Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.889

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 DE SETEMBRO DE 1933

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Todos os partidos de opposição ao sr. De Valera acabam de congregar-se sob a denominação de Irlanda Unida e sob a chefia do general O'Duffy

FOI ASSIGNADO EM ROMA UM PACTO DE NÃO AGGRESSÃO ENTRE A ITALIA E A RUSSIA

O presidente da Argentina partirá para o Brasil a 17 do corrente, viajando no "dreadnought" "Moreno"

A TRAGEDIA DE FLOYD BENNET

Morreu carbonisado, em consequencia de um desastre, o grande "az" italiano marquez de Pinedo

De Pinedo, que não era sómente uma gloria da Italia, mas da aviação mundial, teve hontem uma morte tragica, quando iniciava mais uma grande prova, com a realização do maior vôo em distancia, para bater o "record" ora em poder dos aviadores francezes Codos e Rossi. O bravo "az" italiano, que a população do Rio de Janeiro glorificou ao vel-o triumphar na arrojada travessia do Atlantico, realizada em 1927, foi carbonizado, ao momento de alçar vôo do aerodromo de Floyd Bennet. Seu avião bateu de encontro a uma cerca e foi presa das chammas, tornando impossivel qualquer soccorro ao inolvidavel piloto.

A dôr que a Italia experimenta ante a perda dum seu notavel filho, que a honrou pelo seu valor technico e pela sua bravura, é compartilhada pelo Brasil, que elle elegeu para ponto terminal da travessia e para outra demonstração ainda mais expressiva do seu arrojo. De Pinedo não apenas cobriu a distancia entre a Europa e a costa brasileira, porque tambem quiz ser o primeiro dominador dos ares a atravessar o territorio do nosso paiz de sul a norte, voando sobre regiões que ninguem ainda pudera percorrer. O nosso povo cumulou-o de merecidas distincções e seu nome aqui se tornou popular, desde então, passando a ser tambem motivo de orgulho nosso as suas glorias.

Quando lhe occorreu o primeiro desastre, com o incendio em Roosevelt Dam, Estados Unidos, do seu avião "Santa Maria", o mesmo que o trouxera ao Brasil, a noticia foi recebida em nossa terra com profunda tristeza.

Accidente identico se manifestou mais tarde, com outro avião de De Pinedo, e assim a fatalidade, que o perseguia com ameaças, numa terceira investida o abateu, finalmente, na hora em que, para elevar mais uma vez o nome da sua patria, elle largava para a aventura, cheio de esperanças e transbordante de fé em si mesmo.

O destino quiz detel-o e o deteve. Mas o seu renome entre os pioneiros das viagens aereas está definitivamente consagrado pelo valor e significação do feito que pretendia realizar, para orgulho ad Italia, que o pranteia neste momento cercada das sympathias do mundo inteiro, solidario com ella na sua dôr e reverente deante do tumulo que se abre a um heroe de verdade.

De Pinedo

fêz no livro "Um vôo de 55.000 kilometros".

De regresso, o grande "az" annunciou logo que projectava uma nova façanha, idealizando então um vôo de mais largas proporções, de cerca de 80.000 kilometros, passando pelos cinco continentes. Em julho de 1926, De Pinedo, fazendo uma experiencia em Marina de Pisa, num Dornier Wall, este capotou, antes mesmo de elevar-se, ficando em condições de não ser aproveitado. De Pinedo recebeu ferimentos, mas não abandonou seu proposito, inclinando-se todavia a fazer o "raid" em hydroplano, em vez de aeroplano.

Metteu mãos á obra, sendo, com autorização do governo italiano, preparado o "Savoia 55", do mesmo genero do "Alcione" usado por Casagrande e do "Jahú", de Ribeiro de Barros, sendo o apparelho baptisado "Santa Maria".

Finalmente, na manhã de 13 de fevereiro de 1927, o "Santa Maria" partiu de seu fundeadouro em Elmas, base aeronautica militar de Cagliari, na Sardenha, com direcção a Kenitra, tendo De Pinedo como companheiros, o mallogrado Del Prete e o mecanico Zacchetti. Tendo partido ás 5 horas e 20 minutos da tarde, ás 9 horas e 20 minutos da tarde seguinte, o "Santa Maria" chegou a Kenitra, na embocadura do rio Sebú, ao norte de Rabat, em Marrocos, cobrindo a distancia de 1.600 kilometros com uma velocidade média de 200 kilometros. Esse primeiro dia de vôo não correu em condições muito favoraveis, pois o "Santa Maria" viajou com chuva durante cinco horas e supportando fortes ventos. No dia immediato, De Pinedo levantou para Villa Cisneros, tendo voado mais 1.600 kilometros. Pouco ali se demorou. Apenas o tempo necessario para uma revisão dos motores e um curto descanso.

Desejando aproveitar o luar, o que lhe permittia voar em boas condições, De Pinedo deixou Villa Cisneros á noite, chegando a Bolama, ás 7,15 da manhã de 16 de fevereiro, por coincidencia, no dia em que completava 37 annos de edade. Pretendia então De Pinedo effectuar a travessia Bolama-Natal, na noite de 18. Fracassaram, porém, devido ao excesso de carga, todas as tentativas do famoso "az" transportando-se, por fim, a Dakar e sómente no dia 19, conseguiu levantar do Senegal para Porto Praia (Cabo Verde). Sómente á primeira hora do dia 22 o "Santa Maria", após varias tentativas, alçou de Porto Praia. Tendo já passado a ilha de Fernando de Noronha, De Pinedo, verificando que se esgotava o combustivel, resolveu retroceder, amerissando a oito milhas de Fernando de Noronha, onde encontrou o nosso cruzador "Barroso", sendo rebocado para o porto de Santo Antonio.

De Fernando de Noronha decolou De Pinedo para Natal, ás 6,50 de 24, tendo amarado na capital do Rio Grande do Norte, ás 9,26, sob acclamações e delirio popular.

Finalmente, com etapas em Recife e Bahia, o "Santa Maria" chegou ao Rio na tarde de 26.

Em 55 horas e 1 minuto, o "Santa Maria" havia percorrido 10.565 kilometros.

Do Rio a Buenos Aires — De Pinedo partiu para S. Paulo no dia 28 de fevereiro, amarando na represa de Santo Amaro. Transportado o apparelho para Santos, De Pinedo levantou para Porto Alegre no dia 1 de março e no dia seguinte attingia a capital argentina.

[illegible]

solina, amarando finalmente em mar alto, acossado pelo máo tempo. A escuna portugueza "Infante de Sagres" recolhe os heroicos aviadores, levando a reboque o apparelho damnificado para Horta.

"A descida sobre agua — escrevia De Pinedo — se fez bem, apesar do mar encapellado. A escuna portugueza "Infante de Sagres", que se achava perto do local da descida, offereceu-nos assistencia e pegou-nos a reboque. A 24 de maio o vento augmentou de força, tornando impossivel qualquer tentativa para largar. A 25, o vento, com caracter cyclonico, tornou-se violento e chegou a pôr o apparelho em serio perigo de destruição, e certamente seria destruido, se não fosse de construcção solida. Os cabos de reboque partiram-se varias vezes, devido á violencia do mar. A 26 de maio, quando ligavamos as extremidades do cabo, chegou a "Superga", que nos tomou a reboque. A mudança occorreu em duas horas."

Em Horta, o apparelho foi reparado. Num novo vôo rapido, De Pinedo e seus companheiros chegaram a Ponta Delgada, de onde o "Santa Maria" alçou vôo para Lisbôa, chegando á capital portugueza no dia 11 de junho.

No dia 13, De Pinedo partiu para Barcelona. No dia 14 em Madrid, e finalmente a 17, em Roma, que o festeja em triumpho com seus companheiros Del Prette e Zacchetti, terminando assim o seu mais notavel vôo que valeu-

sim o seu mais notavel vôo o que valeu a sua elevação ao posto de general.

Passou desde então a servir no Estado-Maior da Aeronautica, de onde foi 2 annos enviado a Buenos Aires, como addido aeronautico á embaixada da Italia junto ao governo argentino, posto que ainda occupava, e de que se afastara unicamente para tentar esse vôo de Nova York a Bagdad, em cujo primeiro minuto de realização encontrou a morte.

A PRIMEIRA NOTICIA DO DESASTRE

Nova York, 2 (UTB) — O aviador Marquez De Pinedo que projectava bater o actual record de distancia de duração de vôo, ora em poder dos aviadores francezes Codos e Rossi, foi victimado hoje, quando alçava vôo no aerodromo de Floyd Bennett.

O aeroplano do grande piloto que teve morte instantanea foi destruido pelas chammas.

O GENERAL DESTINAVA-SE A BAGDAD

Nova York, 2 (UTB) — O desastre que victimou o notavel aviador italiano Marquez De Pinedo, verificou-se quando o seu apparelho "Bellanca" levantava vôo de Floyd Bennett, com destino a Bagdad, numa tentativa para bater o "record" dos francezes Codos e Rossi, conforme o itinerario planejado pelo casal Mollison.

O desastre se deu assim que o avião começou a se erguer do solo, attribuindo-se a queda do avião ao excesso de peso que transportava.

Com o choque contra o solo, de pequena altura, o apparelho De Pinedo ficou preso a seu posto de commando, onde morreu carbonisado.

Nota da UTB — O general marquez De Pinedo nasceu em 1890. Official de Marinha, fez a campanha da Lybia e, na guerra européa, [illegible]

Em 1925 (janeiro-outubro), De Pinedo fez o grande "raid" que o celebrizou, [illegible]

O FASCISMO PROGRIDE NA IRLANDA

Uniram-se todos os partidos de opposição, sob a chefia do general O'Duffy

Dublin, 2 (UTB) — A reunião de todos os partidos que se alistam na opposição ao sr. De Valera, para a constituição de uma entidade unica, que será o Partido da Irlanda Unida, era já esperada em todos os meios politicos.

O que a torna, entretanto, estranho é o facto de haver sido designado chefe do novo partido o general O'Duffy, quando todos pensavam que essa chefia caberia ao sr. Cosgrave, cujo partido já adheriu ao novo agrupamento partidario.

A morte do professor italiano Giovanni Filzi

Trento, 2 (UTB) — Causou grande pezar o fallecimento do professor Giovanni Filzi, pae do martyr da causa fascista, Fabio Filzi. A familia tem recebido innumeros telegrammas, dev arios logares da Italia, destacando-se entre elles os do soberano, do sr. Mussolini, do principe do Piemonte e do secretario do partido, sr. Starace.

Campeonato feminino de golf dos Estados Unidos

Nova York, 2 (UTB) — Em prova final do campeonato americano de golf feminino, Miss Van Wie derrotou a sua competidora, Miss Helen Hicks, por 4 a 3.

Não se encontram tres victimas da explosão do "Santa Cruz"

Buenos Aires, 2 (UTB) — Continuam desapparecidas tres das victimas da explosão e incendio occorridos a bordo do navio-tanque "Santa Cruz" em Commodoro Rivadavia.

Uma familia inteira victimada por um trem expresso

Dijon, 2 (UTB) — Uma familia inteira, composta de sete pessoas, foi hoje morta na passagem de nivel de Nuit St. Georges, perto desta cidade, por ter sido apanhado por um trem expresso o automovel em que cruzavam a linha.

Naufragou perto do porto de Havana o vapor inglez "Josephine Gravy"

Havana, 2 (UTB) — Nas immediações do porto desta capital naufragou o vapor inglez "Josephine Gravy", cuja tripulação foi toda salva com grande custo.

Obras, nos Estados Unidos, para darem trabalho aos sem-emprego

Washington, 2 (UTB) — A comissão administrativa das Obras commissão administrativa das Obras Publicas approvou 90 prodas em diversos rios e portos, orçadas em setenta milhões de dollars e que darão trabalho a quarenta mil homens durante um anno inteiro.

O SR. CASARES QUIROGA VAE FALAR

Madrid, 2 (UTB) — O sr. Casares Quiroga, ministro do Interior, que vem despachando interinamente na pasta da Justiça, está preparando o discurso que deverá pronunciar por occasião da abertura dos tribunaes.

Um eleição parcial ingleza em que é candidato o sr. Arthur Henderson

Londres, 2 (UTB) — Realizaram-se as eleições parlamentares em Clay Cross, no Derbyshire, onde o candidato do partido trabalhista é o sr. Arthur Henderson, presidente da Conferencia do Desarmamento. Os seus concorrentes são os srs. John Moores, candidato do partido nacional e Harry Pollitt, apresentado pelo partido communista. O resultado das eleições será conhecido ainda hoje. No ultimo pleito, o partido trabalhista obteve uma maioria de 9.552 votos.

Londres, 2 (UTB) — O resultado das eleições parciaes realizadas hoje em "Clay Cross, no Derbyshire, foi o seguinte: sr. Arthur Henderson, do partido trabalhista 21.931 votos; John Moore, do partido nacional 6.298; Harry Pollitt, communista 3.484. A maioria alcançada pelo candidato eleito foi de 15.638 votos.

REDUZ-SE A TAXA

Roma, 2 (UTB) — O Banco de Italia reduziu de meio por cento a taxa de descontos e de um por cento os juros de antecipação.

DESAPPARECE UM ESTADISTA FRANCEZ

Falleceu, hontem, o sr. Georges Leygues, ministro da Marinha

O sr. Georges Leygues

Paris, 2 (UTB) — Falleceu o sr. Georges Leygues, ministro da Marinha.

Paris, 2 (UTB) — O sr. Georges Leygues, ministro da Marinha, hontem fallecido, contava 76 annos de idade, e era natural do departamento de Lot-et-Garonne, pelo qual foi eleito deputado nos 28 annos, passando em breve a occupar cargos de destaque na politica, inclusive varias pastas ministeriaes, sob varios presidentes.

Occupou as pastas das Bellas Artes, das Colonias e com Clemenceau, em 1917, passou a responder pela pasta da Marinha, em que volta a figurar em muitos dos gabinetes que se seguiram, ao do "Tigre", inclusive os de Briand, Poincaré, Tardieu e agora o de Daladier.

Em 1920 occupou, por algum tempo, a presidencia do Conselho de Ministros e a pasta das Relações Exteriores.

EDWARD GREY

Londres, 2 (UTB) — E' esperada a qualquer momento a noticia da morte de sir Edward Grey.

Nota da UTB — Edward Grey nasceu em 1862, de uma celebre familia de Northumberland. Herdou o titulo de seu avô aos vinte annos. Criou-se nas tradições liberaes e educou-se em uma das escolas mais antigas da Inglaterra, de Winchester, de onde passou para a Balhol College, em Oxford, collegio que se envaidece de sua direcção intellectual e pelo facto de haver preparado grandes homens.

O meio aristocratico de Winchester e de Oxford não alterou as tendencias liberaes do joven Grey. Aos 23 annos, foi eleito por Berwic-Tweed, membro liberal do Parlamento, cargo em que se conservou até 1916, isto é, durante 31 annos. Tinha uma magnifica propriedade, Falladon. A sua antiga familia, a sua possessão territorial e a sua personalidade, que então era a de um athleta e de um intellectual, deram-lhe uma preponderancia no paiz, que jovens e velhos lhe invejavam.

Alguma coisa havia no joven que attraia a attenção dos "leaders" liberaes. Embora não o procurasse, foi eleito em 1892 para o posto que occupou até 1895, entre um numeroso grupo de competidores ambiciosos.

Conquistou nome immediatamente, em vista de sua devoção ao trabalho, da sua tranquilla serenidade e das attitudes demonstradas na Camara dos Communs.

Sir Edward Grey

Foi nella que adquiriu o conhecimento dos assumptos internacionaes em todas as suas modalidades, conhecimento que lhe valeu, quando como membro da opposição, lhe coube fazer interpellações ao gabinete.

Dentro e fóra da Camara, distinguia-se inalteravelmente por uma elevação de criterio e um silencioso desdem pelas pequenas intrigas politicas. Não foi nunca um bom polemista, nem aprecia a polemica como um Lloyd George.

Lord Grey foi ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra durante onze annos, de 1905 a 1916. Dirigindo os problemas estrangeiros do imperio durante um periodo tormentoso em que dois dos seus principaes collegas, Lloyd George e Asquith revolucionavam o systema financeiro da nação, rompendo em absoluto o poder da Camara dos Lords, no meio do tumulto, nunca sir Edward perdeu a sua serenidade, nem os seus mais fervorosos adversarios lhe dirigiram jámais uma palavra offensiva. Podia ser um perigoso antagonista, mas não procurava a luta. Sempre foi cortez e communicativo. Era um pilar de força entre Lloyd George e Asquith.

Uma noite, Asquith, primeiro ministro, foi obrigado pelos conservadores a calar-se. Não queriam ouvir-lhe uma só palavra. A posição era devéras humilhante para um chefe de gabinete. Asquith com toda a sua energia, teve que sentar-se impotente. Então, os conservadores que o atacavam, pediram ruidosamente que outra pessoa falasse em nome do governo, negando-se a escutar o primeiro ministro.

Edward Grey, sem dizer coisa alguma ao seu collega, levantou-se tranquillamente, um tanto pallido. "o nosso chefe e membro informante não póde falar, disse". Falo em seu nome e no de todos os meus collegas e partidarios sómente para manifestar que nenhum de nós pronunciará uma palavra sequer em seu logar. Haveis de ouvil-o. Não existe entre nós nenhum que presuma poder substituil-o. Sentou-se no meio de acclamações repetidas dos liberaes.

Ministro dos Negocios Estrangeiros, defendeu o projecto da ida do rei a Reval para encontrar-se com o czar Nicoláo, projecto esse que tinha contra a sua approvação alguns membros da Camara. Parecia que o gestor da politica internacional britannica ia ser derrotado. Levantou-se sir Edward Grey e defendeu a visita real não como um acto de cortezia, mas como um acto de necessidade. E deu as razões. O encontro se realizaria não por seu desejo, senão porque elle, como ministro dos Negocios Estrangeiros, aconselhára ao soberano que a visita se fizesse. E dirigindo-se á representação trabalhista: "Se a Camara fôr contraria a esta decisão, amanhã deixarei de ser ministro dos Negocios Estrangeiros". A Camara approvou a entrevista de Reval.

Attribue-se a MacDonald o seguinte juizo sobre a personalidade de Grey, quando membro do gabinete liberal: "Para mim, é a primeira figura do gabinete. Nós temos criticado a sua politica, mas sabemos que se póde confiar nelle".

O caracter de Grey constituia um valioso thesouro para o povo inglez.

Pesava sobre elle a sombra de uma desgraça: a cegueira, mal que o vinha atormentando ha muitos annos. Alto de estatura, o porte de um athleta, o repouso de sua attitude, as feições regulares e o cabello escuro, fizeram-no durante muitos annos, o homem mais imponente da Camara dos Communs.

Era cavalheiro da Ordem da Jarreteira, uma das mais altas distincções reservadas geralmente ao melhor das realezas e das figuras historicas.

Deixando o gabinete, em 1916, Jorge V fel-o visconde como prova de apreço do paiz, tendo sido mais tarde embaixador em Washington.

O visconde Grey de Falladon, a despeito de seu titulo, figurará na historia como sir Edward Grey.

Grey detestava a guerra. Demonstrou-o durante toda a sua carreira, e hoje ninguem poderá negar, á luz dos documentos publicados depois da carnificina mundial, que Edward Grey tratou com todo o empenho de evitar a calamidade. Houve quem visse na sua attitude uma debilidade de caracter, que não era senão a expressão de força de um homem forte. Fracassados os seus esforços, não vacillou: fez saber ao Parlamento britannico e ao povo, sem jactancia, que a Inglaterra faria respeitar, a todo o risco, a honra dos tratados.

— Lord Grey, Primeiro Visconde de seu titulo, por investidura de 1916, sob o titulo de Falladon, possuia cerca de oitocentos hectares de terras, no Northumberland, e deixa varias publicações, entre as quaes uma especie de um livro de Memorias, sob o titulo "Vinte e Cinco Annos", abrangendo sua vida desde 1892 até 1916, e uma outra sobre a vida dos passaros e dos insectos.

A RUSSIA E A ITALIA EM MAGNIFICAS RELAÇÕES

Foi hontem assignado, em Roma, um pacto de não aggressão entre os dois paizes

Roma, 2 (UTB) — Foi assignado no palacio Veneza entre o sr. Mussolini e o sr. Potemkine, embaixador dos soviets, o pacto de amizade e de não aggressão entre a Italia e a União das Republicas Sovieticas. Por essa occasião foram trocados amistosos discursos entre os signatarios do tratado.

AS CONDIÇÕES DO PACTO

Roma, 2 (UTB) — O pacto de neutralidade e não-aggressão entre a Italia e a União dos Soviets, hoje assignado pelos srs. Mussolini e Potemkim, tem a duração de cinco annos e é identico ao que foi recentemente firmado entre a França e os Soviets, excepto quanto ao facto de não definir a palavra "aggressor".

Prevê-se nesse documento que ambos os paizes se comprometem a não recorrer ás armas em nenhuma circumstancia e que o Pacto será denunciado no caso de aggressão de qualquer das duas partes a uma terceira. Estabelece ainda que não haverá determinações economicas ou commerciaes entre os dois paizes, e que nenhum dos dois subscreverá quaesquer accordos politicos ou commerciaes que possam prejudicar o outro.

O alcaide de Sevilha queixa-se do ministro da Fazenda

Sevilha, 2 (UTB) — O alcaide desta cidade queixou-se de que o ministro da Fazenda, embora lhe tenha concedido certas facilidades em assumptos de interesse da collectividade, negara-lhe qualquer auxilio economico. A autoridade municipal pretende expôr o facto aos conselheiros e ás forças vivas da cidade afim de obter uma solução para o caso.

Para auxiliar a expansão do credito nos Estados Unidos

Nova York, 2 (UTB) — Segundo informações recebidas da capital da União, a Reconstruction Finance Corporation está cogitando de reduzir as suas taxas de emprestimos aos bancos, afim de auxiliar a expansão do credito.

Regressam a Vienna os jovens austriacos que estiveram em Roma

Roma, 2 (UTB) — Emprehenderam viagem de regresso a Vienna os joven saustriacos que ha quasi um mez se achavam nesta capital, como convidados e hospedes do governo italiano.

A viagem do general Justo ao Brasil

Conduzirá o presidente argentino o couraçado "Moreno"

O couraçado argentino "Moreno"

Buenos Aires, 2 (UTB) — Está definitivamente resolvido que o presidente Justo viajará no couraçado "Moreno", para a sua proxima visita ao Brasil, devendo esse navio ser escoltado pelos dois mais novos *cruzadores* da Marinha argentina.

A bordo do "Moreno" irão o presidente Justo e sua esposa, e o ministro das Relações Exteriores com o sr. Saavedra Lamas.

Os demais membros da comitiva e convidados seguirão no paquete "Antonio Delfino", devendo seguir egualmente um ou mais navios conduzindo grande numero de turistas, que aproveitarão essa occasião para visitar o Rio de Janeiro, São Paulo, e Santos, assistindo ao mesmo tempo aos festejos em homenagem ao presidente da Republica.

A PARTIDA SERA' A 17 DO CORRENTE

Buenos Aires, 2 (UTB) — O jornal "El Pueblo" annuncia que o presidente Justo partirá em sua visita ao Brasil, no proximo dia 17 do corrente.

A excursão do chefe do governo provisorio ao Norte

Maceió, 1 (Do nosso correspondente especial) — A chegada a Penedo foi festiva, havendo grande massa de povo na rua. O chefe do governo provisorio foi eloquentemente saudado pelo dr. Santa Rita.

Era 1 hora da tarde, quando a comitiva, após deixar as lanchas, chegou ao edificio do Tennis Club, onde, pouco depois, se realisou o almoço.

O sr. Getulio Vargas foi saudado á mesa pelo prefeito, respondendo á breve saudação e falando da tradição de Penedo.

O sr. José Americo foi acclamado successivas vezes, sendo tambem ovacionados o general Góes Monteiro e major Juarez Tavora. Um viva acclamou o sr. Getulio Vargas, como futuro presidente constitucional.

Em seguida, terminou o almoço, apromptando-se o cortejo para seguir rumo a Maceió.

Quando, na varanda do Tennis Club, conversava com o prefeito local, e sabendo do seu desejo de ir ao Amazonas, interrogámos o chefe do governo provisorio, o qual respondeu:

— Sim. Está decidido que irei até ao Amazonas, attendendo aos appellos vivos do extremo norte.

Demais, accrescentou o sr. Getulio, tanto os jornalistas falaram dos encantos do Amazonas que é meu proposito visital-o.

Ás 2 e meia, formado o prestito, rumou-se para Maceió. A viagem até á capital alagoana durou seis horas.

Ao approximar-se de São Miguel, o prestito parou, sendo o sr. Getulio e comitiva festivamente saudados. Á entrada de Bebedouro, formaram as alumnas das escolas e povo. Foram soltados foguetes e queimados fogos de artificio. A entrada na praça do palacio occorreu precisamente ás 8 horas da noite.

Após o jantar, descansára.

Hoje formaram as forças do Exercito e da Policia.

Com a ida até o Amazonas, o chefe do governo provisorio não voltará mais de "Zeppelin".

Devido á insistencia do interventor, o ministro José Americo e o general Góes Monteiro o acompanharam até Palmeira dos Indios.

O chefe do governo provisorio em Alagoas

Maceió, 2 (Do correspondente) — O capitão Affonso de Carvalho, ouvido sobre como Alagoas acolherá o chefe do governo, respondeu estar contente por ter o sr. Getulio Vargas opportunidade de sentir como o povo alagoano applaude a sua obra de administrador revolucionario, tanto mais quanto Alagoas deve ao governo provisorio o maior interesse pela economia alagoana.

Concluiu o capitão Affonso de Carvalho:

— Aliás, os jornalistas são testemunhas de como Alagoas em peso esteve hontem nas ruas applaudindo o sr. Getulio Vargas.

Hoje, de manhã, cerca de 8 1|2, o chefe do governo, ministros, general Góes Monteiro e capitão Affonso de Carvalho assistiram da saccada do palacio ao desfile das tropas do 20° de Caçadores, da Policia, Bombeiros, alumnos do Gymnasio Diocesano, do Atheneu e Escola Normal. As moças da Escola Normal despertaram vivo interesse pelo garbo como se conduziram na formatura. Após a formatura, o sr. Getulio Vargas, os ministros da Viação e Agricultura e o interventor no Estado percorreram a estrada de rodagem até á usina de Utinga, sendo recebidos na residencia da familia Leão. O chefe do governo e os ministros conversaram um pouco e detiveram-se em palestr acom as senhoras da familia, havendo o sr. Getulio Vargas tomado café. Em seguida foram todos de automovel até á usina, sendo tudo explicado ao sr. Getulio pelos chimicos do estabelecimento, que realmente impressiona pelas suas condições technicas e hygienicas. O sr. Alfredo de Maia, antigo deputado, discutiu com o major Juarez Tavora alguns aspectos do plano do Instituto do Alcool e do Assucar. O sr. Alfredo Maia criticou a solução dada por meio do financiamento, dando para o assucar de Pernambuco a base de 3$000 e para o de Alagoas a de 4$000, havendo o major Juarez Tavora concordado com essa observação.

No escriptorio da usina o sr. Getulio Vargas assignou o livro de visitas. Foi então apresentado ao sr. Alfredo Maia, dispondo-se o chefe do governo a ouvil-o. O antigo deputado renovou a critica á distincção estabelecida para o financiamento do assucar de Alagoas e Pernambuco, havendo o sr. José Americo apoiado uma solução equanime. O interventor relembrou sua actuação junto do sr. Truda para acabar com essa distincção. O sr. Getulio Vargas respondeu não estar bem ao par da questão, uma vez que o assumpto se resolvia com o financiamento pelo Banco do Brasil. Em todo caso conhecia o sr. Truda e sabia que elle sempre se inspirava no interesse collectivo. Comtudo, prometteu estudar o assumpto.

O director da Imprensa Official offereceu hoje um almoço aos jornalistas da comitiva.

O movimento de Maceió á chegada do sr. Getulio Vargas

Maceió, 1 (Retardado) (Do enviado especial) — Excedeu a todas as expectativas a recepção ao chefe do governo provisorio em Maceió, que teve assim o seu grande dia de festa, com todas as ruas cheias. Deante do palacio formaram alumnos das Escolas Normal e Profissional. O sr. Getulio Vargas e ministros chegaram pouco depois de 8 horas da noite, e, depois de ligeiro descanso e refeita a toilette, jantaram ás 9 1|2. Depois do jantar houve recepção em palacio, tendo em seguida o sr. Getulio Vargas chegado á sacada a falado ao povo.

A ligação da Bahia a Pernambuco

Maceió, 1 (Retardado) (Do nosso enviado especial) — O interventor informou que os srs. José Americo e Góes Monteiro permaneceriam em Maceió depois do dia 3 afim de, em sua companhia, irem até Palmeira dos Indios, pois pleiteia a ligação de Palmeira a Collegio, em frente á Propriá, o que permittirá a ligação da capital da Bahia a Pernambuco. De volta de Palmeira dos Indios, os srs. José Americo e Góes Monteiro irão encontrar a comitiva do sr. Getulio Vargas na Parahyba.

Os serviços do governo provisorio a Alagoas

Maceió, 1 (Retardado) (Do enviado especial) — Falou hoje, á noite, saudando o sr. Getulio Vargas, o orador preto Rodrigues de Mello, que evocou os extraordinarios serviços prestados a Alagoas pelo governo provisorio.

Formatura de tropas

Maceió, 1 (Retardado) — Amanhã, ás 8 horas da manhã, haverá formatura de tropas.

Os jornalistas paulistas e a memoria do major Cicero de Góes Monteiro

Maceió, 2 (Do nosso enviado especial) — Por occasião da passagem do primeiro anniversario da morte do major Cicero Góes Monteiro, os jornalistas paulistas da comitiva presidencial, enviaram, em Aracajú, o seguinte telegramma ao general Góes Monteiro:

"Tendo se realizado hoje a missa de anniversario do fallecimento do vosso querido irmão, os jornalistas paulistas junto a comitiva em excursão ao norte, impossibilitados do acto de presença, conforme seu desejo, num gesto profundamente reverente e espontaneo, vêem associar-se ás homenagens prestadas. — *Nicanor Miranda, Marcellino Ritter.*"

O general Góes Monteiro respondeu nestes termos: "Agradeço delicada homenagem ao meu irmão Cicero. Saudações — *General Góes.*"

O sr. Getulio Vargas fala ao povo de Maceió

Maceió, 1 (Retardado) (Do enviado especial) — As 10 e 25 da noite, a multidão deante do palacio do governo rompe os cordões de isolamento e invade o palacio para ouvir o sr. Getulio Vargas. Da sacada o chefe do governo provisorio falou ao povo e diz que se sente desvanecido em pizar esta terra de heroes. O povo acclama-o e ao general Góes Monteiro, que tambem falou.

A articulação politica dos Estados do Norte com o Rio Grande do Sul

Maceió, 1 (Retardado) (Do nosso enviado especial) — Após o jantar, o sr. Getulio Vargas, os ministros José Americo e Juarez Tavora, o general Góes Monteiro e o interventor em Alagoas conversaram reservadamente sobre aspectos politicos do momento, vindo á baila a articulação dos Estados do norte com o Rio Grande do Sul. Sabemos que o sr. Juarez Tavora pensa na mesma, tendo a reforma do Club 3 de Outubro do norte sobre nova base.

A partida da comitiva do sr. Getulio Vargas para Recife

Maceió, 1 (Retardado) (Do nosso enviado especial) — Amanhã, á noite, após o banquete official, a comitiva tomará o "Jaceguay" ás 10 1|2 da noite, afim de amanhecer a 3 em Recife. Nesse dia o interventor em Alagoas e os srs. José Americo e Góes Monteiro irão a Palmeira dos Indios.

A construcção da Estrada de Ferro Quebrangulo e do porto de Maceió

Maceió, 1 (Retardado) (Do enviado especial) — Após o jantar, o chefe do governo, o general Góes Monteiro e outros falaram de interesses de Alagoas. O sr. Getulio Vargas lembrou que o governo provisorio mantivesse os creditos para a construcção da Estrada de Ferro Quebrangulo. O interventor no Estado respondeu-lhe que, em rigor, a obra poderia ser continuada em outro governo, accrescentando então que Alagoas se contentaria com o porto de Maceió. O chefe do governo respondeu-lhe que essa resolução já está assentada.

O programma da recepção em Belem do Pará

Belém, 2 (União) — A commissão de recepção ao chefe do governo provisorio, reunida sob a presidencia do prefeito Condurú, resolveu approvar o programma que já enviamos anteriormente, fazendo no mesmo apenas ligeiras alterações. Assim é que a interventoria providenciará no sentido do "Almirante Jaceguay" chegar pela manhã, fundeando nas immediações de Pinheiros. O presidente Getulio Vargas não passará para outra embarcação e sim desembarcará directamente, do "Almirante Jaceguay", que para isso atracará ao cáes. O prefeito Condurú fará o discurso de saudação ao chefe do governo provisorio em nome da cidade. Além das visitas que constam do programma já enviado, o presidente Getulio Vargas visitará as usinas da Companhia Electricidade e as officinas da Companhia Navegação Amazonas, offerecendo esta um passeio fluvial á comitiva.

PINGOS DE CHUVA

Ainda ha quem pretenda desfazer a combinação de que resultou a escolha do Sr. Antonio Carlos para a presidencia da Constituinte!

O mais interessante é que os descontentes não procuram um candidato entre os membros da assembléa: querem que o presidente seja nomeado, por decreto do governo.

Assim, elles começam por admittir que não haverá, no seio da Constituinte, um deputado sufficientemente digno para dirigir-lhe os trabalhos. Só pessoa de fóra será capaz de desempenhar-se dessa missão.

O conceito não é muito honroso para a Constituinte. E', em todo caso, uma prova de que a candidatura do Sr. Antonio Carlos não se derruba com duas razões. Para afastal-a, torna-se necessario recorrer a uma verdadeira subversão das fórmulas usuaes nas camaras legislativas e mesmo nas camaras apenas constituintes.

Já não é mais preciso invocar os fundamentos de direito contrarios á escolha de um presidente que seja nomeado por decreto, e tirado de entre pessoas desprovidas de qualquer mandato na assembléa. Não é mais preciso invocal-os, não só porque elles são conhecidos, como porque não têm nenhuma influencia sobre o espirito dos homens que se oppõem á investidura do Sr. Antonio Carlos. Trata-se de rapazes, como se costuma dizer, "da nova geração". A "nova geração" é emancipada de todo e qualquer fetichismo juridico.

Por isto, o que resta a fazer é a defesa da candidatura do Sr. Antonio Carlos, dentro não já dos principios do direito, mas dos interesses da Revolução.

Essa candidatura parece-me acertada, por tres motivos differentes:

1º, pela indiscutivel competencia do candidato;

2º, pelo criterio chamado geographico;

3º, pelas bases historicas da Revolução.

A competencia do Sr. Antonio Carlos está fóra de qualquer duvida. Elle fez mais do que presidir: na verdade, *dirigiu* os trabalhos da Camara dos Deputados, em épocas, note-se, tambem de muita confusão. Sua tactica era prometter o maximo para executar o possivel. Como era relator de finanças e firmara sua autoridade na extensão de seus pareceres (extensos, os pareceres não eram lidos; ignorados, os pareceres não eram combatidos), a agilidade de suas combinações politicas vinha sempre temperada pelo respeito que infundia sua sciencia das cifras. Esta associação opportuna da historia que elle contava nos corredores e das sommas que ninguem conferia nos debates tornou-o insubstituivel, em certa época, até mesmo para o serviço de um seu notorio adversario.

E' este homem predestinado que ha quem não queira para a presidencia da Constituinte, quando, precisamente, tanto se fala do aproveitamento dos technicos!

Como expressão geographica, o Sr. Antonio Carlos é de montes e valles. Sósinho, ajudado apenas por seu talento e pela fama de sua digna familia, elle costuma descobrir caminhos onde outros não encontram senão matta fechada. Imagine-se o que elle faz, quando lhe abrem a picada... Nesta jornada revolucionaria, é indiscutivel que, se muita gente lhe deita traves pela frente, innumeros pontoneiros lhe estendem as canôas para galgar a outra margem do rio. Além disto, até prova em contrario, o Sr. Antonio Carlos dispõe do apoio de uma força que nunca falhou em Minas Geraes: o governo. Pelo criterio geographico, e por tudo o mais que esse criterio arrasta, não será facil arrancar-lhe o que o Sr. Flores da Cunha já disse que lhe foi promettido.

Por fim, encaremos as bases historicas que legitimam a candidatura do futuro presidente da Constituinte. Haverá quem tenha esquecido — mas isto não faz com que o facto seja menos veridico — que foi o Sr. Antonio Carlos o autor de tudo o que hoje existe no Brasil, em materia de felicidade nacional. Sem sua tenacidade no desgosto, quando lhe notificaram, em 1929, a existencia da candidatura do Sr. Julio Prestes á presidencia da Republica; sem sua liberalidade na distribuição, quando os patriotas se apresentaram para a gloriosa campanha que o desgosto produziu; emfim, sem tudo o que elle imaginou, combinou e previu, a felicidade nacional teria certamente outra fórma, com outros heróes.

Engane-se quem quizer. Para mim, a presidencia da Constituinte está nas mãos do Sr. Antonio Carlos, tão segura e tão certa quanto é seguro e certo que as montanhas de Minas não se abalarão, a não ser por um accidente geologico. Quem puder que faça tremer a terra...

Costa REGO

Pingos & Respingos

O Estado Livre da Irlanda estuda actualmente, diz um telegramma, o estabelecimento de uma fabrica de munições.

Muito bem. A Irlanda já agora está em condições de mandar representantes ás Conferencias da Paz.

* * *

Conselho da Propaganda "Ipes" da Saude Publica:

"Faça entrar o milho na sua alimentação."

E' um conselho desnecessario: sem "milho" a alimentação é uma espiga; mas havendo "milho" em abundancia, é mais que canja, é cangica!

* * *

A Inspectoria de Aguas avisa que o abastecimento de certas zonas vae ser feito, agora, em dias alternados.

Chamamos a attenção das pessoas asseiadas para esse aviso, afim de que tomem as providencias que o caso exige; nas segundas, quartas e sextas, tomem banho da cintura para cima, e nas terças, quintas e sabbados, banhem a outra zona, a hollandeza. Domingo: descanso geral.

* * *

Segundo os telegrammas sobre a viagem de turismo civico do sr. Getulio Vargas e da sua luzida comitiva, s. ex. e os ministros que o acompanham têm passado horas e horas ouvindo cantigas regionaes.

Em que pése aos espiritos malignos, o governo não se está divertindo: está auscultando a alma brasileira.

* * *

Hitler declarou, em discurso pronunciado em Nuremberg, ter um destino da Providencia a cumprir, na Allemanha.

Já terão investigado, os judeus, se Hitler não será o Christo por quem elles esperam?

Cyrano & Cia.

CONCORRENCIA PARA O SERVIÇO DE DUAS LINHAS AEREAS

Uma entre Belem e Manáos e outra entre São Paulo e Campo Grande

O Departamento de Aeronautica Civil poz em concorrencia, em virtude de recentes decretos do Governo Provisorio, o estabelecimento e a exploração, mediante subvenção, de uma linha aerea entre Belem e Manáos e de outra entre São Paulo e a cidade de Campo Grande, no Estado de Matto Grosso.

Os editaes de concorrencia approvados pelo Ministerio da Viação serão publicados no "Diario Official" de amanhã, 4, e as propostas serão recebidas no dia 25 deste mez.

Em ambas as linhas deverá ser realizada uma viagem redonda semanal, com escalas intermediarias, vencidos os percursos entre Belem e Manáos e entre São Paulo e Campo Grande num só dia, com aviões para transporte de quatro passageiros, no minimo, de malas postaes e de cargas, tripulados por aeronautas brasileiros.

Na linha Belem-Manáos deverão ser empregados hydro-aviões ou aviões-aphibios.

INSTITUTO FRANCO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

A conferencia de amanhã do professor Pierre Janet

Amanhã, ás 5 horas da tarde, no salão da Academia Brasileira de Letras, o professor Pierre Janet, eminente scientista francez, em missão do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, realizará a terceira conferencia de seu annunciado Curso sobre a psychologia da creança. O thema escolhido foi "A crença sentimental e a idéa".

E' publico o ingresso.

A cidade de Nova York não póde obter um emprestimo

Nova York, 2 (UTB) — A municipalidade desta cidade não conseguiu obter de seus banqueiros, hontem, um emprestimo de 8.746.000 dollars.

Encerra-se o Congresso Internacional de Estudantes de Veneza

Veneza, 2 (UTB) — Com significativas manifestações á Italia Fascista e ao "Duce", encerraram-se os trabalhos do Congresso Internacional de Estudantes.

A SOMALIA VAE TER UM MUSEU

Roma, 2 (UTB) — O governador da Somalia resolveu aproveitar o palacio que antigamente servia de residencia de verão aos sultões de Zanzibar, para a séde do Museu da Somalia, onde serão conservadas as reliquias historicas e militares, onde funccionará a exposição ethnographica e zoologica e a exposição permanente de productos coloniaes.

Um advogado slovaco foi preso em Vienna

Vienna, 2 (UTB) — Foi preso e está sendo processado o advogado Bazowski, conhecida personalidade slovaca, e que é accusado de estar fazendo propaganda da constituição do Conselho Nacional Slovaco.

Por causa dessa prisão reina em toda a Slovaquia geral indignação.

A FALLENCIA DO LLOYD BRASILEIRO

O ministro da Fazenda é contrario á renovação de sua frota

Hontem, por occasião da reunião dos directores do Thesouro, o ministro da Fazenda, a proposito da situação do Lloyd Brasileiro, disse aos jornalistas:

— Fui contrario á reorganisação do Lloyd Brasileiro, numa reunião presidida pelo chefe do governo e em que estavam presentes o ministro da Viação, o director daquella empresa e eu. Oppuz-me ao fornecimento de dinheiro para a renovação da frota do Lloyd, na importancia de 400 mil contos, a ser dada em parcellas, das quaes a primeira seria de 150 mil contos. Declarei, então, francamente que se devia requerer a fallencia do Lloyd ou entregal-o a uma empresa idonea, para administral-o, mediante determinadas condições. Fui ouvido depois acerca de uma proposta de arrendamento. Pareceu-me inacceitavel á primeira vista, porém não a analysei, mesmo porque não me cumpre fazel-o, antes de serem ouvidos os technicos de navegação.

Encaminhei-a ha dias ao ministro da Viação, pois nada posso resolver a respeito. Sei, entretanto, que todas as companhias de navegação, menos o Lloyd, dão lucro.

A respeito do sequestro dos seus navios, nos Estados Unidos, nada posso adeantar. Caso venham a ser suspensas as suas viagens para esse paiz, não advirão prejuizos, pois será estabelecida uma linha pelos navios da empresa de que é director o capitão Alencastro Guimarães.

O ENCERRAMENTO DA "SEMANA DO SERVIÇO MILITAR"

A solenindade que se realizará hoje á tarde no theatro "João Caetano"

Realisa-se, hoje, ás 2 horas da tarde, no theatro "João Caetano", a cerimonia do sorteio militar, cujo acto terá solennidade, a elle comparecendo autoridades civis e militar, o chefe da casa militar do presidente da Republica, etc.

Tocará á entrada daquelle theatro uma banda de musica, sendo franca a entrada a todos quantos quizerem assistir áquella cerimonia civica.

Abrangerá o sorteio de hoje ás classes de 16 de julho de 1911 a 31 de outubro de 1913, e tambem os novos alistados nascidos, entre 1904 e aquella data.

Iniciando os trabalhos, discorrerão sobre as finalidades patrioticas do serviço militar, focalisando os deveres de todo cidadão para com a Patria, atraves da organisação da Defesa Nacional, para com a Patria, atravez da 1ª R. e esforçado propugnador do desenvolvimento da propaganda pela caserna; a sra. Maria Eugenia Celso e o dr. Lemos Britto.

Com a solennidade que logo mais á tarde terá logar no theatro "João Caetano", fica encerrada a Semana do Serviço Militar, brilhante iniciativa do major Raul Tavares, cujo exito foi além da espectativa do proprio autor da idéa, o qual se declara satisfeitissimo com os resultados da propaganda feita, durante a semana, a favor da educação militar, por todos quantos tomaram parte na sua realisação.

Vae ser reorganizada a Directoria de Instrucção Publica

O dr. Anisio Teixeira, director da Instrucção Publica, vem nestes ultimos dias trabalhando até tarde da noite, no sentido de reorganizar a nossa instrucção em geral e fazer um reajustamento no seu pessoal e nos regulamentos que a regem.

Metz protesta contra o estabelecimento de refugiados allemães

Metz, 2 (UTB) — Realizou-se hontem nesta cidade um comicio popular em signal de protesto contra o estabelecimento de grande numero de refugiados allemães nas localidades da fronteira, o que tem prejudicado consideravelmente os pequenos commerciantes.

Fazem-se em Toulon experiencias de salvamento de submarinos

Toulon, 2 (UTB) — Iniciaram-se ao largo deste porto interessantes experiencias de salvamento de submarinos, tendo sido usados nessas provas algumas dessas unidades que se achavam fóra de uso.

Barcelona possue mais de 13.000 mendigos profissionaes

Barcelona, 2 (UTB) — Os dados estatisticos municipaes mostram que, desde a applicação a lei de repressão á vadiagem, já foram registrados, só em Barcelona, mais de treze mil mendigos profissionaes.

Formula politica japoneza

O general Sadao Araki é, hoje, a principal figura da reacção do militarismo japonez contra as formulas politicas tomadas de emprestimo aos povos occidentaes.

Sua acção seria revolucionaria num paiz onde as transformações sociaes não começassem precisamente do alto. O *Mei-dji*, "a éra do progresso", iniciada em 1868, é fruto de uma revolução de que participou o proprio mikado. Com a abolição do shogunnato e a assimilação das sciencias e da technica européa, realizou-se, naquelle imperio, a mudança das instituições politicas, sem o sacrificio das tradições e das prerogativas da nobreza.

Os japonezes têm, pois, o privilegio de revoluções dentro de pontos de vista conservadores. E o que aspira presentemente o general Sadao Araki está em plena harmonia com a logica da evolução nipponica, desde os primeiros dias do reinado glorioso de Mutsu-hito.

O ministro da Guerra do Japão é responsavel pela segurança do arcabouço do Estado. Mas isso não o impede de tentar ensaios de uma nova politica em sentido contrario á dos partidos, que irritam, com o espectaculo constante de suas queixas e rivalidades, o patriotismo exaltado da juventude guerreira do Imperio.

No fundo, o general Sadao Araki é um conservador. Elle não quer arriscar-se a experiencias temerarias de regimens, nem a transplantação de ideologias bem ou mal succedidas em outras regiões do globo. Procura accommodações para a vida contemporanea do Estado, sob a guarda do sabre victorioso, dentro do conservantismo japonez. Encarnando as energias indomaveis dos samurais, o general Sadao Araki allude, em entrevista recente concedida á imprensa, á necessidade da perpetuação do amor ás antigas tradições nipponicas, com o mesmo enthusiasmo com que falavam os seus antepassados antes da destruição do regimen feudal. Elle não occulta que a crise com que se defronta o seu paiz é de summa gravidade, "porque implica regeneração ou desastre", conforme as soluções que lhe forem dadas. Se houver acerto, a nação estará salva; se os estadistas errarem na applicação dos remedios, sobrevirá a catastrophe, cujas consequencias escapam ás previsões communs.

E' melhor dar-se a palavra ao poderoso chefe militar nipponico para que o seu pensamento fique bem claro. Diz elle:

"Todas as potencias têm que fazer frente a eguaes crises politicas, sociaes e economicas e andam ás tontas á procura de methodo para as resolver. Algumas têm-se desviado para o communismo; outras para o extremo opposto, que é o fascismo. O caminho para uma vida nacional nova e mais intensa para o Japão não se encontra em nenhuma dessas direcções. Comquanto haja necessidade urgente de mudança, nenhum desses dois remedios satisfará.

Não podemos egualmente depositar nossas esperanças no desenvolvimento das instituições democraticas, cujo fracasso se observa, hoje, em todas as partes do mundo. Melhor será que nós, os japonezes, nos voltemos, em primeiro logar, para o espirito do idealismo moral e das tradições do antigo Japão, e para o codigo de honra dos samurais, o qual tem resistido á prova do tempo e que agora nos indica o caminho da nossa regeneração."

Depois de mostrar a necessidade da manutenção do sentimento de lealdade para com o Mikado e exaltar o espirito de sacrificio e de consagrar tudo ao progresso do Imperio e de repudiar os males que comprimem contra as qualidades combativas do soldado, accrescenta o general Araki:

"Tomamos esses principios como bases. Devemos revisar detalhadamente nossas instituições politicas e economicas e, de accordo com ellas, o aspecto diplomatico que apresentamos ao resto do mundo. Devemos pôr de lado formulas gastas e indignas, negar elogio aos chamados principios em que não acreditamos e não dar adhesão ao sentimentalismo que repellimos. Deixemos que os principios fundamentaes que motivaram os objectivos do Japão e os meios para os alcançarem sejam francamente annunciados ao mundo."

Condemnando simultaneamente a democracia, o fascismo e o communismo, o *leader* do militarismo japonez dá uma clara somente por uma fórma de governo no que se ajuste ao culto do imperador, consagrado por um rescripto de 30 de outubro de 1890, o pó da nação, e ás exigencias do indestructivel codigo de honra dos samurais.

Sobre as ruinas da monarchia constitucional terá elle, porém, de construir alguma cousa que concilie as aspirações dos militares com as prerogativas da casa reinante. A estructura não basta. Ella necessita dos accrescimos reclamados pela delicação do imperio.

Allás, elle mantém, nos termos da Constituição do Imperio, autoridade que se desconhece contemporaneamente nas monarchias constitucionaes da Europa.

E' o Mikado quem nomea os ministros, e esses não respondem, por seus actos, perante o parlamento. São responsaveis perante o poder que os investe e destitue das funcções.

A Camara dos pares (Kizohu-in) é composta de 15 principes e 31 marquezes, pertencentes á casa imperial, todos membros vitalicios; 166 condes, viscondes e barões, eleitos por um septennato, 120 altos funccionarios, escolhidos á vontade do imperador, e o restante eleito por districtos.

O monarcha póde dissolver a Camara dos Deputados (Shugi-in), constituida de 464 membros, eleitos pelo suffragio popular. As ordenanças do Mikado adquirem força de lei, uma vez ratificadas, o que se accentue sempre, pelo legislativo.

O caminho está, portanto, aberto a uma nova formula politica de cunho asiatico.

Faz parte do conselho privado do imperador Hirohito, sobre cujo espirito exerce a influencia decorrente de reconhecida sagacidade, o octogenario principe Saionji, muito acatado, entre os occidentaes, por suas idéas favoraveis á civilização européa. Mas não é de crer que este eminente guia da politica imperial nos mãos instantes se contraponha aos designios do partido militar para garantir a exclusividade da Europa no fornecimento ao mundo, principalmente aos amarellos, de formulas de governo.

Acresce mais que o pensamento do general Sadao Araki redunda em augmento da autoridade de seu real consulente.

Alberto Rego Lins

NÃO PÓDE SER VERDADE!

Li na imprensa diaria, com surpresa que o governo de Minas convidara a Missão Militar Franceza para organizar sua milicia estadual (policia repressiva), bem como, que contratára um technico suisso, o sr. Bischop, especialista em assumptos de policia civil (policia preventiva).

Quanto á ultima parte da noticia, dei credito plenamente, e pena é que os outros Estados da União não imitem o acertado acto do governo mineiro, pois assim teriamos dado mais um passo no aperfeiçoamento da nossa organização policial que, segundo dizem, anda muito atrasada.

Mas policia civil é uma instituição e policia repressiva, impropriamente denominada militar, é de outra natureza muito diversa.

Que os governos estaduaes se preoccupem em melhorar e aperfeiçoar suas policias civis (preventivas) comprehende-se perfeitamente e se justifica toda e qualquer despesa feita com tão util quão indispensavel instituição.

Entretanto, tratando-se de policias repressivas, erradamente chamadas de militares, a organização dos exercitos, não se póde acceitar, nem acceitar na organização de uma policia preparada, porque nada justifica um apparato bellicoso num dos Estados da União; e nem me parece tão absurda tal noticia, como se dissessem que o governo desse ou daquelle Estado iria apparelhar sua policia repressiva com tantas esquadrilhas de bombardeio, tantas tanques de aço, tantas canhões, tantas metralhadoras e canhões anti-aereos, tantos grupos de artilharia leve e pesada, etc., etc...

Com que fim iria Minas crear um Exercito mirim dentro do paiz, onde já existe o nacional com finalidade nitidamente definida?

Temerá Minas alguma aggressão externa? Mas, neste caso, ahi estaria o Exercito Nacional para defendel-a, e não é crivel que o Estado se sinta ameaçado por um movimento armado, de natureza muito importante.

A noticia, que é desconcertante, liga-se, provavelmente, ao facto de haver o sr. general chefe da M. M. F. feito uma visita de cortezia á Bello Horizonte, á convite do dr. Olegario Maciel.

Mas é muito natural que esta alta patente estrangeira visite Minas Geraes, o tradicional berço de Tiradentes, o proto-martyr da liberdade brasileira; é tambem muito explicavel que estando em Minas, vá a Bello Horizonte, sua nova e linda capital que, apesar de ser a mais recente das capitaes brasileiras, já tem seu nome gravado nas paginas de nossa historia.

A M. M. F. tem contrato com o governo brasileiro de instruir o Exercito Nacional e sómente á elle; não se comprehende, portanto, que ella vá se incumbir da organização de uma força estadual sem o assentimento do governo federal.

Casualmente, no momento, pelo afastamento do chefe do governo, a acção governamental está restricta aos actos de expediente de maior urgencia, circumstancia esta que afasta, por si só, a hypothese de uma autorização.

Pelo radio ella não teria sido transmittida; primeiro — por não ser assumpto de urgencia; segundo — porque poderia ser apocrypha...

Por outros membros do governo, não teria sido dada, pois isso seria um assumpto de projecção nacional a interessar directamente o chefe do governo.

Outro argumento que contraria a noticia vehiculada é o custo de tal emprehendimento.

Todas as policias estaduaes, que foram consideradas forças auxiliares do Exercito Nacional têm suas missões de instrucção tiradas do quadro de officiaes do proprio Exercito Brasileiro, o que lhes fica incomparavelmente mais barato e o que satisfaz plenamente a finalidade da existencia de uma força policial, haja vista, como exemplo, para só citar uma, a disciplinada, aguerrida e valorosa Brigada Militar Gaúcha, que já tem tradição escripta nas paginas da nossa historia.

O dr. Olegario Maciel e seu secretario do Interior, são brasileiros cuja sinceridade nacional jámais foi posta em duvida, para se estarem dando a estas mavorticas attitudes dentro da communhão brasileira, arremettendo contra legiões de... Moinhos de Vento.

Ainda ha bom senso nos cerebros dos nossos homens de responsabilidade nacional!

Isto não póde ser verdade!

Cap. Augusto Correia Lima

Sobre o syndicalismo entre os trabalhadores intellectuaes

OS BANCARIOS

O ministro do Trabalho em entrevista recente sobre o horario de serviço nos bancos, teve occasião de referir-se á qualidade de "operarios intellectuaes" que caracteriza os empregados dos estabelecimentos bancarios, salientando como a legislação social deixa, em regra, para segundo plano aquelles trabalhadores.

No Brasil o syndicalismo entre os profissionaes que não vestem tunica já apresenta expectativas de organização efficiente. Sómente os bancarios, em numero approximado de 20.000, já instituiram onze syndicatos, com sédes em Fortaleza, Recife, Bahia, Districto Federal, Juiz de Fóra, Bello Horizonte, Santos, São Paulo, Curityba, Rio Grande e Porto Alegre.

Os estabelecimentos de credito existentes no paiz attingem o total de 1.052, comprehendidos 114 bancos nacionaes, 13 estrangeiros, 739 agencias e 186 casas bancarias. Dos bancos, 28 estão no Estado de São Paulo, 34 no Districto Federal, possuindo o Rio Grande 225 agencias. (Oscrio Lopes, "Notas sobre a Vida Bancaria Nacional"). E' conhecido o desenvolvimento da vida bancaria nesse Estado e o surto que nelle tomou o cooperativismo; Minas e São Paulo concorrem com os mais poderosos estabelecimentos. A média de empregados bancarios elevou-se, em 1932, a 6 milhões de contos, sendo um milhão e 800 mil do Banco do Brasil. Este, com 84 agencias e 2.800 funccionarios, dia a dia mais se officializa, levado por seus contratos ao desempenho de serviços publicos complexos e variados, como sejam a fiscalização bancaria, emissão de vales-ouro, monopolio do cambio e receita e despesa da União.

E' um ramo da actividade economica nacional que não deixa de offerecer "contra-partida" no campo social ou trabalhista, parecendo vê-la a reserva dos bancarios, animando-se ao syndicalismo, a que vem, com prejuizo da representação profissional que o commercio e a industria reivindicam.

Ainda recentemente o sr. Waldyr de Niemeyer, em artigos sobre o movimento syndicalista no Brasil, realçava a necessidade para quem examina uma organização syndical, de estudar a região em que se acha, pois capita do interesse mais visivel o aspecto industrial e o economico. De facto o trabalhador, considerado dentro dos problemas geraes da sociedade, constitue uma só classe, cumprindo sem duvida apreciar-lhe as modalidades sob aquelles aspectos; o que obriga ao syndicalismo a utilizar os bancarios vêm sendo, no Brasil, o chamado "operario", o "empregado", e o banqueiro, o commerciante e o industrial foram baptisados como "empregadores".

E' erroneamente que, aqui ou no estrangeiro, se procura afastar da syndicalização o funccionario publico, assalariado typico, tal como o Estado é o maior "empregador". As differenciações existentes nas diversas profissões, e em meios differentes, a que alludem o sr. Niemeyer, merecem estudo destacado. No caso dos bancarios, aqui mais focalizados, cumpre verificar que, não sendo operarios no sentido justo do termo, a sua capacidade de organização muito se attenúa deante das consequencias que o desemprego assume na sua profissão.

Emquanto o trabalhador da construcção, da metallurgia ou da industria textil, arrosta com o "chomage" voluntario, conscio do acolhimento por outro patrão aos vencimentos da tabella, o bancario dispensado interrompe a carreira profissional, perdendo posto e salarios que jámais encontrará. Assim acontece ao correntista, ao informador, dactylographo, correspondente e demais empregados de banco.

Ahi tambem se encontra explicação para o desamparo do trabalhador intellectual. A affirmativa sómente se afigura incongruente aos illudidos dos salarios altos nos bancos, convictos de que os baixos indices de vida são "privilegio" do operario braçal, povoador do suburbio longinquo e cliente dos ambulatorios de clinica publica.

Comtudo circumstancias especiaes vêm determinando o exito do syndicalismo entre os bancarios e um dos factores do successo reside na homogeneidade da profissão. Se a technica do trabalho de escriptorio varia de um para outro ramo commercial, a uniformidade do serviço bancario define o emprego de banco como officio á parte da numerosa classe dos prepostos commerciaes. Não só a technica bancaria, contabil ou administrativa, caracteriza a especialização do serviço do credito; o horario, os ordenados e a disciplina dos estabelecimentos obedecem á uniformidade alludida. E' a frequencia desses elementos, verificada por toda parte na profissão, que vem conduzindo governos estrangeiros á promulgação de leis especiaes para os trabalhadores dos bancos, como se observa no Equador, Uruguay e Argentina na legislação de seguros sociaes.

Evidentemente o trabalhador intellectual é na legislação reguladora do trabalho o mais desamparado. Assim tambem opina Clodoveu de Oliveira, em seu recente volume sobre "O trabalhador brasileiro", com a autoridade de estudioso da questão social no Brasil. O desamparo não decorre, como vimos, unicamente da insufficiencia syndical em suas organizações, sendo licito lobrigar alhures motivos que o expliquem. Se o surto do syndicalismo entre os trabalhadores intellectuaes já é realidade em nosso paiz, no estrangeiro os seus syndicatos assumem grande desenvolvimento, integrados em federações poderosas ou confederações internacionaes como a dos empregados e technicos, de Amsterdam, que congrega 47 organizações de vinte paizes da Europa, comprehendendo 780.000 individuos (Amsterdam. Relatorio de 1931).

Sem duvida o proletario intellectual, originario, em geral, da chamada classe média, não appella, como affirma o titular do Trabalho, para a "pressão das massas"; mas a participação de seus syndicatos por toda parte se faz sentir, com efficacia, sob diversas fórmas. Nos conselhos technicos, por exemplo, nas camaras consultivas ou legislativas, na representação profissional, como aqui está se applicando, e em muitos paizes, nos conselhos economicos, em cuja composição incluem os representantes bancarios. No Conselho Economico do Reich (já destruido por Hitler, naturalmente) 27 representantes empregados no commercio, bancos e seguros; no de França, intellectuaes 21, technicos 2, empregados 3; no Conselho Corporativo italiano, seguros e bancos 8 empregados; Polonia, bolsas e seguros 4, sociedades de credito 7; Tchecoslovaquia, 4 empregados de banco. (Société des Nations. "Etude sur les Conseils Economiques", 1932).

O trabalhador intellectual demonstra, pois, que sabe aproveitar-se do syndicalismo no seu estudo e na sua defesa; sua representação, influindo junto aos poderes publicos, é tarefa por construir.

A estatistica do operariado brasileiro, fixando bases precisas na solução das questões do trabalho, ainda é tarefa por construir; dessa falha resultam problemas como o recentemente surgido no estudo da caixa de seguros sociaes para os bancarios, de vez que as tabellas actuariaes fixam o minimo de contribuintes imprescindivel á solidez dos institutos.

Comparando os algarismos do sr. Clodoveu de Oliveira (obr. cit.) com a nossa estimativa de 20.000 empregados de banco, para todo o Brasil, estes representam a decima parte dos trabalhadores da industria de tecidos e egualam-se em numero aos da mineração, construcção civil, industria chimica e do vestuario, sendo duas vezes mais numerosos que os da impressão. Certamente a comparação com os bancarios dos Estados Unidos e da Allemanha, tomado em conta o movimento do credito nesses paizes, demonstraria inexplicavel excesso de pessoal em nossos bancos; mas antes convém observar quanto nos falta de seus methodos racionaes de trabalho de escriptorio, pois a technocracia, já pelo menos, já abandona o dominio da lenda.

Todavia racionalização e syndicalismo são elementos que, inseparaveis, devem objectivar a mesma finalidade, segundo preceitua Fourgeaud. O exemplo dos bancarios, acorrendo aos Syndicatos, poderia inspirar, aos banqueiros que não ignoram Taylor ou Fayol, a methodização racional de seus estabelecimentos; já o fazem, bem perto de nós, bancos do Uruguay. Fourgeaud, que combate Marx, não exagera quanto ao syndicalismo e a moderna sciencia do trabalho.

Carlos Jaboatão

Pelo intercambio literario e artistico entre o Brasil e a Italia

No proximo dia 20 de setembro, será posto em circulação o primeiro numero de uma revista de feição plenamente moderna — "A Illustração" — dirigida e orientada pelo nosso collega de imprensa, dr. Alfredo Cavarra, um dos elementos da colonia italiana do Rio mais radicados no nosso meio.

A nova revista a apparecer terá a collaboração de conhecidos escriptores brasileiros e italianos e destina-se, principalmente, a activar o intercambio intellectual e artistico entre o Brasil e a Italia, possuindo tambem secções de interesses sociaes dos dois paizes.

O primeiro numero da "Illustração" já se acha em adeantado preparo e tudo nella representará o que ha de mais adeantado em feição material, a começar pela capa, que é um trabalho original de arte graphica.

Noticias de Portugal

A DECIMA ETAPPA DA VOLTA CYCLISTA

Lisboa, 2 (UTB) — A decima primeira etapa da Volta Cellistica de Portugal entrye Bragança e Chaves foi ganha por Ezequiel Lino, chegando em segundo logar o corredor Trindade.

UM ENCONTRO DE TRENS DE CARGAS

Lisboa, 2 (UTB) — Proximo de Cacem verificou-se um encontro de dois tresns de mercadorias, que descarrilaram, interrompendo a linha por longas horas. Os prejuizos materiaes são importantes, não havendo a lastimar, entretanto, nenhum accidente pessoal.

UM ACCIDENTE DE AUTOMOVEL

Lisboa, 2 ((UTB) — Nos arredores de Santarém capotou na estrada o automovel de propriedade de Euzebio Lopes, que estava na direcção. No carro, o unico passageiro era a esposa do proprietario, d. Elisa Lopes, que foi lançada a distancia com a violencia do choque, tendo morte

O CONGRESSO NAZISTA DE NURENBERG

Emquanto durarem as reuniões não serão vendidas bebidas alcoolicas

Nuremberg, 2 (UTB) — Emquanto perdurarem as reuniões do Congresso dos "Nazis" e as festas que o acompanham, será prohibida a venda de bebidas alcoolicas, nesta cidade, desde a meia-noite até as seis da manhã.

E' essa a primeira vez em que semelhante medida se applica no territorio da Baviera.

O anniversario da revolução argentina

Buenos Aires, 2 (UTB — Preparam-se varias festividades commemorativas do anniversario da revolução de setembro de 1930, em que foi apeado do poder o sr. Irolito Irigoyen.

O EXTRAVIO DE UM REGISTRADO POSTAL

Não houve culpa dos Correios na demora da entrega

Do superintendente do Trafego Postal recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Saudações — Relativamente á nota publicada na edição do vosso conceituado jornal de agosto proximo findo, relativa ao extravio do registrado n. 12.538 com bilhetes de loterias, na importancia de 510$000 destinada ao sr. Alfredo Ferreira Dornaz, em Itauna, Estado de Minas Geraes, tenho o prazer de vos communicar que nesta data este Departamento recebeu do remettente do registrado em causa a carta abaixo transcripta e pela qual se verifica que absolutamente não houve culpa do Correio no atrazo da entrega, mas sim engano do remettente ao escrever o endereço".

"Exmo. sr. director dos Correios e Telegraphos — Nesta — Amigo e sr. — Com a presente, temos o grato prazer de communicar a v. s. que o engano verificado no registrado n. 12.538, foi occasionado por nós; visto que: em vez de endereçarmos para Itauna, Minas, endereçamos para Itauna, Estado da Bahia.

Entretanto o seu destinatario, sr. Alfredo Ferreira Dornaz, já nos escreveu em data de 29 do mez findo, accusando o recebimento do citado registrado.

Sem mais, subscrevemo-nos com alto apreço de v. s. — Atts. Crs. obgdos., Amancio Rodrigues dos Santos & Comp."

Sempre ao vosso inteiro dispor para qualquer esclarecimento, subscrevo-me attenciosamente, o superintendente, — *Felix Sampaio.*"

Restabelecida a gratificação addicional ao pessoal do Conselho Municipal

O interventor revogou o decreto que dispõe sobre a concessão de gratificações addicionaes concedidas ao pessoal do Conselho Municipal, ficando assim restabelecida a mesma gratificação.

Fixado o numero de membros da commissão instituida para estudar as leis municipaes

O interventor carioca baixou hontem um decreto fixando em seis o numero de membros da Commissão de Estudos das Leis Municipaes, instituida pelo decreto n. 4.127, de 5 de janeiro do corrente anno.

FRUTAS BRASILEIRAS NA HOLLANDA

Segundo uma informação do consul do Brasil em Rotterdam, sr. Fernando A. Georlette, o governo hollandez decretou uma taxa addicional sobre todas as frutas importadas, a partir de 28 do mez corrente. A laranja pagará dois cents por kilo bruto e a banana cinco centes.

O rendimento dessas taxas será applicado ao fundo de crise creado para auxiliar a lavoura hollandeza.

Seguiu para S. Paulo o general Miguel Costa

Pelo trem "Cruzeiro do Sul", seguiu hontem, ás 9 horas da noite, com destino á São Paulo, o general Miguel Costa.

A SITUAÇÃO POLITICA

O MINISTRO DA JUSTIÇA E A PRESIDENCIA DA CONSTITUINTE

Embarcou para S. Paulo o general Waldomiro Lima

O ministro da Justiça declarou, hontem, respondendo a uma pergunta sobre se já havia mesmo sido escolhido o presidente da futura Constituinte, que a materia não estava, presentemente, em ordem do dia, accrescentando que ella, a seu tempo, encontrará bôa solução, tal como tem acontecido com os demais "casos", postos em equação.

Que não está nada decidido em definitivo, é facto, até porque sómente depois de reunida é que a Constituinte elegerá o seu presidente; mas que essa presidencia será de Minas está resolvido, conforme, declarou, ha poucos dias, o general Flores da Cunha e que o sr. Antonio Carlos é quem reune, na bancada mineira, as melhores credenciaes para o cargo, não ha nenhuma duvida.

O GENERAL WALDOMIRO LIMA EMBARCOU PARA S. PAULO

Embarcou, para S. Paulo, o general Waldomiro Lima, ex-interventor naquelle Estado.

O SR. MARIO CAMARA VAE SER HOMENAGEADO

Natal, 2 (Do correspondente) — Será feita, amanhã, uma grande manifestação ao interventor Flavio Camara, por motivo do seu anniversario natalicio, manifestação em que tomarão parte todas as classes sociaes.

A A.B.I. CONTRA OS JORNAES DE INFORMAÇÕES OFFICIOSAS

Foi dirigido ao sr. Armando Salles de Oliveira, interventor em São Paulo, o seguinte officio: — "São de v. ex., mesmo, em officio a esta Associação estas palavras dirigidas á nossa classe: — "Se o meu governo acceita a deseja a cooperação da imprensa, claro é que não deixarei de attender com a mais viva solicitude, aos justos interesses da classe a que me honro de pertencer". E é certa da sinceridade da affirmativa que a Associação Brasileira de Imprensa pede a attenção de v. ex., para um officio enviado ha tempos ao seu antecessor na Interventoria general Waldomiro Lima, officio cujos termos, que ella revigora neste instante perante seu governo aguardando de v. ex., a solução que não lhe foi dada até hoje, são os seguintes: — "A Associação Brasileira de Imprensa, cumprindo os imperativos de seu programma, que lhe incumbe zelar pelos interesses da classe, pede venia a v. ex., para justas ponderações contra a transformação do orgão official em repositorio de noticias. Em primeiro logar estabeleceria o governo uma concorrencia injusta á industria privada do jornal: em segundo, o caracter burocratico não é consentaneo com o mistér do jornalismo, que presuppõe entre outras cousas o desembaraço de iniciativas no esforço de informar livremente, a competição entre profissionaes e o commentario livre ou derivado das correntes de opinião. Os orgãos do partido que apoiam o governo são perfeitamente admissiveis e prehenchem sua finalidade. O orgão official noticioso teria, para vencer os esforços das empresas particulares já tão ingentes no momento, as seguintes vantagens odiosas: primazias em todo o noticiario official obtido sem o menor esforço, o custeamento do jornal feito por funccionarios publicos, e dahi a preferencia por preço capaz de desviar publicidade, para um jornal que não precisaria della e, não seria assoberbado pelas preoccupações enormes que tem a imprensa particular. Espera a Associação Brasileira de Imprensa que espirito bem intencionado como o do sr. general Waldomiro Lima medite sobre a procedencia destes argumentos afim de que torne sem effeito o decreto recentemente divulgado do governo estadual de São Paulo, no sentido de fazer da imprensa official orgão capaz de concorrer esmagadoramente com as industrias jornalisticas dos simples cidadãos. Aguardando por equidade a revogação dessa medida, sauda (assignado) Herbert Moses, presidente da A. B. I.". Do espirito do administrador como da solidariedade do confrade temos direito de esperar solução favoravel para a medida que suggerimos no interesse da nossa classe cujos sacrificios v. ex., de perto conhece. O acto, que extinguir o jornalismo, como industria de Estado, pela magnifica repercussão, a que está destinado, fará honra ao governo de v. ex., e ao reconhecido adeantamento desse grande Estado. Sauda, v. ex., com distincta consideração. Herbert Moses, presidente da A. B. I.".

O SR. CARNEIRO DE REZENDE FICARA' MESMO DE FÓRA

Bello Horizonte, 2 (Do correspondente) — Consta com bom fundamento que o sr. Dario Magalhães está resolvido a não renunciar á investidura de deputado á Constituinte em favor do sr. Carneiro de Rezende.

A MISSÃO DO GENERAL DESCHAMPS CAVALCANTI EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 2 (Do correspondente) — O general Espirito Santo enviou a Bello Horizonte o general Deschamps Cavalcanti para pleitear junto ao sr. Olegario Maciel sua interferencia no sentido de que permaneça o capitão Dulcidio Cardoso á frente do Departamento Nacional de Educação.

A CANDIDATURA DO SR. HONORIO CAVALCANTI A' CONSTITUINTE

Campo Grande, 1 (Do correspondente) — Assignado pelo sr. Moura Carneiro, esta sendo distribuido o seguinte manifesto aos trabalhadores mattogrossenses: — "*Trabalhadores mattogrossenses, sentido!* — Honorio Hermeto Bezerra Cavalcanti é candidato á Constituinte! Conta com o vosso apoio nas urnas. Espera de vós o que eu espero: que não tenhaes vacillações entre quem sempre vos defendeu e a cáfila desprezivel que a plutocracia rural de Matto Grosso vem mantendo nos mais altos postos, dentro e fóra do Estado, para o amparo de seus proprios interesses e a satisfação de seus propositos e ambições em negociatas que enriqueceram, da noite para o dia alguns dos que hoje pretendem falar em vosso nome, simulando sentir e comprehender o que sempre desconheceram e até hostilizaram: *as vossas necessidades!*

Correi com esses ladrões do vosso convivio e dae-lhes, por emquanto, o combate branco de vossa opposição, negando-lhes o vosso suffragio nas proximas eleições, e votando naquelle, cujo passado é o penhor de uma acção energica e irrefragavel em pról dos interesses indefesos dos trabalhadores mattogrossenses! Não armeis os vossos inimigos de sempre contra vós mesmos! Um mandato politico é um instrumento de trabalho que só mãos honestas devem manejar. Não confieis, assim, nas promessas dos pescadores de votos, e quando vos envolver a sua loquacidade, sempre macia e insinuante, pensae na vossa penuria e na existencia mesquinha a que vos condemnou uma politica cujas inspirações se enraizam exclusivamente nos interesses, nos propositos e até nos caprichos de magnatas e argentarios ladravazes! Vós, trabalhadores, lhes sois indifferentes! E' como se não existisseis! Sois a escória! Sois a bagaceira! Sois a canalha! Assim é que os agentes da plutocracia rural deste Estado, vos julgam. Nada de illusões. Quem não estiver convosco, estará contra vós. Lembrae-vos de que ha cincoenta annos a Matte Laranjeira depende impunemente, mercê do apoio da mesma politica que hoje appella para vós, contando com os vossos votos para a escalada contra os vossos interesses! A essa mesma politica é que se deve a situação de miseria economica e financeira em que se encontra Matto Grosso cujas terras agricultaveis pertencem agora a meia duzia de companhias estrangeiras. Combater essa politica e os seus agentes é um dever para vós. Ser indifferente a ella e aos seus maleficios é um attentado contra vós mesmos. Apoial-a directa ou indirectamente é a vossa morte.

Honorio Hermeto Bezerra Cavalcanti é e deve ser o vosso candidato. Sustentae-o nas urnas, que elle será na Constituinte o arauto de vossas aspirações e o advogado incondicional de vossa causa! — *Trabalhadores, Sentido!*"

Embaixador A. Kammerer

Afim de assumir o alto posto para o qual foi escolhido pelo governo francez, embarca hoje, para Europa, o sr. Albert Kammerer. Em companhia de s. ex. viajarão seus filhos senhorita Marie Madeleine e o sr. Jean Kammerer.

O "Massilia", a cujo bordo viajará o embaixador de França zarpará ás 11 horas e 30 minutos da manhã.

O sr. Kammerer, que, devido ao ligeiro accidente que o reteve na sua residencia, não póde fazer pessoalmente as suas despedidas, receberá, entretanto a partir de 10 horas e 30 minutos da manhã, as pessoas desejosas de cumprimental-o a bordo.

Para o Dominio da União organizar o registro

O ministro da Fazenda solicitou aos seus collegas das demais pastas, que enviem á Directoria do Dominio da União a relação dos vehiculos de tracção mecanica ou animal pertencentes ao Ministerio da Justiça, afim de que possa a referida directoria organizar o registro a que se refere o artigo 880 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

A DISPUTA DO "PRINCE EDWARD HANDICAP"

Manchester, 2 (UTB) — Oito animaes disputaram a importante prova "Prince Edward Handicap", tendo sido vencedores: — em 1º, "Knuckle Duster"; — em 2º, "Erain"; — em 3º "Beau Frére".

DUAS VICTORIAS ITALIANAS NAS JORNADAS UNIVERSITARIAS SPORTIVAS DE TURIM

Turim, 2 (UTB) — O primeiro dia das Jornadas Universitarias sportivas internacionaes registrou duas significativas victorias para a Italia, na esgrima e no football.

A turma de florete conquistou o primeiro logar no respectivo torneio e o quadro de football derrotou o "team" da Lettonia por 7 a 1.

Tambem em jogos de football no torneio universitario, a Allemanha derrotou a Hungria por 4 a 2.

A CORRIDA AUTOMOBILISTA DO "ULSTER TOURIST TROPHY

Balfast, 2 (UTB) — A importante corrida de autos em disputa do "Ulster Tourist Trophy", foi ganha em bello estylo pelo "as" italiano Nuvolari, em machina "MG-Magnette", com a velocidade media de 78,65 milhas por hora, batendo por 8 segundos o 2º collocado que foi Hamilton, numa "MG-Midget", tendo sido de 73,46 a velocidade media deste. O terceiro collocado foi Rose Richard, numa "Alfa Romeu", e o quarto foi Dixon, numa "Riley".

A LUTA NO CHACO

Informações de um communicado official paraguayo

Assumpção, 2 — "Correio da Manhã" — Rio — Communicado n. 250 — Continúa a combater-se em varios sectores. Em Campo Aceval e em Rodriguez de Francia é favoravel a acção das nossas armas. As tropas bolivianas, derrotadas em Herrera, cedem terreno, sob a pressão das nossas forças e recuam sobre Platanibas. Sem novidade nos demais sectores. — Ministerio da Guerra."

O RIO SEM AGUA

UMA EXPOSIÇÃO DO ENGENHEIRO-CHEFE DA DISTRIBUIÇÃO AO INSPECTOR DE AGUAS E ESGOTOS

Do gabinete do Inspector de Aguas e Esgotos pedem a publicação da ultima exposição que lhe foi feita pelo engenheiro chefe da distribuição, sobre a actual crise de agua na cidade:

"A partir do mez de abril do corrente anno, vêm-se accentuando as consequencias do periodo de secca que atravessamos, tornando-se, assim, cada vez mais precarias as condições de distribuição de agua, feita pelos encanamentos publicos a cargo da Inspectoria.

Temos noticia de periodos de carencia dagua semelhantes ao que ora atravessamos e em que, tal a reducção soffrida em suas contribuições, de nada servem os pequenos mananciaes que, normalmente, abastecem os pontos altos da cidade, donde a necessidade de se lançar mão de agua da primeira linha adductora, elevada por bombas, para attingir aquelles pontos, com prejuizo para as zonas a que essa linha serve.

Em 1914 e depois em 1925, nos mezes de agosto e setembro, as grandes linhas adductoras tiveram sensiveis reducções em suas contribuições, maiores mesmo do que as ora verificadas, mas de menores effeitos, uma vez que se tenha em vista o desenvolvimento da cidade daquellas épocas até nossos dias, com a população augmentada consideravelmente.

Estudemos detalhadamente a situação actual.

De 1º de maio até hoje, isto é, num periodo de 123 dias, tivemos menos de 30 dias de chuvas, a maioria de caracter passageiro, umas mais intensas do que outras, mas nenhuma de effeito favoravel á manutenção do regimen dos mananciaes situados nas vertentes das serras da Tijuca e da Carioca.

Em consequencia dessa situação, os mananciaes da serra da Tijuca, que em 1932 forneceram uma média diaria de 19.909m3, estão com suas contribuições reduzidas a 8.727m3; os da serra da Carioca, que naquelle mesmo anno forneceram uma média diaria de 13.468 m3, actualmente só estão dando 3.654 m3. Temos assim reducções de 57 °|° e 73 °|°, respectivamente, em mananciaes que abastecem pontos altos e onde só por meio de agua elevada a bomba podemos attender, em parte, ao abastecimento local.

O rio Macaco, que abastece os bairros da Gavea, Leblon e Ipanema, contra uma média diaria de 9.559 m3, obtida em 1932, nos fornece actualmente 1.754 m3, por dia, ou cerca de 82 °|° menos do que o normal.

Da carencia de agua nesses mananciaes resulta a necessidade de lançar-se mão da contribuição da primeira linha, que é normalmente destinada para abastecer as zonas servidas pelos reservatorios Francisco Sá, Santos Rodrigues, Livramento e Cantagallo e com ella supprir, em parte, as zonas altas da Tijuca, Laranjeiras, Botafogo, Urca, Ipanema e Leblon dahi o sacrificio para as zonas servidas pelos referidos reservatorios, sobretudo os bairros de Villa Izabel, Andarahy, Rio Comprido e Copacabana.

Os grandes mananciaes cujo supprimento médio é de cerca de 229.500 m3, acham-se reduzidos (medições de hontem) a 207.300 m3, com um "deficit" portanto, de 22.200 metros cubicos.

Nas zonas dos suburbios da Central e da Leopoldina, commandadas pelos reservatorios de Engenho de Dentro e da Penha, alimentados com aguas da quinta linha que já se resente de uma diminuição de 30 °|° de sua contribuição normal, ha tambem grande falta, de impossivel remedio pela não existencia de recurso disponivel.

Já accedeu a Prefeitura, solicitamente, em auxiliar-nos no abastecimento de taes zonas por meio de carros-tanques da Limpeza Publica.

A muito custo tem se conseguido manter nos reservatorios pequenas reservas, para attendermos á interrupções de fornecimento no caso de accidentes, quer para manter a necessaria carga nos encanamentos, quer finalmente para soccorro em caso de incendios.

Finalmente, como sabeis, desde começo de agosto temos lançado mão de manobras de caracter extraordinario, aconselhadas diariamente pelas variações nas contribuições dos mananciaes com o fim de distribuir, tanto quanto possivel, com equidade, aos pontos mais sacrificados. Saudações — *Agostinho Porto*, engenheiro chefe da Divisão".

A reunião de hontem no Ministerio da Fazenda

A troca de idéas sobre os serviços, a situação financeira, a aposentadoria dos funccionarios e outras notas

Revestiu-se de summa importancia a reunião realizada hontem, sob a presidencia do ministro Oswaldo Aranha, dos chefes de serviço do Ministerio da Fazenda.

Compareceram os srs. Bellens de Almeida, director geral do Thesouro, J. Rezende Silva, da Receita; Corrêa de Sá, da Despesa; Julião Peçanha, do Dominio da União; Gonçaves de Mello, consultor da Fazenda e Lima Camara da Contabilidade. Esteve, tambem, presente o sr. Mario de Moraes Paiva, director de Contabilidade do Ministerio do Trabalho.

A FINALIDADE DAS REUNIÕES

O sr. Oswaldo Aranha expoz os motivos que o levaram a promover o conclave semanal dos directores de serviço, quer do seu Ministerio, quer de outros departamentos, uma vez autorizados pelos respectivos ministros. O objectivo seria a troca de idéas sobre a administração da Fazenda Nacional. Ouvindo os relatorios semanaes desses directores, tomaria providencias para simplificação e bom andamento dos serviços. Acceitaria suggestões sobre assumptos relativos á situação de cada repartição, as falhas existentes e os alvitres para removel-as.

Declarou a sua deliberação de reformar o Thesouro, visando uma transformação radical, passando as directorias a funccionar no antigo edificio da Caixa de Amortização.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO PAIZ

O sr. Oswaldo Aranha leu, a seguir, as conclusões de um trabalho que organizou e apresentou ao chefe do governo sobre a situação financeira do paiz. Estabelecidas as operações bancarias, ficará o Thesouro dispondo de 440.000 contos. A divida passiva da União, isto é, o que a União deve actualmente, resume-se nas seguintes cifras: 387.000 contos, papel; 65.000 contos ouro; dois milhões de libras esterlinas e 225 milhões de dollares.

Disse, depois, que havia proposto ao chefe do governo a nomeação de uma commissão para accordar com os nossos credores a liquidação ou reducção dos creditos respectivos.

Os 440.000 contos poderiam ser destinados a liquidar os 387.000 contos da emissão de 400.000 feita durante a revolução de São Paulo, passando a divida passiva a ser paga em apolices. Mostrou-se partidario da creação de um banco agricola com o capital de cem mil contos e outras medidas de relevancia, como a liquidação de contas com o Lloyd Brasileiro e o Banco do Brasil.

AS DELONGAS NOS PROCESSOS DE APOSENTADORIA

O sr. Mario de Moraes Paiva, como representante do Ministerio do Trabalho alvitrou a creação de uma sub-directoria subordinada á directoria de Despesa para tratar exclusivamente dos processos de aposentadoria e montepio, com pessoal especializado, afim de evitar as delongas no andamento de taes processos.

AS APOSENTADORIAS COM TRINTA ANNOS DE SERVIÇO

O representante do Ministerio do Trabalho trouxe ainda á debate o caso das aposentadorias no funccionalismo publico. Mostrou a desigualdade que havia entre a classe de serventuarios do Estado e os empregados de empresas particulares, no tocante ás aposentadorias.

Não se comprehende que taes empresas sejam obrigadas a conceder a seus empregados os vencimentos integraes depois de trinta annos, quando o governo exige 35 annos para conceder identicas vantagens aos seus servidores.

O ministro Oswaldo Aranha disse, então, que era francamente favoravel ás aposentadorias com trinta annos de serviço, pois reconhecia, que, depois de tanto annos de dispendio de esforços e de energia, o servidor do Estado acha-se inutilizado.

Tratou-se a seguir das licenças-premios.

O ministro declarou que havia sido contrario á concessão das mesmas, não por economia do Thesouro, mas por envolver injustiças. Assim um funccionario que, por motivo de molestia, houvesse requerido, licença para tratamento de saude, perdia o direito ao gozo de taes licenças-premios.

O NOVO SYSTEMA DO REGISTRO DE BENS NACIONAES

O sr. Julião Peçanha, director do Dominio de União fez uma exposição dos novos modelos do serviço de registro dos bens da nação, tendo o ministro autorizado a instituição do serviço.

A ASSISTENCIA AO FUNCCIONARIO

O sr. Oswado Aranha falou sobre a assistencia ao funccionario.

Lembrou a creação da Casa do Funccionario Publico. Seria uma casa de recreio, numa praia ou num campo, onde elle pudesse passar ás férias. O Instituto de Previdencia poderia incumbir-se do desconto em folha de uma pequena contribuição. A assistencia tambem seria para os casos de molestia.

Varios assumptos foram ainda tratados na reunião, como o das promoções, tendo falado o senhor Rezende Silva.

O sr. Julião Peçanha suggeriu a classificação prévia dos funccionarios para a promoção por merecimento, isto é a classificação antes de se verificarem as vagas.

Os directores da Receita e da Despesa e bem assim o consultor da Fazenda pediram ao ministro a prorogação do expediente por duas horas durante o tempo necessario para a normalização dos serviços em seus departamentos, tendo ficado decidido o estabelecimento de uma gratificação para os funccionarios que trabalharem fóra das horas do expediente.

Era, cerca de 1 hora da tarde, quando terminou a reunião.

RIO, CIDADE DE TURISMO

Um edificio que irá accrescentar mais imponencia á belleza formidavel da Avenida Atlantica

Cada dia, a cidade maravilhosa que é o Rio de Janeiro mais e mais se enfeita e embelleza. Sobretudo nos bairros atlanticos, onde se concentra o maior numero das construcções luxuosas e ricas, nota-se facilmente a transformação que se opera, fazendo da metropole encantadora um logar maravilhoso, digno das preferencias dos nacionaes e estrangeiros que viajam.

A Avenida Atlantica, collar que envolve o collo esplendido de Copacabana, vae ter mais uma perola: — o sumptuoso edificio que os brilhantes engenheiros Freire & Sodré projectaram e que se erguerá futuramente na esquina da rua Francisco Octaviano. Ahi se instalará o "Casino Balneario Atlantico", destinado a affirmar, na segurança da sua construcção, no "confort" dos seus interiores e na fulgurante belleza das suas linhas, que o Rio póde e deve ser um ponto de turismo capaz de competir com as cidades do genero na Europa e na America do Norte.

As conferencias do professor Lucio dos Santos

O professor Lucio dos Santos realiza na terça-feira, 5 do setembro, e na sexta-feira seguinte, dia 8, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Polytechnica, duas conferencias subordinadas ao titulo "O universo glorioso — O tempo e o seu segredo". Serão estas as duas primeiras lições de um curso de philosophia e psychologia da imaginação creadora, ficando os restantes para quando fôr annunciado. O professor Lucio dos Santos, antigo professor de Mathematica e Physica dos gymnasios officiaes de Lisboa e professor da Universidade do Porto, em disponibilidade, começará na segunda quinzena de setembro, na "Pró-Matre", á Avenida Rio Branco, um curso de educação mathematica, sem exigencia de qualquer habilitação, especialmente para servir ao conhecimento das modernas theorias do pensamento, pondo ao alcance de todas as intelligencias a comprehensão da experiencia scientifica contemporanea.

Deverá seguir-se, mais tarde, e com geral proposito, um "curso de educação" para o estudo da physica moderna, lançando-se assim os fundamentos de uma nova universidade popular.

Augmentam os pedidos de informações do estrangeiro feitos a Camara do Commercio britannica

Londres, 2 (UTB) — Durante os dois ultimos mezes, a Camara de Commercio desta capital vem recebendo, cada vez em maior numero, pedidos de informações commerciaes, particularmente do estrangeiro. Esses pedidos que superam em 30 % os recebidos no mesmo periodo do anno passado, deram em grande parte origem a encommendas, e vieram de quasi todos os paizes da Europa, dos Estados Unidos e abrangem enorme variedade de mercadorias.

A UNIÃO SCIENTIFICA ITALIANA QUE SE ACHA NA PERSIA

Teheran, 2 (UTB) — A expedição scientifica italiana que, depois de grandes trabalhos e de lutar com varias difficuldades, realizou a ascenção das montanhas inexploradas da região occidental, deve embarcar por estes dias para a Italia, por via aerea.

Chegaram ao Campo Mussolini os ultimos "ballila" e "avanguardisti"

Roma, 2 (UTB) — Chegaram ao Campo Mussolini os ultimos "ballila" e "avanguardisti". O acampamento reune actualmente quatrocentas barracas, dotadas de todos os confortos possiveis, onde se acham abrigados seis mil filhos de italianos residentes no estrangeiro.

Passou hontem pelo Rio o novo embaixador dos Estados Unidos na Argentina

O regresso dos officiaes que compunham uma missão da Aviação Militar

O novo embaixador americano na Argentina e sua familia

De muitas horas, foi retardada devido á cerração, a chegada ao porto desta capital de um paquete norte-americano, procedente de Nova York e em viagem para os portos latinos.

Sómente hontem, depois que um rebocador o foi buscar fóra da barra, onde se achava desde ás ultimas horas da tarde de ante-hontem, foi que elle lançou ferros no ancoradouro dos navios mercantes de onde seguiu depois de visitado pelas autoridades maritimas, para atracar no Cáes.

Nesse paquete regressaram ao Rio alguns dos membros da missão da nossa Aviação Militar enviada aos Estados Unidos da America para visitar as fabricas de aeroplanos ali existentes, assim como estudar assumptos referentes á aviação.

Os officiaes aviadores chegados são o major Plinio Raulino de Oliveira, os capitães Antonio Alves Cabral, Francisco Corrêa de Mello e Julio Americo dos Reis, que foram recebidos por muitos collegas e pessoas de suas relações.

Os capitães Candido Muricy, Nelson Wanderley e Araripe Macedo, que tambem faziam parte da referida missão, ficaram ainda nos Estados Unidos, de onde sómente regressarão daqui a um mez.

No mesmo navio vieram nove aviões Waco, os ultimos da encommenda feita pelo governo brasileiro.

No paquete norte-americano viaja o sr. Alexander W. Weddell, novo embaixador dos Estados Unidos da America na Republica Argentina.

O distincto diplomata servia ultimamente, no Mexico, de onde foi agora transferido para Buenos Aires. Viaja na companhia de sua familia e dos novos secretarios e addido naval á embaixada na Argentina, sr. Steward Pryn e comandante Edward Shothers.

O embaixador Alexander W. Weddell foi cumprimentado a bordo por varias pessoas, entre as quaes funccionarios da embaixada norte-americana no Rio e o consul yankee.

Durante a permanencia do navio no porto, o novo embaixador dos Estados Unidos na Argentina realisou um passeio pela cidade.

A venda de notas do Thesouro britannico

Londres, 2 (UTB) — Abriram-se hontem, no Banco da Inglaterra as inscripções para os tomadores de notas do Thesouro, apresentando-se pedidos no total de 66.580.000 libras. A importancia offerecida para notas a tres mezes de prazo era apenas de 45 milhões de libras. A taxa média para as operações de hoje foi de 7sh. 1,95d., ao passo que na semana passada essa taxa era de 7sh. 1,64d.

O OURO SUBIU DE PREÇO EM LONDRES

Londres, 2 (UTB) — Verificou-se hoje uma alta brusca no preço do ouro, que subiu de 6 1|2d., fechando a cotação a 131sh.3d. por onça de ouro fino.

O PAPA CONVOCA UM CONCLAVE SECRETO

Cidade do Vaticano, 2 (UTB) O Summo Pontifice resolveu convocar o conclavo secreto para o dia oito de outubro, afim de consultar o Collegio Cardinalicio sobre as proximas canonizações a serem effectuadas.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 70$000
Semestre .... 40$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Numeros atrazados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-2445; secretario da redacção, 2-1053; redacção, 2-5695; gerencia, 2-0087. Succursal á Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-3396.

VIAJANTES

São nossos agentes de assignaturas em Ponte Nova, Minas, o sr. Ulysses Drummond; de Mariano Procopio a Pirapora e Montes Claros e respectivos ramaes, o sr. Enrico Basta de Faria.

Além desses representantes mantemos, tambem, em todos os Estados, agentes locaes devidamente autorizados a angariar assignaturas e receber quaesquer reclamações.

Está em inspecção e reorganização as agencias dos Estados do Rio, do Espirito Santo e Minas o nosso companheiro Brandão Modesto.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adversing, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C.°, Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., A Herrera e Agencia Pettinati.

AOS NOSSOS ANNUNCIANTES

Communicamos que, desde o dia 10 do corrente, por conveniencia do serviço, dispensamos de agentes de publicidade deste jornal os srs. Felippe de Lima, Raul de Almeida, Amphilophio de Oliveira e Dario de Almeida.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sòmente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

BANCO AGRICOLA DE MOGY-MIRIM

MOGY-MIRIM, SÃO PAULO
Solicitamos o comparecimento de um seu representante a esta Gerencia, para regularisar as suas contas.

Affonso de Souza Pinto

Guanhães ou onde estiver

Queira comparecer a esta Gerencia para regularisar as suas contas.

PERICLES

Filho de Xantipo, o herõe que anniquilou em Mycale o resto da esquadra persa, descendendo por parte de Agarista, sua mãe, da nobre familia dos Alcmeonides, nasceu Pericles no anno 499 A.C., herdeiro não só de avultados bens e de um nome illustre, mas tambem de optima constituição physica, capital indispensavel a todo aquelle que almeja triumphar na vida.

Aos pés de Zenão, de Anaxagoras e outros mestres celebrados, adquiriu a mais completa educação — e, dotado que era de viva intelligencia, aperfeiçoou-se notavelmente naquella difficilima arte de exprimir com elegancia e exactidão os pensamentos — bem como aquelle modo serenamente superior de encarar as coisas, que lhe adveiu do continuado trato com a philosophia e que se reflectia de modo distincto no todo da sua personalidade.

Dedicado com extremos á Patria, tomou, bem cedo ainda, parte activa em diversas batalhas.

Depois da morte de Aristides, passou a militar na politica, abraçando a causa da democracia e tornou-se logo temivel adversario do partido aristocratico chefiado por Cimon, que se achava então no apogeu da gloria.

A attitude ingrata dos espartanos, em não receber o contingente de forças que elles mesmos tinham pedido para combater os messenios revoltados, causou grande humilhação aos athenienses e um grande descontentamento que provocou a queda do partido aristocratico e a consequente ascensão de Pericles ao poder.

Este fez logo exilar a Cimon, tratou de reformar o governo tirando a funcção de julgar ao Areopago e dando-a aos cidadãos escolhidos por meio de sorteio, nomeou uma commissão de juizes, os monophilasces para manter as boas leis, e a outra, a dos themostetas, para promover a revisão das más, o que fez levantar contra elle a accusação de estar corrompendo a Democracia.

Cimon havia começado a edificar os muros da cidade gastando nessa obra o producto dos despojos tomados aos persas, e, quando estes se esgotaram, continuou o trabalho com a sua propria fortuna. A sua liberalidade chegou ao ponto de derrubar uma parte dos muros do seu pomar para permittir aos pobres de Athenas entrarem e apanhar os frutos que desejassem. Querendo competir em liberalidade com Cimon e não tendo tantos recursos quanto elle, lançou mão do dinheiro que os confederados contribuiram para a guerra e o empregou na construcção do porto do Pireu, na fortificação da cidade, na edificação de fortes muralhas e sumptuosos edificios com que embellezou a cidade de Athenas.

Os espartanos, tomados de inveja pela supremacia que Athenas adquirira depois da expulsão dos persas, tomaram como desafio a construcção daquellas obras de defesa, vieram com um exercito occupar Tanagra. Esta manifestação de descontentamento não foi aliás um facto isolado, e sem causa prévia, mas a explosão de uma luta surda que por toda a parte se manifestava contra Athenas.

Iniciada a luta, o proprio Cimon, valoroso general, animado de um patriotismo mais sadio que o do herõe de Salamina, vem do exilio para ajudar a expulsar o inimigo, indo, depois de assignar a paz dos cinco annos, perder a vida combatendo os persas.

Tendo que enfrentar adversarios poderosos, Pericles, dotado de uma energia imperturbavel, de uma eloquencia soberana, de uma calma e serenidade quasi sobrenatural, mostrava-se sempre á altura de qualquer circumstancia, embora a mais difficil, e exerceu o governo de Athenas durante trinta annos, elevando o paiz ao apogeu da gloria.

E' incontestavel que elle realizou o paradoxo de exercer uma especie de dictadura dentro da democracia. O seu governo foi despotico, é verdade, mas de um despotismo de superior quilate, que não imperou senão pelo poder da eloquencia e pela força de uma personalidade majestosa a erguer-se triumphante de todas as refregas e de todas as intrigas no scenario da politica.

Animado sempre de um patriotismo são e guiado por um espirito superior, realizou Pericles na sua pessoa o typo ideal do cidadão: o soldado, o estadista, o apostolo.

Soldado, toma ainda moço, parte em diversos combates, dirige, como *estrategos*, a defesa de Athenas, quando da primeira invasão espartana, e ataca as costas do Peloponeso, commanda a expedição que conquista Samos e Naxos, vence a guerra com Egina e depois a de Corintho, e resiste com heroismo á segunda invasão do inimigo.

Estadista, notabilizára-se pelos tratados de alliança que conseguira firmar com diversas cidades, a paz vantajosa celebrada com a Persia, pela sabia administração do seu longo governo, na construcção de fortalezas, muralhas e obras de arte, como o Parthenon, o Theatro, o Odéon, o Templo e muitos outros monumentos com os quaes não só tornou Athenas a cidade mais bella e admirada do mundo como tambem deu trabalho a milhares de pessoas entre as quaes muitos esculptores e architectos.

Apostolo, reformou a justiça e as leis, dando-lhe um cunho essencialmente democratico, pregou ao povo, em verdadeiros rasgos de eloquencia, a excellencia da liberdade e da democracia, gloria immorredoura da civilização atheniense.

Erecto, impeccavelmente sereno, sem fazer, quando discursava, o minimo gesto que viesse desfazer a dobra do manto, erguia-se, ostentando a sua personalidade de quasi olympica, deixava escapar dos seus labios, uma verdadeira torrente de sabedoria que o povo ouvia em silencio religioso: "A obscuridade do nascimento, a pobreza, e até a indigencia, não fazem senão ajudar ao cidadão que tem capacidade para servir a Patria." "O merito pessoal, muito mais que as condições sociaes, abre caminho ás honras." "Consideramos o cidadão que se mostra estranho ou indifferente á politica, não como amigo do repouso, mas como um ente inutil á sociedade e á republica." "Aquelles que resistem mais energicamente á adversidade, povos ou individuos, são os primeiros entre todos."

Trechos apenas de um de seus discursos, que chegou até nós. Perolas esparsas do thesouro precioso do seu espirito riquissimo.

Inimigos elle os teve, muitos e poderosos. Que grande homem houve jámais que os não tivera? "Algumas vezes consigo vencel-o", dizia Thucydides, um dos seus adversarios mais temiveis e que se tornára chefe do partido aristocratico, "algumas vezes consigo vencel-o, porém, elle continúa affirmando que me venceu, e o que é interessante é que acaba convencendo disso o povo".

Esse mesmo Thucydides, sendo obrigado ao ostracismo, deixou Pericles por muitos annos senhor unico da situação politica. Foilhe então possivel cuidar um tanto livremente da administração, melhorando ruas, fortificando a cidade e enchendo-a de bellissimos monumentos.

Soube cercar-se de homens eminentes do seu tempo. Phidias, o esculptor eximio; Anaxagoras, philosopho afamado; Socrates, que se tornou o mestre de Alcibiades. Ao seu tempo viveram Xenophonte e Thucydides, historiadores; Sophocles e Pindaro, Euripides e Anacreonte, poetas incomparaveis, que muito concorreram para dar ao seculo de Pericles um brilho inexcedivel.

Nem é de justiça esquecer Aspasia, admiravel pelos seus encantos como pelo talento, e que inspirou a Pericles muitos dos seus actos mais felizes.

Mas a adversidade veiu baterlhe tambem á porta. Pela segunda vez surge a guerra devastando a Attica e, com ella, outro inimigo terrivel, a peste, que assolava a população refugiada em Athenas.

Reapparece e toma vulto o descontentamento popular. O bom exito das expedições ás costas do Peloponeso, trazendo ricos despojos, não consegue acalmar a turba. Avoluma-se a opposição. Contra o proprio Pericles tentam, embora sem resultado, o ostracismo. Não podendo prevalecer directamente contra elle, procuram ferii-o, de modo indirecto, perseguindo os seus amigos mais intimos. Phidias é processado e morre na prisão. Anaxagoras é obrigado a exilar-se. E o dia chegou em que Pericles teve que defender, perante o tribunal, Aspasia, accusada de impiedade.

Nessa defesa memoravel viramno chorar pela primeira vez, ajuntando, destarte, a eloquencia das lagrimas onde não bastava a eloquencia das palavras.

Por ultimo é derrotado nas eleições e não consegue eleger-se *estrategos*. Ephemera foi, porém, a victoria do inimigo, porque o povo, comprehendendo o erro commettido, arrepende-se depressa e colloca-o novamente no seu posto. Mas a adversidade, uma vez descoberto o caminho da sua casa, não quiz abandonal-o. Vê morrer, victimas do mal terrivel, a muitos dos seus amigos; sepulta a irmã querida e, logo a seguir, dois de seus filhos, até que por ultimo, a febre atreve-se contra elle mesmo.

O organismo robusto reage vaentemente por algum tempo, mas afinal succumbe rodeado de seus amigos. Apagou-se deste modo o sol que illuminava a vida da cidade de Athenas, que, desde então, á falta de homens da estatura moral e intellectual de Pericles, começou de declinar.

Era o anno 429 antes de Christo.

J. Luciano Lopes

Edição de hoje 32 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 2 ás 18 horas do dia 3:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, passando a instavel, aggravando-se com chuvas, trovoadas possiveis.

Temperatura — Estavel á noite, entrando em declinio de dia.

Ventos — Rondarão para o quadrante sul, com rajadas possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, passando a instavel, aggravando-se com chuvas; trovoadas possiveis.

Temperatura — Estavel á noite, entrando em declinio de dia.

Estados do Sul — Tempo perturbado, com chuvas até Santa Catharina, onde melhorará, no interior e bom com nebulosidade forte, no litoral e serra do Rio Grande. Trovoadas em S. Paulo e Paraná.

Temperatura — Em declinio.

Ventos — Do quadrante sul, com rajadas possivelmente fortes.

Nota — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, previne que os ventos fortes, do quadrante sul, ora reinante no extremo sul, deverão propagar-se para nordeste, attingindo possivelmente o Estado do Rio.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 1 ás 14 horas do dia 2):

O tempo foi bom, todo o periodo, com nevoeiro forte, hoje. A temperatura foi estavel á noite e levada de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: Maxima 23°5 e minima 17°3 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: Maxima 28°1 e minima 19°0, respectivamente, ás 14 horas e 10 minutos e ás 9 horas e 20 minutos. Os ventos foram variaveis, predominando os do quadrante sul, frescos por vezes.

Nota — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, fez içar em seus postos semaphoricos, os signaes de ventos fortes, perigosos a pequenas embarcações.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 1 ás 9 horas do dia 2):

Zona Norte — Não é feita a synopse, devido á falta de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tem, nas 24 horas, foi, em geral, bom, com nevoa secca esparsa e assim continuava hoje, ás 9 horas. A temperatura manteve-se estavel. Os ventos sopraram do norte, fracos. Não é feita a synopse dos Estados de Goyaz e Matto Grosso, devido á falta de informações meteorologicas.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo decorreu bom, salvo no Rio Grande do Sul, onde foi instavel, com chuvas esparsas e trovoadas. A's 9 horas, hoje, o tempo apresentava-se bom. A temperatura soffreu declinio no Rio Grande do Sul e foi estavel nos demais Estados. Os ventos foram variaveis e frescos. Não é feita a synopse de Santa Catharina, devido á falta de informações meteorologicas.

As cambiaes sobre o Uruguay

As exigencias do Banco do Brasil quanto ás cambiaes de exportação para o Uruguay continúam de pé. O governo parece desinteressar-se do assumpto, de capital importancia, entretanto, para o commercio, sobretudo para o commercio do matte.

A difficuldade é oriunda do systema da fiscalização bancaria, que exige a passagem de fundos de banco para banco.

O commercio do Uruguay é, porém, deficitario em relação ao Brasil, o que faz com que o Banco de la Republica, estabelecimento de credito uruguayo controlador do cambio, não possua as necessarias coberturas e seja obrigado a distribuir a moeda com lentidão e embaraços.

Difficultadas, assim, as operações por intermedio dos bancos officiaes, fazem-se as remessas pelos bancos do Rio, de São Paulo e de Porto Alegre, onde os exportadores do Uruguay dispõem de fundos.

A exigencia, por parte do Banco do Brasil, do deposito de dez por cento sobre a factura, além da liquidação pelos meios officiaes, torna, em consequencia, quasi impraticavel a exportação do matte beneficiado do Paraná, pois o exportador não póde determinar o recebimento de fundos, obrigatorio de banco para banco, e não facultado aos bancos não officiaes, por ordem de terceiros.

Desinteressando-se o Banco do Brasil da compra de cambiaes, fica o exportador exposto a não receber o valor de sua factura, e não só a isto como a perder o deposito feito, na impossibilidade, em que se encontra, de garantir a remessa directa, de banco a banco.

Não é preciso um grande trato das questões bancarias para vêr que este systema estancará as vendas do matte brasileiro no Uruguay, o que equivale a entregar o mercado uruguayo, por assim dizer exclusivamente nosso, aos beneficiadores rivaes da Republica Argentina.

E' impossivel que, sem faltar aos designios da fiscalização, deixe o governo de encontrar a solução adequada para este caso, em que um importante interesse brasileiro requer medidas promptas e efficazes.

Uma caçada infernal

Temo-nos batido, quasi sem interrupção de um dia e em proporção ao intenso e justo clamor publico, pela necessidade de providencias urgentes para attenuar o desespero produzido pela falta dagua na cidade. Desespero é, e maior será quando entrar a estação calmosa. Dizem-nos que ha relutancia em abrir-se o credito preciso para a captação de novos mananciaes. Preferimos duvidar de que assim seja, sob o falso pretexto de evitar sobrecargas orçamentarias. Boa logica!

Em primeiro logar, não ha economia para outros gastos. Apressam-se projectos para a construcção de palacios burocraticos, não são escassas as verbas para excursões dentro e fóra do paiz, nomeiam-se frequentemente commissões e embaixadas. Para tudo isso hão de ser movimentadas boas sommas. Então, só para dar agua ao povo é que não ha dinheiro? Onde estão os saldos documentalmente confessados?

Os dirigentes discricionarios da revolução poderiam replicar, ensaiando a defesa da attitude em que se encastellam, que esse magno, imperioso, inadiavel problema da agua, no Rio de Janeiro, vem de muitos annos, não foi resolvido durante todo esse tempo pelas administrações anteriores e não é justo que exijam a solução immediata, responsabilizando administração que tem tres annos de vida. Não procederá a allegação por mais de um motivo, nomeadamente os seguintes: os compromissos tomados com o povo pelos promotores da mudança do regimen; o facto de terem sido augmentadas, depois de 30 de outubro de 1930, todas as contribuições, inclusive a taxa de penna dagua, em 50 %.

O povo está pagando aquillo que não lhe fornecem. E, não obstante a falta dagua, os proprietarios de predios são multados, de accordo com os regulamentos sanitarios, por qualquer infracção dos bonitos e retumbantes preceitos hygienicos irradiados pelo Departamento Nacional de Saude Publica. Está tudo errado. O governo não póde continuar indifferente ao grande clamor que é, nestes dias, a voz mais forte da cidade, cuja população está flagelladoramente empenhada numa caçada infernal: a da agua...

Coincidencias...

Não queremos dizer que o governo fosse illudido na sua boa fé, assignando o decreto de obrigatoriedade da orthographia que o povo repelle. Mas ha coincidencias que impressionam.

Senão vejamos. Tão depressa saiu o penultimo decreto, tornando facultativa a cacographia, adoptada embora nos actos officiaes, o sr. Laudelino Freire mandou imprimir milhares de exemplares de um formulario para a observancia da referida cacographia. Esse formulario, do custo de 3$000, ficou encalhado porque ninguem quiz adquiril-o, não só por imprestavel, como egualmente pelo seu elevado preço. O accordo a que se refere a ultima lei de obrigatoriedade definitiva não está ainda encerrado, segundo affirmou, sem contestação até agora, o sr. Alvaro Pinto, que é editor no Rio muito ligado aos editores e academicos portuguezes. Porque, então, a pressa dos industriaes literarios da Academia em impingir ás repartições do governo e ás escolas officiaes o tal formulario? Será que o trabalho de persuasão junto ao governo, para assignar o decreto, só teve o proposito de dar saida aos milhares de exemplares do arranjo do sr. Laudelino encalhado ha tanto tempo?

São coincidencias. Ellas denunciam interesses commerciaes de particulares. O governo, com certeza, não quererá ser uma especie de sociedade seguradora dos riscos phoneticos dos homens praticos da Academia...

As segundas provas

A ultima reforma do ensino mereceu nossa critica não só pelo encarecimento assombroso das taxas como tambem por innovações e deficiencias indefensaveis. Alguns dos senões apontados em nossos commentarios foram sanados; outros, porém, não lograram a mesma attenção. Os protestos dos interessados — o verdadeiro clamor generalizado, que se levantou em todo paiz, contra o preço do ensino, levaram o governo ultimamente a reduzil-o. Ha, porém, ainda em execução dispositivos, que precisam ser attenuados, e falhas a serem remediadas. Dentre estas ha a concernente ao silencio da reforma com referencia a segundas provas parciaes. Não ha uma prohibição formal, nem um consentimento franco. O estudante que por doença comprovada faltar á prova perde o anno. Nem o attestado medico, provando a impossibilidade do comparecimento, nem o motivo de força maior, cabalmente justificado, têm valor. Assim se entendeu até ha pouco de maneira absurda. O actual inspector geral do ensino secundario deu uma interpretação mais liberal. Permittiu segundas provas.

As segundas provas são uma necessidade, e porque a reforma coxeou não é justo que se pretenda extinguir uma praxe, se não um direito.

Os menores nos bondes

Certa vez o juiz Mello Mattos tomou a iniciativa de prohibir que os menores sejam admittidos a viajar nos estribos dos bondes, imprudencia que tem motivado varios desastres. Tal era o empenho daquelle magistrado em ver executadas as suas ordens que não vacillava em tomar pessoalmente as medidas necessarias.

E' claro que nem essa é a funcção do juiz, nem dispõe elle do pessoal que se tornaria indispensavel á observancia rigorosa de suas determinações.

Cabe á Light, por intermedio de seus empregados, effectivar a providencia. Voltamos ao assumpto porque menores, incluindo-se nesse numero alumnos do Collegio D. Pedro II, viajam diariamente nos estribos dos bondes, arriscando a vida constantemente e trazendo assustados os passageiros.

Café nos Reguladores

Em 30 de junho havia nos Reguladores paulistas 8.016.616 saccas de café. Em julho foram despachadas 618.075, subindo aquelle total a 8.632.691.

Deste stock devem ser deduzidas 728.955 saccas que entraram em Santos, em julho, restando portanto 7.903.736, a saber: nos Reguladores paulistas, 17.254.385; na estação, vagões e Reguladores mineiros, 649.351. Total de saccas existentes ...... 7.903.736. Ainda nos Reguladores de S. Paulo possuia o Departamento Nacional do Café ...... 5.636.241 saccas, fóra do commercio para todos os effeitos.

IDEAL DE JUSTIÇA

Nesse caso escandaloso do Instituto de Café de S. Paulo, empenhada como está a honra do governo inaugurado pela Revolução victoriosa, pois que envolve grandes e legitimos interesses da lavoura paulista criminosamente sacrificada, o que nos preoccupa é um ideal de justiça. Houve actos nocivos, houve operações fraudulentas. Os responsaveis pelas infracções e pelos delictos attentaram contra um patrimonio que não é deste nem daquelle individuo ou grupo, mas é da collectividade brasileira.

Precisam ser punidos. Serviço maior não poderiamos prestar ao povo do que esse de lhe falarmos a verdade.

Indicámos um caminho honesto a seguir. Não ha de a fortuna indigena continuar eternamente á mercê de intermediarios sem patriotismo e sem escrupulo. Uma grande e labo-

Costuma-se aqui exaltar exemriosa classe, como a dos agricultores, não viverá perpetuamente escravizada á agiotagem internacional.

plos de outros povos civilizados. Essa exaltação, entretanto, se retrae e se occulta quando se trata de proceder com energia contra os poderosos, geralmente argentarios, e politicos de prestigio. Ahi, não impressionam os exemplos de austeridade e de força de outras nações mais policiadas. Lembram-se todos das recentes revelações e denuncias surgidas nos Estados Unidos contra os negocios de J. P. Morgan, uma das firmas mais ricas do mundo. O Senado norte-americano, tomando conhecimento das provas, contra ella, de sonegação do imposto de renda, nomeou uma commissão de inquerito para tudo apurar. Em breve, sabia o publico que se estava deante de um escandalo de raras proporções, onde os nomes compromettidos eram os da mais alta representação politica e social. Iniciadas as investigações, o telegrapho annunciava para toda a parte que outras transacções, tambem escandalosas, haviam sido praticadas pela formidavel organização financeira. Varios homens de elevada posição, ministros, parlamentares, banqueiros, etc., eram apparatosamente accusados de negocios escusos com a mencionada firma. Todos foram chamados a prestar declarações, e com nenhum se teve tolerancia ouu transigencia. No correr do inquerito, a commissão verificava que 89 sociedades e estabelecimentos bancarios, com um capital de mais de 18 bilhões de dollares, contavam, entre os seus administradores, membros da Casa Morgan. O polvo tinha tentaculos de ouro. Ainda podiamos citar nos Estados Unidos outros plutocratas que foram chamados a contas pela justiça norte-americana. O banqueiro Samuel Insull, por exemplo, accusado de fallencia aladroada, procurou escapar aos rigores das leis do paiz, refugiando-se na Grecia. Lá a justiça dos Estados Unidos o foi buscar.

Não só nesse paiz, ha innumeros exemplos: em outros, são varios os casos que têm levado aos tribunaes homens de fortuna e de grande prestigio politico. Na França, viu-se o caso Lafont — Crédit Foncier, viu-se tambem o caso Oustric! No Brasil, infelizmente, ainda não é realidade a justiça implacavel contra os delapidadores da fortuna publica.

Os homens de negocios inconfessaveis contra o Thesouro têm plena liberdade de acção e a impunidade lhes é assegurada. Para que recordarmos os escandalos que a Revolução prometteu apurar? Quem se der ao trabalho de correr a collecção do "Correio da Manhã", encontrará a série de delictos que ficaram por punir.

Em defesa da causa publica e do patrimonio da Nação temos a accrescentar mais as syndicancias feitas no Instituto de Café de S. Paulo. O nosso intuito é chamar a attenção do publico e dos responsaveis pela administração publica no sentido de apurar todas as irregularidades e fraudes denunciadas.

O café, sendo a maior fonte de riqueza nacional, reclama tambem maior attenção por parte do governo.

Agindo com rigor, o governo não cuida sómente de salvar da ruina total os lavradores, ao mesmo tempo salva a principal riqueza do paiz.

Temos analysado varias passagens das syndicancias feitas nesse Instituto, focalizando, ás vezes, o primeiro trabalho feito nesse sentido logo após a victoria da Revolução, justamente para evidenciar que o mal não é de hoje, e nem a firma Murray Simonsen & Cia. é ré pela primeira vez.

Recapitulemos alguns episodios da primeira syndicancia de 1931.

A commissão iniciou os seus trabalhos em 5 de janeiro de 1931. Em 12 de fevereiro dirigiu ella um officio ao então secretario da Fazenda, solicitando

"autorização para buscar os informes necessarios na escripta e archivo das firmas que operaram em café por conta do Instituto, bem como na Bolsa Official de Café e Caixa de Liquidação de Santos, de vez que bôa parte das operações *foram a termo*.

Até 18 de março, a commissão não teve resposta porque os secretarios da Fazenda e da Justiça discutiam qual dos dois tinha competencia para acudir ao pedido. Evidente era o proposito de impedir a marcha dos trabalhos. Em virtude disso, a commissão, em 18 de março, reiterou o pedido de exame na escripta de Murray, Simonsen & Cia., Theodor Wille & Cia., Bolsa Official de Café e Caixa de Liquidação de Santos, e assim se justificou:

> "Trata-se de medida absolutamente necessaria, imprescindivel á conclusão dos trabalhos. E' fóra de duvida que a parte mais importante da syndicancia consiste *precisamente no exame e verificação dos negocios de compra e venda de café*, o que só será possivel mediante aquellas diligencias, de vez que o *Instituto não dispõe de quaesquer documentos a respeito — sempre se conformou com o que essas firmas muito bem lhe quizeram dar*.

Com esse officio a commissão assim concluia:

> "Se, pois, ha impossibilidade na realização das diligencias solicitadas, a commissão pede licença a v. ex., para apresentar o seu pedido de demissão."

Nem lhe foi dada a demissão, nem lhe permittiram a devassa que se impunha.

Com os elementos de que dispunha no momento, no Instituto, e com o auxilio da sua contabilidade, apurou a commissão prejuizos para a lavoura paulista no total de réis .... 82.012:604$765 no primeiro quinquennio de existencia do Instituto (1926 a 1930). Fórma na vanguarda dos intermediarios felizes, nesse formidavel prejuizo, a firma Murray, Simonsen & Cia.

Os poderosos fizeram valer todo o seu prestigio no sentido de fazer parar o processo. Tiveram exito; o processo foi abafado.

Nova syndicancia, iniciada em novembro de 1932 após a contra-revolução paulista. Os mesmos Murray, Simonsen & Cia., e o seu grupo resurgem, agindo com o mesmo desembaraço e num raio de acção maior. Não surgem elles agora envolvidos em operações de café com o Instituto. Outra é a modalidade; o cambio. Hoje, a organização dessa firma, aliás, seguindo o exemplo das suas congeneres, apresenta-se com maior efficiencia e dahi a facilidade que encontrou para enfrentar todos os rigores da lei que regula as operações de cambio. Possuindo um Banco (Banco Noroéste), controlando outro Banco (Banco do Estado) por intermedio de um seu preposto (Genesio Pires — tambem director do Banco Noroéste), uma companhia de exportação (Companhia Nacional de Commercio de Café), administrando os fundos do Instituto de Café de S. Paulo, — Murray, Simonsen & Cia., não toparam com obstaculos para a execução facil de todas as manobras que foram denunciadas pela ultima commissão.

Eis a historia, em resumo, do assalto dos agiotas e corretores á lavoura paulista. Os accusados não acreditam que haja um poder mais forte do que o delles. Mas a Revolução deve, se não quizer perder toda a autoridade moral, mostrar aos aventureiros millionarios que elles não são melhores do que Morgan ou Insull, aos quaes a justiça da mais brilhante democracia do continente levará á prisão commum, se assim entender necessario e de accordo com a lei, o direito e a dignidade da administração.

A nova fonte de receita

Agora é moda defender a regulamentação do jogo sob o aspectos sentimental. Emprestam a essa iniciativa uma funcção social importante: o custeio da assistencia. Com esse argumento, é claro, procura-se attenuar o consideravel maleficio produzido por uma violação do Codigo Penal. Em Santos até as autoridades policiaes recebiam, a titulo de bonificação, directamente, das mãos dos empresarios do jogo, as sommas destinadas a asylos e hospitaes.

Na capital do paiz o jogo augmenta de mez para mez a sua contribuição, numa progressão crescente muito animadora... A primeira arrecadação do Thesouro municipal, num mez, em abril, orçou por 200 contos, mas a receita foi subindo, sempre de modo muito sensivel, tendo chegado a mais de mil contos em agosto proximo findo.

Mas, com uma nova fonte de receita a inaugurar-se na Urca, será provavel que dentro em pouco a renda do imposto do jogo (aqui não se trata de imposto de renda) suba a dois mil contos.

Que ao menos venha a certeza de que o policiamento será soffrivelmente melhorado!

A' luz da vela

Muito delicada a homenagem do interventor de Alagoas ao sr. Getulio Vargas.

O chefe do governo provisorio chegou a Maceió á noite. O interventor mandara augmentar consideravelmente a illuminação do palacio estadual. Mandara-a augmentar de tal modo que a corrente queimou todos os fuziveis, no momento exacto da entrada triumphal. Como a escuridão fosse completa, accendeu-se uma vela. A' luz da vela é que o sr. Getulio Vargas penetrou na residencia da interventoria.

Podia ter sido peor. Figurese, por exemplo, que o interventor, para dar côr local ao incidente, houvesse trazido um lampeão...

Manifestação significativa

Ao alludirmos, a proposito das repetidas substituições, ao caso da superintendencia geral do ensino em S. Paulo, fizemos notar os prejuizos que essas alternativas acarretavam ao trabalho de reconstrucção e á indispensavel estabilidade do apparelho. Cargo de natureza visceralmente technica, a directoria do ensino deve escapar ás continuas contingencias proprias das successões burocraticas. E ninguem comprehende melhor esta verdade do que os proprios technicos, membros da classe interessada no bom funccionamento do referido apparelho.

Foi talvez por isso que o professor Francisco Azzi, agora collocado no cargo de director geral do ensino em S. Paulo, recebeu uma prova especial de demonstração e estima, por parte de varios ex-superintendentes do departamento, alguns dos quaes de tradições na funcção. Se, em parte, essa prova de solidariedade, espontanea e de inilludivel expressão, traduz uma consideração pessoal, por outro lado ha de constituir uma suggestiva exteriorização do pensamento predominante no seio do professorado, isto é, a necessidade de poupar o ensino aos golpes da politicagem satellite infallivel das administrações, pelo menos em nosso paiz, seja qual fôr o regimen em pratica.

Por esse caso regional poderão ser afferidos outros, verificaveis em varios pontos do paiz.

As ultimas urnas...

As urnas a apurar das eleições procedidas a 3 de maio nesta capital têm merecido cuidados especiaes, recommendados e fiscalizados pelo Tribunal Eleitoral.

Montam-lhes guarda dia e noite uma força policial de armas embaladas e mais uma turma de serventuarios da portaria da secretaria da extincta Camara dos Deputados.

A força e os serventes e continuos se revesam, desde que as urnas lá chegaram, numa vigilia constante, não permittindo approximações, nem curiosidades...

Esse trabalho dura ha quatro mezes completos, mas tudo indica que vae ter fim para descanso dos que as guardam trocando o dia pela noite para garantir a verdade eleitoral.

Os bens da União

Na reunião de hontem, dos directores do Thesouro Nacional, o ministro da Fazenda, que a presidiu, approvou os modelos dos livros e fichas para o novo registro, instituido por ordem daquelle titular, dos bens patrimoniaes da União.

Esse serviço, que será executado nesta capital e nos Estados, pela Directoria do Dominio da União e suas Administrações, demonstra, por si só, o esforço e o carinho do ministro Oswaldo Aranha pelos bens publicos.

Esse trabalho é, certamente, preliminar numa organização patrimonial e delle advirão resultados satisfatorios desde que não soffra solução de continuidade a sua confecção.

A luz e a agua de Petropolis

Entre a Prefeitura de Petropolis e a empresa concessionaria dos serviços de luz e agua daquella cidade existe, ultimamente, uma pendencia a proposito do contrato.

Submettido o caso á Commissão Revisora de Contratos do Estado do Rio, a mesma concluiu pela improcedencia das arguições da Prefeitura. O processo depende de apreciação do Conselho Consultivo.

No curso da demanda, o concessionario, que desde 1925 não recebe um real dos cofres municipaes, solicitou do prefeito lhe mandasse pagar, por conta, as quantias consignadas nos orçamentos de 1931 e 1933 para o custeio da illuminação, afim de que pudesse attender mais satisfatoriamente aos serviços, que nunca soffreram interrupção. Pelo contrario, têm sido ampliados, a requisição da Prefeitura, mão grado o atrazo desta.

Formulando o pedido, o concessionario declarou que esse pagamento não importaria em nenhuma alteração dos respectivos pontos de vista e direitos, allegados e sustentados por ambas as partes no processo.

Encaminhado o requerimento ao interventor fluminense, e ouvida novamente a Commissão Revisora de Contratos, esta opinou pelo deferimento, em janeiro ultimo.

Tratando-se de credito consignado em verba especial, justamente destinado ao custeio do serviço de illuminação, era de esperar que fosse satisfeito. No entanto, mandando pagar, o prefeito serrano exigiu que o concessionario assignasse com elle um termo, que a este, pareceu lesivo a seus direitos. Por este motivo, propoz outro, que, a seu vêr, poderia ser assignado por ambas as partes, sem nenhum desaire.

Rejeitada a proposta, reiterou o pedido de modificação do primitivo termo, reforçando seu requerimento com o parecer do sr. Levi Carneiro. Novamente submettido o caso ao sr. Ary Parreiras, este solicitou o parecer do Conselho Consultivo do Estado, o qual, por unanimidade, em sessão de 4 do mez passado, se manifestou francamente pela adopção do termo proposto pelo concessionario, e que aguardava os direitos de ambas as partes. Devolvidos os papeis ao prefeito, para se cumprir o deliberado pelo Conselho, até hoje aquella autoridade municipal inexplicavelmente os guarda em sua gaveta.

Ora, trata-se de uma questão em que já estão em cheque a autoridade do Conselho Consultivo do Estado e a do proprio interventor fluminense, o qual, com perfeita noção de seus deveres, acceitou sem hesitação a opinião daquelle.

E', pois, estranhavel que a autoridade municipal queira sobrepôr a tudo e a todos o seu arbitrio, rebellando-se contra o interventor e acceitando serviços que foram e continuam a ser prestados. Accresce que a Commissão Revisora de Contratos já se manifestou pela inobservancia das accusações da Prefeitura. E ainda recentemente o consultor geral da Republica, ouvido a respeito, assim concluiu seu parecer:

> "O contrato é bem feito: estipula o que é commum em actos administrativos de tal natureza, consulta o interesse publico e não attenta contra a moralidade nem contra a lei."

Porque, então, a obstinação do prefeito? Ninguem acreditará que elle queira ser mais energico, mais correcto e mais digno do que o honrado interventor e do que os membros do Conselho Consultivo.

A morte do sr. Leygues

Falleceu hontem na França o sr. Georges Leygues, ministro da Marinha. Commentando o facto, houve quem dissesse que a Marinha franceza soffreu uma grande perda.

Seria talvez mais acertado dizer que a perda foi do governo e não especialmente da Marinha. A razão que ha para isto é fundada no regimen politico francez.

O sr. Georges Leygues tinha uma extensa vida publica. Basta dizer que, sem nenhuma interrupção, era deputado ha quarenta e oito annos. No curso desse tempo, occorreu-lhe ser ministro varias vezes, e não apenas da Marinha. Foi mesmo chefe do gabinete.

O facto da morte havel-o encontrado no cargo de ministro da Marinha é, assim, um méro accidente. Poderia surprehendel-o em outra qualquer pasta.

Evidentemente, a perda seria bem da Marinha se elle se houvesse especializado nos assumptos da pasta, como é o caso de ministros que, nas composições dos diversos governos, apparecem como occupantes invariaveis de um unico ramo da administração publica. Não foi o que aconteceu com o sr. Georges Leygues, que era um eclectico, no bom sentido do termo.

Assim, é natural que a Marinha franceza sinta a morte de seu ministro. Mas a perda não foi exactamente della: foi do Parlamento francez.

MONOPOLIO CAMBIAL

O Banco do Brasil devia, no exterior, a importancia de libras 6.500.000, proveniente de saques, a descoberto, feitos contra banqueiros estrangeiros, em 1930, isto é quando a libra se cotava em 40$000. Com a depreciação do mil réis e, portanto, com a alta da libra em mil réis, esse Banco só poderia obter letras de exportação no mercado de cambio livre, pagando essas letras a razão de 100$000, por libra.

Vê-se, pois, que para pagar £ 6.500.000, comprando a libra a 100$000, o Banco do Brasil soffreria um prejuizo de quasi 400 mil contos de réis. Com tal prejuizo, seria inevitavel a sua insolvencia, se o Thesouro Nacional não lhe viesse em auxilio. Por sua vez, o Thesouro, impossibilitado de obter recursos no exterior, dada a escassez de capitaes liquidos nos grandes centros financeiros internacionaes, á procura de titulos governamentaes, não encontraria outro meio de salvar o Banco do Brasil senão em uma emissão de papel-moeda ou de apolices. Seria, pois, um circulo vicioso.

Em vista dessas considerações, resolveu-se a situação pelo caminho mais suave para o Banco e para o Thesouro. Concedeu-se o monopolio do mercado de cambio ao Banco do Brasil. Detentor de tal monopolio, esse banco deu á libra o valor — mil réis, que lhe aprouve, de modo a annullar o seu prejuizo proveniente do descoberto de £ 6.500.000. Além disso, mantendo para si e para o Thesouro a preferencia das letras de exportação, em detrimento do commercio importador e da renda do capital estrangeiro aqui empregado, crearam-se volumosos depositos em mil réis, fazendo pressão sobre a nossa balança de pagamentos, á espera que o Banco do Brasil lhes desse passagem para o estrangeiro. Esses depositos representavam os famosos "congelados".

Ultimamente, o Thesouro em feliz accordo com banqueiros inglezes e americanos, dissolveu esses "congelados". Na mesma occasião o Banco do Brasil se achava com seu descoberto de £ 6.500.000 inteiramente "coberto".

Pensava-se que, depois disso, o governo libertasse o mercado cambial.

Se é preciso, para que os orçamentos publicos se mantenham equilibrados, que o serviço de juros e amortização da divida externa seja nelles computado a uma taxa cambial ficticia, é obvio que esse equilibrio é, tambem, ficticio.

Por outro lado, não temos uma gramma de reserva-ouro, cuja evasão precisa ser evitada.

Tambem não se poderia argumentar que, com o mil réis depreciado, soffremos "perda de substancia" em nosso potencial economico, porque a nossa principal mercadoria de exportação — o café que representa 70 % do nosso trafego commercial externo — tem sido até queimado e atirado ao mar.

Além da injustiça de que são victimas as nossas classes agricolas — fazendeiros de café, cacáo, canna de assucar, etc. — sente-se verdadeira revolta ao verificar-se que o monopolio cambial só castiga aos fracos.

Os fortes e poderosos sempre encontram meios de contornar as difficuldades impostas pela nossa Fiscalização Bancaria aos negocios de cambio.

O caso Murray, Simonsen & Cia. Ltda. é um exemplo. O artificio de que essa firma lançou mão para arredar de seu caminho a Fiscalização Bancaria está claramente descripto por este jornal.

Tambem os exportadores de café — as firmas que compram o café do fazendeiro para vendel-o no estrangeiro — muito habilmente se defendem das exigencias da Fiscalização Bancaria, ganhando mesmo muito mais dinheiro em seus negocios, devido ao proprio monopolio cambial.

Só o pobre lavrador, que mourejá de sol a sol, supporta o sacrificio.

—:—

Vejamos como os exportadores de café — principalmente os exportadores estrangeiros — illudem a vigilancia da Fiscalização Bancaria.

Em geral, essas firmas estrangeiras, que negociam em café, possuem uma vasta rêde de filiaes, que se estendem por todos os portos brasileiros que exportam café e por todos os portos estrangeiros que importam café.

A firma estrangeira — X —, por exemplo, distribue suas filiaes pelo nosso litoral em Santos, Rio, Paranaguá, Angra, etc.

Ao mesmo tempo, mantém outras filiaes em Nova York, Amsterdam, Havre, Hamburgo, etc.

Supponhamos que o stock de café da firma — X — em Nova York precise ser renovado. Então, a filial da firma — X — em Nova York telegrapha á filial do Rio de Janeiro, pedindo o preço do café typo 7, a termo, para entrega, digamos, em setembro.

A filial do Rio manda o preço do café typo 7. Supponhamos fechado o negocio.

Vê-se que o café foi vendido pelo preço do "termo". Mas a verdade é que esse café vae ser destinado a renovar o stock de — X — em Nova York. Vae, portanto, ficar nesta praça para ser vendido no mercado disponivel.

As facturas apresentadas ao Banco do Brasil são baseadas no preço do termo, isto é preço muito mais baixo do que o do disponivel.

Durante todos esses mezes de 1933, o termo do typo 7 manteve-se, em Nova York, mais ou menos, em 7,50 centavos por libra. Entretanto, durante o mesmo tempo, o disponivel manteve-se na mesma praça, approximadamente, a 8 centavos por libra.

A firma — X — apresenta, pois, ao Banco do Brasil, uma factura em que o preço de uma sacca de café é o seguinte:

Sacca de 132 libras a 5,50 centavos por libra — 7 dollars e dezeseis centavos.

O Banco do Brasil compra esses dollars a 12$400, pagando ao exportador, pelo total de 7 dollars e dezeseis centavos, 38$784.

Entretanto, a mesma sacca de café custa ao exportador:

60 kilos a $940	56$400
Taxa de 15 shillings. .	44$000
Frete do Rio a Nova York	6$000
Total	106$400

Parece, pois, que o exportador soffre um prejuizo de 17$616.

Entretanto, como já frizamos, o café vae remettido á propria firma — X — em Nova York, que o venderá no mercado disponivel, mais ou menos, a 8 centavos por libra.

Façamos o calculo do preço da sacca de café, nessa base de preço do disponivel.

Seja; uma sacca de café de 132 libras a 8 centavos por libra — 10 dollars e 56 centavos.

Se descontarmos desses 10 dollars e 56 centavos os 7 dollars e 16 centavos que a firma — X — é obrigada a entregar ao Banco do Brasil, veremos que 3 dollars e 40 centavos ficam em poder de — X — para serem vendidos no "cambio negro".

Ora, esses 3 dollars e 40 centavos no "cambio negro", representam, a 16$ por dollar, 54$400.

Abatendo-se dessa ultima importancia, o falso prejuizo de 17$616, encontramos a importancia de 36$784 para representar o lucro da firma — X — em cada sacca de café exportada. Se, com exagero, descontarmos de 36$784, a importancia de 6$784 para as despesas de escriptorio, telegrammas, sellos, etc., obteremos 30$ para lucro liquido da firma — X —. Esse lucro é obtido sem emprego de capital, porque os bancos financiam, facilmente, esses negocios de café. Mas supponhamos que — X — tenha empregado seu proprio capital na transacção. Supponhamos que o dinheiro recebido pelo lavrador tenha sido desembolsado por — X —. Mesmo assim, o lucro de — X — 60 % do capital empregado! — representa, não resta duvida, uma extorsão inominavel.

O lavrador vende o seu café a 40$000 por sacca de 60 kilos. Desses 40$000, 20$000 representam o custeio, administração, juros do capital de movimento, etc. Restam 20$000 para cobrir o seu trabalho de administração e os juros do capital fixo empregado em sua propriedade. Assim sendo, pode-se, sem exagero, computar o lucro liquido do fazendeiro em 5$000 por sacca.

Entretanto, o exportador — um simples intermediario — ganha 30$000 em sacca.

—:—

Vemos, assim, que o peso do monopolio cambial recáe sobre os desprotegidos e fracos. Os fortes e poderosos conseguem facilmente um artificio para burlar as nossas leis, tirando mesmo, dellas, enormes proventos.

Todavia, pensando-se bem, encontra-se a razão profunda de todas essas irregularidades no proprio monopolio cambial do Banco do Brasil. E', materialmente, impossivel, nesse terreno, conseguir-se uma lei que seja justa, e possa ser respeitada, rigorosamente para todos.

Pedro Spyer

Grandes melhoramentos na Ilha do Governador

O INTERVENTOR PEDRO ERNESTO E O ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES PRESIDIRAM, HONTEM, REALIZAÇÕES DE VULTO

Inaugurado o serviço telephonico, installado um posto de Assistencia Publica e diversas obras em andamento

Varias photographias tiradas hontem na ilha do Governador, onde o interventor federal dr. Pedro Ernesto, com a presença do ministro da Marinha, almirante Protogenes Guimarães, dr. Gastão Guimarães, director da Assistencia Municipal, e outras autoridades inauguraram varios melhoramentos, entre os quaes o serviço telephonico

A vasta e pittoresca ilha do Governador, que é, sem duvida, uma das zonas do Districto Federal de mais futuro, não só porque desfruta um optimo clima, mas porque ostenta em formação diversas cidades jardins, servidas por magnificas estradas de rodagem, vem recebendo, ultimamente, varios beneficios, com os melhoramentos nella introduzidos pelo interventor federal dr. Pedro Ernesto.

Estavam determinados para hontem a inauguração do serviço telephonico local, complemento do serviço já de ha muito estabelecido de communicações com a cidade, e o lançamento da pedra fundamental do predio onde vae funccionar o posto de Assistencia Publica Municipal.

Quizemos, antes da chegada do mundo official, percorrer diversos trechos da ilha, que vem sendo dominada por uma verdadeira febre de progresso.

REFORMA DO SERVIÇO DE BONDES

A Prefeitura encampou o antigo serviço de bondes, que vinha exigindo completa transformação.

Coube a tarefa dessa remodelação ao engenheiro Hugo Nogueira, da Inspectoria de Concessões.

Os carros que estavam empregaveis foram remodelados completamente e as linhas estão sendo concertadas em toda sua extensão, exigindo a mudança de todos os dormentes. Apezar de atacada a reforma do serviço ha pouco tempo demonstra já muito trabalho realisado, o que tem concorrido para incrementar as enta moradores locaes pedam a augmentar o numero de habitantes da ilha, calculado presentemente em cerca de trinta mil.

COMMUNICAÇÕES TELEPHONICAS

O interventor Pedro Ernesto, em face do parecer da Inspectoria de Concessões, calcado num memorial em que mais de cincoenta moradores locaes pediram a installação do serviço telephonico local, providenciou junto á Companhia Telephonica Brasileira, para a montagem de um centro.

A montagem em apreço ficou concluida ha mais de um mez, mas, como os partidos politicos, com actuação na ilha, por fiassem em fazer crer que a iniciativa do melhoramento cabia a cada qual, a inauguração não pôde ser realisada logo após a conclusão das obras.

A politica assim adiou o funccionamento de serviço de utilidade, comprovando que continua a ser um entrave aos surtos de progresso do Districto Federal.

EM COCOTA'

Situado entre as praias da Ribeira e da Freguezia, o bairro de Cocotá foi escolhido para o local dos dois grandes melhoramentos hontem inaugurados na ilha. A população estava toda nas ruas, satisfeita com o acontecimento.

A praia de Cocotá apresentava-se engalanada e duas bandas de musica, uma do Batalhão Naval e outra do Abrigo de Menores, tocavam em coretos.

Mais de 500 creanças das escolas publicas, todas uniformisadas, formavam alas á espera do interventor federal, do ministro da Marinha e dos convidados.

A's 5 horas da tarde chegavam o dr. Pedro Ernesto e o almirante Protogenes, á Freguezia, acompanhados dos srs. A. C. Sylvester, presidente da Light, deputados Nestor de Carvalho e Waldemar Motta, dr. Gastão Guimarães, dr. Hugo Nogueira, officiaes da Armada, altos funccionarios da Prefeitura, jornalistas e outros convidados.

Em automoveis foram transportados ao local onde vae funccionar o

POSTO DE ASSISTENCIA MUNICIPAL

Tratava-se do lançamento da pedra fundamental do predio, em terreno doado á Prefeitura pelo deputado Nilton de Carvalho, presidente da empresa *Jardim Carioca*.

No mesmo local, a empreza fez doação de outro terreno para a construcção do predio onde funccionará a delegacia de policia.

Servido *champagne* o sr. Nilton de Carvalho pronunciou vibrante discurso, enaltecendo as iniciativas tomadas pelo dr. Pedro Ernesto e os melhoramentos que vem realisando na ilha, cujo futuro, declarou, ser o mais promissor.

O dr. Pedro Ernesto agradeceu a doação, tendo sido assignada uma acta da cerimonia, a qual assignada pelos presentes foi collocada no logar da pedra fundamental.

O povo acclamou os nomes do interventor federal e do almirante Protogenes Guimarães, verificando-se, depois, a inauguração do

CENTRO TELEPHONICO

Em automoveis dirigiram-se todos ao predio onde foi installado o centro telephonico.

Recebidos pelo sr. A. C. Sylvester e por altos funccionarios da Light, o dr. Pedro Ernesto e o almirante Protogenes foram levados á sala dos apparelhos.

O grupo montado comporta 165 apparelhos, mas o serviço foi iniciado com 41 assignantes e com o pedido de mais 16 assignaturas.

O dr. Pero Ernesto pediu ligação para a secretaria do Palacio do Cattete e transmittiu ao chefe do governo provisorio, por intermedio do general Pantaleão Pessoa, chefe da Casa Militar da Presidencia, a noticia da inauguração que estava realisando.

Antes de interromper a communicação, o interventor desejou felicidades ao general Pantaleão Pessoa.

O sr. Sylvester offereceu, então, ao dr. Pedro Ernesto e ao almirante Protogenes e aos demais convivas *champagne*, refrescos uma lauta mesa de doces finos. Levantando a taça, o sr. Sylvester fez uma expressiva saudação ao dr. Pedro Ernesto, que, respondendo, alludiu a efficiencia do serviço telephonico e por fim, declarou:

"Quanto ao posto de Assistencia Publica Municipal, em face de ainda tardar por cerca de dois mezes a conclusão do edificio, tomei as providencias necessarias para ser na proxima semana inaugurado o serviço para esse fim tendo conseguido, em caracter provisorio, uma casa condigna.

O povo da ilha do Governador terá assim dentro de breves dias a Assistencia medica municipal, a que faz jus".

Foram erguidos vivas ao interventor, ao almirante Protogenes e ao sr. Gastão Guimarães, director geral dos serviços da Assistencia.

O posto telephonico teve á mesa de trabalho, ao ser inaugurado, a senhorinha Rosa Fronzer, que é encarregada do serviço interurbano aqui no Rio.

Nelle irão trabalhar quatro telephonistas, que são as senhorinhas Elvira Dias dos Santos, Coracy Borges, Maria da Gloria Borges e Ondina Campanhac, todas residentes na ilha.

Em automoveis, partiu a comitiva para o bairro onde funcciona o serviço radio-telegraphico da Marinha, no sitio conhecido por *base minada*.

Alli o almirante Protogenes o interventor e a comitiva apreciaram uma grande ponte de cimento armado, construida pela Marinha e que de facto merece registro, pois se tratando de uma obra de vulto, custam apenas trinta e dois contos de réis.

NO JARDIM CLUB

Antes do embarque para esta cidade, foi visitada a séde do *Jardim Club*, onde o dr. Pedro Ernesto e o almirante Protogenes foram saudados por um representante de um dos partidos politicos locaes.

Regressou o dr. Pedro Ernesto, acompanhado dos jornalistas e autoridades municipaes, ás 7 horas da noite, em lancha do Ministerio da Marinha, desembarcando no Arsenal de Marinha.

O almirante Protogenes Guimarães seguiu, em outra lancha, para a ilha do Rijo, onde se acha residindo.

A Light and Power offereceu ao povo, após a inauguração do posto telephonico, doces e chopps, ficando a praia de Cocotá em festa, ao som das bandas de musica.

AS GRATIFICAÇÕES ADDICIONAES AOS FUNCCIONARIOS READMITTIDOS

O que resolveu o ministro da Fazenda

O Ministerio da Viação consultou ao da Fazenda se a um funccionario readmittido deve ser computado o tempo de serviço anterior á demissão para effeito do abono de gratificação addicional, ou se a mesma doutrina só tem cabimento quando a demissão tenha occorrido depois de 1912.

Originou essa consulta o caso do machinista de terceira classe da Central do Brasil, Francisco Pinto Figueira, que dispensado em 1895 e readmittido no anno seguinte, requereu a gratificação addicional de 10 °|° sobre seus vencimentos.

Solucionando a consulta, o titular da Fazenda declarou que ao empregado de que se trata assiste direito ao abono da alludida gratificação, de accordo com o disposto no artigo 64 do decreto numero 8.610, de 15 de março de 1911 (Regulamento da Estrada), o artigo 132, n. VII da lei numero 3.089, de 8 de janeiro de 1916, porque embora não gozasse de tal direito quando foi demittido, começou em 1912, com informou esse Ministerio, o tempo de serviço exigido pelo regulamento da referida Estrada.

Não deve, pois, ser applicada ao caso a doutrina estabelecendo que ao empregado readmittido não deve ser computado o tempo de serviço anterior á demissão.

Os funccionarios readmittidos até 31 de dezembro de 1912 podem contar o periodo anterior á demissão para effeito do abono das gratificações addicionaes, ou estas podem ser restabelecidas na época da demissão elles já as gozavam, de accordo com os dispositivos citados.

PARA QUE OS COFRES PUBLICOS SEJAM INDEMNIZADOS

Vultosas importancias devidas por diversos responsaveis

O ministro da Fazenda solicitou ao da Marinha providencias necessarias para que os cofres publicos sejam indemnizados por diversos responsaveis, das importancias relacionadas no total de .... 3.888:815$000.

Identicos pedidos foram dirigidos aos ministros da Guerra, com referencia ao total de.......... 2.077:454$000, e da Viação, relativamente ao stotaes de 293:806$200, ouro e 68.147:803$600 papel.

CLUB MUNICIPAL

A 19 de agosto ultimo, por occasião da festa commemorativa do "Dia da Directoria do Abastecimento", o dr. Ruy Barbosa dos Santos; official da Directoria de Fazenda da Prefeitura, pronunciou eloquente discurso no Club Municipal, solicitando a interferencia do Club Municipal junto ao interventor no Districto Federal e aos prefeitos das capitaes dos Estados do Brasil para que, como uma homenagem aos serventuarios das Municipalidades Brasileiras e ás suas justas reivindicações, fosse decretado "Dia do Funccionario Municipal" o dia 20 de setembro, data da promulgação da Lei Organica da capital da Republica.

O Club Municipal, attendendo á suggestão do seu associado e realisando uma das suas principaes finalidades, que é de approximar o funccionalismo municipal, dirigiu-se ás autoridades brasileiras pleiteando aquelle acto.

O seu appello foi immediatamente satisfeito pelo dr. Antonio Carlos de Assumpção, prefeito de S. Paulo, que a 30 de agosto sancionou lei naquelle sentido, e a seguir o dr. Pedro Ernesto, despachando favoravelmente a petição do Club Municipal, assignou tambem, ante-hontem, o decreto 4.382, que declara "Dia do Funccionario Municipal" o dia 20 de setembro.

Como se vê, a idéa ganha vulto, irradiando assim o Club Municipal a sua acção protectora aos serventuarios das Prefeituras de todo o paiz.

Quarta-feira proxima, 6, será o "Dia" destinado á Inspectoria de Concessões.

Tendo em vista que esta repartição pretende assignalar o referido "Dia" com uma conferencia feita por um dos seus funccionarios, sem que do programma conste parte dansante, a "Ala dos Cem", aproveitando-se da vespera de um feriado, resolveu transferir para o alludido dia a sua primeira festa deste mez e que, de accordo com o que ficára estabelecido, deveria realisar-se hoje, primeiro domingo de setembro.

— Para o cargo de prefeito da cidade de Juiz de Fóra, no Estado de Minas Geraes, foi convidado o dr. Carlos Martins Gonçalves Penna, 1° vice-presidente do Club Municipal, e sub-director da Directoria de Engenharia.

— Prosegue activamente a campanha dos cinco mil socios. Para que seja attingido esse numero, será bastante que cada um dos inscriptos indique os nomes de dois collegas seus que ainda não figurem no quadro dos associados do Club Municipal. A secretaria do club está expedindo, neste sentido, circulares a todos os funccionarios da Prefeitura.

JORNAL DAS ESCOLAS

A saudação pelo radio, do professor Gomes — Filho —

Inaugurando o serviço diario de radio-diffusão do ensino, com uma saudação que reservou especialmente para o "Correio da Manhã" o professor E. L. Gomes Filho pronunciou hontem, pelo microphone da Radio Educadora do Brasil, a seguinte allocução que inicia o "Jornal das escolas" destinado a uma obra pedagogica:

"Srs. ouvintes do "Jornal das Escolas". Irmãos brasileiros do norte e do sul. Srs. chefes de governo, ministros e secretarios de Estado, homens de responsabilidade para com o paiz. Srs. professores, educadores e defensores da nacionalidade. Srs. estudantes, homens e moças de amanhã, esperança e orgulho da patria nova. Srs. paes, e sras. mães, aureoladas mães brasileiras, que ainda formaes no recesso do lar a tempera do povo mais democratico do mundo. Salve! "Jornal das Escolas" vos sauda! "Jornal das Escolas" que hoje vem para a rua patrocinado pela Radio Educadora do Brasil e amparado pelos valiosos e denodados desbravadores do analphabetismo que é ainda, não o nosso maior mal, porque é o nosso unico mal.

Dessa tribuna, a nossa voz, pelo milagre das ondas hertzianas, irá até os mais fundos rincões do Brasil.

"Jornal das Escolas" será, pois, uma voz-força, uma voz-dynamismo, uma voz-energia, uma voz-vibração.

Sentindo a responsabilidade desse apostolado, e com a consciencia dessa força, nós queremos aqui utilizal-a com sinceridade, orientando-a para o bem.

Esse jornal é, pois, de todos os que quizerem trabalhar com essa mesma sinceridade para a maior diffusão do ensino publico e particular em todo o paiz.

Já Miguel Couto asseverou, tendo asseverado todos os nossos publicistas e philosophos da pedagogia, e ainda agora o fez o proprio sr. Getulio Vargas, no seu discurso da Bahia, que o maior problema do Brasil é o da educação.

Nós somos um paiz com todas as possibilidades, com todos os climas, com todos os productos do solo e do sub-solo. Falta sómente preparar o material homem para a grande conquista.

Nós sabemos como muito bem observa Humberto de Campos, que ao começar o povoamento do Novo Mundo encontraram os europeus, como meios de eleição, por isso que estavam dentro do mesmo anel de latitude geographica, o Canadá e os Estados Unidos.

Na civilização desses dois paizes, não houve os choques e entrechoques de ambiente, influindo como força cosmica, na nova formação racial.

Já o Brasil está mais para baixo, dentro da zona de latitude em que se acham a Oceania, o Congo, a Africa Portugueza, Madagascar e a Nova Guiné! E quaes são as civilizações dessas terras ainda em colonização?!

Não resta, pois, duvida nenhuma que o Brasil é uma nação que já realizou milagres no espaço, e no tempo.

O que viremos a ser amanhã, quando diminuirmos a nossa percentagem de analphabetos?!

E esse dia chegará, não vem muito longe. Estão ahi trabalhando com afinco os professores e os estudantes.

Mas é de tanto vulto a obra que se tornam precisos elementos mais definidos e que dêm á tarefa um caracter de "*campanha de salvação nacional*".

"Jornal das Escolas" salta hoje para a liça, para ser um dos batedores dessa arrancada! Nós temos fé no futuro do Brasil!

Em seguida, leu o professor Gomes Filho a seguinte proclamação á mocidade brasileira civil e militar:

"Ensinar a lêr é beneficiar a humanidade; aprender a lêr é engrandecer-se glorificando a propria patria.

O futuro das patrias depende da educação de seus filhos.

Na vida só vencem os letrados ou os fortes.

Burilae a vossa intelligencia; educae o vosso physico tambem.

O livro e o trabalho são as esperanças fagueiras do Brasil melhor de amanhã.

Amae, pois, os livros que são a alma dos vossos mestres, amando-os amareis a vossa patria, elevaes a vossa familia, glorificaes o Brasil.

Tenho dito."

Leu, tambem, a seguinte declaração da Cruzada Nacional de Educação:

"Qualquer movimento patriotico, sincero e honesto que tende para o bem da Patria, dada a sua finalidade, deve ser encarada sempre com optimismo. Entre todos, o que mais de perto deve merecer a attenção do povo, é o da sua instrucção e educação. Povo analphabeto é um povo arcravisado.

Todas as iniciativas de progresso nas suas multiplas modalidades encontrarão barreiras quasi intransponiveis se o povo não souber, pelo menos, lêr a carta magna dos seus deveres e de seus direitos para com a Patria e não tiver uma educação, embora rudimentar. Problema complexo, tão complexo que já se gastaram dezenas de annos para a sua solução mas infelizmente continuamos como ha 40 annos atrás. E' bom que se repita constantemente: o Brasil tem 42 milhões de habitantes, mas desses, sómente 10 milhões são letrados. Onde iremos parar se medidas radicaes não forem tomadas?

Bem haja o trabalho que a Cruzada Nacional de Educação vem desenvolvendo; a propaganda em prol da alphabetização do povo brasileiro tem sido intensa e ella não esmorece embora saiba que a tarefa a que se impoz é difficil de vencer. Felizmente tem ella encontrado da parte de todas as classes sociaes, de clubs desportivos, de clubs sociaes as melhores sympathias. E' que aos poucos vae se comprehendendo que a necessidade da cooperação de todos os esforços esparsos, da solidariedade e do auxilio de todos é que se conseguirá levar avante este benemerito emprehendimento.

A Cruzada Nacional de Educação está cogitando de ampliar mais o seu programma, que já está bem estudado, com o fim de dotar o Districto Federal com multas escolas, uma ao menos em cada bairro, em cada suburbio, em cada agglomerado de gente. Ante o successo das suas 23 primeiras escolas, é de crêr que a Cruzada Nacional de Educação acabará installando 100 escolas no Districto Federal."

E concluiu com o jornal que abaixo transcrevemos:

Visita actualmente o Rio de Janeiro, o professor Bianor Penalber, da Escola Normal de Belém e da Santa Casa de Misericordia do Pará.

— No Pavilhão Miguel Couto, na Santa Casa de Misericordia, iniciou-se hontem o curso de aperfeiçoamento psychiatrico, organizado pelo professor Henrique Roxo e sob os auspicios da Universidade do Rio de Janeiro.

Esse curso se realizará todas as quintas-feiras, ás 4 horas da tarde, e será ministrado em 12 lições pelos professores Henrique Roxo, H. Peres, Cunha Lopes, Bueno de Andrada, Eurico Sampaio, Adauto Botelho, Waldemar C. Cunha, Pernambuco Filho, Zachen Esmeraldo, Oliveira Filho e Neves Manta.

— No Collegio Brasil, de Nictheroy, realizou hontem uma interessante sessão literaria, o Gremio Euclydes da Cunha. Falaram sobre "Quem foi Pedro II", os estudantes Dulcidytes Pizza, Vicente Guanabarino, Antonio Abi-Rama e Sylvio Ferreira.

— Continuam em greve pacifica os alumnos da Academia Fluminense de Commercio, de Nictheroy. Os estudantes que se declaram intransigentemente do lado do director Oswaldo Soares de Souza, communicaram hontem á imprensa, que só tornarão ás aulas sob a direcção daquelle professor, não acceitando ordens emanadas da congregação que escolheu uma junta governativa para a referida Academia. Ainda hontem os estudantes mudavam os moveis e utensilios do seu orgão de classe o "Gremio Oswaldo Soares de Souza" para a séde da Associação dos Empregados do Commercio de Nictheroy, onde estão em sessão permanente.

— A Casa do Estudante do Brasil, como acontece todos os annos realizará este mez a "Festa da Primavera", já estando em preparo o seu magnifico programma.

— O professor Ulysses Moraes, cathedratico da Escola Normal de Nictheroy, já entregou á Renascença Editora o seu novo livro: "De liberdade espiritual pela Escola leiga".

— No proximo dia 23, os estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, vão realizar, nos salões do Fluminense F. C. a tradicional festa do thermometro.

— Circulará amanhã mais um numero do "O Estudante de Medicina", orgão official do Directorio Academico.

— A Casa de Ruy Barbosa aberta á visitação publica todos os dias, inclusive aos domingos, das 10 ás 5 horas da tarde, deve ser conhecida por todos os professores e estudantes cariocas.

— O escriptor Gastão Pereira da Silva que tem já o seu "Para comprehender Freud", em 3ª edição, deverá lançar por estes dias um livro que revolucionará o mundo pedagogico "Educação sexual das creanças".

— Na proxima terça-feira, dia 5, será realizado na praça de sports da Fortaleza de S. João, o torneio collegial de basket-ball, promovido pela Associação Athletica de Estudantes.

— Hontem, ás 8,30 da noite, reuniu-se em Nictheroy no Grupo Escolar Joaquim Leitão, o Circulo de Paes e Professores, tendo tomado posse a directoria recem-eleita e que tem como presidente o director desta secção, professor E. L. Gomes Filho.

— Os estudantes do Instituto de Humanidades de Nictheroy estão organizando um Gremio Literario e um jornalzinho que deverá sair á luz ainda este mez.

— Todas as notas do interesse dos collegios, professores e estudantes, podem ser enviadas para "Jornal das Escolas", rua Senador Dantas n. 82 — Rio de Janeiro.

Os que viajam pelo ar

Passou pelo Rio o arcebispo de Porto Alegre, d. João Becker

D. João Becker, arcebispo de Porto Alegre

Procedente do Rio da Prata, chegou hontem, dirigida pelo commandante A. E. La Porte, a aeronave PP-PAJ, da Panair.

Trouxe essa unidade da nossa aviação commercial, dez passageiros, oito para o Rio de Janeiro e dois em transito.

O ARCEBISPO DE PORTO ALEGRE

Em transito para a Bahia, onde participará do Congresso Eucharistico Nacional, veiu no avião da Panair o arcebispo de Porto Alegre, D. João Becker. A demora desse illustre prelado nesta capital foi de poucos minutos, apenas o tempo necessario para o transbordo entre os dois apparelhos no aeroporto da ilha dos Ferreiros, tendo proseguido a viagem, hontem mesmo.

Tambem em transito de Buenos Aires para Miami, foi passageiro da PP-PAJ, o sr. Warren G. Libbey.

Aqui desembarcaram os seguintes passageiros: procedentes de Buenos Aires, Francisco M. Suarez, director dos Laboratorios Suarry da capital argentina e que acabam de inaugurar uma filial no Rio; George L. Rihl, vice-presidente do Pan American Airways System; José Huberman, Percival Reynolds e senhora; procedente do Rio Grande, Roberto Martin; de Porto Alegre, Heitor Amaral Ribeiro; e de Santos, Paul F. Grambon.

PASSAGEIROS PARA O NORTE

Dirigido pelo commandante Bert Sours, seguiu hontem mesmo, logo depois da chegada do avião do sul, outro apparelho da Panair, o "commodoro" PP-PAE.

Além do arcebispo D. João Becker, que se destina á Bahia, e do sr. Warren G. Libbey, para Miami, seguiram ainda os seguintes passageiros: para Victoria, Eduardo Roxo de La Rocque e José Rodrigues de Freitas; para Aracaju', Luiz Simões de Oliveira, em companhia de sua esposa e filhinha; para Recife, José Garcia de Souza; e para Miami, John Watt.

Os diplomas expedidos por uma escola de engenharia

Em solução á consulta em face do decreto n. 21.519, de 13 de junho do anno passado, por força do qual foram afastados do corpo de engenheiros certificantes dessa Alfandega os titulados pela Escola de Engenharia "Mackenzie College" devem estes ser considerados impossibilitados de certificar nessa repartição, embora os seus diplomas sejam anteriores ao referido decreto, o director do Thesouro decarou que, nos termos do aviso do Ministerio da Educação e Saude Publica n. 428, de 11 do corrente, são validos os diplomas expedidos pela mencionada Escola:

1° — que tenham sido registrados nos termos do artigo 2° do decreto n. 4.659-A, de 19 de janeiro de 1923, e do artigo 41 do decreto n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925;

2° — que tenham sido registrados no Departamento Nacional do Ensino na vigencia do decreto numero 4.659-A(acima citado;

3° — que sejam registrados de accordo com o disposto no artigo 7° da portaria de 13 de maio ultimo.

DOIS VAGÕES DA CENTRAL INCENDIADOS

Em São Diogo

Dois vagões da Central do Brasil, os de ns. 165 e 194, prefixo N.A, que estacionavam em São Diogo, carregados de carvão, foram presa, hontem, á tarde, das chammas, talvez em consequencia de alguma fagulha. Foram ambos destruidos, mão grado os esforços dos Bombeiros, que compareceram, solicitos como sempre. O soccorro seguiu sob a direcção do 2° sargento Adolpho Antonio Pereira, sendo director de serviço, o capitão Alexandre. As manobras dagua foram orientadas pelo tenente Octavio.

Durante os serviços de extincção o sargento Antonio Pereira foi victima de um accidente, ferindo-se no hombro.

Pelo dr. Apporelli, medico de serviço, foi o sargento Adolpho medicado, voltando, após aos curativos, ao desempenho de suas funcções.

A policia local registrou o facto.

O material dos Bombeiros foi fornecido pela estação de S. Christovão.

Uma linha de automoveis sobre trilhos entra Florença e Sienna

Florença, 2 (UTB) — Foi inaugurada a linha entre esta cidade e Sienna, servida por automoveis sobre trilhos, de grande potencia e que farão o percurso em uma hora e 27 minutos.

O ex-prefeito James Walker, de Nova York, está livre das accusações que lhe faziam

Nova York, 2 (UTB) — O Grande Jury que estava reunido para investigar sobre a denuncia da "evasão da taxa sobre a renda," praticada pelo ex-prefeito James Walker, encerrou seus trabalhos de tres longos mezes sem qualquer conclusão contra o ex-prefeito, que está assim virtualmente absolvido.

NÃO TÊM DIREITO A REINTEGRAÇÃO

Por não serem considerados funccionarios publicos

O ministro da Fazenda tendo em vista o processo a que está junto vosso officio n. 928, de 8 de agosto corrente, relativo ao requerimento em que Paulo Fernandes Gasgon pede reconsideração do acto pelo qual foi exonerado de despachante aduaneiro dessa Alfandega, afim de ser reintegrado nesse cargo, proferiu o despacho do teôr seguinte:

"Não sendo considerados empregados ou funccionarios publicos (paragrapho 3° do artigo 1° do decreto n. 4.057, de 14 — 1 — 920 e artigo 14 do decreto n. 22.104, de 17 de novembro de 1932, os despachantes aduaneiros não têm direito a reintegração. Quando demittidos ou dispensados só poderão voltar ao exercicio do cargo depois de satisfazer a exigencia do artigo 5° do decreto n. 22.104, referido.

Indefiro, pois, o pedido de fls.; mas, tendo em vista o parecer da Directoria Geral, mando que se cancelle a pena de prohibição de entrada nas alfandegas e suas dependencias por já ter produzido seus effeitos disciplinares".

Gar Wood venceu a primeira prova do trophéo Harmsworth

Detroit, 2 (UTB) — O "az" americano Gar Wood derrotou o seu rival inglez, Scott-Payne, a primeira prova de disputa ao trophéo "Harmsworth".

O "Graf Zeppelin" apresta-se para mais uma viagem ao Brasil

ctima por um trem

Friedrichshaven, 2 (UTB) — Depois de ter voado cerca de uma hora sobre Nuremberg, onde se realiza o grande Congresso do Nacional-Socialista, o dirigivel "Graf Zeppelin" regressou a sua base, para se aprestar para a sua nova viagem á America do Sul, a iniciar-se ainda hoje, ás 20 horas.

A CERRAÇÃO NO MAR

Encalharam as barcas "Gragoatá", "Visconde de Moraes" e "Quinta"; a "Icarahy" abalroou o encouraçado "S. Paulo"

NENHUM ACCIDENTE PESSOAL SE VERIFICOU FELIZMENTE

A "Quinta", um dos barcos da Cantareira que mais soffreram durante a cerração de hontem

A cerração que, desde a tarde de ante-hontem e toda a manhã de hontem caiu sobre a Guanabara, foi, sem duvida, a mais intensa que, neste anno, se verificou.

Póde-se mesmo dizer que, por sua causa, o movimento maritimo no porto esteve quasi paralyzado por completo.

Além disso e dos enormes transtornos que se deram, não foram poucos os perigos de um ou mais naufragios, o que felizmente não aconteceu, não se tendo, mesmo, dado nenhum accidente pessoal.

Em São Domingos, a uns 50 metros de terra, encalhou a barca "Gragoatá", isto ás 7 e 50 da manhã. Nella viajavam innumeros passageiros, que passaram por momentos de grande temor.

A Cantareira, logo que soube do facto, enviou a "Icarahy" em soccorro daquella, e para seu bordo se passaram todos os que viajavam na "Gragoatá", que, livre do peso, desencalhou.

A "Icarahy", quando, em marcha vagorosissima, seguia para Nictheroy, antes de haver prestado soccorro á barca que encalhára em São Domingos, chocou-se com o couraçado "São Paulo", soffrendo, apenas, algumas avarias sem importancia.

Os passageiros ficaram possuidos de panico e sómente se acalmaram, quando se aperceberam que a barca continuava a navegar.

Se a viagem entre o Pharoux e Nictheroy offerecia perigo, muito mais existia daqui para Paquetá e Governador.

Duas barcas, a "Visconde de Moraes", primeiro, e a "Quinta", depois, encalharam nas pedras chamadas da Passagem.

Como viajassem vagarosamente, o choque não foi grande e, assim, ambas nada soffreram.

A primeira deixára a Ilha do Governador ás 6 e 35, e a segunda a Ilha de Paquetá ás 6 horas.

Os passageiros dessas barcas passaram tambem seus momentos de receio.

A Cantareira, como não dispuzesse, na occasião, de outra embarcação, mandou em soccorro da "Visconde de Moraes" e da "Quinta" a "Commendador Lage", que fez duas viagens successivas para trazer os passageiros daquellas barcas.

A "Terceira" quando em viagem para a vizinha capital, bateu numas pedras nas proximidades do forte de "Gragoatá" tendo pequena avaria.

Todas as barcas da Cantareira que estiveram, hontem, trafegando, soffreram não poucas depredações pelos passageiros mais exaltados.

Bancos, boias e outros objectos das mesmas foram atirados ao mar.

A Policia Maritima, ao ter communicação dos accidentes referidos, adoptou as providencias que lhe cabiam enviando ao local lanchas conduzindo agentes, que tomaram as necessarias medidas em caso de necessidade.

CONSEQUENCIAS DO NEVOEIRO

Do nosso correspondente em Nictheroy:

"O nevoeiro denso que caiu hontem pela manhã, em toda a extensão da bahia Guanabara, e que permaneceu durante muito tempo, prejudicou sobre modo a navegação dentro do porto e notadamente a das barcas da Companhia Cantareira.

A nota culminante foi, mais uma vez, fornecida pela barca "Gragoatá", cujas condições não são boas.

Em consequencia da pessima visibilidade a "Gragoatá", que deveria atracar ao fluctuante de Nictheroy ás 6,50 para sair ás 7 horas, só encostou ás 7,45.

Supprimidas, assim tres viagens, facil é de se calcular como ficou augmentada a lotação da "Gragoatá", muito embora innumeras pessoas temerosas de qualquer accidente, se recusassem a embarcar, preferindo prejudicar os seus interesses.

Deixando o fluctuante, tal era o estado da cerração que o mestre perdeu o rumo, para encalhar sobre um banco de areia, na enseada de São Domingos.

Foram baldados todos os esforços do mestre da embarcação para safal-a do encalhe.

Os apitos de soccorro, parece, não eram ouvidos, porque os auxilios não vinham de parte alguma para livrar os clientes da Cantareira da angustiosa situação em que se encontravam.

Estabeleceu-se a confusão. Houve depredações a bordo: lampadas e vidros quebrados, salva-vidas e bancos lançados ao mar. Ouviram-se protestos, gritos e chôros das pessoas de temperamento nervoso.

Demorando qualquer providencia, os passageiros mais impacientes eram transportados para a praia, distante apenas uns cincoenta metros, em canoas de pesca, a 500 réis por cabeça.

A's 8,25 surgiu o primeiro soccorro: um rebocador que, inutilmente, procurou desencalhar a "Gragoatá".

A's 9 1|2 — uma hora e quarenta minutos depois de occorrido o accidente — appareceram a "Paquetá" e a "Icarahy", tendo esta atracado a um dos bordos da "Gragoatá" e, no meio da maior balburdia, recolhido grande numero de passageiros.

A manobra obedecida para o transbordo de passageiros foi feita de maneira lamentavel, servindo bem como uma preciosa advertencia, se reflectirmos numa situação semelhante em caso de perigo imminente...

Depois de alijada grande parte do peso que, sem duvida, foi a causa do encalhe, a "Gragoatá" rumou logo depois para esta capital, onde chegou ás 10,10, isto é, dez minutos apenas depois da "Icarahy".

Os motivos que determinaram a viagem do ministro do Trabalho a Campos

Pronunciou, finalmente, o ministro Salgado Filho o discurso seguinte:

"Minhas senhoras e meus senhores. — Ao chegar a esta bella cidade de Campos, senti uma viva emoção, ao relembrar a figura illustre de um vosso compatriota, brasileiro digno por todos os titulos, Nilo Peçanha. Se como politico erros teve e disso não se pejou de, com hombridade, confessal-os, marcou, entretanto, as ultimas directrizes da sua vida, como cidadão, com traços indeleveis, que dignificam para sempre a sua memoria e servem de exemplo eloquente a todos os brasileiros. No instante em que o nosso paiz se sentiu opprimido por um governo que, de facto, era discricionario, dictatorial, mas se denominava constitucional, apezar de estar fóra da Constituição, um governo que não respeitava coisa alguma e que nada temia da opinião publica, nesse instante teve Nilo Peçanha a coragem magnifica de se collocar nitidamente ao lado dos fracos, dos vencidos na luta armada para a qual não cooperou. A sublimidade desse gesto o elevou na nossa admiração. Sem ter aconselhado essa luta e muito menos influido no animo dos alumnos da Escola Militar, que se ergueram na defesa de uma causa superior e patriotica, Nilo Peçanha, com a serenidade dos fortes e dos dignos, foi, já velho, sentar-se no banco dos réos, ao lado daquelles meninos, que, nos arroubos do enthusiasmo e na inexperiencia da verde edade, foram vencidos pelas armas, não, porém, no seu idealismo, que esse permaneceu integro e radioso. E' que moça era a alma de Nilo Peçanha e grande o seu coração. Brasileiro, que sou, amante de minha Patria, sinto-me orgulhoso deante de cidadãos da estatura moral de Nilo Peçanha, cuja vida é um exemplo aos vindouros. Vim a Campos assistir á commemoração do 30° anniversario desta associação de classe, e, assim fazendo, tenho outro prazer, qual o de commemorar, tambem, uma das primeiras demonstrações dos resultados beneficos das leis sobre o trabalho emanadas do governo provisorio. De inicio, eram essas leis chamadas de revolucionarias ou de leis anarchicas, leis que trariam, como consequencia, a perturbação da ordem de coisas existentes no paiz, eivadas de extremismo que estavam. Tendes porém, o exemplo de quão sadia e proficua tem sido essa legislação, no facto que assitis, no espectaculo que offerecemos ao paiz e que podeis contemplar, do fazerem parte desta comitiva empregadores e empregados, accedendo, aliás, a um convite partido egualmente de empregados e empregadores. Sim, porque é esse convite que me traz a Campos e isso bem mostra, meus senhores, a necessidade que havia de regularmos as relações entre capital e trabalho. Outro não tem sido o objectivo patriotico do governo provisorio. E do esforço incessante na marcha para essa finalidade, temos hoje aqui uma prova flagrante. Prova evidente, para cuja constatação não se necessitam phrases ou figuras de rhetorica. E' um facto, e contra factos não ha argumentos. Para a terra campista, principalmente, deve ser mais efficiente do que em qualquer outra a acção do governo em prol do direito das classes. Isso porque as tendencias do espirito do seu povo já se acham no lemma, que é o indice das suas directrizes, e está inscripto com as suas insignias no escudo do municipio. Segundo elle, a mulher tem direitos. E esse brado surgiu em Campos e écoou por todo o Brasil em uma época em que se negavam á mulher todos os direitos. Não poderia, assim, Campos esquecer e menosprezar o seu passado, a sua tradição.

E tendo dado tão alto e corajoso exemplo, era natural que não faltasse agora com a iniciativa de acatamento á legislação brasileira de reconhecimento do direito que todo operario e trabalhador, como sêr humano, tem a capacidade de possuir. E' o que commemoramos tambem neste dia, dia em que deve ser grato aos operarios e trabalhadores, que pugnam pelo progresso desta bella cidade.

Campos industrial, Campos commerciante dá um exemplo admiravel de confraternização, que praza a Deus, possa ser seguido, pois, senhores, deveis estar certos de que o progresso de uma nação só é possivel com a conjugação harmoniosa das suas grandes forças productoras: o capital e o trabalho.

Longe de serem forças em antagonismo, são, ao contrario, forças que se completam para a realização da obra de engrandecimento, que é o objectivo digno de todo esforço humano. Os resultados já verificados em Campos são nobilitantes para a vossa terra. E serão tambem, estou seguro, um notavel beneficio para o nosso paiz. O governo provisorio, governo de facto, governo dictatorial, é, senhores, o governo mais legalista que tem tido o Brasil. A prova está em que tendes uma legislação que vos foi concedida sem nenhuma exigencia, imposição ou pressão de qualquer ordem, mas espontaneamente. E isso é exactamente o que constitue o traço predominante que nos colloca, em materia de legislação social, acima de todos os paizes. O que se chama de reivindicações trabalhistas não foram jámais obtidas em qualquer paiz como estão sendo aqui verificadas. No Brasil, não ha reivindicações nesse assumpto. Ha concessões. Concessões do governo aos seus efficientes collaboradores, que são os homens do trabalho, quer braçal, quer intellectual.

Já foi dito e póde ser repetido: o Brasil é um exemplo digno entre os mais dignos para ser imitado pelos demais povos. O governo provisorio, conferindo direitos aos trabalhadores, o fez — e não me canso de repetir — por um accentuado sentimento de humanidade. Desse modo, amparou e protegeu os que se tornaram merecedores desses beneficios. Porque, senhores, o que se via antes era o espectaculo de serem relegados, ás vezes, direitos os mais legitimos, ao passo que se concediam outros menos justos. E a razão de semelhante anomalia é que os mais capazes de fazerem o que se chama de reivindicação eram os mais violentos. Individuos falhos de direito não encontravam outro meio de pugnarem pela sua causa senão com o soccorro aos meios violentos.

Foi para evitar a continuação desses abusos e de constantes ameaças ao emprego da força como arma de reivindicações, que o governo provisorio, não mirando as graças da popularidade, mas animado do interesse mais alevantado e grandioso de beneficiar o povo brasileiro, instituiu essa legislação que ahi está e que é o producto de acurada meditação, demorada reflexão e longo estudo. Quando o governo é censurado pela demora na elaboração de uma lei, essa demora não é propositada, mas necessaria, imprescindivel, para evitar algum choque de interesses, que, por deficiencia de explicação ou mal entendido, se apresentam como antagonicos, mas que, de facto, o são, apenas, na apparencia.

Aqui vos trago a lei ultima do governo provisorio, assignada, precisamente, no dia do embarque do chefe do nosso governo para a viagem ao norte do paiz, até onde vae, afim de auscultar a opinião dos nossos compatriotas e bem aquilatar das suas necessidades. Trata-se da lei de férias, tão esperada e ambicionada por todos vós. Essa lei salutar está prompta. Reservei para vós os primeiros exemplares saidos.

Perguntava-me, hontem, um jornalista amigo a razão da minha viagem a Campos. Realmente, senhores, em outras épocas, seria coisa extraordinaria deixar um ministro de Estado a capital da Republica, onde tudo deveria prendel-o, para assistir a uma simples commemoração em uma associação profissional. Seguindo, porém, o exemplo do chefe do governo, a cuja orientação sinceramente obedeço, porque reconheço nas suas directrizes altos intuitos patrioticos, quiz dar, mais uma vez, uma demonstração aos meus compatriotas de que só é possivel, como s. ex. o diz, conhecer as necessidades do seu povo, vivendo com o proprio povo. Só é possivel conhecer as necessidades dos trabalhadores, vivendo no meio dos trabalhadores, pela propria observação e não por ouvir. Torna-se indispensavel ao homem de Estado, que queira servir á sua patria, ir auscultar, ver, observar, para poder remediar e attender ás necessidades que se fazem sentir. Assim tenho procedido e não me arrependo. Ao contrario, só motivos de proseguir encontro, porque desse procedimento venho obtendo magnificos resultados. Estou em Campos para esse fim, sempre procurando resolver os problemas que se apresentam em perfeita harmonia entre empregados e empregadores. Percorrendo fabricas e usinas, não me canso de observar. E' possivel que muitos operarios tenham já feito reparos quanto á falta do seu chamamento de minha parte, afim de ouvil-os e procurar attendel-os, na propria fabrica. Isso não faço, nem farei, pois sei bem a inefficiencia das reclamações deante dos patrões. As reclamações devem ser ouvidas no ambiente sereno dos gabinetes, onde, melhor se reflecte sobre as providencias a determinar. E deveis ter, sempre presente que os vossos interesses só serão convenientemente resguardados, só poderão ser concedidos aquelles beneficios a que o vosso labor faz jús, por meio de uma exposição polida, uma reclamação moderada. Junto ao ministro ou ao seu representante, explicareis a causa do desagrado, mostrareis o prejuizo oriundo deste ou daquelle acto. Assim, esse representante ou o proprio ministro, estarão habilitados a fazer sanar o motivo do prejuizo ou do desagrado. Os estranhos a essa classe, que se vos apresentam como patronos partidarios da agitação como recurso para evitar os vossos males, esses, na maioria dos casos, não exprimem sinceridade. Deveis acautelar-vos desse infiltração perniciosa. Tenhaes em mente que não haverá ninguem em melhores condições de pugnar pela vossa causa do que vós mesmos. Desconfiae da infiltração de todos aquelles que, alheios ao vosso labor, de vós se approximam para fazer reivindicações, para pedir, para dirigir reclamações. São ambiciosos, que propugnam pelos seus proprios interesses, abusando de vós. Embora parecendo paradoxal, aconselho sempre ás associações operarias conservem sempre a união, para serem fortes. Ha dias, em meu gabinete, chamava os estivadores, que se achavam divididos em diversos grupos, e os concitava a que se unissem novamente para beneficio da collectividade. Suppõem muitos que essa união, fortalecendo a classe, poderia tornar-se maléfica, num dado momento em que surgisse uma divergencia entre essa classe, e a autoridade publica. E' isso um engano. Os agrupamentos dentro das associações é que são perniciosos, porque com esses surgem as explorações e, se improvisam chefes de facções, os quaes, por varios meios e ardis, procuram, abusando da boa fé de alguns dos seus companheiros facciosos, visitando-os, tirar proveitos pessoaes. E se maleficos são para as associações esses grupos, mais ainda o são para a ordem publica.

E' por isso, senhores, que, ante a belleza do gesto do vosso congraçamento com os vossos collaboradores, na obra de progresso do nosso paiz, — a classe dos vossos empregadores — eu, que, para o engrandecimento da minha patria, não tenho poupado esforços, nem olhado mesmo até a sacrificios de interesses pessoaes, vos felicito vivamente, por essa prova que daes de boa vontade, em virtude da qual podemos esperar com confiança seja transformado em realidade o desejo que todos temos, da suprema felicidade em nossa terra.

Terminando, meus amigos, agradeço as captivantes homenagens com que me tendes distinguido. Como sabeis, dedico á terra fluminense uma boa parte das minhas preoccupações e dos meus trabalhos, saneando uma grande zona da Baixada, como tambem voltando minhas vistas para uma localidade bem proxima de vós, a fazenda da Piedade, onde se executam as obras de grande e pequena hydrographia, que pretende realizar o governo provisorio, se colherão beneficios apreciaveis para este municipio, dentro de breve tempo. Quero vos affiançar que, na pasta do Trabalho, na pasta do Commercio e na pasta da Industria, que me estão affectas, constituindo um só ministerio, podeis ter a certeza de que existe um homem com o desejo incontido de prestar serviços, de trazer com o seu pequeno esforço um bem a esse paiz adoravel em que tivemos a ventura de haver nascido, e nossa grande e querida Patria."

A assistencia prorompeu em acclamações ao sr. Salgado Filho.

Homenagens posthumas ao capitão revolucionario Jorge Soares

A commemoração de hoje

Na madrugada de 4 de setembro de 1931, tombou baleado numa das ruas de Nictheroy, proximo ao quartel da Companhia de Bombeiros o capitão Jorge Soares.

A ephemeride amanhã registra, portanto, a passagem do segundo anniversario do lamentavel acontecimento.

Os amigos do inditoso capitão, revolucionario Jorge Soares, pretendendo cultuar a sua memoria, promoveram para hoje, ás 9 1|2 da manhã, no Cemiterio de Maruhy, uma solennidade civica, que se realizará com a presença dos elementos lidimamente revolucionarios do Estado do Rio.

Fallarão varios oradores, destacando-se entre elles, o coronel Luiz Braga Mury, commandante geral da Força Militar do Estado do Rio; capitão Moacyr Bogado, medico da mesma corporação; dr. Francisco Bittencourt Junior, capitão Asdrubal Gwyer de Azevedo e outros.

A commissão promotora dessas homenagens, forneceu á imprensa o seguinte communicado:

"No segundo anniversario da morte, do bravo capitão revolucionario, Jorge Soares, um dos heroicos e abnegados combatentes pela causa da Revolução brasileira, em Porto Novo do Cunha, em 1930, resolveram os seus companheiros de ideal, prestar-lhe uma homenagem posthuma, fazendo collocar em seu tumulo uma pedra marmore e levando-lhe flores.

Foi organizada uma commissão constituida dos srs: capitão Asdrubal Gwyer de Azevedo, pharmaceutico José de Campos Junior, coronel Luiz Braga Mury, dr. Moacyr Bogado e bacharelando Laert Rodrigues Portugal, que faz um appello os membros da familia, aos seus amigos e a todos os revolucionarios em geral, para comparecerem a esta solennidade que será realizada, hoje, ás 9 e meia horas, no Cemiterio de Maruhy.

O club 3 de Outubro do Estado do Rio, far-se-á representar por um numeroso grupo de associados".

Durante a solennidade tocará a banda de musica da Força Militar.

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, prometteu comparecer pessoalmente ao Cemiterio de Maruhy.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Por portaria de 1° do corrente, foi concedido ao auxiliar de consulado em Barcelona Paulo Vidal licença de tres mezes, em prorogação, de accordo com o art. 8° n. I do decreto n. 14.663, de 1° de fevereiro de 1921, para ser gosada parte no Brasil e parte no estrangeiro.

— O ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar as suas condolencias ao sr. Albert Kammerer, embaixador de França, por motivo do fallecimento do sr. Georges Leygnes, ministro da Marinha de França, pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

— Apresentou-se, ao ministro das Relações Exteriores, o consul Luiz de Magalhães Tavares, por ter chegado a esta capital, transferido para a Secretaria de Estado.

A POSSE DE NOVOS CATHEDRATICOS

Como decorreu hontem a ceremonia realizada na Escola Polytechnica

Aspecto tomado por occasião da posse dos novos cathedraticos da Polytechnica, drs. Jorge Leuzinger e Jeronymo Monteiro Filho

Realizou-se, hontem, ás 4 horas, no salão da Congregação da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro, a posse dos novos cathedraticos, os engenheiros Jorge Ribeiro Leuzinger e Jeronymo Monteiro Filho, que depois de brilhantes concursos foram recentemente nomeados professores, respectivamente, das cadeiras de Hygiene e Saneamento e Estradas de Ferro e Rodagem.

A' cerimonia estiveram presentes, além do representante do ministro da Educação e Saude Publica, o dr. Fernando Magalhães, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, os membros da Congregação da Escola Polytechnica e crescido numero de pessoas da nossa sociedade.

A sessão foi aberta pelo dr. Lima e Silva, director da Escola, prestando o juramento protocollar os novos cathedraticos, drs. Domingos Cunha, Sampaio Corrêa e Belford Vieira. A seguir, usou da palavra o dr. Jorge Leuzinger, em cujo discurso, depois de declarar inaugurada na Escola Polytechnica a nova cadeira creada pela reforma do ensino, focalizou brilhantemente a importancia dessa disciplina em face do progresso do nosso paiz.

Falou tambem o novo professor Jeronymo Monteiro Filho, exaltando o valor dos meios de transporte, objecto de sua cadeira, na vida dos povos hodiernos. A sessão solenne foi encerrada com uma oração do reitor da Universidade.

Foi este o discurso proferido pelo dr. Jeronymo Monteiro Filho, um dos novos cathedraticos:

"O meu agradecimento desvanecido ás expressões honrosas do mestre emerito, destacado dentre todos vós para esta recepção solenne.

Não acolheis, por certo, um extenuado da ascenção, ancioso pelo pouso reparador ou olhos fitos na recompensa premeditada.

Tampouco um ricaço de saber, capaz de trazer prestigios novos á solidez de conceitos de um monumento secular.

Muito outro.

Chega ao vosso convivio, acreditae, um novo companheiro apenas para a vossa obra. Companheiro sem cansaços e sem presentimentos, premeditando nunca o socego da altitude, mas o dever fecundo de persistir na sua tarefa, seguir ao vosso lado pará pontos mais expostos e penosos, de futuros combates culturaes.

Mãos vasias de bagagem technica. Cerebro, ainda, vasio, se o quizerdes. Mas a alma cheia da mesma crença atavica que se processa neste templo. Alma vigorosa da mesma fé que vos impulsiona, em respeito á profissão, á formação nacional, ás affirmações collectivas.

Assim ingresso.

Assim recebo os louros desta dia.

Estes louros da Polytechnica, que por sobre as gerações tiveram sempre o dom de fascinar a gente nova.

Tambem eu me fascinei por elles. Ambicionei-os. Contemplei-os longamente.

E se hoje os recolho tranquillo e consciente, sou muito mais ennobrecido e compenetrado ante os deveres que elles impõem.

Eu venho de uma batalha forte, abrilhantada por contendores dignos, batida de rajadas imprevistas.

Mas chego de animo robusto!

Não importam as rajadas que sopraram.

Trago ainda intacta, rebrilhante como aos vinte annos, aquella chamma antiga pelo ideal da nossa Escola.

Assim eu sou!

Devo medir as novas cargas, para aferir por ellas a resistencia interior.

Foi justamente ha cem annos que aqui se despertaram os primeiros cerebros para a engenharia civil em nosso paiz.

Era o inicio.

Quatro decennios mais tarde a antiga Escola Central cedia o logar á Polytechnica, sob cuja força, desde então, valores profissionaes se têm moldado, productos technicos emprehendedores, que entraram a passear suas ousadias viris pelos sertões bravios. Valores outros destacados que para aqui regressam e se incorporam á energia creadora, esmerando-se, por sua vez, em modular e apparelhar realizadores novos de aspirações mais altas.

E ahi, ao dobrar dos annos, toda a vez que um desses norteadores se ausenta da officina prestigiosa, é como se uma estrella pairasse em nossa imaginação a guiar o caminho dos que persistem, uma réstea inspiradora para o que tiver de o succeder.

Assim se concebe esta solennidade.

Por esta cathedra passaram homens dos mais notaveis.

Antonio de Paula Freitas, mestre dedicado, desde 76 até o limiar ao seculo, quando a morte o foi encontrar em pleno exercicio professoral. Deixou compendio didactico sobre estradas, de maior acatamento no seu tempo.

José Mattoso de Sampaio Corrêa, figura de talento privilegiado, professor emerito da Universidade de hoje. Transmittiu aos cerebros dos seus contemporaneos ensinamentos technicos luminosos, por todo o quartel de seculo que se seguiu.

Guardo-lhe recordação saudosa e grata de sua acolhida, por longos annos como seu assistente no ensino.

São costellações que se afastam, após ascenderem por suas luzes os focos successores, tremulos e acanhados, a principio, mas attentos á responsabilidade da herança, resolutos pela consciencia da missão.

Assim se entende esta transmissão do facho inextinguivel aos novos detentores, aos novos cultuantes, assistida sempre pela cohorte antepassada, alinhada neste salão nobre, e ahi prolongada indefinidamente através os annos, através os seculos.

Aqui se impõe a cada passo o ajuste successivo de directrizes novas, detectando os que chegam as vibrações que alcançam em seu presente.

A evolução de idéas tambem entre nós se reflecte em rumos hodiernos.

A antiga Polytechnica é integrante hoje da Universidade da capital da Republica, creada pela comprehenção do papel preponderante, do nucleo formador de mentalidades dirigentes.

Cada orgão componente, a actuar na pujança de suas consequencias, ha que firmar-se em obreiro consciente da architectura social e — se isto responde aos reclamos collectivos — em conformador de uma propria estructura nacional.

O professor não é, portanto, um pregador apenas da technica escolar. E' mais. Ensina ainda, por suas attitudes e para outros horizontes. Alarga a sala de aulas ás perspectivas futuras de seus concidadões. Intervem na formação moral e cultural do meio, modifica o proprio sentido da vida collectiva.

Assim se attenta para a sua missão elevada, na Polytechnica dos nossos dias, de Ruy de Lima e Silva, este grande moço, forte de cerebro e de caracter.

Assim proclama a Universidade, "mestra, sempre mestra, por onde quer que a considerem", segundo o magnifico dizer do seu reitor.

Ao professor de hoje cumpre acatar a nova comprehenção — a escola para o alumno, para o futuro profissional, para a sua vida activa, para a missão que a collectividade lhe reserva. Cumpre-lhe ainda sentir em suas mãos alguma coisa maior, muito maior que a sua pessoa — o destino todo de uma sociedade de amanhã.

Não se ver nunca em causa, mas venerar antes, em sua funcção, os sentidos reaes das novas forças que apparelha para a vida.

Empenhar-se em descobrir-lhes e acertar-lhes a finalidade util. Acceitar e estimular a collaboração geral para o seu ideal, e confundir-se ahi entre cooperantes para o mesmo fim.

Firmar, em obras, directrizes mestras, e promover no meio a affirmação expressiva de valores novos.

Assim será o acolhimento aos collaboradores que vierem. E serão muitos, valorosos. Vós o vereis muito breve.

Pois, senhores, a mim não tomo a uni-direcção pessoal. Mas o ensino pela cooperação; o encargo para esta geração que nos envolve.

Tal é a grandeza da tarefa.

Tal a importancia do estudo das estradas neste paiz.

A cadeira, por si expressiva, já não poderá ser dita no entanto, demasiado extensa, após os grandes desdobramentos, que agora a repartiram pelas cathedras de pontes, de estabilidade, e de organização de industrias. Os desenvolvimentos, historicos ou theoricos, darão logar aos aperfeiçoamentos technicos modernos. E surgirá em mais perfeita unidade a disciplina.

E' grande o interesse pela sua posição actual na engenharia e no paiz.

O rythmo mundial soffre accelerações descontroladas.

Phenomenos incomprehendidos confina paradoxalmente as actividades economicas dentro das fronteiras dos paizes.

Contingencias actuaes que nos impellem para o solo, para nossas reservas dos sertões. Para suas riquezas, suas energias, suas materias primas.

E lutas de apparelhamentos que reclamam arregimentação apurada dos systemas de transportes.

Ahi, nos multiplos aspectos, ferrovias, rodovias, vias hydraulicas e aviões, de finalidades accentuadas.

A communicação aerea, rapida, surprehendente, accelera o congraçamento politico-social.

O automovel, nos descampados ou nas plataformas faceis, conduz e dissemina povoações penetradoras.

Restringe-se, pois o destino das ferrovias. Grandes arterias de justificação antes militar. Systemas definidos, (vitalisados mais pela superioridade marcadamente economica), condensados em organizações attentas, redes estaduaes ou redes regionaes.

Assim evoluem as modalidades e as attribuições dos transportes na actualidade e em nosso meio.

Assim se modificam no tempo as tendencias estradaes, satisfazendo á circulação de actividades.

Dahi se inferem as exigencias presentes:

Apparelhar, conservar e racionalizar economicamente a viação ferrea.

Promover o desbravamento de zonas futurosas pela rodovia, substituta hoje da bitola estreita, e pioneira mais accessivel e mais elastica para a etapa inicial.

Acceitar a contribuição natural de vias hydraulicas adaptaveis.

Incentivar as ligações aereas, de alto effeito social, embora por caminhos immateriaes e descontinuos no tempo e no espaço. Sob este aspecto ha ahi logar apenas para algumas concretizações de ferrovias mestras apontadas.

Assim será, provavelmente, esta época que vamos viver, quanto á viação em nosso paiz.

Para ella é mister a coparticipação dos contemporaneos.

Não nos falte pois a assistencia dos mestres na missão, dos profissionaes na especialidade, dos executores porfiantes.

Não nos desacompanheis ainda, vós, outros, companheiros de hontem, symbolizados aqui na figura robusta de Belford Vieira, docentes dedicados em vossa fé, em vosso labor valioso, celeiro rico de mentalidades futurosas.

Possamos ser sempre comprehendido pelas gerações em marcha, e favorecidos pelo seu estimulo quente e novo e irresistivel. Já lhes devemos, em toda a trajectoria nesta casa innumeras manifestações immerecidas, muito acima de nossa valia pessoal, que nos fazem sobre excedermos a nós mesmos, para chegarmos á altura dellas. São, dentre outras as demonstrações que nos relembram as turmas de engenheiros civis de Cyro de Almeida Lustosa e de Helio Macedo Soares.

E' neste trepidar de emoções, é por esta fé, e com esta confiança para a frente, que elevo meu espirito neste momento.

Elevo-o ao teu serviço — Escola Polytechnica.

Escola dos meus collegas. Escola dos constructores do Brasil.

Pois assim te tenho alto. Assim tenho vindo. E assim persistirei. Um fascinado por ti, por teu renome, por teus filhos, por teus destinos, por tuas glorias!"

O Congresso Eucharistico

MAIS DE CEM MIL PESSOAS ACCLAMARAM D. SEBASTIÃO LEME LEGADO DO PAPA

Bahia, 2 (Do correspondente) — A Bahia hospeda neste momento milhares de visitantes vindos de varios Estados. Do interior chegam diariamente milhares de peregrinos, reinando indiscreptivel enthusiasmo no povo, estando a cidade completamente cheia e os hoteis sem commodos.

A's 4 horas da tarde chegou o paquete "Pedro I", trazendo o Cardeal Legado, muitos bispos, sacerdotes e peregrinos.

A recepção ao Legado Papal excedeu a qualquer espectativa, pois, mais de cem mil pessoas acclamaram D. Sebastião Leme do Cáes até a Cathedral, formando imponente cortejo. Na Cathedral sua eminencia foi saudado por Monsenhor Appio Silva, vigario geral do arcebispo, traduzindo o immenso jubilo do povo bahiano com a honrosa visita, demonstrando, ainda, a sympathia do povo da Bahia, pelos paulistas á cuja historia estava ligada.

A's 7 horas da noite D. Leme deixou a Cathedral após dar a benção papal na praça 15 de Novembro, onde a multidão ajudava a saida do cardeal, que recebeu nova e calorosa consagração popular.

O interventor, secretarios e altas autoridades compareceram pessoalmente ao desembarque de D. Sebastião.

A's 8 horas da noite chegou a procissão maritima de Itaparica conduzindo o Santissimo Sacramento, que foi conduzido da ponte da Bahia até a Cathedral em procissão.

Encontram-se actualmente nesta cidade cerca de 30 bispos, devendo o numero chegar a 50, sendo a primeira vez que se reune no Brasil tão elevado numero de bispos.

— E' esperado aqui amanhã, D. Becker, arcebispo de Porto Alegre, que viaja de avião.

— Amanhã, ás 10 horas, será celebrado solenne pontifical no Campo de Graça, officiando monsenhor Masella, Nuncio Apostolico e pregando o bispo de Nictheroy.

— A's 3 horas da tarde, D. Duarte Leopoldo, arcebispo de S. Paulo inaugurará a Exposição de Arte Sacra, na Matriz da Conceição da Praia, falando nessa occasião o padre Manoel Barbosa, vigario da parochia. Nessa sumptuosa matriz serão apresentadas á visitação publica preciosos alfaias e vasos de ouro, objectos valiosos que datam de 3 seculos, inclusive documentos de alto valor historico.

— A' noite realisar-se-á a sessão solenne de abertura do Congresso Eucharistico, falando o arcebispo Primo do Brasil, que saudará o Santo Padre. Falarão tambem o padre Leonel França e D. Cabral, arcebispo de Bello Horizonte.

Segunda-feira, pela manhã, serão rezadas quatro missas campaes em Campo Grande, haverá communhão geral para as creanças e o Santissimo Sacramento ficará exposto permanentemente na Cathedral durante o Congresso.

— Os jornaes noticiam o embarque do dr. Edmundo Bittencourt, afim de assistir ao Congresso.

ULTIMA HORA

Alice de Oliveira Quadros

(NHANHÁ)

Capitão de Mar e Guerra Raul Varella Quadros, Edith Moutinho Quadros e filhos, Julia de Oliveira Bernardes, filhos, nóras e genros, Victor Pergigão de Oliveira e senhora, Albertina de Oliveira Ramos da Silva e filhos, Iracema e Octavio de Oliveira Braga, e João Varzes e senhora (ausentes) communicam o seu fallecimento e convidam os demais parentes e amigos para o seu enterramento hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Professor Saldanha, 115, para o cemiterio de S. João Baptista. (K 12229)

O DIA POLICIAL

O GAROTO CAIU NO POÇO

Tendo ingerido petroleo que ahi havia, foi medicado pela Assistencia

Pela Assistencia do Meyer foi medicado, hontem, pela manhã, e posto fóra de perigo o menino José, de dois annos de edade, filho de Antonio Martins Pinto, residente á estrada Nova da Pavuna n. 240, em Terra Nova.

O garoto, brincando no quintal da residencia de seus paes, caiu num poço ahi existente e bebeu alguma agua misturada com petroleo, sendo que, este, fôra posto, pouco antes, por "mata mosquitos" que ahi tinham estado em inspecção.

Como apresentasse indicios de envenenamento, os paes de José chamaram a Assistencia.

DESAPPARECIDO, HA DIAS, UM FUNCCIONARIO DA CENTRAL

O funccionario da Central do Brasil, Renato Neves de Carvalho, de 38 annos, morador á rua de São Christovão, 378, vinha soffrendo, ha muito, de forte depressão nervosa. Ha dias, esse senhor, que é chefe de numerosa familia, saiu, pela manhã, de casa e não voltou, tampouco apparecendo no trabalho.

Amigos e pessoas da familia, naturalmente alarmados, puzeram-se em peregrinação pelos hospitaes, na supposição de que lhe houvesse acontecido algum desastre. Por fim, desanimados, dirigiram-se ao commissario Sylvio Terra e pediram providencias.

A autoridade está trabalhando no sentido de descobrir o paradeiro do funccionario da Central.

FERIDO POR UNHA DO LEÃO QUE TRATAVA

Pela Assistencia do Meyer foi medicado, hontem, á noite, Luiz Soares Lima, pardo de 28 annos, domiciliado á rua Archias Cordeiro n. 230, no Meyer, por apresentar ferida contusa no mento direito.

Luiz foi encarregado de tratar de um leão que está preso, numa jaula, em exposição, no cine Mascotte naquelle suburbio.

Quando tratava do animal, foi, elle, ferido por uma unhada do bicho.

Depois de medicado Luiz Soares Lima retirou-se.

CONCURSO PARA ESCRIVÃO DE POLICIA NO ESTADO DO RIO

Amanhã iniciam-se as provas

Nos termos do edital publicado no "Diario Official" do Estado, iniciam-se amanhã, ás 7 horas da noite, na sala, onde funcciona a Escola de Policia, na séde da Chefatura, as provas do concurso para provimento das duas vagas de escrivães, existentes nas Delegacias Regionaes de Campos e Nova Iguassú, com a recente exoneração dos respectivos serventuarios.

Acham-se inscriptos seis candidatos.

O chefe de policia dr. Joubert Evangelista da Silva, officiou ao presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Fluminenses, dr. Melchiades Picanço, pedindo a indicação de dois nomes para, com um dos delegados auxiliares, constituirem a respectiva banca examinadora.

O presidente do Instituto da Ordem, attendendo ao pedido do chefe de policia, mandou convidar o dr. Severo Bomfim, curador geral do Estado e que já exerceu as funcções de Delegado de Policia nesta e na fronteira capital e de promotor publico em Nictheroy.

EXPLORADA POR UM "MACUMBEIRO" DEU QUEIXA A' POLICIA FLUMINENSE

D. Laura dos Santos Menezes, residente á rua Marechal Delphim, n°. 33, no municipio de Magé, esteve hontem, na 1ª. Delegacia Auxiliar de Policia do Estado do Rio, onde narrou o seguinte:

Fôra torpemente explorada por um *macumbeiro*, que, sob o pretexto de libertal-a dos seus soffrimentos arrancára-lhe 1:235$000 producto de suas economias. O *macumbeiro* accusado, chama-se, "professor" Francisco P. Silva, e explora o *Centro Unido das Forças Occultas Offensivas e "Defensivas"*, fundado em 1900, na estação de Jeronymo Mesquita, no Estado do Rio.

Laura queixosa, declarou ao 1° delegado auxiliar fluminense, que residia em Paquetá, quando pela primeira vez procurou o *macumbeiro*, á Avenida João Braga, n°. 1, na estação de Nilopolis, municipio de Iguassu.

Ouvida a queixosa, foram as suas declarações reduzidas a termo pelo escrivão da 1ª. Delegacia Auxiliar, sr. Felippe de Souza Pinto.

Essas declarações, foram depois encaminhadas com um officio ao delegado da 6ª. Região Policial, em Nova Iguassú, que deverá promover o competente processo criminal contra o audacioso *macumbeiro*.

QUANDO SE DISPUTAVA UM JOGO

O guarda feriu-se

O guarda civil n. 1393, Patricio Alves Barreto, morador á rua Dr. Bulhões, 38, foi pensado, hontem, na Assistencia de ligeiros ferimentos recebidos quando, no campo do Fluminense, apartava alguns collegiaes em briga.

Foi o caso de se haverem inflammado os animos de parte, da assistencia por occasião de um jogo de football realizado no estadio, entre os teams do Collegio Militar e do Pedro II. Uma fracção da assistencia, esquecida do desgracioso de animosidades que não devem existir entre rapazes educados, finos, como devem ser, e realmente o são, os que fazem a sua formação cultural nos dois brilhantes e tradicionaes estabelecimentos de ensino, abespinhou-se pr uma coisa de nada e, vencendo os limites que a urbanidade impõe, andaram, por lá, aos murros. O guarda interveiu e teve, em consequencia, as "sobras" do lamentavel incidente.

Fram tomadas providencias por parte da directoria do Fluminense e logo depois o ambiente acalmava.

O guarda, depois de medicado, retirou-se.

FERIDO A FACA PELO GUARDA NOCTURNO

Na madrugada de hontem, foi conduzido á delegacia do 27° districto, em Santa Cruz, o operario Calixto Martins Ribeiro, residente á estrada da Pedra numero 987, que apresentava ferida produzida por faca, nas costas.

Interrogado pelo commissario Fernando Maia sobre a origem do seu ferimento disse ter sido aggredido por um guarda nocturno.

A victima foi medicada no Hospital Pedro II, retirando-se, em seguida.

Pelo delegado Aladio foi aberto inquerito.

Mais um juiz assassinado em Midnapore, India

Calcutta, 2 (UTB) — Com o assassinio do juiz districtal de Mednapore, sr. B. E. J. Burge, commettido por tres indigenas, sobe a tres o numero de victimas de crimes politicos em Midnapore, sendo as duas outras os antecessores de Burges, J. Peddie em 1931 e Robert Douglas no anno seguinte. O assalto verificou-se em pleno dia, quando o juiz ia saltando do seu automovel. Dos assassinos, um foi morto no local, o segundo ficou gravemente ferido e o terceiro foi preso pelas autoridades.

A VIDA JURIDICA

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. Emmanuel Sodré. Escrivão: B. James.

Inventarios — Christovão Buarque de Hollanda — Homologada a partilha. Domingos Teixeira — Deferido o pedido de fls. 125

Executivo hypothecario — Aut. Vicente Durante. Réo, Mario Pereira Passos — Ao curador de Orphãos. Aut. dr. Octavio do Rego Lopes. Réo, dr. Julio Cesar Ferreira Brandão — Informe o contador. Aut. Samuel Libanio. Réos, Deolinda Maria Teixeira e seu marido — Deferido o pedido de fls. 91.

Despejo — Aut. dr. Frederico Augusto Liberali. Réo, Fernando Augusto Vieira — Recebida a appellação.

Ordinaria — Aut. Alfredo da Silva Maciel. Réos, Industrial Acceptance Corp. South America S. A. e outros — Deferido o requerido á fls. 188. Aut. Alfredo da Silva Maciel. Réos, Industrial Acceptance Corporation South America S. A. e outro — Vista ao dr. Luis Lyra.

Prestação de contas — Aut. José Maria Teixeira. Réos, syndicos da fallencia de M. Corrêa Netto — Ao curador das Massas.

Fallencias — Rodrigues de Souza & Cia. — Arbitrado no maximo, dado o valor da Massa ser muito reduzido. Duarte Lemos & Irmão — Nomeada em substituição Margarida Souza Pereira. José Alexandre — Decretada hoje a fallencia; 20 dias paar a habilitação; assembléa em 6 de novembro do corrente anno; termo legal em 5 de novembro de 1932.

SEGUNDA VARA

Juiz: dr. Sabola Lima. Escrivão: F. Castro.

Inventarios — Joaquim Paulino da Costa — Na fórma da promoção. João Pinto Nogueira — Autorizada a efectivação da venda. Laura Emilia Lopes — Ao calculo. Maria Adelaide de Carvalho — Ao calculo.

Executivo — Aut. C. Reis & Cia. Réo, João José de Macedo — Baixado para ser junta uma petição despachada nesta data. [illegible] João Augusto Esteves. [illegible] Diogo Mario Orpho de Mo[illegible] e outros — Nada ha que deferir.

Ordinaria — Aut. José Breves e Maria Breves. Réos, Jorge Breves e outros — Sellados e preparados, á conclusão.

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Santos Netto. Escrivão: Cruz Galvão.

Inventarios — Marcellino Teixeira Pinto. Maria Gomes da Conceição — Ao contador. Maria Gomes da Conceição — Ao contador.

Autos com vistas — Ao dr. Sylvio Pinheiro dos Santos.

Despejo — Aut. José Antonio Martins Junior. Réos, m/f J. Jacinto & Cia. — Ao dr. Jacintho Teixeira Pinto. Aut. José Antonio Martins Junior. Réos, m/f J. A. Pinto & Cia. — Recebida a appellação no effeito devolutivo, dando-se vista ás partes. Aut. José Pereira. Réos, [illegible]

TRIBUNA JURIDICA

A situação dos trabalhadores — terrestres —

De todos os problemas submettidos, por força do cargo, á argucia e á operosidade do titular da Pasta do Trabalho, nenhum sobrepuja em alcance social, á instituição do seguro collectivo, sob o contrôle das Caixas de Aposentadorias e Pensões.

Assim, obedeceria ao raciocinio mais elementar, admittir-se que ao tratar desse assumpto, quando foi resolvido extender-se os beneficios do Instituto referido aos maritimos, se fizesse a revisão do decreto n. 20.465, que alterou o regimen das mencionadas Caixas, das classes terrestres.

Porque a autoridade publica se collocou entre as pontas do seguinte dilemma: ou a lei existente e em vigor para os trabalhadores terrestres era boa, util, conforme o interesse collectivo e attendia aos fins collimados, o que obrigatoriamente impunha o dever de se a applicar aos trabalhadores maritimos; ou, então, se havia reconhecido ter a lei vigente dos terrestres, erros e lacunas compromettedores do seu successo e, neste caso, ao par da elaboração de uma nova lei para os maritimos, deveriam ser tomadas providencias corrigindo os defeitos da primeira.

O poder publico está em cheque desde a promulgação do decreto n. 22.872 de 29 de Junho findo, creando a Caixa de Aposentadorias e Pensões dos maritimos.

Mas, si essa é a situação do Governo, em face do assumpto, encarando-se-o, sobre um outro ponto de vista, por assim dizer technico, muito mais delicado e mais grave mesmo, é o caso, por seus effeitos, por sua projecção nos meios trabalhistas. Todos sabem, ninguem ignora que, os trabalhadores terrestres se mostram descontentes com o decreto numero 20.465. Por mais de uma vez, commissões de classe, procuraram a autoridade publica, pedindo a reforma do referido decreto, apontando os dispositivos falhos do mesmo, contrarios aos seus justos interesses. A aspiração dos trabalhadores de terra não foi attendida, porém as reivindicações pleiteadas mereceram ser incluidas na lei dos maritimos. Por esse facto, os trabalhadores terrestres ficaram, entre sorprezos e descontentes com a deliberação official e, hoje, mais do que antes, têm a sua lei de Aposentadorias e Pensões, como imprestavel e inutil, decorrendo desse estado de cousas uma situação de mal estar, contraria ao interesse da collectividade.

Assim, não é sem proposito esperar-se que o Ministro do Trabalho, equipare a sorte dos trabalhadores terrestres aos seus companheiros, beneficiados com o decreto n. 22.872, harmonisando tambem dessa fórma, os interesses da sociedade.

Abilio & Irmão — Subam os autos á superior instancia com a sentença aggravada de fls. 188v.

Execução de sentença — Aut. Jeanne de Petti Ferrandi. Réos, Francisco Santos & Cia. — Julgados por sentença não provados os embargos de fls. 94.

Fallencias — A. S. Carvalho — Deferida a petição de fls. 28.

QUINTA VARA

Juiz: dr. José Buris de Figueiredo. Escrivão: dr. Edison Menes de Oliveira.

Inventarios — Humberto Milano — Ao contador.

Fallencias — Usinas Chimicas Marinho — Deferido o pedido de fls. 814. Antonio Bastos da Costa — Ao curador das Massas. J. Rezende & Cia., successores de Motta Rezende & Cia. — Vista ao dr. Decio de Bastos Coimbra.

Habilitações de credito — Aut. Segunda Fernandes Gonzales. Réo, José Maria Fernandes (Praia do Brasil). Massa Fallida do Banco Popular do Brasil — Incluam-se os creditos chirographarios, pelas importancias respectivamente de 469$000 e 1:795$000.

Liquidação — Derby-Club — Tome-se por termos a desistencia.

Carta precatoria — Juizo de Direito da comarca de Iguassu' — Proceda-se á avaliação.

Executivo — Aut. Antonio Capineiro Rodrigues (dr.). Réos, Julia Maria da Conceição e outros — Deferido o pedido de folhas 69.

Acção ordinaria — Aut. Maria Bandeira Gonçalves. Réos, Leopoldina Railway & Cia. Ltda. — Vista ao dr. Domingos Cavalcanti de Souza Leão Junior.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de Francisco Barbosa & Cia., credores da quantia de 3:605$100, foi decretada, hontem, pelo juiz da 1ª Vara Civel, a fallencia do negociante José Alexandre, estabelecido á rua Carolina Machado, n. 798. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 5 de novembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos e designado o dia 6 de novembro para a reunião dos credores.

Assembléas

Estão marcadas para amanhã, nas Varas Civeis, as seguintes assembléas: 3ª, A. S. Carvalho, Martins & Fernandes e Antonio Joaquim Vaz Teixeira. 4ª, Silva Junior & Cia.

PRIMEIRO CONGRESSO DE EDITORES E AUTORES NACIONAES

A proposito do livro brasileiro

Vae reunir-se o Congresso de Editores e Autores Nacionaes. Muitos já têm adherido ao assumpto, que determinou a reunião desse concluve — mas, nunca é de mais esclarecel-o.

O sr. Jarbas de Carvalho, que faz parte da commissão organizadora do Congresso, forneceu-nos alguns informes sobre os propositos dos autores e editores nacionaes.

— Antes do mais, é preciso dizer que a finalidade precipua é a defesa do livro nacional, e quem diz livro nacional diz interesses dos autores e interesses dos editores. Certamente que o assumpto é complexo, porque dentro delle estão detalhes ainda não sufficientemente estudados, como a questão do preço da obra e as garantias ao productor intellectual. Por isso é que vão reunir autores e editores — porque se o autor precisa do editor para diffundir seu pensamento, o editor precisa do autor que lhe fornece a materia prima da producção literaria. Assim, o que o Congresso vae procurar é que as duas classes se entendam — pois o autor precisa concorrer para que o editor tenha facilidades industriaes, como o editor concorrerá para que o autor encontre collocação para o seu trabalho.

— Quaes desejam praticamente os autores?

— Desejam auxiliar a industria do livro nacional, porque uma vez dadas certas facilidades, isto reflectirá na producção intellectual, pois que os editores estão cheios de boa vontade. [illegible] editor sobre taxas e sobre papel de impressão. Em relação ás taxas, é justo o que pretende. Realmente, se as taxas forem mais baixas, o livro circulará mais e favorecendo-se a diffusão da cultura livresca e ainda o erario publico, pois o augmento da circulação augmentará a receita do Estado. Não obstante, convém lembrar que o apparelhamento do trafego postal não pode ter, como tem, o caracter de fonte de renda, mas de serviço publico de alta expressão social. [illegible] Annibal Moreira [illegible] pareceu praticas. E' claro que [illegible] os interessados para um concorrio financeiro que viesse a fabricar, no paiz, o papel necessario ao livro e ao jornal, seria magnifico. Mas, o problema é complexo. Basta lembrar a materia prima que é, entre nós, technicamente cara e technicamente insufficiente. [illegible]

— Levará esse assumpto ao Congresso?

— Talvez. O Congresso tratará de muitas coisas, na sua reunião do dia 29, que, aliás é uma reunião preparatoria do Segundo Congresso, a reunir-se possivelmente em novembro.

Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro Therezopolis e Rio d'Ouro, arrecadada no dia 1 do corrente, á importancia de 471:709$500, sobre egual data do anno anterior.

— A taxa de café de S. Paulo para o interior, durante o mez de agosto, foi a de sete mil e oitocentos réis, segundo circular formulada pela Central do Brasil.

— Assumiu á chefia da 5ª inspectoria de locomoção o engenheiro Luis Buriamaqui.

— Foi readmittido como servente extranumerario da estação de D. Pedro II, o ex-funccionario Helio de Aguiar Rocha, que se achava afastado do serviço por motivo de doença.

— Seguiu hontem, para S. Paulo pelo trem rapido paulista, o general Waldomiro Lima, ex-interventor federal naquelle Estado.

— O director expediu hontem, novas instrucções para o fornecimento de passes annuaes, ao pessoal da Estrada, regulando as respectivas concessões.

— Foi removido do destacamento de Sete Lagoas para o destacamento de Norte, o guarda-freios Agenor de Oliveira.

— Solucionando o caso dos guarda-freios das Estradas de Ferro Therezopolis e Rio d'Ouro, que ora incorporadas á nossa principal ferrovia, o director da Central do Brasil resolveu classificar aquelles empregados na 2ª classe, com direito á promoção para a 1ª classe. Estes, uma vez promovidos á primeira classe, farão o serviço de guarda-freios da Central do Brasil.

Terão preferencia na classificação os guarda-freios admittidos anteriormente por decreto n. 20.300, de 23 de outubro de 1932.

— Grande cerração perturbou hontem, de manhã o trafego da Estrada, nas linhas de suburbios e pequeno percurso. Por esse motivo houve atrazo nos trens de carreira, entre as estações de D. Pedro II e Deodoro.

— Foi a seguinte a estatistica apresentada á directoria da Central do Brasil, no serviço telegraphico durante o mez de agosto: sala de apparelhos — telegrammas transmittidos, 10.861, com 312.736 palavras; recebidos, 9.960, com 322.865 palavras; em transito, 7.264 com 220.211 palavras. Este serviço rendeu a importancia de 51:396$700.

Serviço radio — transmittidos, 630 radiogrammas com 23.582 palavras; recebidos, 1,093 com ... 23.340 palavras. Este serviço rendeu 2:358$200.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 44 passagens, na importancia de 2:634$900. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 11 passagens, na importancia de ..... 683$300; M. da Justiça, 7, na quantia de 745$500; e M. do Trabalho, 26, num total de . . . . 1:206$100.

Conferencias semanaes da Policlinica Geral

Proseguindo na série das conferencias semanaes do corrente anno, realisar-se-á na proxima segunda-feira, deste mez, a undecima conferencia da referida série.

Occupará a tribuna o dr. Aresky Amorim, adjunto do Serviço de Tisiologia da Instituição, o qual dissertará, em continuação sobre seguinte thema: *As modernas directrizes cirurgicas no tratamento da tuberculose pulmonar.*

A conferencia, como as anteriores, que tanto tem concorrido para manter o renome dessa Instituição de caridade e ensino, é publica e será effectuada ás 20 1/2 horas na sala dos cursos da Policlinica Geraes do Rio de Janeiro, á rua Chile, n. 12, [illegible]

ENTROU NOVAMENTE EM FERIAS

Com permissão do titular da pasta da Guerra, entrou hontem no gozo do segundo periodo de ferias que deixou accumular por necessidade de serviço, o general Francisco Jorge Pinheiro, director da Directoria de Engenharia.

OS NOVOS TRABALHOS NA FERROVIA THEREZINA-SOBRAL

Therezina, 2 (União) — A Inspectoria de Obras contra as Seccas realizou na estrada entre Therezina e Sobral os seguintes trabalhos: trinta kilometros de estrada com revestimento: 150 metros locados; 210 mil metros quadrados de destocamento; 43 boeiros; sete pontilhões. Em construcção acham-se o campo de aviação do Therezina, 315 mil metros quadrados da campo roçado, além dos trabalhos ordinarios de conservação. A companhia E. F. Central do Piauhy, por seu lado, está activando os trabalhos de construcção do prolongamento de Perarucuruca.

Officiaes designados

Foram designados: o major Octavio Siqueira, para director da Coudelaria Nacional do Rincão; os capitães Edgardino de Azevedo Pinta e Jandyr Galvão, para adjuntos do estado maior da 2ª. região e o tenente reformado José Pedro Moreira, para encarregado do serviço de embarques e desembarques da 2ª. região.

GENERINO DOS SANTOS E A PROPAGANDA ABOLICIONISTA E REPUBLICANA

Escrevem-nos:

"Será inaugurado, na proxima terça-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, logo á entrada e á direita do caminho principal do cemiterio de S. João Baptista, o ossario perpetuo do velho poeta e escriptor pernambucano, que logrou ficar conhecido, no mundo das letras patrias, por este unico prenome: — Generino.

Para servir de folheto commemorativo será distribuido, então, o teôr do original testamento do poeta, por constituir como que a sumula de sua propria biographia.

Nascido a 2 de outubro de 1848 e fallecido a 13 de julho de 1928, foi Generino, em sua mocidade, conjuntamente com Souza Pinto, Annibal e Alfredo Falcão, João Ramos e outros, fundador e redactor de periodicos historicos, por meio dos quaes se fez, em Pernambuco, a mais brilhante propaganda abolicionista e republicana. Aqui no Rio, como estimado collega de escriptorio de Saldanha Marinho, e, para logo, adherente enthusiasta do movimento positivista, que se iniciava então, viu-se dessa maneira no seio mesmo das duas mais fortes, correntes que dominavam a opinião publica do paiz. Amigo de destacadas figuras, que galgaram o poder em 1889 (como Demetrio Ribeiro, por exemplo), Generino deixou-se ficar na sombra e na sombra permaneceu até á morte, aos oitenta annos de sua edade.

Por influencia do Positivismo, renunciou elle, de todo, ás suas primitivas actividades publicas de literato, de jornalista e advogado. Preferiu o culto solitario da Poesia, "olvidado mas impenitente rimador", como elle mesmo se classifica.

A obra que assim deixou vae ser dada agora integralmente, á estampa, segundo as suas determinações testamentarias. E é sob esse aspecto final, que Generino deseja reviver, digno ainda que modestamente, na lembrança dos posteros que amou.

Os seus restos corporaes vão se recolher na base de singelo monumento a Dante Alighieri, concepção de esculptor Eduardo de Sá. Trata-se de um simples e natural penhasco de granito erguido sobre a caixa que encerra a urna funeraria e encimado por uma estatueta de bronze: — "Dante ao voltar do exilio".

Esse primoroso trabalho do seu grande amigo, o insigne estatuario Almeida Reis, foi inspirado nos conhecidos versos do proprio Generino:

"La vae aquelle que voltou do [Inferno,
Tendo-o creado á imagem de [sua alma,
Trazendo n'alma o soffrimento [eterno".

O OMNIBUS COLLIDIU COM O BONDE

O omnibus n. 200, da Viação Nacional, dirigido pelo motorista Osorio Coutinho, hontem, na praça 7 de Março, em Villa Isabel, ao fazer uma curva, foi sobre o bonde n. 125, da linha Villa Isabel Engenho Novo. Houve, em consequencia do choque, uma victima, o trocador do omnibus, Antonio Martins, de 16 annos, morador á avenida dos Democraticos, 302. O motorista foi preso em flagrante e a victima, que recebeu contusões e escoriações, medicada na Assistencia.

A U. E. C. E OS EMPREGADOS DO COMMERCIO DE CAMPOS

Uma mensagem de agradecimento

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro solicita-nos a publicação do seguinte:

"O acolhimento dispensado ao presidente da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, sr. Horacio Picorelli, pelos trabalhadores commerciaes e industriaes da cidade de Campos, por occasião da visita feita a esse mesmo departamento fluminense, em companhia do sr. ministro do Trabalho, constituiu um facto da melhor expressão moral e material, valendo como affirmativa da mais perfeita unidade, no dominio das aspirações communs. Este syndicato já conhecia por tradição os sentimentos de hospitalidade dos valorosos collegas campistas. Mas o carinho, a solicitude e as attenções dispensadas a seu representante excederam ás espectativas, comprovando a bella instituição que os empregados do commercio campista mantêm acerca da unidade da nossa classe em geral. A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro está muito agradecida á sua congenere fluminense, pela hospitalidade com que acolheu o sr. Horacio Picorelli, não podendo esquecer, tambem, o Syndicato dos Varejistas da mesma cidade, pelo cavalherismo com que contribulu para que a visita do dr. Salgado Filho se revestisse do maior brilhantismo.

A' valorosa imprensa campista, este syndicato tambem agradece as referencias com que registou a presença do presidente desta instituição de classe, em Campos, enaltecendo a cooperação valiosissima dos seus jornaes na obra do progresso campista e no amparo aos trabalhadores commerciaes e industriaes.

Como decorreu a ultima reunião do Gremio Paraense

O conselho director do Gremio Paraense, em reunião ordinaria realisada dia 31 de agosto ultimo resolveu o seguinte: — Levar a effeito, no dia 8 do corrente, ás 5 horas, uma sessão em homenagem ao engenheiro paraense dr. Henrique Santa Rosa, ficando desde já convidada a colonia paraense a assistil-a; incluir no conselho director os srs. conego Francisco Mac-Dowell, dr. Pedro Paulo Paes de Carvalho e dr. Clovis Maranhão e approvar as contas referentes ao ultimo anno social apresentadas pelo director-thesoureiro, capitão de fragata Roberto da Gama e Silva.

Ficou marcado o dia 23 do corrente para a festa mensal do Gremio.

Para esta reunião, que será exclusivamente para os socios do Gremio, não serão distribuidos convites, servindo do ingresso para os associados o recibo n. 9 de setembro corrente.

A Belgica vae contrair um grande emprestimo

Bruxellas, 2 (UTB) — O ministro das Finanças decidiu emittir um emprestimo de 1.500 milhões de francos, a taxa de 5 % e amortizavel no prazo de setenta annos.

O coronel José Osorio assumiu a directoria de Engenharia

O coronel José Ozorio assumiu hontem o cargo de director de Engenharia, durante o impedimento do general Jorge Pinheiro.

Reconhecido como logradouro a rua Catanduva em Madureira

Foi hontem reconhecido como logradouro publico desta capital, a rua Catanduva, na 28ª. circumscripção, em Madureira.

A bica publica de Murundú, no Realengo, não pinga ha varias semanas

Reclamam tambem pela falta de agua os moradores da localidade denominada Murundu' no Realengo.

Não reclamam, porém, a falta do liquido nos locaes das respectivas residencias, que, essas, ainda não gozam desse previlegio, hoje, aliás, precario, pois tanto faz não ter nenhuma, como ter muitas, seccas, como succede á maioria das casas do Rio.

Protestam os moradores de Murundu', por estar sem um pingo de agua a bica publica da localidade (antigamente eram duas), em que os mesmos se abasteciam. Esses moradores são constituidos por homens do trabalho, os quaes, ao chegar á casa, cançados da labuta diaria, ainda tem de dar grandes caminhadas, de mais de meia hora, para amenizar o supplicio da sêde, sua e dos seus.

Não seria o caso de appellarem para... o commandante da escola do Realengo?

RENDA DAS DELEGACIAS FISCAES

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a quantia de 16:981$700.

Comité brasileiro des Amités Catholiques Françaises

A proxima reunião se realisará quarta-feira, 7 do corrente ás 3 1|2 horas no local habitual, salão — D. Vital, 101, praça 15 de Novembro, sobrado.

Todas as pessoas sympathicas ao intercambio espiritual franco-brasileiro são cordialmente convidadas.

ALIMENTAÇÃO E SAUDE

Uma conferencia na Casa do Estudante do Brasil

O professor Renato de Souza Lopes, realizará no dia 9 do corrente, a convite do director da C. E. B., uma conferencia sobre "Alimentação e Saude".

Nesse mesmo dia será levado a effeito um chá dansante em commemoração a fundação do Gremio Recreativo. Convites á disposição das pessoas interessadas, na caixa do restaurant ou na secretaria da Casa do Estudante do Brasil, no Largo da Carioca 11 — 2º andar.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Realizar-se-á amanhã, ás 5 1|2 horas, a reunião semanal do Conselho Director da A. B. E. Constará da ordem do dia: Semana da Educação. Pelo dr. Carlos Sá que fará um resumo do curso realizado pelas religiosas na Escola de Aperfeiçoamento em Bello-Horizonte.

— Na proxima terça-feira realizar-se-á a reunião da Secção de Educação physica e hygiene. O presidente solicita o comparecimento de todos os membros.

— Na proxima terça-feira, o dr. Pedro Calmon continuará as aulas de Historia de Civilização iniciada terça-feira ultima.

FEIRA DE AMOSTRAS

Está sendo organizado um excellente programma — de festas —

A commissão composta dos srs. Alfredo Pessoa, Laercio Prazeres e Thomaz Guimarães, respectivamente encarregados de turismo e auxiliares de turismo e Feira de Amostras, sob a presidencia do dr. Lourival Fontes, director da Secretaria do Gabinete da Prefeitura, está trabalhando extraordinariamente na organisação de um monumental programma de festas, que terão logar na Feira Internacional de Amostras, a inaugurar-se no dia 30 do corrente mez.

No programma serão incluidas festas typicas regionaes completamente desconhecidas para a população carioca, assim como outras festas typicas estrangeiras.

Assim, com o brilho excepcional que promette essa festa, terá a Feira, este anno, extraordinaria concorrencia.

LUZ ELECTRICA PARA AMARANTE

Therezina, 2 (União) — A interventoria do Estado autorizou a Prefeitura de Amarante a contratar a installação de luz electrica na séde do municipio com a firma Moraes & Cia., de Parnahyba.

Contra a cacographia

O protesto da Academia Petropolitana de Letras

Ao ministro da Educação, a Academia Petropolitana de Letras enviou o seguinte telegramma:

"Ministro da Educação — Rio — Academia Petropolitana de Letras, por unanimidade de votos sua ultima reunião ordinaria resolveu fazer junto Governo Brasileiro, intermedio v. ex., caloroso appello sentido ser revogado decreto reforma orthographica.

Sentimento e interesse brasileiros são grandemente contrariados por uma reforma que nos impõe prosodia estranha, vem de encontro á desenvoltura do idioma docemente evoluido sob o céo americano e repugna ás nossas tendencias conservadoras, e além do mais irá acarretar graves prejuizos materiaes a editores e publicistas.

Respeitosas saudações — Alcindo Sodré, presidente; Alfredo Rudge, 1º. secretario e Ernesto Tornaghi, 2º. secretario".

Para o encerramento de matricula de menores nas E. I. M.

Foram encerradas no dia 31 do mez findo, as inspecções de saude e matriculas nas Escolas de Instrucção Militar dos menores de 16 annos, devendo, dora em deante, serem as mesmas encerradas, por occasião do encerramento normal das matriculas para os demais candidatos.

Pelos Clubs

AS FESTAS DE SETEMBRO, NO GREMIO JOÃO CAETANO

No dia 6 do corrente, terá logar a festa promovida pelo amador Arlindo dos Santos, com a representação da peça "A dactylographa"; no dia 17, grandioso baile da commissão dos "Alados", com o concurso do Jazz Hermes. Será servido aos associados e convidados uma "macarronada", offerta do capitão Mario Calderaro e para a qual foi convidado o Correio da Manhã. Emfim, para a récita do mez, segundo nos garantiu, o presidente do gremio, major Ataualpa Silva, subirá a scena, o drama em 2 actos "Martyrios de Mãe", que o ensaiador Guilherme Vogeler, vae montar com todas as exigencias do autor.

E para fechar as festas de setembro, um grupo de associados está organisando uma domingueira cheia de mil encantos, além do baile mensal, á 9 do corrente.

A Assistencia Dentaria Infantil e a visita do director da Instrucção

O sr. Anisio Teixeira, visitou ante-hontem a Assistencia Dentaria Infantil acompanhado do presidente dessa instituição de caridade.

Recebido por varios membros da congregação technica, percorreu todo o edificio. Examinou cuidadosamente as installações das salas de clinica e das dependencias annexas, inclusive o serviço de fichario e estatistica, já com o significativo numero de 11.857 creanças pobres matriculadas, sendo 5.224 meninos e 6.633 meninas.

Conhecedor perfeito dos altos problemas educativos modernos, o sr. Anisio Teixeira, manifestou o seu sincero prazer em tudo quanto observou na Assistencia Dentaria Infantil, que tão assignalados serviços vem prestando á saude das creanças pobres, em todos os seus trabalhos gratuitos, e synthetisou as suas optimas impressões nas seguintes palavras:

"A iniciativa particular, feliz e efficaz, já não me surprehende no seu contraste, nem sempre confortador, com algumas organisações officiaes.

Rio, 1-9-933 — *Anisio Spinola Teixeira*".

SERVIÇO MILITAR

1ª Circumscripção de Recrutamento

Communicam-nos:

"A "Semana do Serviço Militar" constitue, sem duvida, uma das mais bellas iniciativas destes ultimos tempos. Ella interessa a todos os brasileiros dignos, aos moços de todas as categorias sociaes, não só porque denuncia as novas directrizes militares em materia de defesa nacional como ainda porque contribue para a formação moral e politica das gerações actuaes. Todo cidadão brasileiro deve cumprir o seu dever militar, e, nesse sentido, os que pretendem construir um lar, pelos sagrados laços do matrimonio, ou os que desejam servir ao paiz, no exercicio das funcções publicas, devem antes de tudo prestar o seu serviço ao Exercito, através o estagio das armas, tornando-se assim elementos, dignos da collectividade a que pertencem.

Os insubmissos, que se apresentarem, gosarão dos beneficios do decreto da amnistia e os maiores de 30 annos serão considerados reservistas de 3ª categoria. Num e noutro casos deverão, entretanto, apresentar-se á 1ª Circumscripção de Recrutamento, onde serão attendidos por officiaes cheios de boa vontade e sadio patriotismo.

O major Raul Tavares, figura relevante do nosso Exercito e a quem se deve o bello movimento que ora se opera em nosso paiz, auxiliado pelos seus solicitos e distinctos commandados, os tenentes Antonio Marques Leitão, Oscar Costa e Aristoteles Lopes, acolhe com sympathia e enthusiasmo civico todos aquelles que desejarem regularizar a sua situação militar.

Pelo vosso interesse individual e pelo interesse da vossa patria, deveis, brasileiros dignos e cultos, procurar immediatamente a séde da 1ª Circumscripção de Recrutamento".

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

AS GRANDES DESGRAÇAS NO MUNDO SÃO PELA FALTA DE FE' EM DEUS

Mande um enveloppe subscriptado e sellado e 1000 rs. a d. Arna F. Machado, á Rua Ramiro Barcellos, 596, Cachoeira — R. G. do Sul, que essa piedosa senhora lhe enviará 3 orações, com as quaes alcançará tudo que peça a Deus, com Fé e devoção. Aquella piedosa senhora está cumprindo uma promessa de distribuir 300.000 orações. (37784)

A VIDA SOCIAL

A hora da "Platine-Blonde"

Se ha moda para tudo nesta vida — moda, até, para a maneira de se fazerem os enterros — não será nada de mais que haja, tambem, a moda de mulheres.

Assim como se diz hoje que o calção Luis XVI não está na moda, pode-se dizer amanhã que a mulher castanha, ou a mulher de olhos verdes, ficou "fluxo"... E as mulheres que não forem castanhas, ou não tiverem olhos verdes, subirão de cotação na bolsa de mercadorias.

Toda a gente se lembra daquella phrase que correu o mundo, se fez romance, peça e fita "Os homens preferem as louras..." Que foi isso senão um grande "reclame", um formidavel "reclame" das mulheres de cabellos dourados? E como tudo, nos nossos dias, é, cem por cento, a "reclame", e a "reclame" das mulheres que os homens "preferiam" foi, realmente, muito bem feita — uma propaganda de repercussão internacional — não ha duvida que as louras se valorisaram immensamente. Durante uma temporada razoavel só as louras "davam"... As louras fariam-se de humilhar as morenas. Ellas aproveitaram, quanto era possivel, a alta do cambio que lhes favorecia.

De repente, porém, e quando menos se esperava, iniciou-se a "virada".

O "nudismo" fez a sua apparição sensacional. Ouviu-se o brado de guerra: "As mulheres são tanto mais maravilhosas quanto menos se vestem". As praias tornaram-se no rigor da moda. As mulheres começaram a se despir e a se queimar. Mais se despiam, mais se queimavam. O "iodismo" constituiu-se o "coqueluche" das mulheres.

Panico na Bolsa das Louras! Os homens — animaes voluveis — entraram a queimar, por qualquer preço, as louras que marcavam na sua vida. As mulheres de cabelleira de ouro foram summariamente despresadas pelas "iodadas". As "iodadas" impuseram a sua nudez e a sua belleza tostada. As mulheres alvas — as mais esplendidamente alvas — tiveram de ir para a praia sacrificar-se aos raios inclementes do sol.

O cinema está lançando, agora, a "platine-blonde".

— Nem a loura, pura e simplesmente loura, nem as morenas, mas a "platine", que é um ouro misturado com platina, um ouro suave, deliciosamente esmaecido.

Nada das côres carregadas, mas a "nuance"! A "platine-blonde" dá, assim, a impressão de ser o typo da mulher boa, meiga, carinhosa; a mulher que esta allucina... em encanto de suas caricias. A "platine-blonde" não é só a côr dos cabellos. E' tambem o typo. Não se comprehenderia, por exemplo, uma "platine-blonde" no corpo de uma mulher que fosse gorda. A "platine-blonde" pede uma mulher pequenina, um nariz fino, feições delicadas, o corpo delgado.

Veja-se que padrões magnificos desses "typos" em transe de entrar na moda, estão sendo apresentados, actualmente, sobre a tela. Veja-se como é maravilhosa essa encantadora Bette Davis; como é graciosa Joan Blondel; como são tentadoras Mae West e Joan Marsh, sem falar na maior de todas, na rainha das "platines", que é Jean Harlow.

As "iodadas" desculpem os homens.

O homem, mesmo em materia de mulher, ou principalmente em materia de mulher, acompanha a moda...

Está para entrar a "estação" da "platine-blonde".

Quem tiver morenas no coração vá tratando, desde já, de desfazer-se dellas.

HEITOR MONIZ

Para o album de Mlle.

CANÇÃO

Eu vi a estrêla da Manhan
Tomar a forma de mulher,
E vir banhar-se á agua do rio...

Eu vi seus olhos muito verdes,—
Eu vi seu corpo muito branco,
Na agoa a boiar como uma flor...

Mas como eu era bem menino,
Ninguem no facto acreditou...
— "Foi o menino que sonhou..."

Oh meu amor dos olhos verdes!
De corpo branco aberto em lyrios,
Rosa gentil desta canção!
Meu lindo sonho de mulher!
Bem sabes tu que não menti,
Bem sabes tu que eu vi...

ADELMAR TAVARES

1-7-...

Ephemerides brasileiras

3 DE SETEMBRO

1624 — Os capitães Francisco Padilha, Antonio de Moraes, Francisco Brandão e Antonio Machado, derrotam os hollandezes nos arredores da Bahia.

1759 — Alvará de D. José I declarando rebeldes e traidores os jesuitas e expulsando-os de Portugal e seus dominios. Em execução deste alvará e da carta régia de 21 de julho, foram presos e expulsos os jesuitas do Brasil.

1856 — Morre no Rio de Janeiro o estadista Honorio Hermeto Carneiro Leão, marquez do Paraná. Representou o Brasil, no Rio da Prata, durante a guerra de Rosas. Presidiu o gabinete de 6-9-73.

mas horas de alegria e distincção, todo essa fina sociedade que prestigia e frequenta as suas festas.

Tijuca Tennis Club

Realiza-se hoje no Tijuca Tennis Club, das 9 ás 11 horas, a costumada reunião dansante.

Movimento Social Brasileiro

Commemorando o segundo anniversario de sua fundação, fará realizar hoje, essa instituição, como inicio das solennidades commemorativas, missa em acção de graças, ás 10 horas, na egreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, proximo á Avenida Rio Branco. Occupará a tribuna sacra para fazer uma oração congratulatoria, o conego dr. Henrique de Magalhães.

O Salão de 1933

Proseguindo na série de palestras organizadas pela commissão directora, na proxima terça-feira, ás 5 horas, o sr. Agripino Grieco falará sobre "Pintores que fizeram literatura". Hoje, como de praxe, o salão estará aberto das 12 ás 7 horas da noite.

Diplomaticas

Realiza-se amanhã ás 8 1|2 horas da noite, no Automovel Club, o jantar que os membros da Sociedade Kosciuszko e alguns amigos offerecem ao ministro da Polonia, dr. Grabowski, por motivo de sua partida em férias para a Europa.

Abrilhantará esse acto religioso um conjunto vocal e instrumental, que executará escolhidos trechos sacros.

Club Central

Na sua séde ha pouco inaugurada, o Club Central reinicia hoje as domingueiras, festas que têm sempre grande concorrencia e maior animação. A domingueira de hoje, proporcionará aos socios maiores attractivos, com os jogos de tennis nocturnos, o possante radio do bar, e boa orchestra, dando grande animação á séde. As dansas terão inicio ás 8 horas da noite. Em 7 de setembro, será realizada a "festa dos benemeritos", em que serão homenageados os benemeritos da casa. Poderão tomar parte os socios e seus convidados e a festa é promovida por um grupo de socios. Nessa noite, ás 10 horas, o dr. Alpheu Braga, a convite do presidente do club, fará uma conferencia subordinada ao seguinte thema: "A idéa de independencia nas paginas da historia da humanidade. Prodromos da Independencia do Brasil. O 7 de Setembro".

Hora literaria

Realizou-se hontem no Collegio Sylvio Leite mais uma reunião literaria, conforme o faz todos os sabbados para

Visitas

Estiveram hontem, á tarde, em visita a esta redacção os srs. Guilhermino Cesar e Leopoldo Maciel, directores de "A Tribuna", de Bello Horizonte. Os dois jornalistas, que são elementos de destaque na sociedade da capital mineira, conversaram alguns minutos com os redactores desta casa, tendo em seguida percorrido os seus compartimentos principaes.

Botafogo F. Club

Realiza-se hoje a primeira reunião social do Botafogo F. Club, no corrente mez. Offerecendo aos socios e suas familias mais um dos seus elegantes jantares, no salão restaurante da séde, o Botafogo F. Club reunirá em algu-

o curso secundario e commercial. Como sempre, presidiu a sessão o dr. Sylvio Leite que, concedeu a palavra aos oradores inscriptos que recitaram bellas poesias. Foram elles as alumnas Cinzé Tukuara, Nelly Cerqueira, Maria Luiza Teixeira e Eugenia Tendler. Discursaram os alumnos Odilon Soares, Aladyr do Amaral e José Roberto Freire. Encerrando a hora literaria o dr. Sylvio Leite teve palavras de estimulo para os seus alumnos que vinham obtendo optimos resultados nos exercicios de tribuna.

Collegio Paula Freitas

Realizou-se hontem, no Collegio Paula Freitas, a terceira conferencia da série iniciada pelo Gremio Literario desse estabelecimento de ensino. O professor Mario de Paula Freitas Filho, director do Collegio e presidente honorario do Gremio, abriu a sessão com phrases allusivas á conferencia do dia e ao conferencista, que iniciou a carreira literaria, como simples socio do gremio sendo hoje seu director technico.

Terminando a sua oração deu a palavra ao professor Luiz de Paula Freitas. Tomando a palavra, o professor Luiz, como era de esperar, abordou com precisão o assumpto, — "A poesia satyrica no Brasil", que analisou com elegancia.

Prendendo durante todo tempo a attenção do auditorio que enchia o vasto salão com propriedade sobre o assumpto subordinado ao titulo da sua palestra. Sobre os poetas antigos, salientou Gregorio de Mattos Guerra, de quem leu mordazes e interessantes versos satyricos. E veiu dahi até os modernos, passando pela figura de Emilio de Menezes, de quem disse interessantissimas satyras. Terminando a palestra que muito agradou a todos, tornou a usar da palavra o professor Mario de Paula Freitas Filho, que, saudando o conferencista e referindo-se com carinhosas palavras aos que o haviam precedido na tribuna das conferencias — professores Roberto Peixoto e Jayme Porto Carreiro, todos ex-alumnos do Collegio, e mostrando-os como exemplo, o director incitou aos seus actuaes educandos a seguirem as pegadas daquelles que hoje são seus mestres.

Encerrou em seguida a sessão, agradecendo a presença do numeroso auditorio.

Nascimentos

O casal Magdalena de Mello Cardoso-Mario Cardoso viu nascer hontem, pela madrugada, na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, a sua primogenita.

Véra Maria será o nome que na pia baptismal receberá a galante pequerrucha, primeira netinha do nosso companheiro Heitor Mello, secretario desta folha, e sua esposa, d. Almerinda Salles de Mello.

A recem-nascida e sua progenitora foram assistidas pelo illustre cirurgião dr. Torreão Roxo.

Correio Literario

Lançado pela Livraria Schmidt, acaba de apparecer o livro de Gustavo Barroso, "O integralismo em marcha". A primeira parte do livro é a carta que o presidente da Academia dirige aos "moços do meu Brasil", seguindo-se, então, os outros capitulos "O integralismo no sentido philosophico; o integralismo no sentido brasileiro; o integralismo no sentido concreto e o integralismo no sentido internacional.

Santa Therezinha do Menino Jesus, a nobre e benemerita instituição tão querida da população carioca e que aos poucos vae erguendo o seu orphanato á margem da Lagoa Rodrigo de Freitas terá tambem o patrocinio das sras. Herbert Moses, Pedro Ernesto, Fernando Magalhães, Jeronyma Mesquita, Custodio F. Góes, Marqueza de Canella, Condessa de Paes Leme, Honorio Ribeiro e Alberto Mayall que mais uma vez gentilmente se prestaram em proteger a Pequena Cruzada.

Concorrerão para o brilho desta tarde de arte alumnas do professor Góes, da sra. Maria Isabel Verney Campello, Marieta Campello, Barroso e do professor F. Chiafitelli.

Festas

Hoje das 8 á meia noite, haverá outra dominical dansante no C. R. Botafogo, em cuja reunião a orchestra do gremio se fará ouvir sem grandes interrupções.

— Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, no salão Nicolas, á rua Alcino Guanabara, 5, uma festa de arte, em homenagem á artista patricia d. Julieta Gomes de Menezes, com o concurso da cantora Alda Pereira Pinto e de outros festejados artistas.

Automovel Club do Brasil

O mez corrente é o do anniversario do Automovel Club do Brasil, que o vae commemorar com uma série de chás dansantes das jardes dos sabbados e terminando com um baile de gala. Os seus preparativos já se acham ultimados e constam, além destes detalhes, duma ornamentação em flôres naturaes obedecendo a um criterio novo, absolutamente inedito nos nossos salões; ha jogos de luz, que muito embora não sejam desconhecidos, apresentarão surprehendentes effeitos de combinação. Tocarão tres orchestras, sendo uma typica argentina.

O traje é casaca. A' porta haverá uma grande commissão de recepção constituida pelos sub-directores sociaes.

Chás dansantes

Em beneficio da Assistencia Medica da Casa do Estudante do Brasil e festejando a inauguração dos mesmos serviços e da fundação do Gremio Recreativo, realizar-se-á no proximo sabbado 9 do corrente, no salão "marajoara", da C. E. B., um chá dansante para o qual estão sendo convidadas as alumnas do Instituto de Educação, Escola Amaro Cavalcante e Instituto de Musica. Os convites para essa linda festa da mocidade estão á disposição das pessoas interessadas, na secretaria e na caixa do Restaurante da C. E. B. no Largo da Carioca.

Pequena Cruzada

E' esperado com grande anciedade, o concerto a ser levado a effeito no proximo dia 16, ás 17 horas no salão nobre do Instituto Nacional de Musica. Este concerto promovido e offerecido pelo professor Custodio Fernandes Góes, em beneficio da Pequena Cruzada de

Natalicios

Faz annos hoje o coronel Francisco Guerra Fragoso, funccionario da Prefeitura.

— Transcorreu hontem a data natalicia do dr. Abelardo Martins Torres, advogado no fôro desta capital.

— Faz annos hoje, a senhora Carolina da Costa Gomes, mãe do funccionario da Inspectoria de Receita da E. F. C. B., Edmundo Martins Gomes, cujo anniversario é registrado tambem na data de amanhã.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Icléa Macedo Soares e Silva, funccionaria da Secretaria do Departamento Nacional de Café. Pelos seus dotes de espirito e de coração a senhorita Icléa conta um vasto circulo de relações e hoje terá a opportunidade de verificar o quanto é apreciada.

— Faz annos amanhã o sr. Mario Santos, funccionario da policia civil. O anniversariante, que é muito estimado, naturalmente receberá innumeros cumprimentos.

— Faz annos hoje o dr. Gaston Luiz do Rego, advogado nos auditorios desta capital.

— Passa hoje a data natalicia das distinctas senhoras d. Maria Brêtas, esposa do capitão Belmiro Brêtas, director do Gabinete de Identificação da Guerra.

— Faz annos hoje o menino Annibal Silva filho do sargento Manoel José da Silva, photographo do Gabinete de Identificação da Guerra.

Bodas de prata

Na egreja da Luz, na estação do Rocha, reza-se hoje, uma missa festiva em commemoração do 25° anniversario de casamento do sr. André Ferreira, do nosso commercio, e de sua esposa d. Arinda Ferreira. Os filhos do casal levarão a effeito, tambem hoje, uma reunião dansante.

Viajantes

E' esperado amanhã, pelo "Itapagé" o dr. Carlos Franco, medico paraense. O dr. Carlos Franco é professor cathedratico da Faculdade de Medicina e da Faculdade de Odontologia do Pará, ex-director do Gabinete Medico Legal daquelle Estado, e vem como professor da Faculdade de Medicina da Universidade Livre da Capital Federal, conforme indicação da Congregação.

— Pelo Cruzeiro do Sul, seguiram hontem para S. Paulo as senhoritas Vera e Rachel de Salusse Monteiro, filhas do saudoso juiz dr. Antonio Eulalio Monteiro Junior.

— Pelo avião "Ypiranga" chegaram hontem dos portos do sul: Patricia A. Fischer, Léa Delmer, Oswaldo Muller, Arthur F. Seligmann, José G. Artigas, Italia Ferreira, Vilhelm Bitz, Anna Bitz e Taje Nielsen.

Conferencias

Realiza-se hoje, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica que versará sobre a "Educação da Adolescencia" sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

— Realizar-se-á amanhã, ás 5 horas da tarde, promovida pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, no salão nobre da Escola de Bellas Artes, a annunciada conferencia do dr. Daniel de Carvalho sobre Theophilo Ottoni. O conferencista fez um estudo sobre a vida do grande mineiro e de sua época, tendo se cercado de documentação e apanhado na tradição viva da zona em que viveu Theophilo Ottoni, factos e episodios de sua vida.

Enfermos

O tenente Joaquim Ramos, ajudante de ordens do commandante geral da Força Militar do Estado do Rio, coronel Luiz Braga Mury, victima de um accidente no dia 17 do mez ultimo, quando praticava exercicios de equitação no quartel do esquadrão de cavallaria, da mencionada corporação, em consequencia do qual soffreu fractura do acromion direito, já se acha, felizmente, restabelecido, tendo o medico removido definitivamente o apparelho.

Durante o periodo da sua doença, o tenente Ramos, que é um cavalheiro bemquisto, recebeu carinhosas demonstrações de apreço, de quantos têm a ventura da sua fidalga amizade.

Fallecimentos

Falleceu hontem, ás 10 horas da noite, a sra. d. Alice de Oliveira Quadros, esposa do capitão de mar e guerra Raul Varella Quadros.

A extincta contava 60 annos de edade e era mãe do aviador capitão Romeu Quadros, fallecido ha cerca de um anno, no momento em que levantava vôo para o desempenho de uma missão official ao Paraguay.

O enterro da inditosa senhora realizar-se-á hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da residencia da familia enlutada, á rua Saldanha n. 115, no Jardim Botanico, para o cemiterio de São João Baptista.

— Falleceu no Estado de Pernambuco d. Maria Amethysta da Rocha.

— Falleceu sexta-feira ultima, o sr. Wadih Simão, socio da firma desta capital Zehé Simão, Irmão. O extincto que contava 53 annos, era largamente estimado no vasto circulo de suas relações. Foi presidente de varias associações de caridade, entre ellas á Liga dos Cegos do Brasil, da qual foi um grande bemfeitor. Ultimamente ferido por varios revezes commerciaes, o seu animo se quebrantara, provocando em parte o triste desfecho. O extincto deixa viuva e numerosa prole.

— Falleceu hontem a sra. d. Dinorah Dardeau de Carvalho, esposa do sr. Augusto Muller de Carvalho e irmã do commandante Oscar Dardeau, nosso antigo collega de imprensa.

O enterro realiza-se hoje ás 10 horas, saindo o feretro da rua Delta, 51, Lins de Vasconcellos, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu hontem em sua residencia, á rua Justiniano da Rocha n. 22, casa 5, o capitão de fragata Francisco Estanislão Pazevodovski, deixando viuva a sra. Margarida Pereira de Almeida Przevodovska e sete filhos: Marilia Przevodovska Vieira, casada com o dr. Jadibel Vieira; Maria de Lourdes Przevodovska de Aguiar Goulart, casada com o sr. Edmur de Aguiar Goulart; José Tharsis, Jabiel, Misael e Annette Przevodovska. O enterro sairá hoje á 1 hora de sua residencia para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas

Amanhã, ás 9 1|2, na egreja Mãe dos Homens, será resada missa por alma de d. Zulmira Albuquerque, esposa do dr. Octacilio de Albuquerque, ex-deputado pela Parahyba do Norte, mãe do dr. Amarilio de Albuquerque, funccionario da secretaria da Camara dos Deputados, e sogra do dr. Leandro Maciel, deputado á Constituinte.

QUANDO FAZIA REPAROS NO ASCENSOR

Um electricista victima de accidente

O electricista Antonio Pereira, de 19 annos, foi chamado a concertar o elevador do predio numero 32 da rua Alvaro Alvim, na Cinelandia. Hontem, quando se achava no 5° andar do referido predio, a proceder a vistoria do elevador, alguem, premindo o botão de contacto, poz a cabine em movimento. O electricista teria sido victima de horrivel desastre se não desse alarme, gritando. Por felicidade, quem ia no elevador era o proprio ascensorista, o qual, ouvindo os gritos, reteve a marcha, evitando esmagar o electricista contra a parede.

A victima teve os soccorros da Assistencia, por isso que soffreu contusões e escoriações e ali ficou em observação.

Os Bombeiros de Humaytá correram para uma principio de incendio

Hontem, á tarde, os Bombeiros do posto de Humaytá foram chamados para um principio de incendio occorrido no predio numero 189 da rua Dias Ferreira. Ao chegarem, porém, ao local, nada mais tiveram os bombeiros que fazer, pois as chammas já haviam sido extinctas a baldes dagua.

CORREIO MUSICAL

COMPANHIA LYRICA POPULAR

"Fra Diavolo", de Auber

A empresa do Carlos Gomes montando esta encantadora opereta de Auber não fez mais do que seguir o exemplo europeu. Actualmente, no Velho Mundo, é da moda resuscitar as antigas partituras, de musica leve e pittoresca, que fizeram as delicias dos nossos avós.

Auber veiu tarde para a musica, mas desforrou-se do tempo perdido, dando annualmente uma obra, quando não duas. Não era um genio musical. Possuia, comtudo, uma verve magnifica, uma alegria folgazã e o espirito proprio do parisiense. A veia melodica era muito espontanea. Tinha imaginação e o dom do colorido. Todas as suas obras revelam elegancia, originalidade e graça innegavel.

"Fra Diavolo" tem uma musica muito simples, de linha melodica muito facil, salientando-se como trechos mais importantes a "ouverture", numerosos duettos, trios, um quintetto, varios concertantes e côros agradaveis.

A interpretação foi excellente por parte de Abele De Angeli, Fra Diavolo elegante, muito applaudido na sua canção. Dora Solima conseguiu dar exteriorização magnifica á Zerlina. Lord Rocburg e lady Pamella muito bem feitos por Eugenio Dal' Argine e Franceschini.

Os dois typos comicos, Giacomo e Beppe, encarnados por Lysandro Sargenti e Giuseppe Zonzini, fizeram rir a valer, e foram muito justamente applaudidos na scena e duetto do terceiro acto, representados com infinita graça, a ponto de ser bisado.

Alberto Terrones, no estalajadeiro, e Renato de Pascale, no capitão de carabineiros, contribuiram para o exito do espectaculo. Ballado interessante.

Orchestra muito melhorada e segura, sob a direcção do bravo maestro Emilio Capizzano. — *Jic.*

TEMPORADA LYRICA POPULAR NO CARLOS GOMES

"Madame Butterfly", com Abigail Parecis

Reapparecerá amanhã, no Carlos Gomes, desempenhando o papel de Butterfly, que já lhe conquistou os applausos do publico na primeira temporada da mesma

Abigail Parecis

companhia no theatro Republica, a festejada cantora patricia Abigail Parecis.

Hoje, haverá dois espectaculos, no theatro Carlos Gomes: á tarde, repete-se "Fra Diavolo", de Auber; á noite, será levada á scena a "Aida", de Verdi, com Emilia Bellussi Piave, Olivero Bellussi, Enrico Contini e Edmundo Rigazzi.

UMA FESTA DA CASA CARLOS WEHRS

A antiga e considerada Casa Carlos Wehrs teve a feliz idéa de homenagear com um jantar que se realizou ante-hontem no restaurante Alhambra alguns dos seus velhos collaboradores e amigos. São elles os professores: Charley Lachmund, Agnello França, Barrozo Netto, d. Rachel Bessa, Lambert Ribeiro e o sr. Djalma de Vincenzi, o decano dos seus auxiliares.

A festa que decorreu num ambiente de sincera e alegre intimidade teve ainda a presença, como convidados, dos professores Guilherme Fontainha, director do Instituto Nacional de Musica; professores Tomás Teran, Celeste Jaguaribe de Mattos, Walter Burle Marx, Lorenzo Fernandez, Luiz Heitor, João Nunes, Luiz Amabile, José de Souza Lima, Francisco Chiaffitelli, Theodoro Heuberger, Wolfgang Schneider, José Rebello da Silva, Enio de Freitas, presidente do Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica, e do autor destas linhas.

O venerando senhor Carlos Wehrs, chefe da casa, falou explicando os motivos da homenagem e tecendo o elogio de cada um dos homenageados, numa dissertação minuciosa e cheia de humour, acabando por offertar aos seus illustres collaboradores uma lembrança da bella festa.

Tomaram parte tambem no agape os seguintes membros da Casa Wehrs: senhores Carlos Wehrs Senior, Gustavo Eulenstein, Carlos Wehrs Junior e José de Oliveira.

O "menu", commentado com espirito musical, foi excellente. A palestra agradabilissima num convivio de franca cordialidade entre artistas.

ORCHESTRA PHILARMONICA

No proximo dia 7 de setembro, ás 9,15 horas da noite, no theatro Municipal, o valoroso regente brasileiro maestro Burle Marx reapparecerá á frente do conjunto orchestral que com tanto exito vem dirigindo já ha quasi tres annos. E marcará esse dia uma data assignalada para a Philarmonica: a realização do seu 50° concerto de gala, com a primeira audição da grande "Fantasia sobre o Hymno Nacional Brasileiro", que Burle Marx escreveu e tanto successo alcançou na Allemanha. Dizendo data assignalada para a Philarmonica é o mesmo que affirmar que será uma data egualmente assignalada para a arte no Brasil, que tem na novel sociedade o seu mais forte esteio, um dos centros de irradiações mais potentes, e que vem concorrendo de fórma decisiva para a educação artistica do povo, já com os concertos populares, já com os dedicados á juventude que formará o publico de amanhã. Realmente, se lançarmos um olhar retrospectivo para o passado poderemos avaliar o quanto tem produzido e alcançado nesses tres annos de vida a Orchestra Philarmonica, a execução por orchestra brasileira e regente brasileiro da obra maxima de Beethoven: a "IX Symphonia"; a execução, no mesmo anno em que foi apresentado na Europa, o "Concerto", para piano e orchestra, de Ravel, pela sua interprete preferida, Marguerite Long. E assim como esses, outros feitos notaveis, como ainda recentemente a visita do celebre Weingartner e sua esposa, a maestrina Carmen Studer. Por tudo isso a Philarmonica terá certamente, no dia em que commemorará a realização de sua meia centena de concertos, fartos applausos de seus velhos admiradores e dos novos que a toda hora conquista.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

O concerto da excellente cantora patricia Luiza Lacerda, que será realizado na proxima quarta-feira, dia 6 do corrente, no Instituto Nacional de Musica, sob os auspicios da Associação Brasileira de Musica, vem despertando o mais sympathico interesse. No programma figuram: Giordani, Scarlatti, Gluck, Schubert, Schumann, Duparc, Fauré, Debussy, Sporck, Milhaud, Strauss Souza Lima, Villa Lobos, Obradors e Falla.

— Um dos acontecimentos mais notaveis da semana, será, indubitavelmente, a conferencia do dr. Augusto de Lima para a Associação Brasileira de Musica e que será realizada na proxima quarta-feira, dia 6, ás 5 horas da tarde, no salão Essenfelder (Studio Nicolas, rua Alcindo Guanabara, 5, 2° and.), tendo por thema: "O *leitmotiv* wagneriano".

ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Na quinta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas da noite, realizar-se-á mais um concerto dessa apreciada agremiação, sob a direcção do professor Francisco Chiaffitelli. Essa festa de arte será consagrada á João Sebastião Bach.

Dará começo ao programma, a pedido, a palestra com demonstração ao violino pelo professor Chiaffitelli sobre a "Chaconne", de Bach e sua interpretação; ouviremos em seguida o "Concerto" para violino e instrumentos de cordas em mi maior, executado pela violinista Glorita França e finalmente a "Ouverture-Suite", em si menor para orchestra de cordas.

Com esse programma de escól é de prevêr-se que os nossos amadores de boa musica concorrerão em massa para homenagear o celebre autor da Paixão, segundo São Matheus.

FALLECIMENTO

Na Casa de Saude dr. Eiras onde encontrava em tratamento, falleceu hontem, o sr. José Antonio J. Santos. O enterro sairá hoje, ás 2 horas, daquella Casa de Saude para o cemiterio de São João Baptista.

Um clamor e um appello

Este livro, documentario fiel dos crimes de Virgulino Pereira da Silva, o "Lampeão", praticados nos sertões da Bahia e Sergipe, é um clamor e um appello lançados pelas populações desditosas que vivem escorchadas sob o couro duro de suas alpercatas.

Clamor para ser ouvido pela consciencia publica brasileira e appello dirigido aos responsaveis pelos destinos do paiz.

A mão que se ergue para traceal-o é a de um filho dos sertões, dos mesmos sertões que agora nesta hora que passa vivem talados pela horda intangivel.

Somos, assim, meros porta-voz da angustia de milhares de séres humildes, dos mais desgraçados do paiz, pés-rapados, párias, intocaveis, acoitados de mil flagellos.

Que nos ouça a gente litoranea que vive a gozar as delicias da civilização, com o lar, vida e haveres garantidos.

Para muitos estas paginas recheadas de barbaria terão, apenas, o prestigio, com a documentação photographica insophismavel, de affirmarem que "Lampeão" não é um mytho, simples fabula, como imaginam. A outros inspirarão piedade e horror, a ninguem, porém, indifferença fria.

O que importa, sobretudo, é que o paiz saiba que dois Estados da Federação, servem de pasto, vae para longos cinco annos, á loucura sanguinaria de uma malta de bandoleiros impunes.

O que é preciso é que a nação entre no conhecimento directo de factos que a degradam e aviltam, e que só lhe chegam aos ouvidos como écos esmorecidos pela distancia. O que desce para o sul ou sobe para o extremo norte são informes que se accommodam dentro do laconismo telegraphico, e que, de nenhum modo, entremostram as vivas côres da tragedia desenrolada por essas terras insolaradas.

Porque o sertão está para o litoral como a India para o Brasil.

O nosso brado é depoimento, e depoimento incontestavel.

Ao largarmos, por instantes, os nossos afazeres matutos, para levantarmos a penna de escriptor, não foi para urdir romance utilizando personagem tão sinistro.

Toda a fantasia foi cuidadosamente escoimada deste narrar humilhante e triste. Só recolhemos o facto authenticado.

Restringimos o episodiar aos successos de dois Estados, porque, testemunhando-os, delles temos sciencia certa. Nada podemos dizer dos onze annos das tropelias do facinora nos outros, que são todos os que constituem o nordéste do Brasil.

Alongue-lhe a chronica, rastreando-lhe a pista vermelha, quem o puder fazer.

Excusámo-nos, tambem, de abordar o estudo da genesis da criminalidade sertaneja. E' tarefa para criminalistas, sociologos e medicos.

Encerram estas paginas apenas leve debuxo do drama que ha cinco annos se representa no palco immenso e meloncolico da caatinga, no mesmo tablado onde o dramalhão de Canudos sacudiu, num fremito de emoção, a alma brasileira.

Um lustro de crimes quasi diarios não cabe na estreiteza de brochuras.

Apresentando, ao acaso, alguns delles, intentámos mostrar, não a façanha do bandido em si, mas o soffrimento do Sertão.

O Sertão! Quem o conhece, quem o ama? Nós, os sertanejos.

Se não fôra o monumento que Euclydes da Cunha levantou, no cimo de cujas columnas o "Sertão" appareceu dentro de um listrão vermelho de sangue, o paiz até hoje o desconheceria.

Vivemos ignorados ha quatro seculos.

Um fosso da profundeza de abysmo cavou-se entre nós e o litoral, fazendo-nos retardatarios na marcha civilizadora em que vae o Brasil. A nossa evolução mental não se emparelhou á physica, graças á qual constituimos já um typo representativo, uma "sub-categoria etenica" e "substractum da raça".

O Sertão é o Brasil, queira ou não a tacanhice de certos espiritos.

Assim não podemos ser largados aos azares da sorte varia, como peso morto.

E' preciso que o litoral attente no nosso soffrimento, commova-se, apiede-se, amisere-se, e, num soccorro fraternal, vencendo obstaculos, transpondo muralhas, nos chame para o seu convivio civilizado.

Somos uns martyres e, apregoemos sem modestia, uns heróes em toda a latitude do termo. A nossa vida é uma eterna batalha contra a terra e contra o clima, inimigos indomaveis, que possuem mil armas de cobate. Até o sol "o claro sol amigo dos heróes", em accesso em ira, está sempre a brandir contra nós as suas espadas de fogo.

E — oh milagre! — victoriamos sempre!

Porque subsistimos.

Ficar de pé, aprumado, na peleja formidavel é já um esplendido triumpho. Não sabemos de povo no mundo com a capacidade de soffrimento e resistencia que possuimos.

Encandeados de luz, recrestados de sol, sedentos, trabalhamos, num circulo de cardos, a terra dura, maninha, esteril.

A flôra espinescente é um symbolo de nossa existencia.

Do berço ao tumulo palmilhamos caminhos eriçados de espinhos que dilaceram corpos e almas.

Os nossos dias decorrem numa intermittencia de desastres anniquilantes, mas que não nos entibiam ou desencorajam. O infortunio enrija-nos. Temos a pobreza de Job. Não possuimos escolas, hospitaes, estradas, hygiene, conforto, a mais pequenina sobra do banquete da civilização que nossos irmãos do littoral saboreiam. Mas, que importa?

Trabalhamos, amamos, soffremos.

Vivemos emfim, e viver aqui é uma graça celestial.

Mas todas as coisas humanas têm um limite.

Aos nossos velhos e tradicionaes inimigos, veiu aggregar-se mais um, que, por sua vez, attraiu mais um outro: "Lampeão" e a tropa que o combate.

Estes novos males transbordaram o nosso calice de provações.

Não é possivel mais, estamos saturados de agonias.

Já lá vão cinco annos de sangue, de dôr, de luto, de afflicções indiscriptiveis, de angustia incomportaveis.

Passam os mezes, os annos passam e o drama sem epilogo a desdobrar-se no alongamento infindavel de novos quadros, novos episodios, novos aspectos.

A Velha Republica nunca fez caso do Sertão.

Tão pouco do seu maior mal: o banditismo. Em logar de applicar-lhe mezinha curadora, ao contrario, exacerbava e alimentava a molestia que lhe era proveitosa, como a podridão ao verme.

Vivia, assim, o estranho organismo, de morbidezes, a se espicar em aleijões.

Os Estados devastados por "Lampeão" attendendo ao clamor publico, deram de persegui-o, despachando para o interior frageis e minguados destacamentos que pareciam destinados á pega de desordeiro contumaz. O decorrer da luta, evidenciou, porém, e para logo, a inocuidade das providencias adoptadas.

Não era o criminoso accessivel a simples diligencias policiaes. Entrou pelos olhos a dentro dos governadores a gravidade do problema. Então organizaram-se planos, mobilizaram-se batalhões, intensificou-se a luta.

Tudo em vão.

Pernambuco, poderoso, destacou-se na violencia dos golpes contra o bandoleiro. Debalde.

Ceará, Parahyba, Alagôas, Rio Grande do Norte tentaram abatel-o por todos os meios.

Nada conseguiram.

Dobram-se os annos.

O sertanejo desventurado, ante a impotencia estadual, provada em mais de uma dezena de annos de luta esteril, roga ao poder federal o desencadeamento de campanha efficiente e fulminante que o liberte do flagello.

Só elle, dispondo de largos recursos financeiros e militares, podia organizar campanha séria, de perfeita direcção administrativa e technica.

Não interveiu elle nos ultimos tempos das tropelias de Antonio Silvino, após vinte annos de perseguições inuteis pelas policias estaduaes?

Mas o brado foi ouvido por ouvidos de mercador.

E o Sertão abaixou o lombo e estoicamente soffreu, durante quatorze annos, lanhadas profundas do cangaceirismo. Não abateu, exangue, porque encruou no soffrimento.

Mudada a face das coisas em outubro de 30, novamente as populações desherdadas se voltam de mãos postas, em pedidos angustiosos, para os homens que acabavam de grimpar o poder.

Houve, por instantes, um renascimento de justificadas esperanças que floriram os duros corações dos caatingueiros.

Agora, sim, se dizia, no novo regimen inaugurado numa hora radiosa, a nação marcharia por novos caminhos, liberta e expurgada de todos os vicios e de todas as manchas.

Constituindo o banditismo uma das grandes miserias do passado, flagello de sete Estados, haveria de ter remedio prompto e efficaz.

Therapeutica que não se limitaria á baioneta e á bala, estendendo-se em medidas administrativas que combatessem as causas do phenomeno. E depois não haviam promettido os chefes militares do movimento, os capitães vencedores?

Entre as coisas boas com que nos acenavam, a nós do nordéste, para nos attrair ás fileiras da Revolução, (como se livrar-nos de tamanha desgraça representasse favor ou dádiva especial) não estava justamente a extincção do cangaceirismo?

Por que duvidar de suas palavras de heróes?

E o Sertão aguardou, jubiloso, a verdadeira campanha que, arrazadora, haveria de varrel-o sem demora dos bandos errabundos de criminosos, fazendo que elle retomasse a sua vida normal, restaurando-se na sua economia desbaratada.

Facilitava ainda a tarefa do governo o regimen de dictadura, ante o qual desappareciam as susceptibilidades das autonomias estaduaes. O momento era o mais opportuno possivel. A occasião magnifica.

Mas em logar da acção severa e immediata que esperavamos ardentemente, como a realização de sonho caro, tivemos apenas duas companhias do Exercito, do 28 e 19 B. C., localisadas em Annapolis e Geremoabo e fragmentadas em destacamentos fixos pelas villas vizinhas. Fixos, frisemos, sem ordem para um passo além da orla das casas.

Os soldados, num ocio aviltante, mergulharam em modorras infindaveis pelas calçadas dos quarteis improvisados, deitados de papo para o ar, o peito nu', descalços, num estadeamento de mandria involuntaria. Os officiaes a flanarem pelas ruas, em namoricos com as pequenas do logar, expondo nas feiras, com orgulho feminino, os uniformes vistosos, alvos da admiração dos tabaréos que paravam nas barganhas e compras para vel-os passar tesos, elegantes, brilhantes como galã de reisados.

E tudo, todas as providencias que, aguardavamos, com anciedade de alma, da Republica Nova, se reduziram áquella vilegiatura forçada de duas companhias do Exercito em clima sertanejo.

Uma amargurante e penosa decepção ensombrou a alma das gentes desgraçadas. Os homens de hoje eram eguaes aos de hontem.

O mesmo barro.

Atiravam-nos no mesmo despreso.

Guindados ao poder, esqueceram de prompto todas as promessas feitas e juradas. O povo é e será sempre, na comparação pittoresca de certo philosopho provinciano, "cipó de andaime". Só tem o prestimo de unir caibros para a feitura da obra. Depois, é o destino triste de ser cortado e lançado ao lixo com o asco das coisas servidas.

Piedosos, não nos mataram as esperanças de um golpe brutal e repentino. Foi um engodo em regra que durou um anno inteirinho, durante o qual souberam habilmente embalar-nos na doce illusão.

O Rio de Janeiro transformou-se em movimento quartel-general. O ministro do Interior trabalhava e redigia notas a respeito da futura campanha.

Soldados de varios corpos apresentavam-se aos magotes em offerecimentos voluntarios. Officiaes do Exercito, com o bravo tenente Chevalier á frente, occupavam columnas de jornaes em planos estupendos, de exito mathematico. Falou-se em aviões, gazes, tanks, calibrosos canhões...

Annunciavam-se partidas de expedições que não partiam. Organizadas theoricamente logo se dissolviam para dar logar a novas creações.

E o effeito desta terrivel campanha mental foi alarmante para nós. O bandoleiro ao ter noticia desesperou-se e recrudeceu nos ataques com redobrada fereza. E não esqueceu a trova allusiva, ferina, motejadora, que tambem nos vingava.

Já lançaram mão de tudo
Desde a granada de mão
Agora estou esperando
O falado avião
Tive um certo receio
Depois da Revolução
Que todo mundo dizia
Vae se acabar "Lampeão"
Tenho por toda parte
Soffrido perseguição
Mas continuo assignando
Virgulino Lampeão.

Assumindo a interventoria bahiana, o tenente Juracy, para de algum modo salvar a palavra empenhada pelos companheiros da revolução, procurou, na medida das escassas e frageis forças do Estado, combater seriamente o facinora. O governo central limitou-se a enviar-lhe quatrocentos contos, logo consumidos.

E a campanha iniciada em Outubro de 31, como era de prever, resultou inutil, fracassou no seu objectivo unico, que era prender ou eliminar "Lampeão", que destemeroso, desafiador, arrogante, continua a saquear, a violar, a assassinar.

※

Mas, senhores do governo, ainda podeis vos rehabilitar perante o sertanejo.

Promessas pagam-se em qualquer tempo.

Esqueceremos todas as que nos foram feitas, mas pedimos, rogamos o cumprimento daquella que é para nós a maior de todas: o combate efficiente a "Lampeão".

Não queremos estradas, justiça, trabalho, escolas, hygiene, tudo que constitue luxo de civilização requintada.

Mas concedei-nos a esmola da tranquillidade e da paz.

JOSE' SERTÃO

Do livro "Lampeão", a sair em setembro proximo

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL

Realizam-se, amanhã, duas conferencias de vulgarização, sob os auspicios da Liga Brasileira de Hygiene Mental.

O dr. Octavio Ferreira Pinto, assistente de pediatria do Ambulatorio Rivadavia Corrêa, fará, ás 11 horas da manhã, a primeira dessas palestras, que é dedicada aos consulentes dos varios serviços daquelle estabelecimento, versando sobre o thema: "Regimen alimentar da segunda infancia e evolução neuro-mental".

O dr. Arthur Ramos, docente da Clinica Psychiatrica na Faculdade de Medicina da Bahia, ora em commissão nesta capital, fará, ás 5 horas da tarde, na séde da Liga, depois de empossado como membro titular dessa aggremiação, a segunda dessas conferencias sobre o thema: "Psychanalyse infantil e sua importancia na pedagogia e na hygiene mental".

A expressiva homenagem de que foi alvo o presidente da "Casa do Sargento"

Conforme ha dias noticiámos, realizou-se hontem, pela manhã, na "Casa do Estudante", um almoço de cordialidade em homenagem ao nosso confrade, sr. Nacolão Tolentino de Menezes, director do "Arauto dos Sargentos", que tambem é presidente da "Casa dos Sargentos".

Ao agape compareceram diversos sargentos representantes das corporações militares desta capital, como tambem innumeros representantes da imprensa carioca.

A homenagem prestada ao sr. Nicolão Tolentino de Menezes foi motivada pela passagem do seu anniversario natalicio, e em reconhecimento aos serviços que tem prestado á sua classe.

Ao sargento Tolentino de Menezes que é uma figura muito bemquista na classe a que pertence, foram dedicados varios discursos proferidos pelos sargentos Antonio Martins Fontoura, do 3º regimento de infantaria; Fernando Corrêa Lopes, do Serviço Geographico Militar; Jorge de Menezes, do batalhão de guardas; Floriano de Andrade Silva, do 2º regimento de artilharia montada; Raymundo Magalhães de Souza, do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva; Severino Estanisláo de Araujo, da Directoria de Engenharia; Benedicto Lyra, da Directoria de Intendencia da Guerra; Luiz de Gusmão, Walfredo Pericles, da Policia Militar; dr. Isaac Garçon, advogado da "Casa do Sargento" e os nossos collegas de imprensa Sylvio Fonseca, Alvaro Machado e Deodoro Costa Lopes, os quaes depois de enaltecerem os feitos do homenageado em beneficio da sua classe, o felicitaram em nome das corporações que representavam e da imprensa, respectivamente.

Agradecendo a homenagem, falou o sargento Tolentino de Menezes, que, commovido, disse que os seus companheiros de caserna e de imprensa prestavam-lhe essa homenagem por uma gentileza e generosidade, porquanto os seus meritos não realçavam para merecer tal demonstração de carinho e que havia instituido o primeiro jornal de egide official na classe, porque via na mesma elementos de reaes valores, como sejam: medicos, bachareis, engenheiros, pharmaceuticos, cirurgiões-dentistas, jornalistas, contadores, etc. Disse ainda que havia instituido tambem a "Casa do Sargento", com o auspicio do general Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, para unificar os sargentos do Brasil, ao redor de uma só bandeira, afim de demonstrar á sociedade o valor dos sargentos, dado o seu grão de cultura e educação.

O homenageado, terminando o seu discurso de improviso, impressionou quantos o ouviram, pelos conceitos repassados de carinho que externou e pela demonstração de disciplinada altivez.

ASSUMPTOS ESPIRITAS

O BEIJO DIVINO

Para ti, operari o inculto, que a ignorancia, o fanatismo, a abjecção social, reduziram a um escravo espiritual...

E' moda, hoje, estabelecer um dia de festa para cada classe social; assim temos a dos empregados no commercio, a dos estudantes etc., etc., sem contar a data de 1º de maio, que reune todos os operarios do mundo.

No meio deste apparente regosijo material continua a faltar a "elevação espiritual" do proprio operario, que, quando é animado por um intimo desejo de fé, se arrasta indifferentemente de uma egreja catholica para outra evangelica, ou tambem, para um antro espirita, vulgo: "macumba".

Innegavel é que em qualquer um desses suppostos "refugios espirituaes", o ensinamento é um só: *a luta implacavel contra o outro*...

Acontece, pois, que o "operario inculto" sae, acabada a funcção, com a alma impregnada de fanatismo, de odio; mais ignorante do que antes, ou, talvez, mais perigoso...

Este *paria*, que Jesus amou desmedidamente, a ponto de prometter-lhe o reino dos céos sobre os poderosos, — eu o encontro frequentemente num angulo dos muitos centros espiritas, abundantes no Brasil e na maior parte dos quaes, infelizmente, como nos templos catholicos e evangelicos se ensina somente a conformar-se com a ignorancia, ou com a rebellião ao dogma e tudo feito com agumas leviandades ditas por mediuns, sem nexo e sem capacidade moral.

Numa época em que se discute a lei da relatividade de Einstein, a revisão da Biblia por Twedale, a luta contra o espiritismo por Lépicier, o todo vital por Marconi, o além tumulo por Lodge etc., etc., — este *paria*, que representa os 3|4 da humanidade em questão, devia ser a maior preoccupação do alto espiritualismo.

Digo "espiritualismo" para que se entenda que é o Espiritismo e o outro que vae de theosophia a todos os ramos do sentimento humano, despojados das convenções "culturaes e sectarias". E insisto energicamente neste ponto, porque tudo está de facto provando que os maiores (p. ex.) do Espiritismo se entregam a polemicas astiosas contra o dogma, sem comprehender que, para combatel-o e incraval-o, é necessario, arrastal-o unicamente para o terreno da "discussão scientifica". Sómente assim applacaremos as grandes sombras de Bruno e Gallileu...

Fiel ao programma sempre "novo e modernissimo" do nosso grande mestre Allan Kardec, que na visão da interminavel Revelação Divina, via e presentia o genuino Espiritismo, ou seja o "Consolador", — eu me approximo hoje do *operario inculto*, convidando a receber o *Beijo Divino*:, sim, o *Beijo Divino!*

Como? quando?

Com uma breve e modesta lição da "vida universal", que teve no Brasil um insuperavel propagandista, o dr. Vianna de Carvalho; infaustamente, muito depressa, roubado da melhor e excelsa escola espirita, aquella que alimenta não só o "coração" mas o "cerebro" de qualquer um dos nossos adeptos.

Operario, lê-me e comprehende-me: melhor: *segue-me*. Nós vivemos sobre este minusculo globo que se chama Terra, apontado pelo Espiritismo como uma estação de "expiação", em razão da noite dos tempos da qual derivamos.

Não te confundas com o porque daquella noite que conhece unicamente Deus, mas que tu conhecerás quando viveres feliz em outros mundos.

Esta "estação-expiatoria" faz parte do systema solar que abraça outros planetas, como Mercurio, Venus, Marte, Jupiter, Saturno, Urano, Neptuno, sem (bem entendido) contar os planetas menores, de ordem inferior; cujo numero cresce continuamente á medida da luz que vão angariando no espaço, por conseguinte, da sua visibilidade.

Porque, meu bom irmão, tambem a "materia" obedece á lei fatal da evolução, com tua alma; e se não tiveres percorrido todos estes planetas, principaes, numa escala crescente de "progresso physico — e—spiritual", não poderás alcançar as outras altas espheras; melhor, outros systemas solares que navegam no Infinito.

Nesta minuscula Terra, simples grão de areia no turbilhão universal, tenho a convicção, não obstante, que religiões, costumes, idealidades, se renovam em um só factor: o *Amor*.

Dante, fechando o canto do Paraizo, faz do Amor a "Forja dos sóes e das estrellas"...

E, portanto, já que sentes o desejo de viver a "Vida Universal," que é aquella de "Deus", eleva teu espirito na noite estrellar, e ama o teu proximo, mesmo o desprezado dos homens e o mais cruel dos teus inimigos. Tudo o mais é creação artificial, vã, inutil, da mente humana, por ignorancia e paixão de poderio.

O que te espera no caminho do planeta em planeta? Uma luz de sabedoria e uma alegria crescente; tal como ao viajante que, em busca de uma méta almejada, em todo ponto que chega, vê apenas, o meio de alcançar o fim!

E agora, meu irmão humilde e inculto, abandona os templos de "cal e pedra", sorri piedosamente dos oradores dos eternos versiculos da Biblia, e faze do "Universo" o teu templo, da tua "vóz interna" o grito de Deus. Deus, teu Creador está em ti mesmo, bastando invocal-o e lel-o no maravilhoso livro da "Natureza". Sim, a "Natureza", porque tambem os "planetas expiatorios", tem recantos solitarios e divinos, onde se descobre suavemente a belleza do Sempiterno...

Disse-te summariamente da nossa actual estação — "Terra", preveni-te que outras encontrarás; abre pois o teu coração a um raio de esperança e de luz para o maior dos teus destinos. — A "Immortalidade Feliz".

Quantos aos seculos, ou millenios viverás neste systema solar, ao qual ainda pertencemos?

Não te importes em sabel-o, porque, de Jesus aos innumeros mestres que descem a nós quotidianamente em carne e espirito, a phalange dos Beatos é prova que sob e em torno do nosso Sol é intensa a alegria da "Vida Universal".

Infelizes os que não sabem comprehendel-o e aproveital-o!...

Mas ainda chegará o dia em que abandonarás este systema solar definitivamente para entrar noutro do incommensuravel paraiso astral e ethereo. Creio que o teu salto será daqui para Jupiter, o phantastico e collossal planeta, 1.300 vezes maior que a Terra, illuminado por 5 luas de varios reflexos multicores, embalado por uma eterna primavera, povoado (a julgar por sua estructura) de gigantes, onde innegavelmente, "materia e espirito", devem ter chegado a um progresso infinitamente superior ao nosso.

Pois bem, meu Irmão Operario: poetas e sonhadores, perfeitos ou imperfeitos ainda, e todavia ancicsos do "Beijo Divino", imaginamos ter chegado a Jupiter, vivido nelle, purificado maiormente a nossa alma, abandonando para sempre o nosso systema solar.

Demos adeus ao "nosso Sol" para irmos ao encontro de outros, e outros ainda.

O irmão, a luz e a Harmonia são de uma delicadeza intensa e suave. *Parece um sonho!*

O grande astronomo prof. Calonia, italiano, como Flammarion e tantos outros bebedores nocturnos das maravilhas celestes, exclama: *"A contemplação do Universo Estrellar é indiscriptivel, poetico. E a maior synthese do Universo; attrahe a quem a olha, como um abysmo; abala, perturba, excita tambem a mente mais inerto, parece um vinculo que prende o presente e o futuro, em todo potente, inacreditavel".*

Sim, somente a scintillação das myriades de estrellas, de mil côres cambiantes de momento a momento, desde as branquissimas de 86 vibrações por segundo, até as alaranjadas e vermelhas de 55 vibrações, é coisa que faz do nosso espirito uma "luzinha desdenhosa" do seu mais modesto e infimo peso mollecular!.

Parece que uma "mola mysteriosa" nos impelle para regiões que presentimos, mas que não podemos definir...

E tudo isto sob esses conjunctos estrellares (via lactea) nos quaes, milhares de astros e planetas *"purificados"*, attestam a eterna evolução da "materia e do espirito".

Quantos são estes *conjunctos estrellares?*

A phantasia, o calculo, jamais palavra a proposito disso porque equivalerá a esclarecer a Potencia-Creadora que é a forja eterna da vida.

Uma coisa só é certa; é que estes "conjunctos estrellares" representam o *"caminho das almas"*!

O eterno nosso caminho.

Teve razão o grande Guilherme Herschel quando, olhando o universo, numa dessas tantas noites suaves, claras e luminosas, disse que: *"Nós deveriamos conhecer a nossa nullidade material em frente da grandeza da Creação"*.

Todavia, ajuntava: *"Se somos uma nullidade material, bem grandes somos, porém, com espirito; porque o Infinito é supremamente Espiritual"*.

Paremos pois, irmão, operario, sob o pallio immenso da *"Via Lactea"*. Os millenios que nos dançaram em torno, os planetas que abandonamos, o sol, que deixamos com Jupiter ;em summa tudo quanto aconteceu para nossa vida de purificação em diversos globos, terminou!

Mas a grande verdade do *"Consolador"* nos acompanha sempre, porque o Consolador é Deus mesmo, em meio dos seus mensageiros esparsos por todos os systemas solares, em razão da capacidade intellectual de cada uma estratificação vital do Universo.

Quem pode dizer quantos *"Christos"* ha no espaço?...

Disse, operario; abri o coração e o cerebro, substrahindo-te uma hora, ou um dia, dos tempos de "cal e pedra", ou dos outros similares, visando desviar o teu olhar, o teu ouvido, de quantos que te attribularam a alma e te faziam estar de joelhos.

Como é triste este momento, mas quão grandioso o "teu *futuro espiritual*" pois és feito a imagem a semelhança de Deus.

Este Deus, inimaginavel, é verdade; mas que apezar de invisivel, se apresenta através da simplicidade e da genialidade da sua creatura.

A simplicidade és Tu, a genialidade é Christo; ambos acarinhados pelo *"Beijo Divino"*.

Este *"Beijo"* não tem equivalenia nos improvisados sacerdotes da Terra...

Não!

Mariano Rengo d'ARAGONA

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Despachos do presidente:

Manuel José de Oliveira, reclamando contra a Caixa da Cia. Brasileira de Energia Electrica. — Officie-se á Caixa para que promova o andamento do processo do reclamante. Remetta-se copia da petição de fls. 15 ao curador dos accidentes do trabalho. Remetta-se requerimento de folhas 17 ao Departamento Nacional do Trabalho.

Caixa da Cia. Hydroelectrica de Nazareth, consultando sobre o paragrapho 2º do art. 45, e artigo 46 do dec. 20.465. — Officie-se respondendo que se o associado fallecido possue mais de 5 annos de serviço, seus herdeiros têm direito á pensão (art. 31); se, porém, tem menos de 5 annos, deverá ser feita a devolução da contribuição (art. 40).

Caixa da Cia. Mineira de Electricidade (Juiz de Fóra), consultando sobre diversos dispositivos do dec. 20.465 e do 21.081. — Officie-se respondendo que a empresa está procedendo de accordo com a lei e assim deverá continuar a descontar a contribuição dos diaristas.

Roberto Jorge Russel, reclamando contra a Cia. Lloyd Brasileiro — Officie-se á empresa que de accordo com o paragrapho 2º, do art. 52 do dec. 20.465 a empresa obrigada a reintegrar o empregado, é tambem obrigada a indemnizal-o dos salarios durante o periodo de sua suspensão.

The Leopoldina Railway, remettendo copia do inquerito administrativo instaurado contra Bernardino Silva — Seja dado vista do processo ao accusado pelo prazo de 10 dias.

PROCESSOS JULGADOS EM SESSÃO DE 31 AGOSTO FINDO

Recorrente, Maria da Conceição da Silva. Recorrida, Caixa da E. F. Central do Brasil. Relator, sr. Gustavo Leite. — Negou-se provimento ao recurso, confirmando o acto da Caixa que mandou pagar a pensão integral á recorrente, da data em que foi suspensa ao filho, (30-5-929), em diante.

Recorrente, Domingos Cavalcanti de Souza Leão Junior. Recorrida, Caixa da Leopoldina Railway. Relator, sr. Gustavo Leite. — Resolveu-se não tomar conhecimento do recurso, por falta de apoio em lei.

Caixa da Cia. Brasileira de Energia Electrica, pedindo augmento de capital para carteira de emprestimos. Relator, sr. Tavares Bastos. — Resolveu-se autorizar o augmento de 7:200$000 para o capital da carteira, de accordo com o art. 17, do decreto 21.763.

Cia. Paulista de E. Ferro, pedindo autorização para demittir Manoel Pedreiro, por abandono de emprego. Relator, sr. Rocha Faria. — Resolveu-se autorizar a demissão de Manoel Pedreiro, visto achar-se perfeitamente caracterizado o abandono de emprego.

Denuncia de 3 aposentadorias superiores a 3:000$000, na Caixa da Leopoldina Railway, pelos fiscaes Fernando A. Ramos e Evandro Lobão dos Santos. Relator, sr. Barbosa de Resende. — Resolveu-se responder á Caixa approvando a orientação do advogado a autorizar a propositura das acções resisorias necessarias, devendo o Conselho de tudo ser informado.

Caixa da Repartição de Agua e Esgotos de S. Paulo. Orçamento para 1933. Relator, sr. Oliveira Passos. — Resolveu-se elevar para 50:000$000 a verba "Despesas de administração" — "Pessoal", devendo a Caixa reduzir o numero de funccionarios de sua secretaria, de accordo com a proposta da secção technica e inspectoria.

Caixa da Tramway da Cantareira, pedindo reforço para a verba "Despesas administração" da sua carteira de emprestimos. Relator, sr. Pereira da Rocha. — Resolveu-se conceder o reforço de 100$000 para a verba "Despesas de administração".

Caixa da Rede Mineira de Viação, consultando se a Prefeitura de Lavras está obrigada a constituir Caixa de Aposentadoria e Pensões. Relator, sr. Gustavo Leite. — Resolveu-se autorizar a inscripção dos operarios da Prefeitura, occupados nos serviços de bonde, luz e agua, na Caixa da Rede Mineira de Viação, fazendo-se a necessaria communicação á Prefeitura de Lavras.

João Cabral Filho, pedindo sua reintegração na Caixa da E. F. São Paulo-Rio Grande. (Embargos). Relator, sr. Gustavo Leite. — Resolveu-se desprezar os embargos apresentados pelo reclamante, confirmando-se assim o accordão de 20-10-932, que julgou improcedente a reclamação.

Caixa da E. F. Goyaz. Eleição da junta administrativa para o triennio de 1933|35. Relator, sr. Barbosa de Rezende. Resolveu-se determinar á Empreza que designe dois supplentes para seus representantes na junta administrativa da Caixa. O supplente José Guimarães deverá passar a effectivo, no logar do sr. M. Cesario de Araujo, que renunciou, e o sr. Braulio Bastos será substituido, na sua ausencia, por um dos supplentes a serem designados.

Caixa dos Empregados da Great Western. Orçamento para 1933. Relator, sr. Oliveira Passos. — Resolveu-se approvar a despesa de 900$000, com a internação dos tres associados, correndo o pagamento por conta da respectiva verba do orçamento do corrente exercicio.

Caixa da Inspectoria de Agua e Esgotos do Districto Federal, consultando sobre a obrigatoriedade da inscripção de determinados funccionarios, em face dos arts. 56 e 57 dos decretos 20.465 e 21.081. Relator, sr. Oliveira Passos. — Resolveu-se que a junta administrativa deve decidir originariamente sobre o assumpto. Outrosim, resolveu-se determinar que as juntas das Caixas de Aposentadorias e Pensões e o presidente do Instituto dos Maritimos, deverão recorrer ex-officio para este Conselho, das decisões favoraveis ás partes interpretativas de applicação de leis, que não estejam baseadas em jurisprudencia consagrada por accordão deste Instituto. Os recursos deverão ser enviados dentro do prazo de 10 dias da data em que fôr proferida a decisão e terão caracter suspensivo.

Olavo Lomba, reclamando contra a E. F. Oéste de Minas. Relator, sr. Waldemar Falcão. — Resolveu-se mandar notificar ao superintendente da Rede Mineira de Viação para que providencie no sentido de serem pagos ao reclamante os vencimentos atrasados, cumprindo assim integralmente o accordão de 24-11-932, sob as penas da lei.

Serviço Maritimo Camuyrano S. A., consultando sobre o decreto n. 22.872. Relator, sr. Barbosa de Resende. — Resolveu-se converter o julgamento em diligencia, afim de que a empresa envie copia do seu contrato e esclareça melhor a consulta.

Alberto Haas, pedindo prorogação do prazo para a abertura das propostas dos concorrentes á construcção da séde da Caixa da E. F. Central do Brasil. Relator, sr. Waldemar Falcão. Relator ad-hoc, sr. Gustavo Leite. — Resolveu-se julgar prejudicado, fazendo-se annexação ao processo de concorrencia, contra o voto do dr. W. Falcão.

Cia. Aquaria Santamarense, Bahia. Constituição da respectiva Caixa de Aposentadoria e Pensões. Relator, sr. Pereira da Rocha. — Resolveu-se approvar as eleições, determinando-se: 1º) a remessa da copia authenticada da acta da eleição do presidente; 2º, que a senhorita Ramira Clarisse dos Santos seja considerada como eleita para supplente; 3º) que a Empresa designe mais um representante para supplente. Outrosim, deverá, opportunamente ser promovida sua fusão com outra Caixa.

Caixa da E. F. Central do Brasil, pedindo autorização para construcção de sua séde. Relator, sr. Gustavo Leite. — Resolveu-se: a) conceder a verba de 678:932$000 para a construcção da séde; b) approvar a minuta do contrato, observadas as modificações propostas pela secção de engenharia e procuradoria geral; c) aguardar a remessa para "Serviços medicos" e "Secretaria".

Rede Mineira de Viação, remettendo inquerito administrativo instaurado contra Caetano Napoles. Relator, sr. Gustavo Leite. — Resolveu-se determinar a reintegração do accusado, nas funcções que exercia, por não se ter verificado de sua parte, abandono de serviço no sentido em que o considera a empresa.

Caixa da E. F. Sorocabana. Orçamento para 1933. Relator, sr. Americo Ludolf. — Resolveu-se conceder o reforço de 1:200$000 para a verba "Serviços medicos".

Caixa da Sociedade Industrial Hulha Branca S. A., remettendo seu regimento interno, para approvação. Relator, sr. Cerqueira Lima. — Resolveu-se mandar proceder á nova eleição, devendo a Caixa enviar copia das actas devidamente authenticadas, no prazo de 30 dias.

Caixa da Cia. Hydro Electrica Fabril de Nazareth S. A. Orçamento para 1933. Relator, sr. Oliveira Passos. — Resolveu-se conceder o reforço de 280$000 para a verba "Despesas administração — Material".

Caixa da E. F. São Luiz-Therezina. Orçamento para 1933. Relator, sr. Tavares Bastos. — Resolveu-se conceder os seguintes reforços: 3:000$000 para "Aposentadorias ordinarias"; 10:000$000 para "Pensões"; 875$000 para "Despesas administrativas" e ... 1:778$300 para "Serviços medicos".

Caixa do Serviço de Agua e Esgotos de Manáos. Orçamento para 1933. Relator, sr. Gustavo Leite. — Resolveu-se conceder o reforço de 1:000$000 para a sub-consignação "Material" da verba "Despesas de administração".

Caixa das Docas de Santos, consultando sobre o art. 37 do decreto 20.465. Relator, sr. Waldemar Falcão. — Resolveu-se responder negativamente á consulta isto é, que o empregado a que alludo, não póde ser compellido a contribuir para a Caixa, visto que, como funccionario federal, preencheu todas as formalidades necessarias para obter aposentadoria, pelos cofres publicos.

Caixa da E. F. Petrolina-Therezina. Orçamento para 1933. Relator, sr. Barbosa de Resende. — Resolveu-se conceder os reforços de: 700$000 para a verba "Pessoal"; 2:800$000 para "Despesas administração — material" e autorizar o extorno de 120$000 da verba "Restituições" para a sub-consignação "Pessoal" da verba "Despesas administração". Outrosim negou-se a transferencia de 40$000 solicitada.

Caixa da Imprensa Nacional. Fiança do seu thesoureiro. Relator, sr. Gustavo Leite. — Resolveu-se approvar o contrato de fiança do thesoureiro.

Caixa da Pará Electric Railways and Lighting Co. Ltd. Orçamento para 1933. Relator, sr. Pereira da Rocha. — Resolveu-se conceder os seguintes reforços: 3:000$000 para "Aposentadoria por invalidez"; 2:000$00 para "Pensões"; 5:000$000 para "Material de consumo"; 1:000$000 para "Diversas despesas". Outrosim autorizou-se o extorno de 700$000 da verba "Despesas miudas e portes de telegrammas", respectivamente, 200$000 para "Commissões bancarias" e 500$000 para "Publicações" da su-consignação "Material" da verba "Despesas de administração".

Caixa da E. F. Dourado. Orçamento para 1933. Relator, sr. Pereira da Rocha. — Resolveu-se conceder o reforço de 1:527$000 para a verba "Material permanente" e de 180$000 para a verba "Pessoal — Despesas administração". O augmento de ordenado de um funccionario, pedido pela Caixa, deverá ser concedido a partir de 1 de julho ultimo.

Caixa da Tramway da Cantareira. Orçamento para 1933. Relator, sr. Tavares Bastos. — Resolveu-se autorizar a transferencia de 50$000 da verba "Restituição de contribuições a maior" para a verba "Despesas administração" — sub-consignação "Material — Diversas despesas".

Caixa da Empreza de Bondes Electricos Campo Grande a Guaratiba. Orçamento para 1933. Relator, sr. Americo Ludolf. — Resolveu-se conceder somente o reforço de 1:940$400 para a verba "Aposentadorias por invalidez".

Caixa das Cias. Light, Jardim Botanico e S. A. Gas. Orçamento para 1933. Relator, sr. Tavares Bastos. — Resolveu-se converter o julgamento em diligencia afim de que a inspectoria proceda a uma verificação a respeito da applicação do orçamento apresentando relatorio com urgencia.

Caixa da Cia. Ferroviaria E'ste Brasileiro, fazendo considerações sobre accordãos proferidos pelo Conselho Nacional do Trabalho. Relator, sr. Cerqueira Lima. — Resolveu-se recommendar á Caixa que proceda de accordo com o accordão de 21-7-932 (Recurso 483|32), isto é, que determinou que o augmento de 30°|° de que trata a letra "a", do art. 17, do dec. n. 5.109, deve ser calculado sobre a differença entre os vencimentos integraes que o empregado percebia ao completar 30 annos de serviço effectivo e a importancia da aposentadoria que lhe foi concedida pela Caixa.

Caixa da E. F. Central do Rio Grande do Norte, fazendo communicação referente á fixação de coefficiente. Relator, sr. Rocha Faria. — Resolveu-se determinar a adopção do coefficiente de 0,85, devendo a Caixa enviar os elementos estatisticos necessarios aos calculos requeridos pelo actuario.

Caixa da E. F. Madeira Mamoré, communica estar processando judicialmente Prudencio Borges de Sá, pelo desvio de dinheiros da Caixa. Relator, sr. Americo Ludolf. — Resolveu-se approvar o procedimento da Caixa, quanto ao accordo com o Banco do Brasil.

Caixa da Cia. Mineira de Electricidade. Orçamento para 1933. Relator, sr. Rocha Faria. — Resolveu-se approvar a nomeação do medico, dr. Francisco José dos Santos, recommendando-se, porém, que a dotação de 4:000$000 da verba "Serviços hospitalares" seja empregada exclusivamente com despesas de hospitalização. Outrosim deve a Caixa enviar os balancetes da receita e despesas e patrimoniaes, referentes aos quatro trimestres de 1932.

Caixa da Cia. Luz e Força Santa Cruz. Orçamento para 1933. Relator, sr. Pereira da Rocha. — Resolveu-se conceder o reforço de 500$000 para "Pessoal", da verba "Despesas administração".

Caixa da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, pedindo autorização para construir uma casa não seriada. Relator, sr. Oliveira Passos. — Resolveu-se autorizar a construcção pretendida, de accordo com as informações da secção de engenharia, approvando tambem o contrato e o calculo referentes á quota mensal de juros e amortizações, excepto quanto ao imposto predial que talvez tenha de ser alterado em proporção á referida quota que soffreu um pequeno augmento.

Caixa da Cia. Telephonica Melhoramentos e Resistencia. Orçamento para 1933. Relator, sr. Tavares Bastos. — Resolveu-se conceder o reforço de 200$000 para a sub-consignação "Diversas despesas".

TENTOU SUICIDAR-SE, INGERINDO LYSOL

Em sua residencia, á rua General Camara n. 287, tentou suicidar-se, hontem, á tarde, por motivos ignorados, José Lacerda Nunes.

José, que ingeriu uma porção de lysol, foi soccorrido no posto central da Assistencia.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 3º dia util: Conselho Nacional do Trabalho; Departamento Nacional do Ensino; Externato Pedro II; Internato Pedro II; Archivo Nacional; Instituto Surdos e Mudos; Bibliotheca Nacional; Escola de Bellas Artes; Instituto Oswaldo Cruz; Museu Nacional; Instituto de Musica; Instituto Biologico; Museu Historico; Casa de Correcção; Escola Superior de Agricultura; Instituto Benjamin Constant; Casa de Detenção; Hospedaria de Immigrantes; Ensino Agronomico; Instituto Geologico e Mineralogico; Instituto de Meteorologia.

— Na 2ª Pagadoria serão pagas, tambem, amanhã, as seguintes folhas: Do Ministerio da Agricultura — Secretaria de Estado e Directoria Geral de Agricultura; do Ministerio da Educação — Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e Doenças Venereas, Inspectoria de Hygiene Infantil, Directoria do Serviço Sanitario do Districto Federal, Delegacia de Saude e Centro de Saude de Inhauma.

— Externo — Nas respectivas sédes: Hospital D. Pedro II e Inspectoria de Serviços de Prophylaxia.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas referentes ao mez de agosto findo: adjuntas de 3ª classe, Estação Central e posto de Marechal Hermes, da Limpeza Publica.

NO THESOURO DO ESTADO DO RIO — No Thesouro Fluminense serão pagas amanhã, as seguintes folhas de vencimentos, relativas ao 3º dia util: Directoria de Obras e Fiscalização, Lyceu e Escola Normal, "Diario Official" e chauffeurs.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CAIXA ECONOMICA — Penhores, no dia 18 do corrente, á rua 18 de Maio, 83 e 85, 7º andar.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 18 do corrente, ás 18 horas, á rua Luis de Camões, 41-47.

A SALVADORA — Penhores, no dia 9 do corrente, á rua Pedro I, 31.

VIANNA, IRMÃO & C. — Penhores, no dia 8 do corrente, á rua Pedro I, 28 e 30.

FRANCISCO DE AGUIAR & C. — Penhores, amanhã, 4 do corrente, á rua Luiz de Camões, 36.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 8 do corrente, á Av. Passos, 35.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 5 do corrente, á rua 7 de Setembro, 233.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 9 do corrente.

JOSE' CAHEN & C. (filial) — Penhores, no dia 6 do corrente, á rua D. Manoel, 24.

LEWY GOMES & C. — Penhores, no dia 12 do corrente, á rua 7 de Setembro, 177.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 6 do corrente, á rua 7 de Setembro, 195.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje, na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 1º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na Paladino.

Serviço para amanhã:

Na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Motta; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Octaviano.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Orania", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Highland Chieftain", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 9; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão J. Santos; official de dia ao quartel general, capitão Odorico; medico de dia, capitão dr. Barros; medico de promptidão, 1º tenente dr. Leite; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista, 1º tenente Sayão; ronda: 1º tenente graduado Oliveira, 1º tenente Pimentel, 2º tenente Blanco e aspirante Ignacio; guarda da Policia Central, 2º tenente David; guarda da Moeda, aspirante Marques; ronda especial: sargentos Ignacio, do 5º batalhão, e Santos, da cavallaria; ronda do empregados: sargentos Pichet, do 3º batalhão e Alcantara, da Cont.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Jesus, do 6º batalhão; musica de promptidão, a do 1º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 3º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Lourival e Avelino.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Bueno; no 2º, 1º tenente Principe; no 3º, capitão Cunha; no 4º, 1º tenente Alvares; no 5º, capitão Carvalho; no 6º, 1º tenente Sylvio; no regimento de cavallaria, 1º tenente Lucena, e no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Jorge.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Agenor; no 2º, aspirante Marino; no 3º, 2º tenente Lyrio; no 4º, aspirante Aristes; no 5º, 2º tenente Olympio; no 6º, 2º tenente Leite; no regimento de cavallaria, aspirante Iracy.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 8º.

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Victor Hugo de França; auxiliar, sr. Antonio Pereira Pedrosa.

Dias aos grupos — G. C., 2º fiscal Castano; G. E., 2º fiscal Feital; 1º G. R., 1º fiscal Saisse; 2º G. R., 2º fiscal Camillo; 3º G. R., 1º fiscal M. Leal; 4º G. R., 2º fiscal Theodoro; 5º G. R., 2º fiscal Fructuoso; 6º G. R., 2º fiscal Antonio Felippe; 7º G. R., 2º fiscal Espirito Santo; 8º G. R., 1º fiscal Mesquita; 9º G. R., 2º fiscal Alcino.

Ronda geral — 1ª turma: Primeiros fiscaes Paulo Carvalho, Antenor, Borba e Pedro Velloso; segundos fiscaes Dias, Romulo e Ignacio; 2ª turma: Primeiros fiscaes Paiva Guedes, Felippe de Paula, Agostinho Macedo e Leal; segundos fiscaes Franklin, Josias, Sarmento e Djalma; 3ª turma: Primeiros fiscaes Rodolpho, O. Jaymes, Agnello e Hildebrando; segundos fiscaes Lopes, Erasmo e Climaco.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Brandão; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 8º.

Estão de dia á I. G. P. — Superior, capitão Amaury Kruel; auxiliar, sr. Luis Gonzaga da Silva.

Dias aos grupos — G. C., 2º fiscal Machado; G. E., 2º fiscal Alberto; 1º G. R., 2º fiscal Coelho; 2º G. R., 2º fiscal Dutra; 3º G. R., 2º fiscal Deocleciano; 4º G. R., 2º fiscal Aristoteles; 5º G. R., 2º fiscal Sampaio; 6º G. R., 2º fiscal Augusto; 7º G. R., 2º fiscal Braga; 8º G. R., 2º fiscal Castrioto; 9º G. R., 2º fiscal Oscar de Sousa.

Ronda geral — 1ª turma: primeiros fiscaes Silveira, Lincoln, Benigno e Laurondo, e segundos fiscaes Jayme, Darcy e Alvaro Avila; 2ª turma: primeiros fiscaes Godoy, Bernardo, Cabral e Guimarães, e segundos fiscaes Cassilbas, Affonso, Sá e Lydio; 3ª turma: primeiros fiscaes Napoleão, Conrado, Juvenal e Sisenando, e segundos fiscaes Milanez, Thimoteo e Bessa.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal Brandão; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa.

Serviços extraordinarios — Primeiro fiscal Oscar de Faria.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 13, rua Chile n. 13 e rua da Quitanda n. 27.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 99, rua São Francisco da Prainha n. 21 e rua Marechal Floriano n. 65.

S. DOMINGOS — Rua da Alfandega n. 213.

SACRAMENTO — Rua dos Ourives n. 7 e rua da Conceição n. 13. Alexandrino n. 98, rua da Lapa n. 18

SANTA THEREZA — Rua Almirante e rua do Cattete ns. 43 e 142.

GLORIA — Rua do Cattete ns. 281 e 352 e rua das Laranjeiras ns. 131 e 458.

LAGOA — Rua General Polydoro n. 135, rua Voluntarios da Patria n. 244, rua da Passagem n. 94 e rua Visconde de Ouro Preto n. 54.

GAVEA — Rua Conde de Irajá numero 128, rua Humaytá n. 310, rua Jardim Botanico n. 594 e avenida Ataulpho de Paiva n. 201.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 119-A, rua Copacabana ns. 570 e 892-A, rua Teixeira de Mello n. 25 e rua Visconde de Pirajá n. 309-A.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna n. 112, avenida Salvador de Sá n. 23 e rua Marquez de Sapucahy n. 208.

GAMBOA — Rua Bento Ribeiro n. 73, rua do Livramento n. 72, rua Saccadura Cabral n. 355 e rua Santo Christo n. 181.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 174, rua Benedicto Hippolyto n. 192, rua General Pedra n. 86, rua Santa Maria n. 6 e avenida Francisco Bicalho n. 405.

RIO COMPRIDO — Rua de Catumby n. 86, rua Itapirú n. 175, rua Aristides Lobo n. 238, rua Haddock Lobo ns. 106 e 401 e rua Estacio de Sá n. 89.

ENGENHO VELHO — Rua São Christovão n. 418 e rua Mariz e Barros numero 329.

S. CHRISTOVÃO — Rua Escobar numero 66, rua Bella n. 15, rua General Sampaio n. 42, rua S. Luiz Gonzaga ns. 38 e 61, e rua S. Januario n. 188.

TIJUCA — Rua General Rocca numero 1, rua São Francisco Xavier n. 8, rua Conde de Bomfim ns. 240 e 582.

ANDARAHY — Rua Pereira Nunes n. 162, praça Barão de Drummond numero 29, avenida 28 de Setembro n. 236, rua Rufino de Almeida n. 43 e rua Barão de Mesquita ns. 464, 766, 875, 700 e 1.039.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 440, rua S. Francisco Xavier n. 993, rua 8 de Dezembro n. 40, rua Lino Teixeira n. 28 e rua Anna Nery n. 288-C.

MEYER — Rua Engenho de Dentro n. 237, rua Barão de Bom Retiro n. 454 e rua 24 de Maio n. 1.029.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro ns. 127 A e 218, rua Cirne Maia n. 84, rua Piauhy n. 167, avenida Suburbana ns. 1.518 e 2.350 e rua Bernardino de Campos n. 128.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 40, rua Assis Carneiro n. 10, rua Clarimundo de Mello n. 400, rua Elias da Silva n. 287-A, avenida Suburbana ns. 2.788 e 3.040, rua dos Cardosos numero 374 e Estrada Nova da Pavuna n. 134.

IRAJA' — Rua Uranos ns. 46 e 118-A, rua Senador Antonio Carlos numero 397 e rua Venina n. 4.

PENHA — Praça das Nações n. 94, rua Estrada do Norte n. 75, rua Cardoso de Moraes ns. 166 e 560, praça Progresso n. 3-B e rua Lobo Junior n. 2 5.

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 455, estrada Braz de Pina numero 552, rua Guaporé n. 245, rua Major Cordovil n. 60, rua Alvarenga Peixoto n. 65.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel n. 60 e estrada Monsenhor Felix n. 251.

NOS THEATROS

ESPECTACULOS DE HOJE

JOÃO CAETANO — Variedades por

CASINO — Companhia Procopio Ferreira, "Pense alto", comedia de Eurico Silva. Asmodeu, Procopio Ferreira. E mais: Regina Maura, Darcy Cazarré, Elsa Gomes, José Soares, Luiza Nazareth, Zézé Fonseca, Déa Selva, Abel Pera, Gui Martinelli, Rodolpho Maia, Ruth Vianna e Eduardo Vianna.

CARLOS GOMES — Companhia Lyrica Italiana, "Fra Diavolo", em matinée; "Aida", á noite. Amanhã, estréa da Abigail Parecis, "Madame Butterfly".

RECREIO — Empresa Pinto Limitada. "A Casa Branca", de Freire Junior. Interpretes: Sarah Nobre, Gilda de Abreu, Margot Louro, Edith Falcão, Ida de Alencar, Vicente Celestino, Oscar Soares, Pedro Dias, Apollo Corrêa, Brandão Filho.

CASA DO CABOCLO — Empresa Paschoal Segreto, direcção Duque. "A Promessa", de Ary Koerner. Interpretes: Esther de Souza, Jararaca e outros.

ALHAMBRA — Espectaculos variados com a intervenção da "estrella" cinematographica Dina Thereza.

DEMOCRATA — Espectaculo variado.

O ministro da Fazenda approvou a designação

O ministro da Fazenda approvou a designação feita pela Directoria Geral do Thesouro do segundo escripturario, Antonio Guimarães de Campos, para servir como ajudante da fiscalização da Loteria Federal durante o mez de setembro corrente.

No mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Extravagancia", film da Tiffani, com Lloyd Hughes e June Colliger; no palco, Dina Tereza.

BROADWAY — "Transatlantico de luxo", film da Paramount, producção de B. P. Schulberg.

IMPERIO — "General Yorck", film da Ufa, com Warner Krauss.

GLORIA — "Não ha maior amor", "Aves na primavera" symphonia colorida.

PALACIO THEATRO — "Além do inferno", com Robert Montgomery, Madge Evans e Walter Huston.

PATHE' PALACIO — "Onde está minha mulher?", film da Paramount, com Henry Garat.

PARISIENSE — "Armada azul" e "Sangue vermelho", com Clara Bow.

PATHE' — "Mussolini fala".

NOS BAIRROS

CATUMBY — "Tardes de outomno" e "Azas heroicas".

FLORESTA — "Ave do Paraiso", "Legião dos centauros", "Uma comedia" e jornal.

FLUMINENSE — "Cavalcada", drama, com Diana Winiard e Clive Block.

HADDOCK LOBO — "Adeus ás armas", "Sangue Vermelho" e Carnera x Sharkey.

LAPA — "Ladrão de alcova" e "Nagana".

MASCOTTE — "Adeus ás armas", "O rei da jaula" e "Thesouro do passado".

NACIONAL — "Beijos viennenses" e "50 braças de profundidade".

PARIS — "King Kong" e "Gineta furacão"; no palco, "Os apuros do Serapião".

POPULAR — "Mme. Butterfly", "Hombros alvos" e "Endiabrada Amazona".

PRIMOR — "Armada azul" "Museu de cêra" e Primo Carnera x Sharkey.

RIO BRANCO — "Quente como pimenta" e "Ladrão de alcova".

COMMISSÃO DE CENSURA CINEMATOGRAPHICA

COMMISSÃO DE CENSURA CINEMATOGRAPHICA — Relação dos films examinados de 21 a 26 de agosto de 1933:

1 — "O globo na téla", n. 1 — Cinédia S. A. — Approvado.

2 — Metrotone News n. 104 — Jornal — Metro Goldwyn Mayer U. S. A. — Approvado.

3 — Jornal Universal n. 131 — Universal Pictures Corporation U. S. A. — Approvado.

4 — "O avião fantasma" — 1º e 2º episodios — Universal Pictures Corporation U. S. A. — Approvado.

5 — "O avião fantasma" — 3º e 4º episodios — Universal Pictures Corporation U. S. A. — Approvado.

6 — "O avião fantasma" — 5º e 6º episodios — Universal Pictures Corporation U. S. A. — Approvado.

7 — "A voz do mundo", n. 100-33 — Jornal — Paramount International Corporation U. S. A. — Approvado.

8 — "A voz do mundo", n. 101-33 — Jornal Paramount International Corporation U. S. A. — Approvado.

9 — "Maré de sorte" — Pathé Natan — Paris — Approvado.

10 — "Parafusomania" — Desenho — Metro Goldwyn Mayer U. S. A. — Approvado.

11 — "A rival da esposa" — Trailler — Metro Goldwyn Mayer U. S. A. — Approvado.

12 — Metrotone News, n. 105 — Jornal — Metro Goldwyn Mayer U. S. A. — Approvado.

13 — "Além do inferno" — Metro Goldwyn Mayer U. S. A. — Improprio para crianças — Approvado.

14 — "Viver na morte" — Trailler — Warner Bros U. S. A. — Approvado.

15 — "Viver na morte" — Drama — Warner Bros U. S. A. — Approvado.

16 — Jornal Fox Movietone, n. 6x94 — Fox Film Corporation U. S. A. — Approvado.

17 — "Primavera no outomno" — Trailler — Fox Film Corporation U. S. A. — Approvado.

18 — "Primavera no outomno" — Drama — Fox Film Corporation U. S. A. — Approvado.

19 — "As irmãs de Celestina" — Drama — Studios Paramount — França — Approvado.

20 — Levada á força — Trailler — Paramount International Corporation U. S. A. — Approvado.

21 — "Anjo e demonio" — Trailler — Paramount International Corporation U. S. A. — Approvado.

22 — "Dragões da morte" — Drama — Paramount International Corporation U. S. A. — Improprio para crianças — Approvado.

23 — Film-Jornal — A. Botelho Film — Rio de Janeiro — Approvado.

24 — "O venturoso vagabundo" — Trailler — United Artists Corporation — U. S. A. — Approvado.

25 — "O filho da tribu" — Drama — Columbia Pictures (Distribuição da United Artists U. S. A.) — Approvado.

REPRESSÃO AO "JOGO DO BICHO", EM NICTHEROY

O 2º. delegado auxiliar da policia fluminense, dr. Getulio Azeredo, mandou metter no xadrez Apollino de Assumpção e Guilherme Meirelles, presos quando praticavam o chamado "jogo do bicho".

Guilherme reside á rua Duque de Caxias, nº. 225, e foi preso á rua Marechal Deodoro, tendo em seu poder varias lista e 8$400 em dinheiro.

Apollino, que tem o desplante de vender o *joguinho* até dentro da repartição de policia, foi preso na quitanda da rua da Conceição nº. 203, quando recebia uma lista. Em seu poder foi apprehendida a féria de 67$300.

Correio Sportivo

TURF

A PENULTIMA PROVA DO FEETING INTERNACIONAL

Será realisado hoje o grande premio Jockey-Club Brasileiro

Do programma da corrida que hoje se levará a effeito no hippodromo da Gavea faz parte o grande premio Jockey-Club Brasileiro, de 50:000$000 ao proprietario do ganhador e na distancia de 3.200 metros, na qual têm o record Printer e Myrthée, conquistado ao ganharem esse mesmo grande premio em 1926 e 1932, respectivamente, com 202 2|5 segundos. Será o grande premio Jockey-Club Brasileiro a penultima prova do programma que se organizou para o meeting internacional e não tem maior importancia, não só porque o seu campo está praticamente reduzido a quatro concorrentes, como porque Bambú dentre todos possue as mais accentuadas probabilidades de successo. O filho de Glass Idol acaba de obter um triumpho que não deixa duvidas sobre sua classe e como sua fórma é a mesma de quando ganhou o grande premio Cidade do Rio de Janeiro nada leva a acreditar que qualquer dos seus adversarios nesta tarde possa batel-o, mesmo Carmel que tambem acaba de ganhar o grande premio America do Sul em optimo estylo. Em todo caso, o grande premio Jockey-Club Brasileiro tem um interesse particular para os nossos turfmen, qual seja a estréa de Luminar, cavallo que em Palermo produziu muito boa campanha. Completarão o campo dessa prova Sueño Largo, companheiro de blusa de Bambú, Niño e Kelani, da mesma coudelaria que Luminar.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Vicentina — Deliciosa — Lonca.
Aveiro — El Polaco — Vasari.
Anonymo — Joy — Yatagan.
Twinbar — Despilchado — Beef.
Xavier — G. Money — Hoquendo.
Ygerne — Plathero — Oboé.
P. Royal — Capibaribe — Myrthée.
Bambú — Carmel — Kelani.

A primeira carreira será realisada á 1.10 da tarde.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Seis de Março — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
20	Vicentina — W. Andrade	52
40	Lonca — S. Batista . .	52
30	Deliciosa — A. Molina .	52
50	La Malagueña — R. Freitas	52
40	D. Zero — G. Feijó. .	54
50	Ouverture — J. Canales	52
50	Pueblada — W. Cunha	52

Premio Onze de Julho — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Vasari — J. Canales .	52
25	La Sonkina — J. Salfate	53
22	Aveiro — B. Cruz . . .	51
40	Mani — W. Andrade .	52
35	El Polaco — C. Gomez .	55
50	Tricolor — I. Souza . .	56
50	Saratoga — J. Escobar	49
60	Zorrastron — R. Freitas	49
60	Delva — A. Rosa. . .	52

Premio Dois de Junho — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Anonymo — S. Batista	52
50	Tuyuty — W. Cunha . .	58
40	Joy — B. Cruz	50
35	Kalmia — A. Molina .	54
40	Roullen — R. Sepulveda	54
60	Palospavos — B. Garrido	53
50	Funchal — J. Santos .	52
60	O. K. — F. Cunha . .	52
60	F. d'Or — I. Souza . .	53
35	Matinée — J. Escobar .	50
60	Phebo — R. Freitas . .	52
40	Kodak — O. Coutinho .	56
25	Yatagan — J. Salfate .	52
25	Verdun — J. Canales .	52

Premio Jockey-Club — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
40	Despilchado — F. Mendes	50
35	Twinbar — B. Cruz . .	54
50	Vichy — R. Freitas . .	56
25	Beef — J. Canales . . .	49
50	Capuã — O. Coutinho .	52
40	Lakin — A. Henriques	50
35	Fariseo — C. Fernandez	51

Premio Derby-Club — 1.750 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
00	Vexilo — W. Andrade .	53
40	Sovereign — C. Fernandez	56
50	Hoquendo — B. Garrido	53
50	Valence — J. Escobar .	50
35	G. Money — A. Molina	51
50	Tritonia — R. Sepulveda	52
20	Xavier — J. Canales . .	52
20	Xenon — J. Salfate . .	55

Premio Itamaraty — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Plathero — A. Henriques	50
50	Oboé — T. Torilla . .	52
40	Allain — Duv. correr .	54
40	El Ghazi — R. Freitas .	51
—	Velasquez — Não correrá	54
35	Lepido — A. Molina . .	53
60	Iberico — J. Escobar . .	54
40	Jecyron — I. Souza . .	56
35	Yeoman — J. Canales .	50
35	Ygerne — J. Salfate .	52

Premio Hippodromo Brasileiro — 2.200 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
30	Capibaribe — I. Souza.	53
40	Kosmos — R. Freitas . .	50
50	Caton — C. Gomez . .	56
25	Myrthée — J. Salfate .	56
50	P. Royal — R. Sepulveda	53

Grande premio Jockey-Club Brasileiro — 3.200 metros — 50:000$000.

Cot.		Ks.
[illegible]	[illegible] — Casella .	56
17	S. Largo — W. Andrade	56
35	Carmel — R. Sepulveda	52
40	Niño — S. Batista . .	54
30	Luminar — D. Suarez .	54
30	Kelani — A. Molina . .	52

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, apenas a declaração de forfait de Velasquez.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova da corrida de hoje, está marcada para ás 12,10 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte dos animaes alistados para a corrida de hoje, da rua Derby-Club para o hippodromo da Gavea, terá logar ás 12 horas.

A CORRIDA DE HONTEM

King Kong levantou a principal prova do programma

Com boa concorrencia realizou hontem, o Jockey-Club Brasileiro, a sua habitual reunião dos sabbados, para a qual organizou um programma de oito provas a que concorreram cincoenta e oito inscripções. A principal, denominada Tempero, que reuniu na milha doze animaes sem victoria classica, foi ganha por King Kong, que num final irregular superou os adversarios. Marlena, conseguindo a ponta na partida, nella se manteve, apezar da perseguição que lhe moveram Yokohama e Dux nas primeiras centenas de metros, até em frente da tribuna especial, onde Dollar que a vinha atropelando fortemente desde os 2.200, a dominou. Pouco depois, King Kong, abandonando a linha em que havia iniciado a recta de chegada, correu para a cerca interna, logrando com isso embaraçar a acção de alguns competidores e avantajar-se cerca de tres corpos do filho de Dreadnaught, differença que conservou até á mêta. Marlena terminou em terceiro a meio corpo do representante da jaqueta rosa, deixando nos postos immediatos Pata e Hudson. Das restantes provas sairam vencidos Xamate, Queirolo, Kid, Java e Ubá que investindo por dentro forçou a passagem entre Bolivar e Jemopotyr fazendo sua a victoria, no premio Ami.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Zamorim — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes sem victoria neste anno.

1º — Xamate, 4 annos, Paraná, por Smoking e Medora, do sr. A. F. de Seixas, entraineur C. Rosa, 50 kilos, F. Mendes.
2º — Errante, 52, W. Andrade.
3º — Marfim, 47, P. Vaz.
4º — Tarzan, 49, J. Santos.
5º — Argenté, 50, B. Garrido.
6º — Vampiro, 54, S. Batista.
7º — Yak, 56, J. Salfate.
8º — Kahuana, 45, M. Medina.

Tempo, 104 2|5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, réis 59$900; dupla, 88$500. Placés, 15$900; 17$800 e 14$000. Apostas, 17:220$000.

Premio Vasari — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes de quatro annos e mais edade.

1º — Queirolo, 4 annos, Paraná, filho de Rataplan e Gallipá, dos srs. Rocha Gomes & Moneró, entraineur C. Rosa, 53 kilos, I. Souza.
2º — Solteirinha, 53, W. Andrade.
3º — Lambary, 51, C. Pereira.
4º — Legislador, 53, G. Feijó.
5º — Claro de Luna, 46, M. Medina.
6º — Ribatejo, 53, F. Mendes.
77º — Astro, 48, P. Vaz.

Tempo, 103 4|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 29$000; dupla, 66$400. Placés, 23$100 e 33$600. Apostas, 23:170$.

Premio Plathero — 1.600 metros — 3:500$000 — Animaes sem mais de tres victorias neste anno.

1º — Kid, 4 annos, Uruguay, por Bigre e Hispania, do sr. Frankikin Maia, entraineur A. Fernandes, 53 kilos, D. Suarez.
2º — Cachalote, 53, J. Salfate.
3º — Negro, 56, R. Freitas.
4º — Jaguaré, 51, F. Cunha.
5º — Massiço, 52, W. Andrade.
6º — Kruppe, 48, A. Castillos.

Não correu Granadeiro. Tempo, 103 3|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 30$800; dupla, 20$400. Placés, 27$400 e 24$100. Apostas, 32:260$000.

Premio Anonymo — 1.400 metros — 3:000$000 — Eguas de qualquer paiz.

1º — Java, 5 annos, São Paulo, por Esterhazy e Djopéa, do sr. José Rocha, entraineur J. Lourenço Filho, 52 kilos, W. Cunha.
2º — Yonne, 47, A. Castillos.
3º — Diagonal, 46, M. Medina.
4º — Transvaliana, 56, I. Souza.
5º — Lampreia, 52, S. Batista.
6º — Meiga, 48, P. Baptista.
7º — Barraka, 49, B. Garrido.
8º — Sitéa, 55, C. Pereira.
9º — Clumenta, 47, A. Brito.
10º — Mariquita, 48, J. Escobar.
11º — Legenda, 48, F. Mendes.
12º — Berenice, 54, O. Coutinho.
13º — Gigolette, 54, T. Torilla.

Tempo, 91 1|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 39$200; dupla, 91$500. Placés, 14$200; 27$400 e 16$700. Apostas, 29:700$000.

Premio Ami — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de duas victorias neste anno.

1º — Ubá, 7 annos, São Paulo, por Feulings e Grasspoppel, do sr. Alvaro da S. Braga, entraineur E. Oliveira, 49 kilos, W. Cunha.

Athletismo

PARA VETERANOS

A prova de hoje entre Laranjeiras e S. Januario

Promovida pela L. C. A. realiza-se hoje uma prova pedestre, rustica, entre os campos do Fluminense e Vasco da Gama, partindo do Fluminense ás 8 horas da manhã.

OS JUIZES

Saida — Stadium do Fluminense F. C. — Chegada: Stadium do C. R. Vasco da Gama.

Direcção geral — Directores da Liga.

Juiz de partida — Tenente Vasco Kropf Carvalho.

Fiscaes do percurso (em automoveis): Capitão-tenente Paulo Meira, Sylvio Washington Guimarães, tenente Audomaro Costa, tenente Dario Coelho, tenente Candido Almeida Marques, capitão Paulo Rosas.

Chronometristas e fiscaes — Domingos Sá Reis, tenente Mauricio Becken, capitão Japyr Peixoto.

Juizes de chegada: Ernesto Ferreira, Armando Oliveira, Rubens Esposel, Alvaro Mattos de Souza.

Medicos — Drs. Araul Bretas, Heriberto Paiva e Ision Pontes.

OS INSCRIPTOS

Relação numerica e nominal dos athletas que tomarão parte na prova "Cross country" do campeonato de veteranos a se realizar hoje, 3 de setembro, ás 8 horas da manhã:

1 — Mario Alvim; 2 — Sebastião Paulo da Silva; 3 — Sinezio Bessa de Souza; 4 — Antonio Pereira dos Santos. Reservas: 5 — Manoel de Oliveira; 6 — Arnaldo Breuss; 7 — Manoel Paixão de Feliberto; 8 — Almeno Gloria Ramalho, inscriptos pelo C. R. Vasco da Gama; 9 — João de Deus Andrade; 10 — Anesio Macedo de Araujo e 11 — Ulysses Souto Mariath, inscriptos pelo Fluminense F. C.; 12 — Elias Pires de Oliveira; 13 — Epiphanio Modesto Pires; 14 — João Cyriaco; 15 — Luiz Amaro Bezerra. Reservas: 16 — Manoel Gonzaga de Moura e 17 — Athanazio Ribeiro Neves, inscriptos pelo Bomsuccesso F. C.; 18 — Myltino Bezerra, inscripto pelo Bangu' A. C.

Box

A NOVA LUTA

Rorigues x Bianna

A reunião pugilistica annunciada para o dia 6 proximo terá como principal attractivo o encontro entre Antonio Rodrigues e Tobias Bianna. Como é do dominio publico, a ultima peleja entre elles disputada deu margem aos maiores commentarios pois o seu resultado nada deixou evidenciado de positivo.

Sendo mantido pela Commissão de Pugilismo o veredictum que dava a victoria a Rodrigues por knock-out, Tobias Bianna não o acceitou como regular tudo fazendo para conseguir uma outra luta. E conseguiu seu desejo pois o peso médio lusitano concordou assignando contrato para subir ao ring no dia 6 proximo.

O programma em elaboração contará ainda com outros combates que muito promettem attendendo ao valor dos adversarios que se defrontarão.

Entre elles avulta a "rentrée" de Seraphim Cardoso, o peso leve portuguez cujos conhecimentos technicos Caverzasio aprimorou.

As lutas serão no Theatro Republica.

2º — Bolivar, 51, C. Pereira.
3º — Jemopotyr, 47, A. Castilos.
4º — Xarope, 52, F. Cunha.
5º — Aistano, 54, S. Batista.
6º — Xaxim, 54, N. Pires.
7º — Bohemio, 52, C. Morgado.
8º — Minho, 54, R. Freitas.
9º — Trahidor, 53, G. Feijó.

Não correu Invernal. Tempo, 91 2|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 414$300; dupla, 89$700. Placés, 44$400; 24$700 e 23$300. Apostas, 38:120$000.

Premio Tempero — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes sem victoria em prova classica.

1º — King Kong, 5 annos, Rio de Janeiro, por Constantine e Velleda, da sra. Maria Assumpção, entraineur C. Rosa, 52 kilos, F. Cunha.
2º — Dollar, 48, F. Mendes.
3º — Marlena, 51, I. Souza.
4º — Pata, 53, W. Andrade.
5º — Hudson, 52, T. Torilla.
6º — Dux, 49, W. Cunha.
7º — Yokohama, 56, J. Salfate.
8º — Pata, 43, W. Andrade.
9º — Alsaciano, 49, O. Santos.
10º — Palhacito, 53, M. Medina.
11º — Sarcastico, 56, R. Freitas.
12º — S. Sepé, 52, S. Batista.

Não correu Marat. Tempo, 103 3|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 36$200; dupla, 33$500. Placés, 17$400; 13$800 e 23$000. Apostas, 43:800$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 184:270$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Uma substituição na commissão de corridas do Jockey-

No impedimento do sr. Monteiro de Barros, que entrou no gozo de licença, assumiu o cargo de director de corridas do Jockey-Club Brasileiro o sr. Rogerio de Freitas.

FOOTBALL

Prosegue hoje o torneio de profissionaes Rio-São Paulo

Em S. Januario jogarão Vasco da Gama e São Paulo e em Campos Salles, o America enfrentará o conjuncto do Santos F. Club

NO CAMPEONATO DE FOOTBALLA DA CIDADE SERÃO DISPUTADAS HOJE ESTAS PARTIDAS:

Em São Paulo o Fluminense e o Bangú jogarão com o Corinthians e S. Bento

O quadro do Santos F. C. adversario de hoje, do America F. C.

Afinal, depois de uma série de jogos fracos e completamente desinteressantes para o publico, os profissionaes offerecem hoje uma partida regular: a do Vasco da Gama com o São Paulo.

Os dois teams têm tido performances muito differentes, tanto que um está no primeiro logar da tabella e o outro figura nos ultimos postos, mas, como em football costuma haver surpresas, não será demais esperar por um desses imprevistos. Superioridade technica, o São Paulo tem demonstrado possuir sobre os quadros do Rio. Succede, porém, que o Vasco, nesses ultimos tempos, depois de muito perder, conseguiu melhorar um pouco o seu team. Domingo passado venceu o Bangu', o que aliás chega a ser uma grande coisa, porque o Bangu' já virou "punch ball". Se não tomar muito cuidado é bem capaz de perder hoje, até do São Bento, em São Paulo.

A unica credencial com que o Vasco da Gama se apresenta para enfrentar o São Paulo, é a dessa victoria sobre o Bangu' que apezar de ter sido de 3 x 0, não convenceu. Perferimos aguardar o match desta tarde para firmar uma opinião definitiva acerca do valor da equipe vascaina, depois da vigesima quinta reforma porque passou desde o inicio da temporada.

Em nossa opinião, consideramos o São Paulo franco favorito, não só pelo que vale, como pelo que tem feito. No turno, venceu por 5 x 1.

A victoria do Vasco, domingo ultimo, sobre o desarticulado quadro suburbano não deixou uma impressão convincente. Para quem não tenha assistido o encontro, 3 x 0 é um score expressivo, mas a verdade é que o jogo não decorreu muito de accordo com o seu resultado, dahi, porque, não nos inspira muita confiança o quadro vascaino. Da ultima vez que vimos o S. Paulo jogar, fel-o, vencendo o mesmo Bangu' por 1 x 0, num jogo difficil, em que se portou melhor que o adversario, mas que não produziu o correspondente á differença que existiu entre o vencido e o vencedor. Depois disso, melhorou. O Vasco tambem melhorou um pouco, de sorte que, se tudo correr bem, talvez tenhamos uma bôa partida.

America e Santos jogam em Campos Salles, uma das taes partidas completamente desinteressantes. Ambos já de todo desclassificados no torneio, figurando em

Os jogadores profissionaes do S. Paulo F. C.

postos nferiores da tabella, disputarão uma partida que apenas despertará a attenção dos socios do America. Pelo que se póde presumir, a assistencia desse match deve se equivaler a de tantos outros desse torneio interestadual, destituidos de valor e interesse.

No turno, o America, com um team bem inferior ao que actualmente está defendendo as suas côres, conseguiu vencer o Santos, em Santos por 3 x 1. O team santista é dos mais mediocres do torneio, não tem melhorado nada, de sorte que será muito difficil ganhar o adversario de hoje.

Em São Paulo o Fluminense tem um compromisso pesado contra o Corinthians. Bem avaliadas as forças adversarias, consideramos que o quadro paulista tem muito maiores probabilidades de vencer. Da mesma fórma, o Bangu', cuja equipe está desmoralizada com uma série de derrotas, encontrará no São Bento, hoje bem melhor do que no turno, um obstaculo difficil de ser transposto.

CAMPEONATO DE FOOTBALL DO RIO DE JANEIRO

Quatro partidas estão annunciadas para hoje no campeonato de football do Districto Federal, dirigido pela A. M. E. A. Embora franco favorito, o Botafogo terá necessidade de se empenhar seriamente para derrotar o Confiança em seu campo.

Annuncia-se como a melhor partida do dia, a do Engenho de Dentro com o Mavilles, cujas equipes além de preparadas, estão bem collocadas na tabella do campeonato. O Engenho de Dentro acaba de marcar o seu terceiro triumpho consecutivo, ao derrotar o Andarahy, depois do Botafogo, e Olaria. O Mavilles tem apenas uma derrota. Dado o interesse de ambos pela victoria, não é difficil prever uma luta disputadissima.

No campo da rua Moraes e Silva, a Portugueza jogará com o Olaria. E' um outro magnifico encontro. Do match do turno ficaram algumas duvidas que hoje poderão desapparecer. Finalmente, o Brasil jogará com o Andarahy, em Villa Izabel.

OS JUIZES

O juiz do jogo America x Santos será o sr. Pansanéa Pinto da Rocha e o do jogo Vasco x São Paulo, o sr. Sotero de Mendonça.

OS TEAMS PROFISSIONAES

Para os jogos de hoje foram escalados os seguintes jogadores profissionaes:

America:

Aymoré — Vital — Jarbas — Zézé — Oscarino — Baby — Chagas — Telê — Manoelzinho — Curto — Romuo.

Santos:

Athiá — Arlindo — Garcia — Agostinho — Moacyr — Abreu — Victor — Camarão — Negreiros — Mario — Seixas — Logu'.

Vasco:

Rey — Lino — Italia — Tinoco — Fausto — Gringo — Bahianinho — Amir — Quarenta — Carnieri — Carreirinho.

São Paulo:

Moreno — Sylvio — Barthô — Rapha — Zarzur — Orozimbo — Luizinho — Armandinho — Waldemar — Araken — Junqueira.

OS TEAMS DE AMADORES

Foram escalados os seguintes teams para jogos de amadores:

Andarahy x Brasil — No campo da rua Barão de São Francisco Filho.

Primeiros e segundos quadros.

Andarahy:

Victor — Lindinho — Dondon — Ferro — Tricarico — Bethuel — Mellinho — Chiquinho — Romualdo — Mineiro — Venerotti.

S. C. Brasil:

Ezio — Lucio — Octavio — Luciano — Richa — Octavio — Ripper — Mario — Rodolpho — Oscar — Waldemar.

Botafogo x Confiança — No campo da rua General Severiano.

Primeiros e segundos quadros.

Botafogo:

Victor — Ludovico — Badu ou Vicente — Affonso — Ariel — Pamplona ou Mosqueira — Cartolano — Eloy — Carvalho Leite — M. Casta — Attila.

Confiança:

Ruy — João — Decio — Elias — Cesalpino — Altair — Byra —

Waldemar, forward do São Paulo F. C.

Zoraide — Cosio — Mangueira — Juca.

Engenho de Dentro x Mavillis — No campo da rua Engenho de Dentro.

Primeiros e segundos quadros.

Engenho de Dentro:

Walter — Antonio — Icherper — Malaquias — Adoniro — China — Mario — Joãozinho — Cavallaria — Antonio II — Aderne.

Mavillis:

China — Baguette — Genaro — Camisa — Silverio — Annibal — Alô — Goudart — Aragão — Tito — Camarinha.

Portugueza x Olaria — No campo da rua Moraes e Silva.

Primeiros e segundos quadros.

Portugueza:

Nogueira — Antonio — Nelson — Noé — Nestor — Waldo — Alcides — Waldemar — Badu' — Arnaldo — Guimarães.

Olaria:

Zezé — Alfredo — Fraga — Gradim — Viveiros — Eugenio — Ismael — Gago — Vieira — Hermes — Gaucho.

SEGUNDA DIVISÃO

Estão marcados os seguintes jogos da divisão secundaria.

America Suburbano e Argentino — No campo da rua Rolando Delamare — Em Bento Ribeiro.

Primeiros e segundos quadros.

Brasil Suburbano x União — Nocampo da rua Sá, na Piedade.

Primeiros e segundos quadros.

Penha x Everest — No campo da rua Candido Silva, em Olaria.

Primeiros e segundos quadros.

Municipal x Cordovil — No campo da estrada do Norte, em Ramos.

Primeiros e segundos quadros.

OS DELEGADOS DA AMEA NOS JOGOS DE HOJE

Para os jogos de hoje a AMEA, designou os seguintes delegados:

Andarahy x Brasil — Doutor João Guilherme Van Erven Meyer.

Botafogo x Confiança — Joaquim Manoel Caeiro.

Portugueza x Olaria — Plinio Moura.

Engenho de Dentro x Mavillis — Francisco de Oliveira Brizida.

America Suburbano x Argentino — Henry Rizzo.

Brasil Suburbano x União — Franklin Rosa da Rocha.

Penha x Cordovil — Roberto Berthoux.

O QUE RESOLVEU A ASSEMBLÉA DA C. B. D.

Reunida, conforme annunciamos, a assembléa geral da C. B. D. foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — Approvar a acta da ultima assembléa, com a dispensa da leitura dos estatutos, por proposta do dr. Augusto Otero;

b) — Devolver, por proposta do sr. Carlos Martins da Rocha, a renuncia do dr. Oswaldo Gomes, cujos termos foram julgados offensivos, pela assembléa;

c) — acceitar as credenciaes de novos representantes;

d) — approvar o relatorio do periodo social de 1932-33 e os pareceres do Conselho Fiscal e do C. de Julgamentos, sobre contas;

e) — concordar com a proposta do sr. Samuel de Oliveira, prorogando até 1934, o orçamento passado, em face de não ser possivel fixar novo orçamento na situação actual;

f) — approvar, depois de ouvido o C. de Administração, a proposta do sr. Edgard Vasconcellos, mandando indagar das entidades internacionaes, qual a situação dos clubs que disputando outros sports possuem secções de football profissional;

g) — approvar um voto de pezar pelo fallecimento do pae do dr. Oliveira Santos.

JOGOS DA LIGA METROPOLITANA

A Liga Metropolitana fará realizar hoje os seguintes jogos:

Sudan x Ideal — Juizes — Primeiros quadros, Manoel Costa; segundos quadros, José Lopes Rey. Representante, J. Baptista Alves.

Ramos x Vasquinho — Juizes — Primeiros quadros, Carlos Gomes Potengy; segundos quadros, Luiz de Souza. Representante, Vitalino José de Mello.

Viação Excelsior x Sporting — Juizes — Primeiros quadros, Luiz Ferreira de Mello; segundos quadros, Alberto Fernandes. Representante, Eduardo.

Mauá x Triangulo Azul — Juizes — Primeiros quadros, Domingos Gallieta; segundos quadros, João Vianna. Representante, Luiz Ramos.

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Em sua ultima reunião a directoria da A. C. D. resolveu:

— Approvar a acta da ultima reunião, retirando, entretanto de entre os nomes dos socios que tiveram os registros cancellados, os de José Maria Porto, incluido na lista por engano e o de Marino Tolentino, que se encontra ausente desta capital;

— Approvar as propostas dos novos socios, Domingos D'Angello (chronista), Luiz de Barros Dodsworth, Lucas de Moraes e Castro, Ernesto Villarinho, Luiz Rosa Filho, Adhemar de Azevedo Barifouse, Sizenando Camaral, Walmor de Toledo, Armando Gonçalves Lima, Jayme da Gama, Moret, Sylverio Vidal, Ignacio, Joaquim Pereira, João Nogueira da Silva e José Augusto da Silva Cabral;

— Enviar á Commissão de Desportos Terrestres a de Victor Almeida Santos;

— Acceitar o convite do America F. C. para um jogo do Volleyball no dia 9 do corrente, ás 9 horas e designar o director Mello Junior para organizar e quadro dos chronistas;

— Approvar a decisão do presidente, no parecer do presidente da Commissão Technica de Basketball, tomada ad-referendum da directoria, referente aos requerimentos dos consocios Antonio Cordeiro e A. da Silva Araujo.

— Approvar a proposta do presidente da Commissão de Basketball e nomear membros da referida commissão as consocios chronistas. A. da Silva Araujo e Antonio Cordeiro;

— Determinar ás commissões directoras dos varios concursos de basketball, football, remo, tennis e turf, que não acceitem senão os palpites que sejam entregues ou enviados pelos proprios concorrentes, ficando prohibida terminantemente a acceitação de palpites pelo telephone:

— Tomar conhecimento das informações do thesoureiro quanto ao contrato da nova séde;

— Approvar, por proposta do presidente, um voto de louvor ao thesoureiro pelo trabalho desenvolvido no sentido de obter a séde onde melhor installada está a Associação;

— Lançar em acta um voto de congratulações com o Jockey Club Brasileiro, e com o Conselho Municipal de Turismo pelo exito da temporada hippica;

— Registrar na acta a festa realizada no Vasco da Gama, na noite de 28 em homenagem á associação;

— Agradecer ao proprietario d'A Garota a doação da Taça com o nome desta casa, que se acha no archivo da A. C. D.

— Agradecer á firma allemã Kunzel & Cia a Taça offerecida para o Campeonato dos Jornalistas Sportivos do Brasil.

— Agradecer ao sportman Edmundo Fortes a offerta de 12 calções da Casa "Lavadeira".

— Responder ao "Carioca" com referencia ao pedido do permanente do Jockey Club Brasileiro.

— Registrar a boa representação que teve a A. C. D., em S. Paulo, quanto da fundação da Federação Brasileira de Football, pelo consocio Antonio CordeirojcE quando do jogo Portugueza x Vasco, pelo consocio Antenor Magalhães.

— Tomar conhecimento do telegramma de pezames ao dr. Oliveira Santos pelo fallecimento do seu progenitor;

— Registrar que, a Sociedade Hippica Paulista offereceu no Palace Hotel, um cocktail aos chronistas e a visita do membros dessa sociedade sportiva de São Paulo, á Associação.

— Tomar conhecimento da communicação do thesoureiro que recebeu do Jockey Club Brasileiro a quantia de 5:000$000 referente á corrida realizada em beneficio da Associação.

CAMPEONATO MUNDIAL

Marcadas as primeiras eliminatorias para maio proximo futuro

Roma, 2 (UTB) — A Federação Italiana de Football resolveu iniciar as eliminatorias do grande Campeonato Mundial a 26 de maio do proximo anno.

Os primeiros jogos em que a Italia tomará parte são: — a 22 de outubro, em Budapest, contra a Hungria; — a 3 de dezembro, em Florença, contra a Suissa; — e a 11 de fevereiro, em Turim, contra a Austria.

S. CHRISTOVÃO A. C.

A directoria, em sua ultima sessão ordinaria deliberou:

a) — approvar a acta da sessão anterior.

b) — tomar conhecimento e deliberar sobre o expediente.

c) — approvar as seguintes propostas: Para socios proprietarios: Sylvio Villano, Jayr Mazzoni, João Augusto Alves da Silva e Manoel Garcia. Para socios effectivos; Domingos Magalhães, Oswaldo Silva, Tte. Americo da Mata Ribeiro, José Maria Fernandes da Costa, Her-

"Cabo de Guerra", um excellente jogo de força, disputado entre representantes de dois grupos de escoteiros da Light, dirigido pelo dr. A. Souto Maior e com a fiscalização de Mr. J. C. Herlyck m

"Nunca tres", um interessante jogo escoteiro executado com grande enthusiasmo por uma das tropas da Federação de Escoteiros da Light

meneguido d'Andrade e Silva, Manoel Ferreira, Silva, Henrique de Souza, Ruy Cardoso, Paulo Sant'Anna, Manoel Pinto Monteiro, Manoel dos Santos Guimarães, João Vicente Ferreira, Cicero Accioly da Costa, Dalcilio Balmeira, Lopo Abilio Mendes, Wilton Noronha, Romeu Lopes Guimarães, Polybio de Menezes, major José Moreira de Souza Filho, Joaquim Mendes da Rocha, Naniel Rienti, Mario de Castro, Fernando Marques, Antonio Julio de Moraes, Carlos Rocha e Alberto Caminha de Barros. Para socio escoteiro: Archimedes Silva. Para socios militantes: José Amarante Vieira, Manoel de Oliveira, José Antonio Monteiro, Henrique Lucas, David E. Cohen, Mario Carneiro de Souza Saraiva e Alvaro Mattos Souza.

d) — conceder ao sr. Camillo Villela, demissão a pedido, do cargo de 1º secretario, agradecendo-lhe os serviços prestados, e approvar a indicação feita pelo presidente, do sr. Daniel Brown, para esse cargo.

e) — devolver ao sr. Sylvestre Moraes o officio em o qual solicita demissão, afim de que o mesmo se dirija em termos, e adiar a deliberação sobre o assumpto que motivou seu pedido.

f) — consignar em acta votos de louvor aos componentes da embaixada que representou o S. Christovão A. C. na Bahia, pelo ardor e pela disciplina com que se houveram.

g) — enviar officios de agradecimentos á Liga Bahiana, á Associação Athletica de Brotas, ao S. Christovão, da Bahia, á Associação de Chronistas e ao sr. Oswaldo Schmidt.

h) — solicitar aos associados que não possuam carteiras, a remessa de photographias para expedição das mesmas, visto que, serão as mesmas exigidas rigorosamente para gozo dos direitos sociaes.

i) — solicitar dos directores technicos, relação completa dos componentes de seus departamentos para expedição de carteiras.

j) — solicitar dos directores technicos, relação completa do material existente em suas secções.

k) — instituir, por proposta do dr. J. P. Duarte de Almeida Cardoso, 2º vice-presidente, um novo concurso de propostas.

l) — tomar conhecimento da combinação feita pelo dr. J. P. Duarte de Almeida Cardoso, de que pagára mais uma prestação dos laudemios devidos á Irmandade da Candelaria, na importancia de rs. 500$000.

m) — prohibir terminantemente a entrada no recinto social e dependencias do club, em quaesquer dias, ás pessoas estranhas ao quadro social.

Hippismo

HOMENAGEM A'S DELEGAÇÕES HIPPICAS PAULISTAS NO CLUB SPORTIVO DE EQUITAÇÃO

A directoria do Club Sportivo de Equitação offerecerá terça-feira, ás 5 horas e 30, um "cocktail" dansante aos socios da Sociedade Hippica Paulista e aos officiaes da Força Publica de São Paulo, que se acham nesta capital para tomar parte nos concursos realizados no Derby Club. Será uma reunião selecta para quanto compareceram elementos de nossa melhor sociedade os quaes, já foram convidados, assim como todos os socios do Club Sportivo com suas respectivas familias.

Aproveitando a occasião a directoria saudará a pessoa do major Edgard do Amaral, socio distincto daquelle Club que ora se retira para São Paulo onde vae servir.

Remo

FEDERAÇÃO DE DESPORTOS AQUATICOS

Sob a presidencia do major Ariovisto de Almeida Rego, presentes os directores snrs. J. P. Corrêa de Sá, Affonso Celso Ribeiro de Castro, dr. Ary Monteiro de Carvalho, Milton Bayma, Nilo Esteves Cardoso, Mauricio de Andrade Bekenn e José Maria Porto, esteve reunida quinta-feira, 31 de Agosto passado, a directoria desta Federação, tendo resolvido:

a) — approvar a acta da sessão anterior.

b) — approvar o resultado da regata de 13 de agosto, promovida pelo C. R. Vasco da Gama.

c) — approvar o relatorio do director Technico de Remo, marcando uma prova experimental de natação para o dia 3 do corrente, indicando os juizes para a mesma, marcando pesagem e medição de embarcações e pesagem de patrões.

d) — approvar a indicação do Conselho Technico de Remo para as provas da regata da L. S. de Marinha, a 22 de outubro proximo e que são:

Principiantes — yoles-franches a 4 remos — 1.000 metros.

Novissimos — Double-scull — 1.000 metros.

Novissimos — yoles-gigs a 2 remos — 1.000 metros.

e) — approvar as inscripções dos clubs da Lagoa R. de Freitas, para a regata do dia 10 do corrente.

f) — Propor a data de 15 de outubro para as provas do campeonato do S. C. Germania, de S. Paulo, escrevendo-se ao citado club nesse sentido.

g) — approvar o termo de medição do single-scull, trincado "Carioca", do C. R. Guanabara.

h) — tomar conhecimento do sorteio de balizas feito pelo Conselho Technico de Remo para a regata extraordinaria de 10 do corrente.

i) — approvar a resolução do Conselho Technico de Remo, negando inscripção ao C. R. Vasco da Gama de mais de um barco, visto ter sido pedido fóra do prazo.

j) — approvar o parecer do 2º secretario, referente ao recurso do C. R. Vasco da Gama, sobre o amador Alfredo de Almeida [illegible] na regata do 10 de outubro, [illegible] pendendo apenas de um documento do C. R. Flamengo sobre o citado amador.

k) — approvar o relatorio do director de Remo, com as seguintes resoluções:

1º — [illegible] Clovis Jouvin, do C. R. Botafogo, não pode tomar parte na regata, por não ter [illegible]

2º — aguardar a verificação das yoles-gigs "Sirius", do C. R. Botafogo, e "Xingu", do C. R. Flamengo; gigs a 4 remos, "Sagittarius" e double scull "Castor", do C. R. Botafogo e outras embarcações que não se acham inscriptas.

l) — consignar em acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do dr. Manoel Porphirio de Oliveira Santos, progenitor do dr. José de Oliveira Santos, ex-presidente desta Federação.

A sessão foi encerrada ás 6,30 horas.

Tennis

CAMPEONATO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

OS JOGOS DE HONTEM

Aristoteles Silva, Ibany Cunha, Chagas Junior, Fernando Pinto, Emmanuel Amaral e F. Gusmão, os primeiros vencedores

O grande torneio de tennis idealizado por Djalma De Vicenzi, para os chronistas sportivos, teve finalmente na tarde de hontem o seu inicio e com bastante animação.

As quadras do Tijuca Tennis Club, estiveram hontem bem movimentadas, e os resultados foram optimos, para os novos praticantes do fino sport que é o tennis.

Embora a maioria das provas marcadas para o primeiro dia do campeonato já tivesse os seus vencedores definidos, os jogos realizados foram bem apreciados.

Emmanuel Amaral e Chagas Junior obtiveram duas victorias. Os outros vencedores por W. O. foram Ibany Cunha, Chagas Junior, Fernando Pinto e Gusmão Junior.

Damos a seguir os vencedores das primeiras eliminatorias de hontem e das provas marcadas para hoje pela manhã:

Os jogos de hontem:

1º jogo — Aristoteles Silva venceu H. Borgeth por W. O.

2º jogo — Ibany Ribeiro venceu Ary Pitombo por W. O.

3º jogo — Chagas Junior venceu Antonio Motta por 2x0 (6x3 6x3).

4º jogo — Fernando Pinto venceu Archimedes Valentim por W. O.

5º jogo — Emmanuel Amaral venceu Carlos Rubano por 2x0 (6x1 — 6x1).

6º jogo — Francisco Gusmão venceu Ernesto Loureiro por W. O.

AS PROVAS DE HOJE

7º jogo — Mello Junior x Georgino S. Peres.

8º jogo — Adauto de Assis x Aristoteles Silva.

9º jogo — Carlos Alberto x Ibany Ribeiro.

10º jogo — Fernando Pinto x Chagas Junior.

11º jogo — E. Amaral x Vencedor do 7º jogo.

12º jogo — F. Gusmão x A. Woebecken.

"TAÇA ARNALDO GUINLE"

Serão realizadas hoje á tarde as provas semi-finaes da "Taça Arnaldo Guinle" com dois jogos bem interessantes.

O Fluminense jogará nas quadras do Country Club contra a turma do Tijuca.

O encontro Tijuca x Country será realizado nas quadras do Rio de Janeiro (Leme).

CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO

Os jogos marcados para hoje, do campeonato da 2ª divisão, são os seguintes:

Zona A — Carioca x Country (courts do Carioca).

Botafogo x Paysandu (courts do Botafogo).

Zona B — Andarahy x Vasco (courts do Andarahy).

Tijuca x S. Christovão (courts do Tijuca).

4ª Divisão

Zona A — Country x Carioca (courts do Country).

Zona B — Vasco x Grajahú (courts do Vasco).

S. Christovão x Tijuca (courts do S. Christovão).

AMERICA x PRAIA DAS FLEXAS

(Primeira competição)

Terá inicio hoje pela manhã nas quadras da rua Campos Salles, a disputa do interessante campeonato feminino, entre as representações do America e do Praia das Flexas.

As provas que serão realizadas em numero de cinco, tres singles numerados e duas duplas, promettem ser das mais movimentadas.

O America, além das defensoras antigas, Ruth Corrêa, Odalia Midosi, Branca Wolfman e Dulce A. Rêgo, contará com as novas tenistas Elza Corrêa e Maria A. Ferreira.

A representação do Praia das Flexas, tambem formada com optimas tennistas, terá como principaes defensoras, as sras. Henriqueta Heilborn, Mary Pontes, Ivette Krause e Dora Anders.

Os jogos terão inicio ás 8 1|2 horas.

AMERICA F. C.

O torneio de simples com handicap que vem sendo disputado com bastante animação no America F. C., proseguirá na manhã de hoje com os seguintes jogos: Carlos Dukle x Claudio Ca[illegible] (7 horas, quadra 1).

Alberto Motta x José Lousada Filho (7 horas, quadra 2).

Gilberto Garcia x Antonio Avelar (8 horas, quadra 1).

Newton Motta x Antonio Dumont (ás 8 horas, quadra 2).

Basketball

ENSINAMENTOS DE BASKETBALL

SUBSTITUTOS

Regra XV

O jogador não pode:

Artigo 2º — Entrar em campo, como substituto, sem avisar aos apontadores e [illegible] o jogo. Não participará do jogo [illegible] gador, excepto por intermedio do arbitro, até recomeçar o jogo.

Penn — Lance livre — Se dois ou mais substitutos do mesmo quadro entrarem em campo, ao mesmo tempo, sem prevenir os apontadores ou ao arbitro, será marcada apenas uma falta, devendo esta ser annotada contra o capitão.

Pergunta — Devem os jogadores apresentar-se ao arbitro quando entram em campo no inicio do segundo tempo?

Resposta — Sim, se não tomaram parte no primeiro tempo do jogo.

Pergunta — O arbitro marca uma falta contra um substituto por não se ter apresentado. Após o lance livre elle marca outra falta por que o substituto ainda não se apresentou. E' isto licito?

Resposta — Após a primeira falta e antes do lance livre ser tentado, o arbitro deverá verificar se o substituto avisou devidamente aos apontadores e a elle. Uma falta é sufficiente por não se ter apresentado ao arbitro ou apontadores, ou ambos os casos.

Pergunta — Os apontadores dão o signal para a substituição estando a bola em jogo e os jogadores param, esquecendo que o signal dos apontadores não páram o jogo. Poderá uma falta ser marcada contra o quadro que fez a substituição?

Resposta — Não. Os apontadores fizeram o engano e os quadros não podem ser responsabilizados por enganos dos officiaes. Entretanto o arbitro chamará a attenção dos apontadores para que não apitem para substituições estando a bola em jogo ou nos momentos em que um lance livre é tentado.

Pergunta — Dois ou mais substitutos entram em campo ao mesmo tempo e communicam-se entre si. Constitue isto uma falta?

Resposta — Não, sómente será falta se se communicarem com um jogador que continuar jogando, sendo o espirito da regra evitar a transmissão de instrucções aos jogadores ainda em campo.

Pergunta — Póde um substituto communicar ao seu companheiro mudanças de posições e pedir que lhe indiquem o seu adversario?

Resposta — Póde fazer por intermedio do arbitro. Companheiros podem dirigir-se ao substituto quando entra em campo, mas este não póde communicar-se com elles salvo por intermedio do arbitro.

Automobilismo

AS GRANDES CORRIDAS INTERNACIONAES DE AUTOMOVEIS

Pela primeira vez no Brasil, vão ser realizadas nos dias 17 e 24 do corrente mez as corridas internacionaes de automoveis e motocycletas, com grandes premios em dinheiro que attingem a 60 contos de réis, fóra outros premios animadores.

E' organizador dessas provas o Automovel Club do Brasil que de accordo com as Prefeituras do Districto Federal e da cidade de Petropolis, instituiu um grande premio [illegible] de 8, 4 e 3 etc. Serão feitas as provas do kilometro lançado e da Subida da Montanha, ambas classicas, na já celebre estrada Rio-Petropolis, celebre, porque, corredores mundiaes como [illegible] do volante allemão, Barão Von Stuck, classificaram-na como uma das melhores do mundo, [illegible] que pelo seu desenvolvimento technico requerem estradas especiaes, onde o factor velocidade possa ter o seu maximo de expansão, como acontece na [illegible] de 3 kilometros de extensão, cujas condições technicas a tornam um autodromo modelar.

AS PROVAS E OS PREMIOS

Do programa geral da grande [illegible] tres provas classicas: Kilometro lançado, Subida da Montanha e Grande Premio Rio de Janeiro.

O Grande Premio Rio de Janeiro tem 5 premios, sendo o primeiro de 20 contos, o segundo 8:000$000 o terceiro 3:000$000 e o quarto e quinto, 1:000$000 cada um. [illegible] chronometro de ouro.

Esse grande Premio consiste em 20 voltas do circuito: Avenida Niemeyer, subida da Estrada da Gavea descida pela rua Marquez de S. Vicente, Avenida Visconde de Albuquerque [illegible] e retornando novamente na avenida Niemeyer. [illegible] cerca de 240 kilometros e devem ser feitas em uma média de 60 a 25 kilometros á hora. [illegible]

[illegible] Subida da Montanha, que se intitula Cidade de Petropolis, [illegible] Rio Petropolis [illegible] entre os kilometros 14 e 27, [illegible] Corrida, Sport, Turismo [illegible]

Na prova do kilometro Lançado poderão se inscrever [illegible] veiculos precedentes e tanto na prova Subida da Montanha como nesta, serão admittidas como concorrentes volantes femininas.

*

A GRANDE CORRIDA AUTOMOBILISTICA DO ULSTER STEWART TROPHY

Belfast 2 (UTB) — Antes de embarcar para Londres, á noite, o sr. McDonald, que está presentemente hospedado na residencia de Lord Londonderry, em Mount Stewart, na Irlanda do Norte, assistirá hoje ás provas do "Ulster Touriste Trophy". A julgar pelos cotejos realizados, a corrida automobilistica promette ser extremamente disputada e cheia de lances emocionantes. Calcula-se em quinhentos mil o numero de espectadores para a grande prova, sendo que innumeras pessoas vieram de fóra.

O interesse da corrida parece limitar-se a um duello entre Nuvolari, reconhecidamente o melhor volante do mundo e Freddie Dixon, de Middlesborough, que conquistou rapidamente fama mundial com a exhibição que fez nesta mesma prova, o anno passado. Estão inscriptos varios volantes de fama, com optimos carros, mas os dois já mencionados, o italiano franzino e nervoso e o gigante inglez excitamodo a se tornarem os idolos dos torcedores.

Por emquanto as apostas são em favor do italiano, mas não ha duvida que agora não se reproduzirá o accidente do anno passado, quando Dixon, já então bem na ponta, adormeceu ao volante, e foi accordar numa horta ao lado da estrada.

Um instantaneo dos lobinhos da Light, quando ao apito do Akelá, iam entrar em fórma, para o inicio da instrucção

Escotismo

FEDERAÇÃO DE ESCOTEIROS DA LIGHT

Mr. J. M. Bell

A Mr. J. M. Bell a Federação de Escoteiros da Light e Cias. Associadas deve o seu exito. Não fôra a sua palavra de applauso e apoio dado espontaneamente logo no primeiro momento; não fôra o seu gesto offerecendo á entidade, a antiga séde da A. B. E. L., á rua Figueira de Mello, 456, e o auxilio pecuniario que tornou possivel a acquisição de 273 uniformes escoteiros e de gymnastica.

Vendo bem aproveitado o apoio offerecido, alegres as creanças e bem animados os paes, Mr. J. M. Bell renovou a sua demonstração de sympathia pelo movimento emprehendido por iniciativa de alguns servidores da grande empresa canadense, abrindo um novo credito para acudir a despesas urgentes.

As suas palavras sobre a obra iniciada, accentuando a sua utilidade e as suas possibilidades, já registradas pela imprensa, completando o seu auxilio pratico e efficiente, dizem mais do que nossas palavras.

A sua eleição para presidente de honra da Federação de Escoteiros da Light e Cias. Associadas, não foi um simples gesto de delicadesa, mas uma demonstração sincera de reconhecimento e amisade dos operarios e empregados da Light.

Os escoteiros da Light, que já se vão familiarizando com a verdadeira pratica do escotismo, isto é, fóra da séde, no campo o mais possivel, irão hoje, realizar a sua primeira excursão ao forte de S. João, ás 9 horas da manhã.

Todos deverão se uniformizar na séde, ás 7 da manhã, para o que deverão estar presentes meia hora antes.

*

A PALAVRA DE MR. GLEN A. SWEET, SOBRE O ESCOTISMO

Mr. Glen A. Sweet, almoxarife geral da Light, assim falou do movimento escoteiro:

"Sobre o escotismo, tenho apreciado os resultados surprehendentes que se têm colhido em toda a parte onde essa instituição creada por Powell, tem sido estabelecida. E é sabido que quasi todas as nações hoje em dia a cultivam com accentuado carinho.

Os pequenos têm no escotismo uma escola efficiente de alevantados ensinamentos de moral individual, social e de eloquente civismo.

Habituam-se desde então a ser conscios de seus deveres para comsigo proprios, para com a sociedade a que aprendem a respeitar e defender e para com a patria a quem começam a amar verdadeiramente.

Dali já elles principiam tambem a praticar os desportos com o proposito de offerecerem á mãe patria um peito robusto e forte para a sua defesa".

*

O ESCOTISMO NO ESTADO DE ESPIRITO SANTO

Inaugura-se hoje, a concentração de Victoria

Será hoje, na capital capichaba, inaugurada a grande concentração escoteira promovida pela Federação Espirito Santense de Escoteiros, a prodigiosa entidade leader estadoal, e á qual concorrerão as tropas da capital e do interior do Estado do Espirito Santo.

Durante essa concentração escoteira, será ainda realizada uma exposição de trabalhos feitos pelos escoteiros, que promette attingir o maior brilho.

O enthusiasmo é crescente e á esta hora, com certeza, já estão todos os nucleos acampados.

A concentração terminará a 10 do corrente e terá a presença permanente de 500 escoteiros que, no lindo parque, estarão acampados para se retemperarem da vida citadina, pondo em pratica os methodos de Baden Powell.

Além dos abnegados dirigentes escotistas, cujo valioso e efficiente labor tem basta prova nessa grande reunião escotista.

O interventor federal, capitão Punaro Bley e dr. Fernando Rabello, secretario do Interior, muito se têm interessado pelo bom exito desse pequeno Jamboree capichaba, principalmente o dr. Fernando Rabello, verdadeira alma escoteira e bem compenetrada do alto valor do escotismo e de sua magnifica influencia sobre a mocidade brasileira.

*

EMBARCOU PARA VICTORIA O CHEFE DAVID DE BARROS

Afim de assistir á concentração escoteira de Victoria, promovida pela Federação Espirito-Santense de Escoteiros, partiu ante-hontem para a capital capichaba, o sr. David M. de Barros, chefe escoteiro do C. R. Vasco da Gama e redactor da secção de escotismo do "Jornal do Brasil".

*

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA E OS ESCOTEIROS

O movimento escoteiro é, em quasi todos os paizes onde existe o auxiliar nato da Cruz Vermelha, e especialmente da sua Secção Juvenil. Ambos reunem o duplo aspecto de iniciativas particulares e de caracter nacional, possuindo, porém, uma projecção internacional que se concretisa na communhão de ideaes que irmana a actividade dos "juvenis" e dos escoteiros através do mundo.

No Brasil, entretanto, não existe ainda essa união intima das duas instituições, como acontece alhures, e, para tornal-a quanto antes uma realidade, a Cruz Vermelha Brasileira, por intermedio da sua Secção Juvenil, resolveu:

1º — Crear, dentro dos moldes e sob a direcção de medicos da Cruz Vermelha Brasileira e de chefes escoteiros, as especialidades de — Ambulancia, Enfermeiro, Saude, Saude Publica, Cavalleiro e Cosinheiro — uma vez que constituem especialidades da Cruz Vermelha as de — Enfermeiro, Padioleiro, Conductores e Cosinheiros sanitarios.

2º — Para que estas ultimas especialidades fiquem enquadradas nos moldes escoteiros, serão os candidatos divididos em patrulhas especializadas.

3º — A instrucção dessas especialidades será ministrada em aulas pratico-theoricas, por medicos da Cruz Vermelha Brasileira quanto á parte theorica e por chefes escoteiros medicos, quanto á parte pratica.

4º — O curso será gratuito. Os candidatos deverão ser escoteiros, maiores de 15 annos e de robustez sufficiente para a especialidade que escolherem, voluntarios e enviados pelas federações ou tropas independentes.

5º — Os candidatos deverão trazer por escripto a licença do presidente da Federação ou do chefe da tropa, quando menores de 21 annos.

6º — As federações ou grupos deverão enviar á Cruz Vermelha Brasileira Juvenil, as listas com os nomes e edades dos candidatos e especificar a especialidade que cada um desejar tirar, reservando-se á Cruz Vermelha Juvenil o direito de recusar candidatos que não tenham robustez sufficiente para a especialidade escolhida ou aconselhar uma outra, adequada ao desenvolvimento physico e intellectual do candidato.

7º — Os candidatos continuarão a pertencer ás respectivas federações ou grupos. Somente, para melhor cohesão e methodo do curso, serão os escoteiros divididos em grupos de especialistas.

8º — O curso comprehenderá os seguintes grupos:

A — Enfermeiro;
B — Padioleiro;
C — Conductores sanitarios;
D — Cosinheiros.

9º — Estes grupos comprehenderão as seguintes especialidades escoteiras, ligeiramente ampliadas:

A — Enfermeiro, Saude, Saude Publica, Ambulancia;
B — Ambulancia, Cavalleiro;
C — Cosinheiro.

10º — Os escoteiros poderão tirar as especialidades dos grupos A, B e C, porém, parcelladamente, isto é, matriculando-se em cada grupo isoladamente e em periodos lectivos differentes.

11º — As aulas theoricas serão ministradas na séde da Cruz Vermelha Brasileira, á praça Vieira Souto, duas vezes por semana, á noite, conforme a especialidade. As aulas praticas serão dadas em acampamentos e bivaques, nos terrenos pertencentes á Cruz Vermelha ou outros quaesquer, aos domingos.

12º — Os cursos terão a duração de seis mezes. No fim dos cursos, haverá exames theorico-praticos perante uma mesa examinadora composta de membros da Cruz Vermelha Brasileira e da União dos Escoteiros do Brasil.

13º — Os candidatos habilitados em exame, constituirão reservas da Cruz Vermelha Brasileira Juvenil que fornecerá os diplomas de especialistas dos grupos A, B ou C e o distinctivo da especialidade escoteira.

A União dos Escoteiros do Brasil fornecerá os diplomas das especialidades escoteiras.

14º — O primeiro curso a ser organizado, será frequentado por chefes, sub-chefes e escoteiros graduados, afim de preparal-os convenientemente para monitores dos futuros cursos, para maior uniformidade de instrucção e para serem os instructores especializados das suas tropas.

15º — Considerando que as especialidades dos grupos A, B e C constituem verdadeiras profissões, a Cruz Vermelha Brasileira concorrerá desse modo para que os escoteiros accorram ao seu appello, auxiliando-a e se iniciem nessas profissões.

16º — Para maior facilidade de funccionamento dos cursos, os escoteiros matriculados para a obtenção das especialidades, filiar-se-ão individualmente, sem onus de qualquer especie, á secção juvenil da Cruz Vermelha Brasileira, praticando dest'arte uma boa acção, pois irão auxiliar uma instituição universal de auxilio ao proximo como é a Cruz Vermelha, constituindo para esta uma reserva de futuro em caso de qualquer calamidade nacional ou internacional.

17º — As tropas escoteiras que no acto da inscripção ao curso a que se refere o n. 1 pagarem a taxa de 20$000, serão consideradas socias da Cruz Vermelha Juvenil, cabendo-lhes o direito de usarem o galhardete desta secção da Cruz Vermelha Brasileira.

Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra

Adalberto Rodrigues de Albuquerque, capitão, alumno da Escola de Engenharia Militar, solicitando dispensa do estudo de fortificação permanente — Indeferido, de accordo com o parecer do E. M. E.

Aderne Francisco de Assis, empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil, solicitando sua exclusão das fileiras do Exercito (1º R. I.) — Como pede.

Amasilio de Souza Lima, ex-1º sargento do Exercito, solicitando reinclusão nas fileiras — Indeferido; o requerente foi excluido de accordo com o parecer da commissão.

Armenio Fiarys, capitão, servindo no Instituto Militar de Biologia, solicitando averbação no Almanack do Ministerio da Guerra ter sido approvado nos cursos de Immunologia, Bacteriologia, Micologia e Zoologia Medica do Instituto Oswaldo Cruz. — Nada ha que deferir, á vista da informação.

Companhia Brasileira de Phosphoros, solicitando permissão para importar materia prima inflammavel e explosiva — Requeira de accordo com as instrucções em vigor, apresentando, mensalmente, um mappa do stock que possue.

Dante Baptista, 3º sargento do 10º R. I., solicitando matricula no curso de alumnos-sargentos da Escola de Infantaria — Deferido.

Didio José Delfino, solicitando certidão — Certifique-se na fórma da lei.

Francisco Rodrigues Pereira, solicitando exclusão das fileiras do Exercito para seu cunhado Mosart de Souza, soldado do 1º R. A. M. — Aguarde opportunidade.

João Frederico Ribeiro, general reformado, solicitando o abatimento de 50% nas pensões de dois netos, alumnos do Collegio Militar de Porto Alegre. — Indeferido, por falta de amparo legal.

José Soares de Albuquerque, 1º sargento, do 1º R. I., solicitando pagamento de ajuda de custo — Indeferido; não foi autorizado o pagamento de ajuda de custo de regresso.

Lauro Fontoura, 1º tenente, alumno da Escola Militar Provisoria, solicitando transferencia da arma de cavallaria para a da aviação — Indeferido, á vista das informações do E. M. E. e da Directoria de Aviação.

Manoel Amancio dos Santos, reservista do Exercito, solicitando certidão — Certifique-se na fórma da lei.

Mario Jannuzzi, solicitando relevação da multa que lhe foi imposta (500$000) na qualidade de secretario da junta de alistamento de Mangaratiba (Estado do Rio de Janeiro). — Indeferido.

Moacyr Sperle, soldado do 2º G. A. C., solicitando licenciamento do serviço do Exercito — Como pede, em vista da existencia de aggregados.

Nicolau Lins de Albuquerque, 2º sargento do 6º R. I., solicitando reconsideração do acto que cassou seu commissionamento — Indeferido; apresentou fóra do prazo concedido.

Otton Beruci, ex-praça do Exercito, solicitando reinclusão nas fileiras — Indeferido; não tem amparo legal.

ATTINGIDO PELO PORTÃO FRACTUROU A COXA DIREITA, EM S. GONÇALO

Hontem á tarde, o menor Manoel, de 15 annos, filho de Arthur Rosa, morador no logar denominado Porto da Urdamas em São Gonçalo, foi attingido pelo portão de sua residencia, que caiu em consequencia de forte ventania, soffrendo fractura do terço medio da coxa direita.

Medicado no Serviço de Prompto Socorro de Nictheroy, foi o menor internado no Hospital de São João Baptista.

Concorrencia para a construcção de cinco predios escolares, no Estado do Rio

Realizou-se hontem na Directoria de Obras e Fiscalização a concorrencia annunciada para construcção de cinco predios escolares. Apresentaram propostas sete firmas, offerecendo os menores preços para o predio a ser construido em Capivary o sr. João Botino pela quantia de 70:000$000; em Maricá, o sr. José Antonio Alves, por 44:000$000; em Rio dos Indios, o sr. Otto Kaufmann, por 47:500$000; em Sambaetiba, o sr. Otto Kaufmann, por 47:500$000; e em Pendotiba, o sr. José Antonio Alves, por 42:000$000.

TRIBUNAL DO JURY DE NICTHEROY

O encerramento da sessão

O Tribunal do Jury de Nictheroy, na sua terceira sessão ordinaria do corrente anno, teve apenas tres processos-crimes para julgar.

O primeiro foi o de Eduardo Henrique Brochado, que sendo casado em Portugal, seu paiz de origem, pretendeu casar-se novamente em Nictheroy, o que não conseguiu, porém, graças apenas á intervenção opportuna da autoridade policial, representada na pessoa do delegado da capital fluminense.

Esse accusado defendido pelo dr. Alberto Francisco Torres, foi absolvido por 4 votos contra 3, tendo, entretanto, appellado para o Tribunal da Relação, o promotor publico, dr. Melchiades Picanço.

O segundo réo a ser julgado foi Heraclydes Telles Simas, pronunciado pelo crime de uxoricidio, como incurso nas penas do artigo 294, § 1º, da Consolidação das Leis Penaes, por ter, no dia 9 de maio do corrente anno, cerca de 11 horas da noite, assassinado a golpes de faca punhal, a sua infeliz esposa, Maria Luzia de Araujo Simas.

Brilhantemente patrocinado pelo professor Telles Barbosa, e pelo estudante de Direito, Antonio da Rocha Lourenço, primeiro premio no ultimo torneio de oratoria da Faculdade de Direito de Nictheroy, o accusado foi, todavia, condemnado no grão medio do artigo 294, § 1º, da Consolidação das Leis Penaes, isto é, a 21 annos de prisão cellular, de vez que, o Conselho de sentença negando a dirimente proposta pela defesa da "completa perturbação do sentido e da intelligencia", reconheceu-lhe, entretanto, as allemantes do artigo 42, § 9º, da Consolidação das Leis Penaes (bons antecedentes).

Não se conformando, porém, com a decisão do Jury, o professor Telles Barbosa, um dos patronos do accusado, nos termos da lei, protestou por novo julgamento.

Hontem realizou-se a sessão do encerramento, com o julgamento do accusado Alfredo Ribeiro da Silva, pronunciado por ter na tarde do dia 16 de maio do corrente anno, assassinado a facadas, á rua Lino dos Passos, o guarda sanitario da Prophylaxia da Febre Amarella, (mata-mosquitos) Edgard Martins do Rosario.

Defendido brilhantemente pelo professor Homero Pinho, que invocou e sustentou a dirimente da legitima defesa propria, foi o accusado absolvido unanimemente. O promotor publico appellou.

O dr. Homero Pinho, pedindo a palavra pela ordem, requereu, em nome dos advogados que militam no fôro de Nictheroy, um voto de congratulações pelo brilhantismo com que o juiz presidiu os trabalhos do Jury. E, depois de fazer uma serie de considerações torna essas congratulações extensivas ao Corpo de Jurados e ao representante do ministerio publico.

Fallou em seguida o promotor publico, agradecendo em nome da Justiça Publica, o concurso prestado pelos juizes de facto.

Elogia a acção serena e liberal do Juiz Criminal, que consegue, no fiel e desempenho do seu cargo, essa coisa impossivel que é harmonizar a Justiça com a bondade.

E termina elogiando os serviços dos auxiliares e officiaes da Justiça da 3ª. Vara.

Usaram ainda da palavra, em nome do Conselho de Sentença, o jurado Affonso Magalhães; o escrevente Sebastião de Carvalho, em nome dos funccionarios da Vara Criminal.

Finalmente falou de improviso, o juiz Criminal, dr. Affonso Rezendo, que encerrando os trabalhos da 3ª. sessão do Tribunal do Jury, agradeceu ao Conselho de Sentença, Promotoria Publica, funccionarios da Vara Criminal e advogados o concurso que prestaram para o bom desempenho da Justiça.

CORREIO DOS ESTADOS

JUIZ DE FÓRA — A Associação de Imprensa de Minas continúa recebendo adhesões ao Grande Congresso de Jornalistas Mineiros, a reunir-se nesta capital de 7 a 11 do corrente.

— Afim de inspeccionar o Deposito de Monte Bello, encontra-se na cidade o coronel Antonio da Silva Rocha, da Directoria de Remonta do Exercito.

— Inaugurou-se a exposição de trabalhos do pintor J. Campilongo.

— Sob a presidencia do dr. Moacyr Reis, reuniu-se o Rotary Club local, tendo sido acceita a proposta do sr. Camillo Simão Affeir. Compareceu, pela primeira vez, o rotariano sr. José Maria Monteiro Mendes.

SERRO — A pedido do prefeito deste municipio, satisfazendo os desejos do directorio do Partido Progressista, do districto de Rio Vermelho, está em vias de realização uma das grandes aspirações desse prospero districto. Brevemente terá elle a sua estação telephonica e do Telegrapho Nacional, para o que já foi enviado ao districto um emissario da respectiva repartição.

CARMO DO RIO CLARO — Chegou a esta cidade, em visita pastoral, o revmo. bispo de Guaxupé, d. Ranulpho da Silva Farias.

— O prefeito local está cogitando da encampação da estrada de automoveis que liga esta cidade á estação de Gaspar Lopes, no municipio de Alfenas.

PARA' DE MINAS — O sr. Francisco Valladares, prefeito deste municipio, iniciou o serviço de concertos da caixa de areia, construida no manancial da grota das Vassouras, e mandou fazer a limpeza geral nos canos de captação, a partir daquelle logar até ao reservatorio da cidade.

— Achando-se defeituosa a illuminação publica da cidade, o prefeito resolveu convidar um technico para o fim de examinar todo o serviço de illuminação, a partir da usina do Jatobá.

— O Gymnasio São Geraldo e a cidade acabam de receber a visita de uma embaixada da Escola Normal de Itauna.

POUSO ALEGRE — Acham-se em construcção, de dois mezes para cá, nada menos de 35 predios nesta cidade.

— No salão nobre do Club Recreativo, realizou-se o commemoração do "Dia do Estudante".

— As professoras do grupo escolar local estão empenhadas em organizar uma bibliotheca.

BARBACENA — Acha-se fundada, no Gymnasio Mineiro, a Escola Philosophica Ruy Barbosa, associação destinada a cultivar o physico, o moral e o intellecto da mocidade brasileira.

TURVO — Estiveram no districto de Bom Jardim os srs. capitão Raul de Albuquerque e tenente Moreira, officiaes do 4º Batalhão de Engenharia de Itajubá.

Seguiram para Lima Duarte, em estudos do trecho da Central do Brasil, a ligar-se em Bom Jardim com a Sul e Oéste de Minas, cujos serviços serão atacados no corrente mez, com 200 homens do mesmo batalhão.

Pelo exposto verifica-se claramente a vantagem da electrificação da Oéste de Minas de Augusto Pestana a Paiol, passando por Bom Jardim e não como está projectado.

MONTE SANTO — Por iniciativa da sua actual directora, d. Anna Isabel Brandão, e concurso dos srs. dr. Pedro Paulino da Costa, prefeito municipal, Sebastião Ernesto Coelho, inspector escolar, fundou-se a assistencia medica do grupo escolar desta cidade.

DORES DE INDAYA' — Realizar-se-ão no Santuario desta cidade, de 8 a 15 de setembro, as imponentes solennidades do jubileu de Nossa Senhora das Dores.

— A Escola Normal Official desta cidade atravessa, no momento, uma phase de viva e proficua actividade. Basta que se observem os gremios que vêm surgindo sob a iniciativa das suas alumnas.

O curso normal fundou, ha pouco, o gremio Litterro-Pedagogico Professor Cornelio Caetano, que tem proporcionado magnificas sessões.

Agora vêm de ser fundados tambem o gremio Dr. Edgard Fiuza, pelas alumnas do curso de applicação, e o Club Historico e Geographico D. Pedro II, pelos alumnos do curso de adaptação e cuja primeira directoria já tomou posse.

ESTADO DO RIO

CAMPOS — O Automovel Club Fluminense continúa empenhado em collaborar com o governo do municipio no sentido de desenvolver os meios de communicações.

Agora deixando de interessar-se apenas pelas rodovias, volta suas vistas para a navegação aerea tendo já officiado á Directoria de Aviação Militar pedindo a creação de um posto aviatorio para esta cidade. O prefeito promptificou-se a preparar o campo por conta da Municipalidade.

— A Empresa Aguiar & Irmão fará estrear brevemente no Trianon a Companhia Argentina de Espectaculos Typicos Muños Mora, com a peça "Mosaicos Argentinos".

— Brevemente chegará a esta cidade Miss Strout, que fará conferencias do programma da União Brasileira Prô Temperança.

— Festejou o seu anniversario o sr. Evaristo Pillar Maia Brandão, chefe de contabilidade da usina de Pureza.

— No proximo dia 5 de setembro fará sua primeira demonstração o Curso Orpheonico, mantido pelo governo do Estado e sob a direcção do professor Rolando Bandeira.

— Procedente de Victoria do Espirito Santo acha-se aqui a caravana da Acção Integralista Brasileira, que vem de sua excursão ao norte do paiz.

— O pintor Paula Costa expoz seus trabalhos nas vitrines do "Au Petit Parc", que tem sido muito apreciados.

— Em beneficio da cathedral de Campos realizar-se-á no Trianon um grande festival.

— Falleceu o sr. Francisco Vianna Peçanha, antigo commerciante nesta praça.

— Em viagem de inspecção acha-se percorrendo o municipio o capitão Pello Ramalho, secretario de Obras do Estado, tendo sido recebido em audiencia particular pelo prefeito local.

— Por designação do governo do Estado, esta cidade é agora a séde da Assistencia do Serviço de Industria Animal, que obedecerá á orientação do dr. Claudionor Rufino da Silva.

— Em sua ultima reunião a Associação Beneficente Campista de Auxilio ás familias resolveu fazer uma revisão geral em seus estatutos, tendo sido nomeada uma commissão encarregada deste serviço composta dos srs. dr. Gastão Graça, Collatino Gusmão e Leovigildo Gusmão.

ANGRA DOS REIS — Em visita a esta localidade esteve aqui o dr. Cesar Tinoco, membro do Conselho Consultivo do Estado.

PETROPOLIS — Causou grande consternação nesta cidade o fallecimento no Rio da poetisa Carmen Cinira.

— Apparecerá brevemente mais um semanario denominado "A Folha", que circulará sob a direcção do sr. José Antonio Soares.

— Transcorreu á primeiro deste mez o anniversario do dr. Paulo Mattos Rudge, clinico nesta cidade e presidente do Instituto de Protecção á Infancia.

— Brevemente o S. C. Mosellense realizará o baile commemorativo do anniversario de sua fundação.

— Foi nomeado para exercer interinamente as funcções de administrador do cemiterio local o sr. Herman Hansen de Paula.

MACAHE' — Chegará terça-feira a esta cidade o dr. Pedro de Alcantara Guimarães, nosso conterraneo, que acaba de concluir seu curso de direito na Faculdade do Rio, iniciando sua actividade no Fôro desta cidade.

Para servir no inquerito Murray, Simonsen & Cº. Ltd., em São Paulo

O general Daltro Filho, presidente do inquerito instaurado pelo governo de São Paulo contra Murray Limonsen & Cia. Ltd., conforme foi divulgado pelos jornaes, telegraphou ao interventor federal no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, solicitando-lhe que indicasse um perito-contador da Associação Commercial, para servir no exame da escripta da firma em apreço.

Respondendo aquelle telegramma, o interventor fluminense, informando existir na capital do Estado um Syndicato de Contadores, pergunta se não será mais acceitavel a indicação de um dos seus associados para a importante commissão, que reclama um technico especializado.

2º ANNIVERSARIO DAS LOJAS GENERAL ELECTRIC S. A.

Realizou-se, ante-hontem, durante a parte da manhã, uma significativa homenagem dos funccionarios das Lojas General Electric S|A, ao sr. J. C. Dougas, presidente desta companhia, por motivo da commemoração do segundo anniversario das Lojas General Electric no Brasil.

Interpretando os seus collegas, o sr. Cid Americano saudou o homenageado.

O sr. Douglas, muito emocionado, agradeceu a manifestação que lhe fizeram, em palavras repassadas, elogiando o nosso paiz e as suas possibilidades de riquezas enormes.

Terminando, apresentou a todos os presentes os seus agradecimentos pela surpresa que teve.

Estiveram presentes todos os funccionarios das Lojas General Electric S|A.

UM POMBO-CORREIO FERIDO

Por M. Faria & Alves, estabelecidos á rua no Lavradio, 75, receberam hontem um pombo-correio, com as iniciaes S. B. A., n. 2.359.

A ave está ferida numa das azas.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Relação das infracções de hontem, no Regulamento de Vehiculos:

Angariar passageiros — P. 3869.

Contra mão — C. 2720 — 4171 6080 — Bicycleta 4240 — Carrinhos 1584, 1036 e 3061.

Contra mão de direcção — 9642 15414 — C. 2891 — P. 1119.

Desobediencia ao signal — 6547 7568 — 7766 — 8885 — 10279 — 10383 — 13382 — 14043 — C. 398 O. 32 — 167 — 415 — 444 — P. 88 — 964 — 1030 — 3438 — 3625 3041 — 4749 — 6129 — 6211.

Desobediencia as ordens de serviço — 16998 — 6446 — O. 153 Bonde 640 reg. 3856 — C. D. 14.

Decreto 1959 — C. 4207 — Carroça 1092.

Excesso de velocidade — 10549 15258 — O. 205 — 206 — P. 2808 6386.

Interromper o transito — P. 2341.

Meio fio e bonde — C. 3138 — O. 570 — Bicycleta 331 — Exp. 15.

Não diminuir a marcha no cruzamento — P. 6386 — C. 329.

Passar a frente de outros — O. 204 — 271 — 470 — 543 — 567.

Retardar a marcha — O. 18 — 44 — 54 — 123 — 141 — 146 — 148 — 152 — 177 — 209 — 210 — 241 — 265 — 274 — 310 — 337 353 — 366 — 376 — 384 — 399 411 — 416 — 417 — 431 — 432 446 — 502 — 550 — 555 — 567 576 — 352 — 141.

Falta de attenção e cautela — 8532 — 8860 — 14531 — O. 68 e 483 — 263 — Bonde 350 reg. 3055 — P. 1187.

Fila dupla — 3603 — O. 487.

Vasamento de oleo — C. 463 1376 — 1416 — 2081 — 3250 — 3652.

Falta de placa — C. 806.

Falta de averbação de transferencia de local — C. 1677.

Artigo 220 — 16270 — C. 3612.

Lanternas apagadas — O. 333. P. 5367.

Deficiencia de freios — C. 19 674 — 1804 — 2494 — 2564 — 3512 — 3583 — 3699 — 4072 — 4075 — 4375 — 4446 — 4565 — 6264.

Estacionar em logar não permittido — 8832 — 9000 — 9469 10625 — 6777 — 8664 — 11135 11905 — 16566 — 16964 — 17077 C. 5266 — 5631 — O. 23 — 57 104 — 104 — 176 — 205 — 278 310 — 372 — 398 — 398 — 416 441 — 444 — 445 — 447 — 501 569 — 574 — S. P. 1, 6328 — Carrinho 1239 — P. 1372 — 3799 4662 — 5309.

Excesso de fumaça — C. 1653.

Cortar cortejo funebre — O. 198, 525 e 536.

Recusar passageiros — O. 64.

Falta de silencioso — C. 2873.

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria, de aperfeiçoamento e de especialização

Haverá, hoje, as seguintes aulas:

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 2 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

Na Bibliotheca Nacional — Das 3 1|2 ás 5 1|2 — Aula do curso de aperfeiçoamento em portuguez, pelo professor Clovis Monteiro, do Collegio Pedro II e do Instituto de Educação.

Curso de sociologia geral — Na reitoria da Universidade, continuam abertas as inscripções para esse curso, que será realizado, a partir de 15 do corrente, na Bibliotheca Nacional, pelo juiz, dr. Pontes de Miranda, professor honorario da Universidade do Rio de Janeiro e da Académie de Droit International de la Haye, e constará de 15 lições, sendo as 5 ultimas, de seminario.

Opportunamente, serão noticiados os dias e horas de realização das aulas desse curso.

SOCIEDADE CARIOCA DE EDUCAÇÃO

Terça-feira proxima, dia 5, ás 9 horas, o professor Antonio Moreira falará sobre — A aptidão mathematica — no salão da séde social, á rua do Rosario, 139, 3º andar.

A S. C. E. convida a comparecerem os socios e todos quantos estejam empenhados pelo desenvolvimento educacional.

Para ser ouvida a palavra do grande educador a entrada não depende de convites especiaes.

FACULDADE DE MEDICINA

Exame de habilitação do dia 5: Clinicas neurologica e psychiatrica — ás 9 horas, no Hospital Nacional — Drs. Mario Mastropaolo e Henrique Rodrigues Teixeira.

Curso de chimica toxicologica (aperfeiçoamento). — As aulas serão realizadas ás quartas-feiras e sabbados, de 1 ás 3 horas.

Concurso para provimento do cargo de conservador — Serão chamados na proxima quarta-feira, ás 9 horas, no laboratorio de parasitologia, para a prova eliminatoria, todos os candidatos inscriptos.

— Terminaram hontem, as provas do concurso para provimento no cargo de conservador do laboratorio de pharmacologia, tendo sido classificado o candidato Armando Noronha. Inhabilitados, 3.

ESCOLA MARCONI

Exames. — Dia 4, ás 8 horas, prova escripta de radiotelegraphia, para todos os candidatos inscriptos.

Portuguez e geographia — Foram approvados: plenamente — Wenceslau Gomes da Silva, Alencar Barreto Coupé; simplesmente — Wilson da Rosa Osorio, Sebastião Olegario Jacobino, Adherbal Mesquita, Helio Salustiano de Souza, Jorge Bellagamba e Leonel Barroso Lima. Foram reprovados 3 candidatos.

Matriculas — Continuam abertas até o proximo dia 10 para os cursos de radiotelegraphia e admissão á Escola Naval. Os interessados encontrarão informações detalhadas na secretaria da Escola, á travessa do Ouvidor 4-3º andar e tambem pelo telephone 2-0934.

Noticias da Guerra

Por ter sido designado para presidir a commissão encarregada de relacionar o material de umas das ambulancias cirurgica da Directoria de Saude da Guerra, apresentou-se ás autoridades militares, o capitão medico dr. Olarico Xavier Ayrora.

— Foi mandado apresentar ao Departamento do Pessoal, afim de seguir para a séde da unidade a que pertence, o sargento enfermeiro Francisco Antunes Sobrinho.

— Foram desligados do Departamento do Pessoal o major Tancredo Faustino da Silva, o coronel Pompeu Horacio da Costa e o capitão Paulo Pinho Dutra.

— Foi incluido na 1ª região militar o 1º sargento Gerson Pereira da Rocha.

— Falleceu em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, o sargento ajudante Oswaldo Berch, que pertencia ao regimento Mallet.

— Foi nomeado, por conveniencia relativa do serviço, delegado da zona de Cabo Frio, da 2ª circumscripção de recrutamento, o 2º tenente Luiz Gonzaga de Miranda.

— Por absoluta conveniencia do serviço, foi mandado servir na Escola de Aviação Militar o 1º tenente pharmaceutico Benedicto Archanjo da Costa Gama, recentemente promovido a este posto.

— Foi licenciado e mandado addir ao 3º B. C., para percepção de vencimentos, o cabo asylado José Francisco de Oliveira.

— Foi permittido ao soldado asylado Elias Rodrigues dos Santos residir no Estado de Goyaz.

— Foi mandado inspeccionar pela junta Superior de Saude o soldado insubmisso Affonso Borges, do 2º R. A. M.

— Foram transferidas as incorporações dos sorteados militares Antonio Candido Ribeiro, filho de Joaquim Candido Ribeiro, da circumscripção militar para a 2ª região militar (6º B. C.), e Americo Abrantes Pego, da 6ª para a 4ª região militar (10º R. I.).

NOTAS RELIGIOSAS

SANTUARIO DE N. S. DA SALETTE

No corrente mez, consagrado á excelsa padroeira da parochia, serão celebrados nesse templo os seguintes actos:

Todas as noites, ás 7 1|2 horas, recitação do terço, hymnos á Virgem da Salette, sermão, canto da ladainha e benção do SS. Sacramento, ficando o côro a cargo de distinctas senhoritas da parochia, sob a competente regencia do maestro Galli.

Occuparão o pulpito os seguintes oradores sacros: conegos Henrique de Magalhães e A. Vasconcellos, monsenhor Rezende, e padres Bento de Souza, Jansen Jatobá e vigario da parochia.

No dia 18 do corrente, 87º anniversario da Apparição de N. S. da Salette — A's 7 1|2 horas, missa de communhão geral para a Confraria de N. S. da Salette e outras associações da parochia.

A's 8 1|2 horas, missa festiva da commissão do descanso dominical, com hymnos e sermão ao Evangelho.

A's 9 horas, missa em acção de graças a N. S. da Salette.

A's 5 horas, Hora Santa na egreja Sant'Anna, da commissão do descanço dominical.

A's 7 1|2 da noite, no santuario de N. S. da Salette, exercicios do mez, sermão pelo conego Henrique de Magalhães, recepção de novas associadas da Confraria de N. S. da Salette.

No domingo, 24 do corrente. — Encerramento das solennidades. — A's 10 1|2 horas, missa solenne com ministros sagrados, cantada pelo côro do maestro Galli, sermão ao Evangelho pelo conego Henrique de Magalhães.

A's 3 1|2 horas — Solenne procissão de N. S. da Salette. Ao recolher, benção do Santissimo Sacramento.

THEOSOPHIA

O que liberta o homem é a educação do pensamento. Educar é illuminar a mente com o esplendor dos grandes idéaes; é levantar o homem da mais abjecta animalidade á santidade mais perfeita, purificando-o physica, mental e espiritualmente. Este trabalho de educar a mente deve ser iniciado na terra, para poder ser continuado no mundo invisivel, depois que abandonamos o corpo grosseiro que nos serviu de habitação nesta encarnação.

A vida é continua.

Com a morte não soffremos interrupção no trabalho do nosso aperfeiçoamento individual. Mas, ha um ponto importante a considerar: *indispensavel é iniciarmos aqui a educação mental*, procurando vencer a ignorancia, pensando por nós mesmos, repellindo a crendice e o dogmatismo que imperam em nosso meio, neste ambiente de intolerancia e fanatismo onde ainda dominam falsos dogmas de religiões archaicas, dogmas que nunca traduziram o primitivo pensamento do Mestre incomparavel.

E tão nefasta é acção da orthodoxia religiósa que, embora os seus principios sejam classificados como *espiritualistas*, vemos no entretanto, o illudido crente morrer sem ter ao menos a mais elementar noção das verdades espirituaes, levando para a vida do *além tumulo* uma copia de impressões, aqui recebidas, completamente erroneas e pertubadoras para a existencia astral.

Aos que estudam incumbe o dever de propagar as verdades, essenciaes que servirão um dia para orientar a alma quando lhe soar a hora de penetrar nas planicies deslumbrantes do mundo invisivel.

Na generalidade dos casos, o homem morre ignorando a verdade que o espera, confundindo o corpo, perecivel com a alma immortal, suppondo que a vida seja apenas este diminuto lapso de tempo que decorre do nascimento á morte. E ao penetrar com taes pensamentos na vida astral, o homem sente-se completamente perturbado, julgando-se ou num inferno impossivel ou num purgatorio ridiculo. E no momento em que se desprehende da terra, ao contemplar seu corpo inanimado no leito de dôr, quantas vezes não fica a alma aterrisada, sem poder comprehender esta estranha dualidade, vendo ali a sua duplicata, a que tanta importancia deu na terra, esse corpo nojento, fragmento asqueroso que os vermes esperam com ansiedade?

Os que morrem sem ter o conhecimento da distincção entre o corpo e a alma, ficam perturbados nos primeiros tempos da vida astral.

E quem percorre conscientemente os meandros subtis do mundo invisivel, encontra frequentemente almas sombrias, torturadas por intensa agonia, *cuja unica preoccupação é estarem ao lado do proprio cadaver, no cemiterio*, chorando o seu abandono, ainda fascinados pelo enganador bocado de argila fragil que tanto lhes custou carregar em vida.

A medida que a decomposição se executa, a decadencia do antigo esplendor é visivel no cadaver, os estragos augmentam, e este conjunto repugnante de podridões desperta na alma que o contempla soffrimentos atrozes; e o antigo habitante do corpo volta a cada instante para ver o seu precioso despojo, o querido companheiro de suas glorias terrenas.

Estudemos, pois, as verdades que a sciencia do espirito nos proporciona; procuremos augmentar o horizonte da vida, transcendendo ás limitações grosseiras que a materia impõe; ampliemos a nossa capacidade de amar e perdoar; e quando soar o momento de deixarmos a vida illusoria dos sentidos, entremos alegres, serenos e confiantes na vida immortal do espirito, certos que um poder infinito nos guia, conduz e ampara.

E. NICOLI.

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 69, em 2 de setembro de 1933:

18.731	500:000$000	— Rio.
13.862	50:000$000	— Rio.
6.656	20:000$000	— Bello Horizonte.
21.054	5:000$000	— Rio.
18.042	5:000$000	— Rio.
10.126	2:000$000	— Ubá (Minas).
17.575	2:000$000	— Rio.
23.737	2:000$000	— Rio.
2.886	2:000$000	— São Paulo.
15.487	2:000$000	— São Paulo.

E mais 10 premios de 1:000$000, 60 de 500$000 e 800 de 150$000.

Aos bilhetes terminados em 1 cabe o premio de 120$000.

Declarações

CENTRO MUSICAL DO RIO DE JANEIRO

Eleição de Administração

Convido os Snrs. associados quites a se reunirem nesta séde, sita á rua da Constituição n. 82, sobrado, terça-feira proxima, 5 do corrente, ás 10 horas da manhã, em assembléa geral extraordinaria, 2ª convocação, para o fim unico de eleição da Administração que deverá dirigir este syndicato até 31 de Dezembro do corrente anno, para normalisação da vida social, na fórma do determinado pelo Ministerio do Trabalho.

Rio de Janeiro, 2 de Setembro de 1933. — (assignado) Guilherme Fontainha, Interventor. (K 7984)

SOCIEDADE PROPAGADORA DAS BELLAS ARTES

Terceira Convocação para reunião dos Debenturistas, na fórma do Decreto 22.431 de 6 de Fevereiro de 1933

Pelo presente são convocados os Srs. portadores de Debentures a se reunirem em Assembléa no dia 8 do mês de Setembro corrente, ás 10 horas, na séde da Sociedade emissora, á Avenida Rio Branco n. 174, para decidirem sobre o que fôr de seu interesse, em face da fallencia superveniente do Banco Commercial do Rio de Janeiro e de sua provisoria substituição pelo Banco Mercantil do Rio de Janeiro nas funcções a que se refere a escriptura de emissão lavrada no 18º officio, em 20 de Novembro de 1926. Os depositos dos titulos (Art. 5º da Lei), deverão ser feitos nos Bancos Mercantil do Rio de Janeiro, á rua 1º de Março n. 67; Boa Vista, á rua 1º de Março n. 47 e Commercio e Industria do Rio de Janeiro, á rua da Alfandega numero 50. Os referido depositos, na fórma da Lei, terão de ser efectuados, pelo menos, dois dias antes da data marcada para a presente reunião. Rio de Janeiro, 2 de Setembro de 1933. — Eugenio Bethencourt da Silva, Secretario. (K 12219)

DECLARAÇÃO

Juvenal Ferreira, trabalhador da Estrada de Ferro Central do Brasil, declara que dóravante passará assignar-se Juvenal Ferreira das Chagas, por ser esse o seu verdadeiro nome. (K 12225)

DECLARAÇÃO

Jacomo Rodriguelro official de 4ª classe da Inspectoria Officinas da Linha, declara para os devidos fins que passa a assignar-se doravante Jacomo Rodegheri. (K 7983)

DECLARAÇÃO

Raymundo da Mendonça official da 2ª classe da Inspectoria Officinas da Linha, declara para os devidos fins, que passa a assignar-se dora avante Raymundo Nonato Furtado de Mendonça. (K 7962)

DECLARAÇÃO

José Placido de Almeida, guarda cancella da estação de Valença, da Estrada de Ferro Central do Brasil, declara que, dora em diante passa assignar-se "José Placido de Almeida Junior", que é o seu verdadeiro nome. (K 7964)

DECLARAÇÃO

Manoel de Moraes, guarda-chaves da estação de Rio Preto, da Estrada de Ferro Central do Brasil, declara que, dora avante passa assignar-se "Manoel da Cunha Moraes" que é o seu verdadeiro nome. (K 7961)

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

JUROS DE APOLICES

Na Delegacia do Thesouro do Estado do Espirito Santo, á rua Theophilo Ottoni, 44-3º andar, pagam-se os juros do 1º Semestre do corrente anno das apolices de 6º, a partir de amanhã, 30 de Agosto, das 12 ás 15 horas, todos os dias uteis excepto aos Sabbados.

Rio, 29-8-33. (K 11052)

DEVOÇÃO DE N. S. DA PIEDADE

Erecta na Igreja da Santa Cruz dos Militares

De ordem da Zeladora Presidente, convido ás Irmãs da Devoção para comparecer na Assembléa Geral da eleição da Mesa Administrativa do anno de 1933 a 1934, conforme o art.º 8.º do Compromisso, que se realizará no dia 9 de Setembro ás 3 horas da tarde, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. — A Irmã Secretaria, Maria Dutra de Castro. (K 11314)

COLLEGIOS

REVISTA pedagogica "A Escola Primaria", fundada em 1916. Assignatura annual 12$000. Os pedidos devem ser enviados á redacção: rua 7 de Setembro, 174, Rio. (K 11391) 71

ANNUNCIOS

ÁS CASADAS E SOLTEIRAS

Um remedio gratis!

A anemia, a magreza, e pallides, a leucorrhéa, a insomnia as irregularidades da menstruação, a neurasthenia, lymphatismo, as vertigens, as palpitações a falta de appetite, são doenças occasionadas pela pobreza de sangue. Soffre V. S. de algumas destas molestias? Tem V. S. consultado com muitos medicos e tomado muitos remedios sem proveito? Pois bem, não desanime e mande hoje mesmo seu nome e endereço bem legiveis, que enviarei gratuitamente a V. S. a copia da receita de um celebre medico, graças á qual fiquei livre de um terrivel incommodo e engordei tres kilos em dois mezes. Esta é uma excellente opportunidade para certas pessoas que têm gasto rios de dinheiro com preparados e injecções sem resultado satisfactorio. Clelia Silva Brito. Cx. Postal n. 2.458 — São Paulo. (40361)

ENSINO POR CORRESPONDENCIA

Curso bancario e Commercial em 50 lições.

Escola Estellz — C. Postal 9916 (K 11422)

MAQUINAS DE OCCASIÃO

CONJUNTOS P/FAZENDAS
MAQUINAS P/MINERAÇÃO
MOTORES ELECTRICOS
MAQUINAS DE FURAR
MANCAIS DE ESPHERA
TORNOS MECANICOS
TRANSFORMADORES
ALTERNADORES
BRITADORES
TURBINAS
DYNAMOS
BOMBAS
TUBOS
ETC.

PLINIO R. de ARAUJO
Rua V. de INHAUMA — 87 —
Caixa 1572 — Tel. 4-6164. (K 11388)

DR. NERI MACHADO

Molestias de Senhoras. Hemorrhoidas. Doenças do Recto. Diagnostico precoce do cancro e da gravidez (mesmo de dias). Tratamento preventivo. Rua São José, 80. Das 2 ás 4. Gratis ás 5ªs feiras. (K 11146)

COBRANÇAS

Sem despesas para o credor, não só no Rio, como em São Paulo, Minas e outros Estados. Contas, duplicatas, promissorias, alugueis, fianças, hypothecas, juros de emprestimos, etc. Cobranças amigaveis ou judiciais. Escriptorio especializado. Optimas referencias. Informações sem compromisso. PROCURAL, r. Buenos Aires, 44-2.º. Tel. 3-3881. (K 13208)

...? PERFUMES?...

FAÇA-OS EM SUA PROPRIA CASA

Inebriantes e divinas são as essencias que recebidas dos melhores mercados Europeus e Orientaes, a

CASA FAFE

importadores de finas essencias, acaba de receber da FRANÇA, as divinaes essencias, — PRINCEZA AZUL e DIAMANTE NEGRO. Peçam catalogos com o modo e formula para preparar os mais sublimes perfumes

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Rúa B. de Itapetininga, 55. Tel. 4-0134, S. Paulo
Rua dos Ourives, 58. Tel: 4-1741, Rio de Janeiro

IMPORTANTE! A CASA FAFE é a mais acreditada e a UNICA NO GENERO que importa as mais finas Essencias Orientaes e Francezas no Paiz.

N. B. — Quem apresentar este annuncio no acto da compra, faremos 10 % de desconto (K 11442)

SAURER

Vende-se um, com pouco uso, systema Cardan, rodas massiças, para cinco toneladas. Tratar na gerencia desta folha. (41602)

DINHEIRO

Empresta-se sobre CAIXAS REGISTRADORAS

Ficando no estabelecimento — Reserva absoluta. Informa: QUITANDA, 87-1º (K 13183)

RIACHUELO

Aluga-se o predio n.º 158 todo pintado de novo contendo vinte commodos — A' tratar, rua do Rosario nº 60 — Phone 4-1550. (K 11394)

GRANDE FABRICA DE FERRO ESMALTADO

Premiada em diversas exposições

EXECUÇÃO RAPIDA E PERFEITA DE PLACAS PARA AUTOMOVEIS E OUTROS QUAESQUER VEHICULOS. ESTAMPADAS EM BAIXO OU EM ALTO RELEVO.

CARDINALE & C.

PLACAS DE METAL, GRAVADAS E FUNDIDAS EM ALUMINIO. CARIMBOS DE BORRACHA E DE METAL, CUNHAGEM, MEDALHAS E DISTINCTIVOS PARA ASSOCIAÇÕES.

38-R. SENADOR EUZEBIO-40
TEL. 4-3714 RIO (41938)

Homeopathia Coqueluche? THAPRICORIA

Formula deixada pelo Dr. Licinio Cardoso.

Depositarios:
RODOLPHO HESS & Cia. Lda
68, Rua 7 de Setembro (42250)

SANDOR

Em fricções é infallivel. A venda nas Pharmacias. (K 11210)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA, Rua dos Andradas, 27 — RIO.

Madame Marthe

Serzideira franceza

Sirzo qualquer tecido. Trabalho perfeito, invisivel. — Evaristo da Veiga n. 129, Ap. 10 (Arcos). (42028)

Estabelecimentos e productos que se recommendam

BANCOS E CASAS BANCARIAS

Banco Boavista — Rua 1º de Março, 47.
Banco Mercantil — Rua 1º de Março, 67.
Sul America Capitalização — Rua Buenos Aires, 37, esq. Quitanda.
Lar Brasileiro — R. Ouvidor, 90|94.
Banco do Brasil — R. 1º Março.

CORANTES E ANILINAS

Alliança Commercial das Anilinas — Rua D. Geraldo, 43.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Pilulas de Foster.
Pilulas do Abbade Moss.
Pilulas Vitalisantes.
Urodonal.
Emplastro Phenix.
Pariquyna.
Bromural "Knoll".
Elixir 914.
Mastruço Creosotado.
Drogaria V. Silva - Assembléa, 24
De Faria & Cia. — S. José, 74.
Hyman Rinder & Cia. — Haddock Lobo.

DISCOS E RADIOS

Casa Edison — 7 Setembro, 90.

FORMICIDAS

Morte ás formigas — São Pedro, n. 115.

LIVRARIAS E EDITORES

W. M. Jackson, Inc. — Buenos Aires, 70-2º.

LOTERIAS

Centro Loterico — Travessa Ouvidor, 9.
F. Guimarães Filho & Cia. Ltda. — Ouvidor, esq. 1º de Março.
Sonho de Ouro — Galeria Cruzeiro, 1.
Loteria Federal do Brasil.
Mundo Loterico — Ouvidor, 183.

MEDICOS

Dr. Luiz Sodré — Rodrigo Silva n. 14.

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Mappin Stores — Senador Vergueiro, 147.

MODAS E CONFECÇÕES

A Exposição — Av. Rio Branco.
A Capital — Av. Rio Branco.
Parc Royal — L. S. Francisco.

MACHINAS PARA LAVOURA

Gasometro "Trevo".

NAVEGAÇÃO

Cia. Sud Atlantique — Av. Rio Branco, 11|13.
Expriuter — Av. Rio Branco, 87.

PENHORES

Cia. N. Aurea Brasileira — Rua 7 Setembro, 233.
Henry Filho & Cia. — Luiz de Camões, 47.

PERFUMARIAS E CUTELARIAS

Casa Hermanny — G. Dias, 50.
Sabonete Eucalol.
Petrolina Minancora.
Loção Brilhante.
Juventude Alexandre.

ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA

A Notre Dame — Ouvidor, 182.
Casa Mathias — Av. Passos.

SEGUROS

Cia. Alliança da Bahia — Ouvidor, 68.
Cia. Varegistas — 1º de Março, 39.
A Equitativa — Av. Rio Branco.
Sul America — Ouvidor esq. Quitanda.

TECIDOS

Cia. America Fabril.

Acido Urico

Livre o sangue d'este veneno doloroso por este modo simples e certo

É surprehendente, porém não menos verdadeiro, que existam milhares de pessôas soffrendo dôres constantes, rheumatismo atróz, edemas articulares e fraqueza do corpo, que ignoram a causa real das suas perturbações.

Permitta-nos dizer-lhe que a causa, na maioria das vezes, é o excesso de acido urico no sangue.

Os microscopicos e afiadissimos crystaes de acido urico alojados nas juntas e nos musculos, dilaceram as fibras dos nervos sensitivos, occasionando dôres cruciantes. Geralmente, chama-se a isso: rheumatismo, lumbago, sciatica, ou dôres tenebrantes nas costas, porém é o acido urico o verdadeiro causador destas perturbações.

Só póde existir um methodo seguro e sensato para pôr termo a esta dôr que torna a vida tão angustiosa. V. S. terá que estimular os rins afim de excitar a sua funcção natural, regular e sadia, para que elimine o excesso de acido urico. O verdadeiro remedio terá que produzir effeito atraves dos rins e isto certamente farão as Pilulas De Witt.

Essas pilulas limpam completamente o organismo do excesso de acido urico e outras impurezas e venenos. Como será magnifico não sentir dôres, dormir e comer bem, desfructando o prazer de viver e de trabalhar!

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, sempre têm uma acção benefica no homem ou na mulher, não obstante a edade ou fraqueza organica. Não contém drogas perigosas, sendo apenas um medicamento efficaz e seguro, que começa tonificando o organismo, afastando os disturbios provenientes do acido urico, refazendo e mantendo a vitalidade, a saude e a felicidade. Se V. S. deseja uma amostra para experiencia, encha e remetta-nos, hoje mesmo, o coupon abaixo.

PILULAS DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Pódem experimentar-se em casos de

Rheumatismo, Dôres nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O SEU MEDICO SABE O QUANTO SÃO BOAS

REMETTA-NOS ESTE COUPON HOJE MESMO

Snrs. E. C. De WITT & Co. Ltd. (Depto. R 161), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despezas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Nome ....
Endereço ....

Queira escrever com clareza. Mande em envelope aberto....sello 4 Reis (41491)

HERNANI DE IRAJÁ

Morphologia da Mulher

Exposição scientifico-literaria da Anatomia Plastica da Mulher, illustrada com grande cópia de canones (modelos) antigos e actuaes das bellezas e das degenerações physicas da mulher. Innumeras illustrações do autor e outros artistas de renome e documentos photographicos.

Preço ..... 10$000

Feitiços e Crendices

LIVRO SENSACIONAL

A mais completa descripção estudada dos feitiços e crendices do Brasil, incluindo as sympathias e "Coisas feitas" para prender em amôr. Illustrada fartamente pelos maiores artistas e pelo autor.

Preço ..... 10$000

Sexualidade e Amôr

Livro sensacional sobre hygiene e belleza, vicios e aberrações. Descripção minuciosa da liberdade dos costumes, da prostituição, fazedeiras de anjos, androgycismo, etc. Os sentidos como valvulas das tendencias recalcadas. Copiosas gravuras.

Preço ..... 10$000

Psychose do Amor

O mais completo livro sobre as varias especies de amôr sexual. Casos de inversão sexuaes. O amôr morbido. Exagero do sentido sexual, etc., etc. Gravuras elucidativas.

Preço ..... 10$000

Tratamento dos males sexuaes

LIVRO UTIL E PRATICO

Indicação do tratamento da impotencia no homem e na mulher. Syphilis, ulceras moles, blenorrhagia, etc. Monstruosidade e hermaphrodismo. Innumeras gravuras.

Preço ..... 10$000

Sexualidade Perfeita

Livro pratico sobre a hygiene dos sexos. O casamento e a conducta sexual dos esposos. O aborto expontaneo e o provocado. Perigos e problemas sociaes, innumeras gravuras.

Preço ..... 10$000

Psycho Pathologia da Sexualidade

O livro que explica e orienta sobre as mais modernas theorias dos males sexuaes Eschemas-dynamicos do autor. Curiosissimas idéas sobre o amor-degenerado e inversão sexual. Illustrado com innumeras photographias.

PREÇO .... 10$000

ATTENÇÃO

Por contrato especial com o autor dos livros acima indicados cada exemplar adquirido na Livraria Freitas Bastos, dará direito a uma consulta da especialidade, em seu consultorio á Praça Floriano 23, 4.º andar.

Edições da Livraria FREITAS BASTOS
Rua Bethencourt da Silva, 21-A
Caixa Postal, 899
Telep.: 2-0250. RIO (41509)

Não se apresente aos seus amigos, com OLHOS amortecidos ou envelhecidos, congestionados, ou com palpebras inflamadas. Eis aqui uma formula e que lhe dá OLHOS bons e fortes, aclarando a esclerotica e fazendo desapparecer o avermelhado e as purgações, desinflamando as palpebras inflamadas. LAVOLHO faz cessar a dor de OLHOS e aclara olhos embaciados. LAVOLHO é um fluido puro incolor e a sciencia não porderia produzir um agente purificador dos OLHOS mais delicado ou mais poderoso para embellezar os OLHOS.

LAVOLHO rejuvenece os OLHOS. (41352)

OURO até 12$500

COMPRA-SE.
TRAVESSA OUVIDOR 16. (K 13259)

PREPARADOS DE VALOR DA

Flora Medicinal

Chá Porangaba — E' uma combinação de rubiaceas de acção nevrotonica e especialmente cardiotonica, estimulando a circulação e a nutrição, de effeitos beneficos nas pessoas obesas ou infiltradas.

COCCULUS — Soffrimentos de estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições.

CHA' MINEIRO — Indicado contra o rheumatismo e arthritismo, molestias da pelle, figado e rins, por ser muito diuretico.

LUNGACIBA — Diarrhéa, disentherias, colicas, más digestões, flatulencia, dôres de cabeça, tonteiras e falta de appetite.

CARPASINA — Indicado na asthma e bronchite asthmatica.

DYRAJAIA — Expectorante poderoso indicado nas tosses e bronchites.

AGONIADA — Molestias do utero, metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

CHA' ROMANO — Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

PIPER — Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

MUSA SEIVA — Succo fresco da MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS. PEÇAM CATALOGOS A

J. MONTEIRO DA SILVA & COMPANHIA

MATRIZ: Rua São Pedro, 38 — UNICA FILIAL NO RIO: Rua São José, 75 (41144)

ESCRIPTORIOS

ALUGAM-SE no centro commercial, em edificio novo, servido por elevadores, salas para escriptorios, juntas e separadas. — Rua da Alfandega, ns. 42 e 48. (42248)

Gonorrheno

Indicado e reconhecido como infallivel remedio no tratamento da Gonorrhéa recente ou antiga. Vidro, 5$000. Deposito: Rua General Pedra n. 100. Syphilis? tome TREPONIL. (12281)

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas.

— Preços baratissimos! —

— RUA GONÇALVES DIAS — 8 (40809)

TERRENO ESQUINA DIAS DA CRUZ

Vende-se por preço de verdadeira occasião terreno de esquina á Rua Dias da Cruz, Meyer. 10 x 20. Falar com Sr. MAIA. — Phone 8-4468. (41145)

CLUB DE MERCADORIAS COM SORTEIOS DIARIOS

RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 16 — Carta Patente n. 94

Experimente a sua sorte no PLANO RECLAME

18 SORTEIOS por semana pela Loteria Federal: até ao 9º premio de 4ª feira e ao 9º premio de sabbado. V. Ex. quer vestir e luxar á custa da sorte, só nestes vantajosos clubs, JOIAS, RELOGIOS, TERNOS DE CASEMIRAS SOB MEDIDA, ROUPAS BRANCAS, CALÇADO, CHAPEUS, LOUÇAS, etc., etc., a prestações desde 3$ semanaes. Resultado da semana finda:

Agosto	28 — 2ª feira	70	— 470	— 336	— 224
	29 — 3ª feira	09	— 709	— 036	— 821
	30 — 4ª feira	88	— 788	— 665	— 795
	31 — 5ª feira	63	— 862	— 487	— 575
Set.	1 — 6ª feira	56	— 656	— 886	— 136
	2 — Sabbado	31	— 731	— 942	— 054

Rio de Janeiro, 2 de Setembro de 1933. — O fiscal do Governo, F. Loudares. — Aceitam-se agentes na Capital e no interior, dando boas referencias; trata-se pessoalmente na casa.

Peçam prospectos a COUTINHOS & SOUZA. — Rua da Constituição, 16 — Telephone: 2-5251. — Concertam-se joias e relogios. (K 13243)

CASA MOZART

O mais escolhido sortimento de musicas, discos e cordas. Provisoriamente — Av. Rio Branco, 138, 1º andar — Elevador. (40394)

PRYTANEU MILITAR

Instituto de ensino officialisado. Curso primario. Curso secundario. Cursos de especialisação, notadamente o de admissão á Escola Militar. Professores militares. Ensino perfeito. Disciplina rigorosa. Mensalidades reduzidas. Praça da Republica, 197 — Telefone 4-2405. (41961)

LOJAS

ALUGAM-SE TRES OPTIMAS LOJAS NO MELHOR PONTO COMMERCIAL DE COPACABANA, SENDO:

Uma grande loja de esquina, propria para grande confeitaria, pharmacia, armarinho, fazendas etc., e duas outras proprias para fructas, flores naturaes, bomboniere, sorvetes, artigos electricos, radio, costuras, chapéos de senhora, sapataria ou cabeleireiro.

POSTO 4

RUA DE COPACABANA ESQUINA DE BOLIVAR, EDIFICIO CASTRO ARAUJO. (K 11325)

ACTOS RELIGIOSOS

Haydée Carvalho Pereira

Dulcidio de Almeida Pereira e demais parentes na impossibilidade de agradecer a cada uma das pessoas que lhes trouxeram as suas manifestações de pezar pelo fallecimento da sua querida HAYDÉE, o fazem por este meio, confessando-se extremamente sensibilisados por taes demonstrações de amizade que tanto lhes confortaram naquelle doloroso transe. (K 14284)

Rubem Tavares

(AGRADECIMENTO)

Os filhos, nóras, genros, netos, bisnetos, sobrinhos e irmãs de RUBEM TAVARES, agradecem penhorados a todos os demais parentes, amigos e pessoas de suas relações que, por occasião do fallecimento de seu inesquecivel chefe, lhes levaram expressões de conforto, comparecendo ao enterro e ás missas de 7º e 30º dias, ou por meio de cartas, cartões e telegrammas. E deixam de o fazer isoladamente a cada um, por falta de diversos endereços. (K 07995)

Ignez Regis Bittencourt

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, na impossibilidade absoluta de agradecer directamente ás innumeras manifestações de pesar que pessoalmente ou por meio de cartas, cartões, telegrammas e corôas lhe foram dirigidas, por occasião de sua morte, bem assim pelo comparecimento ao seu enterramento e missa de 7º dia, confessa-se por este meio, profundamente grata por essas provas de veneração e carinho á sua idolatrada memoria. (K 11300)

Dr. Pedro Olesio Paes Leme

(1º MEZ)

Doquesia P. F. Paes Leme, Dr. Fernando Olesio Paes Leme e familia, (ausentes), Dr. Ignacio Paes Leme e familia, Junius Paes Leme e familia, (ausentes), Djalma L. Paes Leme e familia convidam os parentes e amigos a assistir á missa do mez que mandam celebrar por alma de seu irmão, tio, primo e cunhado, Dr. PEDRO OLESIO PAES LEME, no altar-mór da egreja do Bom Jesus do Calvario (Uruguayana, esquina de G. Camara), depois de amanhã, terça-feira, dia 5, ás 9 e meia. (K 07992)

João Alves Terenas Pombo

Maria José Pombo, filhos e demais parentes de JOÃO ALVES TERENAS POMBO, agradecem a todos que os confortaram pelo doloroso transe que passaram e participam que a missa do 7º dia, pelo repouso eterno de sua alma, será realizada depois de amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Basilica de Santa Therezinha. (K 11402)

Maria Carolina de Faria Pragana Reis

(D. SINHA')

Anna Maria da Silva Reis Tavares, Tenente Theodorico Alves de Carvalho, sua esposa, Dra. Annita Reis Tavares de Carvalho e seu filho Pedro, gratissimos agradecem aos seus amigos pelo conforto moral das suas presenças na missa de 7º dia da sua adorada e inesquecivel mãe, avó, bisavó e madrinha, D. MARIA CAROLINA PRAGANA REIS, e de novo os convidam para assistir á missa de 30º dia que, pelo descanço eterno da sua bonissima alma, mandam celebrar ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente. (K 13275)

Amós de Araujo

Maria Isabel da Motta Araujo, filhos, genro e netos, convidam aos seus parentes e amigos, para a missa de 90º dia, que farão rezar por alma de seu extremoso esposo, pae, sogro e avô, no altar-mór da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas. Desde já confessam-se agradecidos. (K 11444)

José Antonio J. Santos

Maria Rosa P. Santos, Hippolyto Santos, senhora, filhas e genro, Homero Santos (ausente), Moysés Santos, senhora e filhos, José Amaro de Carvalho, filhos, nora e genro, Francisca S. Pinto Rebello e filhos, Guilhermina S. Loyolla e filhos, Francisco Heraclito Santos e filhos, participam o fallecimento do seu marido, pae, sogro, avô, irmão e tio, JOSÉ ANTONIO J. SANTOS, que o enterro sahirá hoje, ás 14 horas da Casa de Saude Dr. Eiras para o cemiterio de S. João Baptista. Roga-se não remetter flores ou corôas. (K 11441)

Gastão da Costa Pereira

Ottilia Abreu Costa Pereira, Maria Evangelina Costa Pereira, Plinio Costa Pereira e filhos, José Julio Costa Pereira, Emilia Machado Costa Pereira e filhas, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os seus parentes e amigos que os acompanharam no doloroso transe pelo fallecimento de seu marido, pae, sogro e avô, GASTÃO DA COSTA PEREIRA, o fazem por meio deste, confessando-se immensamente gratos, e de novo os convidam a assistir á missa de 7º dia que será realizada na egreja da Candelaria, depois de amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas. (K 11277)

Luiza de Abreu

(Fallecida em Juiz de Fóra)

Arnaldo Abreu e familia, Alcida de Abreu Goulart e filha (ausentes), convidam aos parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar pelo repouso eterno da alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, LUIZA DE ABREU, depois de amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja Nossa Senhora da Bôa Morte, Rua do Rosario, esquina da Avenida Central. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião. (K 11393)

Paulino David Baptista

(DESPACHANTE ADUANEIRO)

Eurico de Andrade Baptista, sua esposa Ottilia Arnaud Baptista e filhos; Paulino de Andrade Baptista e sua esposa Maria Saturnina Fernandes Baptista; Lourival José Martins e sua esposa, Rosa Baptista Martins; Dr. Luiz Cezar de Andrade e sua esposa, Florencia Baptista de Andrade; Palmyra de Andrade Baptista; Yvonne Simões Baptista e Euclydes Simões Baptista, agradecem a todos que os têm acompanhado na grande dôr da irreparavel perda de seu saudoso pae, sogro e avô, PAULINO DAVID BAPTISTA — e convidam para assistir á missa de 30º dia de seu passamento, que pelo descanso eterno de sua alma, manda celebrar no altar-mór da egreja de São José, depois de amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 10 horas da manhã, hypothecando aos que comparecerem a esse piedoso acto de religião, o seu profundo reconhecimento. (K 11329)

Adrião Salgado Machado

Manoel Salgado Machado e Adrião Santos Mortagua agradecem, penhorados, a todos quantos acompanharam o enterro de seu querido irmão e primo e convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada no altar-mór da egreja do Rosario, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 10 horas. (K 13214)

Benedito dos Santos Gonsalves

Maria de Albuquerque Gonsalves, Dr. Benjamin Gonsalves e senhora, Diogo Gonsalves, Corina Gonsalves, Tenente Francisco de Assis Gonsalves, senhora e filha e José Pinto de Magalhães Junior e senhora convidam os parentes e amigos para a missa de setimo dia de seu pranteado esposo, pae, sogro e avô, BENEDITO DOS SANTOS GONSALVES, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, depois de amanhã, terça-feira, dia 5, ás 10 horas. (K 11330)

Ignez Regis Bittencourt

(30º DIA)

Sua familia, pelo repouso eterno de sua alma, faz rezar na egreja de S. Francisco de Paula (altar N. S. das Victorias), depois de amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, missa pelo 30º dia do seu fallecimento, convidando para essa cerimonia religiosa os seus parentes e amigos. (K 11300)

Benjamin Rooke

Sua familia, na impossibilidade de agradecer directamente a todos que manifestaram os seus sentimentos e acompanharam o enterramento de seu parente BENJAMIN ROOKE, recorre a este meio para apresentar os seus agradecimentos, e communicar que a missa de 7º dia de seu fallecimento será celebrada amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (K 12246)

Dr. Henrique Cezar Pessoa Lins

A familia do Dr. HENRIQUE CEZAR PESSOA LINS convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que, pelo seu descanço, manda celebrar na matriz do Bomfim (Copacabana), amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas e antecipadamente agradece. (K 11303)

A. S. F.—Funeraes a domicilio

Chamados pelo phone 2-2620 a qualquer hora. Fornecimento immediato, adiantando-se despesas. — Escript.º: Praça da Republica n. 91 — Loja — ABERTO TODA A NOITE. (41963)

FLORICULTURA BARBACENA
Corôas - Flores
Assembléa, 113-Tel. 2-8132 (40526)

"VICENTE BELLO"
Alfaiate para senhoras
Rua São José, 67 — 2-4382 (K 13294)

RICARDO ASENSI DESENHISTA (K 11389)

CAIXAS DE AGUA

Fossas, manilhas de cimento, pias, cercas, muros, vasos, degráos, soleiras, balaustres, etc. Preços vantajosos. S. PEDRO Nº 181 e Elias DA SILVA N.º 383 (K 07671)

UNIFORMES 7$

Para collegiaes, 10 prestações de A COMPENSADORA
Rua Ramalho Ortigão, 20-1º 2-1179 (39659)

A ELEGANCIA CARIOCA
ALFAIATARIA CIVIL E MILITAR
FARDAS PARA COLLEGIOS E MILITARES EM GERAL
RUA DO MATOSO, 130 RIO (11289)

"RADIOS PHILIPS"

Em prestações de 50$ por mez
R. URUGUAYANA, 49 (K 11451)

BICYCLETAS

10 prestações de: 28$700
A Compensadora
R. Ramalho Ortigão 20-1º 2-1179 (42507)

SERINGAS HYGIENICAS

Dupla pressão — Indispensaveis na toilette intima das senhoras.

Preço reclame — 12$000
Para remessa pelo correio, envie vale postal de 14$000 á Casa Hermanny, Gonçalves Dias, 50, — RIO.

Predio em Grajahú

Vende-se um optimo e com terreno de 20 x 50 com accomodação para familia grande, proximo ao bonde, com auto omnibus á porta; grande facilidade de pagamento. Tratar com Richard á Av. Rio Branco 117, 1º, sala 106. Tel. 2-2886. (K 13200)

TERRENOS A' RUA COSME VELHO

Vendem-se cinco lotes, juntos ou separados, com 12, 12, 16, 20 e 34 metros frente rua Cosme Velho 219 e grande area para Ladeira Cerro Corá. Preços e demais informações no local com Mandarino até meio dia e de 1 hora em deante com Dr. Mello, Rua do Carmo 60, 2º andar. (K 09799)

MACHINA -- GELADEIRA ELECTRICA

Para sorvetes (Picolé) com 4 bocas e um cofre torte (Villa Nova de Gaya) — Vende-se barato. Rua Marquez de Sapucahy n. 200 C. C. Brahma. — Secção Compras. (K 12144)

INJECÇÕES

Sem accidentes deploraveis, applicadas por profissional diplomado e com longa pratica — A domicilio chamados pelo Tel. 9-6037 — Helio. Av. Democraticos 316. — Farmacia. (K 13030)

MEDICO

Que deseje se associar a uma pharmacia dos suburbios da Leopoldina, pequeno capital. Cartas nesta redacção para M. D. A. (42264)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece e revigora o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio 7$000. De Paris & Comp. — Rua de São José 74 — Rio. (40525)

MACHINAS

Vendem-se para macarrão, padarias, biscoitos, doces, m. tomate, beneficiar algodão, assucar, mandioca, oleos e em geral para outras industrias.

Caldeiras
Locomoveis
Autoclaves
Tanques

De todos os typos. Vendem Grisanti & Cia. S. Paulo. Informações no Rio, com L. Feviani. Rua do Russel, 52. (41824)

LOCOMOVEL

Grande, compra-se um indicar urgente, capacidade e marca, á Caixa Postal 3126. (42429)

Locomovel-Semifixa

Vende-se de 195 H. P. E. Marshall completo com accessorios e perfeito funccionamento, 2 cylindros alta e baixa pressão, fornalha para queimar lenha ou serragem. Rua S. Pedro 88, loja. (K 11328)

VENDEM-SE

1600 metros trilho typo 12 com talas e grampos em perfeito estado: 8 vagonetes ORENSTEIN KOPPEL de 8 rodas sendo 2 trucks com 4 rodas cada um estado de novo. Rua São Pedro 88, loja. (K 11328)

ALTERNADORES

Vendem-se de 75 — 100 — 150 kw. com exitador em estado de novo, perfeitos. Rua S. Pedro 88, loja. (K 11328)

Prensas hydraulicas

Vende-se diversas. Rua São Pedro, 88 — loja. (K 11328)

CABELLEIREIRA

Ondulação permanente

Duravel oito meses. Tinge-se cabellos de negro ou loiro. Ondulação Marcel e Mise-en-plis. Córtes de cabellos, lavagem de cabeça, Manicure, massagens e depilação de sobrancelhas. Trabalhos em domicilio. Mme. Augusta. — Largo da Carioca, 6, sob. Tel. 2-1551. (K 11098)

MACHINAS

Tornos mecanicos, limadores, de repuxar, plainas, prensas, balanceis, machinas para forjar motores, limas e outras machinas: vende-se á rua S. Pedro, 88, com facilidade de pagamento. (K 11328)

Importante Machina

Plaina de 4 faces ultimo typo, fabricante Teichert: vende-se á rua São Pedro numero 88. (K 11328)

DIREITO COMMERCIAL BRASILEIRO

POR CARVALHO MENDONÇA

Volumes avulsos desta importante obra de Direito Commercial encontram-se á venda na Livraria Educadora, 17, Rua São José 17. (K 13171)

MARAVILHA Pensão Tijuca Tel. 8-7371

Clima ideal proximo Tijuca ao esq. 290 m. de altitude predio novo agua corrente telephone em quartos. Cosinha de 1ª ordem Rua Rocha Miranda 87 fim do bonde Tijuca, tem garage. (K 11314)

"FORD"

Vende-se em optimo estado, facilita-se o pagamento, ver e tratar á rua Marquez de Pombal n. 8. Praça 11 de Julho. (K 11320)

AV. ATLANTICA (Posto 2)

Aluga-se um quarto bem mobiliado em casa de familia estrangeira. Aven. Atlantica, 268. Tel. 7-4855. (K 13173)

GARAGE

Aluga-se á rua Uruguay 66. Serve tambem para officina, deposito ou terrenos. Informações 8-2239. (K 11319)

CINE AMADOR

Vende-se camara e projector dos afamados fabricantes Bell and Howell 16 mm. Preço de occasião. Facilita-se pagamento. Assembléa, 69. Centro Photo. (K 13186)

COMPRESSOR DE AR A VAPOR

Vende-se um compressor de ar a vapor, horizontal cylindro de ar 6 por 16 polg. cylindro vapor 7 por 10 polg. com deposito para ar manometro, valvula, compressor com 2 volantes, usado porém bem conservado. Casa Engenho, Theophilo Ottoni, 99. (K 11326)

AMASSADEIRA

Vende-se uma amassadeira para massa de pão, [illegible] Paris. Casa Engenho, Theophilo Ottoni, 99. (K 11326)

COMPRESSOR DE AR

Vende-se [illegible] vertical, [illegible]. Casa Engenho, Theophilo Ottoni, 99. (K 11326)

DYNAMOS

Vende-se dynamos, turbinas, transformadores, motores, bombas, [illegible] — Casa Engenho, Theophilo Ottoni, n. 99. (K 11326)

FABRICA DE BANHO

[illegible] Casa Engenho, Theophilo Ottoni, 99. (K 11326)

"CHACARA"

[illegible] (K 11407)

CACHORRO

Gratifica-se a quem der qualquer noticia do paradeiro de um de grande estima, por nome Duque, branco, felpudo, e um pouco surdo Becco do Pinheiro 19, S—3318. (Transversal M. de Assis — Flamengo. (K 07983)

JOGUE O FOGAREIRO NO LIXO!!!

Tendo fogão á lenha, applicamos o nosso dispositivo ABC, para funccionar a carvão, com graduador de calor. A grande economia, accende sem abanar e não espalha cinzas. Ferve e assa quente. Preço funccionando 30$000. Attende Rio e Nictheroy. Tel. 2-4947. (K 07990)

ESPALHAR CÊRA!!!

Sem agachar-se e não sujar as unhas tambem limpa portas e vidraças; apparelho de luxo, preço 20$000. Peça demonstração em sua residencia, sem compromisso. Telephone 2-6947. (K 07989)

VIOLINO

Vende-se — preço de occasião — falar para teleph. 7-1198. (K 13216)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, rua São José n. 16 tel. 2-0237, grande officina para concertos de qualquer marca de apparelho. Serviço garantido e de confiança. Casa estabelecida ha mais de 40 annos — Attende-se a domicilio.

IPANEMA

No melhor ponto, a 100 metros do Posto 8, lado da sombra, aluga-se para familia de tratamento, confortavel casa de um só pavimento, inteiramente pintada de novo, tendo 3 salas, 6 quartos, belho banheiro, copa, despensa e cosinha, com uma dependencia nos fundos para empregados e ampla garage. Ver á rua Prudente de Moraes n. 186 e tratar á rua Candelaria 44, 1º andar, com o Sr. Costa. (K 11406)

OURO A 12$500

Joias usadas, brilhantes, prata e cautelas, compram-se pelo maior preço. Joalheria S. Francisco — Largo de S. Francisco, n. 19, junto á egreja, tel. 3-9771. (K 11411)

BRINS - CASEMIRAS

Brins e casemiras dos melhores fabricantes inglezes, preços baixos, verifiquem. Ouvidor 71-73, 2º (elevador). (K 13213)

Artigos para Homens

Vendas á varejo a preços de atacado. Brins, etc. Ouvidor 71-73 — 2º (elevador). (K 13212)

Deposito Cães Porto

Com linha ferrea passa-se um de 50 x 10 por 35 contos, pagando de aluguel 250$ mensaes. Escrever a Alves Caixa 756. (K 13265)

Apartamento no Lido

Aluga-se á rua Goulart, 97, aluguel 400$ e taxas, tratar no Armazem. (K 13264)

PRAIA DO FLAMENGO

Em residencia de pequena familia estrangeira, alugam-se salas bem mobiliadas com vista para o mar. [illegible] com mesa de primeira ordem. Tel. 5-4186. (K 13261)

Typographia Passos

Grandes officinas apparelhadas para todos os serviços da arte graphica. Secção de papelaria e artigos para escriptorio, artigos religiosos, livros scientificos, escolares e academicos. Grande stock de livros em branco, escripturação mercantil. Vendas para o interior, entregando-se a domicilio á rua da Quitanda, 45 teleph. 4-3376. Caixa postal 798, Rio. (K 13269)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza de pelle, massagens com vibrador, vapor quente, raio violeta [illegible] attende no seu gabinete á rua Machado de Assis, 20. [illegible] (K 13259)

MANCHAS DA PELLE E SARDAS

Podeis evitar usando somente o maravilhoso Creme Paris de effeito surprehendente. Pote 5$000 á venda na Drogaria [illegible] (K 13259)

MACHINISMO

Vende-se as seguintes machinas: Serra de fita, com volante de 900 mm. [illegible] Marquez de Sapucahy 229, fundos. (K 11357)

TORNO MECANICO

Vende-se de 2.50 m. entre pontas com cava á rua Marquez de Sapucahy, 229 fundos. (K 11357)

MOTOR A OLEO

Vende-se de 15 a 20 H P. marca Greeley á rua Marquez de Sapucahy numero 229 fundos. (K 11357)

MACHINA PARA RAIOS DE CARROÇA

Vende-se uma reforçada para 6 raios de cada vez com multos modelos á rua Marquez de Sapucahy 229 fundos. (K 11357)

PRENSA EXCENTRICA

Para 25 toneladas de pressão conjugada com motor direct por meio de engrenagens. Trata-se á rua S. Pedro, n. 89, loja. (K 11357)

OURO

Nem a 10$ nem a 15$

Pagamos pelo seu justo valor, cambio do dia! Joias usadas, brilhantes, [illegible]

Casa Roberto

A maior compradora no Brasil. Av. Rio Branco, 117. Em frente ao "Jornal do Brasil". (K 11360)

Frei Fabiano de Christo

Marina Tavares agradece a graça concedida por este milagroso santo. (K 11362)

PROFESSOR MIGUEL PEREIRA

Aluga-se no sitio São Francisco uma excellente casa com garage, [illegible] (K 11372)

PREDIOS CENTRO

Vendem-se 2 pequenos, servindo para [illegible] (K 11351)

2.000 Metros a 15$000 por mez, 40 x 50

Vende-se um terreno em 60 prestações [illegible] (K 11351)

TERRENO GRAJAHÚ

[illegible] (K 13200)

SALA

Para consultorio medico ou dentario com agua, gaz, telephone, etc. 150$000 aluga-se á rua Uruguayana, 22, 5º and. (K 11367)

Moveis — Rua Buenos Aires 230

Salas de jantar 500$ 700$ 1:200$ 1:500$ dormitorios 500$ 750$ 1:200$ 1:500$ grupos estufados 300$ 350$ e 550$ moveis para escriptorio, geladeiras cofres de ferro, pianos, tapetes, passadeiras, machinas para escrever e muitos outros objectos. (K 11380)

CASA IPANEMA

Vende-se uma á rua Nascimento Silva n. 461. Preço de occasião. Ver a qualquer hora. (K 11366)

GABINETE DENTARIO

Aluga-se tres dias na semana com modernas installações electricas. Ouvidor, 138. Tel. 2-9256, sob. (K 11198)

RADIO SERVIÇO

Concertos de machinas falantes, rua Carlos de Carvalho 43, proximo a Cruz Vermelha ph. 2-8726. (K 11365)

PHARMACIA

Vende-se uma suburbios da Leopoldina, facilita-se o pagamento. Cartas nesta redacção para E. R. R. (K 13225)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendo os melhores pelos menores preços, nas principaes ruas de Copacabana, Gavea, Urca, Botafogo, Laranjeiras, Santa Thereza, Haddock Lobo, Conde Bomfim, Estrada Nova e Velha e Alto Tijuca, Petropolis, Correas, Itaipava e Jacarépaguá. [illegible] (K 13228)

VENDEDOR

De Pinho do Paraná e caixas desarmadas. Precisa-se de um de commissão, com muita pratica, conhecendo bem a freguezia, e que de referencias. Propostas para este jornal para K 13230. (K 13230)

TERRENO

Vende-se esplendido com 20 x 26 mts. á rua Barão de S. Francisco Filho, Andarahy, entre os ns. 41 e 53. Exige-se certidão de que não vae ser desapropriado pela Prefeitura. Tratar á rua dos Ourives 111, 1º com Abilio. (elevador). (K 13230)

TERRENO 11 x 190

Com duas frentes ruas Virginia Vidal e Covanca, em Jacarépaguá, plano, com casinha precisando concertos. Preço Infimo. Optimas condições. Tratar com Alberto. Assembléa 60, sobrado. (K 13237)

Radio - Victrola 400$

Vende-se em perfeito funccionamento. Motor com pareia automatica. Rua São Pedro 86, 2º andar. (K 12235)

Predio novo em Ipanema

Aluga-se o da r. Redemptor 36, acabado de construir. Confortavel e hygienico. Infs. Phone 6-0241. (K 13238)

COPIAS!! COPIAS!!

Grande revolução nos preços de copias dactylographadas no mimeographo: 100 copias 7$000, 500 por 15$000; etc. inclusive papel. Sigillo e rapidez. [illegible] (K 13248)

TIJUCA

[illegible] (K 13248)

MOVEIS

Vende-se um dormitorio grande, em estylo, com uma cama de casal em imbuya com 16 peças, uma victrola "Victor" [illegible] (K 07979)

Pianos — Liquidação

Vende-se baratissimo, para liquidação de negocio, pianos e auto-pianos dos melhores fabricantes allemães. Av. Mem de Sá, 100 — loja. (K 07979)

Films Pathé - Baby

Revelam-se films de amadores. Executam-se films sobre qualquer assumpto. *Trabalhos garantidos* — Casa Cinefoto. Assembléa 75. Fone 2-1743. (K 07978)

FLAMENGO

Vende-se boa casa á rua Dois de Dezembro 22 1:000$000 mensal taxas 400$000, tratar 6-0350. Laranjeiras 142 — Contrato tres annos. (K 07987)

MOVEIS

Participamos aos nossos amigos e fregueses que por motivo de mudança vendemos riquissimos mobiliarios para salão de jantar e quarto ricamente decorados [illegible] (K 07991)

SALA

Familia, aluga sala com ou sem mobilia, tem telephone e não ha outros inquilinos. Rua Mem de Sá 238 [illegible] (K 13245)

PIANO E VIOLINO

Lecciona-se pelo methodo do Instituto Nacional de Musica; rua Hilario de Gouveia, 49 (Copacabana). Telephone 7-1198. (K 13215)

CASA EM IPANEMA

Aluga-se com contrato o excellente predio de construcção moderna com dois pavimentos e garage, contendo 4 quartos [illegible] (K 12933)

PREDIO EM IPANEMA

Por motivo de viagem, vende-se urgente [illegible] (K 12933)

SELLOS DO BRASIL

A 100 e 200 rs. troca-se e vende-se na Praia de Icarahy 353, das 8 ás 3 da tarde. (K 11366)

LOJA

Aluga-se boa parte da loja, para negocio ou pequena industria. Tratar e Barros 188-A, frente Esc. Normal. (K 12281)

TERRENOS

Compram-se bem situados á vista. Companhia de Construcções Modernas. [illegible] (K 12301)

Bungalows a 1:000$000!...

[illegible]

Ramos e Olaria - Casas - 200$

Alugam-se á R. Paranhos, 43, [illegible] (K 13205)

A 80$, 90$ e 100$

[illegible] (K 12304)

MEYER — CASAS — 180$

Alugam-se, com 2 quartos, sala, cosinha, fogão a aquecedor a gas, de recente construcção, á R. Cachambý, 61, bond e auto-omnibus quasi na porta. (K 07986)

Bungalow Ipanema 15 contos

á vista e mais 50 contos a longo prazo vende-se, com 3 pavimentos, ainda não habitado á Av. Epitacio Pessoa, 58. Trata-se na mesma. (K 07986)

Loja — R. Carmo Netto, 234

Aluga-se, com portas de aço e grande terreno. Trata-se á rua do Lavradio, 137-sob. (K 07986)

MADUREIRA — Loja — 150$

Aluga-se á R. Domingos Lopes, 334, proximo as estações de Madureira e D. Clara. (K 07986)

Madureira — Casas a 100$

Alugam-se de recente construcção, com agua e luz, forradas e assoalhadas, [illegible] R. Marechal Rangel, 626. (K 07986)

FALTA DAGUA?

Aproveitem agua existente no subsolo de sua propriedade! *Meu pendulo hydraulico* [illegible] ENG. ERNESTO WEIKERS Avenida Paris, 117 — Bomsucesso. Nesta. (K 09310)

Vae a São Lourenço?

Hospeda-se na Pensão Florida. Otimo tratamento familiar. Diarias de 10 a 12$000. Proprietario: Arnaldo Schwan. (K 09401)

Chacara de Plantas

Liquida-se todo stock Ficus a 1$000. Fruteiras europeas a 5$000. Fruteiras do Brasil a 1$000 temos todas as qualidades plantas para pomares e jardins [illegible] rua Theodoro da Silva 395. (K 10993)

AGUAS DE SÃO LOURENÇO Hotel das Nações

Conforto, rigorosa hygiene optimos apartamentos. Informações na agencia do Hotel Avenida. Rio — Tel. 2-9800. (K 09663)

MADEIRAS

Cadernetas para bolso facil cubação 10$. Papelaria Commercial Buenos Aires 54. (K 11196)

VENDE-SE

O predio da rua Barão de Guaratiba, 321, com entrada tambem pela rua [illegible] (K 13159)

Professora Allemã

[illegible] (K 13170)

Confortavel residencia — Copacabana

[illegible] (K 12302)

CHAMINÉ DE DUPLO EFEITO Privilegiado

[illegible] (K 12301)

Costura a domicilio

[illegible] (K 12308)

FAZENDA MIXTA

[illegible] (K 12305)

RIO A BAHIA Freitas & Linhares Commissarios

[illegible] (K 12316)

PREDIO

[illegible] (K 12320)

GRANJA

[illegible] (K 11355)

ECONOMIZE GAZ

[illegible] (K 07977)

MALAS VELHAS

[illegible] (K 12321)

MODERNO PREDIO COM LINDO POMAR E GARAGE

[illegible] (K 12317)

FAZENDA

[illegible] (K 08990)

MANICURA Mlle. Ida Sbrana

Largo da Carioca, 6 — Tel. 2-1551. (K 11099)

Ponto turco

para costuras em lingerie e pregar rendas

Officinas da CASA RATTO

47, Rua Gonçalves Dias

Plissé Merveille

frisado

Unico plissé para gollas

Officinas da CASA RATTO

47, Rua Gonçalves Dias

Estamparia de desenhos

em echarpes ou peignoirs
Guarnição muito moderna
preços minimos

Officinas da CASA RATTO

47, Rua Gonçalves Dias

Cordonnet e ponto cheio

para pregar rendas em combinações

Perfeita imitação do trabalho á mão por 1/3 do preço

Officinas da CASA RATTO

47, Rua Gonçalves Dias

Ponto Royal

para arremate de babados

Officinas da CASA RATTO

47, Rua Gonçalves Dias

Ponto de concha

Novidade p.ª arremate de tecidos

Officinas da CASA RATTO

47, Rua Gonçalves Dias

Ponto de Relevo

Uma maravilha para guarnição de vestidos

Officinas da CASA RATTO

47, Rua Gonçalves Dias

Officinas de plissés

CASA RATTO

47, Rua Gonçalves Dias

Ponto a jour em machinas modernas

Um primor de trabalho
A melhor officina

CASA RATTO

47, Rua Gonçalves Dias

Officinas de cobrir botões

Botões duraveis, que não se desmacham,

Confeccionados com material da fabrica Eclair, de Paris

CASA RATTO

47, Rua Gonçalves Dias

(41143)

CASA MOBILIADA

Traspassa-se por motivo de viagem uma casa mobiliada para pequena familia de tratamento ou vende-se os seus moveis e todos os utensilios. Rua Bella n. 270 casa 15 — tel. 8-6106. (K 11343)

CASA NOVA EM COPACABANA

Vende-se boa casa em estylo moderno, acabada de construir á rua Lacerda Coutinho 24, junto á rua Santa Clara. Acabamento esmerado para pequena familia de fino trato. Informações pelo telephone 3—5321. (K 11348)

CASA FLAMENGO — ALUGA-SE

Completamente mobiliada, 5 quartos, dois pavimentos, á 480$000 quem comprar os moveis, louças e bateria de cosinha por 6:000$000. Perto dos banhos de mar. Trata-se com familia distinta que vae urgente para Europa. Só dois quartos estão alugados por 400$000. Cartas neste Jornal K 13201. (K 13201)

BOCCA DO MATTO

Familia estrangeira aluga dois quartos com ou sem pensão. Rua Maria Luiza, 120. (Lins e Vasconcellos). (K 13209)

CONSULTORIOS

Para medicos e dentistas, alugam-se á rua Mariz e Barros, 91. Praça da Bandeira. Ver e tratar das 14 ás 18 horas. (K 13213)

SANTA THEREZA

Vende-se magnifica residencia centro terreno garage varandas á rua Petropolis 45. (K 13208)

Aulas Gratuitas de Chapéus

A portadora deste annuncio terá direito ás aulas gratuitas de chapéos, nos dias 4 e 6, das 11 ás 12 horas, que Mme. Magalhães offerece a titulo de reclame, do seu methodo, no *Instituto Superior de Côrte, Alta Costura e Chapéos*, á rua da Carioca, 11, sob. Deverão trazer um metro de escossia, thesoura, arame, alfinetes e linha. (42606)

Fabrica de macarrão

Vende-se por um terço do valor — Tratar com Mme. Damasio das 12 ás 13. Rua Buarque de Macedo 45. (K 11332)

OPTIMO ARMAZEM

Aluga-se um bello e amplo armazem que serve para qualquer negocio á rua Machado Coelho n. 103 A. no edificio Estacio de Sá, recem-construido proximo ao Largo do Estacio, está aberto. Trata-se á rua Visconde de Inhauma, 107. (K 13191)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se juntamente com a ANGLO MEXICAN PETROLEUM COMPANY LIMITED, estabelecida nesta Cidade, á Praça 15 de Novembro 10, de contratar e promover o fornecimento e a installação do apparelho para medir e distribuir gazolina ou outro liquido, privilegiado pela Patente de invenção n. 12.273. (K 13196)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos veiculos com dois ou mais pares de rodas motoras, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 11.392, da qual é concessionario o Sr. UGO PAVESI. (K 13197)

VASOS DE CIMENTO

Pias, tanques, saleiras, degraus, peitoris, jardineiras, bancos, columnas de cimento, etc. preços modicos e agradaveis Av. Salvador de Sá, 27. (K 13194)

COPACABANA

Vende-se terreno de esquina medindo 20 x 20 á rua Copacabana proximo á Praça Serzedello Corrêa e posto 2. — Ultimo preço 140:000$000. Cartas a Arlindo, Caixa Postal 1.324. (K 13203)

ALUGAM-SE

Predios ás ruas Senador Furtado 35, Conde Bomfim 735 e Mariz e Barros 270. Tratar na Avenida Rio Branco n. 9, sala 217 das 16 ás 17 horas. (K 11340)

A CHIMICA AO ALCANCE DE TODOS

Ensina-se a preparar qualquer producto. Consultas a Caixa Postal n. 1333 — Rio. (K 11333)

Construcções a prazo

Na capital ou interior, a dinheiro com vantajoso desconto, ou a longo prazo e juros modicos amortisaveis; sem sorteios nem cooperativismo, inicio immediato e prompta entrega, pela conhecida "Empresa de Construcção Reunidas", rua Assembléa 47, sob, unica especializada em construcções residenciaes. Prospectos gratis e "Albuns" illustrados com 150 plantas a 5$. (K 13205)

TERRENOS

Vendem-se a prestações, pequenos lotes de terreno, de 1:500$ a 2:200$, ou a dinheiro, com grande abatimento; situados no prolongamento da rua Miguel de Paiva, Catumby; tratar á rua da Assembléa, 47, sobrado, onde tambem se constróe a longo prazo. (K 13205)

VAS CONSTRUIR ?

Adquira primeiro o album illustrado "CASA PARA TODOS", com 150 plantas e fachadas, dotadas do preço da construcção; custa 5$; Livrarias: Jacyntho e Francisco Alves, ou rua Assembléa 47, sob. onde tambem se constróe a longo prazo. (K 13205)

VENDEM-SE

Predios ás ruas Joaquim Nabuco 130 (Copacabana), Haddock Lobo 44. Tratar na Avenida Rio Branco n. 9, sala 217 das 16 ás 17 horas. (K 11341)

Engenho de Dentro

Vendem-se proximo a estação nas ruas Curupaiti, Domingos Freire e Dr. Paulo Araujo, magnificos lotes de terrenos a prestações de 125$000, tratar á rua dos Ourives n. 83, 1º andar Sr. Julio. (K 11354)

VILLA AVIAÇÃO

Vendem-se magnificos lotes de terreno á Estrada Intendente Magalhães, 1217 (Rio-S. Paulo), proximo ao Campo de Aviação com agua e luz, logar saudavel e de grande futuro, a 40 minutos da cidade, prestações desd e50$ omnibus em Cascadura e Marechal Hermes; trata-se no local e á rua dos Ourives n. 83, 1º andar, Sr. Julio. (K 11354)

Escriptorios desde 100$

Aluga-se na Avenida por cima da casa SUCENA, entrada pela rua Buenos Aires 62. (K 11352)

ARMAZENS

Alugam-se dois juntos ou separados, novos, na rua Barão de Bom Retiro, 173 e 175, esquina da rua Joaquim Tavora, Engenho Novo. As chaves no sobrado. Trata-se na rua Sete de Setembro, 34. (K 11347)

SECRETARIA

Moderna, typo Palermo, 7 gavetos, 2 fechaduras Yale. Cadeira giratoria, 500$000. Orlando á rua Carlos Sampaio 33. (K 11321)

Tijuca, Terreno 12 x 96

Rua S. Miguel, junto ao 594, servido pelos bondes e omnibus de Conde Bomfim onde salta no 1256; antes da Uzina. Optimo clima. Socego absoluto. Construcções modernas 20:000$000 — Telephonar p. Orlando 2-9578. (K 11321)

Radio 8 valvulas

Atwaterkent, 1ª classe. Garantia um anno, com 3 meses de uso. Adaptador d condas curtas. 1:500$000. Ver á rua Carlos Sampaio 27. Esplanada do Senado. (K 11321)

ENCICLOPEDIA

Jackson, nova 800$000. Com Orlando — 2-9578. (K 11321)

Officina de bordados

Vendem-se machinas, para ajour, bordados, plissés etc. Rua do Ouvidor 178. (K 11313)

TANGO ARGENTINO

Dansa de salão aulas diariamente. Pela unica professora sra. KELLER-ALS praia Botafogo 312. Tel. 6-0950. (K 11267)

Codigos commerciaes

Vende-se quatro, sendo em inglez ABC 5ª edição, Bentley's nova edição e Bentley's numerado e em portuguez Mascotte; tudo por 120$000. Cartas a H. A. Caixa Postal n. 514 — Rio. (K 11261)

SALA DE JANTAR

Vende-se uma, estylo colonial inglez, com pouco uso, preço de occasião. Pode ser vista depois das 10 horas. Laranjeiras 107, casa 9. (K 13174)

HYPOTHECAS

Empresto, por conta de diversos clientes, qualquer quantia com garantia hypothecaria de immoveis bem situados. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires 41, 3º andar (esq. de Quitanda). (K 11272)

TERRENOS PARA ARRANHA-CÉU

Vendo, no Centro Commercial, no Flamengo, em Botafogo e em Copacabana (proximidades do Lido), diversos lotes de terreno para construcção de arranha-céos, a preços variando de 80 a 1.000 contos. JOÃO PROENÇA, — rua Buenos Aires, 41, 3º andar (esq. de Quitanda). (K 11272)

Geladeira "Marpy"

Portatil. Patenteada. A mais economica que existe. Casa Ribeiro. R. Cattete 124. (K 11304)

Radios -- Concertos

Concertos garantidos de radios de qualquer marca. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario, 168 sob. Tel. 3—4269. (K 11306)

JOCKEY CLUB

Compra-se titulos deste club a réis 3:000$000 (tres contos de réis) e do Derby de quem fôr socio do Jockey a 3:500$000 (cinco contos e quinhentos mil réis). Com o Corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (K 11280)

FORD FOURGON

Caminhão para entregas, fechado, 1930, bem calçado e em muito bom estado. Vende-se barato. Trata-se á rua Buenos Aires, 79, 2º. Tel. 3—4364. (K 11311)

CASA NA TIJUCA

Vende-se uma confortavel e moderna residencia de solida construcção, com varanda, 4 quartos, 4 salas, banheiro e demais dependencias, em centro de grande terreno. Tratar com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (K 11270)

Laranjaes em producç

Vendem-se a prestações, em 4 annos, chacaras de laranjeiras que serão entregues em plena producção, situadas no municipio de Nova Iguassú estradas de rodagem á porta, trens da linha auxiliar. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (K 11270)

PREDIOS

Vende-se um lindo em centro de terreno á rua Domingos Ferreira (Copacabana) e compra-se um no centro commercial até 250 contos. Com o Corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (K 11278)

CINTAS DE BORRACHA H. SCHAYÉ

Concerta e reforma com perfeição na fabrica de capas de borracha, rua dos Andradas 87, sob. Phone 4-6833. (K 11275)

Pretende construir ?

Para evitar aborrecimentos futuros, leia, antes, "Desvantagens e Perigos da Compra de Immoveis a Prestações" onde é ensinado o unico e verdadeiro systema de possuir um lar. A' venda nas livrarias. Preço 2$000. (K 11286)

SOCIO

Commanditario ou solidario com réis 30:000$000 garantido no centro da cidade para desenvolver negocio. Cartas á L. F. C. Rua São Francisco Xavier numero 152. (K 11298)

DOUBLE PHAETON

Em perfeito estado, muito economico licenciado, vende-se por preço de occasião. Rua Suzano 9, Leme. (K 11291)

Lotes em frente ao Collegio Militar

Nas ruas B. de Mesquita, Comte. Prat, Morales de los Rio se na rua Severino Brandão, recentemente aberta, vendem-se lotes a vista e a prazo tratar com o Sr. Canella Av. Rio Branco 109, 3º das 10 ás 11 e das 3 ás 4. (K 11292)

Aos Srs. Fazendeiros

Offerece-se um administrador brasileiro com longa pratica de criação em geral e lavouras pretenções modestas, á rua da Bica 8, casa 2, com Rocha até ás 11 horas. (K 11297)

Petropolis — Corrêas

Vende-se boa propriedade c| 90.000 m2 em terras, bonito bungalow mobiliado, agua nascente em abundancia bananal, horta casa para empregado, aviario e varias plantações. Clima optimo. Ver e tratar Estrada União e Industria 6.673. Autos "Pedro do Rio" á porta. Acceita-se offertas. (K 11302)

CHACARA NO MEYER

Vende-se excellente chacara a 5 minutos a pé da Estação do Meyer, tendo grande casa de moradia com 5 quartos, sala de visitas, grande sala de jantar, espaçosa cosinha com prateleira de marmore, optimo fogão a gaz, banheiro completo com aquecedor "Kosmos", bidet, banheira, W. C. e chuveiro nikelado, tudo com agua quente, boas installações electricas, com bons lustres.

Completamente independentes da casa tem mais 4 quartos, W. C., banheiro para empregados, tanque para lavagens com uma caixa de cimento com capacidade para 2.000 litros dagua. A casa é de centro de terreno que méde de frente 15 m, 60 x 136,60 de fundos, todo cercado e tendo arvores frutiferas de todas as qualidades e fica na Travessa Rio Grande 93 — Bondes de Cachamby; omnibus e bondes de José Bonifacio. Tratar á Avenida Maracanã 1392 — Tijuca, das 7 ás 11 e das 16 ás 20 horas; aos domingos até ás 19 horas. (K 13176)

LUVAS

Bolsas e sapatos tingimos com perfeição maxima, tinturaria de artigos de couro. Unico especialista no genero. Av. Passos 27, 1º andar sobre a casa de banhos. (42011)

PAQUETA'

Aluga-se casinha nova muito bonita com praia para banhos. Rua Nacional Nº. 73 — Está aberta. (40768)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos.
RUA DO OUVIDOR, 166. (40847)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de multas desgraças, ensombra a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 363, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado, IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (40321)

Dormitorio de Luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio 85-87
CASA ARNALDO

(40887)

OURO

Paga, até 18$. gr. Joias usadas — a quem paga mais. Concertos de joias e relogios, trabalhos garantidos; preços baratissimos. Officinas proprias. VISCONDE RIO BRANCO, 28. (40309)

QUARTOS PROXIMOS AO CENTRO

Alugam-se á rua Candido Mendes 57, optimos quartos mobiliados ou não, com agua corrente e todas as commodidades modernas. Preços modicos. Tratar com os administradores á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar. Phone 4—6065 — Ramal 33. (41972)

Terreno em Santa Thereza

Vende-se um com 21 metros de frente, á Rua Joaquim Murtinho. Mais informações com o Snr. Adhemar. Rua Theophilo Ottoni 44 — 1.º andar. (40994)

Transito Theodolito

Vende-se um, Kassel (allemão) typo medio. Preço de occasião. Mais informações com Roberto, Rua Theo. Ottoni 37, 1º andar, sala da frente. (13158)

DECLARAÇÃO

Germano Ribeiro, empregado da E. F. C. do Brasil, declara para todos effeitos, que passa assignar seu verdadeiro nome Germano Ribeiro Neves. Lafayette, 30—8—1933. (K 07951)

PENSÃO MILTON

Aluga-se quartos para familias e cavalheiros. Marquez de Abrantes 26. (K 07174)

Apartamento -- Botafogo

Aluga-se completamente novo, 5 peças Rua Ipu 19 (transversal a Demetrio Ribeiro). Trata-se na Av. Rio Branco 91, 3º. Tel. 3-3610 com o dr. Fonseca. (K 11205)

Aven. Paulo de Frontin

Vende-se magnifico terreno 15 x 37, lado da sombra, prompto á edificar — Trata-se com o proprietario á rua Visconde de Inhauma, 56, 1º andar. (K 11208)

LUVAS

Sapatos bolsas tinge em qualquer cor serviço garantido. Fabrica propria de carteiras para senhora sempre as ultimas novidades concerta reforma

A 1001 BOLSAS

Rua Carioca 40, loja. Tel. 2-4985. (K 12217)

AUTO -- LIMOUSINE

Por 4:000$, em perfeito estado, muito economica, pneus novos, facilitando o pagamento. R. Buenos Aires 81, 4º and. (K 11241)

SELLOS -- SELLOS

Compra-se e troca-se é favor telephonar para 5—0088 Sr. Adolpho ou escrever para Caixa Postal 2481. (K 12257)

APARTAMENTO DE 1ª ORDEM

Vagou no Edificio Milton, a praia do Russell n. 164, um excellente apartamento com magnifica vista sobre a bahia, preço modico. Trata-se na portaria. (K 11245)

Praia do Flamengo 116 Edificio Guinle

Traspassa-se optimo apartamento, com magnifica vista para a bahia, a quem ficar com o seu mobiliario novo e elegante. Ver e tratar de 10 ás 12 e de 14 ás 17 horas. (K12231)

FADOS DA SEVERA

A Casa Mozart — provisoriamente. Avenida 138. Elevador acaba de receber todos os fados do Film "Severa" Edições portuguezas, luxuosissimas. (K 12272)

PETROPOLIS

Aluga-se a linda e confortavel casa da rua Nilo Peçanha 54, optimo ponto preço modico, Informações tel 6-3516. (K 12222)

Torneiro madeira

Precisam-se 3 officiaes á Av. Suburbana n. 228. Bond Penha. (K 12310)

MOÇA ALLEMÃ

Ensina seu idioma, tambem faz copias e traducções a machina, inglez, portuguez e allemão. Candido Mendes, 49 — Gloria. Phone 5-3626. Mathilde. (K 12209)

VENDEDORAS

De boa apparencia, para artigo de grande consumo e facil acceitação — Dá-se commissão. Tel. 2-0506. (K 12206)

"ESSEX"

Vende-se um 6 cylindros typo 930. Conservação perfeita, com Capota, capas, cortinas, 6 pneus, sendo 4 absolutamente novos. Ver e tratar na rua General Camara n. 176. Negocio directo. (K 12312)

BANCO PELOTENSE

Compram-se apolices, "encampação", procurem Luiz Fontoura Junior á rua General Camara 33. (K 13002)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré, (fim da rua Luiz Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanaketa, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro, 15. Trata-se Uruguayana, 104, 4º andar sala 405. (K 13156)

PENSÃO IDEAL

Dispõe de bello e confortavel quarto para casal, optimo tratamento. Rua Haddock Lobo 135 — Tel. 8-3910. (41980)

BAR AUTOMATICO

Aluga-se explendidamente installado. Contracto longo. Ver e tratar Buenos 4 - 1º andar. (K 12286)

SOCIO

Acceita-se com 40:000$ de capital para exploração de um bar automatico em bom ponto da avenida fornecendo-se toda installação no valor de 200 contos — Trata-se com Costa. Ouvidor 189 loja. (K 12285)

CASA NA TIJUCA

Precisa-se com garage, dependencias para empregados, para familia sem creanças. Telephonar para 8—0056. (K 07935)

CASA MOBILIADA

Aluga-se uma artisticamente mobiliada com todo luxo e conforto, garage e jardim ver das 3 em deante. Rua S. Clemente n. 492 (Largo dos Leões). (K 07970)

Brincos de Brilhante

Vende-se um par de brincos de brilhante e platina. Custou 8 contos vendo por 5 contos. Resposta posta restante para Francisco. (K 11258)

BRILHANTE

Lindo solitario de 4 kilates, perfeito. Custou 11 contos vendo por 6:500$. — Carta posta restante deste jornal para Luiz. (K 11258)

PORQUE BEBE ASSIM

— arruinando sua saude, prejudicando seus negocios e maltratando sua familia? Mediante um sello para a resposta, eu lhe indicarei o meio efficaz de corrigir-se. Escreva ao DR. G. COSTA — ITABIRITO — E. F. C. B. — MINAS. (41690)

Terreno Copacabana

Compram-se de 10 x 50 Zona commercial. Teleph. 2-5244 das 4 ás 5 horas. (K 07999)

Motor de 20 cavallos

Vende-se para desoccupar o logar. "G. E." 220 volts, garantido perfeito preço barato. Machado Coelho 61. (K 11466)

COMPRAM-SE

Projectores e moto Cameras P. Baby — Kodak Agfa — Binoculos, machinas photographicas, mach. Singer, mach. escrever, microscopios. Paga-se bem. Alfandega, 209, Casa de Graça. Tel. 2390. (K 11418)

SITIOS — PAULO DE FRONTIN

Excellentes terrenos com um alqueire, alguns com bemfeitorias, á margem de estrada de automovel, distando 2 klms da Estação, luz e telephone da Light, agua de nascente, altitude 500 mts, deslumbrante panorama; na visinhança existem muitos sitios de veraneio. Orçamentos para construcção — somente pagamento á vista desde réis 6:000$000. Trata-se, Brasil & Cia. — Mendes, E. do Rio. (K 13025)

LIVROS USADOS

Compram-se. Cartas a Augusto Leite. R. Constituição 14. Tel. 2-3392. (K 13052)

PETROPOLIS

Para familia tratamento. Valparaizo, melhor bairro, aluga-se mobiliado, tratar no local com o sr. Curione; no Rio, com Souteila. Marquez Paraná, 7. — Telephone 5—3613. (K 09979)

FLAMENGO No melhor local

Vende-se o predio de 2 pavimentos com porão habitavel, á rua Barão do Flamengo n. 34. Ver e tratar das 11 a 1 hora da tarde no local. (K 08838)

Caixas Registradoras

E machinas de escrever usados — como novas — vende á vista, a prazo compra, troca e concerta com garantia; preços sem competencia. Casa Vitoria, de Joaquim J. Soares & C. rua da Conceição n. 35; telefone 4-5181. (K 08942)

MADEIRAS

O maior stock em grosso serradas e apparelhadas, preços os mais baixos. Tacos, desde 7$ m2, Forros desde 3$300 M2. Soalhos desde 8$500 M2; Pranchões Cedro desde 300$ M3; Toros Sucupira, desde 210$ M3; Toros Cedro, desde 280$ M3; Toros Imbuia, desde 380$ M3; rua Barão de Iguatemy, n. 60 — Praça da Bandeira (Mattoso). (K 09783)

Olaria - Casas de 90$ a 120$

Alugam-se de recente construcção, á r. Penedo, 49. Esta rua é situada entre as estações de Olaria e Penha, ao lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71 da R. Ibiapina, bonde e auto-omnibus, quasi na porta. (K 07799)

CINTA — PLASTICA

A Mme. Sara tem a honra de avisar á sua distincta freguezia que acaba de inventar modelos de cintas plasticas ultra modernas de linha perfeita e sem barbatanas assim como modeladores, grande variedade de soutiens finos e cintas abdominaes. Casa Mme. Sara. Rua Ouvidor, 147, R. Itauna, 145. (K 13019)

OPTIMO NEGOCIO

Louças, ferragens e trens de cosinha a preços baratissimos na liquidação do Bazar Villaça, rua Frei Caneca, 186, motivo de passagem do contrato, para diversões sportivas. (K 07924)

TRATAMENTO TUBERCULOSE

Pela superalimentação realiza o Gastrion que dá apetite, superalimenta, fortifica. (K 09879)

ACIDO URICO

Tratamento seguro pelo Albuminal o dissolvente maximo acido urico. Não tem alcool e nem saes. (K 9879)

SITIOS DE RECREIO Jacarépaguá

Tenho para vender dois sitios nos melhores pontos de JACAREPAGUA', com casa, pomar com diversas qualidades de arvores frutiferas, pequena lavoura, agua nascente e encanada. Optimas estradas para automovel com omnibus á porta e proximidade de bonde, etc. Preços a combinar. Facilito o pagamento a longo prazo. Visitas de auto para mostrar sem despesa ou compromisso. Tratar com o sr. Nelson á rua 1º de Março 82-1º andar ou com o sr. Antonio Machado, á Estrada da Taquara, 359 em Jacarépaguá. (K 11137)

Palacete em Botafogo

Aluga-se o da rua Barão de Itambi n. 20, com oito quartos, 2 salas e garage. Está aberto; informações pelo tel. 7—4444. (K 13115)

FAZENDA

Precisa-se alugar uma de 100 alqueires mais ou menos, com boa pastagem para criação de gado, distante do Rio maximo 3 horas do trem. Cartas neste jornal para 13109. (K 13109)

DETECTIVE — LIMA

Investigações privadas. Pagamento em prestações. (Ex-director de 2 Asylos de Menores). Chame 2-0001. Sr. LIMA. Rua da Carioca 50, 1º, sala 5. (K 07948)

TROQUE SEUS MOVEIS

"AOS PEQUENOS MOVEIS" — Rua Visc. Itauna, 515. Acceita seus moveis em troca de outros mais modernos. Salas de jantar desde 600$ dormitorios desde 500$000. (K 11053)

DETETIVE -- ALBANO

Investigações em sigilo. Preços baixos qualquer pessoa pode pagar de vez (Depois de terminado). Atende dia e noite. Carioca 34, 2º andar, sala 2. Tel 2-3494 — Albano. (K 13139)

COLLECÇÕES

Vende-se uma riquissima collecção de sellos e outra, de moedas. Não se trata com revendedores e só interessa os grandes colleccionadores. Ver e tratar á rua Senador Vergueiro 131 das 14 ás 17 horas. (K 11112)

APARTAMENTO

Casal só, aluga a senhor de absoluta idoneidade, uma ou duas salas grandes com ou sem pensão, em seu apartamento á rua Henrique Valladares 152 — app. 56. (K 13157)

SALA OU QUARTO MOBILIADO

Sr. do commercio solteiro precisa de uma para moradia que seja ampla, em logar socegado e sem pensão. Prefere se Santa Thereza ou Tijuca. Resposta á K 13161 deste jornal informando preço. (K 13161)

Projectores e objectivas

Vendem-se para Cinemas, á rua de São Bento n. 10. (K 08860)

CASA

Aluga-se a da rua Gustavo Sampaio 194 propria para familia tratamento — tratar rua Ouvidor 142. (K 12188)

RENDAS DO NORTE

Colchas e finas applicações recebeu novo sortimento o "Centro das Rendas", Av. Passos 75 — Exhibam este annuncio para fazer jus ao desconto de 10 o|o. (K 12102)

Enxertos de laranjeiras

Pêra outras variedades e de tangerineiras. Vende-se a um conto de réis o milheiro. Estrada Velha da Tijuca 171, teleph. 8-1771. Rio. (K 13243)

Apartamento luxuoso

Aluga-se, ricamente mobiliado, com 5 peças á rua Bambina, 22. Aluguel 630$. (K 11225)

Films cinematographicos

Compra-se novos, usados, velhos, em qualquer estado, para industria. Rua Sete Setembro 94, 1º, sala 3. Pinfildi. (K 11219)

Automovel de luxo — Black Hawk Stutz

Vende-se um typo sport muito elegante e linda carrosserie, em optimo estado de funccionamento e conservação, com equipamento e pneus completamente novos e licenciado para o corrente anno, para ver e tratar á rua do Senado 341 com o sr. João. (K 11204)

OPTIMO NEGOCIO !

Vende-se ou aluga-se

Um predio, em centro de terreno, á rua Monte Alegre, com entrada pela Rua Petropolis — e desembarque no poste de parada que fica em frente o Hotel Vista Alegre, — em Santa Thereza, de construcção moderna e de luxo, descortinando sobre a cidade e o mar lindo panorama e constante de 3 pavimentos, com amplos salões e magnificos quartos, proprio para pensão e servindo para residencia de 3 familias.

A venda é feita por preço baratissimo, facilitando-se até o pagamento e o aluguel será o mais modico possivel.

PHONE — 8-3788

(K 13220)

A VIDA COMMERCIAL

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Marselha	Florida	12.500	4	4
Amsterdam	Orania	13.000	4	4
Londres	High. Chieftain	14.137	4	4
Hamburgo	La Coruna	7.500	8	8
Southampton	Alcantara	22.000	10	10
Havre	Groix	10.000	12	12
Bremen	Sierra Nevada	12.000	14	14
Trieste	Neptunia	22.000	14	14
Hamburgo	Cap Arcona	27.000	14	14
Liverpool	Desenda	10.000	14	14
Hamburgo	Ruy Barbosa	9.600	15	—
Trieste	Belvedere	8.000	16	16

Da America do Sul para Europa — SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Marselha	Mendoza	12.000	5	5
Bremen	Sierra Salvada	12.000	6	6
Genova	Duilio	24.000	9	9
Southampton	Almanzora	15.551	10	10
Rotterdam	Alwaki	8.000	11	11
Londres	High. Monarch	14.131	12	12
Londres	Avila Star	14.000	12	12
Hamburgo	Bagé (10 hs)	8.000	—	15
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—

Do Norte para o Sul — SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Tampico	Santarém	6.000	5	—
Nova York	Southern Prince	15.000	8	8
Nova York	Parnahyba	5.131	10	—

Do Sul para o Norte — SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Western Prince	15.000	7	7
Nova Orleans	Lages	6.000	—	14
....	....	—	—	—

SERVIÇO AEREO

SETEMBRO

Destino	Aviões da	ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	5
Buenos Aires	Panair	6	7
Natal	Condor	7	7
Buenos Aires	Aeropostale	8	8

SETEMBRO

Destino	Aviões da	ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	8
Estados Unidos	Panair	8	9
Europa	Aeropostale	9	9
....	....	—	—

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 4 63|256 (56$418) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 57|256 (56$630) á vista.

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	55$530
Nova York	—	11$320
Paris	—	$675
Italia	—	$890
Marcos	—	4$140
		A' vista
Londres	—	55$030
Nova York	—	11$820
Paris	—	$680
Italia	—	$900
Marcos	—	4$200
		CABO
Londres	—	56$130
Nova York	—	11$070

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 63|256 (56$418)
		A' vista
Londres	—	4 57|256 (56$630)
Italia	—	$943
Paris	—	$705
Nova York	—	12$180
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	2$510
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$540
Montevidéo	—	7$000
Allemanha	4$300 e	4$290
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$300
Suissa	—	3$475
Suecia	—	—
Hespanha	—	1$500
Dinamarca	—	—
Vales ouro, por 1$	—	6$705
		CABO
Londres	—	— (57$247)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	A 90 d/v	A' vista
S/Londres	4 63|256 (56$418,723)	4 58|256 (57$047,358)
" Paris	—	$705
" Nova York	—	12$180
" Italia	—	$945
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$500
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	7$000
" Hespanha	—	1$500
" Portugal	—	$542
" Allemanha	—	4$340
" Suissa	—	3$475
" Hollanda	—	7$242
" Slovaquia	—	$540
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Japão (yen)	—	3$460
" Dinamarca	—	—
" Romania	—	—
" Suecia	—	—
" Austria	—	—
" Noruega	—	—
" Belgica (ouro)	—	2$510
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	6$705

EXTREMAS

Bancaria	—	4 63|256

MOEDAS

Pesetas	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$670
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	1$140
Francos suissos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

Mercado de cambio em Santos

SANTOS, 2.

A's 10.16 da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$530 e o dollar a 11$820.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 2.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.53.12	$ 4.53.50
" Genova á vista por £	L. 60.06	L. 60.25
" Madrid á vista por £	P. 37.81	P. 37.80
" Paris á vista por £	F. 80.50	F. 80.75
" Lisboa á vista por £	Esc. 105.50	Esc. 105.50
" Berlim á vista por £	M. 13.23	M. 13.27
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.84	Fl. 7.86
" Berna á vista por £	F. 16.84	F. 16.87
" Bruxellas á vista por £	B. 22.64	B. 22.70

LONDRES, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.53.50	$ 4.53.5
" Genova á vista por £	L. 50.80	L. 60.25
" Madrid á vista por £	P. 37.70	P. 37.50
" Paris á vista por £	F. 80.35	F. 80.75
" Lisboa á vista por £	Esc. 104.00	Esc. 105.50
" Berlim á vista por £	M. 13.20	M. 13.27
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.82	Fl. 7.86
" Berna á vista por £	F. 16.20	F. 16.87
" Bruxellas á vista por £	Bl. 22.60	B. 22.70

LONDRES, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.82	Fl. 7.86
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.37	Kr. 19.37
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 1.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.52.02	$ 4.52.00
" Paris, tel., por F	c 5.61.50	c 5.56.50
" Genova, tel., por L	c 7.54.00	c 7.46.50
" Madrid, tel., por P	c 11.09	c 11.86
" Amsterdam, tel., por Fl	c 57.70	c 57.18
" Berna, tel., por F	c 27.67	c 27.43
" Bruxellas, tel., por F	c 19.90	c 19.83
" Berlim, tel., por M	c 34.15	c 33.92

AVISO — Feriado nesta praça no dia 4 do corrente.

NOVA YORK, 2.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.53.50	$ 4.53.02
" Paris, tel., por F	c 5.65.00	c 5.61.50
" Genova, tel., por L	c 7.58.00	c 7.54.00
" Madrid, tel., por P	c 12.05	c 11.09
" Amsterdam, tel., por Fl	c 58.05	c 57.70
" Berna, tel., por F	c 27.85	c 27.67
" Bruxellas, tel., por F	c 20.08	c 19.90
" Berlim, tel., por M	c 34.35	c 34.15

PARIS, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	—	—
" Italia á vista por 100 L	—	—
" Nova York á vista por $	—	—

BUENOS AIRES, 2.

Abertura:	Hoje	Anter.
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 43 7|8	d 43 3|4
T/compra	d 45 5|16	d 44 3|16
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 36 1|16	d 35 7|8
T/compra	d 36 13|16	d 36 5|8

Telegramma financial

LONDRES 2. Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 1/2 %	4 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	15/32 %	15/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/4 %	1/4 %
T/venda	3/8 %	3/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 22.60	F. 22.70
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 60.65
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 37.70	P. 37.30
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 frs	Não cotado	L. 74.50
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 2 de setembro de 1933.

Movimento do dia 1:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	2.032	
De Minas	6.092	
Nictheroy	700	
		8.834
Pela Maritima:		
De Minas	4.464	
De S. Paulo	250	
Rio	497	
		5.211
Regulador Fluminense (Rio)	—	
Regulador Espirito Santo	500	
Reguladores de Minas	—	
Armazens Autorizados	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	—	
Armazem do Dep. N. do Café	266	
		766
Total		15.811
Idem o anno passado		18.056
Desde 1 do mez		15.811
Média		15.811
Desde 1 de julho		620.283
Média		9.988
Desde 1 de julho do anno passado		773.906

EMBARQUES

America do Norte	—	
Europa	1.518	
Africa	375	
America do Sul	9.567	
Cabotagem	—	
Asia	—	
Antilhas	—	
Total	11.460	
Idem o anno passado		23.773
Desde 1 do mez		11.460
Desde 1 de julho		655.484
Idem o anno passado		725.298
Café retirado do mercado no dia 1 do corrente		22
Menos o consumo do dia 1 do corrente		800
Café devolvido		302
Café entregue como bonificação		—
Existencia		402.520
Idem o anno passado		272.948
Imposto mineiro (agosto)		3$000
Imposto ouro (E. do Rio)		5$000
Pauta (de 28 de agosto a 3 de setembro)		$940

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição de estabilidade, mas, sem procura de interesse e com bastantes lotes na taboa. As vendas registradas foram de 3.714 saccas, ao preço de 9$300, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	10$500
Typo 4	10$200
Typo 5	9$900
Typo 6	9$600
Typo 7	9$300
Typo 8	9$000

HAVRE, 2.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em setembro	121 ¾	120 ½
Café para entrega em dezembro	118 ½	117 ½
Café para entrega em março	135 ½	134 ¾
Café para entrega em maio	133 ¼	133
Vendas do dia	1.000	2.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1|4 a 1 1|4 francos.

LONDRES, 2.

Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	41/—	41/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	34/6	34/6

SANTOS, 2.

Fechamento:

Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em setembro	12$300	12$300
Café typo 4, para entrega em outubro	12$200	12$200
Café typo 4, para entrega em novembro	12$100	12$100
Café typo 4, para entrega em dezembro	12$100	12$100

Vendas conhecidas até á hora acima: hoje, nada; anterior, nada.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

SANTOS, 2.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 12$500; anterior, 12$500.

Embarques: hoje, 5.506 saccas; anterior, 20.009 saccas.

Entradas até ás 2 obras da tarde: hoje, 56.744 saccas; anterior, 37.167 saccas.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.302.288 saccas; anterior, 1.342.045 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	1.200
Para o Cabo, etc.	2.326
Total	3.526

S. PAULO, 2.

Entradas de café:

	Hoje	Fechamento anterior
	Saccas	
Em Jundiahy pela Estrada Paulista	39.000	35.000
Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.	13.000	13.000
Total	52.000	48.000

JUNDIAHY, 2.

Meio dia até 5 p.m.:

	Hoje	Fechamento anterior
	Saccas	
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo	Nada	Nada
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos	19.000	26.000
Total	19.000	26.000

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 2 DE SETEMBRO DE 1933

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	527	3.764	—	—	4.291
E. F. Leopoldina	—	5.346	—	—	5.346
Regulador	—	212	—	—	212
E. F. Central do Brasil	—	—	322	—	322
E. F. Leopoldina	—	—	3.117	—	3.117
Arm. Aut. Lage Irmãos	—	—	—	—	—
Arm. Regulador Rio	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	97	—	97
Nictheroy	—	—	—	—	—
Cabotagem	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	500	500
Somma das entradas	527	9.322	3.536	500	13.885
De 1 do mez	250	11.456	3.605	500	15.011
Até esta data	777	20.778	7.141	1.000	29.606

Existencia anterior — dia 1	402.306
Entradas de hoje	13.885
Café entregue 10% bonificação	—
Café devolvido	847
	416.838

EMBARQUES:			
Europa — Oéste e Norte	1.075		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	5.428		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem Norte	200		
Cabotagem Sul	110		
Somma dos embarques	6.813	6.813	
De 1 do mez	11.460		
Até esta data	18.273		
Retirado do mercado	8	8	
De 1 do mez	22		
Até esta data	28		
Consumo local diario	—	500	7.316
Existencia ás 17 horas			409.222

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem esse mercado regulou o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma, sem procura de interesse e com os vendedores sustentando os preços anteriores.

MOVIMENTO DO MERCADO

Stock anterior	15.574
Movimento do dia 1 de agosto:	
Entradas:	
De Campos	4.000
De Maceió	2.000
De João Pessôa	1.000
De Sergipe	317
Total	8.217
Desde 1 do mez	8.217
Saidas	5.209
Desde 1 do mez	5.209
Stock actual	18.582

COTAÇÕES

Branco crystal	50$000 a 51$000
Demeraras	44$000 a 45$000
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	Nominal

LONDRES, 2.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	5|—	5|—
Assucar para entrega em outubro	5|1 ½	5|0 ½
Assucar para entrega em dezembro	5|4	5|2 ¾
Assucar para entrega março	5|7 ¾	5|6 ½

NOVA YORK, 31.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	1.46	1.45
Assucar para entrega em dezembro	1.58	1.55
Assucar para entrega em março	1.65	1.64
Assucar para entrega em maio	1.70	1.69

Estado do mercado: Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

Aviso — Feriado nesta praça nos dias 2 e 4 do corrente.

RECIFE, 2.

Preço por 15 kilos:

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 9$250 a 9$375; anterior 9$250 a 9$375.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Desde 1º de Setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	3.550.100	3.550.100
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	2.000	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	4.600	Nada
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	2.000
Para a Europa, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	24.700	31.800

Abatimento de consumo do mez passado, 10.500 saccas de 60 kilos.

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, encontramos esse mercado em posição calma, com procura destituida de interesse e sem nova modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	5.531
Movimento do dia 1 de agosto:	
Entradas:	
De Natal	104
De João Pessôa	366
Total	470
Desde 1 do mez	470
Saidas	303
Desde 1 do mez	303
Stock actual	5.698

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	38$000 a 39$000
Typo 4	37$000 a 38$000
Fibra média — Typo Seridó:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	33$000 a 34$000
Fibra média, Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	33$000 a 34$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	31$000 a 32$000
Typo 5	29$000 a 30$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000

LIVERPOOL, 2.

12,30 p.m.	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	5.77	5.77
Maceió Fair	5.77	5.77
American Fully Middling	5.60	5.60
American Futures, para outubro	5.47	5.46
American Futures, para janeiro	5.51	5.50
American Futures, para março	5.55	5.54
American Futures, para maio	5.58	5.58

Disponivel brasileiro, inalterado.

Disponivel americano, inalterado.

Termo americano, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 1.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.45	9.45
American Futures, para outubro	9.85	9.89
American Futures, para janeiro	9.64	9.66
American Futures, para março	9.81	9.86
American Futures, para maio	9.93	10.00

Mercado: As variações occorridas durante o dia foram de pouca importancia, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 5 pontos.

Aviso — Feriado nesta praça nos dias 2 e 4 do corrente.

RECIFE, 2.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	40$000	40$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	200	400
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	105.700	105.500
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	4.900	4.900

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

Regulou o mercado de valores, hontem, pouco trabalhado, mas, os negocios effectuados foram desenvolvidos.

Revelaram-se estaveis as apolices da União, cujos preços pouco se modificaram, com as outras em evidencia destituidas de importancia.

As municipaes regularam em boa posição de estabilidade, bem como as acções de bancos.

As acções de companhias e debentures regularam sem maior actividade e assim poucos negocios accusaram.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$000, 1, 3, 3, 4, 5, 11, 20 a	862$000
Diversas Emissões de 1:000$ nom., 4 a	858$000
Ditas idem, 5, 2, 18, 100 a	258$000
Ditas port., 4, 10 a	864$000
Ditas idem, 3, 6, 11, 15, 50, 50,50, 100, 100, 80 a	865$000
Dito idem, 50 a	866$000
Dito idem, 50 a	868$000
Dito idem, 8 a	867$000
Obrigações Ferroviarias de 1:000$, 15 a	1:018$
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 20 a	165$500
Dito de 1917, port., 10 a	180$000
Decreto 1535, port., 20, 50, 150, 47 a	180$000
Dito 2008, port., 17, 87 a	190$000
Emprestimo de 1931, port., 10, 5, 5, 10, 10, 10, 10, 10, 10, 5, 5, 10, 5, 5, 20, 20, 20, 20, 5, 5, 5, 5 a	160$000
Dito idem, 5 a	161$000
Estaduaes:	
Obrigações de Minas Geraes de 1:000$, 9 %, port., 2 a	1:085$
Ditas idem, 10 a	1:087$
Ditas idem, 2 a	1:088$
Rio de 500$, 6 %, port., 20 a	850$000
Rio de 1:000$, 8 %, port., decreto 2316, 10 a	930$000
Rio (Popular), 6 a	101$000
Bancos:	
Brasil, 10 a	882$000
Idem, 1 a	885$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 4 a	470$000
Companhias:	
Minas-S. Jeronymo, 60 a	120$000
Docas de Santos, port., 4 a	247$000
Debentures:	
Confiança Industrial, 50 a	105$000
Docas de Santos, 114 a	190$000

VENDAS JUDICIAES

Banco Mercantil do Rio de Janeiro, 5 acções a	471$000
Companhia Mercado Municipal, 1 debenture a	210$500

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:019$	1:017$
Ditas (1930)	1:000$	907$000
Ditas (1932)	—	—
Ditas Ferroviarias	—	1:018$
Ditas Rodoviarias, ao portador	—	860$000
Emprestimo de 1903	885$000	870$000
Uniform. de 1:000$	865$000	862$000
Div. Emissões, nom.	862$000	859$000
Ditas port.	865$000	864$000
Rio (Popular), 4 ½	102$000	100$000
Ditas de 1:000$000, n. 2.316, 8 %	—	930$000
Ditas Ferroviarias de 1:000$.		
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	840$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 8 %	860$000	—
Ditas de 1:000$00, 6 %	—	650$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	712$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %	705$000	—
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	705$000	—

PODERA' A ELECTRICIDADE TORNAR FELIZ O MUNDO?

FORMIDAVEL TRIUMPHO DO TRATAMENTO ELECTROLOGICO PULVERMACHER NO ALLIVIO E CURA DAS DOENÇAS E DEPAUPERAMENTOS

Modo pelo qual todo o homem ou mulher poderá gozar vida feliz e sã, livre de dôres e indisposições

Um mundo sem dôres nem incommodos ! !

Só pensar nisto quasi causa vertigens e, todavia longe de se tratar de coisa impossivel, não é mais de uma realidade ao alcance de toda gente.

A sciencia medica dos nossos dias comprehende e admitte isto, e é por isso que ella hoje consegue evitar toda sorte de doenças e debilitamentos removendo as causas que as produzem e ensinando as pessoas a viver vida saudavel.

ALTO!! Se queres ter saude, deixa immediatamente de tomar drogas e preparados. Não arrisques a vida com expedientes artificiosos. O unico remedio da Natureza é a Electricidade. Não te demores. Pede hoje mesmo um exemplar gratis do livro maravilhoso: "Guia da Saude e da Força". Lê o coupon final.

Mas emquanto os homens forem homens, sempre haverá alguns que continuarão a infringir as leis da hygiene. Portanto, os soffrimentos e enfermidades persistirão não só até que se tenha ensinado todas as creaturas a evitar as doenças mais ainda até o momento em que todos saibam dominal-as. Ao demais, antes de ser possivel viver num mundo livre de enfermidade — e com isto não pretendemos significar um mundo sem males, o que seria impossivel, mas um mundo no qual se disponha de um meio seguro e infallivel para fazer desapparecer os achaques uma vez que a humanidade, desviada das leis de saude, os faz apparecer, antes de mais nada, precisamos fazer desapparecer as multiplas formas de enfraquecimento, que são a causa principal de todas as doenças e incommodos physicos. E quem poderá conseguir isto? A medicina fracassou lamentavelmente. Onde encontraremos este meio infallivel e tão procurado, com o auxilio do qual os inimigos do homem possam ser rapidamente extirpados no futuro?

Só podemos calcular o que é possivel, tendo em mente aquillo que já se conseguiu realizar. Naquelles casos em que a medicina e as drogas fracassaram, repetidamente, tem a Electricidade alcançado triumpho sobre triumpho. Será esta o futuro salvador da saude dos povos? Dar-nos-á esta um mundo sem padecimentos e, sobretudo, um mundo no qual não possam existir doenças, nem debilitamentos, visto que toda gente observa as leis da saude? Sem duvida; mas caso se apresentem ainda as enfermidades, não haverá um meio seguro de as extirpar immediatamente?

Males considerados de pouca monta e que muito prejudicam a vida

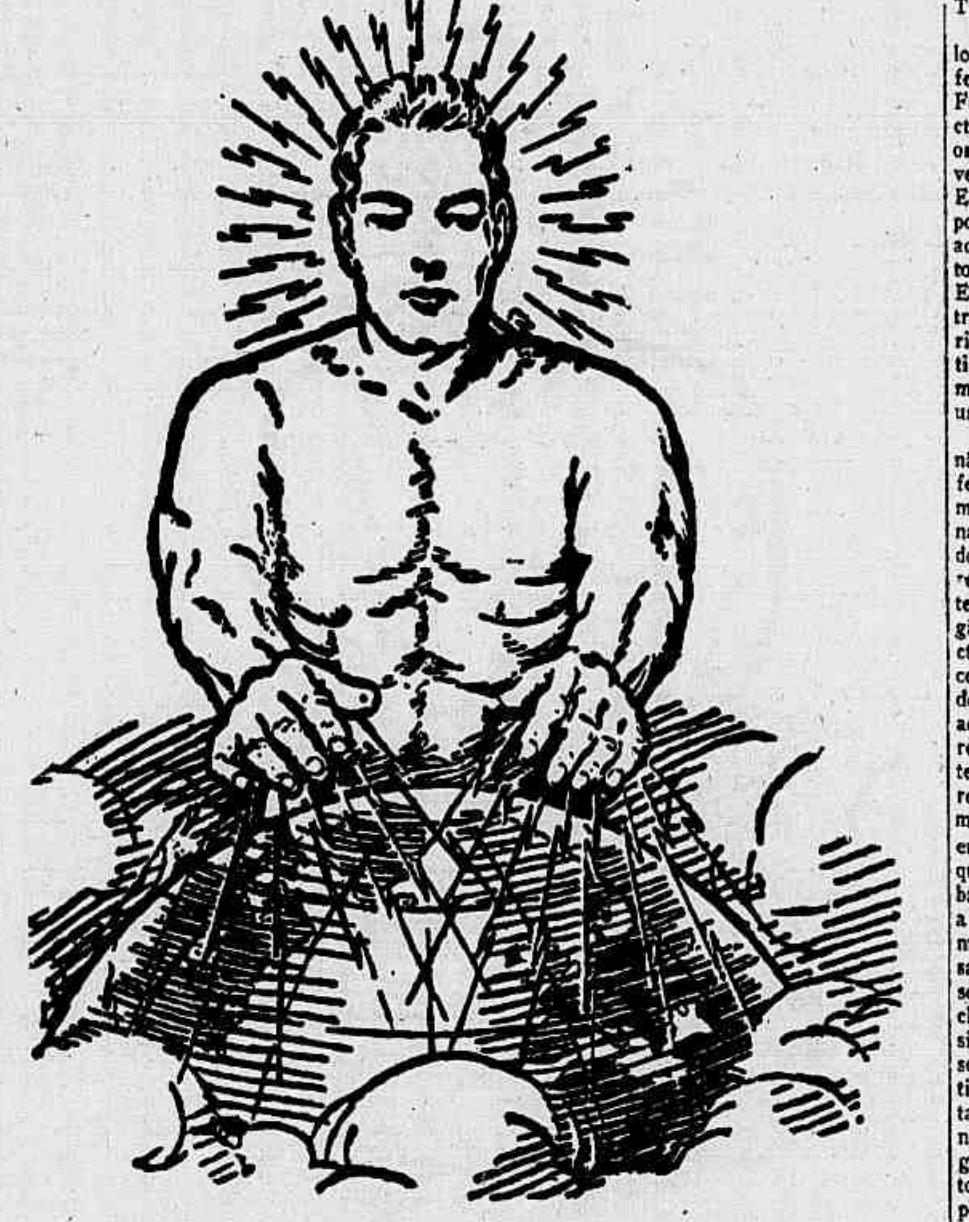
São estas questões que devem sobremodo interessar todo homem ou mulher e, muito particularmente, a grande legião de martyres modernos, desgraçadamente tão familiarizados já com doenças e incommodos, taes como Neurasthenia, Constipação, Soffrimentos do Figado e dos Rins, Debilidade do coração, Insomnia, Rheumatismo, Gotta, Sciatica, Lumbago, Nephrite e mil outros incommodos considerados de pouca importancia mas que muito prejudicam á vida e são muitas vezes brecha por onde penetram as perigosas enfermidades. Ora, se debellarmos e curarmos opportunamente estes signaes de quebrantamento da saude, podemos ficar certos de que temos prevenido quasi todas, senão todas as enfermidades.

Conhecer o que a Electricidade tem feito para allivio e cura das doenças é, portanto, adquirir uma idéa da tarefa que lhe está reservada na conquista do sonhado mundo donde as enfermidades foram banidas. A nova sciencia Electrologica, tal como se manifesta no Tratamento Electrologico Pulvermacher, de fama universal, já realizou curas tão assombrosas que nos autoriza a crêr não haja para ella molestias incuraveis. Este tratamento tem conseguido as mais elevadas approvações scientificas e medicas, graças aos seus admiraveis triumphos e as virtudes invariavelmente affirmadas em muitos annos de luta com tradições medicas, largamente firmadas e profundamente arraigadas. Foi a cura de milhares de enfermidades de toda especie, em que haviam fracassado por completo as therapeuticas vulgares que deu a este novo processo a fama universal de que goza. Por isso é elle agora reputado o tratamento electrico mais perfeito e seguro.

De absoluta efficacia e economico

Durante muitos annos, o Tratamento Electrico, ou resultava summamente caro ou só podia ser obtido em estabelecimentos electro-therapicos, facto que envolvia muitos inconvenientes e obrigava a despesas escusadas. O Tratamento Electrologico Pulvermacher veiu transformar tudo isto. Collocou o Tratamento Scientifico ao alcance de todos, sem necessidade de grandes gastos e dentro da casa do proprio enfermo. Durante muitos annos não esteve ao alcance de todos, mas hoje é acclamado por milhares de pessoas, entre as quaes figuram as mais altas personalidades medicas e scientificas. Conseguiu ser reconhecido e estimado á força de uma larga e comprovada lista de victorias. Quem poderá prevêr os successos que lhe estão reservados no futuro se cada dia surgem novos exitos com o emprego deste infallivel systema de tratamento?

Exitos notaveis do Tratamento electrologico

Apezar de tudo, ainda póde haver quem pergunte: "Mas que vem a ser o Tratamento Electrologico Pulvermacher? E a melhor maneira de esclarecer estas pessoas é responder-lhes succintamente, por este questionario:

A MAIOR FORÇA CURATIVA DO MUNDO

A sciencia medica reconheceu que a força revigorante da electricidade scientificamente applicada ás naturezas fracas e enfermiças, é uma das maravilhas da moderna therapeutica.

As applicações Electrologicas Pulvermacher são as unicas invenções para applicação da Electricidade curativa que obtiveram a approvação de mais de 50 medicos notaveis e da Academia Official de Medicina de Paris. A Electrologia provou em milhares de casos que é o REMEDIO SOBERANO DA NATUREZA.

1.° — Que é o Tratamento Electrologico?

2.° — Qual é o effeito do Tratamento Electrologico?

3.° — Razão das victorias do Tratamento Electrologico?

1.° — O Tratamento Electrologico Pulvermacher dá ao enfermo debilitado e exhausto a Força Real do corpo — a Electricidade — que fornece a todos os orgãos do corpo a indispensavel potencia motriz. As Baterias Electrologicas applicadas ao corpo são extremamente suaves e de acção agradavel. Derramam por todo o systema nervoso uma Energia Vital renovadora. O tratamento é seguro, rapido, sem riscos e positivo. Póde ser praticado em casa, sem ajuda de medico nem enfermeira. E' de uso commodo e imperceptivel.

2.° — Fortalece os doentes, não como qualquer tonico de effeitos passageiros e apparentes, mas como energia restauradora natural que sem demora expelle do corpo a enfermidade e a dor, realizando uma cura permanente e radical. Ora, como todo orgão ou systema depende da Electricidade ou Energia Vital, como força motriz indispensavel, desde que o corpo do enfermo accusa a falta desta energia, a restauração desse vigor do systema nervoso deve ser o primeiro passo para restabelecer o normal funccionamento, são e efficiente, do organismo. E' por isso que desde o momento em que as baterias Electrologicas começam a ser applicadas, o doente experimenta logo uma agradavel sensação de allivio e conforto, um sentimento de melhora e saude, cheio de optimismo, e isto só por si já representa um grande passo para a cura radical. O appetite perdido começa logo a voltar, a digestão melhora e a economia organica não só se revigora em geral, como fortalece todo o corpo contra qualquer especie de doença.

3.° — O Tratamento Electrologico Pulvermacher faz prodigios não sómente por ser electrico mas principalmente por ser natural. Fazendo circular a electricidade pelo systema nervoso actua como estimulante muito necessario aos musculos internos, que tão importante papel desempenham na Circulação, na Digestão e Assimilação dos alimentos, eliminando toda sorte de residuos e materias nocivas, que provocam e fomentam desarranjos, reduzindo a força de resistencia do organismo. Toda gente sabe que a electricidade faz mover os musculos de uma rã morta; portanto, como não ha de ser muitissimo maior a sua influencia sobre os musculos de um corpo vivo?

Este movimento muscular, interno produz immediatamente uma circulação mais rapida e isto, por sua vez, é a causa da melhor nutrição de milhões de cellulas que constituem o corpo, tornando ainda mais completa e opportuna a eliminação das substancias nocivas cuja retenção é responsavel sem exagero, por 90 °|° de todas as doenças e incommodos da humanidade.

Exito em casos nos quais haviam fallido todos os outros tratamentos

Eis a explicação exacta das nunca inegualadas victorias deste maravilhoso systema de tratamento, allivio e cura em casos de:

Debilidade nervosa
Falta de vitalidade
Desordens digestivas
Netrite
Rheumatismo
Molestias do Figo e dos Rins
Anemia
Incommodos das senhoras
Neurasthenia
Indigestão
Constipação
Gotta
Sciatica
Circulação defeituosa
Falta de vigor
Desordens circulatorias, etc.

e em innumeros outros padecimentos vulgares hoje em dia.

GUIA DA SAUDE GRATIS

(Veja coupon mais abaixo)

Porque continuar soffrendo o martyrio da Gotta e outras molestias causadas pelo Acido Urico, quando a Electricidade póde remover definitivamente, sem incommodos e para sempre, a causa de taes padecimentos? A Electricidade é o remedio da Natureza e não é possivel melhorar as coisas da Natureza. Peça hoje mesmo um exemplar gratis do "Guia da Saude e da Força", que já poz tanta gente no caminho da salvação. Veja o coupon abaixo.

CONSULTA GRATIS PELO MEDICO DO INSTITUTO

Enviando vosso endereço a The Electrological Institute, caixa postal 2758, S. Paulo, v. s. receberá gratuitamente informações completas sobre o Tratamento Pulvermacher. Os interessados que enviem detalhes sobre os seus casos, indicando os symptomas principaes que observem em sua saude, edade e occupação, terão direito a um conselho medico de indiscutivel valor, gratuitamente e sem compromisso algum para o enfermo.

Coupon de informações gratis

Pondo hoje no correio este coupon gratis, receberá v. s. o "GUIA DA SAUDE E DA FORÇA". Pedir este livro e mais detalhes sobre o tratamento Pulvermacher, não implica compromisso de especie alguma.

Nome ....
2-3-9.

Endereço ....

Envie este coupon á THE ELECTROLOGICAL INSTITUTE — Rua de S. Bento, 36, sob. — Caixa Postal, 2758 São Paulo. (42097)

Ditas, 7 %, port.	—	888$000
Obrigações de Minas Geraes	1:087$	1:088$
Municipaes de 1906, port.	166$000	168$000
Ditas de 1904, $ 20	493$000	
Ditas nom.	—	440$000
Ditas de 1914, port.	165$000	160$000
Ditas de 1917, port.	161$000	159$000
Ditas de 1920, port.	161$000	
Ditas de 1931, port.	180$000	179$500
Ditas (lotes saludos)	181$000	180$000
Ditas decreto 1.685 (Lagôa)	—	179$500
[illegible]	[illegible]	[illegible]

Victoria a Minas	403$000	—
Jardim Botanico	188$000	—
S. Paulo-Rio Grande	70$000	60$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	245$000	240$000
Ditas nom.	239$000	235$000
Mercado Municipal	250$000	240$000
Cazambú	75$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	190$000	189$500
Progresso Industrial	168$000	160$000
[illegible]	[illegible]	[illegible]

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

[illegible]

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos, a vigorar de 4 de setembro em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior, brilhado	Kilo	1$200
Arroz agulha especial	Kilo	1$000
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	$950
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1933

	Preços por saccas
[illegible]	[illegible]

A longo prazo e a dinheiro por preços minimos. — Catalogos gratis para o interior.

SERAFIM PINTO DE FIGUEIREDO. —:— Rua Senador Euzebio, 88 — Rio. (4140)

ALFANDEGA

Renda do dia 2 do corrente:

[illegible]

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

[illegible]

SAHIDAS DE HONTEM

[illegible]

CAES DO PORTO

[illegible]

MERCADO DO FRIGO

BUENOS AIRES, 1.

[illegible]

LEILÕES

Leilão em 9 de Setembro de 1933

E. P. A. SALVADORA LTDA.

RUA PEDRO 1.º n.º 31 (41798) 77

EM 8 DE SETEMBRO DE 1933

VIANNA, IRMÃO & Cia.

RUA PEDRO 1º ns. 28 e 30 (Antiga Espirito Santo) (41981) 77

— LEILÃO —

Em 13 de Setembro

A'S 13 HORAS

CASA GONTHIER

Henry Filho & Cia.

LUIZ DE CAMÕES 41-47

MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (41813) 77

CAIXA ECONOMICA

Leilão de penhores

O leilão dos penhores, constantes das cautelas vencidas até 31 de julho ultimo, será realizado a 13 do corrente mês, no 1º andar do Edificio 13 de Maio ps. 33 e 35. (42279) 77

LEILÃO DE PENHORES

Amanhã 4 de Setembro de 1933 FRANCISCO DO AGUIAR & CIA. Rua Luiz de Camões, 36 (41950) 77

LEILÃO DE PENHORES

No dia 5 de Setembro de 1933 CASA CAMPELLO Av. Passos, 36 esq. Trav. S. Antão. Faz leilão dos penhores vencidos de accordo com a lei. (41944) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 5 de Setembro Matriz, r. 7 de Setembro, 233 "O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão." (41973)

LEILÃO DE PENHORES

JOSÉ CAHEN

Em 9 de Setembro de 1933 (K 12181) 77

JOSÉ CAHEN & C.

"Filial"

24 – Rua D. Manoel – 24

Leilão em 8 Setembro de 1933 (K 12085) 77

LEVY GOMES & CIA.

Rua 7 de Setembro, 177

Leilão em 12 de Setembro de 1933 (K 12191) 77

LEILÃO DE PENHORES

JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA

CASA GONTHIER

HENRY FILHO & CIA.

195 – Rua Sete de Setembro – 195

Em 6 de Setembro de 1933 ás 12 horas (K 08901) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.

Maria Ventura, de 98 annos de edade, viuva.

Estrevada da rua Itapirú, 313, casa 11; viuva, cega de uma das vistas e com 63 annos de edade.

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos e aleijada.

Epifigenia Gomes Costa, pobre, velha, morando á rua Invalidos n. 127, casa 20.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á r. Barão de Uruguay n. 207, barracão 7, Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com cinco filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Branca.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.

Maria do Carmo Cabral, viuva, [illegible], São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Alzira Martins, viuva, doente com filhas pequenas.

Casas e commodos no centro

A LUGA-SE o sobrado da rua Republica do Perú n. 53. As chaves na loja ao lado. (K 13131) 1

A MPLA sala de frente, independente, com luz, hygiene, telephone e elevador. [illegible] (K 11842) 1

A LUGA-SE ampla sala em predio novo, á rua da Alfandega n. 47. Informa-se á Avenida Rio Branco: tratar com Carlos Costa & C., á rua 1º de Março n. 31, sala 3. Telephone 4-5380. (K 11386) 1

A LUGA-SE na r. dos Ourives, 32, 3º, a um escriptorio mobiliado, teleph., serviço, respeito, 1 sala de espera. (K 11231) 1

A LUGA-SE bons quartos a preços modicos, junto á praça Tiradentes. [illegible] (K 13091) 1

A LUGA-SE esplendida sala de frente com tres sacadas, com optimo serviço de refeições e banhos quentes e frios, á rua Gonçalves Dias. [illegible] (K 11392) 1

A LUGA-SE optimo escriptorio de frente, á rua 7 de Setembro, 174, por 160$ mensaes, com ou sem mobilia. (K 11294) 1

A LUGA-SE o sobrado da rua Cesario Alvim [illegible] (K 7801) 1

A LUGA-SE casa n. 5 da Ladeira do Alvaro [illegible] (K 11291) 1

A LUGAM-SE dois optimos sobrados da rua da Conceição n. 92; bons commodos e preço modico. [illegible] (K 13241) 1

A LUGAM-SE bons commodos encerados a casal ou cavalheiro. [illegible] Rua do Rezende n. 141. (K 11246) 1

A LUGA-SE 2 escriptorios de frente á rua Uruguayana n. 39. Trata-se no mesmo. (K 11283) 1

A LUGA-SE 1 sobrado e loja, no Largo de S. Francisco n. 13. [illegible] (K 11294) 1

A LUGA-SE frente, com todo conforto, a um casal [illegible] (K 12288) 1

A LUGA-SE a casal ou cavalheiro de tratamento [illegible] (K 12271) 1

A LUGA-SE quarto com boa mobilia, a casal ou moças [illegible] Rua Senado, 231. [illegible] (K 13261) 1

A LUGA-SE o sobrado da rua do General Camara n. 176 [illegible] (K 11436) 1

A LUGA-SE sala de frente mobilada independente com todo o conforto, á Avenida Mem de Sá n. 79. Tel. 2-7102. (K 13304) 1

QUARTO. Aluga-se com ou sem mobilia em casa de respeito á rua Carvalho n. 13, terreo. Tem telephone. (K 11244) 1

QUARTO, a casal ou a senhoras, em casa de familia, á rua Buenos Aires n. 45, 2º andar, proximo á Av. Rio Branco. (K 13211) 1

Andarahy e Grajahú

A LUGA-SE casa [illegible] Barão de Mesquita n. 254, Andarahy. (K 11284) 3

A LUGA-SE o predio da rua Borda do Matto n. 74, Andarahy, com 5 quartos, 2 salas, quintal e grande pomar. Aluguel 850$, contrato minimo de um anno. As chaves estão no armazem em frente. Informações 8-1004. (K 7968) 3

Botafogo e Urca

A LUGA-SE o sobrado da rua Dr. Ribeiro n. 281 [illegible] (K 11183) 4

A LUGA-SE casa [illegible] (K 11888) 4

A LUGA-SE o confortavel predio á rua Marques de Abrantes [illegible] (K 11884) 4

A LUGAM-SE duas lojas para commercio [illegible] (K 11860) 4

A LUGA-SE [illegible] (K 11841) 4

A LUGA-SE o predio [illegible] Praia de Botafogo [illegible] (K 11270) 4

A LUGA-SE casa com 4 salas [illegible] (K 13178) 4

A LUGA-SE optimos quartos a uma [illegible] (K 13228) 4

A LUGA-SE um grande predio [illegible] (K 12244) 4

A LUGA-SE uma sala em um quarto [illegible] (K 11385) 4

A LUGA-SE por 850$ a terra a optima casa da rua Visconde da Silva [illegible] Tratar com Paulo pelo telephone 5-3716. (K 11221) 4

A LUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães, 82; chaves no 80 onde se informa. (K 11266) 4

A PARTAMENTOS. Senador Vergueiro [illegible] (K 13221) 4

A LUGA-SE a casa da rua [illegible] (K 13221) 4

BOTAFOGO — Aluga-se por 250$000 [illegible] (K 13845) 4

GRANDE sala, sem moveis, aluga-se [illegible] (K 11266) 4

QUARTO. Aluga-se em bom quarto [illegible] (K 11307) 4

Cattete e Gloria

A VENIDA Atlantica, 228 [illegible] (K 11449) 5

A LUGA-SE esplendida sala luxuosamente mobiliada [illegible] (K 11581) 5

A LUGA-SE um quarto para 2 pessoas [illegible] (K 11838) 5

A LUGA-SE uma bonita sala de frente [illegible] (K 11838) 5

A LUGA-SE o confortavel predio [illegible] (K 13110) 5

A LUGA-SE optimos quartos e salas [illegible] (K 13110) 5

A LUGAM-SE dois andares do predio da rua do Cattete [illegible] (K 12211) 5

A LUGA-SE casa com 4 quartos [illegible] (K 11288) 5

QUARTO limpo e arejado aluga-se [illegible] (K 11202) 5

QUARTO. Aluga-se um quarto [illegible] (K 13051) 5

SALA de frente mobilada, aluga-se em casa de familia. Unico inquilino. Rua Benjamin Constant n. 154, sob. (K 13021) 5

Copacabana e Leme

A LUGA-SE em palacete quarto com ou sem pensão [illegible] (K 11480) 5

A LUGA-SE a cavalheiro distincto um optimo quarto [illegible] (K 11294) 5

A LUGA-SE o bungalow da rua Gomes Carneiro n. 38, Copacabana. Trata-se em Barcellos, 164. (K 12064) 5

A LUGA-SE casa III da rua Aires de Carvalho n. 12 [illegible] (K 11178) 5

A LUGA-SE Atlantica, 700 [illegible] (K 11351) 5

A LUGA-SE, á rua Domingos Ferreira [illegible] (K 11351) 5

A LUGA-SE apartamento confortavel [illegible] (K 11189) 5

A LUGA-SE esplendida sala de frente [illegible] Preço razoavel. Telephone 7-4442. (K 11183) 5

A LUGA-SE magnifico e amplo apartamento [illegible] (K 13098) 5

A LUGA-SE esplendido apartamento [illegible] (K 13118) 5

A PARTAMENTO com todo conforto [illegible] (K 13281) 5

A LUGA-SE casa [illegible] (K 11408) 5

A PARTAMENTO aluga-se a pequena familia [illegible] (K 11468) 5

A LUGA-SE Avenida Atlantica, 698 [illegible] (K 11468) 5

A PARTAMENTO a casal [illegible] (K 11465) 5

A V. Atlantica n. 914, aluga-se confortavel sala para casal em casa de familia, cozinha allemã, frente para o mar, entrada independente, agua corrente. (K 13102) 23

B OARDERS desired in nice English home. Rua Hilario de Gouvêa, 28. (K 13068) 5

C OPACABANA. Posto 4 — Alugam-se optimos quartos mobiliados com ou sem pensão. Barão de Ipanema, 19, esq. Domingos Ferreira. (K 13268) 5

[illegible] (K 11241) 5

[illegible] (K 12255) 5

P ENSÃO ESTRANGEIRA — Quartos bem mobilados. Agua corrente. Bilhar. Grande jardim. Rua Xavier da Silveira n. 58 (posto 4). Phone 7-1672. (K 11140) 5

P OSTO 2 — Avenida Atlantica, 272, Pensão estrangeira — Aluga-se sala de frente, bem mobiliada, com agua corrente, comida de 1ª ordem, telephone 7-2088, garage. (K 13183) 5

Q UARTO com agua corrente, perto da praia, com pensão para casal. Preço de 100$ soll. 15$ casal; familias preços especiaes; acceita-se pensionistas para meza e manda refeições fora. Hotel Balneario. Rua Barroso n. 43. (K 13172) 5

Estacio

A LUGA-SE uma casa nova, com todo conforto, para familia de tratamento [illegible] (K 12283) 9

A LUGA-SE na rua Maia Lacerda, 57 (Estacio) grande casa com 14 comodos propria para grande familia ou pensão, está aberta, phone 4-1187, preço 800$. (K 11242) 8

Flamengo

A LUGAM-SE amplos quartos, optimo pensão, bello jardim, praia do Flamengo, 358. (K 12314) 10

A LUGA-SE uma sala de frente [illegible] (K 11209) 10

CASAL com um filho menor, precisa alugar apartamento ou commodos independentes [illegible] (K 12143) 10

FLAMENGO — Aluga-se optima sala [illegible] (K 7925) 10

FLAMENGO — Aluga-se quarto mobiliado, em casa estrangeira [illegible] (K 11810) 10

FLAMENGO, Senador Vergueiro, 50. [illegible] (K 11222) 10

PRAIA Flamengo, 10. [illegible] (K 12292) 10

PROCURA-SE um quarto espaçoso com pensão [illegible] (K 12204) 10

PRAIA do Flamengo — Aluga-se bons quartos [illegible] (K 12247) 10

Gavea

A LUGA-SE á rua Carvalho Azevedo [illegible] (K 11447) 11

A LUGA-SE casa pequena á familia [illegible] (K 11408) 11

A LUGA-SE casa moderna com 6 q. [illegible] (K 11300) 11

A LUGA-SE casa recentemente construida [illegible] (K 11191) 11

Ipanema

A LUGA-SE uma casa de construcção moderna [illegible] (K 11345) 12

A LUGA-SE uma casa com [illegible] (K 12264) 12

A LUGA-SE [illegible] (K 12265) 12

A LUGA-SE optima casa nova [illegible] (K 12265) 12

A LUGA-SE para familia [illegible] (K 12261) 12

QUARTO com ou sem pensão [illegible] (42428) 12

Jacarépaguá

J ACAREPAGUÁ. Aluga-se o confortavel predio [illegible] (K 12289) 12

Lapa

A LUGA-SE uma sala completamente independente [illegible] (K 13095) 13

Laranjeiras

A LUGA-SE excellente quarto [illegible] (K 11173) 13

A LUGA-SE uma casa [illegible] (K 11173) 13

A LUGA-SE [illegible] (K 11178) 13

P ARA familia de alto tratamento [illegible] (K 11172) 13

A LUGA-SE [illegible] (K 11171) 13

Mangue

A LUGA-SE o predio da rua Laura de Araujo [illegible] (K 11347) 13

Santa Thereza

A LUGA-SE ou vende-se o optimo predio á rua Monte Alegre n. 420, Santa Thereza, com excellentes accommodações para pequena familia. Chaves no local. Facilita-se o pagamento que poderá ser feito em suaves prestações a longo prazo á vontade do comprador. Trata-se com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar. Telephone 4-6065, ramal 32. (41966)

A LUGA-SE [illegible] (K 11298) 8

A PARTAMENTO mobilado. Aluga-se no ponto mais saudavel do Rio, residencia moderna, com 3 quartos, salas, banheiro completo, agua corrente, bonde á porta, aluguel 800$000, á rua Progresso n. 41, esquina de Costa Bastos. (K 13192) 23

Rio Comprido

A LUGA-SE a casa á rua S. Alexandrina n. 124, dois quartos com pensão [illegible] (K 11234) 22

A LUGA-SE [illegible] Campos da Paz n. 116, Rio Comprido. (K 11455) 22

São Christovão

A LUGA-SE ou vende-se o predio R. Senador Alencar, 73 [illegible] (K 11325) 24

Villa Isabel

A LUGA-SE por 400$, no melhor ponto de Villa Isabel, praça 7 de Março, a boa casa com 3 espaçosos quartos, 2 salas, banheiro completo e mais dependencias. Rua Luiz Barbosa n. 3, onde se informa. (K 11401) 26

A LUGA-SE casa [illegible] Barão de Cotegipe n. 122 [illegible] (K 13210) 26

Tijuca

A LUGA-SE o predio n. 48 da rua Antonio Basilio; informações pelo telephone 8-1069. (K 11211) 27

A CCEITAM-SE alumnos [illegible] (K 12193) 27

A LUGA-SE a casa n. 1 da avenida da rua [illegible] (K 11201) 27

A LUGA-SE com 4 quartos, 2 salas, [illegible] (K 12286) 27

A LUGA-SE casa [illegible] (K 12230) 27

A LUGA-SE em casa de casal, uma sala independente [illegible] (K 7892) 27

Bocca do Matto

A LUGA-SE ou vende-se, nova e confortavel vivenda em centro de grande terreno [illegible] Rua Lins de Vasconcellos [illegible] (K 11310) 28

Suburbios da Central

A LUGA-SE o bungalow da rua Anna Leonidia [illegible] (K 11300) 29

A LUGA-SE, por 180$, a casa moderna da rua Martins Lage n. 113 [illegible] (K 11207) 29

A LUGA-SE casa [illegible] (K 7971) 29

A LUGA-SE o palacete da rua Engenheiro Nazareth, 18, Encantado [illegible] (K 13108) 29

M EYER. Rua Barão de Bom Retiro [illegible] (K 11408) 29

Sub. Linha Auxiliar

A RMAZEM de esquina, moradia ou qualquer negocio, aluga-se á rua Glaziou n. 206. (K 11214) 31

Nictheroy

A LUGA-SE uma casa de familia [illegible] (K 11238) 33

A LUGA-SE uma casa com 2 quartos [illegible] (K 11349) 33

C ARAHY, 441 — Salas e quartos de frente, mobiliados, com ou sem pensão. [illegible] (K 12062) 33

ILHAS

I LHA do Governador — Freguezia — Aluga-se diversas casas [illegible] (K 11301) 34

PETROPOLIS

A LUGA-SE por contrato ou vende-se boa casa em optimo local [illegible] (K 13028) 35

Venda e compra de predios e terrenos

A RAZIVEL vivenda entre o conforto de bonde e o pomar [illegible] (K 13179) 91

A TTENÇÃO. Uma boa casa com 10 x 40 [illegible] (K 13177) 91

B UNGALOW — Ipanema, bella vista [illegible] (K 13101) 91

B OM emprego de capital, vende-se em Cascadura [illegible] (K 13101) 91

B OTAFOGO — Vende-se 1 predio á r. Voluntarios da Patria [illegible] "Jornal do Commercio" [illegible] (K 13277) 91

C ASAS — Vendem-se em S. Christovão [illegible] (K 13277) 91

C ENTRO COMMERCIAL: 2 optimos predios [illegible] (K 13277) 91

[illegible] (K 13299) 91

COMPRA-SE — Predios bem localizados [illegible] (K 13291) 91

C OPACABANA — Os melhores terrenos de: Av. Rainha Elisabeth, rua Canning e Gomes Carneiro, são vendidos pela firma COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Av. Rio Branco, 129, 1º andar. (K 11373) 91

C ASA — Vende-se uma com 5 q., 3 s., e mais dependencias, á rua Aristides Caire, 112, Meyer. Terreno 30x50. Negocio directo. (K 11287) 91

C OPACABANA. Vende-se por 65:000$, facilitando-se o pagamento; o esplendido predio de dois pavimentos, á rua Quatro de Setembro n. 88, casa 8; tratar á rua do Carmo n. 58. Telephone 4-6221. (K 12261) 91

G RAJAHU' — Bungalow — Vende-se um optimo á rua Prof. Valladares, 99, pertissimo dos bondes e com 2 linhas de omnibus á porta; centro de terreno de 12x21, com entrada e abrigo para auto; 3 quartos, 2 salas, despensa, banheiro completo, W. C. para creada, etc. Preço 42:000$, sendo 22:000$ a vista e o restante a prazo; póde ser visto a qualquer hora. (K 13251) 91

G RAJAHU' — Terrenos — Vende-se os melhores lotes taes como: Prof. Valladares, lado da sombra, entre Mearim e Caravellas, 10x45, 2 omnibus á porta; rua Araxá, inicio, rua Mearim 10x12 e 10x18, por 9 e 10:000$; Juiz de Fóra, calçada entre predios de 9x40, por réis 11:500$. Rua Campinas 10x40, entre os predios 48 e 56, por 10:000$ e outros. Facilita-se o pagamento. Para tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (K 13251) 91

I PANEMA. Vende-se bungalow rua Nascimento Silva n. 223, acabado de construir. Installações luxuosas, perto da praça Matriz. Facilita-se. 72 contos. (K 11228) 91

I PANEMA — Terreno — Urgente, vende-se o ultimo lote de 16,71x83, na Av. Epitacio Pessôa, proximo do corte (Ligação a Copacabana). Preço 50:000$, signal de 5 a 10:000$ e restante em modicas prestações. Para tratar, á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (K 13252) 91

I PANEMA — Vende-se predio de luxo á rua Montenegro, 197, ainda não habitado, centro de jardim, com 6 quartos, duas salas, garage, etc. Preço 85 contos, facilita-se metade. Ver a qualquer hora. Inform. no local. (42427) 91

I CARAHY — Vende-se um grupo de 15 predios confortaveis, no melhor ponto da praia. A renda mensal é de Réis .... 5:800$. Não se admitte intermediarios. O preço, condições e marcar dia e hora para ser visto, por favor, com o Dr. Raul, Rosario, 138, cartorio. (K 11116) 91

J ARDIM BOTANICO — Magnificos terrenos em ruas asphaltadas, perto do magestoso Hipodromo. Lote a partir de 13:000$, á vista e outros a longo prazo. Tratar á rua Buenos Aires n. 46, 1º. (K 13253) 91

J ARDIM GUANABARA. Vendem-se os ultimos lotes perto da praia. Lafond, rua do Ouvidor, 61-1º, das 10 ás 11 h. (K 13256) 91

L ARANJEIRAS — Vende-se lindo predio á rua Almirante Salgado, novo e moderno, feito para moradia do dono. Preço 150 contos. Tem garage. M. Sayer. "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (K 13278) 91

L ARANJAL — Vendo um no municipio de Iguassú, em franca producção, cerca de 8 alqueires; facilito pagamento, preço a combinar. Tratar com Felix, 1º de Março, 82, 1º andar. (K 13233) 91

L EBLON — Vende-se um optimo terreno, 10x24 metros, na rua F. (principio do Leblon), entre o bonde e a praia e junto ao predio 63, já construido. Preço 17 contos. Informações pelo telephone 7-0210. (K 11346) 91

P ROCURO para comprar um pequeno terreno até 20 contos ou um predio até 55 contos, em Ipanema. Cartas a D. Maria Augusta, para a rua Buenos Aires, 81, 4º andar, a cuidado do Sr. M. Nascimento. (K 13178) 91

P REDIO — Engenho Novo — Vende-se o da rua Bella Vista n. 103, em frente á rua Visconde de Santa Cruz, em leilão, pelo Palladio, sexta-feira, 8 de setembro de 1933, ás 4 1|2 horas da tarde. (K 12319) 91

S. João de Merity. Vende-se uma boa casa, 3 commodos, terreno 10 x 40. Inf. rua da Matriz, 127. Preço 6:000$. (K 13137) 91

S ANTA THEREZA — Com 10 o|o de desconto, serão vendidos os 3 primeiros lotes em uma nova rua. Deslumbrante vista para a bahia de Guanabara e a 2 minutos do centro. Av. Rio Branco, 129, 1º andar, sala n. 3. (K 11373) 91

T ERRENOS em Inhauma. Vendem-se os da rua D. Jonquina entre os ns. 34 e 54, com 22m,00 por 50m,00 e rua Dr. Maggessi entre os ns. 39 e 45, com 11m,00 por 50m,00, em leilão pelo Palladio, quarta-feira 6 de setembro de 1933, ás 4 1|2 horas da tarde. (K 12318) 91

T ERRENOS na Muda. Em rua calçada, com agua, gaz, esgoto e luz, vendem-se dois lotes, juntos ou separados, sendo um de 10 x 47 por 32:500$ e o outro de 10,80 x 47 por 33:500$. Tratar á r. do Carmo, 58, sob., das 2 ás 5. (K 11373) 91

T ERRENO. Copacabana. Vende-se no posto 4, 10 x 23, 15:000$. Tratar com o proprietario, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (K 11371) 91

T ERRENO, Botafogo. Vende-se á rua Real Grandeza, de esquina, 6,50 x 28, 22:000$. Tratar Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (K 11371) 91

T ERRENOS em Ipanema. Vendem-se á Av. Henrique Dumont, 14 x 30, 33:000$; Visconde de Pirajá, 12 x 28, 38:000$; Montenegro, 8 x 20, 17:000$; 16 x 20, 34:000$; Barão de Jaguaribe, 15 x 20, 26:000$. Tratar Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24, ou no Bar 20 de Novembro, com o sr. Neves. (K 11371) 91

T ERRENOS, compram-se bem situados e á vista. Companhia de Construcções Modernas. Uruguayana, 96, 8º. Telephone 2-9051. (K 11383) 91

T ERRENO. Vende-se um magnifico lote medindo 12 x 46, na rua Grajahú. Tratar com o sr. Mattos, na rua Santo Amaro n. 85-A. (K 13105) 91

T ERRENO em Ipanema. Vende-se 1 de 12 x 28 á r. Visc. de Pirajá. Tratar á r. do Carmo, 58, sob. Das 2 ás 5. (K 12260) 91

T ERRENOS. Vendem-se dois terrenos situados no melhor ponto da rua Uruguay 14 x 37 e 12 x 30. Facilita-se o pagamento. Tratar Lafond. R. da Quitanda, 113, 1º andar, das 11 ás 12, ou R. da Carioca, 10-1º, das 14 ás 18 hs. (K 13256) 91

T ERRENO. Vende-se no melhor ponto do Collegio Militar á Avenida Paulo e Souza, lotes com 80 e 45 metros de fundos e qualquer quantidade de frente. Tratar á rua Pará n. 7, praça da Bandeira. (K 12236) 91

V ENDE-SE predio novo, 4 quartos, 2 salas, banheiro, etc., garage, terreno 10x30. Preço 45:000$; ver depois das 11 horas. Frei Pinto, 80 (Rocha), perpendicular á 24 de Maio. (K 12203) 91

V ENDE-SE um bom predio com 5 quartos, 2 salas, saleta, cozinha com fogão a gaz, banheiro com aquecedor e bom quintal; ver e tratar á rua Carmo Netto, n. 232, zona familiar. Tambem se facilita parte do pagamento. (K 12081) 91

V ENDE-SE predio de solida construcção, em perfeito estado de conservação, com quartos e mais dependencias. Informações á praia de Icarahy, 207-A. (K 11240) 91

V ENDE-SE o grande e confortavel predio da rua Grajahú, 141, com garage e pomar. Dispõe de seis linhas de omnibus. (K 13101) 91

V ENDE-SE a grande chacara da rua Marquez de S. Vicente, 778, Gavea, com uma area de 850.000 ms.2 e com nascentes. Tratar com o Dr. Gomes Pereira, á rua Buenos Aires, 124, sobrado. (K 11128) 91

V ENDE-SE bom terreno á rua Barão de Mesquita, entre os ns. 54 e 56, medindo 12x25. Trata-se com o Sr. Legey. Tel. 8-4540. (K 11133) 91

V ENDE-SE o confortavel predio á rua Clarice Indio do Brasil, 47; chaves no armazem em Marquez de Abrantes, 206 (portão dos fundos). (K 11350) 91

V ENDE-SE em Jacarépaguá, grande casa e grande terreno, por preço de occasião. Não é foreiro. Ver no local: rua Barão, 161, e tratar com Alvaro, na rua Larga n. 40. (K 11363) 91

V ENDE-SE o predio da rua Torres Homem n. 8, em Villa Isabel, tem 6 quartos, 2 salas, quarto de banho completo, terraço e mais dependencias. E' novo e de 2 pavimentos. O terreno mede 14x15,50. Pode ser visto. Tratar com Roberto, rua Rosario, 115, loja. Facilita-se o pagamento. (K 11372) 91

V ENDE-SE por preço de occasião o magnifico predio á rua Barão do Bom Retiro n. 864. Tratar á rua do Carmo n. 58, das 2 ás 5. (K 11374) 91

V ENDE-SE predio — Nitheroi — Grande terreno. Beira mar, 5 minutos barcas, 711, rua Visconde Rio Branco. (K 11285) 91

V ENDE-SE um predio, recentemente construido, para pequena familia de tratamento, á rua Dr. Sattamini, proximo á rua Haddock Lobo, de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, e etc., garage e 2 quartos sobre a mesma. Tratar com Edmundo, á Av. Rio Branco, 46-6º andar, sala 4, das 4 ás 5 horas. (K 13299) 91

V ENDE-SE baratissimo (pechincha), numa das ruas principaes do Meyer, magnifico terreno arborizado, 10x70, urgente, rua Buenos Aires, 81, 4º andar. (K 13237) 91

V ENDE-SE em publico leilão, no local, pelo leiloeiro Paula Affonso, no dia 8 do corrente, sexta-feira, ás 5 horas da tarde, o optimo terreno á rua Prudente de Moraes (Ipanema), junto ao palacete de n. 504, com 10 x 50. (K 13199) 91

V ENDE-SE a prestações pequenos lotes de terreno, a 1:500$ e 2:200$ ou a dinheiro, com grande abatimento, situados na rua Miguel de Paiva, Catumby. Tratar á rua da Assembléa, 47, sob., onde tambem se constroe a longo prazo. (K 13206) 91

V ENDE-SE uma casa com 5 commodos, pomar, varanda e jardim á rua Filomena Nunes, 230, Olaria, com omnibus á porta, tres minutos da estação, valor 30:000$000, por 22:500$, ér aos domingos. (K 11195) 91

V ENDE-SE por 18:800$, o que vale 40 contos um terreno prompto a construcção (plano), mede 13m,30 x 44 todo murado e gradeado, rua 24 de Maio, proximo á rua S. Francisco Xavier. Tratar rua Buenos Aires, 212, das 3 ás 5. (K 11426) 91

V ENDEM-SE quatro bonitos predios á rua Pinto Guedes, Muda da Tijuca, 28 a 40, juntos ou separados; com 3 grandes quartos, 2 salas, etc. Trata-se á rua Delgado de Carvalho, 30. Negocio de occasião. (K 11437) 91

T ERRENO. Vende-se um, 10 por 40, á rua Basilio de Brito n. 137, perto das obras da Candelaria, Cachamby, Meyer. Trata-se á rua D. Anna Nery, 600, casa 4. Estação do Riachuelo. (K 13208) 91

V ENDE-SE terrenos com 12 x 30, dimensões exigidas pela Prefeitura, por 5:500$ lote, á rua Carolina Santos, 137, Bocca do Matto. (K 13232) 91

V ENDE-SE em Copacabana, uma casa nova, com dois pavimentos independentes, tendo garage e bonito terreno; estylo futurista, á rua Avaré, 17, proximo de Barata Ribeiro. Preço réis 90:000$. Trata-se á Avenida Mem de Sá n. 99, loja. (K 7945) 91

V ENDEM-SE os seguintes predios, acceitando-se qualquer offerta, a tratar com E. Lafond, rua da Carioca, 10, 1º, das 14 ás 18 horas:

Rua Barão de Mesquita, 928.
" Ernesto de Souza, 54.
" Ernesto de Souza, 56.
" Parahyba, 7 e 3.
" Pereira Barreto, 40.
" Gratidão, 107.
" Conde de Bomfim, 934.
" Domingos Moutinho, 15.
" Barão de Jaguaribe, 192.
" do Bispo, 208.
" Fernandes Guimarães, 92.
" Custodio Serrão, 50.
" Barão da Torre, 612.
" Barão da Torre, 116.
" São Januario (Renda), 259.
" Paula Freitas (Renda), 59.
" S. Alexandrina (Renda), 161.
" V. Itamaraty (Renda), 110.
" Comte. Frat. 23.
" Prudente de Moraes, 203.
" das Laranjeiras, 458.
" Aguiar, 34.
" Clementina (Olaria), 41.

Quer vender o seu predio ou terreno? Procure LAFOND, rua da Carioca, 10, 1º, sala 2. (K 13257) 91

V ENDE-SE, a 4 minutos da estação do Riachuelo, por 55 contos, uma grande chacara toda plantada, tendo um grande, confortavel e solido predio que reune gosto e conforto; preço de occasião; acceita-se metade á vista e o restante conforme se combinar. Trata-se á rua Buenos Aires, 212, das 3 ás 5. (K 11424) 91

V ENDE-SE magnifica area de terreno com 2.543 m.2 na Tijuca, proximo á rua Conde Bomfim, está localizada á rua General Andrade Neves, junto ao n. 38, entre as ruas Dr. José Hygino e Visconde de Cabo Frio. Negocio directo, com os proprietarios, á rua General Camara n. 60, loja. (K 12093) 91

V ENDE-SE o predio da rua Miguel de Paiva n. 13 (Catumby) por 19:000$. Tratar com Juvenal Reis, á rua Souza Franco n. 166. (K 12168) 91

V ENDEM-SE diversos predios no Centro — Por 140:000$, lindo predio, com 7 quartos, centro de terreno e garage, transversal de C. de Bomfim. Por 120:000$, predio de 3 pavimentos, na rua dos Andradas. Por 60:000$, outro no mesmo local. Informar com Drummond; Rosario, 134, loja, das 12 ás 16 horas. (K 11264) 91

V ENDE-SE baratissimo uma casa nova, nos Pilares. Terreno de 20x60, todo plantado. Informar com Almeida, á rua B. Aires, 120. (K 12306) 91

V ENDE-SE o predio da rua Conselheiro Ferraz, 66 (Lins Vasconcellos), com terreno de 11x66, por 25 contos e mais um terreno de 11x66 (junto), por 10 contos. O predio póde ser visto diariamente de 14 ás 18 horas. Tratar com Juvenal Reis, á rua Souza Franco n. 166. (K 12169) 91

V ENDE-SE o ultimo lote de terreno disponivel na rua Ipú, proximo á rua Voluntarios, com 15,00x17,20. João Proença, rua Buenos Aires, 41, 5º andar (esq. de Quitanda). (K 11271) 91

V ENDO, na rua Ministro Viveiros de Castro, proximo ao Lido, dois optimos lotes de terreno, promptos para a construcção de arranha-céos, medindo, respectivamente, 13,50x26,70 e 13,50x42,40. João Proença, rua Buenos Aires, 41, 5º andar (esq. de Quitanda). (K 11271) 91

V ENDE-SE, na Av. Rainha Elisabeth, um terreno de 19x33. Clito. Av. Rio Branco, 129, 1º andar. (K 11378) 91

V ENDE-SE na rua Cannin, um terreno de 12x37. Clito, Av. Rio Branco, 129, 1º andar. (K 11373) 91

V ENDE-SE, na rua Gomes Carneiro, um terreno de 12,80x35. Clito. Av. Rio Branco, 129, 1º andar. (K 11373) 91

V ENDE-SE na rua Viuva Lacerda, em Botafogo, um terreno de 14x27. Facilita-se o pagamento. Clito Av. Rio Branco, 129, 1º andar. (K 11378) 91

Traspassa-se

T RASPASSA-SE optimo 1º andar bom ponto para pensão ou escriptorio. Rua Theophilo Ottoni n. 50. (K 11265) 88

Amas secca e de leite

O FFERECE-SE uma moça de cor, para arrumadeira ou ama secca, para casa de tratamento, á rua Evaristo da Veiga n. 41 (terreo). (K 7947) 51

Copeiras e arrumadeiras

O FFERECE-SE japonez casal marido chauffeur e senhora copeira, outro serviço. Tel. 6-3147. (K 12205) 54

Empregos diversos

V ENDEDORAS. Precisa-se de moças com boa apresentação para vendedoras em casas de familias. Pode tirar boa commissão. Das 9 ás 11 e das 2 ás 4. Rua Buenos Aires n. 70-2º. (K 11812) 55

E STRANGEIRO de mediana idade, contabi. e correspondente em Inglez e Hespanhol de muita experiencia, bom conhecimento de Portuguez, pessoa de responsabilidade, activo e com boas referencias, offerece-se para Rio ou outro logar. Dirigir-se por favor a CONTABLE ESTRANGEIRO, cuidado deste jornal. (K 11379) 55

P RECISA-SE de uma moça que saiba escrever á machina, para escriptorio de Advogado, á rua da Quitanda n. 12, sobrado. Tratar das 11 ás 17 horas. (K 11861) 55

P RECISA-SE de uma empregada para pequena familia, para todo o serviço; paga-se 100$000. Rua Ministro Viveiros de Castro n. 123, Copacabana. (K 11445) 55

O RDENADO de 800$000. Precisa-se 8 moças e 5 rapazes com optima apresentação para trabalhar com a Empresa Constructora Universal Limit. Rua S. Pedro n. 40, sob., telephone 3-3868. Das 9 ás 12 e das 16 ás 17 horas. (K 11274) 55

Achados e perdidos

C IA. B. Aurea Brasileira — Matriz: Rua 7 de Setembro, 233. Perdeu-se a cautela n. 214.024 da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (K 13104) 61

V IANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I (antiga Espirito Santo, 28 e 30). Perdeu-se a cautela n. 232.632, desta casa. (K 7981) 61

P ERDERAM-SE duas apolices de réis 1:000$, juros de 5 %, typo Diversas Emissões, nominativas de ns. 63.841 e 64.170, pertencentes á Augusta Conceição dos Santos, casada com Antonio Carlos Nunes. Rio, 18 de agosto de 1933. P.p. Paulo Neves. (K 8457) 61

Advogados

P RECISA de Advogado? Tenha ou não recursos, procure o Dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sob. (K 9094) 62

D R. Optuciano Alves do Valle, advogado — Rua do Carmo, 55-A, 1º andar, sala 4. (K 11350) 62

Automoveis de occasião

V ENDEM-SE de procedencia particular e com termo de garantia, os seguintes: Windsor, barata de grande luxo; Sumbeam, barata, De Soto, barata, Nash sport, verdadeira occasião, Marmon sport, Buick 931 sport, Erskine Sedan, quatro portas, Lancia Lambda, Fiat, sete logares, Hudson, occasião 1:500$000, e uma magnifica Cadillac, sete logares, ultimo typo. Ver e tratar com a gerencia da Garage e Officinas Norte-Sul, á rua Salvador Corrêa, 88; teleph. 7-1130, Leme. (K 12127) 64

V ENDE-SE Hudson 7 logares aberta com cadeirinhas, typo 929, particular, pouco uso. Garage Reis. Cattete n. 218. (K 13329) 64

C ITROEN, 4 cylindros, bem calçado, licenciado, vende-se, preço barato; tratar fone 4-0383. (K 9975) 64

Aves e ovos

V ENDE-SE: Ovos de Pekim, garantidos, alta linhagem. Tratar rua São Januario, 221 ou pelo telephone 3-3763. (K 11260) 65

C RIADEIRA — Vende-se uma em perfeito estado, para 100 pintos. Tel. 9-1409. (K 11339) 65

V ENDEM-SE pintos e ovos Wyandotte Prateada, Gigante, Jersey, Rhode Island, Leghorns, Perdiz e Branca. Phone 6-1150. (K 12125) 65

O VOS garantidos a pintos de gallinhas importadas directamente da Inglaterra, Leghorn, Rod Island, Orpington amarella, Light Sussex, 15 ovos 35$. Rua Jardim Botanico, 248 ou Rodrigo Silva, 14, 2º andar, das 9 ás 12 horas. (K 13109) 65

G IGANTE de Jersey, vendo o ultimo terno, á rua Magalhães Couto, 98, preço 80$000. (K 13224) 65

G RANJA Guarani — Vendem-se ovos seleccionados, das seguintes raças. — Plymouth branco, Barrado, Gigante, Rhodes (linha escura); Leghorns, etc. Encomendas: Avenida Rio Branco, 111 (sala 408). Tel. 3-3856, com Moacyr. Ou para 9-1409, telefone do Aviario. (K 11338) 65

S ERIEMAS, jacamim, garças, colleireira marrecas do Marajó, marianinhas, saracuras, gralhas, can-can, inhambú, perdizes, tucanos, araçary, corropião do brejo, araras, papagaios, periquitos mansos do Norte, faisão dourado, periquito da Madeira e estrangeiros de varias cores, pombas selvagens, jurityс, colleira, romano, montanhan, viras, gradnas, sabiá da matta e da praia, pintasilgo, melros portuguezes e africanos, corropião, xexéo, mestiços de pintasilgo e bigodinho, passaros africanos para viveiro, tiê-sangue, sairas, quero-quero, brejal, azulão, cardeal, bicudo, e muitos outros passaros, gallinhas e ovos de raça, quatis mansos, mico do Amazonas todo preto (raro), saguins, macacos prego, aranha, barrigudo, lua, jaguatirica mansa, jabotis, cobra giboia, porcos do matto mansos, gato angorá, variado sortimento de gaiolas e viveiros para canario, medicamentos para aves e animaes, sabão para cachorro, salitres do Chile, aneis para marcação de passaros, pintos e gallinhas. Acceitam-se encommendas no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana n. 127, Arlindo & Cia. Ltda. (K 13249) 65

Chiromantes

M ME. SOUZA só acceita gratificação depois dos trabalhos adquiridos; rua Corrêa Dutra n. 27, Flamengo. (K 13276) 69

M ME. ALINE, chiromante physionomica e phrenologica, scientista exoterica. Baseada nos segredos de Papus, *Elyphas Lev* e *Ettoeilla*, etc. Revela o futuro daquelles que a consultarem. Rua dos Arcos n. 50, 1º andar, das 9 ás 19 horas. (K 7953) 69

C ARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos, r. S. José, 74-1º (K 13201) 69

MME. BETTY Rua São Christovão n. 382; telephone 8-5414. (K 11013) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (42242) 72

PYORRHÉA Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, r. 7, 194. (K 11282) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem com em pontes. Rua 7 de Setembro, 104. (K 11282) 72

V ENDE-SE uma cadeira "Ideal", L. H. C., como nova e uma prensa Sharp. Av. Rio Branco, 137, sala 608. (K 14431) 72

D ENTISTAS — Especialista em confecção de Resorim, acha-se a disposição com optima officina, á Avenida Rio Branco, 143, 3º andar. (K 11399) 72

D ENTISTAS — Vende-se uma cadeira subindo, com pressão de Oleo, pelo preço de 600$000, á Avenida Rio Branco, 143, 3º andar. (K 11399) 72

D ENTISTAS — Vende-se uma optima cadeira Wilkerson, ultimo modelo, um motor electrico S. S. W., um reflector, uma cuspideira de fonte S. S. W., um braço com mesa, por preços de occasião; informar-se á Avenida Rio Branco, 143, 3º andar, com Sr. Gentil Marcondes. (K 11399) 72

R AYMUNDO Nunes e Isauro Vaz de Mello, cirurgiões dentistas, communicam a transferencia de seus gabinetes para a rua da Assembléa n. 98-5º. Telephone 2-8813. (K 11273) 72

RADIOGRAPHIA 10$

Não trate dos dentes sem Radiographia, que é garantia do bom trabalho. Radiographias a 10$000. Ouvidor 162, elevador. Dr. Plinio Senna, das 9 ás 18 h. (K 09829) 72

DENTISTAS

O INSTITUTO RADIOTECHNICO DENTARIO apresenta a novidade em Radiographias Dentarias. Ficha com positivo a cores convencionadas, representando as lesões. Preço 15$000. Só o negativo 10$. Assembléa 88, 3º and. Tel. 2-3665. (K 11303) 72

Dinheiro

H YPOTHECAS — Empresto directamente aos Srs. Proprietarios, sobre immoveis bem localizados, adeanto dinheiro para os impostos atrazados, resgate e amortização á vontade do proprietario e sem bonificação. M. Sayer — "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (K 13280) 73

E MPRESTA-SE sob promissorias a proprietarios, alugueis de predios, automoveis, juros de apolices, contas do Governo, heranças, etc. Cartas á Caixa Postal 2876, para ser procurado. (K 13230) 73

M IL CONTOS empresta-se sobre hypothecas a 10 %, cobro commissão de 1 %, adeanto dinheiro para as despesas, cartas para a caixa 1 do J. do Commercio. Gomes. (K 9787) 73

D INHEIRO. Emprestimos sob duplicatas e promissorias. Desiderati, corretor. R. Carmo, 17-1º. (K 11248) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias ou duplicatas com endosso de commerciantes, curto e longo prazo, solução rapida, sigillo absoluto e juros minimos; á r. de S. Pedro n. 22, 1º-and., das 10 ás 17 horas. (K 11213) 73

EMPRESTIMOS e descontos, a juros bancarios, com rapidez e absoluto sigillo. Manoel Soares Castellar, largo do Rosario n. 19, 1.º (K 11351) 73

Diversos

V INTE contos, precisa-se de um socio para negocio patenteado de lucro certo e immediato. Cartas nesta redacção á L. A. (K 13103) 73

E STA' á venda ha dias nas livrarias do Rio, o livro "Evolução do Feminismo", da escriptora paraense Maria Coelho. (K 12214) 74

A PPARELHOS de illuminação, lustres de madeiras, estufa, globos e bacia, encontram-se á rua 13 de Maio, 9-A. (K 11403) 74

M ASSAGENS estheticas, medicinaes e desengordantes, á domicilio, por massagista estrangeiro; rua Santo Amaro n. 61, tel. 5-3355, das 18 ás 20 horas. (K 12304) 74

C OPIAS — Mimeografadas 50 exemplares a 4$500, 1.000 40$000, inclusive papel; rua S. José, 40, sob., salas 2 e 3. Tel. 2-0990. (K 11153) 74

E NCERADOR. José Francisco apromptа assoalhos para cêra ou vernis com perfeição 4-3150, r. Senador Pompeu, 231. (K 12260) 74

C AMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitio desde 5$000; trabalho perfeito; fazem-se concertos, á rua Assembléa, 56, 2º; tel. 2-0930. (K 11469) 74

Instrumentos de musica

P IANOS — Compram-se; paga-se bem: Phone 8-4149. (K 13187) 75

P REDIO — Vende-se, 2 quartos, 2 salas, cozinha, fogão a gaz e mais 2 quartos, no quintal; ver e tratar á rua Cotia, 26, E. do Rocha. (K 11409) 75

P IANO Bechstein, novo — Vende-se lindo e magestoso, com 6 mezes de uso, peça de fino e apurado acabamento, maior modelo, teclado de marfim, 88 notas, etc. Chamamos a attenção das pessoas de fino gosto para este recommendavel instrumento pela metade do valor. Av. Mem de Sá, 65. (K 13069) 75

P IANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier, 461, aluga bons pianos desde 20$; concerta, afina, compra. Phone 8-4149. (K 12187) 75

P IANOS, 500$, 750$, 1:200$, etc. Melhores marcas, garantidos. Afinações e concertos geraes; rua Sant'Anna 107; 4-4953. (K 12053) 75

C OMPRAM-SE pianos; paga-se bem. — Tel. 9-1570. (K 10922) 75

C OMPRA-SE um piano, embora precisando de reparos; paga-se bem. Telephone 2-5437. (K 12171) 75

C OMPRAM-SE pianos, paga-se bem — Urgente. Tel. 2-2258. (K 13151) 75

V ICTROLA portatil "Decca", perfeita e com 51 discos, preço barato; Machado Coelho, 61. (K 11467) 75

V ENDE-SE um lindo piano allemão, cepo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim e perfeito; preço de occasião. Rua de S. Christovão n. 30. (K 11230) 75

P IANO Bechstein, vende-se um, em estado de novo, é pechincha, para desoccupar logar; rua Borja Reis, 7, Eng. de Dentro. (K 11262) 75

PIANOS E RADIOS Dos melhores fabricantes offerecemos as condições mais vantajosas da praça faça-nos uma visita sem compromisso algum para verificar nossos preços. Casa Carioca. Av. Mem de Sá, 65 — Tel. 2-2253. (K 13150) 75

COMPRA-SE UM PIANO, PAGA-SE BEM — FONE 2-0990. (K 12254) 75

P IANOS Allemães. Novos, com pouco uso peça de luxo, na cor natural, cepo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim com 88 notas, preço de occasião com uma pequena entrada e o restante a longo prazo sem juros e sem fiador. Casa Dalva. Rua Visconde do Rio Branco n. 40. (K 12253) 75

P IANO "Pleyel". Vende-se um em perfeito estado por preço de occasião, á rua Conselheiro Josino, 17, terreo (Esplanada do Senado). (K 12252) 75

R S. 400$000. Vende-se um bom piano com cadeira gyratoria e capa. Rua do Mattoso n. 113. (K 13169) 75

Ouro e Joias

R ELOGIOS quebrados, joias e cautelas compra-se paga-se bem. Praça Tiradentes, 52, sob. Off. Araujo. (K 11433) 76

A Joalheria Valentim, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios sempre com seriedade, rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 2-0094. (K 7387) 76

OURO até 12$500 a grama. Compra-se joias usadas, brilhantes e diamantes — A Alliança de Ouro — Rua da Carioca, 17. (K 13270) 76

OURO JOIAS. Pratas e cautelas de Penhor. Paga-se bem. Rua São José, 86. (K 11237) 76

Machinas diversas

M ACHINA de escrever e cofre quasi novo, grupo, armario para livros, etc., vende-se baratissimo á rua dos Invalidos n. 34 (baixos). (K 11462) 78

C OMPRA-SE uma machina de ponto, Royal; rua Marquez de Sapucahy, n. 341. (K 13255) 78

R S. 250$000. Vende-se uma machina de costura "Singer", com 3 gavetas. Rua Theodoro da Silva n. 479, casa 8. (K 13160) 78

C OMPRA-SE uma machina do "Ponto de luva". Cartas com preço neste jornal a M. Fortes. (41970) 78

Modas e bordados

M ME. FABIANA diplomada em corte e alta costura pela academia Mme. Noemia ensina corte, vae a domicilio, corta molde, talha na fazenda, e faz vestidos desde 15$. Rua da Carioca, 34, 2º andar, sala 2. Tel. 2-3494. (K 11400) 81

M ME. MIGLIANI, modista de alta costura, acceita encommendas, confecção de qualquer modelo, á rua Barão de Ubá n. 166, esquina de Haddock Lobo, sobrado. (K 1321) 81

M ME. EMILIA professora de pintura e bordado acceita encommendas, á rua Barão de Ubá n. 166, esquina de Haddock Lobo, sobrado. (K 13222) 81

C ONTRA-MESTRE das melhores casas de moda, faz vestido pelos melhores figurinos, a qualquer preço; rua do Rosario, 187, sobrado. (K 11457) 81

C HAPÉOS de senhora novos a 10$000. Reforma-se a 5$000, tinge-se em todas as cores; ultimos modelos; rua dos Invalidos, 19. (K 11450) 81

C HAPÉOS de senhora — Atelier de Mme. Crouzet, antiga casa dos 25$. Altas novidades para o verão e reformas a 10$000, largo do Machado, 21 (Palacio Rosa). Apt. 406. (K 13295) 81

V ESTIDOS — Chic collecção, desde 50$000, verdadeiro reclame, facilita-se o pagamento; acceitam-se fazendas para confeccionar por preço sem egual: côrte desde 10$000; á rua do Ouvidor n. 121, 1º andar. Mme. Nair. (K 11869) 81

M ME. BORGES. Alta costura, confecciona qualquer modelo; rua S. José n. 31, 1º andar. (K 13055) 81

C ORTE e costura — Mmes. Iriscil e Silva, leccionam, systema geometrico e pratico, 40$ mensaes, fazem tambem confecções e meia confecções. Cortam moldes a 5$; 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 5. Constituição, 40, 2º. (K 12100) 81

A LTA COSTURA. Confecciona-se vestidos lindos a preços de reclame, corta, arma e prova, a 10$, rua Buenos Aires n. 144, 2º andar, proximo á rua Uruguayana. (K 12269) 81

C OSTUREIRA estrangeira — Costura qualquer figurino. Deseja trabalhar por dia em casa de familia. Tel. 5-1876. (K 12313) 81

M ME. ESTHER, faz vestidos, manteaux, etc., preços modicos. Corta, alinhava e prova por 10$000. Rua Sen. Dantas, 8, 3º andar, apartamento 12, junto Palacio Theatro. (K 13296) 81

C ROCHET — Faz-se blusas modernas, enviezadas, com casaco e boina egual, porta-seios, sombrinhas, capas, vestidos e bordados a mão, com perfeição; rua São Christovão, 603-A. Tel. 8-3019. (K 10514) 81

M ODISTA, confeccionando e reformando vestidos e manteaux por qualquer figurino, preços modicos, pode tambem ir em casa de familia, diaria 10$000. Telephone 6-2901. (K 12290) 81

MANICURE perfeita, moça de familia, attende a domicilio, e ópara senhoras pelo 8-6034. (K 11322) 81

Moveis novos e usados

C OMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louças, antiguidades, casas mobiliadas completas; paga-se bem. Telephone 2-8764. (K 13142) 83

C OMPRA-SE moveis avulsos, dormitorios, salas ou casas completas. Paga-se o melhor preço. Tel. 2-3976. (K 11464) 83

D ORMITORIOS 450$000, e salas de jantar a 600$000. Varios estylos modernos, em solida construcção de peroba e imbuya. Vendem-se á rua Haddock Lobo n. 18. (K 13096) 83

D ORMITORIOS para casal de imbuya e peroba, em varios estylos modernos. Moveis solidos, de perfeito acabamento, vendidos com garantia por 450$000. Tambem fazemos trocas. Rua Frei Caneca, 9. (K 13064) 83

D ORMITORIO escuro de peroba, com cama de curva, custou 1:200$, por 380$; outro por 200$, e diversas peças avulsas, vende-se barato, á rua dos Invalidos, 34 (baixos). (K 11461) 83

G RUPO moderno de 5 peças, com assentos estofados de panno couro, 150$, 1 armario americano para livros 85$000, 1 cofre "Minerva" e uma machina de escrever quasi nova, vende-se á rua dos Invalidos, 34 (baixos). (K 11463) 83

S ALA de jantar, estylo moderno, cadeiras estufadas e mesa pé de columna. Fabricada com madeira de lei, com garantia. Tambem fazemos trocas por moveis usados. Rua Frei Caneca n. 9. (K 13064) 83

M OVEIS modernos e novos. Vende-se a particular por 400$ uma mesa com tres taboas e seis cadeiras tudo de oleo vermelho e um guarda vestido com porta de espelho. Rua da Elza, 82, casa 2, Cascadura, pela manhã, até 11 horas e á tarde de 18 em deante, motivo viagem. (K 11206) 83

MOVEIS compram-se avulsos, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Teleph. 4-6332. Casa André. (K 12050) 83

M OVEIS. Acabou-se a crise o Pinto na rua Buenos Aires n. 226 perto da avenida Passos, vende dormitorios de 350$ a 500$, salas a 600$, grande variedade de peças avulsas, faz trocas. Tel. 4-2947. (K 13135) 83

C OMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres, machinas de escrever, etc. Tel. 4-4546. (K 11316) 83

A LTOS preços pagamos para salas de visitas, jantar, dormitorios e moveis avulsos. Chamar phone 2-0609. (K 11185) 83

Parteiras e enfermeiras

M ME. DE MESTRE parteira das Fac. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de Maternidade. Partos e curativos. Injec. das 8 ás 18 horas. R. São José n. 31, Tel. 3-0700. Cons. gratis. (K 13138) 84

P ARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, appartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (K 13133) 84

A SENHORA Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$000. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (K 11260) 84

Pensões e hoteis

F ORNECE-SE pensão á mesa e a domicilio, farta e variada, preços baratissimos; Avenida Passos, 116, sobrado. — Mme. Laura. (K 11303) 85

Professores

P ROFESSORA ensina, em particular, portuguez (analyses, cartas, etc.), arithmetica, geogr., hist., calligr., etc., na rua S. José, 34, 2º, casa de familia ou a domicilio. Tel. 3-0769. (K 11468) 87

M ATHEMATICA commercial-financeira e gymnasial, professor especializado com longo tirocinio acceita alumnos particulares ou cursos. Cartas neste jornal para C. P. X. (K 7060) 87

I NGLEZ — 15$ mensal, 2 aulas semanaes, em turma de 5, distincção e clareza, methodo test pratico, theorico, garante falar 90 lições, aula semanal individual, 30$ mensal; prof. reg. e de collegios; rua S. José, 40, sob. Mr. Kelli; 3-0896. (K 11305) 87

I NGLEZ — Senhora ensina este idioma, aulas particulares. Telephone 5-2425, das 8 á 1 hora. (K 13204) 87

E SCOLA THOMAS EDISON — Radio-Electricidade — Datilografia — Mathematica — Curso Primario — Professores competentes — Exames garantidos. Rua Buenos Aires, 120, 2º and. Fone 3-0796. Em frente ao Mercado das Flores. (K 11435) 87

F RANCEZ e Inglez ensinam P. e A. De Fossey, auxiliares do Pedro II, em cursos (25.000) e particul. Edif. do "Jornal do Commercio", sala 218, 2º andar. Phone 2-8023. (K 13158) 87

P ROFESSORA de piano e violão, faz tocar em 6 mezes. Tel. 8-4505. (K 13231) 87

P ROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação; trav. S. Vicente de Paula, 8. H. Lobo. (K 13230) 87

P ROF. diplomada, franceza, parisiense, ensina seu idioma, o canto, piano, methodo facil e rapido; faz traducções; vae a domicilio. Preços Modicos. Teleph. 8-0700. (K 13267) 87

T ACHYGRAPHIA. Adquira nas Livrarias Alves ou Freitas Bastos, para aprender sem mestre, o livro de tachyda Cam. dos Deputados Armando O. Carvalho ou estude directamente com este no largo de S. Francisco n. 6, 2º and. Tel. 7-4343. (K 11305) 87

S ENHORA allemã ensina seu idioma preço modico, ensina em curso. Mme. Doring Oliveira, rua Silveira Martins, 14. (K 13242) 87

M ME. Jeanne ensina o francez pratico e theorico em casa de familia por 25$000 mensaes. Rua Pereira Nunes n. 119, terreo. (K 12299) 87

A DMISSÃO ao curso secundario. Collegio Militar e Pedro II. Aulas particulares. 6-1242 das 9 ás 12 horas. (K 12309) 87

M ATHEMATICA elementar. Aulas particulares por explicador competente, 6-1242, das 9 ás 12 horas. (K 12310) 87

A ULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua de S. Pedro n. 145, 1º and. sala 14. (K 11108) 87

C ALIGRAFIA, de qualquer tipo, por metodos faceis e modernos, ensina-se na Escola Pratica de Comercio "Avaifrede" — S. José, 106, 2º. Tel. 2-4730. (K 11428) 87

A RITH., Inglez e Allemão professores natos, preços modicos. Rua da Alfandega n. 198. (K 11198) 87

O PROFESSOR Gomes, especializado em portuguez e francez, ensina tambem arithmetica e outras materias. R. Ubaldino Amaral, 89, sob. Tel. 2-9581. (K 11216) 87

Professor Pharés ensina com perfeição inglez e francez em casa do alumno ou em sua residencia á Av. Passos 33. Tel. 2-7126. (K 12311) 87

ESCOLA URANIA — Datilografia, duas vezes 15$; diaria 20$; nas maquinas Remington, Royal e Underwood, Port., Francês, Inglês, Arith., E. Merc., Taquigr. e C. Comercial; 7 de Setembro, 107. (K 13038) 87

ESCOLA BELAS ARTES

Curso vestibular de Arquitetura, INCLUSIVE MODELAGEM — Informações na portaria da escola, só com Francisco. (K 11315) 87

BANCO DO BRASIL Proximo concurso. Matriculas abertas. Curso Brandão Junior - Lopes Filho. "Jornal do Commercio", 1º and. s. 107-8. (11344) 87

COPIAS Á MACHINA

E ao mimeographo: 7 Setembro, 107 — Escola Urania. (K 13038) 87

INGLEZ PRATICO — Professor Dr. Rammel, Ouvidor, 58-2º. (K 11179) 87

ESCOLA MODERNA DE COMERCIO (FISCALIZADA) — Curso primario, Curso Comercial, Curso de Admissão. Inglês, Datilografia, Taquigrafia, Francês, E. Mercantil, Português Arithmetica e Caligrafia, rua Leopoldo Fróes (antiga do Teatro), n. 1, 2º andar, em frente ao largo de S. Francisco. Matriculas abertas para ambos os sexos. Mensalidades minimas. (K 11355) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 83. Mr. E. B. Bright. (K 11459) 87

INGLEZ Conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia no mais curto tempo. Cartas á R. da Lapa 83, Mr. E. B. Brigth. (K 11459) 87

T ACHYGRAPHIA, a mais facil para todas as linguas. Prof. L. de Rezende. Ouvidor n. 58-2º (elevador). (K 13284) 87

LEARN PORTUGUESE. Prof. L. de Rezende. Ouvidor, 58-2º. (K 13285) 87

Philosophia e Sciencias Sociaes

— Cursos livres avulsos ou para o Doutorado. Prospectos no Instituto Sociologico, Ouvidor, 58-2º, ou pelo correio. (13286) 87

PARTICULAR: Inglez, Francez, Portuguez, Tachygraphia, Aritmetica, Mathematica. Ouvidor, 58-2º (elevador). (K 11180) 87

Profissão de Futuro Curso nocturno especialisado (unico existente) para Engenheiros Agrimensores. Outros cursos para Constructores, Electro-Mecanicos e Chimicos-Industriaes. Prospectos do Instituto Tecnologico, Ouvidor 58-2º. (K 11176) 87

PROFESSORA — Piano, theoria, solfejo — lecciona domicilio. Joanna Angelica, 119. Ipanema. (K 13047) 87

Vendas diversas

VENDE-SE grande quantidade de tela de arame, propria para gallinheiros divisões, chapas de ferro, preço de occasião; Gago Coutinho, 22, fundos. (K 13120) 89

SÃO Gonçalo. Passa-se um botequim á rua Dr. Porciuncula n. 105, com radio, caixa registradora e cofre, livre e desembaraçado. Ponto optimo. (K 12224) 89

VIGAS para Construcções — Diversos perfis. Vende-se á rua Sacadura Cabral n. 147. (K 11147) 80

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (K 11517) 89

VENDE E COMPRA CASAS COMMERCIAES

VENDE-SE uma boa torrefação de café, completa, por preço de occasião. Tratar com Alexandre Ribeiro, á rua do Rosario n. 80-1°. (K 11370) 90

Medicos e pharmaceuticos

ALUGA-SE uma optima sala de frente e quartos arejados e limpos, com ou sem moveis, e com boa pensão, a preços modicos, á rua Pedro Americo, 80.

INSTITUTO DE SCIENCIAS SEXUAES DO RIO DE JANEIRO

IMPOTENCIA

Tratamento por processos inoffensivos á saude. Este Instituto acaba de lançar á venda seus modernos apparelhos. Envia-se informações sob sigillo absoluto. Toda correspondencia deverá ser dirigida a: Dr. Saraiva de Mello, Rua S. José, 80 — 1° andar. Tel. 2-8412 — Rio de Janeiro, Brasil. (K 13144) 80

CONSULTORIO medico — Cedem-se 2 hs. diarias. Preço modico. Tratar 7 Set., 75, 2°, sala 4, das 4 ás 5. (K 11194) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (K 12215) 80

VIAS URINARIAS
Partos. Operações. Mol. Senhoras, crianças — Dr. Santos Filho. Pratica hospitaes. Largo da Carioca, 13, 2°. A' 17 hs., 2as, 4as, e 6as, ás 10 hs. 3as, 5as e sabs. Telephone 6-0562. (K 10720) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, do meio dia ás 5 hs. (K 7946) 80

GONORRÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Uretra
— IMPOTENCIA. —
Tratamento rapido e moderno.
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4° — 10 ás 18 (41055)

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher, OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor.
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação, Rua Republica do Perú n. 23 sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (K 13145) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 28 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 248-2° — Tel. 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria. (40821) 80

BLENORRHAGIA
Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica, por mais antiga que seja, em 10 injecções hypodermicas, inofensivas, indolores, sem reacção de especie alguma. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de possivel insuccesso.
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento, corrimento, regra dolorosa escassa ou demasiada, metrite, ovarite, esterilidade. Consulta gratis. Tel.: 2-3112. — 5-3984. 67, Assembléa — 2 ás 4. DR. JORGE A. FRANCO. (K 09227) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas, Impotencias e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (40329)

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (41241) 80

Dr. Cunha e Mello Esp: Pulmões e coração
TUBERCULOSE chefe serviço Tub. Hosp. P. II
Cons. Rua 7 Setembro n. 141-1°, de 14 ás 18 horas. T. 2-0767. (K 10836) 80

CONSULTORIO, com todos os requisitos, aluga-se rasoavelmente, á rua Sete de Setembro n. 194, sob. (K 13164) 80

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luis Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Todos os dias das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18.
Consultorio: Rua Buenos Aires 154 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação nos casos indicados. (K 11207) 80

Decorações Interiores
tapetes, passadeiras, abat-jours, etc. V. Excia. não deveria nunca comprar sem pedir nosso orçamento, que sem compromisso, estamos sempre dispostos a fornecer
Em 10 Prestações
Grupos Estofados
em tecido ou couro fabricamos e concertamos qualquer modelo
Toldos de Lona
Só existe uma fabrica
CATTETE, 61
F. F. FERNANDES & CIA.
Tel. 5-2288

— Está sendo publicado o edital de concurrencia publica para construcção da ponte ligando a Ilha do Governador ao Continente.
(Dos Jornaes).

Chegou a hora de V.Ex. fazer um bom negocio:

Magnificos terrenos, com 15 mts. de frente por 45 de fundos, desde 6 contos, para pagamento em prestações mensaes a partir de 80$000!

MAR — FLORESTA — MONTANHA

A 35 minutos da Avenida Rio Branco!

Agua — Luz electrica — Telephone — Lindos Bósques, Praças e Jardins — Bonds — Omnibus — Barcas da Cantareira e Moderno Arruamento — 1.567 lótes vendidos até 30 de Agosto de 1933!...

Sem compromisso de compra, peça um prospecto, faça uma visita a esse maravilhoso appendice da Capital Brasileira, veja os lindos palacetes e bangalows que ali se construiram. Telephone para 4-3818 e solicite a presença de um dos nossos inspectores, que tudo lhe será facilitado.

Barcas, lanchas e automoveis á disposição dos visitantes.

Informações:

COMPANHIA SANTA CRUZ
Rua Ouvidor, 61 - 1.° andar (Altos da Casa Flora)
RIO DE JANEIRO (43100)

(K 13593)

Excesso de acidez

● Quando V.Sa. se exceder no comer e no beber, e fumar incessantemente, o Leite de Magnesia de Phillips o livrará do conseguinte estado de acidez excessiva. Mas certifique-se, ao compral-o, de que é o legitimo, o que leva o nome Phillips, porque as imitações são quasi sempre inefficazes e até perigosas.

LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS
o antiacido-laxante ideal (41867)

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set.° 209. 2.° T. 2-4081 (14 ás 18).
Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana, n. 104-1° andar. Sala 108 — Telephone 2-5563.
Verissimo Mello e Domingos Lousada — Ed. Odeon, 1° andar.
Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2° andar. Tel. 4-6236.
Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rosa — 7 Setembro 167-1°. Tel. 2-4039.
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 2-0143 e esc. 2-5733.
Godofredo R. Neves da Rocha — Ouvidor, 68. T. 2-2446.

MEDICOS

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel. 2-0500.
Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 132. (7°). S. 701 (2-3056).
DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0693.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (2-8111).
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional Espl. do Castello.
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 86, Leme. Tel. 7-3306.
Dr. Vieira Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ram. Ortigão, 38, s. 34 — Res. 8-1830.
O DR. OLIVEIRA BOTELHO installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 8-0575, de 9 ás 11 horas.
Professor Oscar de Souza — Av. Rio Branco, 91-2° and. Sala, 4. Das 3 ás 5 hs. Tel.: 2-3684.
Dr. A. R. Lima Filho — Assembléa, 70-3°. T. 2-0381. — Diariamente de 1 ás 5.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas Raio X — S. José, 39.
Dr. Manoel de Abreu — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257-2° — Tel. 2-0442.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.
Instituto de Raios X — Rua Carioca 48; 1° das 8 ás 11 — Radiographia, pulmões, coração apendice etc. 30$000; Radiographias dentarias, 6|6 10$000. Entrega immediata. Fone 2-1525.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 183.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas 3as., 5as., e Sabb.
Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Faculd. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs.).
DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8353.
Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Eletroterapia em geral. Cons.: R. Uruguayana 104. Das 4 ás 6.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna 182. Tel. 6-2978. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosos psychopathas, toxicomanos). — Secção de maternidade independente. Facilidades para parturientes.

Sanat. de Convalescentes
Tratamento e installações especiaes para os fracos e doentes do pulmão Situado á 1.200 ms. diarias desde 10$000 — Barbacena — Minas.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs.).

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 2781. — Recebe pedidos para o interior.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1(8). — Tel. 6-2404.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2as., 4as., e 6as., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 396. Tel. 6-0524.
Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55. 2as., 4as., e 6as., 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim, — Ourives, 5.
Dr. Mc. Eberardt Leite — 18, Assembléa, 2as., 4as., 6as., Sabb. 5 ás 7.
Dr. Alvaro Caldeira — Cons. pratica das principaes clinicas da Europa. Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 1° — De 15 ás 18 horas, 2as., 4as., e sabbados. T. 2-0449. Res.: Conde Bomfim, 982. Tel. 8-4557.
Dr. Alvaro Aguiar — Rodrigo Silva, 30-2°. Tel. 2-8500. (2as. 4as. e 6as., 2 ás 4).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins, Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4093 e 2-1283.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

DR. BARBARA' — Estomago, Intestino, Figado e Pancreas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons. Av. Rio Branco, 117 - 2°. Tel. 2-7818. Res. Av. Atlantica 654. Tel. 7-1331.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Luciano Goulart — Uruguayana, 39 (4 ás 6). 3-4702. Res.: Araujo Penna, 79, (8-1160).
Dr. Guilherme Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Praf. Correa, 48. 2-0471.
Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. Assembléa, n. 73-2°. Tel. 2-2752. Diariamente de 4 ás 6. Res. 6-2737.

Dra. Elise Oehlke
Formada na Allemanha e no Rio. Rua Ferreira Vianna, 24. Tel. 5-2144 das 2-5 horas. Molestias das Senhoras, Gonorrhéa, Syphilis. Operações.

Dra. Juana de Lopes
Medica pela Universidade de Buenos-Aires. Gynecologista-chefe da Colonia de Psychopathas. Tratamento medico e cirurgico das doenças de senhoras. Corrimentos em moças e meninas. Diathermia. R. ultra-violeta. Bs. de luz. Ed. Odeon, sala 518, 3as, 5as, e sab., 4 ás 6 T. 2-3488.

CIRURGIA — DOENÇAS DAS SENHORAS

Dr. Possollo — R. Republica do Perú, 70, tel. 2-0309 — 2 ás 4. Rua Montenegro, 381 — Ipanema. Tel. 7-3461.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 18 de Maio n. 44, 1° and. Dias uteis das 18 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

EXAME DE URINA. Completo, 40$ — Parcial 20$. Microscopicos, 20$. Dr. Mauricio Godinho, Assist. do Dr. Leitão da Cunha no Hosp. S. Fco. de Assis. Clinica medica. Molestias dos rins. Travessa do Ouvidor, 36 — 2° — 3-2686. Consultas diarias, 9 ás 11.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (3-0703).
Dr. A. Caiado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos, da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 8° and. 4 ás 6. Tel. 2-1009.
Dr. Joaquim de Azevedo Barros Assembléa, 70-2°. T. 2-0381. Res. T. 6-0503. Das 3 ás 6.
Dr. Agripino da Rocha Lima — Assembléa 70-3°. T. 2-0381 — Diariamente, das 3 ás 6.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3°, das 3 ás 5. (28183).
Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).
Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2705.
DR. OLAVO REBELLO (Prat. hosp. Berlim e Vienna) Pça. Floriano n. 55, 3 ás 5. 2-0425.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1° de 1 ás 4. T. 2-4730.
Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15. Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

SANATORIO BELLO HORIZONTE
RIVALISA COM OS MELHORES DA SUISSA
ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. Caixa postal 460 — End. teleg. "Sanatorio" — Telephone 2148 BELLO HORIZONTE — MINAS. (42343)

"A Casa de Mil Artigos"
MEZ DE SETEMBRO
Colossal venda de seu grande e variado stock em tecidos estrangeiros, linhos, brins, tricolines e sedas; grande variedade em objectos de metal, louças, tec. Chapéos de verão.
Grandes compras nas maiores fabricas de sedas nacionaes, ultimas novidades.
Antes de fazer as suas compras, uma visita á
CASA DE MIL ARTIGOS
é proveitosa e sobretudo economica.
— VER PARA CRER —
363 RUA GENERAL CAMARA, 363
Esquina da Avenida Thomé de Souza — TEL. 4-5807 — Proximo á Prefeitura
N. B. — Segunda-feira, abertura ás 10 horas. (41146)

PHARMACIA MENDES
Avisa aos seus freguezes que está de plantão hoje, domingo, até 10 horas da noite - Copacabana, 570. Tel. 7-3847 e 7-3617. Entregas rapidas a domicilio.
PREÇOS DE DROGARIA (K 11337)

GRANDE LOJA
11 metros de frente por 40 de fundo
(Muito proximo da Praça Tiradentes)
CENTRO COMMERCIAL
INTENSO MOVIMENTO DIA E NOITE.
Aluga-se a da rua V. Rio Branco, 15 e 17. Trata-se: das 9 1|2 ás 11 1|2. R. Carioca, 54; das 12 1|2 ás 18 rua Marechal Floriano, 120. (42501)

HYPOTHECAS
A juros modicos empresto sobre hypothecas, tambem em construcções. Adianto dinheiro para impostos e certidões. A longo e curto prazo, com direito a resgate ou amortização antes do tempo, sem bonificação. — S. BOSELLI — 3-4410. Quitanda, 87, 1° andar. Das 10 ás 5 horas. (K 11276)

RADIO DESDE 20$
mensaes e Apparelhos ultimos Typos — Em Prestações — Sem Fiador.
VALVULAS de todo typo, á prazo e á vista só na C. K. S. — Fone 4-1571.
242, R. São Pedro, 242, loja. (41138)

HYPOTHECAS
(Sobre predios e terrenos)
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
(Collocação de capitaes, recebimentos de juros, alugueis, etc.)
BRITTO, PORTO & Cia.
Estabelecidos em 1931
Av. Rio Branco, 111 — 8° sala 808 (K 11385)

CASA MOBILIADA PETROPOLIS
Alugam-se num dos melhores bairros, optima residencia no centro de grande jardim e com todo o conforto moderno. Varanda espaçosa, 5 dormitorios, 2 banheiros, sala de jantar, 2 salas, 3 estufas, despensa, copa, cosinha, porão habitavel, quartos para empregados com banheiro, garage para 2 automoveis.
Dirigir-se a Av. Benjamin Constant 172, Petropolis, ou R. Senador Dantas 7, Rio. (K 13307)

CONSTIPOU-SE?
USE
NAGRIPPE
Valioso attestado do illustre clinico Dr. J. Braga.
Nagrippe não tem contra indicação e é de effeito extraordinario nos grippados. Receito e uso com grande confiança. — Dr. J. Braga. A' venda nas principaes Drogarias e Pharmacias. — Fabricante: Adolpho Vasconcellos. — Quitanda, 27. (42416)

A CASA PAVAGEAU

Comunica aos seus amigos e freguezes que tendo mudado seu estabelecimento para a Rua da Constituição, 44, resolveu reduzir todos os preços como seja Bicycletta FLYING-WHEEL a 250$ completa, isto é, com bolça, com chaves e almotolia e bomba presa no quadro. Pessam prospecto. (41666)

TURBINAS HYDRAULICAS
Vendem-se typo Francis. Casa Claudio — Teophilo Ottoni, 191. (K 13273)

SITIOS E CHACARAS
VENDEM-SE A LONGO PRAZO E SEM JUROS!
Entrega em plena producção. Areas grandes cultivadas ou por cultivar, com agua propria, boa matta para lenha ou carvão. Trens de suburbio e boas estradas de rodagem. Passagem ida e volta $500. A 40 minutos de automovel da Avenida Rio Branco!! Informações com o Sr. Nogueira, á rua da Quitanda n. 60, 2° andar, das 10 ás 17 horas, diariamente. (K 13041)

VITAMONAL DO Dr. Mascarenhas
Ás senhoras anemicas dá côres rosadas e lindas!
Tonico dos NERVOS
Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEREBRO
Tonico do CORAÇÃO
Um só vidro vos mostrará sua efficacia
Alguns dias depois do uso do "Vitamonal", é sensivel um accrescimo de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito caracteristico, por assim dizer, palpavel e contribue em extremo para levantar o moral, em geral deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio é particularmente destinado.
Depois sobrevem uma sensação de bem estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nitidas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das idéas mais faceis, mais abundantes.
O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e, no fim de pouco tempo, ha um augmento sensivel do peso.
A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS.
Deposito Geral: DROGARIA BAPTISTA
Rua 1.° de Março, 10. Rio de Janeiro. (40409)

IMITAÇÕES DE JOIAS
FINISSIMAS E DE LUXO, TRABALHO DE HABEIS JOALHEIROS, O MELHOR ARTIGO.
Ouvidor 191 — 1.° andar.
Entrada pelo Largo de São Francisco. (K 13272)

EMENDAS E CORREIAS DE TRANSMISSÃO
SOCIEDADE MECHANICA PARA INDUSTRIA E LAVOURA
Distribuidores geraes para o Brasil da afamada Linha Mechanica da Goodrich Rubber Co. da qual constam as insuperaveis correias Highflex e Highflex Junior
Rio de Janeiro — Rua S. Pedro, 77 — Caixa Postal 2
S. Paulo — Rua Florencio de Abreu, 131 B — Caixa Postal

GLACIA
FABRICAS DE GELO — CAMARAS FRIGORIFICAS.
OBTEM-SE O MELHOR RESULTADO COM O USO das AFAMADAS "GLACIA!" NÃO CONSOMEM GACHETAS NEM AMONEA.
MAIOR SIMPLICIDADE! MENOR CUSTO!
REP. EXCLUSIVOS:
FABIO BASTOS & Cia.
CONSULTEM OS NOSSOS MINIMOS PREÇOS PARA DESNATADEIRAS E ARTIGOS DE LACTICINIOS.
Vde. Inhaúma, 81. — Rio de Janeiro (41126)

Amarellão ou Opilação
Cura-se radicalmente com
ANKILOSTOMINA
FONTOURA
Uso facil. Effeito seguro. Preço modico.
Nas pharmacias e drogarias. (40416)

Gottas Vegetaes RIBEIRO
Sem rival no tratamento do rheumatismo, molestias do sangue em geral e do estomago. Puramente vegetal.
Produz assombroso resultado, fazendo desapparecer manchas, eczemas, espinhas, etc., e dando á cutis, belleza e encanto. Combate o desanimo produzido pelo excesso de trabalho e por outras causas. Estimula as forças vitaes, dando-lhes vigor e pujança. G. Dias, 59. A. Gesteira & C. (K 11197)

PALACIO
CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TELEPHONE: 2-6033

Complementos: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
ALÉM DO INFERNO: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

ULTIMO DIA

A METRO Goldwyn Mayer apresenta

ALÉM DO INFERNO (HELL BELOW) com

Robert Montgomery

WALTER HUSTON — MADGE EVANS — JIMMY DURANTE

UM FILM que é um assombro de technica
PARAFUSOMANIA (desenho sonoro)
METROTONE NEWS n. 199 (actualidades)

ODEON
TELEPHONE: 4-4033

Cmplementos: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00, 8,40 e 10,20
AMANTE DE SEU MARIDO: 2,40; 4,20; 6,00; 7,40; 9,20 e 11,00

ULTIMO DIA
A WARNER FIRST apresenta

AMANTE DE SEU MARIDO (EX-LADY)

com

Bette Davies

GENE RAYMOND — MONROY OWSLEY — FRANC Mac Hugh

BOSCO EM PESSOA — Desenho
QUE IDEA — Revista
FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS 6 x 94
A INGLATERRA GANHA A TAÇA DAVIS
A ESCOLA MILITAR DE ST. CYR CELEBRA O SEU — TRIUMPHO —

IMPERIO
TEL. 4-5153

Complementos: 2; 4; 6; 8 e 10 horas
General Yorck: 2,30, 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

ULTIMO DIA
O Programma ART apresenta

Werner Krauss

GRETE MOSHEIM
RODOLF FOSTER

em um film da UFA — numa pagina brilhante da historia allemã.

GENERAL YORCK

O ESPORTE DA RODA — (Esportivo)

PARAMOUNT SOUND NEWS (actualidades)

GLORIA
CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

TEL. 4-0097

Complementos: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20 e
NÃO HA MAIOR AMOR: 2,40; 4,20; 6,00; 7,40; 9,20 e 11,00

A UNITED ARTISTS apresenta

DICKIE MOORE
ALEXANDER CARR
Betty Jane Grahan
— EM —

NÃO HA MAIOR AMOR

AVES NA PRIMAVERA — Symphonia Singular
PARAMOUNT NEWS (actualidades)
UMA EXCURSÃO AS CATARATAS DO IGUASSU' — natural

HOJE
Onde está minha Mulher?
com
HENRY GARAT • MEG LEMONNIER •

Improprio para menores. C. C. C.

PATHE-PALACIO

AMANHÃ
A Metro Goldwyn Mayer apresentará
ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

RAMON NOVARRO
HELEN HAYES
LEWIS STONE
em
AMOR DE MANDARIN
(THE SON DAUGHTER)

AMANHÃ
A Fox Film apresentará
ás 2.00—3.40—5.20—7.00—8.40 e 10.20

ELISSA LANDI
MARJORIE RANBEAU — ERNEST TRUEX — DAVID MANERS
em
O Marido da Guerreira
(WARRIORS HUSBAND)

AMANHÃ
A Warner First apresentará
ás 2.00—3.40—5.20—7.00—8.40 e 10.20

LORETTA YOUNG
WARREM WILLIAM
ALICE WHITE — WALLACE FOR
em
NEGOCIO É NEGOCIO
(EMPLOYEES ENTRANCE)

HOJE — ás 10 hs. da manhã
4ª MATINÉE DO
Camondongo MICKEY

1-Olympiadas Animadas desenho. Camondongo Mickey
2-Aves na Primavera da série SYMPHONIA SINGULAR COLORIDA.
3 — os 7º e 8º episodios da Universal
O Grande Guerreiro com RIN-TIN-TIN
4 TIM Mc COY no film Columbia Pictures
O Circo da Morte

BROADWAY
PONCE & IRMÃO TEL. 2-6788

Elles viveram uma vida inteira no espaço de seis dias febris, passados a bordo de um

ULTIMO DIA!

HORARIO 2 HS. 3.40 5.20 7 HS. 8.40 10.20

TRANSATLANTICO DE LUXO
"LUXURY LINER"
com
GEORGE BRENT • ZITA JOHANN

Complementos: A CANÇÃO FAZ O CANTOR Comedia com DONALD NOVIS famoso cantor do radio-americano. CANTANDO AO LUAR desenho animado

IMPROPRIO PARA CREANÇAS

LUPE VELEZ E LEE TRACY EM "A VERDADE SEMI-NUA"

DIA 11 no PALACIO

JOAN CRAWFORD
com GARY COOPER
em **VIVAMOS HOJE!**

ALHAMBRA
CIA. BRASIL COMMERCIAL E IMMOBILIARIA

Telephone 2-7092

ás 4 - 6 - 8 e 10 HORAS

HOJE — Um NOVO PROGRAMMA do repertorio de

DINA TEREZA

a linda estrella do film "A SEVERA" — a famosa interprete do FADO e das CANÇÕES REGIONAES PORTUGUEZAS

NOVO PROGRAMMA:
1) DINA TEREZA — em "Cantiga Nova", — acompanhada de coro.
2) Cortina Comica, pelos actores Salu' de Carvalho e Coutinho.
3) Bailado, por BOSCARINO e Izilda.
4) DINA TEREZA em novos fados, acompanhada á guitarra.
5) Scena comica, de Salu' de Carvalho e Coutinho.
6) Solo de guitarra pelo professor José Cosme.
7) DINA TEREZA e córos em "A Cigana".

NOTA — A empreza do Cine-Theatro Alhambra avisa ao publico que DINA TEREZA, estrella do film "A Severa" especialmente contractada, SO' REPRESENTARA' NESTE THEATRO, devendo partir brevemente para S. Paulo.

NA tela — o film da Tiffany **EXTRAVAGANCIA** com JUNE COLLIER e LLOYD HUGHES.

POLTRONA 4$000 - e mais sello, 400 rs.

PARISIENSE — HOJE
Poltrona — 2$000

A ARMADA AZUL

E mais: CLARA BOW, em **SANGUE VERMELHO**

AMANHÃ
A ... apresenta a comedia musicada toda fallada em francez

APAIXONADAMENTE (PASSIONÉMENT)

FERNAND GRAVEY
KOVAL
FLORELLE
BARON FILS

2ª FEIRA

MARLENE DIETRICH, GARY COOPER e ADOLPH MENJOU, em
MARROCOS

POLTRONA 2$000

CINEMA FLORESTA
RUA JARDIM BOTANICO, 674 — Tel. 6-2067.

HOJE — Ultimo dia — HOJE
DOLORES DEL RIO em
AVE DO PARAIZO
FOX JORNAL
UM DESENHO SONORO
UMA COMEDIA
Ás 15 em Matinée
"Legião dos Centauros"
9º e 10º Eps.

Amanhã e Terça-feira
Ultimas exhibições do maior film do anno
AMOR QUE NÃO MORREU
com NORMA SHEARER
Complementos: COMEDIA, DESENHO e JORNAL
4ª e 5ª feira:
FALSO PRESIDENTE
A LEI DO MAIS FORTE

O BEIJO DEANTE DO ESPELHO
NANCY CARROLL
FRANK MORGAN
PAUL LUKAS
GLORIA STUART

Pelo espelho descobriu a infidelidade da esposa. A formidavel revelação do espelho.

AMANHÃ

UNIVERSAL PICTURES — Pathé

NACIONAL
R. V. Patria — T. 6-0072

HOJE em Matinée e Soirée
Um programma grandioso

BEIJOS VIENNENSES
Lindo film opereta com lindas musicas e bellissimos cantos

A 50 BRAÇAS DE PROFUNDIDADE
por Jack Holt e Mary Doran

Amanhã:
6 DIAS DE AMOR
por NANCY CARROLL e GARY GRANT

HOMENS EM MINHA VIDA
por LOIS MORAN e CHARLES BICKFORD

Uma temporada theatral que vae ser a maior sensação deste fim de anno

ESTRÉA — Quinta-feira, dia 7 — Ás 8 e 10 horas
no **THEATRO RIALTO**
ORGANISAÇÃO MODERNA DA EMPREZA LUIZ GALVÃO

THEATRO RECREIO
EMPREZA PINTO LTDA.
Telephone do Theatro, 2-8184 — Telephone da Exposição, 2-3220.

HOJE — A's 3 horas da tarde — HOJE

1ª MATINÉE CHIC, dedicada ás senhoras com a linda opereta-fantasia, em 2 actos e 18 quadros Cinematographicos

«A CASA BRANCA»
Libreto e musica do Maestro FREIRE JUNIOR

Á noite — Duas sessões, ás 8 e 10 horas

OPERETA QUE FOCALIZA, ATRAVÉS LINDA FANTASIA, OS COSTUMES CARIOCAS. — MONTAGENS DE GRANDES SUMPTUOSIDADE E DESLUMBRAMENTO E QUE REVELA UM GRANDE AVANÇO NA TECHNICA THEATRAL. UM SENSACIONAL DESFILE DE ELEGANCIA. — PARADA DE "MODELOS" DAS NOSSAS PRINCIPAES CASAS DE MODAS.

MUSICAS LINDISSIMAS — FEERIE ADMIRAVEL — CANÇÕES BONITAS — MUITA GRAÇA!

GILDA DE ABREU

Amanhã — DUAS SESSÕES — A's 8 e 10 horas — "A CASA BRANCA"
(K 13216)

THEATRO CARLOS GOMES
Empreza PASCHOAL SEGRETO — Phone: 2-7581

COMPANHIA LYRICA ITALIANA
EMPREZA A. B. RODRIGUES
Direcção do tenor CAV. ABELE DE ANGELI

HOJE — A's 8 3/4 horas
A opera de VERDI
AIDA
Estréa, como protagonista, da soprano EMILIA BELLUSSI PAVE.
Olivero Bellussi, Nadina Bonina, Lisandro Sargenti, Edmundo Rigasso, Enrico Contini, Renato de Pascale.

A'S 3 HORAS — matinée Com preços populares
FRA DIAVOLO
Opera comica d'AUBER
Regente — Maestro EMILIO CAPIZZANO.

AMANHÃ — A's 8 3/4 horas
Estréa da festejada soprano brasileira ABIGAIL PARECIS na protagonista da opera
Madame Butterfly
Tres actos de PUCCINI
Eugenio Dall'Argine, A. Franceschini, G. Vitale, Renato de Pascale, Lisandro Sargenti, Giuseppe Zousini. Dina Stari.

TERÇA-FEIRA — A soprano DORA SOLIMA, na opera LUCIA DE LAMMERMOOR

TABARIS
Sessões continuas das 15 horas em deante

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas

RUA PEDRO I Nº 25-fone 2-3585 (PRAÇA TIRADENTES)

HOJE — O film só para adultos
CARNE DE PECCADO
SCENAS DE FORTE REALISMO
Preços communs — Estudantes e militares fardados 50 % de abatimento.
AMANHÃ: — VICIOSOS E DEGENERADOS.

Theatro Casino
— (Tel. 2-0006) —

HOJE — HOJE
MATINÉE ás 15 hs.-SOIRÉE ás 20 e 22 hs

PROCOPIO

Na continuação do estrondoso successo da maravilhosa comedia de EURICO SILVA

"PENSE ALTO"

que a critica e o publico applaudiram com enthusiasmo.

Amanhã — PENSE ALTO — ás 20 e 22 hs.

Escriptorio da Casa Bion — Objectos de arte da CASA VIANNA —

Democrata Circo
Rua Figueira de Mello, 11 — Phone: 8-5011.

HOJE — A's 15 horas e 20.45 — HOJE

EDMÉE CAVALCANTE e sua afinada companhia no burleta em 2 actos de Gastão Tojeiro.

A TÓTÓCA REVOLTOU-SE

Magnifico desempenho de toda a companhia EDMÉE
Na primeira parte — Walcaro e Renée — CO' CO' and Espanador — Jorandyr — Peralta — Renée — linda do Brasil. — Edmée — Maria Reis, etc.
Na matinée ás 15 horas dão ingresso os coupons Centenario.

HOJE — POPULAR — HOJE
1ª SESSÃO A'S 10 HS. DA MANHÃ!
EDMUND LOWE em
QUENTE COMO PIMENTA
KING KONG
John Hays em — CRIMES NA SOMBRA
LEGIÃO DOS CENTAUROS — 9º e 10º eps.
Amanhã: O REI DO PHOSPHORO — O VINGADOR — BANDOLEIRO POR SPORT — Tesouro do passado, 5º e 6º episodios.

MASCOTTE - HOJE
MATINÉE A'S 2 HORAS
HELEN HAYES e GARY COOPER em
ADEUS ÁS ARMAS
CLYDE BEALTY e ANITA PAGE em
O REI DA JAULA
O GRANDE GUERREIRO 5º e 6º episodios.
Amanhã: Homens sivos — Involuntarios da Patria.

PRIMOR-Hoje
LEDA GLORIA em
ARMADA AZUL
LIONEL ATWILL em
MUSEU DE CERA
Amanhã: Involuntarios da Patria — Heroes do mar.

Haddock Lobo
HOJE — HOJE
HELEN HAYES e GARY COOPER em
ADEUS ÁS ARMAS
CLARA BOW em
SANGUE VERMELHO
PRIMO CARNERA e SHARKEY
TESOURO DO PASSADO 5º e 6º episodios
Amanhã: Heroes do mar, Mulher que amam

PARIS — HOJE
No PALCO: 4 - 7.30 e 9.40 hs.
GENESIO ARRUDA em
OS APUROS DO SERAPIÃO
Chanchada em 2 quadros de gargalhadas.
Na tela: KING KONG — GINETE FURACÃO
Palco e filme — 3$000
Amanhã: Na tela: Mensageiro da morte — Involuntarios da Patria. No palco: Genesio Arruda em "O SEVERO".

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
3 de Setembro de 1933

UM BAILE NO 1º IMPERIO

POR THÉO-FILHO

ILLUSTRAÇÕES DE H. CAVALLEIRO

A RESIDENCIA do capitão de mar e guerra Luiz da Cunha Moreira, ministro da Marinha de Sua Majestade D. Pedro I, erguia-se, construida no estylo dos vetustos solares portuguezes, na aristocratica estrada hoje denominada rua de Santo Amaro. Um largo portal, flanqueado por grossos muros de pedra, dava accesso ao immenso vestibulo retangular, de cujo centro subia, em dois lances magnificos, a escadaria nobre do edificio. A' direita, numa especie de chalé contiguo ao portão de entrada, ficava situada a loja do porteiro, mixto de mordomo e fiscal de obras, com amplas attribuições para dirigir e superintender todos os serviços. Morna, silenciosa, como que impregnada do cheiro das plantas silvestres, manacás e jasmins do cabo, a casa algumas vezes agitava-se para pomposas festas á sociedade brasileira de então. Quando assim succedia, todo o insolente esplendor da familia Cunha Moreira se comprazia numa ostentação que alimentava as conversas das assembléas e os estribilhos dos lundús maliciosos. O cumprimento de mergulho era corriqueiro e obrigatorio nos austeros salões da estrada de Santo Amaro. Ali os nobres tinham o tratamento forçoso de senhoria, os burguezes o de "vossa mercê"...

Ao lado do almirante lord Cochrane, em carro puxado faustosamente a dois muares, John Taylor chegou a Santo Amaro ás 8 e meia da noite, hora sagrada para a abertura do baile, que devia prolongar-se, tudo levava a crer, até alta madrugada. No pateo, se agglomeravam, como numa feira preciosa, lacaios e escravos de libré e botões dourados, a mór parte pretos, de pés descalços, aos coches succediam as sèges e as berlindas, uns e outras de couros e vernizes refulgentes, revestimentos de veludilho e brocardo, cortinas de seda franceza, alcatifas do Oriente.

Lá em cima, galgada a dupla escadaria do vestibulo, os dois officiaes de marinha reverenciaram o dono da casa e sua mulher num semicirculo de pressurosos, os mais intimos ou os mais abelhudos, avidos de colher o primeiro olhar dalgumas damas de alto coturno. Daquelle patamar a vista abrangia o amplo salão forrado de damasco vermelho, illuminado por dois lustros de cincoenta velas cada um. As cadeiras de jacarandá enfileiravam-se, em parada monotona, ao longo das paredes a convidar para o repouso do corpo. Mas a que horas chegaria o Imperador, bohemio rebelde por quem tinham quindins velhas beatas e morenas solteironas, e que a todas tratava com affectada polidez ás subitas diluida na mais chã grosseria? Não lhe enxergavam os defeitos os cortezãos esbaforidos e por mais que peccasse sempre haveria de ser o "filho do sr. D. João VI".

Sua Majestade, entretanto, naquella noite, não se fez esperar muito tempo. A's nove horas, conforme promettera, appareceu num delirio de luz, ao som da banda de musica dos dragões imperiaes que, em bancos do jardim, tocava com enthusiasmo o hymno da Independencia. Palmas estrugiram na rua apinhada de estribeiros e archoteiros, da ralé manda das Bellas Noites e dos Barbonos, de envolta com as que abalaram o casarão nos seus alicerces, como se o mundo viesse abaixo. Naquelles primeiros mezes do Imperio a idolatria pela pessoa real chegara ao mais exagitado ou infantil desplante. John Taylor, que, na propria Inglaterra, apenas duas vezes olhara os monarchas reinantes, com respeitoso silencio e discreta inclinação do corpo, extranhava o estardalhaço daquellas manifestações quasi carnavalescas, visando um cesar de emergencia, demasiado novo para governar uma nação adolescente.

D. Pedro I, o Grande, chamado o *rapazinho* em Lisbôa, encarnava no Brasil, a alma tempestuosa e prodiga da nacionalidade em embrião. Depois de se negar a cumprir os decretos das Côrtes Geraes portuguezas, rompera orgulhosamente com a patria e, na carta que então escrevera a D. João VI, espelhara, de forma indelevel, o seu espirito rebelde a qualquer tutéla, o seu caracter inflamadamente espaventoso, e seu insigne brasileirismo ephemero. (1)

A' vontade entre os seus vassalos, D. Pedro I, sabia-se admirado pelas mulheres, invejado pela maioria dos homens, e não se pejara de escrever a Domitilla, no mais claro papel Batti, ardentes declarações de amor em que affirmava não querer estar *da sôpas do João José*. Assignava-se *o demonão F.* "Flagellado pelos desejos incontidos de sua carne doentia", no parecer de Gonçalves Ledo, em carta ao conego Januario da Cunha Barbosa, era "inconsciente, impulsivo e impetuoso". A Marqueza de Santos chamava-o *bandalho*. "Esta noite terei o gosto de estar comtigo, e espero ser um cavalheiro polido, para me não chamares de *bandalho*" — lê-se em uma das suas missivas, colleccionadas por D. Maria Isabel de Bourbon, condessa de Iguassú, filha da marqueza de Santos.

Cercado pelos ministros, altos dignatarios, esposas e filhas de uns e de outros, D. Pedro I pavoneava-se com satisfação, rosado, risonho, ao lado do commendador Francisco Gomes da Silva. Este — o *Chalaça* — não o largava de um palmo, bebendo-lhe as palavras untuosamente, animando-o com chistosos ditos quando a conversa ameaçava enlanguecer. Mas não enlanguecia porque não o permittiriam as damas, muito preoccupadas com o inicio do baile, ao signal protocollar do soberano.

— E os nossos officiaes estrangeiros, sr. Ministro? interrogou de subito o monarcha, dando ensanchas ás apresentações de Luiz da Cunha Moreira.

— Se me permitte, Majestade!

Estavam presentes, em seus uniformes mais vistosos, além de lord Thomas Alexandre Cochrane, primeiro almirante da Armada Nacional e Imperial, o capitão de mar e guerra David Jewett, da marinha norte-americana, o capitão de fragata John Taylor, os primeiros tenentes Jorge Manson e Guilherme Eyre, o segundo tenente Adriano Hendrick Mynsson, todos directamente contratados além dos seguintes, assalariados na Inglaterra: capitão de fragata James Thompson e James Norton, capitão tenente Benjamim Kelmare, primeiros tenentes João Rodger Gleddon, Francisco Cleare, Vicente Jorge Chrofton, James Nicoll, Samuel Chester, Rafael Whright, Samuel Gillet, Jorge Clarence; segundos tenentes Carlos Watson, Guilherme James Inglis, Duncan Macrieghy, Ambrosio Challes, Jorge Cowan, Carlos Mosselen, José Litscostan, Carlos Jell e Jorge Broom.

A apresentação official poderia ter sido feita no paço de S. Christovão, mas a opportunidade daquelle sarão evitava a Sua Majestade uma longa audiencia sem o comparecimento do mundo feminino que lhe emprestava tamanha graça. John Taylor, ao curvar-se ante o chefe do novo Imperio, foi envolvido pelo fluidos de uma confiança irradiante e por um sorriso bonacheirão, enfatuado, mas franco.

— E' o typo do camarada, disse elle, sem detença, a lord Cochrane, dali a dois minutos. Deus será brasileiro conforme canta David Jewett...

— Os brasileiros dizem assim, eh! eh! retrucou ironicamente lord Cochrane. Mas é que elles não sabem que Deus é inglez...

— Visceralmente inglez... *if you please* — resmoneou Taylor

Entrementes foi o salão sacudido pelos sons compassados de rebécas e cravos, emquanto D. Pedro de Alcantara, com reverencia obliqua, convidava para a bertura do baile a uma moça de altaneira apparencia, muito alva, de maneiras conturbativas de fidalga, cabellos em bandós castanhos vestido de riquissimo balão de filó, e tão, gentil, tão donairosa, que logo John Taylor se admirou de ainda não a ter distinguido entre tantas outras presentes. Excitada a sua curiosidade, acompanhou o minuete que ella cirandou mais Sua Majestade, os dois apenas, conforme a praxe, no tempo em que toda a assembléa, formando circulo, se comprimia junto ás cadeiras de jacarandá. Sobrio, discreto, nada perguntara Taylor a Cochrane ou a outro qualquer. Mas entre elles, agora, se insinuara, como figura de prôa, Francisco Gomes da Silva, o commendador *Chalaça*, tambem apellidado *bem conhecido*, a personagem mais importante do Imperio, depois do monarcha, dos ministros e de José Bonifacio. Viera para o Brasil, esse commendador *Chalaça*, com um tio de profissão relojoeiro, e installara-se, depois de falhar aqui e ali, com loja de barbeiro, dentista, applicador de bichas e sangrador de veias, na rua do Piolho, mais tarde da Carioca. Andava sempre a fazer pilherias e a contar anecdotas: dahi a sua autonomasia. Frequentador de casas de hospedagem e comensal da de Maricota Corneta, ou Maria Pulcheria situada na rua da Viola (hoje Theophilo Ottoni) foi ali que, num conflicto entre beberrões, travou relações, certa noite,

Inedito, da "Vida romanceada de Taylor"

com D. Pedro I. Um negro insolente, que não reconhecera o principe disfarçado em viajante, insultara-o desabridamente, manejando um porrete na intensão de maltratal-o a cacetadas. Mas D. Pedro I. *desenvencilhando-se* da capa espanhola, gritara com fogo para alguem que o acompanhava: "Metta o pão neste canalha"!

Houve a fuga immediata do meliante, um ex-escravo do paço, José Januario, alforriado "por ter salvado a vida a Carlota Joaquina, num accidente de cavallo", e de todos os mais, inclusive D. Maria Pulcheria. Sòmente Chico *Chalaça* resistira á investida aggressiva do companheiro do principe.

— Com todos os demonios, seu patife, sabe com quem está falando?...

Já era alegação muito corriqueira, essa desde os tempos remotos do vice-reinado.

— Perdão, Majestade. Bem sei com quem estou falando. — E com mesura de cortezão: — Francisco Gomes da silva, o *Chalaça*, eis toda a graça deste seu vassalo... E se Vossa Alteza o ordenar, daqui não seguirei senão para o caminho da forca...

Tanto desembaraço captivou a rudeza cavalheiresca de D. Pedro I.

— E's um homem...

— Diz Vossa Alteza... Mas em minha terra chamavam-me commendador...

— Pois de hoje em diante serás o Commendador Chalaça...

Levou-o para Palacio e fêl-o seu amigo do peito. Mais tarde, no crepusculo do seu reinado, haveria de eleval-o a ministro plenipotenciario do Brasil na França...

— A esposa do nosso triumphante ministro, como sabe, é muito pesadona, dizia agora o commendador a John Taylor. Pisaria nos calos do bondoso soberano se com elle dansasse o primeiro minuete... A honra coube á menina que hoje apparece, pela primeira vez, em sociedade. Chamase Maria...

— ...Maria...

— ... Thereza da Fonseca Costa... Bôazinha para casar...

Viu-a como numa feerie, leve, soberba, o rosto muito pallido marcado por um signal de tafetá, em losango, os bicos dos pés mal tocando no soalho lustroso, os braços nu's acompanhando a linha do decote no hombro, a saia balão a fazel-a quasi inatingivel, obrigando o cavalheiro a manterse á distancia convencional. Um amplo pente de tartaruga, espanhol ou collocado á espanhola, chamado pelo povo pente trepamoleque, dominava a graça dos cabellos repartidos de orelha a orelha, cravejado de pedras preciosas a combinarem com os brincos azues, as pulseiras, os anneis, os colares faiscantes...

— A côr azul... as aguas do mar... o céo do Equador...

A medida que John reparava — o proprio vestido branco tinha nas mangas curtas e nos babados uma renda muito fina entremeada de fios azues — ia mentalmente fazendo a evocação de todo o esplendor do mar e do firmamento que dominam as amplidões dos tropicos. Lembrou-se da paizagem admirada da janella do Arsenal: a Guanabara na indolencia de uma tarde de sésta... Byron, na Inglaterra, era o poeta dos marinheiros. John instantaneamente repetiu Byron...

— Olá se não conheço o brigadeiro Manuel Alvares da Fonseca Costa, ia gairando o amavel commendador *Chalaça*. É uma das grandes riquezas do Brasil. Contratador de garimpos e fazendeiro dos mais espertos de São Paulo, passa quasi todo o anno na Côrte. Não é homem de economias... A sua chacara, muito perto daqui, no rumo da Ajuda, vale tanto quanto a do sr. ministro da Marinha... Vale muito mais: vale Maria Thereza...

A algaravia tornou-se, de repente, intoleravel aos ouvidos de John. Terminado o minuete, as palmas, como na chegada de Sua Magestade, reboaram pelo solar a fóra.

Escravos de fardões espessos, cobertos de debruns dourados, empunhavam bandeijas de prata pejadas de refrescos de cajú', de laranja, de limão, de canna dôce. Foi um *avanço* contagioso no ambito abrazado pelas luzes das velas dos altos candelabros. Instinctivamente olhava-se para as janellas escancaradas.

— Que calor, Santa Maria! pronunciara D. Pedro I, deixando polidamente a dama junto á sua cadeira de alto espaldar.

— Ufa— Já é forno!

— Uma cajuadazinha, Magestade!

— Sabe dansar, capitão? indagava *Chalaça*, muito entretido com o seu refresco de cajú'.

— Danso alguma coisa. No mar sobram-nos poucos minutos para os passatempos...

— Vae ficar aqui tão poucos dias! A esquadra levanta ferros em breve, não é verdade?...

— O mais breve possivel...

James Norton, no grupo, James Norton que depois se haveria de celebrizar em notaveis proezas,, habilmente desviou a attenção de John Taylor. O commendador, sem se mostrar perturbado, virou-se para David Jewett e tentou contar-lhe uma piada que o outro não comprehendeu. Lord Cochrane, mais adeante, discreteava com o Ministro da Marinha e com Grenfell. Pedro de Alcantara tinha em seu redor o marquez de Jundiahy, que acabava de emprestar ao Estado vinte contos de réis, para auxiliar o apprestamento da esquadra, e o Ministro da Fazenda, Martim Francisco Ribeiro de Andrada. Todas aquellas figuras, moldadas ao geito da época, vestidas a capricho, os calções curtos, o paletot comprido, bem talhado á londrina, o sapato de verniz, com entrada baixa e fivela de ouro, as meias de seda solenne, vindas de França, pareciam especialmente creadas para se moverem em salões de paredes forradas com damasco vermelho e tapeçarias flamengas, ou sentarem-se nos sofás entalhados no gosto da Renascença e nas poltronas riquissimas de brocardos de Genova. Poltronas, cadeiras e sofás achavam-se occupadas pelas mulheres, e estas, irrequietas, á espera da proxima valsa, gaivota, marzurka ou lanceiro, repousavam a vista, através dos leques abertos, nos *leões* espartilhados, de gravatas de volta, jalecos ou nizas de cinturas femininas, que formavam grupos impertinentes a divisal-as com palavrinhas nas pontas dos labios e signaes mysteriosos transmittidos pelos dedos. O namoro innocente: a linguagem dos leques e a linguagem dos dedos...

Ao signal da segunda valsa, instinctivamente, emquanto os instrumentos da orchestra afinavam os sons e as cordas, John traçou uma linha recta decisiva entre elle e Maria Thereza da Fonseca Costa.

— Dá-me a honra, senhorinha?...

Maria Thereza ficou pasma com o improviso do convite brusco e os rr demorados das palavras pronunciadas pelo galã. Viu um uniforme de grande gala, uma condecoração. O rubor das faces do cavalheiro tinha um afogueamento de adolescencia alarmada. Maria Thereza havia promettido aquella dansa a seu namorado e primo Manuel Antonio da Fonseca Costa. Mas esquecendo, levantou-se e foram andando os dois, semcerimoniosamente, á espera dos primeiros compassos.

John Taylor sentiu extraordinaria difficuldade em encetar a palestra. Acudiram-lhe phrases de polidez, todas mais ou menos afectadas, sobre o Brasil, o mormaço e a negrura da noite, sobre o encanto do solar dos Cunha Moreira e tambem sobre a formosura de Maria Thereza. Tudo isso, entre-

O HOMEM E OS LIVROS

EUGENIO DE CASTRO

De todos os poetas portuguezes, do fim do seculo passado, nenhum, como Eugenio de Castro, revelou esse alto e poderoso dom de ser original pelas idéas. Nem mesmo Antonio Nobre attingiu aquelle designio, pois que sua forma não emparelhava com aquelle senso particular, que é a dominante do autor de *Interlunio*.

Na fiada dos symbolistas, Eugenio de Castro poderá, em todo tempo, ser egualado aos melhores dos mestres francezes, de Velaine a Albert Samain, sem com semelhante affirmativa, pretender encontrar entre elles analogias de temperamento ou mesmo de technica especialisada. Retiro-me á interpretação que todos davam á vida e ás proprias expressões objectivas da natureza, em suas representações poeticas.

O poeta de *Sagramor* pertence a uma alta aristocracia de espirito; e as imagens para elle tem vida especial, como séres de sensibilidade propria. Como succede a Gabriel D'Annunzio, Eugenio de Castro surprehende nos aspectos da natureza o que nella existe de poesia e de realidade. Dahi lhe advem esse constante sopro de vida que resuma de seus poemas. Elles nos empolgam por uma especie de sensualidade de idéas, onde a expressão plastica dominante ainda mais augmenta a percepção por assim dizer tactil que tanto caracteriza o mestre portuguez. Eugenio de Castro é fundamentalmente um artista, um apparelho de extrema sensibilidade.

A CAMISA DE XANTHO

Ninguem foi mais feliz do que eu, enquanto
De Xantho o lindo corpo agasalhava;
Só quando á lavadeira me mandava
E' que eu vertia copioso pranto.

Mas em breve, voltava para Xantho
E a ventura de novo me animava!
Por nada me trocara, se beijava
Seu fino collo de aprilino encanto!

Pobre camisa! choro, pois perdeste
As tuas mais preciosas alegrias!
Pobre camisa, que desgraça a tua!

Ha tres dias que Xantho não me veste!
Nos braços de Antenor, ha já tres dias
E tres noites que Xantho vive nua!

Esse admiravel creador de rythmo e animador de imagens é hoje o mais completo dos poetas portuguezes, destes dois seculos ultimos. Eugenio de Castro nasceu em Coimbra a 4 de março de 1869. Sua obra é ampla e rutilante é cheia dos mais emocionantes imprevistos de idéas e de fórma. Grande parte, e tanto em prosa como em verso, está traduzida em quasi todas as linguas de boa literatura.

L. D'AVILLA MARTINS

tanto, não lhe parecia absoluto. Falar então de si proprio?

Perdão senhorrinha! Mim fala muita mal portuguese...

— Ao contrario, fala até muito bem... E' inglez ou americano?

— Inglez... John Taylor, seu creado... Desculpe me ter offerecido sem uma apresentação...

— Para os bravos officiaes estrangeiros não são precisas apresentações pessoaes... O seu bello uniforme é a maior e a mais digna das apresentações... Eu devia ter adivinhado que era inglez... Quasi todos os recemvindos são inglezes... Já sabe quando embarca?

— Ainda não. Mas desejaria nunca mais embarcar.

— Sim?!

— Para estar sempre perto da senhorrinha...

— Oh!...

Maria Thereza desceu pudicamente as palpebras, muito afogueada, porém desvanecida...

— Bonito nome, o seu... Maria Thereza...

— Quem lh'o disse? exigiu a sua curiosidade desperta.

— Indaguei-o inda agorinha... Não me lembra o informante... Um commendador...

Ella riu do seu linguajar arrevezado. Um commendador... Só podia ser o *Chalaça*.

— Gosta do mar? perguntou-lhe de subito Taylor.

— Muito. Nasci em Libôa... Vim para o Brasil ainda no berço. Papae levou-nos a Portugal quando eu tinha doze annos. Lá chamavam-me a brasileirinha... Depois levou-nos a Santos, num brigue costeiro... São as minhas unicas excursões maritimas.

— Acha então que viajou pouco?

— Criei-me numa das fazendas do papae, em Guaratinguetá... Vim, porém, tão pequenina para o Rio, que sou mais carioca que paulista...

As palavras saiam-lhe dos labios com deliciosa facilidade, pondo John de jubilo, depois do constrangimento inicial do dialogo. Elle tinha a impressão de valsar impeccavelmente, sentindo a sua dama leve como uma pluma.

— Notei na sua pessoa detalhe que me prendeu a attenção. De accordo com que revela teria forçosamente de gostar do mar...

— Que detalhe foi esse?

— O azul do seu vestido branco. As pedras azues das suas joias. Branco, azul — côres de marinheiro...

— Nem reparara nisso! E' mesmo...

Ensaiava um rizinho muito sisudo, de menina satisfeita de ser tomada a serio. Do seu vestido trescalava um suave perfume de agua de Cordoba. Haviam realizado assim, nessa rapida camaradagem, oito vezes a volta do salão. A valsa terminou bruscamente, ao menos para elles, e não foi bisada: não era muito commum, nos bailes do primeiro Imperio, bisarem-se musicas. Entre uma pavana e um lanceiro havia sempre longos intervallos para palestras, a roda para o jogo de prendas e a separação forçada das mulheres e dos homens, cada qual occupando uma zona delimitada no salão.

Desde que deixou Maria Thereza, John procurou pretexto para miral-a de longe, sem dar na vista de mais ninguem. Andando muito interessado a observar fingidamente pessoas e coisas, visitou seguidamente o vestibulo, o oratorio, a sala onde velhos e respeitaveis cavalheiros jogavam o gamão ou baralhavam as cartas para o vol'arete ou o boston-sueco, a sala de bufet, onde os bolos, as sangrias, os aluás enchiam enormes bandejas vigiadas por criados em librés e mucamas de vistosas roupas de babado e chita. Aqui e acolá, os cochichos e os agrados, os rizinhos por trás dos leques de pennas, a gravidade de personagens que se impertigavam no cocoruto de recente importancia. A multidão subia e descia escadas, espraiava-se pelo vestibulo e pelo jardim, formando circulo em torno dos bancos da banda de musica que, nos intervallos das dansas, executava longos trechos de operas italianas.

John reparou, de subito, que não pedira a Maria Thereza a honra do seu proximo bailado. Voltou a procural-a pressurosamente, mas não a viu no logar em que a deixara. Encontrou-a mais adeante, a trocar palavras com duas jovens da sua edade. E os rizinhos das tres encheu a alma de Taylor de uma breve esperança de felicidade. Mas logo em seguida era Maria Thereza arrebatada, por um rapaz de jaqueta, para os revoluteios de uma gaivota que se iniciava.

Carrancudo, voltou para junto de Lord Cochrane. Este observava, pateticamente, o flertecho do Imperador e de uma duqueza que deslisava aos pulinhos, muito catita, muito requebrada.

— Por Jupiter, disse elle, pondo as mãos sobre os hombros de John Taylor. Estes bailes enlanguecem um pouco... Tiram a vontade de embarcar...

— A mim estes bailes enfadam. Prefiro estar no meu navio, entre os meus commandados...

— Tem razão, John Taylor! Apraz-me communicar-lhe que vamos partir mais depressa do que previamos... Antes de chegar aqui, recebeu o Imperador correio urgente da Bahia... Os acontecimentos exigem a partida immediata da esquadra... Tudo isso vae ser resolvido amanhã.... Esteja cedo no Ministerio... E' incrivel o que vamos fazer para pôr sobre velas a frota escangalhada. Que marujos, que pichisbeques, que guarnições heterogeneas. Os portuguezes estão sendo substituidos por pretos escravos! Não se confia nos italianos... Alguns navios conservam as suas tripulações portuguezas, mas estas não sabem se a guerra é contra Portugal, ignoram o motivo por que combaterão navios que arvoram pavilhão luso. Uma lastima para os officiaes... E sabe o que mais?... Ganha um marujo oito mil réis por mez... Na marinha mercante ganha dezoito mil réis. Vamos combater, na Bahia, uma esquadra regiamente estipendiada pelos commerciantes e capitalistas mais ricos do Brasil...

Se John Taylor affirmasse a Cochrane que tudo aquillo, de repente, se lhe tornara secundario, o outro certamente daria um pulo de espanto. Mas é que o olhar de John se cruzara com o de Maria Thereza, num instante em que esta valsava quasi rente a elle.

— O que mais me atemorisa na marinha brasileira é a indisciplina. Vae ser preciso punho de ferro.

— Gente muito indisciplinada, já reparei! ponderou Taylor com azedume. A sua observação é justa, Mylord!

— A marinhagem precisa de freio...

— As mulheres tambem...

— As mulheres?...

E Cochrane:

— Não! asseverou. Ao lado das chilenas são umas santas... As chilenas são pimentões... Deram-me o que fazer, olá se deram! e aos meus homens, por Jupiter!

Ia enveredar pelo assumpto em que sempre se comprazia, quando John rompeu o encanto, dirigindo-se, bruscamente, ao encontro de Maria Thereza, que cessara de valsar:

— Venho perdir-lhe a honra da proxima valsa, senhorinha!

— Oh! que contratempo! Já estou compromettida!

— Perdão!

Rodou sobre os calcanhares, estupidificado, sem lhe dirigir a minima phrase de cortezia. Minutos depois, novamente á entrada do vestibulo, meditava sobre a exquisitice da sua precipitação e sobre o extranho capricho de só querer dansar com aquella moça.

— Positivamente estou variando...

E não mais dirigiu a palavra, durante o resto da noite, á senhorinha Maria Thereza da Fonseca Costa...

(1) Firme nestes inabalaveis principios, digo, tomando a Deus por testemunha e ao mundo inteiro, a essa cafila sanguinaria, que eu, como principe regente do reino do Brasil e seu defensor perpetuo, hei por bem declarar a todos os decretos preteritos dessas facciosas, horrorosas, maquiavelicas, desorganizadoras, hediondas e pestiferas côrtes, que ainda não mandei executar, e todos os mais que fizerem para o Brasil, nullos, irritos, inexequiveis, e como taes com um veto absoluto, que é sustentado pelos brasileiros todos, que unidos a mim, me ajudam a dizer *De Portugal nada, nada; não queremos nada.*

Se esta declaração tão franca irritar mais os animos desses luso-espanhoes, que mandem tropa aguerrida e ensaiada na guerra civil, que lhe faremos ver qual é o valor brasileiro. Se por desôco se atreverem a contrariar nossa santa causa, em brève verão o mar coalhado de corsarios, e a miseria, a fome e tudo quanto lhe podermos dar em troco, de tantos beneficios, será praticado contra esses corifeus; mas que, quando os desgraçados portuguezes os conhecerem bem, elles lhes darão o justo premio.

Jazemos por muito tempo nas trevas; hoje vêmos a luz. Se Vossa Majestade cá estivesse seria respeitado, e então veria que o povo brasileiro, sabendo prezar sua liberdade, e independencia, se empenha em respeitar a autoridade real, pois não é um bando de vis carbonarios, e assassinos, como os que tem Vossa Majestade no mais ignominioso captiveiro.

Triunfa e triunfará a independencia brasileira ou a morte nos ha de custar.

O Brasil será escravisado, mas os brasileiros não; porque emquanto houver sangue em nossas veias ha de correr, e primeiramente hão de conhecer melhor o *rapazinho* e até que ponto chega a sua capacidade, apesar de não ter viajado pelas côrtes estrangeiras.

Peço a Vossa Majestade que mande apresentar esta ás côrtes, ás côrtes que nunca foram geraes e que são hoje em dia só de Lisbôa, para que tenham com que se divertam e gastem ainda um par de moedas a esse tisico thesouro."

(Carta de D. Pedro I ao pae, datada de 22 de setembro de 1822 e expedida do Rio)

A TAPÉRA

Um rancho em ruinas. Um cinamomo ao lado. Uma ramada já quasi desfeita. Um palanque onde outróra muito flete se atou. Vendo aquelles destroços, faço uma retrospecção pelo passado. Aos meus olhos se começa a desfiar a linha de uma vida pobre, e por isso feliz, que o carretel do tempo enrolou.

Ali viveu o Lautério, o indio mais temido de todo o Jaguarão. Viuvo, levava, entretanto, a vida cantando porque, Deus que lhe levou a companheira, deixou-lhe uma filha, Jovita, luz dos seus olhos, sangue do seu sangue, vida da sua vida, a sua felicidade.

Era lindo ver-se aquella flôr do Lautério trescalando o aroma divino da sua mocidade em toda a planicie serrana do rincão onde nasceu. Os velhos a estimavam, os moços a desejavam mas a respeitavam. O dono daquella prenda não era de brincadeira, e no seu modo de entender não era qualquer indio maula que a merecia. Assim o tempo ia correndo, a vida rolando, o destino espreitando...

Mas um dia, na venda do seu Franco, iam defrontar-se, o tobiano do coronel Fagundes com o zainó do Chico Salvador. Ambos gozavam de grande fama em todo o municipio, por isso, essa carreira sacudiu todo o povo daquellas redondezas. Era um acontecimento a que ninguem podia faltar.

Lautério foi e levou o seu thesouro. Deu-se o inevitavel. Agapito viu Jovita. Abriu a concertina e o peito e gemeu durante a noite inteira as maguas do seu coração. A lua brilhava no alto do céo e abençoava aquelle amor nascente. O pae tambem presentiu que aquelles dois corações se haviam tocado; era um rapaz forte e trabalhador; nada disse á moça, mas approvou; o destino, entretanto, continuava espreitando...

Dia veiu em que o Rio Grande todo vibrou. Gaucho valido, era soldado e marchava, ou covarde e ficava. O minuano soprava forte; e o clarim da sua liberdade, chamava os seus filhos ao cumprimento do dever.

Agapito, guasqueado pela dôr da separação, sentia-se feliz de ir defender a sua terra. E marchou. No campo da luta succumbio com os olhos voltados para a honra e futuro dos seus pagos e o pensamento para a sua Jovita. Esta não resistio á triste nova. Succumbio tambem. Só Lautério sobreviveu áquella dupla dôr. Mas por pouco. Foi-se-lhe escurecendo o olhar; foi-se-lhe entibiando o pensamento; foi-se-lhe fugindo a vida.

E assim, vagando de rancho em rancho, foi desapparecendo aos poucos sobre o peso immenso da sua enorme dôr.

Afinal, desappareceu de todo. Nunca mais se soube delle. Dizem que foi carregado pelo destino que estava á espreita, na garupa do seu bagual... E daquelle passado feliz, só resta aquella tapéra, para fazer a gente scismar... Pobre tapéra... Como te pareces com o meu coração...

JOÃO GAUCHO

O ROMANCE

"Um drama no Seculo vinte e os "mulatos"...

Não diremos que a poetisa Marina Coelho Cintra deva tão sómente escrever livros de versos. Isso, não. O seu primeiro romance — *Um drama no seculo vinte* — não é máo, embora não esteja subordinado a uma these. Ha descripções bôas e a lingua não foi maltratada.

A paizagem lucrou quando a autora, em algumas paginas que não fatigam, nos apresenta a "Fazenda do Espirito Santo". Depois, onde a autora foi encontrar o typo de joven libertino: — dissipador da fortuna paterna, futil e viciado? Fazemos esta pergunta porque ella soube dar um colorido, quasi real, como se conhecesse *de visu* certos meios e certas rodas, o que sabemos ser impossivel. Aliás os Ernesto Barcellos, cognominado "Vadio da Lapa", não são encontrados na Lapa. Esse bairro pacato produz pobres e revoltados e não vadios. Quando o são, não procedem como o herõe do romance de Marina.

Por que não o congnominou "Vadio de Copacabana", bairro indice?...

Mais a autora foi mais infeliz na descripção do jornalista Leandro, a quem amesquinha na profissão e na epiderme, como se demonstrará nos seguintes passos:

"Ao entrar na mansão dos Noronha, Leandro, mulato pernostico, "*blagueur*" incorrigivel, tinha o ar imponente"...
(Pag. 32).

"Esse (Leandro) não manifestou surpresa, e de longe acenava com a mão, insistentemente... a cara de mestiço toda aberta numa risada de contentamento". (Pag. 41).

"... A escuridão mais espessa que a anterior muralha dagua, mais negra que a pelle de todos os africanos reunidos, entrou a se illuminar numa claridade livida macabra". (Pag. 71).

"... e os vultos empolgantes das arvores torcidas que rangiam e esbracejavam, parecendo correr em disparada, aos boléos, aos pinchos, os ramos nus, estortegados como braços de escravos vencidos de chicotadas" (Idem).

"Adormeceu ás tres horas da madrugada, hora em que o Barcellos, poeticamente sonhado, saia á futurista e á devassa, dos braços da mulata Maricota, de parceria com Leandro que fôra esquecer o tedio da tempestade junto ao ebano amoroso da donairosa Conceição". (Pag. 77).

"Houve um silencio de Leandro e uma risada que se espalhou em seus labios grossos de mulato"... (Pag. 81).

"... Nem por isso deixara, o granito negro de Medinet-Abu, de chorar e lastimar-se como um pária"... (Pag. 91).

"Lembrava-se do mal que um mulato da fazenda havia feito a uma de sua egualha, mas innocente e virgem"... (Pag. 104).

"— Lá está elle, o mulato, a beber café, como sempre"... (Pag. 287).

A autora parece ser favoravel ao preconceito de raça. Ouçamol-a pelos labios de uma de suas personagens:

"... A esphinge de Abû-Seinber é negra, faz-se branca... *Sabes como os preconceitos de raça, em nossa terra, são superficiaes, filhos de méra convenção"!* (Pag. 48).

Mas claro do que isso que ahi está é impossivel. Deduz-se de tudo que os Leandros têm valor. Que culpa lhes vae de possuirem talento e serem *cotados!*...

E' preto quem quer o, na maioria das vezes, quem não se julga...

Estamos no Brasil e somos seus filhos; e, portanto, se formos discutir certas questões de pigmento, em face da ethnographia, auxiliada pela anthropometria, será "um Deus nos acuda". Os mais escuros (nem todos, é claro), ficarão na vanguarda, emquanto que muita gente de pelle branca, — useiros e vezeiros em confundir, — talvez sejam, *scientificamente*, considerados pretos.

Um intellectual deve saber essas coisas, ao menos superficialmente, para não commetter cincadas. Marina Coelho Cintra é intelligente e culta, mas se deixou dominar pela paixão.

Sentimo-nos á vontade para dizer essas coisas, pois a respeito do dois livros de versos da mesma autora, escrevemos um estudo favoravel, do que nos não arrependemos.

Através da podridão moral que avassala os caracteres, ainda temos o defeito de ser sincero.

Um drama no seculo vinte não offende a determinado Leandro, mas a quasi toda a população brasileira. Se Marina fôsse estrangeira e escrevesse um romance daquelles, as consequencias não poderiam ser agradaveis.

Choveriam protestos de toda a parte... e não ficaria nisso.

O Brasil, que é mulato, tem necessidade de educação e de hygiene, alicerces de um saneamento moral e social.

Sejamos amigos dos nossos patricios.

ALEXANDRE PASSOS

RONDA LITERARIA

"OS PARIAS"

pelo sr. Humberto de Campos

A publicação dos "Párias" do sr. Humberto de Campos, que só agora nos chega ás mãos, dispensa certamente todo e qualquer encomio. Como o proprio livro define, é elle uma collecção de inquietudes diversas.

Cheias dessa já privilegiada inspiração do grande escriptor maranhense, nelle, o autor demonstra, mais uma vez, as varias e curiosas modalidades do seu temperamento artistico e da sua sólida cultura.

Não nos convirá, por certo, contar algo de novo da sua interessante figura literaria, uma das de maior conceito no Brasil, tão conhecida ella é, quer quando se revela através da admiravel poesia da "Poeira", quer quando surge admiravel nos contos que só elle sabe escrever, além de se revelar mais e mais nas suas chronicas diarias que abrilhantam os jornaes cariocas.

Essas distinctas modalidades da sua penna consagraram-no ha muito no mundo das letras patrias, e nem mesmo sabemos encontrar os adjectivos que melhor se adaptem ao autor das "Memórias".

Nesse livro — "Párias" — elle preferiu dar-nos aquella doçura habitual das suas curiosas revelações intimas, e com ella logrou "ancora una volta", como diz o italiano, vantagens elocutivas, todas dignas de ser constantemente assignaladas, mesmo pelos criticos e collegas que antepõem a sua admiração ao dever de officio.

A efficiencia dos diversos relatos, só elle póde dar com tanta perfeição. Sabe infundir vida, dar alma, transmittir ardor a todos os seus personagens, que nós encontramos, todos os dias, quando atravessamos as ruas...

Sempre renovando aos seus leitores o prazer da leitura, aperfeiçoando cada vez mais os conflictos dramaticos, a leitura dos "Párias" attrae, subjuga o leitor, como tudo que é verdadeiro, leal, vivido!

Para nós, a leitura de um livro de Humberto de Campos equivale á acquisição de novos cabedaes para enfrentarmos, com coragem, estes tempos que correm!

Embora bem conhecido o seu autor, neste livro segue, como nunca, a sua historia literaria, que eu reputo das mais felizes que o Brasil possue.

Rio de Janeiro, Agosto de 1933.

PLINIO MENDES

A ATLANTIDA E A AMERICA

Atlantida! Lenda ou realidade?

Essa duvida, que por seculos vem persistindo, tem apaixonado historiadores e scientistas, dando margem a polemicas, livros e artigos. Agora, mais que nunca, recrudeceu o ardor para a resposta a essa pergunta. Homens têm dedicado a vida inteira a investigações, em peregrinações continuas aos museus e bibliothecas, consultando alfarrabios, indo a regiões asperas e inhospitas, pesquizando as ruinas dos Aztecas e Incas, estudando sua ceramica, buscando no amago de regiões inexploraveis ruinas de cidades de antanho ou procurando decifrar inscripções petroglyphicas.

Graças, porém, a esses abnegados esforços, apoiados na sciencia, a mais mysteriosa das lendas antigas vae, aos poucos, emergindo das nevoas do passado e se tornando uma admiravel realidade.

Os segredos de um povo, que a humanidade actual julga extraordinariamente adeantado, começam a vir á luz, resurgindo do fundo oceanico, onde jazem ha milhares de annos. As descobertas sensacionaes se succedem e cada uma é estimulo para novos esforços. Já, actualmente, não ha geologo que negue a existencia de tão poetica região do meio do Atlantico, em tempos remotos. Affirma-se mesmo que tenha sido ella o berço de uma civilisação notavel que dahi se reflectiu no millenario Egypto, em toda região mediterranea e na America, deixando, nesta parte do mundo, vestigios entre os Incas, Aztecas e Mayas, que maravilharam os hespanhóes conquistadores dos tempos de Colombo.

Isso bem justifica o interesse que se tem em esclarecer tal assumpto, pois sendo a Atlantida ou a America berço da humanidade, a historia da origem dos povos precisará ser escripta de novo.

Na realidade, os egypcios, cuja antiguidade é respeitavel, diziam ser originarios dos atlantes, dos quaes falavam com religioso respeito.

Em sendo positivada tal coisa quantas surpresas estão reservadas á humanidade!

Os espiritos avançados, que são hoje, considerados fantasistas pelos rotineiros, como o foram julgados Julio Verne e Wells, buscam o ponto de origem da humanidade no seio da America, nas selvas desconhecidas de Matto Grosso e da Amazonia, ahi localisando ainda o Ophir, de que fala a Biblia, no tempo de Salomão. Dahi a tragica expedição Fawcett e as infrutiferas de Rice, Dyot, e outras.

Será para nossos dias o total esclarecimento desse ponto da historia do homem?

Já grandemente avançamos, podendo affirmar actualmente, de fórma categorica, que a Atlantida existiu, e já foi, em traços geraes, reconstituida a historia, não só da terra, como de sua gente.

REFERENCIA ANTIGAS A' ATLANTIDA

Desde a mais remota historia, especialmente na Grecia, muitas são as allusões a regiões do Occidente, no Atlantico, descrevendo-as perfeitamente.

Sendo as referencias feitas por Solon e por seu avô Critias, Platão, no "Timeu" e em "Criticas", com grande precisão indicava a Atlantida e dizia que atrás della ficavam numerosas ilhas e além a "grande terra firme" e pouco depois accrescentava que, em pós "está o grande mar". Critias ainda vae mais longe: "O que acaba de ser designado como terra firme é um verdadeiro continente". O mesmo Platão, descrevendo a Atlantida, conta que ella era montanhosa ao norte e muito abundante em fructos, metaes (entre os quaes o ouro) e animaes.

Solon, contemporaneo de Critias (638-558 A. C.) conta como teve noticias da Atlantida: viajando pelo Egypto, fez-se amigo de um velho sacerdote de Sais, no delta do Nilo, o qual lhe disse serem os egypcios descendentes dos atlantes, povos que habitavam uma grande terra além do estreito de Hercules, com fórma quadrangular de 3.000 por 2.000 stadios e que era chamada Atlantida. Essa região, contava ainda o sacerdote, fôra submersa, nove mil annos antes, por um cataclysma.

E nem tão só entre os egypcios encontramos allusões á Atlantida. Os Phrygios, povo que os egypcios reconheciam como tendo antiguidade comparavel á sua fazem precisas referencias á região. Theopompo, brilhante historiador e poeta grego, conta que Sileno ensinou a Midas, primeiro rei da Phrygia, que existiu 400 annos antes do diluvio grego, que além do velho mundo, Europa, Asia e Sybia, "que são, propriamente falando, ilhas, existe um verdadeiro e unico continente".

Aristoteles fala com grande minucia "duma região fertil, sulcada por muitos rios, coberta de florestas, descoberta pelos Carthaginezes, além do Atlantico".

R. Festo Avieno, que viveu no 4°. seculo, traduzindo varias obras gregas, conta que "além do Oceano, ha terras e margens de um outro mundo".

Muito precisa é tambem a descripção dada por Deodoro da Sicilia, (45 antes de Christo), no livro em que fala dos povos do mundo: "Está distante da Lybia, muitos dias de navegação e situada no Occidente. Seu sólo é fertil, de grande belleza e regado de rios navegaveis. Ali se vêem casas sumptuosamente construidas. A região montanhosa é coberta de arvoredos espessos e de arvores fructiferas de toda especie. A caça fornece aos habitantes numero de varios animaes; emfim o ar é de tal modo temperado que as fruitas das arvores e outros productos ali brotam com abundancia durante quasi todo o anno".

Continuando sua descripção, Deodoro conta o descobrimento dessa terra: "Os Phenicios se tinham feito á vela para explorar o littoral situado além das columnas de Hercules: e emquanto costeavam a margem da Lybia, foram lançados pelos ventos violentos mui longe no Oceano. Batidos pela tempestade por muitos dias, abordaram, emfim, na ilha de que falamos. Tendo tomado conhecimento da riqueza do sólo, communicaram sua descoberta a todo o mundo. Portanto os Tyrrhenecos, poderosos no mar, quizeram tambem, marcar uma colonia; foram porém, impedidos pelos Carthaginezes, que receavam que um demasiado numero de seus concidadãos, attraidos pela belleza dessa ilha, desertassem da patria".

Cesar Cantú que, em seu grande trabalho historico, se refere com bastante reserva á Atlantida, diz, entretanto: "É certo que os gregos acreditavam que no Occidente existiam terras abençoadas, em que os homens fruiam as delicias da edade de ouro e o sólo produzia tres vezes por anno. Coleon de Samos, impellido pela tempestade para fóra do estreito (de Hercules), contou maravilhas de Tartessa e dos seus habitantes".

Continúa

HUMBERTO DE CAMPOS

Creio que no Brasil, ou mesmo no mundo inteiro, não ha exemplo de uma vida tão cheia de glorias, tão pontilhada de triumphos, uma existencia tão brilhante como a desse mago da palavra escripta, que, levado pelo proprio valor, guindado a alturas immarcessiveis pelo talento e pela força de vontade, partiu das paragens sombrias dos seringaes para o mundo illuminado da Academia. Humberto de Campos é, hoje em dia, o escriptor mais lido e mais querido do Brasil. As suas chronicas scintillantes são devoradas com ansiedade, com soffreguidão, e é sempre com o mesmo prazer, com a mesma admiração, com o mesmissimo deslumbramento que o leitor bebe-lhe os ensinamentos em todas as taças onde a sua penna adamantina os derrama em profusão. Os escriptos de Humberto de Campos são leves, arejados, claros como a agua crystallina do arroio que corta a floresta, perfumados como as violetas de que espelham a belleza e modestia. Tudo que elle escreve é bom e agrada plenamente. Incansavel, apezar de cansado, forte, apezar da sua manifesta fraqueza physica, dá-nos elle a impressão dos gallos de raça que lutam até morrer, para não darem aos adversarios o prazer de os ver correndo de medo, por amor á vida! E' dos que trabalham até que a noite desce. Poeta, quando pinta as noites enluaradas, espalhando em torno de si o perfume inebriante de sua alma bôa e pura; prosador quando romancêa um facto, ornando-o com as flôres do seu poder imaginativo; jornalista quando aborda a situação politica do paiz, mostrando, em linguagem tersa, o melhor caminho a seguir; é elle, tambem, um cirurgião quando, fazendo da penna um bistury, disseca a humanidade, mostrando-lhe as mazellas que cauterisa com o fogo das verdades que enuncia... O cerebro de Humberto de Campos dá-me a impressão perfeita de um espelho magico, reflectindo, de um golpe, todas as bellezas e todas as miserias do mundo, desde a poesia palpitante e suavissima do Oriente, que Habib Estefano nos veio mostrar, aos horrores dos "bas fonds" que são a mancha negra da historia da civilisação hodierna. Se á vontade popular fosse dado o poder divino de conservar uma vida, Humberto de Campos não morreria. Nós o conservariamos vivo e são, para nosso enlevo espiritual, para gloria do Brasil.

JOSÉ NEGLE

ANTHOLOGIA BRASILEIRA

MARIO DE ALENCAR

Uma natureza sensivel, delicada, com accentuado pendor para o sentimento classico, no sentido de uma ordem logica e clara na disposição dos valores na pauta das impressões. Já se está a ver que Mario de Alencar era um espirito mais propenso á erudição do que a creação. E elle foi realmente esse fino humanista, um principe das letras. Sua producção, por isso mesmo, ficou restricta mais ao genero didactico, no alto sentido do termo, do que a ficção. Nesse analysta havia, no entanto, uma emoção constante de poeta, e é o que torna até hoje algumas de suas paginas bem suggestivas, como a que reproduzimos.

MANHÃ E NOITE DE THEREZOPOLIS

Manhãs como estas, luar como este, não me lembro de os haver sentido senão outrora na minha Tijuca. Mas não, nem ali; que a Tijuca não é tão alta que esteja já fóra do alcance do ruido da planicie e do progresso da cidade. Galgou-a a edificação, invadiu-lhe os caminhos o lume do gaz e depois o clarão electrico; e só alguns recantos ficaram a salvo das innovações humanas.

Aqui, em cima, graças á altitude e á distancia, graças á indifferença vagarosa da ferro carril, graças á pobreza da municipalidade, graças á Providencia, ainda as casas não estragarem a paisagem, a electricidade respeita a sombra das estradas, o aspecto é ainda de campo, ao menos onde me acolhi, e poso alongar a vista, sem a intercepção da casaria agglomerada.

As montanhas dispõem o alto scenario, de modo que se desdobra a madrugada, e a contemplação e o gosto da luz se prolongam antes que o sol, assomando, restrinja com o seu fulgor a capacidade do olhar circumfuso. De lado a lado, de horizonte a horizonte, ha uma trepidação azul. Assiste-se ao acordar das arvores: movem-se-lhes os ramos; espreguiçando-se abrem-se-lhes as vozes que murmuram a primeira oração de benção ao calor fecundante e sagrado; e toda a espessura do arvoredo, o halito das folhas que sussuram em hymno, sobe, condensado em nevoa.

A nevoa é alva e fina, e paira sobre as frondes como os rolos em espiral do incenso num templo em horas de prece; e ascende, attenua-se, esgarça-se e desfaz-se na immensidade azul: candida oblação total.

terra agradecida e illuminada aos deuses, que a recebem propicios e contentes. Só esta altura de serra permitte acompanhar assim no seu processo a operação ritual da natureza, que desperta.

Tambem só neste alto de serra é ainda possivel sentir-se e entender-se o luar. Ao contrario do sol, a lua vem caladamente. Fez-se já a murmuração para prece no crepusculo: aquietou-se a natureza para o descanso; surgiram todas as estrellas, e enchem o caminho da via lactea com uma scintillação que excede o espaço e refulge e esfarinha-se em brilho profuso.

Que pode faltar á belleza da noite? Silencio! Espera! As estrellas são como uma multidão espectante, que murmurinha e cochicha, mas ante, o scenario a abrir-se, abstrae-se e retrae emmudecida.

A lua apparece lenta e discreta, como uma ronda divina. Estão adormecidas as arvores. Se algum ramo balança, é em movimento de somnos. A lua infiltra-se entre as folhas, derrama-se em meio dos troncos, envolve as copas e é como um fluido magico, feito do summo de papoulas brancas; ajuda o repouso das arvores e proporciona-lhes o sonho e as vozes do sonho. Da mais pequenina flor, da mais escusa folha escapa o aroma subtil, como de uma boca, em somno profundo, são uma palavra reveladora...

Mais do que o sol, o luar, é creador de belleza, porque transforma as imperfeições, não desenha, não attende ás minucias, não individualiza, e a admiração, que não se fatiga em analysar, é encanto

COMO CONHECI UM ARTISTA

Em 1916 cursando o primeiro anno na "Faculdade Livre de Direito", do Rio de Janeiro, entrei logo em contacto com alguns moços intellectuaes, entre os quaes, José Bahia de Vasconcellos, bohemio inveterado, e Gomes Leite, typo franzino, delicado e de invejavel cultura. Vasconcellos, tinha a mania de se parecer no physico e na alma com Gilberto Amado. A sua admiração por esse illustre escriptor, era tão grande, que com elle se dava o mesmo phenomeno que toldou a vista dos admiradores de Mirabeau. Das nossas reuniões quotidianas no antigo "Café Bellas Artes", fazia parte o Quental, uma figurinha minuscula, dentro de um terno azul marinho, quasi sempre roto, que se dizia estudante de direito, como muitos moços da época, talvez para se enquadrarem melhor nas rodas estudantinas. Quental lia uns bonitos sonetos, e, ás vezes, se deixava passar por parente de Anthero de Quental. E' preciso se notar que era moda, nesse tempo, ler ou declamar as suas producções literarias, durante esses encontros. Foi ahi que aprendi a arte de metrificar sem jamais haver posto a mão num tratado. Muitos moços que frequentavam essas reuniões, viviam em difficuldades financeiras: recebiam em troca do prazer espiritual que nos proporcionavam, apenas umas "médias" com torradas. Quental não fugia á regra.

O poeta de sua predilecção era Hermes Fontes. Uma vez, á porta da escola, encontrei-me com esse "terceiro annista", que me deu logo esta novidade: "O Hermes Fontes candidatou-se á Academia de Letras". Respondi-lhe em cima da letra: "O Antonio Torres disse que a Academia precisava de um carteiro". Não disse uma palavra. Despediu-se e nunca mais o vi. Voltando ao Rio, após uma longa ausencia, na mesma noite em que cheguei, o Vasconcellos convidou-me para ir ao theatro. Logo á entrada, um grande cartaz. Fiquei surpreso. "O Quental quer então bancar o bacharel Froes?! Pois é a figura que ali vejo"...

Nessa dia fiquei sabendo que o poeta Quental, o parente do Anthero, "o terceiro annista de direito", o amigo das classicas "médias" do "Bellas Artes", chamava-se... Procopio Ferreira.

JOSE' TATAGIBA

Almas harmoniosas

Luiz Delfino

Na forja em que forjaras os teus versos
Soberbos e triumphaes — é de um só [illegible]
[illegible]
Tu creaste, como um Deus, mil universos
Luminosos e lindos... Ao contacto
De tuas mãos, com os céus azues em [trato],
Astros surgiam a brilhar, dispersos.

Na solitaria torre, em que vivias
Prisioneiro do esplendido thesouro,
Das tuas proprias e largas harmonias,

Arrastavas, sem pressa e sem barulho,
Como o sol, a fulgir de luz e de ouro,
O manto real do teu sagrado orgulho.

Raymundo Corrêa

A lyra original, que, em harmonias
Nas tuas mãos se desmanchara, fica
Como uma arvore de ouro, em fructos rica,
Nas "Alleluias" e nas "Symphonias".

Eram-lhe as notas como os claros dias
Em que a abelha, sollicita, fabrica
O favo e doce mel, que multiplica
A alma da flôr em nectar e ambrosias.

Nos "Versos e Versões" ella se veste
Das tunicas das deusas, roçagante,
De um limpo e immaculado azul celeste.

Sob a maravilhosa claridade
Desses livros — teu nome fulgurante
Bebe do rio da immortalidade.

Olavo Bilac

Ha fulgores de sol, erram serenas
Saudades em teus cantos peregrinos,
Grego! dos tempos aureos e divinos
Dos Poetas e philosophos de Athenas.

Bardo eximio! traçaram-te os Camões
O mais bello de todos os destinos!
Se da inveja soffreste os desatinos
E da humana injustiça as duras penas,

Falas á Patria por teu alto plectro,
A' Patria, que enlevaste com tua rima,
Que com o teu perder não se conforma...

Que patricio cantor herdou teu sceptro?
Qual de tua arte excelsa se approxima,
Torturado Pontifice da Fórma?

Luiz Murat

Bandeirante do Sonho! tu querias
Caçar estrellas pelo firmamento,
E esse sonho foi todo o teu tormento,
— Fonte perenne de melancolias...

Trabalhavas... E as horas, mais os dias,
Mezes e annos passaram... Como o vento
Passou, tambem, teu grande pensamento
Sobre arcas de ouro, ás tuas mãos [vasias...]

De tua arte — uma olympica rajada —
Hoje, que restaria? Restaria
Uma estupenda estatua mutilada.

Se a não illuminasse um sol — a idéa,
Se não a redourasse a luz do dia
Nem a animasse o sopro da epopéa!

Leoncio Correia

Correio feminino

SER MÃE

DURVAL VIANNA

Minha querida amiga:—

Recebi hoje, nesta clara e suave manhã de agosto, e com que satisfação a II, sua carta datada de 16. Ella é a traducção fiel do seu estado de alma. Em cada linha perpassa um fremito de alegria e mocidade. E cada phrase é um cantico de gloria. Comprehendo o seu orgulho e o seu extase diante desse pedaço de gente que é *seu filho*, e é com o maior prazer que vou lhe dar os conselhos que me pede.

Amamente-o você mesma. Eduque-o desde o primeiro hausto da vida. Ser mãe não é pôr no mundo um ente vivo. Conceber, qualquer fraccional concebe. Ser mãe, é muito mais. E' criar o proprio filho, modelar-lhe o caracter, como lhe plasmou o physico, construir-lhe a mentalidade sadia que o fará feliz, — transmittindo-lhe a somma de qualidades moraes que o tornarão um homem, e o conjuncto de resistencias physicas que o tornarão um forte. Reproduzir, é uma funcção animal. Criar, desenvolver, educar, é missão quasi divina. Não deixe que pertença a outrem a gloria de alimentar aquillo que você propria gerou. Construa cada nova gramma do seu pequeno organismo, com a seiva que flue do seu proprio corpo. Transmitta-lhe, em cada gotta do seu leite, todas as immunidades e resistencias que elle vae precisar para atravessar esta phase difficil que é o primeiro anno da vida humana. Não dê ouvidos aos conselhos de amigas, nem de visinhas, nem de comadres. Não acredite si lhe disserem que o seu leite não é bom. Si convença-se desta verdade, que eu queria ver gravada em letras de fogo no cerebro de todas as mães: "O peito materno é sempre melhor que a mais scientifica e bem conduzida alimentação artificial".

No estado actual dos conhecimentos scientificos, só ha quatro casos que impedem uma mãe de alimentar seu filho: tuberculose, molestias consumptivas graves (cancer, diabetes, etc.) nevroses e psychoses agudas. O cancer do seio, tem sido mesmo mais encontrado nas mães que não amamentaram.

Alimente este pequenino pedaço de céo, que é toda sua alegria, de tres em tres horas. Faça disto um rito. Que esta hora seja sagrada para você. E não deixe que passeios ou cinemas, nem mesmo o somno do bébé, interrompa o rythmo normal da sua alimentação. Deixe-o vinte minutos ao seio, espaço de tempo sufficiente para que elle cobre a prestação de vida e saúde que você lhe deve. Mas si a sua alimentação tiver que ser modificada, escreva-me outra vez que eu a guiarei com o maior prazer.

Coma do que quizer. Não precisa ter regimen especial. Procure apenas ingerir, no minimo, um litro de liquidos por dia, sob a fórma de sopas, canjica, leite, etc. Não tome alcool sob nenhuma modalidade. Desista do seu "cock-tail". Conheço bem o seu "raffinement" para saber que não preciso lhe prohibir a horrenda cerveja preta que a crendice popular cerca de fama injustificada de augmentar a secreção lactea. Quanta creança nervosa, de somno agitado e choro insistente, melhora quasi milagrosamente, e se torna calma e tem um repousar placido, quando a nutriz supprime do seu regimen, a cerveja ou o vinho ou mesmo a agua ingleza, que levam o veneno que passando no leite lhes vae excitar o fibra.

Quando chegar a época doce e risonha entre todas para um coração materno, em que o garoto começar a andar e a brincar, seja você a companheira inseparavel dos seus brincos e folguedos. Que ninguem, como você, construa o montinho de areia ou a casinha de cartas, que rindo e trepegando, elle irá desmanchar. E que o prato de mingáu da merenda, — tomado por elle mesmo, com colherzinha, como convem a um gentleman. — só lhe appeteça quando fôr você que o tiver preparado. Quando elle cahir, porque elle cahirá e muitas vezes, não se illuda minha amiga, não o assuste com carinhos intempestivos, nem faça, de um pequenino tombo, uma grande calamidade. Aproveite a opportunidade, para desenvolver-lhe a incipiente coragem, fortalecendo-lhe a confiança em si mesmo. Ensine-o, pelo seu exemplo, a se portar bem e a comer á meza, como o fazem as pessoas educadas. As creanças, minha querida amiga, comem como vêm sua "entourage" comer; e muitas vezes, ellas são o testemunho vivo da falta de educação dos paes.

Quando o seu garoto tiver que aprender a ler, ensine-o você mesma a conhecer as primeiras letras. Desbrave e cultive o seu cerebro, como cultivou e desenvolveu o seu physico.

Seja justa ao analysar-lhe os actos, e serena mas energica ao ministrar-lhe o castigo. Nada contribue tanto para abalançar o prestigio de um educador, como a injustiça. Ella vae incutir no pequeno cerebro infantil, o germen da duvida, fazendo com que elle perca a confiança cêga e a fé inabalavel que as attitudes e resoluções de pessoa que o dirige, antes inspiravam. Não prenda seu garoto um dia inteiro em um collegio, e sobretudo, não incida neste erro, tão frequente entre nós, de fazer uma creança de dez annos estudar até 10 e 11 horas da noite. Reserve uma parte do dia para a sua cultura physica. Os antigos já diziam, e tinham carradas de razão: "Mens sana in corpore sano". Incentive-o na pratica dos desportos. Alegre-se com os seus feitos e victorias e anime-o nas suas adversidades. Ensine-lhe que só é verdadeiramente grande quem é forte no amargor da derrota.

Seja sempre sua confidente. Que sua primeira desillusão sentimental, venha encontrar em você, a mão carinhosa que anima e dá o balsamo suave do consolo. Que o seu peito seja o refugio predilecto que elle procure quando quizer cobrar mais alento para a luta, que é a vida.

Ser mãe, minha querida amiga, é ser tudo isto. E viver, dia a dia, ao lado de seu filho, acompanhando-lhe a evolução quotidiana, amparando-o nas primeiras incertezas, conduzindo-o nas primeiras encruzilhadas. Ser mãe, é ser o seio que nutre desde o primeiro dia, e a mão que guia desde o primeiro passo, e o cerebro que instrue desde a primeira letra. E' fazer da sua vida um prolongamento da existencia do seu filho.

E quando mais tarde, já avançada em annos, você obtiver a realisação do seu sonho, a sua esperança de vel-o, primeiro entre os primeiros, num porvir grandioso, invejado, querido, respeitado, tiver você, tendo realidade, então você descansará tranquilla certa de ter — serena, sem desfallecimentos e sem hesitações, mas firme, confiante e decidida — cumprido integralmente o seu dever de Mãe.

E maior premio não póde desejar para si, quem o estima com dedicação e amizade.

Da minha estante

Estrellas amorosas

Dizem que o Creador,
Toda vez que na terra nasce uma crea[tura,
Afim de, como irmã, guial-a e protegel-a,
Deposita na altura
A graça de uma estrella.

Assim, no nosso andar incerto e vario
Nunca nos acharemos sós completamente.
Pois aquelle astro irmão, lá do estellario,
Sentindo as nossas dores e alegrias.
Segue-nos sempre, carinhosamente.

Lenda... Mentira...

Eu, porém, creio em todas as mentiras.
E encontro, até agradavel sabôr
Em, plenamente, acreditar na maior dellas.
Que é a mentira dulcissima do amor.

Foi decerto por isso. No outro dia,
No jardim, nossas bôcas se collaram.
E, erguendo o olhar ao céo que o luar [ambranqueceia,
Surprehendi como nós, felizes, desnu[dadas,
Duas estrellas que se beijavam ..

PRADO MAIA

SÓ É QUE NUNCA SE ESTÁ

A gente nunca está só;
Ou se está com uma saudade
De um sonho desfeito em pó
Ou se está com uma esperança
De nova felicidade,
Outro sonho que a alma alcança!
Sempre um sorriso com a gente
Constantemente
Uma sombra... Boa ou má!
Só é que nunca se está...

ADELINA TAVARES

CLAUDIA REGINA

Querido, adorado Anjo! Necessito falar-lhe, verbalmente. Não sei se recebe minhas missivas. Para o passo, que quero dar, subir, preciso autorisação, da sua boquinha côr de rosa!!! Espero-a hoje ás 3 até 5 hs. no Jardim em frente da morada de sua irmã, são dois mil passos a dar! Vem querida, lá decidimos da nossa vida!!!

Rio 31/8. — S......s O...s.
(K 13007)

Nunca se é tão feliz ou tão infeliz quanto se pensa. — La Rochefoucauld.

A vida é um sonho leve que se dissipa. — Napoleão.

ORAÇÃO DE AMOR

Todos rezamos no fundo do coração a oração do amor: e ao largo do caminho vamos passando dia a dia as continhas de seu doce rosario até á morte.

Rezamos quando nasce a Primavéra, e tambem no Outomno; quando o Estio nos anima e o Inverno nos entristece; quando clarea a aurora e quando no fundo do coração humano começa a escurecer. E rezamos sempre que a alma se desperta para levantar o vôo, para unir-se e aninhar-se em um mesmo ramo, para dar vida e fazer que a claridade do sol fortifique a terra.

No mundo tudo reza a oração do amor: a terra reza ás nuvens e as nuvens ás montanhas, as ondas á praia e a praia á espuma salobra.

As brancas mariposas voando apparelhadas, rezam preces de amor: rezam beijando-se ao fenderem o ar, e a cada beijo rezam; á sombra de uma planta, nasce uma flor.

Os passaros no bosque, em noite serena, cantam sua dôr; e daquella queixa feita de suspiros e preces, outros passaros e outros suspiros nascem, rezando em côro.

A prece das plantas que a tempestade leva tambem é um germen de amor.

Poemas de Amor da condessa de Noailles

Não faz muito tempo ainda, morreu, em Paris, a condessa de Noailles e a sua morte repercutiu dolorosamente no mundo todo, pois que em todos os paizes a poetisa maravilhosa que escreveu Le Coeur Innombrable, L'Ombre des Jours *e* Les Forces Eternelles, *é conhecida, querida e admirada.*

Unindo a um raro e brilhante talento, uma alma cheia de belleza e vibrante de sensibilidade, a condessa Mathieu de Noailles legou-nos em seus livros, poesias e romances, o seu immenso, o seu lindo e apaixonado coração de mulher. Não é possivel traduzir a maviosa cadencia desses versos immortaes cujas rimas parecem abelhas de ouro dansando sobre maravilhosas flores. Aqui vão elles, pois, no suave idioma em que foram escriptos:

Comprends que je déraisonne,
Que mon coeur, avec effroi
Dans tout l'espace alonne
Sans se plaire en nul endroit...

Je n'ai besoin que de toi
Qui n'as besoin de personne!

O amor que a condessa de Noailles canta em seus poemas, faz pensar, não sei bem porque, na musica de Beethoven, assim como aquella celebre phrase musical revelada a Mr. Swann, um dos personagens de Marcel Proust, toda uma longa escala de sentimentos.

E' um amor profundo e grande, um amor que é mais que sentimento, porque é quasi uma religião:

Si j'apprenais soudain que triste [halluciné,
Maudissant, haissant, tu as assassiné,
J'irais tranquillement vers cette main [mortelle,
J'abdiquerais le monde, et me tiendrais [prés d'elle...

Arrebatada á vida, a condessa de Noailles não morreu no emtanto, porque vive e viverá sempre no coração e na alma dolorosa e sensivel das mulheres que conheceram do amor toda a tortura e que esta tortura souberam transformar num cantico de gloria que se resume neste verso:

Mais j'avais besoin de tout te donner...

Porque, para a mulher, o amor é a dadiva suprema. E nada mais...

CLAUDIA

* * *

QUER SER BONITA?

Então, se quer ser bonita, antes de tudo seja elegante, tenha uma linha impeccavel, seja fina e esbelta, tenha o garbo altivo e fragil das formosas palmeiras da nossa terra.

E para não se deixar engordar, o que tão facilmente acontece no nosso clima, é preciso fazer muita gymnastica. A brasileira é em geral, avessa aos sports; á vida ao ar livre prefere uma existencia sedentaria e á raquette do tennis prefere um livro... principalmente se esse livro fôr um romance...

E' preciso reagir com todas ás forças a este *dolce far niente*, leitora. Consagre todos os dias, pela manhã, um quarto de hora á sua gymnastica.

Mas é preciso fazel-a com methodo e com um bom methodo. Sabe onde encontral-o? A' Praia do Flamengo 380, no elegante Consultorio de Mme. Jacqueline; o methodo de gymnastica que ella possue, é tudo quanto ha de mais moderno e de mais completo. Experimente e verá o optimo resultado obtido.

Ali encontrará tambem todos os preparados, aguas, loções e crêmes, os mais finos, para tratamento da pelle, do busto, das mãos, assim como: *Agua radio activa* e *crême radio activo*, o melhor tratamento para embellezar a cutis.

O crême *Vigueur des Seins* que é o segredo da belleza dos seios.

O crême *Anti Rides de Cedib*, que evita as rugas em todas as edades, conservando a pelle eternamente fresca e joven.

O *Huile Rosé* e o *Crême Rose* que tornam bellas todas as mãos. As *Perles de Circé* que fazem o olhar irresistivelmente fascinador.

E tambem no Consultorio Azul da Praia do Flamengo 380, você encontrará, leitora, os melhores "rouges" e os mais deliciosos perfumes.

E assim, graças á Mme. Jacqueline, toda mulher póde ser elegante e bonita!

Eva

CARMEN CINIRA

Vencida por uma longa enfermidade, após um longo calvario torturante, supportado com a mais estoica coragem, com a mais serena doçura, acaba de morrer, em plena mocidade, Carmen Cinira, uma das maiores e a mais emotiva das poetisas do Brasil. Carmen era toda ella um immenso coração a palpitar de bondade, de ternura de indulgencia.

Em cada estrophe dos lindos versos que ella escreveu, canta, chora a sua alma pura e grande, infinitamente grande!

"Grinalda de violetas" — o seu livro de consagração — simbolisa neste titulo a vida daquella que o escreveu. Porque a vida, tão curta, de Carmen Cinira foi realmente uma grinalda de violetas, de estranhas, doloridas violetas, todas cheias de espinhos... Espinhos estes que ella sabia transformar em flores para todos aquelles que della se approximavam.

Nunca se revoltou com o seu proprio soffrimento, que foi tão grande. Lembro-me no emtanto de uma phrase de revolta que ella teve um dia: mas era porque eu soffria e ella nada podia fazer!...

Carmen acaba de morrer. Bem me dizia ella, com o seu lindo sorriso triste, que estava cansada da vida e que desejava repousar.

Carmen, a minha doce amiga, foi repousar, e pela primeira vez não me disse, ao partir, para onde ia... Mas não importa! A minha saudade immensa saberá sempre onde encontral-a:

Em meu coração que chora a mestra das minhas primeiras rimas, a amiga de todas as horas...

SYLVIA PATRICIA

HERÓE OBSCURO

A Marina de Padua

Pae João! Tão velhinho
Que já nem sabe os annos que viveu...
Os seus cabellos encarapinhados,
Que até fazem mais preta
A pelle que Deus lhe deu,
Lembram um carneirinho
Muito branco
Na orla de um monte quando desce a noite...
Arthritico, pés tortos, passo lento,
Anda apoiado á rustica muleta
E quando o inverno brande o seu açoite,
E o capim, de pendões arroxeados,
Se estende sobre o flanco
Das montanhas, ondulando ao vento,
Pae João sente um frio!

Flôr de pobreza,
Impregnado de matto,
Como um ninho de passaro, arredio,
O seu casebre pequenino emerge
Da natureza

A' beira de um regato...
Um fogão de tijolo, um banco, um catre

E algumas coisas mais ali se encontram.
A riqueza, porém, de Pae João
— E nada poderia diminuil-a —
E' o seu cachimbo e umas imagens gastas
De Jesus e Nossa Senhora
Que elle adora
Com ternura infinita
E em suas preces commovido fita,
As mãos tremulas sobre o coração...

Buscam-me ainda as benzeduras
Feitas com fé immensa
Que lhe accende a pupilla,
Doentes de alma e corpo,
Confiantes no exito das curas...

....

Doce velhinho, abençoado mineiro
Que em tempos idos
Ajudaste a extrahir, assiduo e nobre,
Um dos thezouros colossaes
Desse estupendo sólo brasileiro,
Has de morrer no esquecimento e pobre
Sem o carinho e a recompensa
Que mereces!
Tu cujos braços trabalharam tanto
Nos opulentos cafezaes
E hoje são, como galhos resequidos
De uma arvore cansada de dar frutos...

Venero-te por teu singelo encanto,
Pelos teus sentimentos impollutos,
Porque esqueces
As tuas cicatrizes,
O martyrio da tua mocidade
De castigos atrozes,
Falas aos brancos affectuosamente,
Humildemente,
E nunca te revoltas nem maldizes
A injustiça dos homens
Que foram teus algozes!

Todos te sabem preto, Pae João!
Mas ninguem soube definir ainda
Qual a côr de tua alma, pura e linda,
Symbolo augusto de bondade
E de perdão!

CONSELHO INUTIL

Diz a razão:
Foge á embriaguez fatal que te domina
E a tua vida mansa correrá...
O amor é a mais funesta das mentiras!
Em vão
Semeias sacrificios e desvelos
Que has de colher sómente dissabores...
Para o devotamento em que deliras
Eis o premio: desanimo, ruina...
Tua alma, aos desenganos, gemerá
Como um templo formoso e delicado
Sob impios martellos
Demolidores...

No amor que encanta e que atraiçôa
Subtilmente,
Com sua diabolica urdidura,
Só a saudade da illusão,
Do bem que se suppoz ter alcançado,
E' eterna, é nobre, é bôa!

E o coração,
Ao doce jugo omnipotente,
Inda com mais ardor,
Martyr feliz da propria desventura:
Meu amor! Meu amor!

HONTEM E HOJE

Para mim a Alegria
Consistia
Num arvoredo todo em flôr...
Inoffensivo como a brisa mansa.
Quando em quando, passava um dissabor...

Depois — fez-se tão cedo esta mudança
Com que aprendi a comprehender, no entanto
A sentir fundo a desventura alheia! —
A Dôr, como um violento vendaval,
Nas suas investidas de surpreza
Foi arrancando as arvores, emquanto
Semeava a Tristeza que me enleia
Como a trama ferina de um sarçal...

E desde então,
Sem que possa arrancar esta Tristeza,
A Alegria é que ás vezes passa breve,
De leve
Sobre o meu coração...

A' MINHA ALMA

Ingenua e mansa, ardente e idealista,
Olhas a vida com serenidade...
Nem ha, por certo, quem melhor resista
Aos golpes rudes da Fatalidade!

Nem reparas, na fé que te persuade
A ser pura, a ser bôa, a ser altruista,
Que só tens tido em minha mocidade
Frutos de fel e flores de amethysta...

Sonhas tanto, amas tanto, soffres tanto
E supportas a dor do desencanto
Com gestos de humildade incomprehendidos

Como quem tendo em si chaga pungente,
Perdôa a vida e segue heroicamente,
A converter em canto os seus gemidos!

CARMEN CINIRA

Teus olhos e os outros

Olhos ha que são vitraes
De um esplendor transparente:
Quem os fita, logo sente
Que uma alma elles têm por trás.

Outros existem, porém,
Que são janellas fechadas,
Em casas hostis, caladas,
Onde não se vê ninguem.

De hospitaleira mansão,
Os teus são portas abertas,
Onde, desde que despertas,
Se mostra o teu coração.

Dou-te um conselho de amigo:
Põe entre o mundo traidor
E o coração um postigo
Para esconderes o amor.

Antonio Salles

PENSAMENTOS

Quanto mais nos pedem a verdade no amor, tanto mais augmenta em nós o desejo de mentir.

※

Não ha nada no amor, mais vulgar do que o beijo, mas nem um outro signal de amor póde ter tanta variedade de applicações e de significados.

Segredos de Eva

A DEPILAÇÃO

As consultas de nossas leitoras sobre este ponto, são tantas, que achamos necessario uma breve informação sobre os tratamentos em uso e sobre sua maior ou menor eficacia.

Considerado desde o ponto de vista pathologico e não como pensa o vulgo, como mero accidente, como um capricho da natureza, a "hipertricosis" obedece geralmente a um transtorno das glandulas de secreção interna.

Dissemos o bastante para que nossas leitoras convenham comnosco em atacar a causa antes de confiar na eficacia de um remedio local.

Um e outro, sem duvida, devem igualar-se e só assim conseguiremos resultados satisfatorios no mais curto prazo.

Os paliativos recomendados por pessoas leigas livram a epiderme do pello, mas não sendo o processo mais que uma poda mais ou menos cruenta, o pello renasce com mais vigor e o que antes foi buço, converte-se em cabello.

O processo primitivo consistiu em queimar o pello dos braços em extirpar o buço arrancando os cabellos de raiz.

Mais tarde recorreu-se ao emplastro; deixando que este seccasse, puxava-se com força, arrancando assim todos os cabellinhos adheridos.

Os depilatorios chimicos têm dado melhor resultado, mas é preciso usal-os com perseverança.

Por outra parte existem productos de grande eficacia no tratamento do pello.

Os raios X, dão optimos resultados, mas devem ser empregados somente por um especialista de conhecida competencia e responsabilidade.

PARA FAZER DESAPPARECER O PELLO

Cal viva em pó .. .. 60 grs.
Amido .. ..40 grs.
Sulphureo de arsenico em pó 4 grs.

Dissolve-se n'agua, e depois de haver mexido a pasta com uma penna de ave, applica-se sobre o pello.

MONNA VANA

MANEQUINS VIVOS

A moda é a perpetua resurreição do passado.

O successo que alcançou este anno em Paris a evocação da moda de 1900 com as *bôas* de plumas é bem a affirmativa deste conceito. Este adorno emprestou á mulher uma feminilidade encantadora, que as jovens de nossa época não conheciam e que nós mesmos pareciamos ter esquecido.

A renovação desta parte da toilette feminina foi lançada e bem recebida pela elegancia parisiense, com a alegria de quem espera a volta de uma pessoa querida...

Pela opposição dos coloridos tenues das plumas, os olhos augmentam de valor e a moldura fragil que a *bôa* fórma em torno ao pescoço, envolve a figura de uma espiritualidade mysteriosa e doce.

Para os dias mais quentes o capricho creou a *collerette* de *tulle* de soie que em colorido opposto ao vestido anima por si só toda uma *toilette*.

Outra resurreição bem recebida foi a do véo, já tão esquecido nas complicações da vestimenta feminina... O véo é uma parte da *toilette* indispensavel. As elegantes não deveriam abolil-o nunca. Além de chic é um recurso formidavel! Quantas vezes necessitamos de um véo para sairmos á rua? Nem sempre a nossa physionomia está repousada e fresca, e através dessas télas encantadoras os olhos adquirem mais malicia e o sorriso é muito mais promettedor.

Une femme voilée é muito mais encantadora, é um mysterio que excita a sêr desvendado...

Como ornamento decorativo na *toilette* temos ainda a "écharpe" em varios tecidos. Em Paris a moda é geral, e aqui entre nós, tambem foi aceita com carinho e intelligencia.

Para o genero sport acompanha "écharpe" de lã, tricot de seda e *foulard* estampado.

Para as grandes *toilettes* a "écharpe" de *tulle de soie* e gaze de uma só tonalidade.

MARY-LOU

INSOMNIA...

(Por YAMILÉ)

Silencio en la noche,
Ya todo esta en calma...

A voz bonita e macia de Loly Morel, ficou nos meus ouvidos como uma caricia...

Na longa noite de insomnia, uma a uma, as palavras do tango lindo que eu ouvira, bailam no meu cerebro cansado...

Silencio em volta de mim... Tudo tão calmo... tão quieto... tão frio... E na immensidão desse vasio, meu coração desesperadamente só, soluça baixinho... docemente...

As minhas mãos se estendem num gesto inutil de carinho e de supplica... Mas na sua frente só encontram o vacuo horrivel do silencio na noite...

E, como um passaro ferido que aos poucos vae morrendo, ellas caem sobre a alvura do leito...

Silencio em volta de mim... Os meus olhos rasos d'agua, procuram na escuridão, a physionomia querida que eu vejo sempre, quer de olhos abertos ou fechados, tanto se me gravou na retina...

Mas só no meu pensamento eu consigo lembral-a...

Sempre o silencio da noite... triste como uma queixa que ficou nos labios, abandonada...

Os meus ouvidos attentos procuram em vão ouvir a voz muito querida, que sabia mentir tão bem... que se fazia ás vezes rude, para depois terminar numa caricia...

E, com espanto, eu escuto uma voz que eu não conheço bem... estranha... suffocada... como num soluço:

— "Meu amor..."

Como se tornou estranha e commovida a minha voz!...

Silencio en la noche,
Ya todo esta en calma...

Rio — Agosto de 1933.

COCKTAIL HISTORICO

Papin — Foi um notavel physico francez, nascido em Blois; foi o primeiro a reconhecer a força elastica do vapor da agua.

Paré — Grande cirurgião francez nascido em Laval. Foi medico de Henrique II, de Francisco II, de Carlos IX e de Henrique III. Foi elle quem descobriu a ligadura das arterias que substituiu á cauterisação nas amputações. Quando fazia uma cura notavel, dizia modestamente, ao ser cumprimentado: "eu tratei e Deus salvou."

Patin — Era um sabio professor de francez, secretario perpetuo da Academia Franceza. Nasceu em Paris, onde passou toda a sua vida. E' autor de diversos trabalhos notaveis pela erudição e finura de gosto, sobre os Tragicos Gregos e a Poesia latina.

Pellico — E' bem conhecido o nome de Silvio Pellico, escriptor italiano, natural de Saluces. Passou nove annos encarcerado nas prisões de Spielberg onde escreveu o seu livro famoso: *Mes Prisons*.

Perrault — Todas as creanças devem conhecer o nome de Carlos Perrault, autor dos mais deliciosos Contos Infantis, taes como: O Pequeno Polegar, o Chapelinho Vermelho, O Gato de Botas, etc. Perrault que era irmão de Claudio Perrault, celebre architecto, nasceu em França mas o seu nome tornou-se em bréve universalmente conhecido

MYA

Correio Feminino

A Verdade

UM CONTO — DE — OTTILIA CAZIMÓ

Tic... tac... tic... tac...

Na casa só se ouve o som cansado e methodico do relogio. O sol invade a habitação. Um rectangulo de luz chega timido até o leito.

Ella está enferma, enferma de uma especie de mal estar que a abate. Com os olhos fechados, parece dormir. Não se lhe ouve o respirar. Um leve rubor tinge-lhe o rosto indifferente. Dir-se-ia que a consome o ardor de um fogo desconhecido. Mas, o nariz arrebitado, os labios finos, as faces têm a fria, a marmorea pallidez da morte.

Na cabeceira, vela uma anciã vestida de preto. Tem o queixo apoiado na mão esquerda e o cotovello no joelho. Com a dextra acaricia o rosto da enferma.

Esta anciã, de olhos humildes e bons — olhos côr de agua turva — é Dona Anna, sogra da enferma.

O rectangulo de luz cruza a colcha e alcança a branca mão da paciente. Treme ligeiramente, jubilosa, por aquelle beijo tibio e abre lenta, com voluptuosidade, os dedos delgados.

Ao entardecer, quando o raio do sol já se tenha alastrado por toda a habitação, até o tecto, a mão branca receberá, immovel e fria, a ultima caricia da luz.

Vi pela primeira vez Maria Cernat em casa de uns amigos. E desde o principio seu olhar me impressionou. Era de corpo agil e joven; tinha os cabellos mais louros que espigas. Ella com frequencia, falava com doçura, não estava quieta um só segundo. Os seus olhos, porém, exhaustos, pintalgados de negro e verde, olhavam profundamente, de uma maneira impressionante, fantastica.

Depois, via-a outras vezes, quando regressava de seus passeios pelo campo. Manejava, sózinha, seu carro puxado por um cavallo arisco. Passava sempre em disparada. "Echarpe" verde, quasi da côr de seus olhos divinos, brincava com o vento. Parecia uma collegial em férias.

Mais menina ainda parecia quando estava com o esposo.

Alexandre Cernat era um homem alto, forte. Parco no falar, commedido em seus gestos, severo, quasi taciturno. Faz tempo que não o vemos. Partiu para o estrangeiro para attender pessoalmente certos negocios que julgava effectuar em poucos mezes, mas que lhe levaram multissimo tempo.

E, desde então, Maria Cernat passeava raras vezes em seu carro. E quando o fazia, não lançava o cavallo á toda brida, como dantes. O véo côr de esperança que lhe enfeitava os hombros já não brincava com o vento: caía-lhe agora, como uma ave dansada.

— Morre-nos... Pobre Maria!... O menino nasceu morto... Ainda não lhe disse nada!... A senhora tampouco o diga... Que pelo menos tenha esse consolo até o ultimo momento... Já telegraphei a Alexandre... Antes do entardecer de amanhã, porém, não poderá estar aqui.

* * *

Dona Anna está calma, na fazenda cheia de sombras. Obriguei-a a descançar. Assim o quiz a enferma. Estamos sós, Maria e eu. Através as janellas abertas, o vento, suavissimo traz o callido perfume dos campos verdes e das palmas carregadas de frutas.

O relogio da sala de jantar parou.

O silencio parece-nos agora mais penoso.

O gato saiu da habitação, saltando pela janella.

A enferma murmura:

— Vês?... Os gatos sentem a morte e fogem...

Approximo-me do leito. Sob a colcha, aquelle corpo não parece tão pequeno.

Dos olhos, daquellas pupilas dilatadas, dir-se-ia que brota algo assim como uma imploração feita luz.

— Queres alguma coisa?

— Sim.

— E Maria, erguendo seu espirito sobre aquelle longo silencio, fala. Fala com uma voz que não é a sua:

— Quizéra dizer-te alguma coisa... Escuta... Não me interrompas... Calei durante toda minha vida... Agora preciso falar... Deixa-me falar...

Duas mãos ardorosas ferram-se nas minhas mãos.

— Deixas-me falar? Obrigada... Estas coisas só se dizem aos sacerdotes... Faze de conta que és um sacerdote que as ouve... Ah... mas como se escandalisaria o padre Basilio se as ouvisse!...

— Não temas, Maria. Deus é grande e sua misericordia não tem limites...

A enferma cala. Eu a olho, convidando-a a falar.

— Pouco tempo me fita — diz por fim. — Devo confessar-te tudo, depressa, em poucas palavras... Escuta: nunca amei meu marido. Casei-me com Alexandre por imposição de minha mãe... Esse foi meu peccado: não soube offerecer resistencia... Mas eu tinha dezenove annos, era uma menina... Alexandre tinha trinta e cinco... Isso não significa nada, é certo. Tambem o outro tinha mais de trinta... Alexandre é um homem retraido e pouco affectuoso... Tampouco isso significa nada. O outro, era, egualmente, retraido e pouco affectuoso. Porém eu amava o outro. E por isso nos viamos todos os dias.

Vim aqui com Alexandre. E não fui feliz. Alexandre não é um máo homem. Não. Até parece uma creança! E' capaz de rir ou chorar por qualquer coisa. Mas eu amava o outro... entendes?... Eu amava o outro. E, amando-o, minha vida aqui tornava-se um martyrio.

E por fim chegou minha desdita. Chegou como essas inundações inesperadas que arrazam as casas e as arvores.

Nesse outomno, um dia antes da partida de Alexandre, demos uma festa em casa. Veio muita gente. E veio tambem elle, o outro.

Faziam quatro annos que não o via. No entanto, tive impressão de haver estado com elle na tarde anterior.

Eramos os mesmos. Não haviamos mudado.

Encerrei-me em meu quarto, tirei o vestido de seda preta, desfiz meu cuidadoso penteado. Sai com um vestidinho azul celeste, convertida na menina de antes. Alexandre ao vêr-me, ficou sério, porém, sentia-me tão feliz que Alexandre, contagiado, sorriu.

Depois, encontrei-me com elle no jardim. Estava só. Ao vêr-me chegar levantou-se do banco e, empallidecendo, disse-me:

— Por que fizeste isso?

E eu respondi:

— Fil-o por ti.

Então elle respondeu:

— E's a mesma de sempre?

— A mesma.

Essa noite não pude adormecer. Permaneci longo tempo acordada, rolando no leito, e depois cheguei á janella. Havia lua. Tudo estava sereno com essa serenidade do outomno que começa.

Calcei as sandalhias de setim, vesti um "peignoir" e sai. Não quiz ir ao jardim. Preferi chegar até o meio do caminho.

E comecei a andar lentamente. Os grillos cantavam. A lua acompanhava-me projectando minha sombra no chão. Eu sentia meu espirito opprimido na anciedade de uma vã espera. Depressa comprehendi que algo aconteceria. Algo. Não sei que. Mas não tive medo. Não tive medo, ouves? E estava só, no caminho.

Depois ouvi passos. Um homem avançava. Ao principio não o reconheci. E tambem não tive medo. Não me afastei, não me escondi. Caminhei para elle, tranquilla, segura, sem acelerar o passo. E quasi me sentia feliz. Quando estava perto, reconheci-o. Era elle.

Perguntou-me:

— Tu? Sózinha aqui?... Que buscas?

Minhas mãos requisitaram as suas.

— A ti — disse-lhe.

Estávamos no campo, longe de minha casa. De minha casa? Não. Nesse momento me parecia que eu não tinha casa. E tudo, em torno, similava uma paizagem petrificada, a lua, as arvores o rio nós mesmos...

Sentamo-nos no barco que estava amarrado. Calamos. E permanecemos assim longo tempo. Caiu sobre nós o rocio bemfazejo daquella noite deliciosa. A lua occultou-se. As estrellas empallideceram. E elle beijou-me loucamente.

Comprehendemos, então, que nos deviamos separar.

Elle partiu, a cabeça baixa, o busto encurvado. E fiquei ali até vel-o desapparecer na alvorada.

Regressei á casa. Ninguem me viu. Deitei-me. E permaneci com os olhos abertos até a madrugada. Nada, nada. E não era eu; havia perdido a consciencia de mim mesma.

* * *

Alexandre levantou-se. Entrou no meu quarto para despedir-se. Antes de chegar ao leito viu as minhas chinelas ainda enlameadas pelo barro humido. Olhou-as longo tempo.

"O coração se me deteve. Temia a pergunta terrivel. Mas não. Alexandre sorriu e me disse:

— Quão pequenos são os teus pés!

As palavras cáem-lhe sobre os olhos cansados. O corpo, contraido, estira-se brandamente.

Assusto-me. Imprudente, grito:

— Dona Anna! Dona Anna!...

Elle acóde.

A enferma olha em seu derredor, com olhos extraviados e implora:

— Meu filhinho!... Onde está meu filhinho?... Quero vel-o...

— Não te mexas, Maria; por favor socega... O garoto está no quarto contiguo com a ama de leite...

Nem uma palavra mais. E os olhos se me haviam enchido de lagrimas.

Acompanhei-o á estação. No trajecto conversamos como dois companheiros. Disse-me que se demoraria um mez, só um mez. Passaram-se já varios mezes e ainda não voltou.

Regressei á pé da estação. Queria vêr o logar onde havia ficado a noite anterior. Caminhava pela relva, quando lancei um grito. Uma vibora!... Não. Não era uma vibora. Era o cinturão do meu vestido, que ali havia ficado, na relva fresca para assignalar-me exactamente o sitio de meu peccado.

Que mais hei de dizer-te?

Dona Anna é muito boa e muito piedosa. Mandou, faz tempo, a noticia ao filho. Alexandre alegrou-se. Eu calei. Não me atrevi a escrever-lhe a verdade. A verdade dita assim, por carta, fica entregue a si mesma, sem defesa. Alexandre, se soubesse, odiar-me-ia...

Espera! Ouvindo a verdade de meus labios, me comprehenderia, e me perdoaria. Porque Alexandre não é máo...

Agora mandei-o chamar para falar-lhe, para dizer-lhe a verdade. Não por mim. Pela creança, por meu filhinho... Ah! Deus queira que não chegue tarde!"

Tral-o-ei em seguida.

A enferma parece accommodar-se. Cobre-se com a colcha até o pescoço e murmura:

— Que frio tenho!...

E quasi immediatamente, suspira, delirando:

— Mandem o carro á estação... Que venha Alexandre... Preciso falar-lhe... Eu, eu mesma lhe hei de confessar-lhe... Depressa!... Mandem o carro á estação...

*

Dona Anna saiu. Entra, e outra vez acalma, como uma aranha negra, tece naquelle quarto a têla onde cáem prisioneiros meus pensamentos.

Mas alguem se approxima. São passos desconhecidos. Quem vem? Quem vê? E alguem que parece vacillar. Avança pelo corredor, pára, torna a caminhar.

No rectangulo escuro da porta apparece um homem alto. Descoberta a cabeça; cheios de terra os sapatos e a roupa.

Os olhos cinzentos, metallicos, tem um olhar duro e frio.

Fechada a bôca, cerrados os dentes, dir-se-ia uma ameaça.

Maria Cernat entreabre os olhos. Um sorriso suave treme na comissura de seus labios.

Alexandre chega até o leito. Toma entre as mãos a cabeça da esposa. Olha-a bem nos olhos com muda desesperação. Nem siquer um palavra sáe de sua bôca feroz.

Um debil soluço da enferma, porém, chama-me para junto della.

Os labios brancos abriram-se em um grito sem voz.

Momentos interminaveis em que as mãos resvalam sobre a colcha no leve e doloroso movimento de quem parte.

A injecção é inutil. A gota do liquido não se expande sobre a pelle.

O pobre sangue daquelle pobre corpo já não circula.

As mãos se contraem em attitude de oração.

Com os olhos semi-cerrados, com a bocca cerrada, na expressão nascente de seu choro, Maria parece uma estatua de carne.

Alexandre vacilla, olha o corpo da esposa, leva as mãos ao rosto e, de subito, cáe sem sentidos no chão.

*

Alexandre veio vêr-me. Um pouco desconcertado, um pouco timido, morde o labio inferior.

Olha-me fixamente. Depois me diz:

— Venho agradecer-lhe... o que fez por Maria.

Seus olhos parecem perguntar-me. De repente, Alexandre começa a falar, com voz profunda e suffocada:

— Sei que Maria falou longamente comsigo. Disse-mo minha mãe. Maria pediu que os deixasse sós... Por que? Que lhe disse minha esposa?

Alexandre calou, mas não retirou os olhos do meu rosto.

Eu me senti gelar.

Por um momento pensei que era de meu dever dizer a verdade. Recordei, porém, as palavras de Maria:

— Eu calei. Não me atrevi a escrever-lhe a verdade. A verdade dita assim, por carta, fica entregue a si mesma, sem defesa. Alexandre, se soubesse, odiar-me-ia. No emtanto, ouvindo a verdade de meus labios, me comprehenderia, me perdoaria... Porque Alexandre não é máo.

A verdade dita por mim, sem fogo, sem o impressionante fervor de quem se sente perto da morte, tambem ficaria abandonada a si mesma.

Por isso calei.

Porque não era justo que aquelle homem odiasse a pobre Maria.

Colméa

Odete — Minas — Neste momento temos acumulo de collaboração, e depois, os seus trabalhos estão ainda um pouco fracos para serem publicados.

J. Ramos — Victoria — Queira ler a resposta acima.

José Tatagilier — Por esta vez está perdoado; mas aviso que não gosto de ser tomada por outra e prefiro sempre ser eu mesma.

Magali — Muito grata, amiguinha, pela missiva gentil. Estava já com saudades suas.

Judy — Estou á espéra dos trabalhos promettidos. Porque não os trouxe ainda?

Carmen - Regina — E' tão longo o seu silencio que receio esteja doente. Para quando a visita promettida?

Lia Helena — Pois não, póde mandar as traducções que fez; estou certa que hão de agradar.

Eros Volusi — O seu convite gentil que muito agradeço, chegou-me com grande atraso, roubando-me assim o prazer de comparecer á sua reunião.

Zoraide — Dizem que as primeiras impressões são as melhores; mas em certos casos — e o seu é um delles — preciso interrogar tambem a razão. De uma primeira impressão, depende, ás vezes, toda uma vida!

Cigana — Aguarde os acontecimentos sem procurar precipital-os. O que tem de ser, tem muita força.

Linete — Terei muito prazer em receber a sua photographia que desde já agradeço.

N. N. — Mande os seus trabalhos; se estiverem bons serão publicados.

Gisela — Queira dirigir-se á Eva, no Consultorio de Belleza.

Rosinha — Em certas circumstancias, é melhor e mais prudente não agir. Dê tempo ao tempo; elle resolve por si, os mais complicados problemas da vida.

M. Mirsa — Recebo por semana tantos trabalhos que não sei bem ao qual você se refere. Póde dizer-me qual o seu antigo pseudonimo?

Gloria — Mil vezes merci pelas traducções enviadas.

VE'RA CRUZ

NOSSA MESA

A DECORAÇÃO DAS JANELLAS

E' necessario, não unicamente dispor elegantemente as cortinas e cortinados que decoram as janellas, mas tambem dar um gosto pessoal á escolha do material que se empregará.

Sugerimos aqui algumas idéias de *arranjos*, que podem servir de ponto de partida para as inspirações ou gostos de cada uma. As cortinas podem ser em uma infinidade de generos; de voile em tons pallidos, adornadas com galões vivos, de mousseline com "pois"; de crepe da China branco, com babados de taffetá de côr; de voile de algodão com incrustações de galão bordado; de cretone estampado, etc.

Quartos, salas e salões, todos podem cortinas, por mais simples que sejam. Todos dão á peça decorada, uma alegria sem egual.

OS CUIDADOS DO AQUARIO

Quem, hoje em dia, não tem em casa um aquario, grande ou pequeno? Eis aqui os cuidados de que necessitam: limpeza, renovação parcial da agua, dar o alimento necessario aos peixes; não deixal-os ao sol no verão, nem proximo de uma estufa no inverno; evitar as mudanças bruscas de temperatura. Para renovar completamente a agua, deve-se tirar primeiro os peixinhos e colocal-os em agua aparte; em seguida esvasia-se o aquario por meio de uma borracha fazendo sifon; vasio, fazse a limpeza e renova-se o liquido.

MARIA LUIZA

Consultorio de Belleza

Luce — Com o uso constante da agua oxigenada, os pellos que lhe enfeiam o labio irão enfraquecendo e poderá facilmente tiral-os com a pinça.

Dietrich — *A Parafina* serve de certo para o fim que deseja. Em todo caso será melhor consultar *Mme. Jacqueline.*

Carmita — Respondi para o endereço enviado.

Simone — O melhor tonico para os cabellos é *Baume de la Forêt, de Cedib.* elimina a caspa e conserva a côr natural.

Zulmira — Queira lêr a resposta á Dietrich.

Carmita — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

Tosca — Tomando alguns vidros do *Regulador Akilina*, asseguro-lhe que ficará boa de todo, pois *Akilina* é o remedio milagroso que cura todos os males da mulher.

Nancy — Depois de lavar a cabeça passe um pouco de sumo de limão e agua, em partes iguaes, e os seus cabellos terão sempre assim, um bonito brilho.

Tania — Queira ler a resposta á Tosca.

Gina — Para ter um bonito busto use *Vigueur des Seins*. Não ha melhor preparado para desenvolver os seios, tornando-os rijos e fortes.

Dulce — Não ha de que; sempre ás ordens.

Wanda — As rugas desappareceráo por completo usando o milagroso *Créme Anti Rides de Cedib*, ns. 1, 2 ou 3, conforme a idade.

Lily — Respondi para o endereço enviado.

Ninah — *A Parafina*, assim como todos os preparados de *Cedib*, encontra-se á venda no Consultorio de *Mme. Jacqueline, á Praia do Flamengo 380.*

EVA

Se adivinhar eu pudesse
Quanto soffro em não te ver,
Talvez preferido houvesse
Não te amar nem conhecer!

Forno & Fogão

Saboroso jantar

As donas de casa capricham muito mais ao fazer seu jantar do que o almoço. E' que geralmente á hora do jantar, sempre chegam visitas, está sempre em casa seu marido e além de tudo ha mais tempo para ellas fazerem pratos mais variados e gostosos. Por isso, sentem-se satisfeitas quando, ao chegar o jantar á mesa, recebem sempre elogios quer dos de casa quer das visitas. Procurando sempre variar os pratos vão pouco a pouco aperfeiçoando-se na arte culinaria, chegando mesmo a serem perfeitas no seu mistér.

Algumas ha que têm em casa quasi que uma bibliotheca de receitas de pratos saborosos, de doces, cocktails, licôres, etc.

Offerecemos hoje ás nossas leitoras alguns pratos gostosos, que servem para variar seu cardapio:

PEIXE ASSADO

Limpa-se um peixe namorado; tempera-se com alho, limão e sal. Faz-se, á parte, uma farofa de camarão, salsa, azeitona, palmito e ovos. Enche-se com esta farofa o peixe. Colloca-se numa assadeira, depois de cheio, regando-se com bastante azeite e vae ao forno moderado.

Ao limpar-se o peixe para assar dá-se dois córtes em cima. Depois do peixe assado póde ser enfeitado com salsa picada e ovo com um bom molho de camarão que deve ser engrossado com duas gemas de ovos batidos no azeite.

SALADA DE ALFACE PAULISTA

Limpa-se a alface, põe-se azeitonas hespanholas e rega-se com azeite e vinagre.

GALLINHA COM PETITS POIS

Limpa-se a gallinha e corta-se toda em pedaços. Refoga-se com salsa, pimentão, cebola, tomate, deixando corar bem. Aos poucos vae-se botando agua, até que cosinhe bem. Depois de cosida tira-se do fogo e pouco antes de ir para a mesa põe-se os petits pois.

ARROZ DE FORNO

Faz-se o arroz commum, arruma-se em uma travessa que possa ir ao forno e deixa-se corar um pouco.

CARNE ASSADA A' JARDINEIRA

Assa-se bem a carne. A' parte cosinha-se os seguintes legumes com agua e sal: vagens, cenoura, abobora, nabos, xuxu', quiabo, maxixe, espinafre é batata ingleza, couve flor. Depois de arrumada a carne numa travessa, põe-se todos os legumes á volta, regando-se com o molho da propria carne.

EMPADAS COM RECHEIO DE CARNE DE PORCO

Um prato fundo cheio de farinha de trigo, 3 ovos, sendo dois com clara, 2 colheres de manteiga, 3 de banha, e sal fino. Amassa-se tudo e faz-se as empadas com o seguinte recheio: passa-se a carne de porco na machina e refoga-se com bastante tempero: salsa, cebola, tomate. Cosinha-se separadamente o palmito e os ovos e partem-se em pedacinhos. Mistura-se tudo com azeitonas, engrossando-se com um pouco de farinha de trigo, para ficar bem consistente. Arruma-se a massa nas fórmas e dentro põe-se o recheio, cobrindo-se com uma tampa da mesma massa. Vae-se ao forno bem quente.

SOBREMESA: SALADA DE FRUTAS COM GELEIA DE MORANGOS

Cortam-se em pedaços pecegos, maçãs, peras, laranjas, bananas, mamão, melão, uvas, abacaxis, mangas, etc.

Arruma-se a geleia de morangos nas taças e depois cobre-se com as frutas. Tritura-se o gelo com groselha e cobre-se com elle as frutas.

CREME ESPECIAL

Em duas garrafas de leite, deitam-se oito gemmas bem batidas com assucar, até adoçar, e leva-se ao fogo com um pouco de massa de amendoas. Quando estiver bem cosido e grosso, mistura-se um calix de licor fino e serve-se frio.

PUDIM DE PÃO

Descascam-se alguns pães de vespera e partem-se em pedacinhos. Deve-se deixal-os no leite para amollecer bem e, quando estiverem bem molles, passam-se em peneira bem fina e juntam-se seis gemmas, assucar á vontade e duas colheres com manteiga. Vae tudo ao forno, em fórma untada com manteiga, leva um calix de vinho do Porto e um pouquinho de noz moscada ralada.

SOPA JULIANA

Um pouco de azedinhas, três cenouras, tres nabos, dois alhos poireaux, uma cebola, um pedaço de repolho, um pé de alface e um aipo. Corta-se os legumes bem fininho, lava-se e enxuga-se. Põe-se duas colheres de manteiga numa cassarola e estando quente, junta-se-lhe os legumes excepto a azedinha e alface, deixando-os corar um pouco. Junta-se uma colherinha de sal, duas pitadas de pimenta do reino e um litro d'agua. Faz-se cosinhar lentamente, durante duas horas em fogo fraco.

Quando os legumes estiverem cozidos, põe-se a alface e a azedinha. Pode-se servir com fatias de pão torrado, com manteiga.

FRANGO A LA COCOTTE

Depois do frango depennado e limpo, corta-se em pedaços e refoga-se. Quando estiver corado junta-se uma colher de manteiga, um calice de vinho do Porto, batatinhas, cenouras pequenas, cebolinhas e deixa-se cozinhar em fogo fraco, sem levar agua, somente com o bafo. Quando estiver cozido, tira-se do fogo e arruma-se no prato.

BOMBONS DE TAMARAS

Duas chicaras de assucar mascavo refinado, uma chicara de assucar crystalisado, uma chicara de leite.

Mistura-se o assucar com o leite, põe-se para ferver, em seguida junta-se uma colher de sopa com manteiga fresca, ferve-se até ficar em ponto quasi de bala.

Tira-se do fogo, junta-se baunilha e bate-se até ficar como creme, juntando-se em seguida uma chicara de tamaras picadinhas. Despeja-se sobre o marmore amanteigado. Corta-se em quadros depois de frio.

AINGE

N. R. — Fornecemos ás nossas leitoras qualquer informação sobre a confecção de pratos especiaes, doces, vinhos do licores assim como enfeites para mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Ainge.

Antes de amar profundamente não se viveu ainda; e, depois, começa-se a morrer. — J. Dantas.

*

O mal alheio não deve
Curar o mal de ninguem:
Todo o bem que vem por mal
O mal o leva por bem.

Não ter ciumes é amar mui friamente. — Mme. de Stael.

*

Gozemos o dia de hoje e não contemos demais com o de amanhã. — Stendal.

EVOCAÇÃO

(Giovanna Pascale)

Acabou de fumar o charuto perfumado que ficou no cinzeiro Copegnague, deixando erguer-se no ambiente recolhido uma nuvem azul.

Recostou-se na "mapple" de velludo, cruzou as mãos, dispoz-se a ouvir...

Na mesa de bronze dourado, pendentes de uma jardineira de crystal, orchideas punham uma nota exquisita de arte... Um marmore admiravel, uma mulher, suspendia na mão esguia um globo luminoso...

Então, ella se voltou para o teclado branco, onde os sustenidos punham reticencias ineditas... Deixou a cabeça loura pender para traz, scismando, os grandes olhos verdes, semi-cerrados.

Suas mãos correram sobre as teclas que ao seu contacto magico, cantaram as harmonias incomparavelmente romanticas de Chopin.

O Nocturno XVIII de Chopin...

Todo o silencio extremeceu eriçado pela musica doentiamente apaixonada do polonez... Até as orchideas na jardineira de crystal, pareciam mais pendidas, numa contricção sob a luz opalina do globo marmoreo.

Então, muito suavemente, ella falou:

— Lembra-se? — e a musica embalava-lhe a voz evocadora. Foi ao som dessa mesma harmonia que nós falámos a primeira vez... Você... era mais bohemio que uma canção querida que anda de boca em boca... Amor? — dizia — não creio senão no amor variedade... Unico amor... coisas de poeta para concertar um rythmo num verso incompleto, nada mais... e eu ouvia e ouvia a musica, essa paixão crystalisada em sons que é o nocturno XVIII de Chopin.

Não, não era possivel que você sentisse assim... Originalidade, bohemia, snobismo, — que sei eu? O lar apparecia a seus olhos, como uma clausura irremediavel e penosa: — casar por amor... o habito forçado, a convivencia obrigatoria acabam por transformar o amor em costume... desbarata-se o amor...

E essas palavras, cruelmente, cavavam entre nós, um abysmo intransponivel de preconceitos e principios...

Eu o amava... oh! se o amava, eu o amava como hoje amo a recordação suave do meu proprio amor... Embora você tivesse quarenta annos e eu desoito... creio até que era o seu cabello embranquecendo nas temporas o que o tornava mais encantador para mim; eu o amava muito e muito... E você, creio que propositalmente, destroçava sorrindo com scepticismo toda a exaltação com que eu o queria...

Recobrada da decepção que me gelara, inda tentei lutar: — "Mas ouve, você crê, que Chopin escreveu impunemente todas essas paginas vibrantes, expressivas, extraordinarias? Se essa pagina que ouvimos é a expressão de um amor, poderia elle ter amado outra vez da mesma maneira? Não são todas essas musicas, todas as vibrações de um unico amor?" — Mas, você não acreditava... Hoje, vê, são passados vinte annos...

Vinte annos que correram monotonos, mas tranquillos para mim... Vivi na recordação do meu romance... Esse nocturno era para mim uma oração evocadora... a minha pagina de amor... você, viveu do amor variedade com a sua eterna bohemia. A vida que não espera por ninguem, tambem não esperou por nós... Que traz você da peregrinação sentimental que fez? Que traz de seus amores? Nada! Eu tenho a saudade do meu unico amor..."

Calou-se... As harmonias iam morrendo tambem suavissimas... Tirou do teclado emmudecido as mãos alvas, voltou lentamente a cabeça dourada de lindos olhos verdes e ardentes, fitou o bohemio, o sceptico, aquelle que desbaratara o thesouro da vida, distribuindo-o tanto que não chegara a aproveitar ninguem... Estremeceu... Com a cabeça muito branca pendida para o peito da camisa impeccavel, corriam-lhe pelas faces grandes lagrimas dolorosas e quentes...

Rio — 1933

Para o Nirvana

ANTONIO SALLES

Céo tão azul, tão alto, tão profundo!
Radioso abysmo para o qual se lança
Minh'alma desillusa deste mundo,
Onde morreu a ultima esperança!

Como andorinha migradora, ao fundo,
Vislumbra a plaga de eternal bonança,
Deleitosa manhã que o vagabundo
Espirito procura e crê que alcança

Mas não! Aquillo é um novo mundo apenas,
Cheio do mesmo horror, das mesmas penas
Que flagellam o mundo donde vim.

E prosegue no afan vertiginoso,
Sedenta e exhausta, sem achar um pouso,
Sem o Nada encontrar nos céos sem fim...

correio feminino

Alvorada de Felicidade

CONTO DE OCTAVUS R. COHEN

— Pensei muito — disse ella — Embora existam todas as razões, para que sejamos felizes... apesar de já termos estado profundamente enamorados um do outro... isto não póde continuar. E decidi que nos devemos separar...

Elle cravou obstinadamente os olhos num ponto do pequeno salão, ficando um longo momento silencioso.

— Surprehende-te a minha decisão?

Elle lutou para conservar a calma, para occultar a immensa dor que lhe causavam as suas palavras.

— Sim; surprehende-me — disse afinal.

— E nada tens a dizer?

Apenas que estarei sempre de accordo comtigo para fazer tudo quanto fôr para a tua felicidade.

— Claro! — disse ella ironicamente — Já que não me queres mais!

Uma onda de sangue aflorou ao rosto do homem que hesitou um instante antes de responder:

— Não é agora a occasião de discutir-mos este ponto, Helena.

Accendeu um cigarro, procurando occultar o tremor das mãos.

— Quando pensas realizar o teu proposito?

Ella percorreu com o olhar os moveis familiares e depois fitou o companheiro:

— Não quero ferir os teus sentimentos, Raul, e asseguro-te que nem um outro homem terá o meu amor. Tens que desempenhar ainda por um anno o cargo de Intendente desta cidade e comprehendo que seria muito desagradavel para ti que nossa separação tivesse logar por enquanto. Esperarei pois até que te retires á vida privada.

Um longo silencio.

— Pensaste bem? — perguntou elle.

— Pensei durante mezes e mezes. Sem ter em conta a felicidade que foi nossa a principio, tua carreira politica arruinou a nossa vida intima. Sou apenas a esposa do Intendente de uma grande cidade. Nossas relações tornaram-se quasi impessoaes.

Não sou velha... possuo talvez alguns atractivos...

— E's formosa — atalhou elle gravemente.

— Gosto de viver a minha vida. Estou farta de não ser nada, de ser considerada apenas por tua causa. Quero a minha liberdade!

— Poderás tel-a immediatamente.

— Prefiro esperar.

A custo os labios delle esboçaram um sorriso.

— Agradeço-te infinitamente este anno de graça.

— Levantou-se. Deixou o aposento. Não pôde continuar a velar e evitar que seus pensamentos evocassem o passado alegre e feliz... quando tão ternamente se amavam...

Nunca suspeitára até então o seu fracasso de esposo. Em tudo a sorte sempre lhe sorrira.

Ainda recentemente haviam-lhe suggerido que a sua popularidade significava uma boa perspectiva de apresentar sua candidatura como senador.

Seduziu-lhe a idéa. Mas agora...

Um mez depois era novamente procurado: se acceitasse o partido apresentado, era certa a eleição.

— Não quero ser senador — mentiu elle.

— Mas não póde recusar!

— Sinto muito — e agora dizendo a verdade — Tenho necessidade de recolher-me á vida privada.

Era uma coisa estranha: o seu ultimo anno com Helena. Parecia descobrir agora na esposa um encanto ao qual até então parecera indifferente. Começou a evitar as reuniões publicas e quasi todas as noites ficavam os dois no pequeno salão a discutir sobre livros ou musica... e cada dia se convencia mais que agira como um louco.

Não falou á Helena sobre a candidatura.

Sem ella, seria uma honra inutil. Depois, não podia acceitar; o seu divorcio ia ser um escandalo.

A conducta de Helena era amistosa, mas entre elles havia sempre a barreira por elle erguida.

Um mez justo, antes das eleições primarias, a junta do partido foi incorporada á casa de Raul, insistir para que este acceitasse a candidatura.

— Não — disse elle — a politica não me fez feliz.

Insistiram.

— A razão da minha recusa — disse por fim — póde parecer ridicula; é minha esposa quem não quer.

Naquella noite, depois do jantar, Helena e Raul reuniram-se no pequeno salão. E após um silencio, a voz de Helena fez-se ouvir, infinitamente doce:

— O presidente do partido falou-me esta tarde, Raul.

— Não tinha direito a isto e não foi autorizado por mim!

— Bem o sei — disse a moça, brincando nervosamente com o lenço de renda — quero que saibas que aprecio muito a tua attitude. Mas deves acceitar a candidatura.

— Estou cansado da vida publica.

— Não é verdade. Recusas para agir bem commigo. Acceita!

— E a nossa separação?

— Não se fará. Pensei que o comprehenderias...

Ao erguer-se, elle estava muito pallido. E com voz dura retorquiu:

— Não me trates qual uma creança, Helena. Deus sabe o quanto esta situação é difficil para mim.

Mas terás a tua liberdade. Surprehende-me o teu espirito de sacrificio... que não aceito.

Ella ergueu-se tambem, fitando o marido:

— Porque?

— Para que uma explicação? — como Helena porém continuasse a fital-o, numa interrogação, Raul não se poude mais conter:

— Porque? Porque eu te amo e porque só no momento de perdel-a, vi o quanto era grande o meu amor. E agora não quero que continues a torturar-me!

Ia deixar o aposento, quando uma voz vibrante o deteve:

— Raul! Um momento, por favor!

— Que queres?

— Não estabeleceria alguma differença o facto de saberes que fui eu quem disse á commissão eleitoral que te entrevistasse?

— Não devias tel-o feito.

— Devia, sim.

E Helena, deixando-se vencer pelo coração, mostrou-se naquelle instante a mulher fraca e perdidamente enamorada:

— Como pódes estar tão cego, Raul? Queria que acceitasses porque isto seria para mim um pretexto para continuar ao teu lado... conservando a nova felicidade que nasceu entre nós. Era a minha maneira de dizer que queria ficar comtigo...

Isto alterará a tua decisão?

Helena viu que elle percorria a peça com passos rapidos, ancioso. E embora não lhe ouvisse resposta alguma, sorriu.

Tudo quanto queria havia conseguido: a impressão dos braços de Raul que a estreitavam apaixonadamente.

Traducção de
SERGIO THOMAZ

SABER ESCOLHER...

Por MME. MARIA CARVALHO

Já temos por diversas vezes combinado lindos e elegantes vestidos de baile, mas não pensamos nada ainda sobre os grandes agasalhos para acompanhar estes vestidos.

As jaquettes curtinhas de velludo, as capinhas armadas em taffetá, os manteaux de pelles, já temos usado muito e feito alliás, grande successo.

Precisamos agora alguma coisa de rico, de sumptuoso, para usarmos nas noites mais frias...

E a ultima novidade são os manteaux "trois-quarts" ou compridos quasi até ao chão, feitos em velludo, taffetá, crepe-setim, lamé e ottomane.

Estes manteaux são justos, envolvendo elegantemente o corpo e caindo em ligeirissima forma.

Nada de recortes, nem feitios exaggerados; devemos sempre nos lembrar que a principal lei da elegancia é a simplicidade.

As guarnições em pelle ficam muito bem applicadas, mas podemos tambem pensar em novas idéias, novos detalhes e novas guarnições que tenham mais originalidade.

Toda a bôa idéia deve ser immediatamente aproveitada.

Offereço hoje um lindo manteau que obedece a este estylo; o tecido empregado é o velludo e a côr, preta; tem uma capinha original toda trabalhada em cordões, que é o seu unico enfeite.

Para confeccional-o, precisamos de 5 metros.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. *Luiz Ayres*.

Antonietta (Rio Preto) — O seu vestido ainda está moderno; acho inutil qualquer modificação.

Anna Maria (Belém) — Para mocinha da sua idade, escolha sempre tons claros e suaves; nada de cores fortes, nem feitios complicados.

Nina Santos (Retiro) — Primeiro, deve diminuir o comprimento, depois adaptar uma gollinha que póde ser toda trabalhada em lacet e barrettes cordonnées, para encurtar o decote e finalmente applicar umas mangas drapeadas e elegantes; assim poderia aproveitar bem o seu vestido, que depois desta reforma não parecerá o mesmo.

Clarita (Barra) — Sim Mlle.; logo que tiver opportunidade satisfarei o seu pedido.

Mercedes (S. Gonçalo) — O manteau-ensemble póde ser mais curto do que o vestido, 20 centimetros.

Eduardina (Pirapóra) — Para confeccionar o modelo que me mandou, serão precisos 4 metros; permitte uma opinião? Eu o acho um pouco visto.

E. Romeiro (Pindamonhangabá) — Acho que deve tingir rosa, ajustal-o bem ao corpo, de modo que só tenha roda e muita do joelho para baixo, applique umas lindas mangas do mesmo tecido em babados, mais ou menos como o modelo que publicamos no dia 20.

Quanto ao azul, deixe-o na mesma côr, que lhe fica bem e é moderna, faça a mesma modificação quanto a linha, deixe-o sem mangas e com decote; como unico enfeite use uma grande faixa de velludo preto que partindo dos lados para traz cruzará nas costas e amarrará na frente, em duas pontas. Fico esperando a nota promettida e o que estiver no meu alcance farei.

Marietta (Campos) — O "ensemble" é agora a toilette mais em moda, com elle estará vestida para todas as horas.

A esmola e o beijo

(Aluizio Azevedo)

A esmola tem com o beijo, conformidades que os tornam gemeos. A esmola é a expressão da caridade, como o beijo é a expressão do amor. Ambos vêem do coração, trazem as mesmas azas, vôam para o mesmo ideal. A mão que dá é como a bôca que beija, com a differença que no beijo o mais feliz é quem o recebe e na esmola o mais feliz é quem a dá. Mas, em verdade, tanto a esmola é beijo como o beijo é esmola, porque a esmola é um affago e o beijo é um soccorro. A esmola é a ternura da caridade, como o beijo é a caridade da ternura. A esmola é sempre um carinhoso affago de mão amorosa, é beijo dado pela alma, beijo meigamente deposto na mão estendida dos que têm fome. E o beijo é a salvadora esmola atirada á bôca dos famintos do amor. Ai! dos pobres, a quem mãos generosas não soccorrem; ai! porém, muito mais dos desgraçados que amam, quando lhes não acóde a caridade de certos labios salvadores.

UM POUCO DE TUDO

A ANTIGUIDADE DE ALGODÃO

Nas regiões quentes do nosso globo a cultura do algodoeiro remonta a uma alta antiguiadade, particularmente no Perú, na India e no Egypto. No seculo V anterior a Jesus Christo, os gregos e os romanos cultivaram a arvore textil.

Mais tarde, os arabes, durante suas expedições bellicosas, estenderam a cultura do algodoeiro ao Mediterraneo, e o nome de algodão é um derivado da palavra arabe alcotão.

Na Biblia, o livro de Ester menciona o algodão. O historiador grego Herodoto conta que os hindus se vestiam de algodão. Plinio, o naturalista latino, descreve o algodoeiro do alto Egypto e elogia o fio que se faz com elle, "fio de uma brancura e de uma finura taes que não ha uma só lá comparavel.

O trigo é o grão de maior colheita no mundo: o milho é o segundo, e o arroz o terceiro. Os Estados Unidos produzem 20 por cento da colheita de trigo, 75 por cento da de milho e um por cento da de arroz.

A formiga, em proporção a seu corpo, tem o cerebro maior que qualquer outro sêr vivente.

Ha insectos que alcançam a edade adulta trinta minutos depois de nascer.

LULA

CULTURA PHYSICA FEMININA

UM MARAVILHOSO IDEAL PARA A MULHER MODERNA

Côro de movimento formado por cultoras de gymnastica rythmica.

Nos dois ultimos artigos sobre cultura physica feminina tratei da gymnastica rythmica como uma força radio-animica, que não só apura e coordena o desenvolvimento organico, dando-lhe um equilibrio estavel, como ensina, a quem a pratica a dominar-se, a por em acção as suas mysteriosas energias interiores e a orientar a formação da sua personalidade.

Chegámos a um ponto importante dos dominios da educação individual, que merece, talvez, mais do que qualquer outro, ser esplanado amplamente.

Diz-se, commummente, que cada qual nasce com um certo typo de personalidade, isto é, com um determinado caracter, ou com o que se costuma chamar o "genio" de cada um.

De facto, nós herdamos de nossos antepassados certas tendencias; estas determinam o typo da personalidade que teremos, marcam as predominantes caracteristicas moraes e intellectuaes que nos dintinguirão das outras pessoas.

Eu sou de opinião, entretanto, que se a nossa personalidade não póde ser modificada em sua natureza essencial, póde contudo ser plasmado de accordo com certo modelo superior, ou inferior, atrophiada e deformada ou desenvolvida e elevada a um nivel, mais alto, mais nobre e mais bello. Penso que tudo em nós, como já tive occasião de dizer em outro artigo, é como uma informe materia bruta que podemos modelar como se foramos artistas e nós mesmos fossemos a nossa obra de arte. E' bem verdade que não poderemos mudar a qualidade do material com que teremos que trabalhar, como o esculptor não poderá fazer marmore da argilla ou o jardineiro transformar um lyrio ou um cravo numa rosa. Mas o esculptor poderá dar á argilla a forma de um monstro ou nella imprimir uma visão sublime de belleza; o jardineiro, por sua vez, não conseguirá que uma roseira produza lyrios, mas poderá deixar que esta de desenvolva desordenadamente, entre ervas daninhas que lhe impedirão dar flores lindas, ou mudal-a para que as suas energias vegetaes possam expandir-se amplamente afim de que as flores que desabrocharem alcancem a maxima perfeição como rosas.

Em ambos os casos houve uma força exterior que actuou em determinado sentido, que usou de certo material ou dirigiu intelligentemente determinadas energias para alcançar uma perfeição visionada.

Assim, como procede, por exemplo, um jardineiro com uma roseira, podemos proceder com a nossa personalidade, com todas as energias da nossa alma, da nossa mente e do nosso corpo. Não se trata de deformar ou mudar o typo da nossa personalidade, seja ella qual fôr, mas, de conseguir o seu dominio completo, de modo a podermos orientar as forças da nossa vida interior para uma perfeição que imaginamos e achamos possivel, para um ideal que, de accordo com a nossa natureza, nos seja dado prefixar. Podemos, de algum modo, pela auto-educação, usar das energias de nossa vida interior para fazermos de nós mesmos uma obra de arte.

Ora, para sermos os artistas da nossa personalidade, precisamos partir do principio de que o nosso corpo, com seus centros normaes, seu funccionamento, sua sensibilidade, suas energias vitaes, seus instinctos e tendencias, é o instrumento que possuimos, para através delle, expressarmos a nossa vida. Este instrumento, na maior parte dos casos, não recebe os cuidados necessarios para permittir a plenitude da sua expansão. O nosso sêr moral está como que emparedado dentro do nosso carcere de musculos e de nervos; as perturbações, os desequilibrios e as insufficiencias de desenvolvimento do nosso organismo estão continuamente reflectindo-se em nosso sêr phychologico, dando-nos essa insatisfação, essa inquietude, essa irritabilidade que são caracteristicos dos homens e das mulheres da nossa época.

Durante seculos, em consequencia de idéas falsas sobre a vida, se tem considerado o corpo como coisa desprezivel. Toda obra educativa tem consistido em atropelar o cerebro de conhecimentos e a alma de preceitos sobre o que se deve e o que se não deve fazer. Mas, na verdade não é aprendendo de côr uma porção de coisas ou em repetir preceitos e mandamentos que nos elevamos para uma vida mais bella e creamos em nós essa satisfação de viver que consiste em sentirmonos na posse da nossa plenitude de vida e termos a sensação de que todas as energias da nossa personalidade desabrocharam plenamente.

Actualmente a concepção da vida é outra. Se é verdade que não somos apenas um arcabouço de ossos, de nervos, de arterias e de musculos, mas temos uma mente e uma alma, tambem é verdade que sem harmonia physica não póde haver harmonia de pensamento e de emoções e que, se quizermos ter maior sensibilidade interior, mais viva imaginação, idéas mais claras, sentimentos mais bellos e mais profundos, se quizermos enriquecer o conteudo da nossa vida psychica, temos que ter um corpo o mais harmonioso possivel, com todas as suas forças equilibradas e promptas a obedecerem os impulsos da vontade e aos mais leves estremecimentos da alma.

Temos que ser as donas, as domadoras do nosso corpo e não as suas encarceradoras; temos que aprender a controlar os seus movimentos e impulsos, a dirigir as suas energias, a harmonizar os seus rythmos. Sem um desenvolvimento physico integral não só será impossivel uma vida mental, clara, sadia e elevada como uma sensação alegre da vida.

Necessitamos de cultura physica mas a cultura physica não apenas como um meio de distração desportiva ou para alcançarmos a força bruta ou, ainda para simples competições em torneios onde nada da nossa alma e da nossa sensibilidade tomam parte. A cultura physica que eu entendo principalmente para a mulher que quizer ser sadia sem deixar de ser maravilhosamente feminina, é a que se pratica como um ideal de auto-desenvolvimento, para alcançar a plenitude da propria vida physica mais intensa, mais harmoniosa, mais sadia e equilibrada, mas tambem uma sensibilidade psychica mais profunda, uma capacidade maior de responder ás multiplas harmonias que nos cercam e de comprehender a belleza e o sorriso da vida.

E' dar á mulher moderna esse ideal pratico de auto-desenvolvimento, auxilial-a a despertar as suas energias latentes, a aperfeiçoar-se psychica e physicamente, é conduzil-a por uma integração cada vez maior nos rythmos que crêa em si mesma, a uma sensação de alegria e de belleza da vida, que visa a gymnastica rythmica.

A vida interior é, na maior parte das pessoas, como essas princezas de lenda, aprisionadas em castellos fechadas a sete chaves. Ella só se póde mostrar, de longe, inaccessivel e raramente. Vive quasi sempre escondida. E' necessario abrir as portas fechadas a sete chaves, desentorpecer os sentidos, trazer, por assim dizer, a vida para fóra, para o sol, para a liberdade. Então a princeza prisioneira, sentindo-se livre, erguerá o seu canto de alegria, tudo lhe parecerá mais lindo e mais harmonioso, descobrirá nas coisas uma nova belleza, é como se tivesse nascido de novo, porque só então começará a sentir a alegria de viver.

E' assim, como uma princeza liberta, a mulher que, pela gymnastica rythmica, alcançou a sua harmonia physica, que se reflecte sobre a sua vida psychica. Possuindo o dominio do seu mechanismo physico, diz Jacques Dalcroze, "certa de poder realizar todos os movimentos suggeridos por outros e queridos por ella mesma, sem esforço, sem preoccupação, sente nascer e augmentar a vontade de usar das abundantes forças que estão em seu poder".

O facto de sentir-se livre de qualquer compressão de qualquer inquietude physica de sentir a sua personalidade expandir-se plenamente, desenvolve-se a imaginação e causa-lhe alegria. "Essa alegria, continua Dalcrose, é um novo factor de progresso moral, um novo estimulo da vontade".

AMALIA GUIDO

AS JANELLAS

(G. Martinez Sierra)

Uma das coisas mais tristes nas casas abandonadas são as janellas.

Cerradas durante o dia dão a impressão de morte, de alguma coisa que se deve estar acabando entre aquelles obscuros aposentos; abertas, são como grandes orbitas de olhos que houvessem cegado, porque uma janella vive apenas pela promessa do rosto que a ella possa assomar; olhada de fóra é como uma moldura que está sempre esperando a sua téla; agora as molduras estão para sempre vazias, e nem a lembrança de um sorriso bom consente em apparecer entre ellas.

Quem não ha de sonhar olhando umas janellas?

Se conhecidas, dentro dellas está o thesouro; se desconhecidas, dentro dellas está a illusão.

SORRIA!

— Não imagina como minha irmã é infeliz! Já perdeu quatro maridos.

— Mas isto não é ser infeliz; é ser descuidada!

※

— *O irmãozinho, triumphante:* — Estive brincando de carteiro e dei muitas cartas aos visinhos. Mas cartas de verdade!

A irmã moça: — E de onde as tiraste?

O irmãozinho — Da tua gaveta! Estavam todas amarradas com uma fita azul!...

※

Amar é a pior das loucuras.

※

Sabe querer e faze o que deves.

※

※

Nunca deixamos de ser um pouco do que já fomos e sempre se revela em nós o presentimento do que vamos ser. Se em cada edade, parecemos outros e diversos, é em parte porque realmente o somos, mas tambem por não sabermos penetrar fundamente em nosso ser interior. A evolução é uma revelação. — T. de Athayde.

※

Caminhamos através da vida em busca de nós proprios, desde a infancia. — C. Mauclair.

A ULTIMA MODA EM MAILLOT

São os maillots de ultima moda. Maillots de borracha. E' impermeavel, é elegante e sobretudo é muito pratico. Nas praias de California não se usa hoje outra coisa. O maillot de borracha impera soberano.

GRAPHOLOGIA

MADAME IGNEZ VELASCO

LAME EN PEINE — Sua graphia, bastante clara, define um temperamento facilmente impressionavel, sentimental e de uma susceptibilidade accentuada. Espirito razoavelmente culto, propendendo para as fantasias literarias. Intelligencia bem esclarecida, bondade espontanea e generosidade natural.

PODEROSA — A sua letra é tão fantasista e variavel, como o é o seu temperamento, ora triste ora enthusiasta e communicativo. Orgulhosa e altiva, prescinde do auxilio alheio para se conduzir na vida, com grande confiança nos seus proprios meritos.

PETITE SOURCE — Letra inclinada para a esquerda, denunciando: elegancia, gostos faustosos, intelligencia deductiva, poder de assimilação e de logica. Espirito observador e sempre em busca de attingir um difficil ideal, de perfeição.

CURIOSO — (Nictheroy) — Natureza razoavelmente expansiva, pronunciado sentimento do dever, espirito indulgente e faculdades equilibradas. Se não fosse a sua timidez, não encontraria difficuldades, em vencer na vida.

STRYCHNINA — A natureza dotou-a com um coração bondoso e de superior altruismo. Caracter robusto, temperamento normal, intelligente minuciosa e de franqueza quasi absoluta nas idéas.

ANNALY — (Nictheroy) — O estudo de sua letra confirma uma personalidade orgulhosa, egoista, ambiciosa, dando pouca importancia á opinião alheia ou ao juizo que possam fazer das suas excentricidades. Espirito falho de deducção e cultura.

ABELHINHA — Graphia angulosa, de traços horizontaes, com frequentes pontas, revelando um temperamento extravagante, sceptico e de sensibilidade muito excitada. E' exaggerada nas suas paixões: ama ou odeia com a mesma intensidade. Nota-se que certas perturbações de ordem moral, affectaram o seu caracter tornando-a dissimulada e rancorosa.

MELANCOLIA — (Therezopolis) — Sua graphia demonstra: senso esthetico e fecunda imaginação. E' previdente, decidida e franca. Tem iniciativa propria e justa ambição, que a fará vencer na vida.

DARVIM — Possue um amor proprio capaz de o elevar até o infinito. Tem poderosa força de vontade, temperamento resistente aos embates da vida e memoria prodigiosa. Espirito culto, mas, ironico e desdenhoso.

CORAÇÃO PARTIDO — (Juiz de Fóra) — E' dotada de alma levemente sonhadora, espirito agil, intelligencia bem organosada e temperamento ardente. Vontade mysteriosa, misto de dubiedade e decisão.

HETTIE — Graphia harmoniosa, sem complicações inuteis, iniciaes separadas das demais letras que compõem as palavras, revelando: impertubavel serenidade, correção e nobreza do caracter. Espirito agil, cheio de enthusiasmo e natureza propensa, ao lado poetico da vida.

WALDIRA — Temperamento nervoso com tendencias para o scepticismo. Falta-lhe energia para resolver as coisas de prompto e tomar resoluções decisivas. O seu caracter inclina-se mais para as conveniencias, do que para o que é justo. Genio desigual e pouco sociavel.

CHÔ-CHÔ-SAN — Letrinha indicadora de affectividade, agilidade de espirito e senso artistico. A finura e a sagacidade de que é dotada, difficilmente farão, que seja por alguem enganada.

INALY — (Santos) — Espirito aventureiro e portanto, pouco ponderado. Traços pronunciados de orgulho, vaidade e egoismo.

VALETE DE COPAS — Calculista, ambicioso e egoista, é a sua natureza. O traço vigoroso de sua assignatura, indica claramente que é vingativo obstinado e de uma presumpção excessiva.

A. D. M. — Deduz-se de sua letra, o seguinte: faculdades bem equilibradas, alguma prodigalidade, coragem e franqueza. Leva a ordem ao extremo, de se preoccupar com minucias.

GUA-NAN-BARRA — O que logo resalta em sua graphia é a feição positiva do seu caracter. Possue uma certa dóse de desconfiança, que secunda perfeitamente, o traço defensivo do seu temperamento precavido, e de independencia, mais ou menos manifestada. Senso pratico, juizo claro veracidade e ambição, bastante desenvolvida.

SANS PEUR E SANS REPROCHE — Graphia de firme relevo, côrte dos tt ascendentes, rasgos desmesurados, contornos lateraes das letras firmemente traçados, indicando em seu conjunto: caracter energico e revestido de grande força moral, vontade, preponderante, espirito scintillante, illuminado por uma intelligencia superior. Natureza de combatente, não se sujeitando a subordinações. E' valioso, amante de sensações fortes e um tanto prodigo.

M. PHETAL — Letra expressiva, definindo uma personalidade de intelligencia lucida, accentuado amor proprio, vontade fórte e inclinada ao culto do prazer dos sentidos. O seu espirito vibra com enthusiasmo, nos meios artisticos e literarios.

ROSALIA CELIA — Letra bastante angulosa, revelando um temperamento voluntarioso, ironico e arrebatado. Preoccupação de originalidade e espirito torturado pela duvida, mormente, em se tratando de assumptos amorosos.

Muito amor ao luxo, ao conforto e ás longas viagens. E' exigente nas suas aspirações e obstinada nos desejos.

CASSY — Letrinha irregular reveladora de dissimulação, descrença e mordacidade. E' desdenhosa, affectando uma gravidade altiva e fina reserva.

BIBI — (Ubá) — Embóra um tanto desconfiada, é de trato ameno e delicado. Sua natureza é exuberante de idealidade e susceptivel ás paixões. Orgulho moderado e energia muito branda.

BENDUINO — (Entre Rios) — O meu consulente é um homem que ama o trabalho honesto, a franqueza e a lealdade. Activo, ambicioso, e perseverante, tempéra essas qualidades de batalhador, na bondade de seu caracter, propenso ao lado pratico da vida.

SATURNO — Seu temperamento é o resultado de um excellente equilibrio, entre a pujança da natureza, a ternura de espirito e a delicadeza. Natureza methodica, prestimosa e capaz de grandes sacrificios.

M. BARBOSA — Temperamento artistico, força imaginativa, actividade e cultura de espirito: são os traços principaes do seu caracter. Embóra tenha momentos de máo humor, é dotada de grandeza dalma e generosidade.

MARGA' — Muito me sensibilizaram, suas gentis palavras. Com a mesma sympathia, promptifico-me a attender particularmente, os meus distinctos consulentes, que tão carinhosamente sempre me distinguiram com a sua confiança. Nenhuma modificação existe na sua graphia, continuando evidente o traço de ambição razoavel, orgulho e caprichos originaes.

HELIANTUS — S. Paulo — Rogo renovar a consulta escrevendo em papel sem pauta.

A. J. DE SAMPAIO

PROTECÇÃO Á NATUREZA

O PATRIMONIO FLORISTICO DO BRASIL

Curso de Phytogeographia, no Museu Nacional, sob os auspicios da Universidade do Rio de Janeiro

NOVAS PESQUIZAS

I

Observações nos sertões: A Botanica é uma sciencia essencialmente dos sertões, onde tem seus verdadeiros campos de estudos originaes.

Essa simples asserção remove qualquer espanto que possa causar estudos botanicos onde não haja livros, bibliothecas e herbarios; é que no interior de cada paiz o naturalista que nelle ingressa leva comsigo o cabedal de conhecimento que tenha reunido, a partir do Curso Secundario principalmente (e muito principalmente do Curso Secundario, convem repetir) e depois no Superior, onde de regra recebe mais theoria do que pratica.

No campo, na selva, em plena natureza é que se faz o scien-

Rodolpho Albino Dias da Silva

tista, o observador que, sabendo ver, fica apto a coordenar os novos conhecimentos que assim obtenha.

Uns mais versados, effectuam depois suas dissertações com maior erudição; outros, menos providos de livros ou de leitura, fazem trabalhos menores e menos brilhantes, mas no balanço geral, podem todos ficar certos, cada trabalho, a menos que já seja uma synthese perfeita e de que nada se póde supprimir, a regra, é poderem ser reduzidos, em media, a 30ª. (trigesima) parte.

Não sou eu quem o diz, mas a direcção do "Biological Abstracts" que a respeito fez doutrina, por experiencia adquirida... — em espremer, — para tirar o succo, a milhões de trabalhos.

A bon entendeur, un mot suffit! Fica autorisado o iniciando a escrever pouco, pouco e bom; e se assim for, de observação em observação, terá ao cabo de algum tempo um livro de observações bem feitas e que apenas pedem coordenação; é o momento, então, da methodologia respectiva, trabalho de gabinete, dependente de bibliothecas.

Alphonse de Candolle, em um de seus importantes livros, recommendava a seus discipulos que não perdessem opportunidade de tomar nota — em qualquer papel, a lapis ou a tinta; e que fossem jogando essas notas em uma gaveta; quando a gaveta estiver cheia, dizia De Candolle, haverá nella tres livros pelo menos.

Li este livro de De Candolle ha cerca de trinta annos e desde então nunca mais esqueci o conselho desse grande mestre; e hoje, tenho mais de 30.000 fichas de taes notas, tomadas a esmo.

E por isso estou agora escrevendo livros soccadinhos de coisas; é que tomei antes muitas notas que depois methodisei, por assumptos.

E continuo a seguir o conselho de Alphonse de Candolle e espero que possa ainda attingir as 50.000; mas as notas que mais encantam são as originaes e que pódem por si sós justificar o titulo de grande naturalista a quem em um sertão volte attento suas vistas para a Natureza.

Fritz Muller, o principe dos naturalistas, no dizer de Darwin, era um sertanejo em Stª. Catharina, onde adquiriu justa fama de grande sabio, tendo no emtanto obtido sua "Gloria sem Rumor", como focalisou Roquette Pinto, escrevendo-lhe a biographia.

Warning e Lund fizeram na Lagôa Santa, e — sabios de renome universal, — não tendo ahi nem bibliothecas, nem gabinetes de estudo.

Ha decerto muita coisa a estudar nos sertões, sem bibliothecas nem gabinetes; mas então é o estudo de cada facto de per si, tal qual seja, sem parti-pris, a descriptiva pura que, força é confessar, vale bem como o alicerce da Biologia.

E por isso mesmo, da observação mais simples póde-se chegar depois aos themas biologicos os mais transcendentes, pois de facto a alta sciencia não é mais do que a apreciação de pequenos factos, articulados em cadeia, serie ou systemas.

Os francezes têm para o caso as expressões *"grandes ouvriers"* e *"petits ouvriers" de la science*"; os pequenos enchem o sacco de conhecimentos novos; os grandes reunem os dados esparsos em corpo de doutrina.

Sejamos pequenos obreiros da sciencia, para a grandeza do Brasil, procurando ter em cada observação divulgada a certeza disso.

Quem vive nos sertões póde fazer observações demoradas, pacientes e completas, se toma a seu cargo estudar, por exemplo, toda a biologia de uma planta; é o caso do naturalista *estagiario* ou *sedentario*.

Outros só de passagem; são os *itinerantes*, como dizia Auguste Saint-Hilaire, e que só podem ir registrando o que vêem num dado momento e colhendo o que encontram em condições de colher.

No presente curso, tratando de novas pesquizas, terei em vista, de preferencia, os estagiarios.

Se o leitor está nessas condições, isto é, deseja iniciar-se em botanica dos sertões ou da roça e quer começar suas observações, sem que tenha ainda decidido o caminho, permitta-me que lhe diga estar justo na encruzilhada onde terá de escolher ou o caminho da sciencia pura ou especulativa, ou o caminho das sciencias applicadas.

Se tem pendor para as sciencias puras, irá pela vereda onde todas as plantas são interessantes, sejam ou não uteis; se prefere as sciencias applicadas, interessar-se-á de preferencia pelas especies uteis.

No primeiro caso, estando em um campo ou floresta, caatinga ou praia, póde fechar os olhos e pegar para o estudo biologico que vise, a primeira planta á mão.

Póde ser que já esteja estudada, dirá! Não está, lhe asseguro e isso porque os estudos botanicos no Brasil têm sido essencialmente descriptivos ou phytographicos; estudo biologico completo, desde a germinação até á nova semente, não existe a respeito de planta nenhuma, no Brasil.

Será possivel? E como não é possivel, se o estudo biologico de uma planta exige no minimo 5 a 10 annos, de observação continua de uma dada planta, em natureza e em cultura.

Esse estudo comprehende os seguintes *tempos* ou *phases*:

1º. — *Colheita do material de herbario*, para identificação da planta que se queira estudar.

2º. — *Colheita de sementes*, (maduras), para culturas experimentaes.

3º. — *Estudo minucioso do habitat*, quanto a factores climaticos e telluricos ou edaphicos, para uma primeira idéa sobre a ecologia a grosso modo.

4º.— *Ecologia fina*: estudo especial da phyllosphera (atmosphera envolvente da parte aerea), da rhizosphera (ambiente da raiz); chimica, physica e biologia do Sólo; commensaes e parasitas da planta. Phenologia especifica.

5º. — *Sociologia Vegetal*: além dos commensaes e parasitas, estudar a planta como elemento de associações, estabelecendo a respectiva prospecção por metro quadrado ou hectare de terreno.

6º. — *Phytographia* ou Descriptiva: Morphologia externa da raiz, do caule, folha, flor, fruto e semente; morphologia interna, da raiz, do caule, da folha do fruto e da semente, a grosso modo, pelo menos.

7º. — *Estabelecer sementeira e preparar* terreno para cultura genetica, tendo em vista:

a) Systematica Experimental (estudo de variações).

b) Selecção dos melhores typos.

8º. — *Culturas, para estudos de Genetica.*

Quanto mais extensas melhor; se trata de plantas annuaes ou biennaes, em um ou dois annos já são possiveis algumas observações; se vivazes as plantas, como são as arvores, são precisos 5 a 10 annos para que do plantio se cheguem á nova semente; e nessa sempre basta esse prazo, pois só quando adulta a arvore é que está no acme ou pinaculo do seu cyclo evolutivo.

Em todo o decorrer da cultura verificar e registrar os menores detalhes.

Umas sementes germinam depressa, outras são lentas; umas dão logo uma longa raiz que obriga a prompto transplante da joven muda para terra funda.

A percentagem util das sementes (poder germinativo) deve ser annotada; as melhores condições para a germinação, a época mais propria para repicagem na sementeira ou para plantio definitivo.

Depois crescimento, tratos culturaes, adubos, etc.

Primeira floração; variações individuaes que se mostrem, precocidade ou retardados; melhores typos; registro minucioso das differenças.

9º.— *Fixação dos melhores typos* — Reproduzil-os por semente, para uma segunda verificação de variações, fluctuações ou mesmo mutações; de semente, a variação ou instabilidade dos typos é a regra.

Enxertia e outras formas de multiplicação organica: São os recursos para fixar os melhores typos: enxertos, mergulhia, plantio de estacas.

Eis um primeiro exemplo de estudos a serem feitos no sertão e só no sertão possiveis.

Nem todos têm paciencia, nem tempo para tanto: em regra, qualquer desses itens, assim a simples questão da morphologia comparada de raizes, de caule, folha ou fruto ou semente de uma serie de plantas, o estudo da germinação, etc., já offerece margem a muitos estudos.

Estudar assim as raizes alimentares ou medicinaes de uma localidade ou as frutas, as flores, as sementes, os oleos, as resinas, dando ou não os nomes scientificos das plantas, o que só é indispensavel quando se póde ter certeza de que esses nomes estão certos.

Por muito tempo a *Oiticica* do Nordéste esteve em duvida quanto á classificação; nem por isso deixou de ser estudado industrialmente.

Pelo menos é necessario que se descrevam, em cada localidade, as respectivas plantas uteis que em geral têm nomes vulgares a classificação scientifica virá depois.

E' o que póde fazer, sem livros e sem herbarios, nos sertões, quem queira fazer algo de util pela botanica descriptiva no Brasil; se desejar contribuição mais extensa, é preciso entrar em relação com taxinomista, para as identificações ou classificações e outros detalhes.

POBRES E RICOS

A meninada está brincando no terreiro:
os filhos dos patrões e os filhos de em-
[pregados;
uns muito bem vestidinhos,
outros com as roupinhas remendadas;
todos simples, amigos, quasi irmãos.

"Eu sou pobre, pobre, pobre,
de marré, marré, marré!..."
"Eu sou rico, rico, rico,
de marré de si?..."

Os filhos dos ricos gritam alto
que são pobres;
os pobresinhos cantam alto
que são ricos.

E porque não continuarão por toda a
[vida
iguaes, simples, amigos, quasi irmãos,
sem esperarem o dia problematico
em que não mais haverá pobres e ricos
e a meninada não cantará mais no ter-
[reiro:

"Eu sou pobre, pobre, pobre,
de marré, marré, marré!..."
"Eu sou rico, rico, rico,
de marré de si?..."

ARMINDO RANGEL

SILENCIO...

As Irmãs rezando!

Soror Thereza, no seu leito branco, agonisa...

Seu corpo treme! Sua face é livida! Mas seus olhos e sua bocca conservam uma espantosa, uma maravilhosa vida! Aquelles olhos de um corpo agonisante, vêem! Aquella bocca de quem morre, beija!

E as Irmãs rezam! E as Irmãs choram!

Ouve-se um grito, um enorme grito! Mas esse grito não é de morte! Esse grito é de vida, de quem sentiu o Amor levado ao extase dos extases!...

... Santa Thereza, os olhos divinamente vivos, a bocca voluptuosamente sorridente, já morreu...

CARLOS A. LIMA

POETAS CAPICHABAS

Por JOSE' VICTORINO DE LIMA

Frederico Codeceira é magistrado, jornalista, escriptor, orador e poeta. E o que é interessante é que em todas as suas actividades apresenta-se-nos como um verdadeiro conhecedor. Francamente, não sei como admiral-o: se na rectidão com que costuma collocar-se como magistrado; se na polemica ardorosa dos seus vehementes artigos; se na imaginação de que é possuido como escriptor theatral; se na facilidade de transmittir aos outros aquillo que elle sabe, ou se na revelação que se nos apresenta como um poeta de grande imaginação e de um estylo todo seu.

Depois de tudo isto eu preciso avisar os leitores de que não ha neste mundo uma cousa que seja perfeita. Sabem porque? Não desconfiam? O Codeceira é o homem mais feio do Estado do Espirito Santo. Muito mais feio do que o Feu Rosa e o Darcy Mattos.

Dizem até que elle não ficou satisfeito quando se realisou o concurso promovido pela revista *"Vida Capichaba"* para ser eleito o homem mais feio do Estado do Espirito Santo e offertaram o premio de um canivete *solinger* ao Darcy Mattos, o *principe da feiura*. Na sua propria opinião elle devia ter ganho o premio. Calculem o quanto elle é bonito!....

Mas, em geral, os homens feios têm uns corações magnanimos. Um defeito physico desapparece quando o individuo possue a nobreza de um caracter illibado.

Codeceira é um homem que vive e pensa para a familia. O seu unico objectivo é trazer para o seu lar a alegria e a felicidade. Nada mais elle almeja. Porque só no lar existe a felicidade. Debalde será procurar a felicidade fóra do lar. Ella — "felicidade" — reside na communhão espiritual entre esposos e filhos.

CYCLO FELIZ

Uma unica ventura me enaltece,
no meio destas grandes emoções:
de minhas filhas a nocturna prece
— o aroma de tres rosas em botões.

A mais velha, a que as ansias me ar-
[refece,
nas suas captivantes orações,
lamenta que o Destino não me désse
ouro, palacios, moedas aos milhões.

As outras duas pedem tão sómente
que eu seja sempre bom, sempre pru-
[dente
sempre amigo da esposa que me attrae.

E eu, assistindo toda essa homenagem,
louvo a Deus que me deu força e co-
[ragem
e esta felicidade de ser Pae!

Não ha muito o poeta de *"Cyclo Feliz"* perdeu uma das suas dilectas filhas. E com a morte de *Mary* elle soffreu demasiadamente a sua perda. A sua dôr de pae e o seu pensamento voltado a morte da filha deixou-o abatidissimo.

Assim o vemos em Delirio":

ALMA EM DELIRIO

Não me confórmo!... Não. — A dôr é
[rude,
é immensa... é grande... é dôr de Pae
[ferido!...
— Quando puzeram Mary no ataude,
pela primeira vez me vi vencido.

Braços cruzados, tremulo, não pude
nem sequer oscular o Anjo-querido
e nessa angustiosissima atitude,
fiquei, horas a fio, combalido!

Se não fosse a familia!... se não fosse
a Fé, que nos anima meiga e doce,
esta Fé salutar que Deus nos deu.

não resistia golpe tão profundo,
pois a coisa mais triste deste mundo
é a saudade da filha que morreu!

Outras producções do mesmo: "Banho de Garça", "O Jangadeiro", "A tarde", "Mary", "Cysne" e "Aeroplano".

Walter De Biase é poeta. E daquelles que já nasceram para compor versos. O que é raro neste paiz em que todo o mundo se intitula de poeta.

Ser poeta é uma coisa tão sublime que não ha felicidade maior que a daquelle que verdadeiramente o é. Dizem que todo aquelle que faz um verso é poeta. Ainda que o verso não seja bom. Concordo. Mas ha poetas e escrevinhadores de versos, que, na opinião do poeta Ruy Cortes, são fabricantes de tijolos.

Todo o dia apparece uma santa.

E o mais interessante é que todas as santas fazem milagres. O Walter De Biase conseguiu descobrir uma santa que vae fazer milagre para os meus leitores. Se é que os tenho.

Prestem bem attenção.

ORAÇÃO

Nossa Senhora da Consolação
Fazei que eu pense sempre direitinho,
E, que nesta minha oração
Exista só bondade e só carinho!

Tambem, que eu seja um homem de
[valor
Honesto, meigo e forte...
E que eu saiba sorrir tanto na dor
E tanto no prazer como na morte!

Mas eu vos peço mais, Nossa Senhora,
Fazei-me sempre amal-a
Com tanto amor que na minha alma
[móra,
Sem que eu possa olvidal-a.

Eu gosto tanto della...
Oh! Dae-me mais amôr
Que eu quero dar-lhe o coração!
Fazei-me bom... que eu possa merecêl-a
Nossa Senhora da Consolação.

Sylvio Rangel é um poeta que vive na cidade de Castello, neste Estado.

E além de poeta é escriptor. Em breves dias publicará um livro sobre o municipio onde móra. É um grande psychologo e um amigo do Estado onde nasceu. Dizem os sabidos que o meio faz o individuo. Eu já penso por um prisma differente dos sabidões. Na minha opinião os individuos são os que fazem o meio. Pois bem, leitores, Castello é um municipio onde residem diversos nomes illustres no scenario intellectual. É um centro de irradiação intellectual. É uma cidade que sabe apreciar o que é bom e reprimir o que é máo.

Foi naquella cidade que o Cyro Vieira da Cunha se fez e foi ali que o poeta Sylvio Rangel arranjou uma creatura que mereceu lindo soneto:

FALSA APPARENCIA

Perante a maliciosa sociedade
Que os nossos feitos sem cessar explora,
Ella me trata com formalidade,
Dando ás palestras rapida demora.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Dr. Wittrock

A maior segurança de conservação da saude do lactante, reside no aleitamento materno. Convém deitar a criança ao seio de 3 em 3 horas, deixando-a mamar durante 15 minutos.

Havendo absoluta necessidade de recorrer á alimentação artificial, as mães devem sempre procurar o especialista, pois esta, mal orientada, constitue um grande perigo, pondo em jogo a vida do lactante.

Na escolha de uma alimentação artificial convém dar preferencia ao leite de vacca fresco. E' necessario que se tenha o maior cuidado na limpeza dos vidros que servem de mamadeira e que estes, uma vez cheios da mistura de leite, sejam conservados na geladeira ou em logar fresco.

Os bicos devem tambem ser rigorosamente limpos e fervidos.

A criança, quando está com saude, recebe alegremente a mamadeira, por isto a mãe deve ficar de sobreaviso, quando ella a recusa de todo ou parcialmente, o que muitas vezes é o primeiro signal de doença, não convindo egualmente, em taes circumstancias, insistir com a criança, sobretudo se sobrevierem disturbios do apparelho digestivo (diarrhéa), o que deve levar a mãe a appellar immediatamente para o medico.

Está tambem ao alcance das mães o evitar grande numero de doenças infecciosas da criança taes como a grippe, o sarampo, a varicella, a tuberculose etc.

A grippe é seguramente no Rio a infecção mais frequente e aquella a cujas complicações succumbe maior numero de lactantes. Commummente se localisa no nariz e garganta (coryza, angina), entretanto, quando encontra uma criança enfraquecida, póde, por propagação descendente, estender-se aos bronchios, pulmões, e mesmo á pleura. E' bem facil reduzir ao minimo as infecções grippaes, sendo para isto necessario que os paes, a ama secca, os parentes, as visitas, caso se acharem resfriadas, se conservem afastadas do lactante, pois, basta ás vezes um espirro, um bafejo, uma tossidella para contaminar o petiz.

A mãe resfriada que tem de aleitar, deve amarrar um lenço protegendo nariz e boca. E' egualmente mão habito carregar constantemente a criança ao collo e permittir que visitas (pessoas estranhas) toquem e beijem o lactante. Preferivel é conserval-o no berço nos intervallos das mamadas ou deixal-o no carrinho ao ar livre, ao abrigo do sol e da poeira.

A criancinha acima de 1 anno deve ser collocada em um cercado.

Além destas medidas é indicado evitar as causas de resfriamento nas mudanças de roupa e durante a noite.

CORRESPONDENCIA

Mme. Elvira Ramos Soares (Piedade de Ponte Nova) — A creança vomitando em jacto violento após as mamadas, dê o seio de 2 em 2 horas, apenas durante 10 minutos, administrando 15 minutos antes de cada vez, 1 colher de sobremesa de papa espessa (dar com a colherinha), preparada com maizena, agua e assucar.

E' necessario informar-nos a marcha do peso.

Mme. Helena Dutra (Sapucaia, E. do Rio) — Siga os conselhos a mme. Elvira Soares Barros.

Mme. João Resende (Rio) — A côr verde e o catharro das fezes são consequencias da grippe. Augmente gradativamente a quantidade do leite. Não prolongue a dieta. Dê banhos de sol.

Mme. S. Soares (Porto Alegre) — As manchas vermelhas que apparecem rapidamente acompanhadas de forte comichão (prurido) e que a creança, coçando, transforma em pequenas bolhas (semelhante a queimaduras), chamam-se urticaria. E' necessario abolir alimentos que contenham gordura (manteiga) e ovos; o leite deve ser reduzido e completamente desengordurado (saculejado durante 1|2 horas). Para curar as feridas, dê banhos geraes em solução diluida de permanganato de potassio e applique pommada de precipitado amarello; calças compridas, mangas egualmente compridas, saquinhos nas mãos, para que o petiz não possa tocar com as unhas nas feridas, são recommendaveis. Quanto ao fastio, conserve o petiz todo o dia ao ar livre, dê depois banhos de sol e mande fazer o tratamento arsenical especifico.

Mme. A. Oliveira Moreira (Madureira, Rio) — O regimen de 100 grs. de leite de vacca, 50 grs. de agua de arroz, 1 colher das de sopa de assucar, de 3 em 3 horas, para um petiz de 3 mezes é bom. A pequenez, a magreza, a inappetencia, no seu caso, requer tratamento arsenical especifico. Conserve o petiz ao ar livre todo o dia, dê banhos de sol.

Mme. Iracema (Rio) — Preferimos o nome por extenso. O petiz tendo coqueluche, deixe-o todo o dia ao ar livre, pois assim, distrahido, quasi não tosse. Durante a noite, que é quando os accessos apparecem com maior violencia, dê calmantes da tosse (Iodo-Codeina). Se vomitar alimente-o de novo. Os alimentos não devem ser muito liquidos nem grumosos, de preferencia papa espessa ou sopas egualmente espessas; a maior consistencia, diminue os vomitos.

Mme. Carolina Campos Nadler (Passa Quatro) — Para cada mamadeira ponha 1 colher de chá da farinha. Havendo puz na urina (pycilte) dê um desinfectante urinario (Urotropina, Helmitol). Nestes casos convem reduzir o leite e dar banhos de sol, para augmentar a persistencia (immensidade) do petiz.

Mme. Cyrajá Tacos (Ramos, Rio) — O regimen é bom. Para evitar as grippes: vida ao ar livre; banhos de sol, chuveiro, fricções frias de agua com um pouco de alcool ao deitar. Havendo vermes dê vermifugo.

Mme Iracema Ascevedo (Rio) — A inquietude, insomnia, somno irregular, pódem ser signaes de fome. Os sobresaltos são manifestações de nervosismo. Conserve o petiz ao ar livre todo o dia, afastado de adultos e do ruido de creanças maiores. Dê banhos de sol e não carregue ao côllo, para que não fique esposto aos perdigottos. Fuja de pessoas que tossem ou espirram.

Mme. Tavares — O regimen é bom. As febres que apparecem de quando em vez devem ser anginas grippaes. Convém dar banhos de sol e conservar o petiz ao ar livre.

Mme. Cunha — (Penha) — A' inquietude, insomnia, prisão de ventre do lactante de 4 mezes são signaes de fome. Dê o seio e logo após, 25 grs. de leite 25 grs. dagua de arroz, 1 colher de sobremesa de assucar. Continue com o caldo de laranjas. A gravidez não impede a amamentação.

Mme. Odilon Reis — (Alliança) — A creança vomitando em jacto, siga o conselho a mme. Elvira Barros.

Mme. Pinheiro — (Rio) — Faça o tratamento especifico.

Mme. Costa Pereira — (S. Francisco do Sul). — A saida do recto do petiz, que persiste durante 6 mezes, só póde ser curada cirurgicamente.

Mme. Gomes Braga — (Rio) — Augmente a dóse do caldo de laranjas, se a prisão de ventre continuar. O caldo póde ser dado puro e bem adoçado.

Mme. Muniz Machado — A inquietude, insomnia, o choramingar a prisão de ventre, são signaes de fome, em consequencia de escassez de leite de peito (creança de 1 mez).

Mme. Celeste C. Carneiro — (Ubá) — A insomnia é nervosa. Deixe a creança de 7 mezes, ao ar livre, isolada de adultos e de creanças maiores. Não faça festinhas, não ensine e evite excitações.

Mme. Werneck Garcia — (Paty do Alferes) — Para corrigir a prisão de ventre dê frutas com bagaço (laranjas) e verduras fibrosas (vagens e ervilhas verdes) em abundancia.

Para curar as feridas (impetigem) siga os conselhos a Mme. S. Soares. Póde continuar com o phosphato de calcio e o Vigantol. Dê banhos de sol e conserve o petiz ao ar livre.

Mme. Iracema Costa — (Sapucaia, E. do Rio). — A inquietude, o choro, a insomnia, a prisão de ventre, são consequencia da fome resultante dos vomitos (pyloro-espasmo).

Siga os conselhos a Mme. Elvira Barro Soares.

NOTA — Quaquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, cuidados geraes necessario a creança sadia e doente póde ser enviado ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives, nº. 5, Rio.

MEDALHÕES DE ARTISTAS

REIS CARVALHO
(Oscar d'Alva)

I

ELEONORA DUSE

De drama e da tragedia maravilha,
Tódos os sentimentos reproduzes;
No olhar, na voz, no gesto, em tudo brilha
O genio teu com fulgurantes luzes.

Toda a estrada do amor tua alma trilha:
E a ira, a dôr, o bem, o mal traduzes.
Teu grande coração tem por partilha
Do ciume e do odio as torturantes cruzes.

Encarnas, vives toda a vida humana
Nas diversas mulheres que revelas:
Magdalena e Hedda, Margarida e Vanna

Para vivê-las com teu genio infindo
Imitas tanto a natureza dellas
Que te esqueces até que estás fingindo.

II

MARIA GUERRERO

Lopo de Vega e Tirso de Molina,
Agostinho Moreto e De La Barca,
Desse theatro de Espanha a arte divina,
Que todo o escól do sentimento abarca,

Vive por ti, por ti almas domina
E a grandeza da Ibéria ufana marca
De toda essa riqueza peregrina
Teu coração se fez preciosa arca.

E' uma delicia unica e sublime
Ouvir de amor as bellas redondilhas,
Que a tua boca musical exprime.

Ditos por ti, os versos valem mais,
E as peças espanholas — maravilhas
Que fazem a seus poetas immortaes.

III

GABRIELA REJANE

São verdadeiras maravilhas de Arte
As heroinas sem par, que tu revelas;
Trocas tua alma pelas almas dellas,
Vives a vida que lhes coube em parte.

O teu genio por todas se reparte.
E o firmamento da Arte assim constellas
Com estrellas tão rutilas e bellas,
Que de vê-las jámais ha quem se farte.

Zazá, Sapho, Riquette, Yanetta, Tilde, Sabine: meiga, terna, ardente, humilde,
Cheia de amor ou cheia de ciume;

Graciosa, ideal, ou tragica e sublime...
Tu és uma alma que almas mil exprime.
Um coração, que corações resume.

IV

LUIZA SILVAIN

Eu vi **Ximenes** tragica e sublime
Entre o amor e o dever lutar comsigo:
Vingar o pae com a morte de **Rodrigo**,
Salvar o amante lhe olvidando o crime.

Eu vi **Marion** se erguer do lodo antigo,
Só pelo amor que o coração redime;
E **Dona Sol** soffrer como um castigo
O amor de **Hernani** que **D. Ruy** opprime.

Em tudo foste interprete divina
Do humano coração, que amor captiva:
Ximenes, Dona Sol ou a Marion.

Mas te excedeste a ti, quando, heroina
De Sophocles, tornaste **Electra** viva:
Foste a filha immortal de **Agamemnon**.

V

HARICLÉE DARCLÉE

Ha no teu seio a chamma peregrina
Do genio das cantoras mais actrizes:
Tem o teu gesto sons de cavatina;
E' musica o que fazes e o que dizes.

O teu canto tem formas e matizes.
Não se ouve só, se vê a voz divina
Desenhar-se nos quadros mais felizes,
Fundir-se em esculptura alabastrina.

Na musica dos versos e das phrases
O sentimento humano revigoras,
Dando mais alma ás almas que tu fazes.

Tua garganta-prodigio vibra pelas
Scenas, notas que esplendem como auroras.
E' um coração que se desfaz em estrellas.

VI

CLAUDIA MUZIO

Ninguem antes de ti cantou como tu cantas,
Artista ultra-divina, ó sonho, ó maravilha!
A tua voz sem par contem bellezas tantas
Que o ouvinte esquece a Terra e o Céo mystico
[trilha.

Garganta de ouro e arminho, as multidões le-
[vantas
Com o teu canto, que é flôr e luz, perfuma e
[brilha;
Pulsa-te o coração na boca em notas santas;
Magia de sons, que o ar de perolas polvilha.

O som da tua voz é divina caricia.
Ouvindo-te o cantar, com espiritual delicia
Acordado se sonha, e sonhando se goza.

Parece que provém de celestiaes gargantas
A tua voz de estrella, a tua voz radiosa...
Ninguem antes de ti, cantou como tu cantas!

VII

GUIOMAR NOVAES

E' um prazer divino ouvir como tu brilhas
Nos poemas immortaes dos musicos-poetas;
Ouvir como ao piano esplendido interpretas
Dos mestres da harmonia as grandes maravilhas.

A' artistica pressão das tuas mãos selectas
Se evolam do teclado harmoniosas toadilhas:
São outros, novos sons, com que ornas e com-
[pletas
As obras magistraes que magistral dedilhas.

Quando tocas, os sons que o teu piano evola
Têm côres de painel, perfumes de corolla,
E da seda e velludo a maciez supplantam.

Interpretando Liszt, Chopin, Schumann, Bee-
[thoven,
Parece aos corações de todos os que te ouvem,
Que as tuas mãos têm voz, e que os teus dedos
[cantam.

VIII

MAGDALENA TAGLIAFERRO

Assombro de bravura e technica sublime,
A tua arte, Pianista, é quasi sem rival:
Os magos sons, que o teu piano exalta e não
[deprime,
Geram em cada ouvinte um prazer immortal.

O ambiente se transforma: ora é um céo ideal,
Onde a luz de mil sóes auroras mil imprime:
Ora, um lindo jardim, formoso roseiral,
Onde é musica o aroma, e o som em flôr se ex-
[prime.

Nessa allucinação a que as almas conduzes,
Entre odores de sons, entre sonôras luzes,
E' com todo o teu ser que canticos propinas.

Dedilham tuas mãos sobre o teclado immenso,
Mas ao te vêr tocar, allucinado penso
Que a musica só vem das tuas mãos divinas.

IX

FELYNE VERBIST

Espectaculo unico, divino,
E' ver como teu corpo inteiro canta,
Quando, com graça e com belleza tanta,
Em cada gesto tu compões um hymno!

Em tua dansa voluptuosa e santa,
Há um casto perfume levantino:
Brilha-te no bailado peregrino
Belleza espiritual que nos encanta.

Aligera **Coppelia** côr de rosa,
Ou **Salomé** de flacidos meneios,
E's sempre a mesma estrella radiosa.

Mas cresce o brilho em raios mais dourados
E quando morres, **Cyane**, aos mil anceios,
Tu ficas immortal nos teus bailados.

X

ANNA PAVLOVA

Eil-a que surge — aerea divindade —
Tão leve, imponderavel, que parece
A Terra de attrahil-a até se esquece,
Libertando-a das leis da gravidade.

Mas o espirito é corpo que estremece,
E vibra e dansa e a scena toda invade,
Cheio de côr e musicalidade,
De gestos a plasmar sonôra messe.

Dá coração á flôr, faz a ave — humana,
Papoula e **Cysne** são eternizados
Quando a arte de Pavlova os engalana.

Vendo-a bailar, se tem a impressão rara:
Que a musica parando dos bailados,
A musica dos gestos não parara...

XI

BERTA SINGERMAN

Vasia a cena está. Mas num instante
Eis que toda ella se enche e se illumina:
Ao palco assoma, altiva e deslumbrante,
Sacerdotisa da arte peregrina.

Pára e contempla a multidão vibrante.
Ameiga os gestos; o semblante afina;
Enfuna a veste; e, passaro cantante,
Modula a voz á inspiração divina.

Pouco a pouco a mulher se transfigura;
Magicamente assume novos traços
De Musa do verso é a sua figura.

E o poema vivo echôa na platéa
Dos olhos e da boca, mãos e braços...
Todo o seu corpo canta a melopéa.

ANCHIETA

Por JORGE DE LIMA

ILLUSTRAÇÃO DE NOEMIA

Iniciamos hoje a publicação de um estudo sobre a vida de José de Anchieta feito por Jorge de Lima, uma das affirmações mais brilhantes da actual geração. O primoroso burilador do Accendedor de lampeões, o delicado cinzelador de Essa Negra Fulô, fez um estudo muito interessante sobre Anchieta, que offerecemos ao leitores do supplemento do Correio da Manhã como um valioso presente literario.

I

Não é possivel contar e estudar a vida de José de Anchieta sem contar e estudar a vida do Brasil do seu tempo. Não se salienta a grandeza do apostolo em se apontar somente a incultura virgem do Brasil daquellas éras, mas basta se dizer que o Brasil de 1560 era multissimo mais do que é hoje. Uma viagem pelo sertão de Salvador a S. Vicente tinha mais de 250 leguas, levava mais de 250 dias atravez de 250 perigos. Fala-se ainda hoje e muito na grandeza geographica do paiz, na sua grande pequenez de meios de communicação e de como tudo isso isola e amesquinha o brasileiro. Então a palavra "grande" fica mesmo tão commum que somos forçados a lançar superlativos na avaliação desse homem fraco, cercado e doente. Infelizmente para creaturas semelhantes os milagres com que a maioria de seus commentadores lhes amenisam a existencia, reduzem numa proporção enorme o tamanho delle em favor do tamanho do Creador. Dar tamanho ao Creador já é muito bôa profanação. Diminuir a grandeza da creatura é muito bôa deshumanidade.

Dizer que Anchieta viveu naquelles fins de mundo de 1560 sempre amparado pelo milagre, andando a pé sobre as ondas ou transportado pela ubiquidade é dar menos valor ao santo que a qualquer piloto de aviação commercial. Mas a minha fala é mais historia do que commentario. Por isso vamos começar pelo principio.

Pedro Alvares devia sair na segunda-feira, 9 de março de 1500. Vespera da partida, domingo, não podia haver dia melhor para festas publicas. Na verdade ia realizar-se um grande feito.

Tudo muito differente da tentativa de Bartholomeu Dias e Vasco da Gama por quem o povo chorara no cáes de Belém. O caminho conhecido, as lendas terrificantes do Atlantico desfeitas e havia motivos para grandes festas na partida de Cabral.

Assim as gentes tocaram as suas gaitas, flautas e trombetas, bateram tambores e pandeiros dançaram e beberam desatinadamente até ás 3 horas da tarde quando o almirante e seu pessoal desceram em suas náus embandeiradas até Belém.

Segunda, de manhã, D. Diogo Ortiz cantou missa de pontifical e fez sermão adequado á aventura.

D. Manoel alegrissimo acotovelava na tribuna real o capitão-mór e depois de passar-lhe ás mãos o estandarte com as armas do reino que o Bispo de Ceuta retirara do Altar, enfiou-lhe na cabeça carinhosamente um barrete já bento e sagrado pelo proprio Papa.

Depois da missa formaram uma procissão até a praia, o Rei sempre de par com o seu capitão, o alferes levando a bandeira na frente e os franciscanos com cruzes alçadas e reliquias cantando um bom côro de orações exultantes. E houve com o apparatoso beija-mão a El-Rei muito transbordamento popular e muita saliva de rethorica.

Com Pedro Alvares iam dois dignos de menção: o guardião frei Coimbra e Pero Vaz Caminha — nosso historiador, aliás quem escreveu até hoje as melhores paginas de Historia do Brasil.

Em quatro dias parece que viu toda a terra e entre o "Senhor!" do começo da carta e o ponto final da sua assignatura curiosa, são cinco pontos e virgula com que alimentou a descripção e não deixava se interromper o fio das ponderações ao Rei. Arrolou tudo: papagaios selvagens, palmas, palmitos, arcos, flechas.

No correr daquelle estylo simples e tão colorido para as miudas como a pintura dos gibões das indigenas ou a posição em que uma india se sentava diante a missa apesar do panno que lhe deram para cobrir-se. Toda a carta é um programma de colonização. Com que antevê a mestiçagem descrevendo ao Rei certas excellencias do material humano, comparando-as com as senhoras de sua terra, insistindo no assumpto repetidamente em gabos á vergonhas do pessoal com detalhes bem apanhados de ethnologo. Conta que a india [illegible] no mesmo [illegible] com nossa gente, [illegible] na pandega: bastou Diogo Dias almoxarife que foi de Sacavem "homem gracioso e de prazer" levar para elles um gaiteiro e sua gaita, com suas danças e seus saltos reaes, deram-se as mãos e fizeram tudo que o homem fez. Descreve a primeira missa que o padre frei Henrique cantou "em voz entoada, e officiada com aquella voz pelos outros padres e sacerdotes que ali todos eram". A bandeira de Christo com que sahiu de Belém "esteve sempre alta da parte do Evangelho". Depois da missa "desvestiu-se o padre e poz-se em uma cadeira alta e pregou uma solenne e proveitosa pregação da historia do Evangelho. e em fim della tratou da nossa vinda e do achamento desta terra; conformando-se com o signal da cruz, sob cuja obediencia vimos e qual veio muito a proposito e fez muita devoção". Diz que grande cuidado foi logo carpintaram um cruzeiro. Trouxeram-no para logar alto onde o "capitão mandou fazer cova para o chantar", "os religiosos e sacerdotes diante, cantando, maneira de procissão".

Chantada a Cruz com as armas e divisas de El-Rei, armaram altar ao pé della e ali disse outra missa frei Coimbra a qual foi cantada e officiada pelos frades já ditos, tendo commungado o capitão, varios outros da tripulação e os sacerdotes. Durante o officio o pessoal elevava as mãos ao levantarem a Deus, a indiada repetia o gesto, a compunção e as attitudes devotas. No dia 2 de maio partiu a armada para a India mandando uma nau contar tudo ao Rei e deixando dois degredados no meio dos selvagens, de proposito, além de dois marinheiros que sem ninguem fugiram das naus ficar com a gente da terra.

Não se nota no historiador nenhum desapontamento por não ter visto ouro nem prata; na hora é a visão catequista (que só mais tarde o Jesuita teve) do [illegible] e escassa população reinol accrescentando o homem com accrescentar a fé: "porém o melhor fruto que nesta terra se póde fazer, me parece, que será salvar esta gente e esta deve ser a principal semente que vossa alteza em ella deve lançar; e que ahi não houvesse mais que ter esta pousada, para esta navegação de Calicut, bastaria, quanto mais disposição para nella cumprir e fazer o que vossa alteza tanto deseja, a saber accrescentamento da nossa santa fé".

Veiu a semente para accrescentar a fé e o reino.

Dizem todos os historiadores que para o Brasil dos primeiros annos veiu gente ruim por demais. Vieram degredados, mulheres erradas, criminosos e vadios.

Muita gente tem sido degredada sem ser tão ruim.

Aquelle mesmo reino que nos mandou degredados, degredou mais tarde gente daqui quando não queria enforcar ou esquartejar os sonhadores de independencia e inconfidencias de todos os tamanhos e os politicos adversos.

As mulheres erradas é possivel não continuassem a ser onde os chronistas a começar pelo Caminha gabavam as da terra que por sem duvida não sómente tinham mais que dar como eram faceis e innumeras.

Lamentam ethnologos e historiadores não ter vindo puritanos. Era difficil; os puritanos não moravam em Portugal. Assim mesmo foi daquelle pessoal tão infimo que fez tudo no começo, brigando e expulsando o francez, alargando o paiz, conquistando o gentio, plantando amando, trabalhando. Naquelle tempo eram degredados. Seriam hoje immigrantes communs. Condemnados pela legislação causistica daquelles tempos, por uma criminalogia engraçada em que se confundiam para effeito de penas corporaes, moral social com religião, tudo isso acclarado por simples delações, por simples queixas [illegible] gente mais reles e mais ignorante do reino. E' verdade que [illegible] descobriu o ouro, toda a gente ficou pessima. Mas eu nem

Jorge de Lima

sei de coisa que tenha mais força de corrupção do que o ouro facil. Este ouro tão bom de cavar nas terras gordas de Santa Cruz [illegible] aqui estava junto delle mas o proprio reino devorador das minas era minado por sua vez tambem. Antonil diz que tudo quanto o ouro fez [illegible] a vida difficil, [illegible] que os pequenos [illegible] os grandes [illegible] "em superfluidades [illegible] quantias extraordinarias, comprando (por exemplo) um negro trombeteiro por mil cruzados; e uma mulata de máo trato por dobrado preço para multiplicar com ella continuos e escandalosos peccados". (1)

Era natural que nem o clero escapasse á attracção das minas [illegible] obediencia o maior desrespeito a Bispos e Prelados e "escandalosamente por fim andavam os apostatas ou fugitivos". (2)

Antes do ouro ninguem queria vir gostosamente para o Brasil. Mas ao Brasil vinha o diabo: o diabo vestido de pirata, de traficante, de caim, mas o diabo com rabo e tudo. Arrolados os visitantes e definitivos, piratas e colonisadores pelos primeiros chronistas que os viram [illegible] o oculo [illegible] com o [illegible] o compatriota [illegible] oculo para [illegible] vindo nelle [illegible] colonia; [illegible] que até a gente [illegible] para fazer [illegible] bandidos, [illegible] á vontade [illegible] historiadores [illegible] por isso [illegible] direcção [illegible] propria consciencia [illegible] em conta [illegible] todo nosso [illegible] syphilis [illegible] escreve [illegible] que no préjugé de [illegible] não: [illegible] vigarios [illegible] as suas [illegible] curiaes. [illegible] que para [illegible] gente ruim. [illegible] os do- [illegible] aqui, [illegible] inferno. [illegible] Pereira [illegible] Gonçalves, [illegible] venturo- [illegible] Coutinho [illegible] mais [illegible] completa. [illegible] é sangue [illegible] tudo e [illegible]

[illegible] como fez [illegible] geral [illegible] nossa [illegible] não ha [illegible] regular. [illegible] com os [illegible] de morgado [illegible] aqui a [illegible] o Paulo [illegible] seu "Re- [illegible] mento dos [illegible] Mas [illegible] o senhor [illegible] de cor- [illegible] havia um [illegible] os outros [illegible] de Lisbôa [illegible] justiça, o [illegible] indigna. A [illegible] virtuo- [illegible] do reino [illegible] conta os [illegible] simonistas

[illegible] nos con- [illegible] população [illegible] contra, eram continuas e deixavam um rastro de sangue, só terminando com a ajuda do braço secular e a remessa para Lisbôa dos mais turbulentos. A relaxação dos costumes entre os religiosos era extraordinaria. Chegados ao Brasil perdiam a vergonha, e atiravam-se á vida como desbragados; os que aqui estavam não ficavam atráz, dando a todos o mais pernicioso exemplo." (Washington Luis — Contribuição para a Historia da Capitania de São Paulo — in Revista do Instituto Historico e Geographico de São Paulo — Vol. VIII 1903 — p. 35).

Então Deus veiu tambem ver a terra.

Veiu e foi botando nome de santos nos quatro cantos do paiz: São Vicente, São Roque, Santo Agostinho, Santa Cruz era o nome todo da terra do Brasil. Alguns dos primeiros padres foram porém como os primeiros: não prosperaram o reino de Deus. Antes esquecendo deveres religiosos e moraes descambavam na devassidão ambiente. "O proprio primeiro bispo chegava á queixar-se para a côrte do que encontrara na Bahia. O padre Nobrega logo na primeira carta que escreveu ao provincial, dizia: "Dos sarcerdotes ouço coisas feias". E reclamava á Côrte "um vigario geral que puzesse ordem entre os ecclesiasticos sobre os quaes o temor da autoridade faria mais que o de Nosso Senhor".

De sorte que o reino de Deus e o de Portugal resolveram colonisar de verdade o Brasil. E parece mesmo que ambos tomaram posse definitiva da terra com a chegada de Thomé de Souza e do padre Manoel da Nobrega. O regimento dado ao Provedor-Mór era explicito: "O Governo Geral tudo proverá nas coisas da justiça e interesses da real fazenda, povoará a terra e reduzirá o gentio á fé catholica".

Thomé de Souza era um homem providencial. Diz o senhor João Ribeiro que esse governador encarnava o "*homem serio* — coisa então pouco vulgar entre os homens de menos esmerada educação".

Mordomo-Mór do Rei D. João III, commendador de Rates e Arruda, senhor do prado de Basto. Diziam os chronistas que exercitado em guerras na Asia e na Africa. Alliava todos esses titulos a qualidades ou virtudes de sómenos: era um tanto mediocre, um tanto teimoso mas era homem bom e sisudo.

E tão chegado ás coisas da Egreja que a religiosidade delle era mais carolismo, mais superstição. Foi trabalho mesmo para os padres da Companhia acabar com o fanatismo delle. O chronista jesuita enviado na expedição narra o seguinte caso acontecido a bordo da nâu Conceição durante a viagem para o Brasil. "Veiu a descobrir o padre Nobrega que o Governador guardava na viagem, e tinha guardado muitos annos havia, a titulo de devoção, não comer cabeça de peixe ou caça, isso em honra da cabeça de São João Baptista, cortada defendendo a castidade; e como era resoluto seu zelo, buscou o padre occasião de advertil-o: e foi que estando um dia com elle á mesa, e vindo a elle um peixe não quiz Thomé de Souza comer-lhe a cabeça: então lhe declarou Nobrega que aquella devoção já era muito bôa superstição; e era bom, que Sua senhoria a trocasse em outra mais acceita a Deus e a São João; o Governador, que já tinha convertido em costume aquella devoção e tinha para si que por ella o Santo lhe dispensara muitos favores e muitas honras, não foi acceitando assim sem mais aquella o que o padre lhe dizia. Porém Nobrega que não costumava emprehender debalde as coisas, vendo que não bastavam palavras, veio á obra; e revestido de espirito prophetico, intrepidamente lhe disse: "Mande Vossa Senhoria lançar a linha ao mar, e do que pescar verá claramente a vontade de Deus, e essa siga, já que não quer seguir meus conselhos. Lançou-se a linha com grande alvoroço dos presentes e esperavam o fim da promessa quando viram todos com seus olhos (prodigio milagroso)! vir presa no anzól uma cabeça de peixe só e sem corpo, em cumprimento da verdade de Nobrega; e foi tão grande a força com que sentiu desenganar-se, á vista de tão claro signal do céo, que mandou logo cozer a cabeça e comeu-a gosadamente na presença de todos sem deixar nem um pedacinho siquer".

O trabalho de Nobrega começou com a catechese do 1º. Governador Geral que vinha para o Brasil ao mesmo tempo á de Cunhambebe — que não deixava de ser um governador geral que estava no Brasil.

Não sei se a catechese do gentio deu mais trabalho que a do civilizado.

O civilizado ,era o colono deformado saido da plena vida heroica e façanhuda.

A propria autoridade dos padres era impotente para conter os abusos de seus compatriotas. As cartas de Anchieta e Nobrega ao Rei repetiam-se de reclamações, de queixas, quanto ao descalabro, á vida sem governo e criminosa de toda a gente. Assim os padres tinham de fechar os olhos bem fechados ao primitivismo innocente do indio e ao relaxamento do colono. Faltava a este a limpeza moral do puritano que construiu os Estados Unidos da America do Norte; faltava aos missionarios o laicismo violento e armado (o que lhes estava em opposição ao proprio espirito de regra) dos primeiros inglezes, dum Argall por exemplo que impunha á bala obediencia ás autoridades religiosas, assiduidade obrigatoria aos cultos, reverencia integral á Biblia e aos ensinamentos da Egreja. Senão não tinha conversa: era emigrar para o outro mundo e prestar contas ao Diabo.

Se a difficuldade residia pois em fazer o colono reconhecer a religião e a autoridade ecclesiastica, quanto ao indio toda a difficuldade era fazel-o conhecer a propria religião. Outros povos receberam o christianismo num nivel, num plano de civilização, de preparo prévio que nos faltaram: Christo veiu nas caravellas para o Brasil. A humildade d'Elle desceu á brabeza do indigena. Desceu até o indigena comprehender. Os outros povos tinham muita coisa, muita coisa para a conversão, tinham o peccado. O indio nem o peccado tinha. Os missionarios que prégam entre os chinas, encontram o amarello forrado de Confucio. Para Christo é um passo.

O senhor Nientog mandava cortar aos pedacinhos os padres da companhia mas depois de conversar com o missionario Felix Morell já abalado pedia apenas que lhes não quebrassem os pagodes porque este reino é dos pagodes até lhe conferir um diploma de "homem de verdade e entendimento": "O serenissimo senhor Nientog que governa o alto e baixo em todo reino de Annam com a minha propria mão escrevi esta patente ou carta de amizade, a vós Felix Morell, superior dos christãos deste reino. Eu vos considero como uma bôa terra, cercada de flores gyrasóes, eu vos olho como a meu filho e vos dou o nome de Puchem que quer dizer homem de verdade e entendimento". (3).

Os catechistas da India, desalojam facilmente Buddha de dentro do povo dos marajás. Mas o menino Jesus que São Christovam Colombo mais Pedro Alvares Cabral passaram para as Americas veiu encontrar no Brasil o homem da machadinha de pedra.

Um sujeito de entendimento póde estar apedrejando um missionario, furando os olhos delle, e pepinando o corpo todo para judiar bem delle, e muitas vezes antes de acabar o serviço o algoz está é vencido pelo martyr, convertido, mudado e até com vontade de ser pepinado tambem.

A historia dos catechistas do Oriente é cheia destes casos. Os nossos conterraneos alagoanos Cahetés, que devoraram um bispo mais cem christãos, comeriam sem conversão nenhuma tantos bispos apparecessem.

Abriam a carcassa de um christão como um menino abre um boneco, sem virar boneco. Era um trabalho para o Santo Anchieta se fazer comprehender no meio de gente tão primitiva. Era um trabalho como aquelle que Levingston — O celebre pioneiro protestante desenvolvia nas margens do Zambeze, no coração da Africa, entre makololos e bazinkas. Conta-se que esse inglez chegou uma tarde em Chouane, a grande aldeia do chefe negro Sechele. Ahi parou e vendo que o negro era intelligente, tão intelligente que aprendeu todo o alphabeto num dia, resolveu ficar entre aquelle povo que talvez comprehendesse a doutrina até então inteiramente inaccessivel aos bakhalas, e morumbuas por elle deixados no caminho. E começou a prégação. Explicou. Explicou. Depois de dois dias o pessoal estava na mesma. Depois de tres, na mesma. Depois de uma semana: ainda na mesmissima. Ahi o chefe Sechele falou como homem pratico, conhecedor do povo que governava: " Pae Levingston isto não dá resultado. Esta gente não comprehende nem que você fale a vida inteira. Mas vou já mandar passar a turma no couro de canguru e você verá como a coisa agora vae"!. Anchieta só faltou passar o seu pessoal tambem nas embiras, porque tudo elle fazia para gravar naquellas creanças grandes a palavra eterna. E o processo mais pratico, mais pedagogico, mais intuitivo, não era fazer o indio comprehender a religião, era, primeiro, fazer o indio gostar da religião.

Havia uma intenção montessorica nos processos do padre. De cincoenta leguas em torno affluiam aymorés e tamoyos para assistirem ao acto delle. "O Mysterio de Jesus" auto por elle composto e representado pelos indios da missão foi um successo de arromba entre a bugraria. Como só homens representavam no palco improvisado no meio da matta, um indio apparecia fantasiado de Nossa Senhora, emquanto outros representavam anjos e diabos. Nero, Jupiter, Guaixara, Saravana, São Sebastião, São Lourenço, o Cão Grande, o Gavião...

Ninguem ficava surpreso de ver Saravana de braços dados com a Virgem Maria. Nos bastidores no intervallo de qualquer entreacto São Sebastião caximbava ao lado de Jupiter. Os versos tupys soavam cadenciados, as deixas eram attendidas em cima da buxa. Anchieta autor, ponto e contra-regra, dirigia as scenas. E no fim, do terceiro acto, vencidos os diabos, os imperadores, os máos, espiritos da floresta, a indiaria embasbacada e depois exultante pelo successo da representação, caia num fervor carnavalesco de treme-terra, cadenciado a passo de siri-congado e rythmado de tambores, bombos, caixas e sacabuxas. Em seguida tres descargas de mosquetaria. Farta distribuição de espelhinhos e carta para os convivas, canivetinhos e estampas aos pagés, viva a Portugal, vivas ao Brasil. Todo o mundo gostava da religião.

O indio ia preparando o terreno religioso para o negro. Este foi chegando e sem precisar dos interessantes autos de Anchieta que em força eram mais fortes que os processos do chefe Sechele, foi logo gostando da religião, foi logo baptisando, como se fazia a elle, os santos catholicos com os nomes de seus orixás: Santo Antonio virou Ogan, São Jorge Ochossi, Nossa Senhora do Rosario — Jemanjá, Nossa Senhora da Conceição — Ochun e o senhor do Bomfim por ser o mais poderoso ficou sendo Oxalá, tão feroz e tão mandigueiro. Tudo deu num sabeismo catholico servido á lingua urabá, temperado a dendê e a sangue de gallinha preta. Ora, o brasileiro vê a demora, vê o indeferimento que qualquer santo oppõe a uma petição sua, bota é o santo de cabeça para baixo ou surra de pinhão roxo o São Benedicto tão enfeitadinho de fitas do oratorio. O padre via e vê aquillo e deixa passar. Aquella gente não era o grego, não era o corynthio, não era o galata, não era o chinez, não era o puritano. Não se podia prender aquella gente nem á epistola nem á pistola. Nem com São Paulo nem com Argall. Aquella gente era creança. E nas creanças ninguem póde corrigir as creançadas da noite para o dia.

Nós ainda somos creanças tambem em catholicismo.

Não pensem que eu estou desgostoso com isto. Não estou, não. Jesus até gostava era das creanças. Os escribas, os doutores do templo, Elle verificou que sabiam pouco. As creanças é que sabiam tudo. Que missão difficil que foi a missão entre creanças, confiada aos missionarios brasileiros.

---

(1) Cultura e Opulencia do Brasil. Obra de João Antonil. Offerecida aos que desejão glorificar nos Altares ao Veneravel Padre José de Anchieta. 1873 — pag. 194.
(2) Item
(3) Batalha da Companhia de Jesus na sua Gloriosa provincia do Jopão pelo padre Antonio Francisco LisbPa Imprensa Nacional 1894 — cap. XIX pag. 133.

A GLORIFICADORA EXPRESSÃO DOS MONUMENTOS

Por TERRA DE SENNA

O symbolo sempre teve o seu logar marcado nas obras de arte.

Aliás, é elle quasi que a expressão da força creadora do artista porque, offerecendo á visão do observador a sensação do inedito, educa-lhe a sensibilidade, obrigando-o a "ver" um pouco mais além do que julgava.

O symbolo apparece portanto com um poder de persuasão que, muita vez, concorre para a gloria de um artista.

A velha anecdota do retrato de Nossa Senhora, cujas linhas phisionomicas poderiam ser vistas sómente por filhos de paes virtuosissimos, além de concorrer para a elevação moral da sociedade local, abriu aos creadores de symbolos as mais francas perspectivas de uma victoria facil.

Outros exemplos de persuasão apparecem aqui e ali, ligados quasi sempre á demonstração de um symbolo.

Haja vista o que succedeu, ha tempos, com um photographo que não tendo a "chapa" com as dimensões necessarias para um retrato em corpo inteiro, justificou a falta dos pés do retrato com a allegação de que, na Europa, não mais se usam pés nos retratos de corpo inteiro.

E o cliente, naturalmente satisfeito com a sua figura retratada á moda de Paris, pagou o trabalho com algo de generosidade para com o photographo e orgulho para comsigo mesmo.

O symbolo, portanto, nascido, ás vezes, da Arte de persuadir apparece como uma necessidade para a evolução artistica da arte ou das letras de um povo.

Na arte, sobretudo. A's vezes provoca risos dos espiritos acorrentados á rotina.

"O homem que marcha", do esculptor Francisco de Andrade, provocou uma certa hilaridade.

E porque ninguem comprehendesse que um homem pudesse marchar só com a cabeça (tratava-se não de uma estatua, mas de uma simples cabeça) o esculptor teve de vir pelos "a pedido" dos jornaes explicar o seu symbolo, pratica sem duvida fastidiosa para os artistas e para os leitores de "a pedido".

Os pintores modernos comprehendem melhor o valor dos symbolos quando evitam nos retratos a semelhança com o retrato. E atiram-se, então, á theoria do "superealismo", com escalas pelo "supermentalismo" e outras especies de "super" para provar que num retrato vale mais a alma que o physico. Mas, como é ainda impossivel pintar a alma numa téla em branco véem-se forçados a lançar mão de qualquer carcassa como simples moldura da alma.

Não deixam de ter uma certa razão os artistas da nova geração. Arte, afinal, é convencionalismo. E o symbolo na Arte póde ser tambem uma expressão convencional.

A esculptura moderna vae se libertando, pouco a pouco, da velha rotina.

Principalmente com relação aos monumentos.

Na verdade, os monumentos e as estatuas bem pouco representam a acção dos homens que elles querem perpetuar.

Alencar passou sua vida na Repartição redigindo officios e em casa escrevendo romances. Entretanto, lá está a estatua de Alencar engraxando os sapatos.

A estatua de Pedro I proclamando a Independencia é, como verdade historica, uma das mentiras mais graves que Rochet esculpiu e o povo só agora está repellindo.

Mauá, "fazendo" a Avenida que elle não fez; Caxias e Osorio em posição de desfile em dia de parada; Teixeira de Freitas em "póse" de quem assiste, de pé e contricto, a uma missa de setimo dia, são expressões falsas da actividade que exerceram no mundo.

E' contra esse roteiro dos velhos estatuarios que se rebella a mocidade artistica de hoje.

Um dos grandes monumentos da Russia de hoje é sem duvida o de Shard, um dos nomes mais acatados em Sokalviki.

E' um monumento a Lenine, porque encarna todo o pensamento do fundador da U. R. S. S. Mas não se vê Lenine. A sua figura é representada por um proletario no seu afan de construir a nova nacionalidade.

Monumento a Lenine, de C. Shard.

A philosophia do symbolo deve ser esta: os homens morrem, mas as suas obras ficam.

O que vale em um monumento é a evocação da obra do cidadão.

Para archivar photographicamente a phisionomia dos grandes homens, deve bastar a photographia.

Os esculptores brasileiros vão, por sua vez, abdicando da expressão phisionomica das figuras das suas estatuas.

O João Caetano, de Quirino Silva, que lá está no "hall" do theatro João Caetano, não lembra em absoluto o grande creador de "A Dama de S. Tropes".

Mas como interpretar a mascara de um actor, mascara que se renova, de scena para scena, de accordo com os pontos de vista de multiplos autores?

Suggeriu-nos estas digressões em torno do symbolo na estatuaria o projecto do monumento a Santos Dumont, de Humberto Cozzo.

Humberto Cozzo é um dos nossos mais jovens esculptores. Autor de varios monumentos, mais ou menos encommendas.

O de Santos Dumont, ninguem lh'o encommendou.

Por isso mesmo elle fez o monumento-symbolo da Aviação. Não se vê a estatua de Santos Dumont, de pyjame ou de macacão.

Mas lá está, a sua gloria. A sua e a dos outros. Uma gloria não se individualisa nunca. E' tanto do creador como de quem lhe segue as pégadas, incentivando e melhorando o invento ou a descoberta.

No monumento de Santos Dumont cuja reproducção da "maquette" illustra estas linhas, toda a victoria da aviação está na pagina alada. Icaro venceu! Icaro venceu! A victoria, portanto, é do pensamento humano.

E ao lado do Icaro forte, pujante, vencedor, dois grupos: a derrota da aguia, até então senhora absoluta dos ares, pelos homens voadores e a victoria do destino dos que morreram na peleja, dos que offereceram a sua vida á consolidação do sonho de Santos Dumont realisado.

Tal é o valor do symbolo do monumento de Humberto Cozzo.

"Maquette" do Monumento a Santos Dumont, de Humberto Gozzo.

Vencerá o esculptor o prélio contra o convencionalismo artistico dos monumentos?

E' bem possivel. A mentalidade popular já não é mais aquelle cipoal aterrorisador. E depois, ha glorias que estão no nosso pensamento a todo o instante, delle jámais se apartando.

Quem, ao ouvir o ruido de um avião lá no alto, entre as nuvens, tocado de um raio de sol a illuminar-lhe o perfil, não volverá o seu pensamento a Santos Dumont?

Guatimosim — Francisco Marinho.

A XXXIX Exposição Geral de Bellas Artes

A VISITA DOS TURISTAS FRANCEZES — O SALÃO DE ESCULPTURA

Tivemos o prazer de receber, em nosso Salão Official, a visita de innumeros turistas francezes que acabam de chegar pelo "Massilia".

Estavamos em pleno julgamento quando nos avisaram da chegada á Escola dos illustres hospedes. Resolvemos suspender o julgamento por alguns minutos para dar-lhes as boas vindas em nome da directoria do Salão. Eram os srs. Julien M. Belleville e senhora, Charles Camlobre e familia, Jean d'Abel Chevrot, Marvel Colas, senhora Daniel Dreyfus e familia, Edmond Delage e senhora, Max Domange e familia, André Dumont, Felix Eloy, Robert Favre, mlle. Marie Odette Paul, barão de Jules Konigswarter, senhora Louis Lebecey, senhora Louis Lehman, Louis Lariot e senhora, senhora Louise Sanienoc, dr. Henri Wilmet, Louis Deloye e outros.

Ao primeiro contacto commosco estes nossos hospedes surprehenderam-se pela facilidade que entabolarmos conversação em seu idioma, dizendo que falavamos muito bem o francez, indagando onde o aprendêramos.

Então explicamos que era "de rigueur" o artista brasileiro fazer o seu aperfeiçoamento em Paris, e que todos os membros dos diversos jurys, conheciam-a, pois foram premios de viagem.

Depois de demorada visita ao Salão, felicitaram-nos [illegible] para transmittir aos artistas brasileiros [illegible] que viram [illegible] gosto do [illegible] brasileiros [illegible] elles, [illegible] pudiam [illegible].

Viram depois a nossa Pinacotheca, onde admiraram o Henri Martin, em sua diversas maneiras em *Queda dos Titans*, *Conde Ugolino* e *A Crêche em Bethlém*; o *Pégaso* de Rubens e outros, sempre acompanhados pelos professores Antonino Mattos e Helios Seelinger.

Os nossos artistas fizeram os maiores elogios pelo que viram, de Pedro Americo, Victor Meirelles, Amoedo, Zeferino da Costa, Baptista da Costa, Bernedelli, Parreiras, Chambelland, Almeida Junior, Visconti e outros, terminando por dizer: "os senhores tem verdadeiros artistas de valor no Brasil".

Essa visita muito nos honrou: registro por tratar-se de verdadeira elite intellectual franceza.

A secção de esculptura apresenta-se bem equilibrada, melhorando de anno para anno, o que prova o esforço dos nossos esculptores.

Corrêa Lima enviou dois trabalhos: *Dante e Beatriz*, grupo em gesso, propriedade do dr. Amaro da Silveira, para ser offerecido á cidade do Rio de Janeiro; este trabalho mostra bem a força do estatuario, o nosso maioral da esculptura que substituiu o saudoso Rodolpho Bernardelli.

O mestre apparece ainda com *Cotias*, trabalho em entalhe directo, em sucupira, que dá bem a impressão da côr do pello do animal: o movimento é flagrante, de modo que o seu ensaio foi coroado de exito; assim o discipulo felicita o metre.

Antonino Mattos, expõe *Commungante*, cabeça feita largamente e expressiva, sentindo-se no seu trabalho a sua alma de romantico, conseguindo effeitos de luz e sombra bem sentidos.

Umberto Cavina apresenta cabeça de estudo (*J. Z. P.*); não mostra o que elle é capaz de executar.

Zacco Paraná apparece com a cabeça do *Professor Visconti*, gesso trabalhado, não faltando nada do retratado — semelhança, alma e vigor.

Magalhães Corrêa apresenta tres steatites: *Negoceando*, *Gavião de penacho* e *Jaguar*, e uma ceramica na secção de artes applicadas — *Faceira*.

Modestino Kanto tem tres trabalhos: *Procopio Ferreira*, cabeça em estylo cubista, bem modernista; o busto do *interventor Pedro Ernesto*, trabalho bem executado, pois é flagrante a semelhança, de modelado largo e seguro; *Estudo para o monumento de Benta Pereira*. Este ultimo projecto em um quinto de execução do monumento da formidavel heroina da terra campista, deve ser inaugurado na commemoração do centenario de Campos. Foi ideado dentro desse proposito, sendo a composição do embasamento de uma originalidade unica no mundo. Esse embasamento é formado por uma piramide de base quadrada, marco definitivo do centenario e da força de exuberancia da terra campista.

Sobre esse embasamento eleva-se o pedestal retangular da estatua equestre de fórma que o grupo formado pela figura de Benta Pereira e o cavallo é sempre visto a tres quartos, isto é na linha mais bella do monumento.

A altura do grupo esculptorico é de tres metros e cincoenta e do embasamento quatro metros, perfazendo sete metros e cincoenta no conjunto.

Realizando o nosso artista professor Modestino Kanto a sua contribuição para o centenario de sua terra, homenagea a grande heroina da terra de *Goitacá* com uma das mais bellas estatuas equestres que conhecemos no genero.

Frans Holse mandou uma bella cabeça — *Professor Agache*.

Paulo Mazzucchelli expõe *Rithmo*, estatua em gesso bem lançada, cujo movimento se harmonisa com o titulo do trabalho, um bom envio.

Nicolina Vaz de Assis tem tres trabalhos, em gesso, bronze e marmore: Placa commemorativa, Cabeça de Negra e Iracemos, bons trabalhos.

Margarida Lopes de Almeida apparece com dois bronzes e um marmore, sallentando-se Domingo de Festa.

Bebiano Silva, acaba de ser recompensado com medalha de prata no trabalho D. José de Maura. (1º. bispo de Guaranhuns).

Elvio Lemmi apparece com Bandeiras (ardua jornada), premiado este anno.

Humberto Cozzo, com dois trabalhos *Fonte* e o *Poeta Pastoriche*.

João B. Ferri foi pelo seu trabalho "*Mater*" proposto para o Premio Brasil, mas não apresentou os documentos a tempo, o que foi pena pois seria um concorrente serio ao pintor João Baptista Paulo Fonseca, que acaba de obtel-o por unanimidade de votos.

Honorio Peçanha, concorreu ao salão com tres trabalhos: *Salomé*, *Architecto José Maria da Motta e Não Motards*; este ultimo trabalho é bom, [illegible] certa liberdade na composição e

Arqueiro — U. Bertazzon — *Rythmo* — Paulo *Mazzucchelli*

(Continúa na 3ª pag.)

Correio Infantil

O rei que gostava de ouro

(HISTORIA DA MYTHOLOGIA)

Era uma vez um rei muito rico; possuia thesouros immensos, mas o maior de todos era a sua filhinha, que tinha as faces rosadas e os cabellos negros e a quem chamavam Rosa de Maio.

O rei Midas gostava do ouro mais do que de tudo, a não ser da filha.

Queria ter toda a baixella de ouro, mandou fazer um throno de ouro, e muitas vezes trancava-se o dia inteiro no quarto onde guardava os thesouros.

Lá, contava e tornava a contar as moedas de ouro, as barras empilhadas a um canto ou então mirava-se numa especie de bacia toda de ouro que elle mandara fazer.

Um dia que Midas estava contando seu ouro, viu apparecer uma luz muito brilhante que illuminou todo o quarto, e, nesse clarão estava um moço, resplandecente, como se elle tambem fosse de ouro.

— Então, rei Midas, disse a apparição, está bastante rico pelo que vejo! Creio que ninguem tem tanto ouro assim fechado entre quatro paredes!

— E', respondeu Midas, é verdade; mas como custa a juntar isso! Se eu vivesse, mil annos, ahi sim é que eu poderia ficar bem rico!

— Você acha? Pois peça-me o que quizer... Eu sou Plutus, deus das riquezas, e talvez possa contental-o.

Midas reflectiu um minuto.

—Ora, disse elle afinal, o que eu gostaria era de poder transformar em ouro tudo o que eu tocasse.

O deus sorriu, caçoista:

— Está bem imaginado! Mas você tem certeza que não se arrependerá?

— Como poderia ser isso? Si só isso me fará feliz!

— Pois que seja feito segundo a sua vontade.

— Amanhã, quando acordar, começará a transformar em ouro tudo aquillo em que tocar.

O rei Midas foi se deitar e dormiu profundamente até que um raio de sol entrando por uma fresta da janella veiu bater na coberta da cama, dando-lhe um reflexo esquisito.

O rei esfregou os olhos e olhou... Não havia duvida! A colcha estava toda de ouro!

Midas, radiante, pulou da cama, tocando em tudo o que encontrava. Agarrou as columnas da cama; tornaram-se columnas de ouro puro.

Puxou uma cortina e a cortina transformou-se em um tecido de ouro.

Enfiou depressa as roupas e achou-se vestido de ouro... Era um pouco pesado, mas não tinha importancia!

Apanhou o lenço, embainhado por Rosa de Maio, o lenço ficou todo de ouro cosido com linha de ouro.

O rei Midas, contente desceu ao jardim e o corrimão da escada tornou-se de ouro.

Levantou o trinco da porta: o ferro virou ouro!

Midas viu umas rosas que acabavam de desabrochar; tocou-as com o dedo: todas se tornaram rosas de ouro!

Como o seu novo condão não lhe tinha tirado o appetite, Midas resolveu ir almoçar.

No palacio, apenas tocou na mesinha redonda, essa ficou de ouro.

O rei mandou chamar a filha para quem havia na mesa uma tigella com leite.

Quando elle apanhou uma fruta para comer, quando Rosa de Maio entrou chorando, trazendo nas mãos uma das rosas há pouco transformada em ouro.

— Por que é que você está chorando?

— Olhe, papae, soluçou a menina, as flores que eu queria apanhar para você, estão todas estragadas!

— Estragadas! Mas minha filhinha, estão preciosas!

Sente-se e tome seu leite. Com uma rosa dessas você pode comprar centenas das outras!

— Eu não gosto dessas! Não cheiram nada e as petalas são duras, me arranham!

Midas sacudiu os hombros e levou a fruta aos labios.

Quando foi comer deu um grito. O pedaço de fruta, transformado em ouro, quasi o suffocara.

— O que é papae?

— Nada minha filha.

Mas quando quiz comer um peixe viu logo que um peixe de ouro era bonito... mas difficil de comer!

Chegou a gemer de afflicção.

— Papae! você está triste? disse Rosa de Maio correndo a atirar-se nos seus braços.

— Minha filha querida! Meu thesouro! exclamou Midas beijando-a.

Mas Rosa de Maio não poude mais beijal-o.

Seus membros estavam duros, frios, seus olhos fixos, seus cabellos duros e brilhantes...

Rosa de Maio tornara-se uma estatua de ouro!

Midas desesperou-se, torceu as mãos, gritou!

De repente, á porta surgiu Plutus.

— Então, rei Midas, que acha do seu novo dom?

Midas baixou a cabeça.

— Fez-me um desgraçado.

— Desgraçado? Mas eu só cumpri um desejo seu e uma promessa minha!

— Ouro não é tudo, respondeu Midas. Eu perdi o que tinha de mais caro!

— Em verdade? Prefere um copo dagua ou o dom do ouro?

— Agua! exclamou o infeliz.

— O dom do ouro ou um pedaço de pão?

— Pão! Vale mais que todo o ouro da terra!

— Ouro, ou a pequena Rosa de Maio, alegre e viva?

—Oh! minha filha! minha filhinha! Daria tudo o que possuo para vel-a sorrir de novo!

— Está com mais juizo do que hontem, disse.

Então quer ficar livre desse magico dom?

— Eu o detesto! gritou Midas.

— Pois vá, disse o estrangeiro, banhar-se no rio que corre no fundo do jardim.

Pode ser que o mal tenha remedio.

Desappareceu.

Midas correu ao rio banhou-se com pressa.

— Puf! Puf! Puf! que bom banho! vamos ver se fiquei livre do tal condão! Deixe-me ver esse pote!

Agarrou no pote que levara para o rio mergulhou-o na agua e viu com prazer que elle se tornara de novo um pote de barro.

O rei Midas correu ao palacio levando agua no pote e inundou Rosa de Maio com a agua milagrosa.

A menina sacudiu os cachos, espirrou:

— Papae! o que é isso? meu vestido novo!

Porque, Rosa de Maio não sabia que tinha sido uma estatua de ouro!

O pae achou melhor não lhe dizer nada, mas para mostrar que estava agora ajuizado foi com a menina ao jardim e lá regou as rosas de ouro que voltaram á côr e ao perfume.

No emtanto duas coisas impediram que o rei Midas esquecesse a historia do condão do ouro. Primeiro, o Pactolo, o rio que corria no fundo do jardim e que continuou desde aquelle dia a rolar palhetas de ouro, e segundo, os cabellos de Rosa de Maio, que eram pretos, ficaram dourados para sempre, tanto que desde então todo o mundo a apellidou :

Solsinho de Ouro.

E durante a vida toda, o rei Midas detestou a côr do ouro, excepto nos cachos brilhantes de sua querida Solsinho de Ouro.

TIA LILA

O THESOURO DOS CURIOSOS

Quando não havia relogios

Quando a mecanica não se tinha ainda mettido na relojoaria, os antigos empregavam indifferentemente dois systemas para marcar as horas: as clepsydras e os relogios solares.

O principio das clepsydras é o mesmo que o da ampulheta cheia de areia, de que se servem hoje muitas cozinheiras para marcar o tempo de cozinhar os ovos.

Uma ampola furada e collocada sobre um pé de madeira deixava escorrer a agua. Sabia-se que para esvasiar completamente ella levava um tempo determinado: uma hora, duas horas, e, conforme a altura da agua podia-se conhecer approximadamente a hora que era.

Esse systema impreciso foi substituido pouco depois por uma coisa mais exacta. O principio era o mesmo, porém utilisaram dois recipientes de vidro: a agua caia de um dentro do outro, os dois vasos eram graduados e cada divisão indicava as horas.

Taes clepsydras já equivaliam aos nossos relogios e em vez de dar corda bastava, á noite, virar a ampulheta.

Para que a agua caisse exactamente no espaço de tempo exigido, era preciso que o diametro da abertura por onde ella escorria fosse calculado com toda a precisão. Se ella fosse pequeno ou grande de mais a agua passava muito devagar ou muito depressa.

Havia já, portanto, relogios adiantados e relogios atrazados!...

O principio dos quadrantes solares nada tem de parecido com os relogios de agua. Apoia-se unicamente na bôa vontade do sol.

Sobre um espaço circular com doze divisões fixa-se uma haste ou quasi sempre um pão do feitio de um esquadro.

A sombra da ponta desse esquadro toca as divisões indicadas e vae mudando á medida que o sol tambem muda de posição.

Uma unica condição é indispensavel (*sine qua non*, como se diz) para o funccionamento do relogio solar: é que não haja no céo nenhuma nuvem.

Os Romanos, grandes apreciadores dos relogios de sol, tinham mesmo fabricado uns relogios de bolso, que era bastante puxar e apresentar á luz para saber a hora.

E que bôa desculpa para os atrazados de então: "Desculpe, caro amigo, o sol escondeu-se no momento em que eu ia olhar as horas.

O relogio solar foi tão apreciado que mesmo depois da creação dos relogios, no seculo XV, depois das grandes descobertas de Huygens e de Julião Leroy no seculo XVIII, continuaram a fazer grandes relogios solares.

Na nossa época é que não vae bem... O relogio solar não sabe mudar a hora do verão e, a hora do inverno!...

TEMPORAL

Num ninho de urubúzinhos
Cinco pequenos nasceram.
Cinco pirralhos, pretinhos,
que lindos assim cresceram...

Já emplumados sabiam
Voar um pouco, bem perto...
A' mamãe e ao pae ouviam
E obedeciam, por certo!

"Sem nós, diziam os paes,
"Vocês não saiam do ninho!
"Pois, quem se arrisca demais,
"Morre sempre bem cedinho!"

Assim pois, todos calados,
Bonzinhos, obedientes,
Os urubús, socegados,
Ficavam no ninho, quentes!

Ora, um dia, a tempestade
Passou na matta... Furioso
O vento, sem piedade,
quebrava os galhos, maldoso!

Os urubús, sem ninguem,
Sentiam que o seu abrigo
Podia cair tambem!...
que fazer em tal perigo?...

Voar?... Mamãe prohibiu.
Ficar?! Era certa a morte.
Com mêdo o povinho viu
Cair um ninho... Era a sorte

Confiar nas azas novas,
Lembrar-se bem da lição...
Arriscar-se dando provas
De coragem, de attenção!...

Um, dois, tres!... Do ninho [emfim
Atiram-se os pobresinhos...
Que pavor!... que medo! E' [o fim...
Morreram os passarinhos?

Mas não!... As azas serviram,
Os cinco chegaram, sãos!...
E já de longe os paes viram
Tremer na relva os irmãos!

Que festa alegre! que bom!
Todos juntos novamente!
Todos, cantando num tom,
Que a vida, valentemente,

A gente deve encarar!
Que nunca a dificuldade
Nos deve desanimar,
Pois quanta felicidade,

Depende de um só momento
De coragem na afflicção!...
Em que a gente, contra o [vento,
Lutou sem hesitação!

M. A. VELLOSO

ONDE ESTÃO?

Este cachorrinho que se chama Sary perdeu-se do dono e do doninho. Quem sabe se vocês o ajudam a achar o menino e o pae do menino?

COLLABORAÇÃO

DESTINO

(LHELHA!)

Eram 6 horas.

Hora do crepusculo; já as avisitas paravam de gorgear, e soltando o ultimo trinado, voltavam ao ninho.

O sol sumiu-se por de traz da montanha, mas, ainda uma fresta de luz passava pela janella entreaberta refletindo-se no reposteiro azul-claro, tornando flu', aquelle silencioso aposento.

Era uma sala arranjada com arte e gosto; sobre uma mesa de jacarandá viam-se esparsos jornais e algumas revistas.

Enterrada numa confortavel poltrona, via-se uma moça morena, muito linda, de olhos semi-cobertos pelas palpebras debruadas de longos cilios. O seu vestido preto annunciava a dôr de uma recente viuvez. Tinha entre as mãos um livro.

Sentada num tapete, entretida com algumas bonecas e estampas, Stela, uma interessante menina, que herdara de sua mãe a cor morena matte e os sedosos cabellos negros, olhava-a nesse instante, porque ouvira um suspiro da mãe.

Como continuasse de olhos fitos na pagina aberta, Stela, graciosamente, pé ante pé, foi ler o nome escripto com letras douradas na pagina vermelha.

Olhou-as, eram poucas, e soletrando disse:

—A v i, vi, d a, da. A vida.

Escutando a vozinha da garota pronunciar aquellas palavras, a moça sorriu e deixando cair o livro nos joelhos, deparou com Stela que a olhava e, sorrindo, perguntou:

— Mãezinha, o que é a vida?

— A vida... minha filha, é uma coisa muito bonita.

— Bonita? Interrogou a creança como que espantada...

— Porque? você não acha?

E a criança abaxando os olhos negros, admirou suas mãozinhas gorduchas e abanou negativamente a mimosa cabecinha, e depois fitando o lindo semblante da mãe disse:

— Ora, depois nós morremos...

— Tudo tem fim, meu amor.

— Mãmae, continuou a garota, você disse que o destino quiz que papae morresse, quem é o Destino?

Sentando a criança em seus joelhos, beijou-a repetidas vezes e depois olhou para o retrato do marido posto sobre a secretaria, como pedindo luz para esclarecer aquella pergunta e prendendo as mãozinhas da filha nas suas disse:

— Stela, o mundo, a terra é um canteiro muito grande; Papae do Céo, semeou este canteiro, com umas sementes chamadas "coração"; estas sementes deram e continuam a dar flores, e essas flores somos nós queridinha, mas, Papae do Céo, cançado desse trabalho, encarregou o Destino que é um homem muito mão de tomar conta dessas flores. Pois bem: o Destino gosta de ver a casa delle sempre enfeitada e para este fim, colhe algumas flores desse enorme canteiro que lhe pertence.

— Então mãmae, papae era flôr que o Destino colheu?

— Sim, minha filha, teu papaizinho era talvez uma especie de cravo ou outra flôr masculina que o Destino colheu.

Mãezinha, continuou a garota, você sabe quando é que o Destino vae me colher?

Um sorriso triste entreabriu os labios cor de purpura da senhora, que disse:

— Não, minha filha, o Destino ha de colher-me primeiro, sou uma flôr mais velha...

— Ah! mas o dia que elle vier colher minha mãezinha, essa flôr tão bonita, eu choro, choro e peço que me colha primeiro.

Tomando entre as mãos a cabecita de Stela, orgulhosa daquelle amor-filial, cobriu-a de beijos.

— Mãezinha, disse a garota, o Destino poderá colher a mim e a você juntas?

— Póde filhinha; olha, e levantando-se, tomou uma jarra de faience azul, onde algumas rosas abriam.

Tirando uma dellas a moça mostrou-a a menina. A rosa já estava desabrochada, ao seu lado, preso, na mesma haste via-se um botãozinho mimoso...

— Stela, disse a moça, co-lhi mãe e filha juntas, viste?

A garota risonha, beijando as faces rosadas da mãe, disse:

— Que bom! Então mãezinha, havemos de enfeitar juntas as jarras do Destino, e assim depois seremos semeadas juntas, não é?

E terminando aquelle dialogo,

PARA COLORIR E ARMAR

12) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

CREANÇAS DE ALUGUEL

-OU-

La Puce e Gredine

Por HENRI LAVEDAN

Trad. de tia Lila

Emquanto o automovel seguia, rumo a delegacia, Abbitibbi, espantado, divertido, dominado, não resistia ao filho...

Tinha ao mesmo tempo vontade de beijar, de abraçar e de surrar, aquelle garoto extraordinario!...

Já perdoava tudo antes de saber coisa alguma!

No carro ninguem falava.

Os olhos do pae procuravam tomar uma expressão zangada e terrivel; os da mãe diziam claramente: "Estou tão contente...

Os de Mme São Roque pareciam rir; os de La Puce diziam ingenuamente:

— "Phil! você é um colosso! Você é maravilhoso! Um heroe!!"

Uma vez deante do delegado Phil, calmamente, contou tudo o que sabia: sua historia, a de Seraphim, a dos Chatouillard, a de La Puce e Gredine, sem esquecer nem Pompom nem Andarilho.

—Sim, senhor delegado, disse elle, é como lhe digo! E, o mais engraçado é que ninguem aqui é o que parece ser!

Assim aquelle homem alli! (e apontava Seraphim tremulo de medo). Parece pobre: pois é rico, e si quizesse, podia viver das rendas!...

Parece viuvo: pois nunca teve mulher..

E essa meninazinha que parece filha delle: não é! E' uma creança achada achada e não é menina!... E' menino!

E eu, que pareço um pobre coitado: sou millionario! Tão rico quanto o Rei do Peixe, aqui presente, meu illustre pae, e quanto aquella senhora, minha querida mãe, que está louca de alegria por me ter encontrado!...

Aquella senhora que, parece modesta é a baroneza de São Roque!

E, na rua Prévôt, então é que hão de vêr, amanhã coisas extraordinarias.

Lá hão de ver uma menina bôa como um anjo e que tem o nome horrivel de Gredine.

Hão de ver um burrinho com uma cara humilde de quem apanha muito e que, pelo contrario é adorado pelo dono.

E verão tambem creancinhas que parecem filhas dos que sáem com ellas á rua... e que são alugadas! São as *lccati!*

Verão, alem disso tudo, a patrôa formidavel dessa gente toda!... A irmã de Seraphim!...

E foi para salvar della Gredine e La Puce que eu fiz isso tudo: fiz perder o vapor, incomodei a Baroneza, assustei a Barbneex, assustei mamãe, aborreci papae!

Mas, não tinha outro meio! Por isso obrigado por sua attenção! Acabei. Não tenho mais nada a dizer!

... Que é que vocês fariam no lugar do delegado?

Margot — Saltava em cima de Phil, de tão contente!...

Pepêe — Eu comia elle de beijos.

Riquet — E os paes?

Diana — E a baroneza?

O tio — Fizeram isso tudo! Mas, depois que chegaram ao hotel!... onde foram todos tomar chá!

Riquet — Menos Seraphim?

O tio — Bom! Já se vê! O delegado mandou leval-o até em casa pelo tal agente que fumava um segundo charuto de cem mil réis! Mas La Puce entrou no lunch!

Diana — Tinha brioches?

Francette — Torradas?

Nell — Doces?

O tio — Tudo!... Durou mais de uma hora! O agente, de volta do recado, entrou tambem no lunch... Saiu levando... adivinhem?

Pepêe — La Puce? Não!

O tio — A caixa de charutos! Mme. São Roque por sua vez retirou-se depois de beijar Phil. Na despedida, o millionario chamou-a á parte, e disse-lhe baixinho qualquer coisa que as creanças não ouviram... Só ouviram quando a baroneza respondeu enthusiasmada.

— Como estou contente com essa ideia! Deus ha de lhe abençoar!!

Depois que a baroneza saiu, o millionario disse á mulher:

— Meu bem, leve o meninozinho para dentro e deixe-me conversar com Phil.

A senhora saiu levando La Puce pela mão. O pae e o filho ficaram sós.

Abbitibbi — E agora, diga-me porque é que fez isso tudo?

Phil — Já lhe disse, meu pae, para salvar...

Abbitibbi — Sei, sei, sei... isso você disse... Mas não é só. Deve haver outro motivo... Eu sinto que deve haver outro...

Phil — Pois bem! meu pae, você tem razão.

Abbitibbi — E qual é o motivo, Phil? Eu quero sabel-o.

Phil — Pois, meu pae, eu fiz isso, metade por causa desses pobres gurys... e metade para você!

Abbitibbi — Para mim, Phil?

Phil — Foi... Foi por sua causa que eu procurei os pobres, os desgraçados e *que eu pedi esmolas.*

Abbitibbi — Então foi de proposito para me aborrecer, para me envergonhar porque você sabia que eu detestava os mendigos?!...

Phil — Não! Foi para obrigal-o a não fugir delles, para ensinar-lhe a ajudar os bons e a castigar os máus...

E depois, o principal... eu quiz pedir esmolas... por amor de você...

Abbitibbi — De mim?

Phil — E'... para fazer o que você fez quando era pequeno... e saber como era...

Abbitibbi — (commovido) — Cale a bocca, Phil! Não lembre essas coisas! Bom... Bom!... Eu comprehendo o que você quiz fazer... Mas não é a mesma coisa...

Eu, Phil, era de verdade... Eu precisava comer, viver... E você fazia isso... de brincadeira.

Phil — Eu sei, meu pae, e não comparo.

Abbitibbi — Emfim, Phil, esse passado horrivel me repugna! Já morreu! Porque é que você quiz revivel-o?!

Phil — Justamente meu pae... Porque achava que o esquecemos demais!

Abbitibbi — (muito serio) — Talvez Pois, está direito! Nós nos lembraremos delle. Mas não vamos mais falar disso. Por seu castigo, porque você merece um castigo, eu decidi: esse menino Puce, e essa menina Gredine não ficam mais com esse... Toitillard... como é? Citrouillard?

Phil — Chatouillard.

Abbitibbi — Bom, qualquer coisa... Eu fico com elles em nossa casa.

Phil — Oh! meu pae!

Abbitibbi — (fingindo-se serio) — Nem uma palavra! Ainda não acabei! Ha lá tambem um homem, Chatouillard... que parece, não é máu...

Phil — Não é não, meu pae..

Você vae leval-o tambem?

Abbitibbi — Está louco, Phil? Pensa que eu vou fundar em casa uma colonia de Citrouillard?

Abbitibbi — Não! Esse eu não levo. Mas elle sáe donde está e entra como jardineiro, ou como homem de não fazer nada, em casa de uma pessôa muito bôa que você conhece... a baroneza de São Roque.

Phil — Ah! meu pae.

Abbitibbi — E, bem entendido, com o burrinho. Como é que se chama?

Phil — Andarilho.

Abbitibbi — E' isso! Andarilho.

Pois, como esse burrinho não se pode separar do dono, a baroneza fica com elle tambem... E quanto ao cachorro, Tonton...

Phil — Pompom.

Abbitibbi — E'... Ai! que nome! Pois o cachorro você já sabe onde fica Phil, pois você mesmo o levou a casa da baroneza em vez de matal-o... E prompto!

Phil — Papae!

Abbitibbi — E' inutil! Não vale a pena discutir. Eu quero assim!... Phil, o vapor sáe depois de amanhã... Espero que dessa vez você não fuja e obrigue sua mãe a ficar doente outra vez!...

Phil — Não ha perigo, meu pae! Mamãe fica bôa dessa vez! Agora eu queria

Phil — Chatouillard...

lhe pedir ainda um favor.

Abbitibbi — Outro?! Qual?

Phil — E' que você me dê um beijo. Ha tanto tempo...

Abbitibbi — E' verdade. Eu não sou de beijos... Não é meu costume... Mas hoje... eu acho natural.

Phil — (beijando-o) — Obrigado papae!

Abbitibbi — E eu tambem lhe agradeço, Phil! E vá agora beijar sua mãe... que ha uma hora, pensando que eu não vi, está escutando atraz da porta!

Mme. Abbitibbi — (entrando de repente) — Não estou, não senhor!

Abbitibbi — Olhe a prova! Vamos, India, carregue esse menino e divirtam-se. Eu tenho uns telegrammas a passar.

O tio — Depois que o sr. Abbitibbi saiu, a mãe levou Phil para onde estava La Puce... e Gredine que o agente da policia tinha ido buscar e que acabava de chegar. Imaginem a surpreza e a alegria dos tres amigos reunidos!

La Puce ao saber que ia ser educado com Phil de quem seria companheiro de estudos e brinquedos e que Gredine tambem ia, ser instruida e educada como elle, quasi ficou louco de alegria!

— Você comprehende, Puce, e você Gredine, exclamava Phil, vocês vão começar a dormir essa noite cada um numa cama, cada um num quarto! Vamos sempre ficar juntos e vocês vão aprender gymnastica e inglez. Não estão contentes?!

— Yes! respondeu Gredine.

— Viu, como você já sabe?

E depois o que mais? continuou o tio. Acho que é só...

Todos — Oh! não!

Margot — Procure! Pense!

Riquet — Deve ter mais alguma coisa!!

O tio — (lembrando-se) — Ah sim! Na vespera da partida, Phil disse ao sr. Abbitibbi:

— Meu pae, eu queria muito o automovel emprestado por uns vinte minutos... Tenho duas coisas a fazer.

— Sim, disse o pae, mas não demore.

A tarde Phil, vestiu de proposito as roupas de pobre, que vestia no dia em que, na joalheria, o tinham tomado por ladrão.

Foi de novo ao joalheiro da rua de La Paix, e lá pagou, de cabeça alta, os botões de punho. Dessa vez o joalheiro, prevenido, sabia quem elle era e recebeu-o principescamente.

Phil comprou tambem um broche muito bonito de turquezas e no automovel, elle pensava, esfregando as mãos:

— Os botões são para La Puce e o broche para Gredine. Está ahi!

O tio — (parando) — Dessa vez está acabado.

Pepêe — Não! Ah! não! E Andarilho? E Pompom? Puce e Gredine esqueceram-se delles? Não foram dizer adeus?

O tio — Foram! Foram!

Pepêe — Então porque é que o senhor não disse?

O tio — Para vocês não ficarem tristes... Porque as creanças, a Baroneza, o burrinho, o cachorro tudo chorou!... Era de cortar o coração!

Margot — A gente tambem fica triste com isso! Mas é melhor saber...

Nell — E a Chatouillard? E Seraphim?

O tio — Vocês se interessam por elles?

Margot — Um pouquinho...

Nell — Que é que foi delles?

Pepêe — Foram condemnados á morte?

Margot — Ou aos trabalhos forçados?

O tio — Não! Como Seraphim é cego e afinal merec epiedade, foram todos indulgentes... mas o delegado passou-lhe um pito e preveniu que se elle recomeçasse havia de vêr!

Riquet — Mas a Chatouillard que não é cega?

O tio — E' mulher... uma pobre mulher! Gemeu, pediu perdão, jurou nunca mais alugar creanças, disse que não queria mais ser chamada a Tir Locati!

Nell — Oh! mentirosa! Ella disse isso, mas...

O tio — Faz mesmo! Ficou com medo da policia...

Pepêe — E', mas agora a gente vae desconfiar de todos os pobres com creanças!...

Nell — Si fossem de aluguel?!...

O tio — Vocês afinal têm razão!...

Margot — Então, meu tio?...

O tio — Então... chega!

Todos — Não!

O tio — Eu estou cansado... Muito não, mas um pouco.

Pepêe — Ha de que!

Margot — Que historia bonita!

Todos — Obrigado! Obrigado! Viva o titio! Vamos dar uma porção de beijos nelle!!

Pepêe — Um por um!...

Nell — Não! Todos ao mesmo tempo!

(Atiram-se ao tio)

O tio — (rindo e se debatendo)

Meninos! Vocês me matam! Phil, você está me abafando! Ah! Gredine! La Puce! Vamos! Esperem! Esperem!

FIM

Na nossa casa

UMA CASA DE APARTAMENTOS ECONOMICA

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Apresentamos hoje a planta de uma casa de apartamentos economica sob o ponto de vista constructivo, mas para ser construida com capricho e com bons materiaes. Muita gente confunde economia com máo acabamento e, como temos dito muitas vezes, uma casa economica é aquella cujos materiaes são bons, permittindo augmentar a duração da casa. Assim, uma parede revestida com argamassa de cimento é mais cara do que outra revestida só com barro. Mas a de cimento é mais economica porque dura uma eternidade e a outra não dura nada. Se examinarmos qual foi a economia feita com o revestimento de barro puro veremos que não chega a 10 %, porque não é o material que encarece a construcção e sim a mão de obra. A economia está, pois, em — com o material caro, fazer uma vez só. E aquillo que se faz duas vezes encarece seguramente 200 %.

Este é um dos motivos por que nem sempre a construcção barata deve ser aceita.

E' commum dizer-se que as obras projectadas e fiscalizadas por profissionaes custam caro ao passo que as contratadas directamente com constructores são baratas. E' que os profissionaes prevêem todas as coisas e os constructores só encaram o lado commercial, pouco se importando elles com defeitos ou mesmo com certos requisitos que fogem do tacanho rotinismo constructivo. Se não fosse a influencia do architecto, projectando, especificando e fiscalizando, ainda não fariamos esquadrias folheadas, janellas de enrolar, e o concreto armado não estaria tão generalizado.

O proprietario intelligente procura entrar nas casas em execução, para poder exigir do constructor armarios e outros motivos decorativos que o encantam. Naturalmente a sua percepção não pode ir além desses embellezamentos exteriores e as casas que depois faz, cujas especificações annota, continuam inçadas de defeitos technicos. E' muito frequente isso na parte referente a installações, e de um modo particular no que concerne á luz. Salas, por exemplo, que pelas suas dimensões deveriam ter ampla disposição da luz, installações são previstas com deficiencia.

Mesmo os motivos apparentes, como armarios, quando especificados pelo architecto, são mais caros. Ha constructores que projectam armarios e não os especificam. Ora, o armario pode ser feito de muitas maneiras: ser revestido de madeira, de azulejos de argamassa; pode ter prateleiras de marmore, de madeira; dispor de porta lustrada, pintada; pode possuir porta de correr. Emfim, pode amoldar-se a uma infinidade de fórmas e, se o constructor não o especifica, o que acontece? O constructor fará da maneira mais simples e mais barata. E' por isso que muita gente fala mal de constructores. Os constructores não são tolos, mas apezar disso ha proprietarios, que pensam que elles fazem milagres quando contractam obras baratas.

Um conselho caro leitor. Quando um constructor lhe der a planta e as especificações, leve-as a um architecto e peça-lhe fazer as annotações necessarias para que a casa seja bôa. Faça do architecto o advogado, já que não o chama como profissional.

O exemplo que hoje damos é typico. Trata-se de uma planta economica, já pela sua disposição sem perda de espaço, já pela concentração das peças sanitarias. No entretanto, o proprietario encontrou constructor que a reputou cara por ter sido elaborada por um profissional. Não sabemos se algum lhe dissera, ao entregar o orçamento, que faria a obra por menos 30 %, se não fosse a fiscalização, o que é muito commum. O que é de admirar é que haja quem dê credito a um constructor desse jaez, a ponto de lhe entregar uma obra sem fiscalização, depois de tal proposta.

Ha neste projecto, conforme se pode ver no corte longitudinal, uma disposição fóra do commum: os apartamentos não estão no mesmo nivel; cada grupo de dois apartamentos occupa um patamar, o que não só torna a escada mais suave como dá mais independencia. Pode-se ver que, por estar fóra do ramerrão, seja motivo de encarecimento da construcção. E' possivel, pois tudo é possivel a um constructor rotineiro. Haja vista as janellas de guilhotina com contrapezo e as de venezianas de enrolar. São coisas banalissimas encaradas por um constructor de peso e um absurdo para o rotineiro.

Nas casas de apartamentos em geral não se cogita do commodo para a pessoa que deve tomar conta do edificio, commodo do porteiro ou do *concierge*, para usar o termo typico francez. Mesmo nas casas de apartamentos de certo luxo nota-se esta falha. Entretanto, nesta, foi previsto o commodo para a pessoa que olhará pela limpeza geral dos halls, pela illuminação geral dos halls, entrada e terraços, a qual tem que ser separada da dos apartamentos.

Os apartamentos, apezar de modestos são commodos e amplos, tendo cada um a sua entrada de serviço independente.

Estes apartamentos estão calculados para serem alugados a razão de 300$ cada um e é o que se pode desejar de mais barato em casas de apartamentos, principalmente encarando o lugar em que vae ser construido na Praça da Bandeira.

A architectura é, como se vê, racional, menos bonita para o leigo e architectonica para a pessoa de gosto. Apezar da simplicidade, ha motivos ricos como sejam o da entrada em ceramica, fundida especialmente para esse fim. Ha um contraste bem frisante entre esta architectura e a da casa vizinha: uma moderna e a outra não sabemos o que é. Deve ser o "bungalow".

Os terraços são accessiveis, conforme se vê tambem no côrte, havendo ahi duas installações sanitarias para creados.

Stela deixou cair a cabecinha no seio da mãe; esta, como ponto final, depôz os labios vermelhos na cabelleira negra da criança, como nessas tardes de Abril, nas quaes a brisa, soprando fortemente a rosa, faz esta vergar e passar suas petalas perfumadas no botãozinho mimoso. Assim tambem a mãe fez com a filha.

O aposento tornou-se escuro, o sol, que até então illuminava aquella sala, ao ouvir o fim do dialogo, fugiu depressa!

O MENINO POBRE

por (GABRIEL DE ALMEIDA)

Todas as manhãs eu o via; andava mal trajado, com as vestes em pedaços e sua pequenina cabeça enterrada em um sujo bonet, com as mãos nos bolsos, sempre triste.

Todos os meninos da redondeza o evitavam, não gostavam que elle compartilhasse de suas brincadeiras, jogos, etc, e, ás vezes, ainda o troçavam.

Isso o desgostava muito e quando reagia, então era corrido quer pelos meninos ou pelos seus paes, que o maltratavam e lhe chamavam de vadio sujo.

Pedro, o pequeno infeliz, morava com sua boa mãe adptiva, no alto de um morro, em um desconfortavel barracão, todo de zinco.

Viviam na mais extrema penuria, ella já bastante idosa, cançada dos multiplos trabalhos que passára, pouco podia fazer: elle, ainda na tenra idade contentava-se em vender jornaes, á noite, com o que ganhava alguns nickeis.

Uma tardinha, quando o movimento da cidade era intenso, hora do fechamento do commercio, uma senhora ao atravessar uma das ruas mais movimentadas, ia fatalmente ser colhida por um enorme caminhão. Pedro corre célere para junto da senhora e com grande difficuldade, consegue arremessal-a para o lado.

Mal acabara praticar esse bello acto ouviu-se um baque surdo; era o pequenino corpo do jornaleiro que jazia immovel, a uns cinco metros, todo ensanguentado.

Accorreram logo, populares. Chamada a ambulancia, foi nella collocado, bem como a senhora, que ainda permanecia desaccordada com o susto.

No dia seguinte, os jornaes teciam longos pormenores sobre o desastre, e elogiavam muito a acção heroica do pequenino vendedor de jornaes.

Os parentes da senhora a quem elle salvou a vida, internaram-no promptamente em um sanatorio particular, e deram-lhe todo o conforto necessario.

Salvo, foi levado, pela mesma familia, para que com elles residisse, por se terem compadecido de sua situação, a que Pedro, respondeu, que só acceitaria, si fosse em companhia de sua boa mãezinha.

Todos concordaram e dentro de poucos dias, todas as manhãs, bem cedo, lá seguia o nosso heroe com uma pasta debaixo do braço, fardado decentemente, a caminho da escola, com um sorriso nos labios, porque se considerava um dos meninos mais felizes do mundo.

MEU PAE

De De Wilton Morgado

Ninguem, por certo, neste livro rude
que tu, meu Pae, merecerá um verso...
Tu' que éras uma alma cheia de virtude
e de um coração no Bem immerso!

Do caminho do Bem, na quietude
que foi sempre p'ra ti todo o Universo...
Volve-me o teu olhar, que não illude
nos cantos que no mundo ora disperso.

Abençôa teu filho, que um futuro
sonhou, cheio de gloria, honesto e puro
— pouso p'ra descançar d'esta jornada!

E elle, cheio de Fé, irá cantando...
Por pharol, tendo o teu caminho brando
por gloria, a tua vida immaculada!

PROBLEMA "COELHO"

(Composição e desenho de Eneida Vidigal de Lemos)

Horizontaes: 1 — No peixe, 4 — Esteril, 6 — Feiticeiro (plural), 9 — Para lavrar a terra, 10 — Pronome pessoal, 12 — Nome de homem, 13 — Demora, delonga, joro de...., 16 — Argola, 18 — Metade de um quadrupede pouco intelligente mas que aguenta peso, 19 — Cantiga, 23 — Reza, 24 — Ministerio Publico, 26 — Epoca, 28 — Preço de um carregamento, 29 — Ignorante (figurado), 31 — Um morro do Districto Federal, 32 — Pedra do altar, 34 — Artigo, 37 — Fado, 39 — Imprime movimento ao automovel, 40 — Sobrenome.

Verticaes: 1 — Olavo Ribeiro, 2 — Diz-se do individuo que não perde occasião para vingar-se, 3 — Prefixo, 4 — Dar armas, 5 — Parte que constitue esqueleto (plural), 7 — Fluido transparente, 8 — Nota (invertido), 10 — Nota musical, 11 — No moinho, 14 — A..., 15 — Espirito, 17 — Meta... — Verbo no infinito, 21 — A ...primeira dobrada, 22 — Novo mundo, 25 — Dobra feita nos vestidos, 27 — Amarro, 28 — Metal, 29 — Planeta, 30 — Fruta, 33 — Acontecimento, facto, 35 — Sylvio Ignacio Teixeira, 36 — Peso dedusido do peso bruto, 38 — Eu e você.

RESULTADO DO PROBLEMA "TREVO"

Do problema "Trevo", mandaram soluções certas os amiguinhos seguintes: Aurora Vieira (Petropolis), Roberto M. L. P., Gizella Costantin, Berenice Vanario, Dulce Ribeiro, Léa Moreira Guimarães, Natividade Moral, Eduardo Veiga, Arletta M. Borges da Costa, Bianca Zanelli A. Maria, Francisco Pinto, Eneida Vidigal de Lemos, Côra F. Pinto, Nyldo Ribeiro Braga, Ordyllo L. Ribeiro Braga, Aldyr Moreira Mattos, Maria N. Mello Pereira da Silva, Ede de Oliveira (Barra do Pirahy), Luiz Santos (Santos Dumont-Minas), Almir Nogueira, Almiria Nogueira, Celia Salomão, Nelita (Nictheroy), Lydia Sampaio Batalha Filha, (Anchieta), Geraldo de Oliveira (Juiz de Fóra), Léda Bergamim de Oliveira, Nilton F. Touguinha, Dilza da Costa Vasconcellos, Léa Teixeira Izzo, Eda Teixeira Izzo (Olaria), Mario Hercilio da Costa (São Paulo), Léa Machado, Lucia Carvalho (Parahyba do Sul), Ignez da Costa, Véra da Silva, Maria da Gloria Paula, Thales Barroso Braga, Danilo Moura, Didi Canavarro, Adelmo Andriolo (E. do Rio), Celeste, Roland Braga, Lea Pimentel (Bom Jardim), Maria Luiza de Carvalho (Parahyba do Sul), Juca Telles Netto, Antoninha Fabello, T. Baptista Braga, Evandro Lemme, Tarso Barroso Braga, Aldy Cunha, Manoel de Oliveira, Samuel dos Santos, Theodomiro de Oliveira Santos, Manoel Castro e Silva, Seraphim de Oliveira, Antonio dos Santos Filho, Maria da Conceição de Oliveira, Manoelina dos Santos e Souza, Vicentina Braga T. Souza, Deolindo Farias dos Santos, Nathaniel Baptista e Celestino de A. Brandão.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio á netinha Antoninha Fabello, cujo endereço não veiu completo. Póde a amiguinha comparecer ao "Correio da Manhã" (Av. Gomes Freire), depois de quarta-feira, para receber os quatro livrinhos de historias illustradas que lhe coube por sorte e offerecidos pela Cia. Melhoramentos de S. Paulo. Caso resida fóra da capital, deve mandar 600 réis em sellos do correio, para a remessa registrada do premio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "TREVO"

Horizontaes: 1 — Lodo, 5 — Ciscar, 7 — As, 8 — Asas, 9 — Itu', 11 — Is, 12 — Abis, 14 — Cal, 17 — AA, 18 — Bai, 21 — Cabaz, 23 — Catre, 25 — Eco, 26 — As, 27 — Le, 28 — Rim, 29 — Moniz, 31 — Olisa, 33 — Os, 34 — Eo.

Verticaes: 1 — Lista, 2 — Os, 3 — DCA, 4 — Oasis, 5 — Cal, 6 — Raz, 10 — Ubá, 13 — Is, 14 — Caco, 15 — Abano, 16 — Lá, 18 — Pá, 19 — Atrio, 20 — Iris, 21 — Cem, 22 — Zaz, 23 — Céo, 24 — Ema, 30 — Is, 32 — Le.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Do problema "Trevo", recebemos as soluções coloridas e desenhos originaes dos pequenos amigos Aldy Cunha (magnifico desenho com o trevo entre as maiusculas A C, em desenho floral em ouro, verde e vermelho); Roberto M. L. P., Francisco Pinto (solução e uma folha de trevo real); Côra F. Pinto, Nyldo Ribeiro Braga, Ordyllo L. Ribeiro Braga, Nelita (Nictheroy), Ignez da Silva e Véra da Silva (dois trevos em relevo verde e ouro); Celeste, Léa Pimentel, T. Baptista Braga, (trevo, camponeza e borboleta); Evandro Lemme (trevo verde); Tarso Barroso Braga (dois petizes namorando o trevo).

AINDA O PROBLEMA "CORREIO DA MANHÃ"

Deste problema recebemos ainda as soluções dos amiguinhos seguintes: Aurora Vieira (Petropolis), Melchisedec de Vasconcellos (Fabrica das Chitas), Nilza Valle, José da Cunha Valle, Odir Antonio Almeida, Geraldo de Oliveira (Seminario S. Antonio de Juiz de Fóra), Nelson Groke, Léda Caminha, Leoni Almeida (C. do Itapemirim), Annita Loretti (Petropolis), Nelita A. Gomes (colorida), João de Souza Lima (Minas), Eduardo Veiga, Lelio M. de Sá, Maria Helena Ornellas de Souza, Fausto Ferrer Carneiro (Eloy Mendes).

PROBLEMAS ORIGINAES

Recebidos os seguintes problemas originaes: "Cão", e "Borboleta", da autoria de Elisabeth Alves do Valle; "Dominó", de Armando Ramos; "Minas Geraes", de Lair Netto (Varginha-Carangola-Minas).

A XXXIX EXPOSIÇÃO GERAL DE BELLAS ARTES

(Continuação da 7.ª pag.)

factura que lhe deu a merecida medalha de prata no presente salão e que será um forte concorrente para o anno vindouro ao premio de viagem.

Laurindo Ramos expoz o busto em gesso do dr. *Washington Pires*, ministro da Educação e Saude Publica, obtendo no presente anno medalha de ouro.

Ugo Bertazzon enviou dois trabalhos bons, — *Dansarino* e *Arqueiro*, feitos de uma factura toda especial, parecendo talhados em madeira, onde nada é esquecido em seus detalhes, obtendo com o ultimo a Medalha de Ouro.

Carlos del Negro, com a sra. Hermelinda del Negro, premiado com medalha de bronze.

José Rangel com os *Dezoito do Forte* e *Requiescat in pace*, trabalhos de estudo e execução do monumento dos Dezoito de Copacabana, que acaba de obter medalha de bronze.

José Pereira Barreto Netto com *Villas Lobos* (mascara).

João Scouto com tres trabalhos *Poeta Paschoal*, *Santos Dumont* e *Artista Arnaldo*. Carlota de Camargo Nascimento com *Femina* e Desesperança, que obteve menção honrosa.

Adolpho Hungerbulher — *cabeça*; Augusto Romano, gesso patinado (*A. V. M. R.*); Fernando Corona, com os trabalhos *Architecto Carlos Porto* e *Pensamento*. Heitor Usnai *retrato de mulher*;

Santos Balouta, co m/*J. Santos* (busto); Virgilio F. da S. Filho com Senhorita Lugia; Calmon Barretto, com *tres medalhões*, demonstrou a sua technica segura, apezar da mudança dos relevos; Leopoldo Campos com um *medalhão de bronze*; mestre da gravura, senhor da technica do baixo relevo só podia fazer bom trabalho.

Ahi está em resumo o Salão de Esculptura do presente anno.

M. C.

A escolha de um Pae

por Pierre Valdagne

A porta do quarto onde estava deitado o pequeno Roger ficára entreaberta. Ouvira sua mamãe, Mme. Adrienne Jasmin, conversar com uma amiga, e o que ouvira foi isto:

— Minha cara Adrienne, dizia a amiga, você não póde ficar assim sósinha. Ha tres annos que está viuva. A sua loja de costura augmentou consideravelmente; é muito trabalho para uma mulher e, quando você volta para casa, não encontra ninguem para lhe dar um pouco de alegria e de coragem. Você precisa casar-se outra vez.

Adrienne Jasmin respondera:

— Sim, bem sei! Depois do trabalho do dia, por vezes tenho regressos bem tristes. Por outro lado, tenho o meu pequeno Roger, que adoro, como você sabe. Por outro lado tambem, Roger tem nove annos, e é a edade em que é bom que uma creança sinta a autoridade de um homem. Eu só tenho tendencias para o animar! Ah! tudo isso não é facil de resolver!

Depois a conversação das duas senhoras orientou-se para outros assumptos, pouco depois a amiga partiu e Roger, não escutando mais falar, accommodou-se no leito para dormir.

Mas não dormiu. Na sua cabecinha recomeçava a conversa de sua mãe e da outra senhora. Uma grande excitação de pensamentos conservava-o accordado.

Em vista disso, era preciso que sua mãe tornasse a casar, que não viesse mais sozinha e que elle mesmo, Roger, tornasse a encontrar um outro pae.

Essa idéa não lhe desagradava. Tinha seis annos quando seu pae fallecera; conhecera-o bem pouco. Immediatamente, num relampago, appareceu-lhe o rosto daquelle que poderia tornar-se um outro pae para elle.

Outros rostos appareceram ao mesmo tempo que o seu obscuro instincto de creança distinguiu como possiveis pretendentes de sua mãe; mas repelliu-os com um movimento repentino do seu coraçãosinho.

Tres homens frequentavam regularmente a joven viuva. Todos tres estavam em relações com a casa de costura.

Um era o sr. Jules Triffon, um rapaz timido e assaz ridiculo; representava uma grande fabrica de tecidos de fantasia. Visivelmente ficava embaraçado quando se encontrava na presença da patrôa, mas esta despachava-o depressa; apenas trocava algumas palavras com elle; quasi nem o olhava.

Roger rebentaria de riso se lhe annunciassem esse Jules Triffon, magro e fraco, como um novo papae.

Havia Georges Rousselin. Este occupava-se de pelles. Era um rapaz alto, bastante sympathico, sempre vestido com cuidado e a sua voz era doce e persuasiva. Varias vezes Roger notára que esse Rousselin vinha procurar sua mãe sem ter grande coisa para lhe dizer. Adrienne Jasmin recebia-o com cordialidade. Mandava-o entrar para o seu escriptoriozinho, tinha grandes palestras e ouviam-na rir por detraz da porta fechada. Algumas phrases das vendedoras e dos manequins haviam chegado aos ouvidos de Roger:

— Que te parece, que de rapapés elle faz á patrôa!

— Claro, imagina, ambicioso como elle é, o bello Rousselin, seria um grande negocio para elle tornar-se dono da casa!

Elle, Roger, detestava esse homem, apesar de todos os carinhos de todos os doces que lhe prodigalisava... talvez por causa mesmo desses doces e desses carinhos que a creança sentia não serem sinceros.

E depois, havia o sr. Chanteau. Ah! como Roger gostava delle, desse sr. Chanteau! Não muito joven, um pouco gordo, mas com olhos ao mesmo tempo muito finos e muito bons.

Gosava de grande consideração na casa. Era um senhor importante e muito rico. Fabricava tecidos de sêda incomparaveis. Da sua fabrica de Colombes saiam obras primas. Flexibilidade, côres vivas ou tons delicados, invenções d'uma arte consumada, descobertas de tintas e de desenhos; as sêdas de Raoul Chanteau tinham proporcionado a Adrienne Jasmin alguns dos seus maiores successos.

Com elle, Adrienne era acolhedora e amavel. Como possuia grande autoridade commercial, muitas vezes lhe pedia conselhos. Elle dava-lh'os parecia interessar-se muito pela casa de costura e tambem por quem a dirigia.

Um dia, Roger ouvira o sr. Chanteau dizer a sua mãe:

— Minha cara amiga, tenho a maior confiança em si. Se precisa de capital, se quiser augmentar os seus negocios, estou aqui. A minha felicidade seria ser-lhe util. Teria mesmo ambições maiores, mas ouso apenas declaral-as.

E Adrienne tinha cortado assaz vivamente:

— Sei que é um amigo precioso; mas não penso, no momento, em augmentar os meus negocios e tenho no banco todo o dinheiro de que preciso.

O sr. Chanteau beijára a mão de Adrienne e partira com uma grande tristeza no olhar.

Está ahi, pensava Roger, o papae de que eu precisaria! Parece tão bom. Estou certo que gostaria de mim, elle! E depois, não sei porque, parece-me que se deve acreditar tudo o que diz, o sr. Chanteau! Eu faria tudo o que me dissesse para fazer!

Nessa manhã, ao almoço, Roger perguntou bruscamente a sua mãe:

— Porque, mamãe, não gostas delle, do sr. Chanteau?

Adrienne tivéra um movimento de surpresa.

— Que tens tu, meu queridinho? Mas, eu gosto muito do sr. Chanteau! Onde foste buscar que eu não gostava delle?

— Gostas menos delle que do sr. Rousselin. Eu detesto-o, o sr. Rousselin!

— Que te fez elle, meu Deus! Gosta até muito de ti.

— Não!... Quer sempre beijar-me, mas eu não quero que elle me beije. E depois, é muito posour; olha-se nos espelhos (e tu prohibes-me de fazer a mesma coisa), e depois... não é um homem franco, prompto!

Ora, alguns dias depois, Adrienne disse a seu filho:

— Meu pequeno Roger, emquanto acabo esta carta, telephona tu ao sr. Rousselin, Auteuil 18-34. Diz-lhe que acceito almoçar sexta-feira e que conversarei sobre o que me falou outro dia de muito boa vontade.

Roger tornou-se vermelho. Comtudo, levantou-se a foi para a ante-camara onde estava o telephone. Mas não desligou o apparelho, e, quando voltou para o quarto onde estava sua mãe, disse-lhe:

— Não respondem!

A pequena manobra de Roger não passára despercebida a Mme. Jasmin. Mordeu os labios e disse comsigo:

— Diabo!

No dia seguinte, Adrienne tentou outra coisa:

— Meu pequeno Roger, estou muito occupada. Queres telephonar ao sr. Chanteau dizendo que acceito o seu almoço na terça-feira. O numero é Fleurus 22-43...

— Sim, sim, mamãe, vou agora mesmo!...

Roger precipitára-se e, desta vez, a conversação durou muito tempo, entrecortada por alegres risadas.

Adrienne escutára essa conversação. A creança parecia contentissima: "Mamãe encarrega-me de dizer-lhe que tem muita satisfação em almoçar comsigo terça-feira e que isso lhe dará grande prazer!

Dizia mais do que fôra encarregado de transmittir. Adrienne pensou outra vez: "Diabo!"

Na mesma noite escrevia á sua velha amiga:

"Sigo o seu conselho. Vou casar-me outra vez. Desposarei o sr. Chanteau. Foi o meu pequeno Roger que assim decidiu. Talvez fosse fazer uma asneira. Esse homemsinho ter-me-á impedido. Muitas vezes, as creanças são mais prudentes do que nós!"

(Traducção de PRIMO)

Crepusculo de dor

(A' morte de meu sobrinho)
por JOSÉ GUANAES SIMÕES

Junho. Tarde de frio. As janellas cerradas emmudecem o pequenino quarto. Dentro, um leito sustenta Miltinho — o anjo da casa — que geme sob pesada pneumonia. A febre prostrara-o em quasi delirio.

De onde em onde solta gemidos longos e phrases desconnexas.

— Mamãe, eu quero os cavallinhos que a senhora comprou, eu quero brincar. Quero os meus soldadinhos de chumbo...

— Não, filhinho, procura dormir e quando tu não estiveres mais doente eu te darei um exercito inteirinho de soldados de chumbo.

— Mamãe, eu quero brincar...

— Sim, meu filho, mas agora dorme.

E o pequenino fecha os olhos, os seus grandes olhos pretos e tenta dormir. Pela janella semiaberta pelo vento entra um raiosinho de sol poente, que, adelgaçando e empallidecendo, esvaese, lentamente, até sumir.

De repente Milton abre os olhos. Abre-os desmedidamente e, soffregos, procuram pelo quarto alguma coisa aerea e inexistente. Tornam-se vitreos e viram-se sobre as orbitas ao mesmo tempo, que, dos seus pulmões, distilla o ultimo suspiro.

Fóra — entenebrece paulatinamente. E os nossos corações decaem para um crepusculo de dor. Sobre o ambiente — luctuoso sudario de tristeza.

Miltinho morrera! Miltinho o pequeno dos grandes olhos negros. Todos choram a sua morte.

E o frio enregela-nos os membros hirtos. Que frio terrivel!

Inverno, quanto tu vens eu sinto grande alegria ao pensar que, com o frio, vem o recolhimento do corpo e do espirito; e então eu posso pensar, meditar muito nos mysterios de Deus. Nos mysterios que Deus creou para suavisar o tedio do homem.

Mysterio — uma quasi charada divina traçada nas paginas da nossa mãe Natureza.

Bondoso irmão, Inverno, eu fico contente com a tua chegada porque sei, que, com o frio, a lassidão dos homens se recolhe mais cedo e não fica pelas trevas afóra profanando o grande mysterio da noite. Com o frio diminue na terra as falsas juras de amor que os jovens, inconscientes da dignidade, espalham no coração frivolo das moças.

Inverno, quando tu vieres outra vez com o teu recolhimento siberiano eu fugirei de ti. Na tua capa de santidade ha qualquer coisa de fatal, de tetrico. Foi no teu reinado que Miltinho morreu. Morreu, deixando em nós o vasio das suas gracinhas, dos seus divertimentos infantis.

Inverno, foi quando estiveste aqui que eu fiquei privado do grande fanal dos olhos de Miltinho, dos seus enormes olhos negros! Hoje, quando vão brincar sentem os maninhos a falta de Miltinho.

De Miltinho que os applaudia com toda a força dos seus dois annos. Atristurados, então, com os olhos innundados, deixam o brinquedo; e mudos, caminham até o quarto para procurar na caminha vasia de Milton o maninho que batia palmas de contente.

Inverno, foste desgracioso desta vez. Nunca pensei que fosses capaz desse gesto — arrebatarnos Miltinho em pleno desenvolvimento de intelligencia e de força.

Inverno, quando vieres outra vez eu terei muita cautela comtigo. Se pudesse fugiria de ti. Não me alegrarei mais, nunca mais com a tua vinda. Quando os outros forem te acclamar eu ficarei no meu quarto, silencioso, pensando na infelicidade que trouxeste. Ficarei sosinho no meu quarto, de portas fechadas com medo de ti e olhando para o tecto onde verei sempre gravada a silhueta de Miltinho sorrindo para mim.

Inverno, de ti eu guardarei sempre um secreto receio de fatalidade...

ACRÓSTICOS ENIGMÁTICOS

Suplemento do "Correio da Manhã". Rio, 3 de setembro 1933.

N.º 14

A AMERICA

Jogando a sua sorte, o seu momento,
Do mar dos tropicos, na curva infinda,
Pediu Colombo aos seus subordinados,
— Eternos descontentes dos navios —
Tres breves dias, de demora, ainda...
Singrando as aguas dos mares bravios
Para o mysterio, — Terra, a **SOTAVENTO**: —,
O crente Genovez, ouviu aos brados...
A Terra descoberta estava á vista.

Francisquinho

N.º 15

O sol está de rachar...
Pois nem sequer leve brisa
O meio dia ameniza;
Nem se póde respirar!...
Que **CALOR** endiabrado!...
Vou tomar caldo de cana,
Pois o caldo a sêde engana,
Se o bebermos bem gelado...

Os Validum

N.º 16

Eu julgo fácil, meu tio,
O desfazer forte nó;
Quando Deus nos manda o **FRIO**,
Manda tambem paletó.

Com Sorte

SOLUÇÕES

N.º 10 — **REZA**;
N.º 11 — **ROAZ**;
N.º 12 — **SEGNICIO**; e
N.º 13 — **SERESMAS**.

SOLUCIONISTAS — Pelos aumentos da "contagem", fica apreciado o movimento de solucionistas.

CONTAGEM DE PONTOS — 13 pontos: Arranha-Céo, Eusi Campos, Francisco Lessa, Nêna, Ramiro Braga, Rosa Crême e Ubirajara; — 9 pontos: Pochôoho; — 8 pontos: Alma Nova, Francisquinho e Renato Fernandes; — 7 pontos: Silvio Coimbra; — 4 pontos: Com Sorte, Delson, Jonas Braz, José Vale, Os Validum e Selvinha; — 2 pontos: Bill; — 1 ponto: Bandeira Falcão e Luar.

CORRESPONDÊNCIA

(Os missivistas que nos enviarem seus respectivos endereços, pouparão espaço ao jornal que nos acolhe e obterão, por carta, mais amplas informações).

Problemistas diversos — Varios trabalhos não podem ser publicados por discordarem das "Regras".

Os Validum — (S. Paulo — Exultantes por contá-lo em nossas fileiras!

Com Sorte — Gratos. Magnifico! Começou com... sorte...

Catrão — Engana-se, senhor. Não é preciso que todos êsses dicionários autorizem o recurso; basta que um só (mas textualmente) — esteja de acôrdo.

Bill — Entre o seu conceito e a sua incógnita, não existe a analogia que o senhor crê. A letra e diz: "Não se admitem sinônimos de sinônimos."

Vale Quatro — Cientes de que não quer pontos, esperamos os prometidos trabalhos.

Sá — "Tribu" — sinônimo de ESQUADRÃO ? ! Ora, pelo amor de Deus! Quando muito, o senhor veiu com um duvidoso e longinquo sinônimo de sinônimo, contra o indicado na letra c. Outros concorrentes tambem cochilaram, mas não insistiram como o senhor. Convença-se de que a unica solução é — **YRIAN**

REGRAS ESPECIAIS

(Como passa a ser adotado mais um dicionário, reproduzimos, hoje, as "Regras" com essa alteração):

a) — Dicionário adotados: — Simões da Fonseca (edição antiga) — Fonseca & Roquette (2 volumes) — Silva Bastos (2ª edição) — Sinônimos, de Bandeira — Chompré (Dic. da Fábula) — Candido de Figueiredo — e Enciclopédia e Dicionário Internacional.

b) — Deve ser escolhida uma só palavra, uma locução nominal ou verbal, sob verificação nos dicionários acima, com limite de 14 letras, para que, no máximo, a poesia não exceda de um soneto.

c) — Não se admitem sinônimos de sinônimos.

d) — Cada "Acróstico deve apresentar sempre um conceito que será grifado na altura em que estiver na poesia.

e) — O sistema ortográfico empregado nos versos deverá condizer com o da palavra encoberta.

f) — As presentes "Regras" poderão, prévia publicação, ser ampliadas, segundo as necessidades.

Toda a correspondencia sobre soluções, originais de "Acrósticos" e informações a êste respeito deve ser dirigida para Rua da Relação n. 55-A — Rio, e endereçada ao signatário desta secção. — ARMANDO JULIO WALSH.

CORREIO PARA A ROÇA

Meu caro amigo Vicente.

Por essas manhãs radiosas
Como é bom ir-se passear
Por este Rio fulgente
De coisas maravilhosas
Que não se cansa de olhar!

Vou até Copacabana.
(Como sabes o meu fraco
E' este oceano sem fim).
Minh'alma se sente ufana
E eu sou um misero taco
Mas trago o Brasil em mim.

Olho na praia doirada
As creanças que vão correndo,
Coradas, fortes, louçãs
E sinto uma punhalada
No peito, ao contraste horrendo
Das suas outras irmãs

Suas irmãs sertanejas
Pobre Infancia que se estiola
Infeliz amanhecer
Não tendo mãos bemfasejas
Que lhes dêm saude e escola.
Que lhes dêm pão e saber.

Aqui se cuida da creança
No arlivre ella vive agora
Pedindo saude ao sol.
Cria uma rica pujança
O corpinho revigora
Preparando a nova escól.

Até para a creança pobre
A escola-modelo existe
Com tudo o que ha de melhor.
Aprende um officio nobre,
E ella cresce menos triste.
Com o progresso em derredor.

Quando eu lembro, meu amigo
Da nossa miseria ingente,
Das creanças sem pão, sem côr,
Até parece um castigo,
A infancia opilada, doente,
Ignorante, sem vigor...

Oh, Brasil, porque és tão grande?
Porque no teu seio asylas
Tanta vergonha, Brasil?
Tua opulencia se expande
Da selva ás plagas tranquillas,
E ha miseraveis aos mil...

E's o paiz da fartura
Santa terra promettida
A bemdita Chanaan,
Mas no teu sertão perdura
Uma miseria esquecida,
Sem consolo do amanhã.

Vicente amigo, perdôa
Meu pensamento liberto
Foi rolando no papel.
Escrevi demais, á tôa,
Nem eu sei que disse, ao certo,
Nestas phrases em tropel.

Estou quasi pessimista!
A vista deves ter farta
De tanta desolação,
Se esse quadro te contrista,
Vicente, rasga esta carta
Mas guarda meu coração

ALVARO ARMANDO

PALAVRAS CRUZADAS

UCIA BARROCA — RIO ENIGMA N.º 11 DE E

Horizontaes: 1 — Bola de neve, 5 — Casta, 6 — Antigo ducado da Prussia, 7 — Prefixo grego, 8 — Geito, 10 — Critico invejoso, 12 — Arbusto chinez, 15 — Peixe, 17 — Rio da Suissa, 18 — Contracção, 19 — Arpão, 22 — Arvore frutifera, 24 — Salubre, 25 — Portador de machila, 26 — Inambu', 27 — Constellação.

Verticaes: 1 — Trabalhador chinez, 2 — Intimo, 3 — Balburdia, 4 — Belga, 7 — Malhada de javali, 9 — Repleto, 11 — Ave do Egypto, 13 — Tempo de verbo, 14 — Modo, 15 — Adverbio, 16 — Contracção, 20 — Futil, 21 — Armadilha, 23 — Titulo do bispo na Syria, 24 — Alburno.

SOLUÇÃO N. 10

Correspondencia

INDUSTRIA

Do nosso consultor technico dr. Eurico Leitão, recebemos as respostas sobre as seguintes consultas:

B. F. Learahy — Uma informação minuciosa sobre cada uma das perguntas que nos faz, occuparia um espaço de que infelizmente não dispomos nesta secção. Constituiria, por assim dizer, um tratado. Recommendamos, por isso, ao prezado consulente a leitura de alguns tratados de chimica industrial, onde encontrará os esclarecimentos que deseja.

José Silva — Rio — Li, ha tempos, na secção agricola de seu jornal uma formula de tinta em cuja composição não entrava oleo de linhaça mas trincal e outras substancias que empregava como corante anil.

Desejando empregal-a e desconhecendo sua composição, peço se digne dar novamente sua formula pelo que muito lhe agradeço.

Resposta: — Solicitamos ao nosso consulente, que, pelo menos, approximadamente nos indique a data em que foi publicada a informação a que se refere, para, que, deste modo, possamos, com segurança, responder sua consulta.

Armindo Alentejo — Bello Horizonte. — Venho pedir-lhe o obsequio de informar-me onde se póde encontrar um tratado sobre applicação da caseina na industria para fabricação de botões, pentes, etc., e qual o preço do mesmo.

Caso não se encontre o tratado sobre o assumpto como deverei proceder tendo já a caseina prompta.

Resposta: — Sobre o processo de fabricação da caseina todos os esclarecimentos no artigo de autoria do dr. Waldemar Raoul, publicado no nosso numero de 6 de agosto ultimo.

Relativamente ao preparo de artefactos com a caseina já prompta, devemos informar que elle se opera mechanicamente, com o emprego de tornos, limas, e outros utensilios, segundo a natureza do objecto a fabricar.

T. Teixeira — Lavras — Minas — Escreve-nos: — Tendo escripto já duas cartas sobre o assumpto desta a v. s. sem entretanto ter obtido resposta, pois cuidadosamente venho examinando os supplementos do "Correio" resolvi escrever-lhe e enviar-lhe sob registro, pois talvez as outras cartas se extraviassem.

Pretendendo industrializar-me na extracção do acido tanico (tannino) de barbatimão e faltando-me certos conhecimentos necessarios, venho soccorrer-me de v. s. esperando que v. s. não se negará a conceder-me o seu valioso auxilio pelas excellentes columnas do supplemento do "Correio da Manhã", e que sou assignante e assiduo leitor.

Consultas: — 1° — Quaes os machinismos necessarios para tal industria? Onde encontral-os e qual a sua producção e custo?

2°) — Qual a percentagem de tannino que o barbatimão contém? Qual o tempo a apurar? Qual o custo approximado de tal fabricação?

3°) — Qual o melhor mercado para o tannino? Qual o preço que o producto póde alcançar?

4°) — Qual o melhor meio de embalagem do producto para o transporte?

5°) — Ha algum tratado sobre o assumpto em qualquer das linguas latinas? Qual o nome e onde adquiril-o?

Resposta: — 1°) — As machinas necessarias são diversos tanques, e um filtro. Poderá encontrar o referido material nas Casas Arens, Hern Stoltz, e outras do genero no Rio.

2°) — A percentagem do tanino varia com a zona de origem do barbatimão. O custo do trabalho varia com as condições locaes e a mão de obra.

3°) — Rio e São Paulo. Ignoramos o preço que o producto poderá alcançar, mas o nosso consulente poderá obter, com segurança, solicitando informes nos dois grandes consumidores do producto.

4°) — Geralmente a embalagem em caixas, contendo o tannino em forma de tijolo.

5°) — Sobre tratados para fabricação de tanino, queira o nosso consulente se dirigir ás livrarias hespanhola, e Briguiet, nesta capital, a primeira á rua 13 de Maio e a segunda á rua S. José.

L. Leitão — Cataguases — Escreve-nos: — Como leitor assiduo do "Correio da Manhã", e apreciador da parte industrial e agricola, tendo melhorar um pouco minha modesta fabrica de tinturaria; preciso dos conselhos de v. s. para o seguinte:

Qual a melhor marca de tinta, no Rio. Como devo preparar a tinta para algodão, lã, sem manchar os fornos. A lavagem chimica, como preparar a agua para uma lavagem perfeita sem atacar o tecido. Se existe algum tratado sobre tinturaria, a casa onde poderei encontrar e o preço.

Resposta: — O assumpto é por demais extenso para ser tratado, no reduzido espaço de que dispomos.

Aconselhamos, entretanto, o nosso prezado consulente a se dirigir á Alliança Commercial de Anilinas Ltd. á rua D. Gerardo, 42 nesta capital, que lhe fornecerá publicações, amostras e demais esclarecimentos sobre o assumpto de sua consulta.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material, que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

Hercilio Trajano da Silva — Ponte Firme — Minas — Escreve-nos: — Tendo lido esta secção, observei a utilidade que traz para os que a solicitam, motivo que me fez vir por intermedio desta importunar-lhe, solicitando as informações, descriptas abaixo.

Perde-se annualmente nesta localidade, cerca de 40 mil kilos de algodão, digo, semente de algodão, das machinas de descaroçar, não tendo uma maneira pratica de tirar della proveito [illegible]

Qual o modo mais pratico, e menos dispendioso para extracção do oleo da alludida semente? [illegible]

Resposta: — O processo adoptado para extracção do oleo da semente de algodão, é o da prensa.

As sementes devem antes, ser descorticadas, isto é, descascadas e reduzidas á "linter". Depois de descorticada é a semente [illegible] a 65° C, sendo, em seguida, levada á prensa.

O rendimento total é de 20 % e industrial é de 12 a 15 %, dependendo tudo da qualidade da semente. [illegible]

Com relação ao aproveitamento do babassú é bastante lucrativo, porquanto o oleo de babassú tem maior applicação do que o de algodão, sendo aquelle empregado na alimentação e fabricação de sabonetes.

Joaquim Nascimento — São Paulo — Escreve-nos: — Peço o obsequio de dar-me uma formula para fabricar solução de soda caustica a 30° baumé, pois, a mesma foi publicada no Supplemento do "Correio da Manhã", do ultimo domingo para confeccionar a mesma a 50°. Grato, se dignar corresponder ao meu appello, serei, etc.

Resposta: — Para fabricar uma solução de soda caustica a 30° bé, basta dissolver 23,67 partes de soda em 100 de agua, isto é, uma solução a 23,67 %.

Waldemar Augusto da Silva — Muriahé — Escreve-nos: — Desejava que v. s. me respondesse pelo supplemento do "Correio Agricola", onde poderei encontrar livros em que se trate de todos os fabricados de diversas industrias, com especialidade a de sabão.

Resposta: — Dirija-se á livraria Hespanhola á 13 de Maio — Rio, onde poderá encontrar diversos manuaes em hespanhol, porquanto os que existem em portuguez são falhos.

Wantuil Cambraia de Abreu — C. Bello — Escreve-nos: — [illegible]

Resposta: — [illegible]

CONSULTAS AVICOLAS

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo de Sequeira, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Geraldo Barbosa — Queluz de Minas — Escreve-nos: — Sendo possuidor de umas gallinhas da raça "Plymouth" barrada, e tenho as mesmas apresentado certos symptomas de uma especie de dysenteria, de cor esverdeada. [illegible]

As posturas tem sido innumeraveis.

Uma franga apresentou uma molestia que não anda e está com aspecto de sadia. Qual será o processo mais pratico de curar os "caroços" nos pintos, e ao mesmo tempo tomo a liberdade de lhe perguntar se v. s. sabe qual é a causa que, nos mezes de agosto e setembro (tempo que aqui no interior se denomina das "queimadas") se formam no papo das gallinhas uma saliva densa e disso vem a morrer.

Resposta: — Pela symptomatologia descripta não podemos fazer o diagnostico, á distancia, da doença de suas aves. Convém dar uma alimentação mais adequada á gallinocultura.

Adquira bons livros. Escreva á Sociedade Brasileira de Avicultura. Caixa postal, 976 — Rio.

E' puro empirismo attribuir ás queimadas — a saliva grossa das aves...

Deve pensar no inverno rigoroso e portanto no resfriamento das aves. Os bons abrigos resolvem este caso.

CALENDARIO AGRICOLA

— SETEMBRO —

NORTE

Continuam os trabalhos de roçada e preparo do sólo para as plantações de outubro e novembro. Continuam as queimas dos roçados feitos anteriormente.

Continuam a colheita de algodão da mandioca, de seis mezes e o fabrico de farinha, começam as colheitas de tabaco, do amendoim, da gerimum e da melancia plantados em maio; continuam as colheitas de canna de assucar, macacheira, arroz e mamona.

Na horta plantam-se rabanete em abrigo e todas as hortaliças, colhem-se as semeadas em julho.

No pomar, colhem-se: ananaz, murucy, bananas, tangerina, abricó, laranja, caju', mamão, graciola, abacate, tamarindo e araçá.

No baixo Amazonas continuam a limpa dos cacáos; começa a pesca do pirarucu'.

Na Bahia continuam as colheitas de cacáo, café, milho, feijão, arroz, amendoim, batata doce, cebola, quiabo, tomates, pimentões e todas as especies de hortaliças. Limpam-se os coqueiros, tendo inicio os trabalhos de enxertia, principalmente das laranjeiras.

CENTRO

E' o mez da maxima actividade agricola. Todos os roçados, coivaras e lavras devem las lavras de sementeiras, ia estar concluidos com excepção vras que constituem em dividir bem o terreno, para que receba bem as sementes.

Exceptuando-se raras culturas que exigem menor somma de calor, todas as demais plantas podem ser cultivadas neste mez.

Plantam-se: alfafa, algodão, anil, araruta, arroz, batata doce, canna, cow-pea, feijão, gergelim, juta, linho, mandioca, milhete, milho, sorgo, hortaliças, aboboras, melancias, inhame, mamona e soja.

No pomar plantam-se arvores fructiferas: macieiras, pecegueiros, laranjeiras e videiras.

Transplantam-se mudas de café e eucalyptos.

Fazem-se sementeira de eugueiro, Rhodes, etc.
para ser transplantado em jacaluptos e tabaco, este ultimo gramineas forrageiras: capim mimoso, o jaraguá, o catinneiro e fevereiro. Plantam-se

Colhem-se ainda: café, araruta, beterraba, canna de assucar, centeio, cevada, lentilha, mandioca, tremoço, trigo e hortaliças.

Enxertam-se as videiras e outras arvores fructiferas; podam-se e limpam-se os cafeeiros.

SUL

E' o mez proprio para as semeaduras do primavera, nos municipios mais quentes, sendo para os municipios mais frios, o mez em inicio. Fazem-se ainda as ultimas queimadas e encoivaramentos, assim como as ultimas araduras para as plantações deste mez e dos vindouros.

E' este o mez de maiores trabalhos agricolas.

Plantam-se milho, feijão, canna, mandioca, arroz, amendoim, alfafa, batata ingleza, batata doce, café, linho, inhame, mangarito, melancia, abobora, mostarda, capim gordura, capim jaraguá, capim de Rhodes, tomate, espargos, quiabos, beterraba pepino, pimentão, girasol, sarraceno, canhamo, alpiste, sorgo, tupinambor, sezano, milho de Angola, aipim, etc.

Na horta continuam os trabalhos do mez anterior transplantando as mudas e organizando novos viveiros; semeiam-se tomate, pimentões, salsa, feijão para vagens, milho para verde' mudam-se os morangos; plantam-se as ultimas alfaces, chicoreas, couves, nabos e rabanetes.

No pomar, enxertam-se laranjeiras e outras arvores fructiferas: plantam-se estacas de oliveiras e semeiam-se em viveiros sementes de laranjeiras e limões.

Termina no principio do mez nos municipios mais frios a póda das videiras; nos municipios mais quentes, as pereiras já estão brotadas, convindo iniciar a primeira sulfatagem contra a peronospora ou mildiu'.

Transplantam-se eucalptus, cedros, abetos, cyprestes, araucarias, amoreiras, etc.

Florescem as seguintes plantas melliferas: herva de lougre, aroeira, guabirobeira e eucalyptos.

Dão-se os ultimos tratos ao trigo, aveia, centeio e cevada.

Continuam as safras de herva mate, e café no Estado do Paraná.

Euripedes. Furtado — Quirino — Escreve-nos: — Tendo uma regular criação de gallinhas da raça "Orpington amarella" e desejando vender alguns ternos (um frango e duas frangas) valho-me de vossa reconhecida bondade pedindo o obsequio de responder-me as seguintes perguntas:

Onde poderei collocar os ternos das aves da raça acima? Qual o preço que poderei obter? E' facil collocar ovos dessa mesma raça? Qual o preço para cada duzia?

Resposta: — Escreva para "Casa Jardinopolis" na Rua da Carioca ou então para a "Cooperativa Avicola" Rua 7 de Setembro 3A. Estes dois estabelecimentos commerciaes recebem aves em consignação.

As aves Orpington amarellas sendo de bom typo e postura podem ser vendidas por 150$000 a 300$000 o terno.

Transportar ovos de Quirino para serem vendidos no Rio, só com muita cautela. Preço de duzia 15$000.

Salomão José — Porcincula — Escreve-nos: — Peço a gentileza de informar-me o modo de combater as seguintes molestias em gallinhas indias-mestiças de que sou creador:

1°) — Caroço.
2°) — Gogo.
3°) — Esporavão.
4°) — Apialmia.

Resposta: — O consulente deve adquirir a [illegible] da Cartilha Avicola onde todos os assumptos que lhe interessam são explicados.

No citado livro lerá em vez de caroço — epithelioma contagioso; como synonymos de gogo — gosma, bronchite, catarrho nasal contagioso, etc. em vez de esporavão, lerá — abcesso da pata.

J. M. A. — Rio — Escreve-nos: — Comprei um grupo de marrecos brancos com bico e patas amarellas como sendo de Pekin e receio de ter sido victima de um ladino que mos vendeu. Desejava saber:

Qual a differença existente entre o marreco branco commum e o de Pekin?

Elles (os que possuo) não são muito pequenos.

O que devo fazer para apressar a postura?

Qual a época normal?

Resposta: — Marreco de Pekin — Peso. Marreco adulto, 4 kilos; marreco joven, 3 1|2 kilos; marreca adulta, 3 1|2 kilos; marreca nova, 3 kilos.

As aves desta raça devem ser grandes, compridas e cheias, com cabeça grande, cheia, arredondada, mas nunca achatada, nem elevada, bruscamente, o nivel da inserção do bico)

Este deve ser de tamanho médio, ligeiramente curvo e largo; o pescoço no macho é mais comprido que o da femea que é de comprimento médio; as azas são pequenas e as trazem juntas ao corpo, nunca são cruzadas por cima do dorso, que deve ser longo, largo, inclinado um pouco para a cauda; o corpo comprido, profundo, ligeiramente levantado na frente e caindo para a parte posterior, de forma que o ventre quasi toque na terra; é comparavel em forma a um bote bojudo, quasi apoiado sobre a pôpa, com a prôa levantada na frente e para deante; a cauda é curta; os anneis da cauda no macho asperos e solidos; as pernas e pés, curtos e fortes, são pela posição do corpo, trazidos um pouco atraz.

A cor da plumagem deve ser branca ou branco-crême: o bico é amarello alaranjado, com a extremidade, pinça ou unha branca; os olhos são de cor azul plumbeo e as pernas e dedos de cor amarella avermelhada.

Os marrecos de Pekin iniciam a postura em julho e terminam em fevereiro ou março, quando fazem a muda da plumagem.

Os marrecos são glutões e precisam de rações balanceadas com cerca de 15 °|° de proteina animal, para produzirem com abundancia.

AGRICULTURA

O. M. Andreotti — Petropolis — Escreve-nos: — Muito grato ficaria se v. s. me prestasse, pela volta do correio, as informações abaixo, de que era necessito:

1°) — Quantas arrobas de sementes de mamona póde-se colher num terreno com 4 alqueires?

2°) — E' preciso terreno plano, ou de morro mesmo serve? Qualquer terra serve?

3°) — Quanto tempo leva para a colheita?

4°) — Onde poderei adquirir livro ou folheto explicativos sobre a cultura da mamona?

5°) — As sementes são fornecidas pela Leopoldina?

Resposta: — 1°) — A producção de um hectare vae a 4.500 a 7.500 kilos de sementes. Damos a indicação em hectare por não ter sido indicado a situação das terras e alqueires, como sabe varia de um para outro Estado.

O melhor sólo para o seu cultivo é o arenoso ou argiloso, rico e bem drenado, devendo-se evitar as areias leves e brancas, assim como os sólos pesados e humidos. A planta é robusta e resiste á grande variedade de climas.

Nas regiões tropicaes desenvolve-se bem desde o nivel do mar até a latitude de 5.000 pés (1.500 m.).

3°) — A mamoeira fructifica no quarto mez, tornando-se as colheitas abundantes á proporção que as plantas crescem.

4°) — Na casa editora "Chacaras e Quintaes" rua da Assembléa, 16 — S. Paulo, ou provavelmente, nesta capital.

5°) — Não temos informações seguras.

Divulgamos as informações que nos pediu por intermedio do jornal, porquanto ellas podem interessar a diversas leitoras.

Eduardo Eyer — Muquy — As informações foram dadas por carta, como nos pediu.

INDUSTRIA

Tita Brito — S. Paulo — Escreve-nos: — Aqui, no interior de S. Paulo, encontram-se nesta época, em grande quantidade, morangos bellissimos e quasi sem preço ($800 rs. o kilo).

Mas o morango, sem o crême de leite, não tem graça e o crême aqui não se encontra.

Comtudo, o leite é tambem muito barato o excellente. Nessas condições, se ha, como presumo um processo pratico, pode-se fazer o crême em casa. Não conhecendo esse processo rogo-lhe a fineza de uma leve informação.

Resposta: — O crême de leite é a reunião dos globulos butyricos, que pelo repouso sobem á superficie expontaneamente. E' só colher.

Laudelino Leitão — Cataguazes — Escreve-nos: — Solicitando esclarecimentos sobre o processo de tintura para tecidos, etc.

Resposta: — O assumpto foge á especialidade desta secção. Não temos nos nosso registros indicação alguma sobre livros que tratem dessa industria.

Fabricação de vinho e de vinagre de frutas

DR. JOSE' WATZL

Ha grande variedade de frutas no paiz que fornecem um excellente vinho, que por sua vez póde ser transformado em delicioso vinagre, conservando o arôma da fruta de sua origem.

A fabricação de vinho de frutas consiste na maceração para obter o caldo ou parte liquida da fruta; se fôr destinado para fabricação de vinagre, póde-se fazer com menos cuidado, isto é, deixa-se fazer a fermentação alcoolica juntamente com a parte macerada e acabada a fermentação tira-se o vinho do bagaço, deixando repousar numa pipa, onde se fará a clarificação depois de completada a 2ª fermentação.

Em seguida, submette-se este vinho á fermentação acetica transformando-o em vinagre.

O bagaço restante póde-se ainda misturar com agua, ajuntando assucar e deixando-se fermentar novamente. O vinho assim obtido tem pouca percentagem de alcool, podendo addicionar alcool até a percentagem necessaria para os fins destinados, obtendo-se um vinagre agradavel e com paladar e arôma da fruta originaria.

Um material de primeira ordem que fornecem um dos melhores vinagres é a banana.

Colhem-se bananas bem maduras e depois de descascal-as, passam-se as mesmas em uma peneira fina. Da massa obtida forma-se uns bolos que devem ser seccos com fogo brando durante algum tempo. Quando esses bolos possuem uma consistencia firme acabam-se de seccal-os no sol e podem ser guardados algum tempo.

Havendo quantidade sufficiente, desmancham-se os bolos de banana em agua e submette-se esta solução á fermentação alcoolica, fornecendo um vinho delicioso com perfume e arôma da banana. Deste vinho póde-se fazer vinagre com maxima facilidade, sendo o ponto principal para a fabricação de vinagre o emprego do vinho completamente fermentado e claro.

O processo de transformar o vinho de frutas em vinagre é o mesmo que para o vinho de uva acima descripto.

Não é aconselhavel fabricar vinagre de frutos pelo processo rapido, porque este vinho contem mais extracto do que o vinho de uva, razão pela qual os engaços de cachos de uvas ou fitas de madeira que são empregados nestes processos, facil e fortemente são conglutinados, obturando os furos.

Ajuntando-se um pouco de vinagre de frutos ao vinagre feito só do alcool e agua, obtem-se um vinagre que tem um arôma e gosto agradavel, augmentando o valor do mesmo consideravelmente.

O CACTO GIGANTE

HENRIQUE SEMLER

Nas encostas estereis das montanhas do noroeste do Mexico, assim como nos desertos alcalinos de Arizona, crescem isolados ou em grupos muito distantes uns dos outros, os caules do cacto gigante, de seis até 15 metros de altura e 0,6 até 1,3 m. de espessura que, em virtude de se parecerem com columnas dos antigos edificios, poderiam ser chamados cactos monumentaes.

Em uma columna profundamente canellada, com poucos galhos certos na proximidade do apice, levanta-se habitante do deserto, com uma apparição que á noite produz impressão sinistra, principalmente á pallida luz da lua. Os indios e os pastores mexicanos se alegram, vendo um cacto gigante, e o viajor se rejubilará tambem ao atravessar esses desertos sem agua, por ser essa columna viva dadiva estimavel da natureza.

Quando o caule está lenhificado serve aos indios para fabricar arcos e flexas e de combustivel aos pastores mexicanos.

Mais importante, porém, é o cacto gigante pela producção de frutos pyriformes, verde-amarellados cobertos de poucos espinhos, muito distantes uns dos outros, que caem quando a maturação é completa. Os frutos nascem na vizinhança do apice, donde são tirados com varas curvadas. O interior dos frutos tem uma bella apparencia vermelha, seductora. A casca de fibras molles é succulenta e doce; a polpa é saborosa, contendo muitas sementes pequenas, pretas, que tambem se comem, sendo, porém, indigestas, quando não são bem mastigadas. Estes frutos lembram figos, porém são muito mais succulentos; para os indios são uma gulodice, com que se satisfazem como unico alimento, emquanto podem obtel-o. A's vezes seccam a polpa na palhinha de milho, a qual atam em ambos os extremos, expondo-a ao sol. Isto fazem quando pretendem a sua conservação por longo tempo, porque, para conserval-a por pouco tempo, basta encher potes de barro com a polpa nova e fechal-os hermeticamente. Os indios mansos e industriosos, chamados Papajos, espremem a polpa em uma bolsa feita de panno e vendem um xarope limpido e de côr castanho-claro, assim obtido, por dois a cinco dollars o gallão (4,5 litros) aos habitantes brancos da Arizona. Os seus vizinhos, os indios Pimas, que são muito indolentes, fabricam da polpa uma bebida alcoolica, da côr do ambar, que tem o sabor de cerveja acida, estragada, deixando-a misturada com agua a fermentar ao sol. Logo que a fermentação está completa, começam as festas, que realmente não são outra coisa senão orgias.

Agora perguntamos, se não vale a pena cultivar este cacto util em outras regiões desertas de ambos os hemispherios, para incluil-o entre as plantas cultivadas em toda a parte? Que ha de ridiculo no projecto de estabelecer bosques de cacto e de cuidar dos amanhos para produzir frutos? Não se póde negar a probabilidade do cacto gigante ser aperfeiçoado como arvore frutifera por uma cultura continua e racional, fazendo-se os respectivos amanhos. Supondo, mesmo, que a producção de frutos em maior escala não fosse remuneradora, a plantação do cacto gigante trará, por certo, em virtude da producção de frutos e de combustivel, a vantagem de tornar habitaveis regiões consideradas aridas e a cujo sólo os caules do cacto gigante em putrefacção podem levar a desejada fertilidade, tornando possivel a agricultura.

O ABACATEIRO

RAÇAS E VARIEDADES

Attendendo a pedidos que a esta secção têem sido dirigidos relativamente á divulgação das raças e variedades do abacateiro, vamos nos desobrigar do compromisso que tomamos, indicando aos interessados o melhor rumo a seguir na escolha dessa planta, tendo em vista os caracteristicos das suas diversas especies.

Para isso, felizmente nos offerece o trabalho do dr. Carvalho Barbosa, a que já nos temos referido, margem sufficiente tal o minucioso estudo por elle feito em assumpto de tamanha importancia para os pomicultores.

Relevo-nos assim, o illustre autor, no relato que vamos fazer, a citação e mesmo transcripção de sua opinião autorizada, externada a esse proposito no seu livro "Do abacate e do abacateiro".

Collocada a questão sob o ponto de vista economico resalta, á primeira vista, a necessidade de se escolher embora dentro de uma mesma raça, as melhores variedades. Tanto precoces como tardias, porque deve-se ter um vista a opportunidade de lucros nas colheitas quando nos mercados consumidores ha escassez, ou tem desapparecido, a abundancia de frutos que em épocas proprias se verifica.

As tres raças *mexicana, guatemalense e antilhana* são descriptas por Wilson Popenoe.

"Dessas raças ou sub especies e principalmente da guatemalense e mexicana, os americanos do norte já fizeram observações experimentaes sobre algumas das suas variedades. E desse trabalho horticola de muito valor, já elles tem conclusões positivas capazes de garantir pleno exito as plantações em larga das maiores variedades.

"Dahi, a titulo de segura indicação aos nossos pomicultores — embora baseados na experiencia alheia, passamos a catalogar, dentro das raças guatemalense e mexicana, as variedades que os americanos do norte ora melhor consideram sob o ponto de vista commercial.

Essas variedades são as seguintes — guatemalenses:

Queen, nabal, anaheim, mayapan, dickinson, taft, itzama, nimlioho, panchoy, taylor, sinaloa, mac-donald kaslan, spinks, kanola, sharpless, dickey, benick, cantel, linda ishim.

Mexicanas: *Puebla northrop, topa-topa, ganter, gottfried, fowler, fuert* (hybrido-guat-mex), *volfo* (hybrido-guatb-antg) *collinson* (hibrido - guat - mex), *worsham* (hybrido-guat-mex).

Relativamente á raça antilhana, diz Carvalho Barbosa:

"Nos primeiros tempos, na California — segundo alguns autores — as *variedades* abacateiras da raça *antilhana* mereceram certos cuidados.

Verificadas porém, que foram, posteriormente, as suas qualidades pouco recommendaveis aquella região e, dentre ellas, principalmente, a sensibilidade ao frio e, tambem, as suas menores condições extrinsecas e intinsecas no concerneste á embalagem, ao transporte ao commercio de exportação, isso quando comparadas com as *variedades* das raças *guatemalence* e *mexicana*, que vieram, de ser importadas, passou, por assim dizer, a maioria das *variedades* da raça *antilhana* a ser substituida pelas *variedades* das *raças guatemalense* e *mexicanas* estas, então, muito melhor disposta, pelos sers locaes de origens, ás condições de clima daquella região americana e, pelos feitios mais rusticos dos seus frutos, sem perda das diversa qualidade, melhor talhadas para o commercio de exportação.

Dahi, o motivo dos pomicultores californenses voltarem, nestes ultimos tempos todas as attenções para as *variedades abacateiras*, das raças *guatemalense* e *mexicana*, pondo-se a estudal-as nos seus minimos detalhes.

Desse modo, através de pesquizas e observações experimentaes têem elles já hoje — dentre muitas das *variedades* das duas *raças* referidas — algumas dellas que por preencherem satisfatoriamente certas condições locaes de clima e terreno — (maior resistencia ao frio, precocidade ou tardiamento, rendimentos, etc, etc,) — e certas vantagens, optimas, ao commercio de exportação — (formas, facil embalagem, transporte, aspectos, sabor, etc.) — estão sendo, por esses e outros motivos, propagadas por maiores extensões culturaes.

Dessas *variedades* as principaes são aquellas que vimos acima de catalogar.

Todavia, nós outros precisamos nos lembrar que si as *variedades* das raças *guatemalense e mexicana*, comparadamente com aquellas da *raça antilhana*, apresentaram melhores resultados economicos quando, ao limite extremo dos tropicos, foram propagadas por maiores latitudes, (California), isso devido, de certo, em grande parte, ás condições semelhantes das regiões de maior altitude, embora na zona equatorial, — *"terras temperadas"* e *"terras frias"*, — de onde ellas são originarias, nem por isso, todavia as variedades de raça *antilhana*, quando cultivadas em latitudes menos extremas, isto é, dentro do *habitat*, propriamente dito, tropical que lhes é originariamente proprio — *"terras quentes"* — não deixam, tambem, de apresentar optimas vantagens.

E' pelo menos o que se conclue dos bons resultados obtidos com certas *variedades* da raça *antilhana* cultivadas na Florida, Cuba, e Porto Rico, segundo as informações technicas oriundas das Estações Experimentaes de Agricultura que ali funccionam.

Catalogada essa raça apresenta as seguintes variedades: *pollock trapp, waldin, sant'anna, acosta, hernandez, e avila.* Ainda é Carvalho Barbosa, que relativamente as variedades encontradas em nosso paiz diz o seguinte:

"Segundo já nos foi dado revelar, termos a impressão que os abacateiros óra cultivados no Estado de São Paulo sejam, todos, representantes de diversas *variedades da raça antilhana.*

Pelo menos é de se suppor assim, a julgar pelos principaes caracteristicos, já antes indicados, que dizem respeito ás *variedades* daquella *raça*.

E nesses caracteristicos não estão sómente incluido, — embora como aspectos secundarios, — o porte, o esgalhamento e a folhagem dos abacateiros que óra cultivamos; está tambem incluida, como fundamento primordial, a *qualidade* dos frutos que elles produzem cujos aspectos de conjuncto são em tudo identicos áquelles através dos quaes melhor se revelam as *variedades* da referida *raça*.

Na verdade, todos os nossos abacates, embora de differentes *variedades*, parecem presos, entretanto, á mesma *raça antilhana* attendido que, no geral, se mostram *inseridos* em *pedunculos curtos;* de tamanhos mais para *medios* e *grandes* e de formas algumas vezes extravagantes, segundo as variedades; dotados de casca quasi sempre com a superficie *lisa*, commummente *brilhante*, de coloração *verde clara* ou *semi-escura* ou *roxa, fina, flexivel* e *coriacea;* de polpa mais ou menos de côr *creme* ou *creme-esverdeado* e em muitos casos entrelaçados de fibras, de *sabor insipido* e sem maior attractivo embora suave e de consistencia *manteigosa*; com semente (caroço) grande em proporção aos seus tamanhos e, não só frequentemente *solta*, na cavidade que a contêm como, outrosim envolta em duas capas superpostas, *asperas, ferruginosas* e *desprendidas* ao ponto da exterior, — a envolvente, — adherir ás paredes da cavidade que contêm a propria semente e, a interior, — a envolvida, — adherir muito mal a mesma semente, della se desprendendo com facilidade.

No que segue, de accordo com os elementos que dispuzemos, procuramos reunir alguns cara-

cteristicos, senão de todas, pelo menos de algumas variedades abacaxizeiras mais conhecidas entre nós, isto tendo em vista offerecendo algo de observações praticas aos nossos pomicultores.

Pelos dados então reunidos, conforme se póde perceber, parece confirmar-se nossa supposição, isto é, que as variedades abacaxizeiras ora cultivadas no Estado de São Paulo, sejam, todas representantes da raça antilhana. Vejamos: Abacaxi miudo; Abacaxi verde, pequeno; Verde de [illegible]; A. Verde Liso; A. Verde de Liso (outro novidade); A. Verde, Cabacinho; A. Verde (Rustico); A. Verde, Casco de Carvalho; A. Verde, Grande (Manteiga), e A. Roxo.

As dez variedades que vimos, acima, de catalogar são, aquellas mais commummente disseminadas pelo territorio paulista. Salvo uma outra apresentando relativos aspectos de conjuncto que podem satisfazer, em parte, o interesse economico dos nossos pomicultores isso mesmo tendo em vista, apenas, os mercados internos de consumo; todos os demais não offerecem fructos reunindo condições de emballagem, transporte e exportação e, por assim dizer não offerecem fructos capazes de grande valor nos mercados externos pelo que não nos parecem dignos de cultivo em maior escala.

*

As variedades óra disseminadas pelo territorio paulista fazem parte da raça antilhana e, como assim, os seus fructos, na maioria das variedades, deixam muito a desejar comparadamente com os fructos das variedades das raças guatemalense e mexicana.

Praticamente é isso o que nos revela a experiencia norte-americana. E isso equivale a meio caminho andado. Aproveitamos, portanto, da experiencia norte-americana. Façamos importar, pois, com especial vantagem da California e da Florida, — isso de accordo com as regiões de origem que mais se approximem das condições physiologicas dos differentes districtos do nosso Estado, — o maior numero possivel de variedades abacaxeiras, principalmente da raça guatemalense, da raça mexicana e, tambem, algumas variedades, as melhores, da raça antilhana. Em seguida, notadamente, aqui, cuidadosamente, nas suas mais rapidas adaptações tirando dellas, então o maior proveito economico, quer multiplicando-as, em grande escala, por enxertos, sobre as variedades antilhanas já existentes entre nós e cujos fructos são tidos como de inferior qualidade quer, ainda, — (como hybridações provocam variações) — hybridando-as com as variedades acclimatadas que já possuimos isso no intuito de lhes provocar variantes que apresentem melhores aspectos economicos de conjuncto e que, por assim dizer, possam ser tidas compensadoramente á maior propagação.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

CHACARAS E QUINTAES

A magnifica revista, que, sob a direcção do operoso sr. Conde de Amadeu Barbiellini, é publicada em São Paulo, traz, no seu ultimo numero, copiosa mêsse de informações interessantes para os que se habituaram a encontrar em suas paginas a leitura necessaria para conhecimento dos assumptos especializados de que a "Chacaras e Quintaes" é, sem duvida, um dos melhores elementos de divulgação.

Do summario podemos citar entre outros os seguintes artigos: — Enxertos creando novas especies, pelo professor Octavio Domingues; A melancia como preciosa fonte de vitaminas; Para produzir ovos mais baratos, pelo sr. [illegible]; Bull-dog inglez. Pontos de vista do apicultor, pelo dr. Afranio do Amaral; Aves finas, ovos de qualidade; abelhas vigiando no Zeppelin, pelo Redmo. D. Amaro Emelen; A sericultura na Grecia; Ossos e carne como adubo; Uma grande plantação de imbuia já existe em Santo Amaro, [illegible] para as nossas mesas, o Massambará e suas propriedades; Elogio á cebola; Criação domestica de perdizes e perdigões, etc. etc.

* *

O Campo — A excellente revista a cuja frente se encontram nomes como os de Leonardo Pereira, Eurico Santos, M. Nunes e outros technicos de indiscutivel valor continua no seu programma de diffundir os assumptos que se relacionam com a lavoura, criação, industria e commercio, publicando mensalmente estudos e conselhos elaborados pelas autoridades de maior destaque no nosso meio scientifico.

O numero de agosto não destaca dos anteriores. Entre os artigos publicados destacamos: — Sem ensino profissional não póde haver progresso economico, pelo dr. Arthur Torres Filho; Contribuição para o estudo da adubação verde das terras roxas cansadas, por Theodoreto de Camargo e J. Hermann; O preparo das aves para exposição; Nomenclatura popular dos lepidopteros do Districto Federal e seus arredores; O valor fertilizante dos productos alimenticios; A industria da preparação de ovulos do bicho da séda, por Lauro Cardoso; Algumas notas sobre a cultura da tamareira na Bahia; Sementes oleaginosas da Amazonia, por C. Pe[illegible]; As raças leiteiras; O Piracucu e o bacalhau; O coelho Angorá e o valor dos seus pellos; O Cooperativismo; Os tecidos na Agricultura e na defesa nacional; Contribuição ao estudo physico-chimico das plantas texteis amazonicas, além de muitos outros assumptos que se relacionam com o nosso desenvolvimento economico.

Não é necessario, pois, recommendar a leitura da magnifica revista como repositorio seguro de elementos indispensaveis aos que procuram nas lições de mestres o aperfeiçoamento de suas actividades.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

A quantidade de pello produzida num anno, por um coelho Angorá, varia segundo os individuos; póde, no entretanto, tratando-se de bons exemplares, ser calculada em 330 grammas por coelho e por anno; em média, três bons coelhos angorá, num anno produzem um kilo de lã.

* *

A calda bordaleza é o fungicida por excellencia e se o lavrador desejar que se transforme em insecticida é só addicionar 200 grs. de arseniato de chumbo a cada 100 kilos de calda.

* *

O bicho da séda não perturba o avicultor, nem o apicultor, nem o agricultor. Qualquer um delles empregando sua actividade em uma dessas explorações, poderá ter a sua criação, de onde auferirá proventos que não consiga uma outra qualquer cultura.

* *

Se o fumo for tirado do seccadouro, sem haver perdido completamente a agua da vegetação e a que veio da humidade do ar, a fermentação posterior se manifestará com excessiva rapidez, occasionando o apparecimento do mofo e da podridão.

* *

O facto do mamoeiro plantado de semente produzir frequentemente fructos com apparencia de serem de outra variedade é devido a terem dado origem a arvores masculinas. O mamoeiro póde ser feminino, masculino, hermaphrodita ou um mixto destas tres qualidades. O mamão macho provém de flores com os varios atrophiados.

* *

Nas ilhas da Polynesia e na Malasia o fructo da "arvore do pão" é considerado moeda corrente, e é habito entre os nativos, diz o dr. W. Peckolt, cortarem-no em fatias, expremel-o e guardal-o em covas forradas de pedra até a proxima colheita. Dessa forma os fructos adquirem certo grão de fermentação, muito apreciada entre elles; assim tambem prestam-se para a confecção de bebidas e diversas guloseimas.

* *

A engorda de um ganso para consumo dura de 20 a 25 dias. Para obtenção do foie-gras a operação deve prolongar-se durante mezes a fio; tambem não é raro que ao cabo de um periodo desses se obtenham figados pesando kilo e meio ou mais, segundo narra Voltellier.

Sete de Setembro

Dia de festa! encanto! alacridade!
Augusto Marco da felicidade!
Do bem alviçareiro!
Ouviu-se á margem do Ypiranga, altivo,
Por esse dia, um grito forte, vivo,
Do peito brasileiro!

Homens, crianças, todos! — que alegria!
Nesse grandioso, sacrosanto dia,
Repletos de emoção,
Cantaram mil hosannas ao Creador,
Disseram: — Libertámo-nos Senhor
Da vil escravidão!...

As aves que, antes, de paixão cobertas,
Então, cantaram hinos de libertas,
Singrando o céo azul!...
Um povo ergueu-se ledo, prazenteiro,
Gritando: — Liberdade ao brasileiro
Do norte até o sul!...

Um brasileiro nunca fora escravo!
Morre na luta, forte, sempre bravo,
Beijando o patrio chão!
Em vendo a morte, delle, se abeirar,
Diz: o meu sangue, vejo-o derramar!
Mas nunca no meu solo a escravidão!...

Homens valentes! hoje eu vos relembro!
Cantai commigo o Sete de Setembro,
Com voz sincera e forte!
Reproduzamos o iconino brado
Com que fora o Ypiranga despertado:
"— Independencia ou Morte!..."

Sete de Setembro!
Qual ao forte que vence uma batalha
Levando o peito ao fogo da metralha,
Cabe-te toda a gloria!
Em nossa bandeira, envolto e aureolado,
Dorme leão! tranquillo e respeitado
No berço de uma historia!

JERONIMO RODRIGUES PINTO

(França, de 1933)

Musica em disco

DISCANDO

Com a realização da actual temporada lyrica encontram os espiritos de escol nova opportunidade para clamarem contra a impossibilidade pratica em que nos encontramos de sair do pequeno repertorio de opera que é commum no nosso Theatro Municipal.

Com isso essas mentalidades cultas mostram o que se vem fazendo em outros centros, os quaes, estes, se vão mantendo em dia com a producção hodierna e revivem continuadamente as obras-primas antigas.

E concluem serem os emprezarios os principaes culpados do nenhum progresso que fazemos em theatro lyrico.

De facto, examinando o que até hoje vem sendo as nossas temporadas lyricas, verifica-se que as operas executadas raramente saem do cyclo Bellini — Verdi — Donizetti — Puccini — Mascagni — Leoncavallo — Massenet — Giordano, com fugazes incursões por Wagner e as homenagens de praxe ao Brasil com Carlos Gomes.

Tudo o mais está de fóra, só apparecendo, o que ha de importante de modo rapido e raro, tanto o theatro antigo (Pergolesi — Gluck — Haendel — Mozart — Cimarosa, etc.) quanto o do seculo passado (Mussorgski — R. Korsakow — Erlanger, e o da actualidade com o numero elevado de obras magnificas aqui mal ou em nada conhecidas.

Os espectaculos de arte pura são excepcionalissimos, portanto, para desespero dos que buscam a elevação espiritual, ou um goso menos transcendental do que este mas tambem de qualidade apurada, pois esses apparecimentos de instantes mais irritam a paciencia dos que sabem o que ha de terrivelmente banal na nossa anemica actividade operistica.

Mas se os espiritos de escol estão com a razão quando se insurgem contra a invariabilidade do pauperrimo repertorio lyrico apresentado nas temporadas do Theatro Municipal, já deixam de estar certos quando attribuem, muitos delles, a culpa aos emprezarios.

E' que ha ahi uma falsa apreciação do que seja a funcção dos organizadores de espectaculos.

Os emprezarios, pela natureza da finalidade da sua actividade, são commerciantes que procuram ganhar a sua vida servindo o publico da maneira por que este prefere. A mercadoria delles vem a ser a companhia, que organizam conforme o gosto dos assignantes e dentro de cujo desejo estabelecem o repertorio. Se elles apresentarem os artistas que interessam e as operas que são do agrado conseguem dar bom caminho ao seu negocio. Se, com preoccupações culturaes ou de outra ordem, levam a effeito espectaculos que não correspondem á mentalidade do publico, o fracasso financeiro será o resultado alcançado.

Com isso se vê que os espectaculos estão dentro da esphera dos gostos do publico, são mero reflexo da cultura dos assignantes, pelo que a censura a fazer deve ser dirigida aos espectadores.

Os emprezarios servem aos interesses proprios, o que é natural. Obra cultural que elles façam constitue excepção que na realidade se não póde exigir delles.

A actividade cultural cabe aos governos, pois isso só se realiza sem visar lucros commerciaes.

O que ha a fazer, por tanto, é conduzir o governo a uma politica artistica de intelligente subvenção ao nosso Theatro Municipal ou, o que é melhor, este organizar de maneira a convertel-o numa authentica escola de arte, dirigida pelo Estado directamente e que sirva á educação nacional.

Emquanto isso não for assim encaminhado será inutil pensar em educar o povo com theatro lyrico.

Augusto F. Lopes Gonsalves

NOVIDADES

INSTRUMENTOS

H. Villa-Lobos: *Quartetto Brasilei n. 5* — O. Borgeth, Barracas, Orlando Frederico e Iberê Gomes Grosso — Victor. Dois discos, Ns. 11.212-3.

H. Villa-Lobos: *Momo Precoce* (dois trechos) e *Saudades das selvas brasileiras* (ns. 1 e 2) — Pianista Souza Lima — Victor. Ns. 4.223.

A Victor prestou bellissimo serviço, á musica brasileira com essas duas realizações phonographicas de obras de Villa-Lobos.

Foi um emprehendimento notavel, digno de todo o apreço por parte do nosso meio culto pelo merito das musicas e dos interpretes e pelo apuro da gravação.

Borgeth, Barracas, O. Frederico e Iberê Gomes Grosso portaram-se com brilho na execução do Quarteto e assim deixam sentir plenamente os encantos dessa obra polychroma. Aqui nestas paginas o seductor Villa Lobos se faz ouvir numa forma que foge á maneira classica do quartetto para dar expansão á sua imaginação numa multiplicidade de aspectos que lembram os processos rapsodicos. E com engenho, muita variedade de expressões e encantadores quadros nos dá magnificos momentos bem brasileiros.

Mas é no disco de piano, nas *Saudades das Selvas brasileiras*, que Villa-Lobos se apresenta deliciosamente brasileiro, em evocações de penetrante poesia que despertam ambientes muito bellos. Em *Momo Precoce* (dois trechos) o compositor vibra com o seu nervosismo creando pagina forte, em que ha abundancia de brasilidade, mas não isso apenas, por tanto sem a pureza racial que existe nas *Saudades das selvas brasileiras*, com destaque no segundo numero.

Souza Lima tocou admiravelmente, com encanto e com vida intensa.

A Victor tem dois soberbos triumphos nestes discos, os quaes, estes, são benemeritos porque vão levar para o estrangeiro amostra lygitima do que é a verdadeira musica culta do Brasil.

VARIAS

OPERA COMIQUE

Apezar dos pezares — as difficuldades são tantas para vencer — a *Opera Comique* de Paris sempre vae enriquecendo o seu repertorio com varias novidades. E' bem verdade que algumas dessas novidades já passaram da casa dos cem annos...

Esses accrescimos são os seguintes, para a proxima temporada:

Maria Egypciaca de Ottorino Respighi; *Gargantua* de Armory e Marlotte; *Tontankamon* de Perez; *Le Diable amoureux* de Roland Manuel; *Malva de Bonheur*, *L'onde à la rose*, bailado com musica de Gabriel Fauré e Florent Schmitt.

Dimanche suedoise, bailado de Larmanjat; *Divertissement breton*, bailado de Paul Le Flem.

As novidades... só para a *Opera Comique* são:

A Italiana na Algeria, de Rossini.

O Casamento, de Mussorgski.

Mais uma justiça será feita á Erlanger com a montagem de *Faublas*.

Só nós é que não podemos caçoar um pouco do que acabamos de escrever. Não estamos verificando neste momento que em materia de opera não conseguimos sahir da *Traviata*, do *Rigoletto*, da *Norma* e de *Madame Butterfly*?

LIVROS

— G. Pannain: *Musicisti dei tempi nuovi* (G. B. Paravia, Turim) — Interessante serie de quadros da musica actual em que o autor, com erudição e sensibilidade, aprecia compositores e se occupa com problemas principalmente de natureza esthetica.

— A. D'Arnals: *Der Opernarsteller* (Bote und Bock, Berlim) — O livro, obra de um culto e consummado encenador, é excellente e curioso estudo da Opera como espectaculo, considerada sob varios pontos de vista, sobretudo o historico e o psychologico. Ha ahi uma boa quantidade de observações partidas de pessôa competente e que são de valor enorme tanto para o apreciador desses espectaculos como para o musico e o estheta.

(40377)

MUSICAS

— P. Montani: *Fantasia* — Piano — Ricordi & C., Milão).

— M. Adaglio: *Berceuse* — Violino e piano — Fantuzzi, Milão.

— E. Gubitosi: *Tre liriche* — Canto e piano — Fratelli Curci, Napoles.

— D. Beloch: *In alto* — Canto e piano — U. Pizzi, Bolonha.

— M. Montico: *Sei composizioni* — Canto e piano — F. Bongiavanni, Bolonha.

— F. Caudana: *Acclamazioni* — Tres vozes masculinas, ou tres vozes femininas ou a quatro vozes mixtas — Carrara, Bergamo.

— L. Ferrari Trecate: *Il piccolo montanaro* — Esboço lyrico em um acto — F. Bongiovanni, Bolonha.

COMPOSIÇÕES

Os italianos são infatigaveis compositores de operas e por isso mal se conclue uma lista de novidades desse genero logo se tem que aprômptar outra.

Eis porque aqui vae uma relação para ser accrescentada á que publicamos ha pouco com as operas ora em conclusão ou já terminadas este anno na Italia.

E' esta:

Notte d'incanti, um acto de Amilcare Zanella sobre assumpto de Annibale Ninchi.

Domenico Santorno, tres actos tambem de Amilcare Zanella, libreto patriotico de Giulio Fara.

Nell'anno mille, de R. Rossi, acção de Luigi Orsini inspirado em Pascoli.

Donna Lombarda, de Alessandro Cicognini, musica e assumpto.

I figli di Caino, tambem de Alessandro Cicognini, cuja acção se passa durante a Conflagração.

Le astuzie di Bertoldo, de Carlo G. Garofalo, libreto de N. Angelucci, opera comica.

Il giocoliere, opera comica de Ferrari Trecate, assumpto de Zangarini e Lucarini.

G. BAVA GNOLI

Falleceu ha pouco um dos mais apreciados regentes italianos de opera, Gaetano Bovagnol, que durante muito tempo dirigiu o theatro *Carlo Felice* de Genova e ia agora reger a estação lyrica de Rimini e da *Arena* de Verona.

Era cremonez de cincoenta e tres annos e possuia notaveis qualidades de musicista que o distinguiam dentre a quantidade immensa dos que na Italia se dedicam á direcção de operas.

ORCHESTRA DE NEW-YORK

A admiravel orchestra Symphonica-Philharmonica de New York vae ter á frente da sua 95ª temporada de concertos as summidades Arturo Toscanini e Bruno Walter e o regente Hans Lange.

As creanças vão merecer muita attenção por parte da Orchestra e por isso serão executados programmas especiaes sob a direcção do maestro E. Schelling.

R. MANARI

Monsenhor Raffaele Manari, fallecido em abril e nascido em 1887 nos Abruzzos, era uma das notabilidades actuaes em musica religiosa. Estudou composição com Monsenhor Casimiri e era professor de orgão e legislação musical liturgica no Pontificio Instituto Romano de Musica Sacra.

CONSELHOS

Em vista do interesse que vêm despertando, eis mais alguns dos optimos conselhos pedagogicos da professora Jeanne Thieffry, da *Escole Normale de Musique* de Paris.

A attenção:

Por sua natureza a attenção é intermittente, exerce-se por ondas assaz curtas, cuja duração se augmenta com treino. O inattento é superficial e credulo, geralmente preguiçoso e rotineiro. Crê e ensina coisas vagamente comprehendidas e não controladas. E' prejuizo destinguir entre o inattento e o distrahido. O alumno *inattento, estonrado*, deve ser treinado na attenção, do qual elle é provisoriamente incapaz. O *distrahido* é capaz de attenção forte. Canalize habilmente esssa attenção forte, esforce-se em recuperal-a desde que ella fuja do circulo em que quer conserval-a.

A distração póde provir da fadiga ou resultar de uma preoccupação invasôra. Neste caso alguns minutos de *derivação* podem muitas vezes salvar uma hora de trabalho que, sem isso, teria sido totalmente infructuosa.

... Variar as materias do estudo frequentemente é, tambem, um muito bom meio de recuperar a attenção, chamando numa nova onda sobre outro objecto ou sobre um outro aspecto do mesmo objecto.

... O que escapa de ordinario á attenção são as coisas mais apparentes (cf. as *expressões correntes: Mas isso cego* ou *Isto entra pelos olhos*) ou as que parecem faceis demais.

... A attenção deve ser exercida não sómente sobre o proprio objecto do assumpto mas sobre os *seus arredores*, que, muitas vezes, o explicam: é porque estudando uma obra de um autor torna-se bom ler varias outras e ler a biographia deste mestre, adquirir consciencia da sua época, do seu meio, etc.

... De dois estimulantes propostos á attenção o que melhor se combina com os gostos e as attitudes do observador é o que mais depressa attinge intensidade. Salvo nos casos em que vir um inconveniente, deixe o alumno escolher livremente, entre varios assumptos de estudo, o que elle preferir. Elle progredirá mais rapidamente.

Todo objecto contem varios componentes, sobre os quaes a attenção dos noviços só se fixa *successivamente*. Treinada, chega-se a receber, não só 5 a 6 sensações da mesma ordem, porém mesmo de ordem differente, *ao mesmo tempo*. E' isso mais ou menos o maximo e é porque uma excellente leitura á primeira vista é coisa tão rara...

Existem virtuoses da attenção.

... A vontade é inseparavel da attenção e se cultiva do mesmo modo. Quando professor e alumno são dotados de vontade, pacientes, attentos e ordenados, o ensino, bem dado, é bem recebido.

A vontade:

"... Querer não é sómente dizer que se quer, é representar-se com energia como se agirá. "Quando um grande homem de acção concede perfeitamente o seu objectivo e os meios que elle empregará para o attingir, póde-se quase dizer que elle o attingiu" (Maurois).

... O primeiro esforço, sósinho, custa muito. Os seguintes cada vez menos. E' preciso saber querer. Quem se dispõe a dar ordens aos outros não pode se confessar seus vergonha que elle não é mestre de si mesmo...

... Após um successo nunca deixemos as nossas forças e capacidades adormecerem... Não nos comparemos nunca aos que ultrapassamos mas aos que nos ultrapassam; procuremos adquirir as suas qualidades, *sem contudo, imital-os no que têm de pessoal*.

... O ensino socratico, o ensino por interrogação permitte não só se informar mais exactamente sobre o caracter e a intelligencia do alumno mas tambem saber a todo momento o que é mais urgente lhe ensinar e para que ponto orientar a sua vontade.

... E' preciso que o alumno *queira* ser docil e se corrija dos seus defeitos, que elle não procure enganar o seu professor, como commumente elle faz (cf. os resultados dos inqueritos de Heymans sobre a vivacidade escolar).

Adulterando a verdade os alumnos causam a si mesmos um mal. Se o professor acreditar nas mentiras que lhe dizem sobre os seus trabalhos como poderá elle lhes dar um conselho util?"

No proximo supplemento completaremos a primeira serie dos *Conselhos* da professora Jeanne Thieffry.

No Mundo da Téla

"A VERDADE SEMI-NÚA"

"A verdade semi-nua, o film de Lupe Velez que o "Broadway" exhibirá, brevemente, é a historia encantadora de uma bailarina. Ella manifestara, desde a primeira idade, uma tendencia insopitavel para a dansa; e, destarte, procurou apurar as suas aptidões choreographicas. Antes de que lhe fosse possivel transformar-se numa bailarina profissional se experimentava o consolo dos degráos. Tecia as mais lindas fantasias e sonhava com glorias deslumbrantes. Com uma impressão bastante optimista acerca das proprias possibilidades, julgava notar em si mesma, aura da predestinação. O destino prestabelecera o seu triumpho; e chegaria uma época em que ella havia de surgir aureolada pelos applausos universaes. A sua estréa não foi porem, em local muito animador. Ella dansou em publico, pela primeira vez, num palco do circo. Era pouco, sem duvida. Mas que importava o presente em face do esplendor futuro? Estava ainda no circo quando as autoridades da empreza impuzeram-lhe uma quasi imperceptivel alteração de personalidade. Ella que fôra, até então, uma yankee legitima e intransigente devia se converter numa princeza do Velho Oriente. Na impossibilidade de qualquer relutancia submetteu-se á metamorphose. E resurgiu com o pomposo titulo de "A Bella Sultana". O publico, entretanto, tem relampejos subitos de perspicacia. E desconfiando bastante da authenticidade da princeza, entrou a desertar do circo. A formosa bailarina não desanimou. Resolveu mudar de modo, na surpertição de que a modificação de ambiente produzisse uma modificação da sorte. Iniciaram-se então, as suas odysséas. Via desdobrar-se, aos seus olhos uma vida de alternativas, em que, infelizmente, os instantes de gloria menos constantes e prolongados do que os de azar. Soffreu, ainda, metamorphoses. Foi "Princeza Medula" e "Mlle. Fifi". Espalhou boatos terriveis sobre a propria descendencia. Fez tudo o que era humanamente possivel fazer para romper a indifferença publica...

Nas linhas acimas offerecemos á curiosidade dos nossos leitores uma parte de enredo da "Verdade Semi-nua". O enredo, que é o mais vibrante e movimentado possivel, apresenta uma variedade estupenda de ambiente e typos. E os episodios comicos, os incidentes humoristicos multiplicam-se. Repontam scenas sabiamente preparadas, onde todos os valores estão vigorosamente definidos e ha contrastes de humor admiraveis. Lupe Velez apparece num typo adoravel; vive em situações que offerecem margem para o surto integral de suas virtudes excepcionaes. Ella surge assim, na plenitude de sua graça de mulher e de encanto artistico. Nunca foi tão seductora, tão pittoresca nas expressões, tão efficiente no movimento scenico. Lee Tracy encarna uma figura que parece feita, de proposito, para o dynamismo do seu genio. Produz milagres de graça e revela, em opportunidades varias a multiplicidade dos seus recursos. "A Verdade Semi-Nua" impõem-se, ainda, pelas melodias vibrantes que apresenta. Os seus numeros musicaes estão impregnados de vivissima alegria communicativa. E' um film que fará a hilaridade de todos os nossos "fans".

"AMAR E SER AMADA", "REUNIÃO EM VIENNA", "MENTIRAS DA VIDA"...

E' quasi certo o Palacio-Theatro fazer estas e... [illegible] nesta mesma ordem, em seguida a "Vivamos Hoje": "Amar e ser Amada", (Hold your Man), de Jean Harlow e Clark Gable; "Reunião em Vienna", a obra-prima de finura e malicia que está apaixonando a America e a Inglaterra, mostrando John Barrymore ao lado de Diana Wynyard novamente, e "Mentiras da Vida", o famoso "Strange Interlude", que Norma Shearer e Clark Gable interpretaram para a Metro, mediante a adaptação da famosa peça de Eugene O' Neil.

— XADREZ —

PROBLEMA N. 339

de Z. KOLODUAS

Pretas 8

Brancas 10

Brancas: R4TD, D6CD, T5TD, P1D, B6TR, C7D, P3T, P3CD, P2BD, P6BR = 10 peças.

Pretas: R5R, T5BR, C3CR, P2CD, 2BR, 2TR, 6BD, 7D = — 8 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 338

Defesa irregular

(Sacrificio de peão)

Brancas: R. Ahues — Pretas: Elster.

1 — P4D, P4BD; 2 — P5D!, P4R; 3 — C3BD, P3D; 4 — P4R, P3CR; 5 — P4BR, P2CR; 6 — C3BR, B5CR; 7 — B5CD xeq., C2R; 8 — O-O, P3TD; 9 — BxC, DxB; 10 — PxP, BxC; 11 — P6R, BxD; 12 — PxD, xeq., R2R; 13 — CxB, P3BR ?; 14 — C3BD, RxP; 15 — P5R !, PDxP; 16 — C4TD, R3D; 17 — B3R, T1BD; 18 — C6C, T2BD; 19 — TD1D, P4BR; 20 — P4CR, T2BR; 21 C4B xeq., R2D; 22 — BxP, C3TR; 23 — P5CR, CICR; 24 —C6BD xeq., R1D; 25 — P6D, P3TR; 26 — B4CD !, PxP; 27 — T5D, T3D; 28 — T3BD, TxP; 29 — T8BD, xeq., R2R; 30 — T1D ! (as brancas abandonam.)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 337: D. 1BR

Enviaram solução exacta: Augusto Beck, Sam. Danemberg, Paulo II, Cantuaria Araujo (336), Marciano Lazaro, Sylvio Declercq, Alipio Gonçalves, Melle. Dupont, Dama Preta, Torres II, Laskermirim, Cid, Commandante Dez.

46) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

H. RIDER HAGGARD

O FOGO DA VIDA ETERNA

[illegible] dos dias que já La- [illegible] de novo para que se repercutam mais do- cemente os écos dos desertos do tempo incommensuravel !

"O sonho desapparecerá, e as vozes [illegible] quando estiver, por fim, completa a cadeia cujos élos são as nossas proprias existencias, quando por ella correr o grande espirito para cumprir o proposito de nosso sêr, [illegible] entre si [illegible] da vida, [illegible] um banho [illegible] para o nosso [illegible]

"Nesta hora, portanto, ó Kallikrates, [illegible] -te vivo e [illegible] em forma [illegible] e falleceu [illegible]

"[illegible] que voltar [illegible] do livro do teu sêr, para te mostrar o que está escripto nella...

"Olha !

Tirou o sudario rapidamente, e approximou a lampada.

Olhei e recuei horrorizado.

Por mais que *Ella* nos tivesse preparado, o espectaculo era demasiado incomprehensivel.

As suas explicações não nos haviam ficado.

A sua sapiencia esoterica, despojada das nevoas da vagueação e posta em contraste com o facto horripilante, gelado, não podia attenuar a tremenda maravilha...

Ali, estendido sobre a lousa, vestido de branco, perfeitamente conservado, estava, parecia, o cadaver de Léo Vincey.

Eu via Léo, de pé, a meu lado, respirando, e via tambem Léo estendido e morto.

E não havia differença alguma entre os dois apezar de que, talvez o morto parecesse ter um pouco mais edade.

Feição por feição, comparei-os, e eram exactamente eguaes em todas.

Até as mesmas madeixas curtas de ouro, distinctivos da singular formosura, do meu filho amado.

Ainda julguei encontrar no rosto do morto a expressão de Léo, quando dormia profundamente.

Resumirei, dizendo que nunca tinha encontrado dois gemeos que se parecessem mais que aquelle morto e aquelle vivo.

Voltei-me a ver o effeito que em Léo tinha produzido a contemplação do morto, e vi que fôra o de uma quasi estupefação.

Durante dois ou três minutos esteve olhando silencioso, e depois exclamou:

— Cubra-o e tire-me daqui !

— Não.

"Espera ! replicou Ayesha que conservando-se com a lampada ao alto para alumiar o morto, alludia tambem a sua propria e assombrosa belleza, e mais que mulher parecia uma sybilla inspirada, conforme ia pronunciando as palavras com uma majestade de elocução que sou incapaz de transcrever.

— Espera.

"Vou mostrar-te alguma coisa mais, para que nem um detalhe de meu crime te fique occulto.

"Holly !

"Abre a roupa, pelo peito, do morto Kallikrates, porque talvez o meu senhor receie fazêl-o elle proprio.

Obedeci com mãos tremulas.

Parecia-me um sacrilegio tocar na imagem cadaverica do homem, que estava vivo a meu lado, e desnudei-lhe o peito, exactamente sobre o coração, e contemplamos uma ferida feita, parece, que por uma lança.

— Já viste, Kallikrates...

"Eu propria te feri...

"No logar da Vida dei-te a morte.

"Dei-t'a por causa da egypcia Amenartas, a quem amavas.

"Por que, com suas artes, alienou-te o coração, e a ella não a pude matar, como acabo de matar a outra, que era demasiado contra mim.

"Cega de ira, matei-te num impulso, e durante todos estes dias tenho estado a lamentar isso, esperando a tua volta.

"E já que chegaste, ninguem se porá entre nós dois, e em verdade que por aquella morte te darei a vida.

"Não a Vida Eterna, que ninguem a póde dar, mas a vida e juventude que durarão milhares de annos, e com ellas o luxo, o poder e a gloria, e as coisas todas que são boas e verdadeiras, como homem algum, antes de ti, já teve, nem terá nenhum outro que nasça depois.

"Olha para este corpo que foi o teu, mas já o não necessito, pois que te tenho a ti vivo, e não servirá senão para despertar recordações que quero esquecer.

"Que volte, pois, ao pó de que eu o desviava.

"Vê, agora, como eu estava prevenida para esta hora tão ditosa.

Dirigiu-se, então, para a outra lousa, onde disse que tinha dormido tantissimas noites, tomou de sobre ella uma grande vasilha de dupla aza, de vitrificada apparencia, e cuja bôca estava coberta com pergaminho.

Inclinou-se, depois, sobre o cadaver e beijou-lhe a branca fronte.

Descobriu a vasilha e derramou lentamente, sobre o morto, o seu conteudo, com muito cuidado para que nem sobre ella, nem nós, caissem gotas do liquido, a maior parte do qual deitou sobre o peito e a cabeça.

Instantaneamente, surgiu densa fumaça enchendo-se della o recinto, que nos suffocava, não nos deixando ver a obra do acido sobre o cadaver, pois supponho que a preparação tremenda seria dessa classe.

Ouvimos um ruido rapido, sibilante, que cessou antes ainda de se dissipar a fumaça, que afinal se desvaneceu tambem, ficando uma especie de nuvemzinha a adejar sobre o cadaver.

Passados dois minutos tambem isso desappareceu, e, por estranho que pareça, não vimos mais sobre o banco que durante tantos seculos sustivera os mortaes restos de Kalikrates, senão uns punhados de fumegantes pós brancos.

O acido destruira o cadaver por completo, e ainda em muitos pontos corroêra a pedra.

Ayesha inclinou-se e apanhando na mão um punhado do pó, arrojou-o ao ar, dizendo, ao mesmo tempo, com solenne gravidade:

— Volte o pó ao pó.

"O passado ao passado.

"O morto aos mortos.

"Kalikrates morreu e renasceu.

Fluctuaram as cinzas um momento, e cairam, a seguir, silenciosamente, sob o pedregoso sôlo, e nós nos sentiamos demasiado impressionados para falar.

— Deixem-me agora, disse ella.

"Vão dormir, se podem.

"Eu tenho que velar e meditar, porque amanhã sairemos daqui e ha muito que não piso o caminho por onde iremos.

Inclinamo-nos ante ella em silencio e saimos.

Ao dirigirmo-nos para os nossos quartos, deitei um olhar para o de Job, afim de ver como ia elle, pois nos havia deixado precisamente um momento antes de Ustane ter sido assassinada, bastante impressionado com os horrores da festa dos amajaguers.

Estava profundamente adormecido, como moço honesto que era, e eu gostei pensando que os seus nervos debeis, como são os de quasi todas as pessoas pouco educadas, não houvessem soffrido a experiencia das terriveis coisas que depois succederam.

Entramos depois em nossos aposentos e ahi o pobre Léo, que desde que contemplára a imagem hirta de si proprio encontrava-se em um estado de embrutecimento, explodiu, afinal, em um accesso de doloroso pranto.

Agora, que não se encontrava em presença de Hiya, o seu sentido da atrocidade de quanto occorrêra, e mais especialmente do crime commettido em Ustane, com a qual o haviam ligado laços tão intimos, chorou de tal maneira que faria pena vel-o.

Maldizia a hora em que pela primeira vez lemos a legenda do texto de amphora, o que se comprovára de modo tão mysterioso, e maldisse mais amargamente ainda a sua propria fraqueza.

Não se atrevia a amaldiçoar Ayesha, e quem ousaria fazêl-o, se era possivel que a sua consciencia nos vigiasse nesse mesmo momento ?

— O que farei, meu velho amigo ? murmurava elle, entre gemidos, com a cabeça chegada ao meu peito, em meio do accesso de sua dor.

"Deixei que a matasse —, apezar de como poderia evital-o ? — e cinco minutos depois beijava eu o seu assassino, em cima do seu proprio cadaver !...

"Sou uma fera, um ser degradado !

"Como poderia resistir-lhe, disse baixando a voz.

"Maga odiosa...

"Amanhã farei o mesmo !

"Eu sei que já lhe pertenço para sempre !

"Ainda que a não volte a ver, não pensarei senão nella em toda a minha vida !

"Tenho que a acompanhar, como uma agulha ao iman.

"Ainda agora mesmo, não me afastaria della se pudesse.

"Os pés negar-se-me-iam.

"Mas tenho ainda a mente clara, e com a mente odeio-a.

"Pelo menos, assim o creio...

"Quão horrivel foi no emtanto o crime !

"E aquelle outro cadaver...

"Como poderia eu explicar ?...

"Estou entre ao seu captiveiro, meu velho amigo.

"Estou consagrado a ella, e tomar-me-á a alma para resgate da sua...

Eu, então, pela primeira vez, disse-lhe que quasi me encontrava em posição como a delle, e sou obrigado a affirmar que apezar do seu arroubamento teve a bondade de sympathizar commigo.

Não creio que valesse a pena de se enciumar, pois no que dizia respeito á dama não havia nada a temer.

Depois, suggeri que deviamos tratar de fugir, mas logo abandonamos por nescia á idéa e, para falar verdade, parece-me que ninguem teria abandonado Ayesha, ainda que por uma potencia magica nos viessem offerecer a possibilidade de voltarmos para Cambridge immediatamente.

Não nos poderiamos apartar de *Ella*, do mesmo modo que a mariposa não se póde apartar da luz que a vae consumir.

Eramos como os fumadores do opio, que comprehendiamos nos momentos lucidos o mortal de nosso empenho, mas que não

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

É AMANHÃ QUE OS FANS VÃO TER WARREN WILLIAM EM "NEGOCIO É NEGOCIO"

Alice White e Warren William no film da Warner First National "Negocio é Negocio" que o Imperio estréa amanhã

Os "fans" vão conhecer, já amanhã, segunda-feira, no elegante Imperio, da Cia. Brasileira de Cinemas, a ultima e mais ousada aventura desse piratão terrivel, o mais avassalador e atrevido de todos os "seducers"... Warren William, que apparecerá com o mesmo sorriso cynico de sempre, que tanto "odoece" as "fans", entre a graça loura de Alice White, em magnifica reentrée e o sorriso bonito o toda) a formosura diliciosa de Loretta Young! Os tres vão apparecer em "Negocio é Negocio" (Employees, Entrence), uma historia complicada onde o amor se mistura com os interesses commerciaes, nivelando todas classes... E assim essas duas coisas tão diversas se fundem dramaticamente e o amor passa a ser negocio e os negocios só se realizam com amor... e muito carinho!... Negocio é Negocio, que será lançado pelo Imperio, é ainda inédito por que a sua trama é nova para as nossas sensibilidades... Pertence a "sere ousada" da Warner-First National, como a ella pertenceu Sede de Escandalo, Fugitivo, e mesmo Rua 42... pois Negocio é Negocio mostra-nos o que vae portas a dentro de um immenso estabelecimento commercial, onde milhares de creaturas de ambos os sexos, de todas as edades, lutam, soffrem, vivem horas de alegria perigosa e de tortura acabrunhadora, dia a dia, quasi hora a hora.. Loretta Young, Warren William e Alice Withe são os tres "azes" desse drama forte que nos é contado em uma atmosphera de luxo e tumulo, de malicia e de ousadias... O Imperio como lançador de Negocio é Negocio, terá uma semana triumphal, a partir de amanhã.

PELA PRIMEIRA VEZ, UM FILM MERECE UM EDITORIAL DO "NEW YORK WORLD TELEGRAM"

Walter Huston em "Loucuras Americanas", film da Columbia que passará na 5ª feira no Gloria

COM CERTEZA TEREMOS "VIVAMOS!" A 11, NO PALACIO

Foi finalmente resolvido: "Vivamos hoje"! o film de Joan Craword e Gary Cooper ha tanto esperado, será estreado impreterivedmente a 11 do corrente no Palacio. "Vivamos Hoje" que, devemso dizer, não é um film de frivolidade, uma "vitrine" de elegancia mas uma trama forte que é todo um impressionante conflicto de paixões humanas, um entrecho que de angustia — vae, com certeza, revelar novas facetas de Joan Craword como artista dramatica e mostrar o "it" da personalidade de Franchot Tone, pois tambem elle está no elenco de "Today we Live".

"OBRA DO CIUME"

Lionel Atwill e Kathleen Burke em "Vingança Diabolica" que o Broadway passará amanhã

"CAVADORAS DE UORO"!

Vamos entrar no mez que se chamará: das "Cavadoras de Ouro"!... O publico já de ha muito vem sendo prevenido, através das columnas dos jornaes e pelos cartazes immensos que a policia exigiu fossem exhibidos no Odeon, contra essas terriveis bandoleiras, esses "gangster" de saias. Aos "fans" já foi explicado muitas vezes grande numero de trucs que essas piratas empregam para saquear, a carteira dos incautos... Mas, positivamente, toda essa campanha do "defeza" será inutil... Não ha quem possa resistir ás assaltos das "Cavadoras de Ouro"... Ao contrario dos Al Capone e suas metralhadoras, dos Lampeões e seus rifles de repetição, essas salteadoras, usam, sim, muitas joias, muito rouge, empregam muita labia... e vestem bem pouca roupa... E vencem sempre! E' com a maior facilidade que ellas "tomam" os arames dos homens... Commandando esse exercito temivel que vae invadir a Cidade no mez proximo, estão Joan Blondell, Ruby Keeler, Ginger Aline Rogers Macmaou... as primeiras simples logar-tenentes e a ultima, generala habilissima, emcarregada de organisar os planos de assalto, etc. Mas... Que poderão fazer os "fans" para se livrarem da seducção irresistevel de um bando assim? Ellas fazem coisas formidaveis... Têm pernas bonitas e ageis, bailam... Ninguem poderá escapar... Segundo ficou combinado entre a Cia. Brasileira de Cinemas e a Warner First National, o bando, immenso e brilhante das "Cavadoras de Ouro (Gold-Digers of 1933), vae se refugiar no immenso Odeon, onde começarão a fazer bravatas e a mostrar suas habilidades, a partir do dia 11 do corrente!

"AMAR E SER AMADA", "REUNIÃO EM VIENNA", "MENTIRAS DA VIDA"..

Jean Harlow e Clark Gable em "Amar e ser amada", proxima estréa da Metro no Palacio

PELA PRIMEIRA VEZ, UM FILM MERECE UM EDITORIAL DO "NEW YORK WORLD TELEGRAM"

Não havia exemplo de uma producção cinematographica merecer, por parte de um grande jornal americano, commentarios em artigo editorial. O precedente foi aberto com "Loucura Americana" (que o Gloria, por signal, vae estrear 5ª feira), film que mereceu do "New-York World-Telegram", na pagina de honra, em artigo de fundo, estas palavras:

"Loucura Americana" é algo pungentemente novo no cinema. Trata da realidade actual. Da realidade que concerne aos homens e suas economias, o indispensavel para afastar os espectros do asylo para anciães e a fila interminavel de esfomeados... O film reconhe o facto de que os problemas vitaes economicos e politicos podem commover e attrahir as multidões. Os jornaes descobriram esse phenomeno desde o inicio da verificação do mesmo. O cinema não o descobriu até que a depressão mundial viesse crear idéas definitivas no cerebro do publico".

O editorial estende-se em commentarios favoraveis sobre o poderoso thema da pellicula, que com effeito, attrae as multidões. "Loucura Americana" é um drama que não apenas pelo problema estudado, sinão ainda pelo exquisito do seu romance, encerra o primeiro capitulo de uma nova phase do cinema.

Quando, quinta-feira, o Gloria tiver estreado "Loucuras Americana", que a Columbia produziu com Walter Huston, Kay, Jhonson, Pat O'Brien e Constance Cummings, dirigido por Frank Capra, o publico melhor poderá certificar-se.

"O MARIDO DA GUERREIRA"

Elissa Landi e David Manners em "O Marido da Guerreira", da Fox, o Odeon estréa amanhã

Quem tem memoria de seus estudos e dos seus ensinamentos de Mythologia, é que poderá aquilatar o verdadeiro e justo valor desta formidavel satyra, uma perigosa "traça" nas archaicas e vetustas paginas dos livros mythologicos. Baseada na passagem mais interessante e mais movimentada da historia grega comedia "blague" reporta as avessas todos os personagens da data da fundação de Athenas, a capital da Grecia. Por isto vamos viver entre a comicidade diabolica desta fita, ao anno de 800 a. c., onde o dominio das intrepidas Amazonas, as subtidas valorosas de Diana, era absoluto. Somente a "ellas" era arvorada o direito de mandar. "Elles" que se damnassem e ficassem em casa cuidando dos afazeres domesticos, lavando pratos, varrendo a casa e criando filhos... e muitas vezs fazendo o classico "crochet".... E assim que vamos nos integrando "familiarmente" com este film que a Fox deu o titulo impagavel de — "O Marido da Guerreira" — onde em cada scena (aliás de um rigor fidelissimo da época) tem salpicos de humorismo e malicia, e uma deliciosa pitadinha de pimenta, que não chega a ser "malagueta", devido naturalmente a época deste acontecimento. Antiope, a indomita commandante das tropas de Hippolyta, a sua augusta, irmã teve em Elissa Landi, a mais fiel e encantadora interprete; Sapiens, o "famoso" e delicioso "marido da guerreira" foi de uma copia inedita nos arraiaes historicos, vivido soberbamente por Ernest Truex, uma perfeita novidade na arte interpretativa; Theseus, o altivo grego vencedor de mil combates e do coração atrevido de Antiope foi admiravelmente personificado por David Manners; e as figuras symbolicas de Homero e Hercules formam a parte espiritual e "espituosa" desta producção de Jesse L. Lasky para a Fox Film Corporation, numa authentica espectaculosidade á De Mille, cujas exhibições estão marcadas para amanhã no Cinema Odeon, o film que tem sido avaramente aguardado pelos amantes dos magnificos e gosadissimos momentos, pois de antemão asseguramos que — "Marido da Guerreira" — tem uma preciosa collecção de bôas "bolas"...

"Has de ser minha mulher"

Willy Fritsch em "Has de ser minha mulher" film da Ufa distribuido pelo Programma Art

Que diria a nossa leitora, principalmente em sendo casada, se um rapaz lhe dissesse, a queima roupa — "Has de ser minha mulhar"? Havia de suppol-o um maluco, ou pelo menos, muito ousado. E' bem verdade que, se o rapaz dissesse isso é que teria lá as suas razões... Primeiro que tudo, em sabendo casada a mulher a quem se dirigia, elle bem sabia que não poderia tornal-a uma bigama. Nesta hypothese, só com um divorcio primeiro. E este era bem o caso desse rapaz ousado de quem estamos falando aqui. Mas, que diria ainda a leitora se esse rapaz, após essa affirmação, ouvisse della que não se divorciaria e elle continuasse a gritar para ella — "Has de ser minha mulher"! Então era de suppol-o mesmo louco varrido, não?

Mas convenhamos que o rapaz sabia mesmo a quem se dirigia. Ella era uma criatura linda e nova, elegante e intelligente — e, entretonto, o marido preferia passar as noites com outras, pequenas pde cabarets, girls de caixas de theatro... Era bem verdade que entre esposo e esposa havia uma grande differença de idade, mas apezar diss ella o tratava com carinho e queria amal-o... sendo possivel. Dahi a sua relutancia em acceder á côrte do outro, que tambem queria ser seu esposo.

Diz o dictado que "quem persiste vence" — e mais que "agua mole em pedra dura tanto dá até que fura". Pois elle acabou mesmo vencendo, e isso tudo nos é contado em uma comedia encantadora, tanto mais encantadora que são seus protagonistas Willy Fritsch e Camilla Horn. Uma comedia que, além disso, é musicada completa maravilhosamente lindos e maliciosos, Willy Fritsch — o "ousado", é bem o galã para o papel: — um bello rapaz, corpo de athleta, alma de creança, espirito da juventude, dansando, cantando... Camilla Horns é um encanto.

Has de ser minha mulher" é mais desses films que só a Ufa sabe fazer, e o Programma Art nol-o promette para o proximo dia 11 deste mez, isto é, dentro de uma semana.

HELEN HAYES E RAMON NOVARRO NO CARTAZ DO PALACIO THEATRO, AMANHÃ

Ramon Novarro e Helen Hayes como appar ecem em "Amôr de Mandarim" film da Metro

OBRA DO CIUME

A morte abate cruel e mysteriosamente todos quantos cortejam o favor de uma mulher de labios rubros, figura central do argumento de "Vingança Diabolica", o film que o Broadway nos vae offerecer no seu programma, amanhã e de que são interpretes Charles Ruggles, Lionel Atwill, Katheen Randolph Scott, John Lodge e Gail Patrick.

A "mamba" verde, praga do hinterland africano, é sem duvida o mais insidioso assassino de que jamais houve noticia. Imagine-se esse monstro espalhando o terror em pleno coração de uma cidade populosa, ocumpliciado com crocodilos os mais vorazes e com um phython construoso de herculea força, para quem fôra briquedo de criança estrangular um elephante.

Tudo isto se vê em "Vingança Diabolica", e de tudo foi origem um desatinado ciume. Os animaes são syboles das machinações geradas pelo espirito pervertido de Eric Gorman, um colleccionador de féras que por meios os mais inhumanos defende a sua linda esposa contra a cubiça de outros homens.

Um delles, só porque furtou um beijo á tentadora, foi abandonado por Gorman em pleno coração da Africa; outro perece no jardim zoologico onde Ruggles, como meio de augmentar o capital do estabelecimento, promoveu um banquete, junto ás jaulas das féras.

Pouco depois disso descobre-se que anda á solta a "mamba" terrivel e logo é a cidade inteira abalada por uma onda irrefreavel de panico.

Edward Sutherland, o director de "Meu Boi Morreu" dirigiu a fita, dando-lhe o andamento conveniente, e enchendo-a do principio ao fim de sensações arrepiantes, inteiramente inesperadas.

HELEN HAYES E RAMON NOVARRO NO CARTAZ DO PALACIO THEATRO AMANHÃ

Já amanhã poderão os "fans" ver, no Palacio-Theatro, juntos, Helen Hayes e Ramon Novarro. A immensa interprete de "O Peccado de Madelon Claudet" e "A Irmã Branca" — Artista na verdadeira expressão da palavra, tem o primeiro papel de "Amor de Mandarim" (Son Daughter e Ramon Novarro, cujo successo ainda ha pouco, em "Uma Noite no Cairo", reaccendeu a sua popularidade, é o "leading-man" desse enredo de David Belasco que Clarence Brown dirigiu para a marca do Leão.

Enredo forte, desenrolado em ambientes de grande bizarria (o bairro chinez de S. Francisco da California), "Amor de Mandarim" fixa interessantissimos caracteres da raça amarella. A trama mostra o espirito de abnegação dessa gente, em face das angustias da patria em soffrimento. Nelle, Helen Hayes, na figura dulcissima, toda ternura e nobreza, de Lien Vha, vende-se em leilão ella propria, para dar ao pae (Lewis Stone), cem mil dollares para ajudar, na patria distante, a defeza dos opprimidos. E' intensa, cheia de colorido — porque nella se mostra em toda a grandeza a sensibilidade da admiravel Helen Hayes — a scena em que Lien Vha se mostra aos olhos dos seus cubiçosos apaixonados — exigendo o maior lance. Mas é mais forte, mais arrebatadora, contratando com as substilissimas scenas de amor com Ramon Novarro — a grande scena em que Helen Hayes, transfigurada, passando de dulcissima creatura para mulher cheia de odio, toda allucinação — se defronta com Warner Oland, exigindo-lhe a vida em troca das vidas do pae e do noivo.

A direcção de "Amor de Mandarim" é de Clarence Brown. Com Helen Hayes, Ramon Novarro e Lewis Stone nos primeiros papeis e um director dessa marca, o film tem assegurado o seu valor aos olhos dos "fans" intelligentes...

UMA FORMULA FELIZ

Henri Garat estará amanhã no Pathé Palacio em "Onde está minha mulher ?"

"Onde está minha mulher"? a comedia que o Pathé-Palacio exhibe para a *rentrée*, as ultra-alegres falscantes de espirito e de malicia, cuja formula feliz suppre ao cinema o mais apreciado e o mais agradavel de todos os espectaculos.

"Scenario" de Saint-Granier que adaptou, com habilidade e intelligencia dos effeitos cinematographicos, a peça com que Léo Marchés fez o seu nome no theatro comico francez, — "Une Petite Femme dans le Train". Encenação a cargo do joven realisador Charles Anton que já em outros films de egual procedencia nos deu motivos da sua mestria e que desta vez se excedeu na arte de animar e movimentar os personagens de uma comedia moderna.

Interpretação em todos os pontos perfeita, apparecendo a encabeçal-a Harry Garat e Meg Lemonnier que decerto vivem na recordação do publico através do seu primoroso trabalho em "Paris, eu te Amor". Mas a par destes que grupo de outros artistas de valor! Léo Belléres, um comediante de alta classe, Pierre Echepare, mais engraçado do que nunca, Edwige Fuillére, uma Adolphina seductora, a justificar todas as maluquices que se fazem por ella...

Uma obra alegre, divertida, representada impeccavelmente, e completada pelas canções expressamente escriptas para Garat que elle detalha como ninguem.

"CAVADORAS DE OURO"

Joan Blondell e Warren William em "Cavadoras de Ouro" da Warner First National

"A VERDADE SEMI-NÚA"

Scena do film "A Verdade Semi-Núa" que o Broadway passará breve